XXIVMCC XXIV MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL DA BAHIANA

REVISTA

ANAIS DA MCC, SALVADOR. OUTUBRO. 2024

A MULTIDIMENSIONALIDADE DO CUIDADO

XXII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

XIV FÓRUM DE PESQUISADORES

XI MOSTRA DE EXTENSÃO

BAHIANA ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

18 E 19 DE OUTUBRO DE 2024 | ISSN 2237-2393 | BAHIANA.EDU.BR

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas

R454 Revista dos Anais da XXIV Mostra Científica e Cultural da Bahiana: "A Multidimensionalidade do Cuidado. XXII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica. XIV Fórum de Pesquisadores. XI Mostra de Extensão. 18 e 19 de outubro de 2024. [Recurso eletrônico] / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Unidade Acadêmica Cabula. Salvador – Bahia, 2024.
461p.

ISSN:2237-2393
Disponivel em: https://www.bahiana.edu.br/trabalhos-cientificos-mcc/

1.Cuidado. 2. Multidimensionalidade. 3.Iniciação Científica. 4.Fórum de Pesquisadores. 5. Mostra de Extensão. I. Título.

CDU: 616-083

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral

Carolina Pedroza de Carvalho Garcia e Lavinia Boaventura Silva Martins

Comissão Político e Pedagógica

Carolina Pedroza de Carvalho Garcia
Lavinia Boaventura Silva Martins
Patricia Gabriele Chaves dos Santos
Luciana Oliveira Rangel Pinheiro
Juli Ferreira de Oliveira

Comissão Financeira

Carolina Pedroza de Carvalho Garcia
Denise de Souza Farias
Natielen Ferreira dos Santos

Comissão Científica

Danielle de Jesus Soares
Max José Pimenta Lima
Aline Tonheiro Palmeira
Ana Shirley Maranhão Vieira
Anderson Leandro Perez Campos
Augusto Cesar Costa Cardoso
Bárbara Angélica Gomes Perez
Carolina Villa Nova Aguiar
Cátia Sueli Palmeira
Cintia Mesquita Correia
Cintia Pinheiro Silveira Araújo
Claudia Costa Pinto Furtado Machado
Daniel Lima Costa Muniz
Emanoel Missias Silva Palma
Enzo Seixas Sestrelo
Franciane Andrade de Morais
Illa Oliveira Bitencourt Farias
Iura Gonzalez Nogueira Alves
Jaqueline Goes de Jesus
Josiane Mota Lopes
Juliana Guimaraes Santos
Juliana Sacramento Mota de Souza
Juliana Fraga Vasconcelos
Lais Oliveira Pithon
Lucio Macedo Barbosa
Mabel Barbosa Esteves
Maira Carvalho Macedo
Marcela Araujo de Moura
Marcus Vinícius Alves Lima
Maria Emilia Santos Pereira Ramos

Maria Gabriela Fernandes Dezan
Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros
Mayana Azevedo Bião de Souza
Mayra Castro de Matos Sousa
Michaela Eickemberg
Moema Pires Guimarães Soares
Patricia Alcantara Doval de Carvalho
Rachel Trinchão S. Kalid Ribeiro
Rafael Carneiro de Lélis
Raimundo Coutinho Junior
Ricardo Barretto Pithon
Roseny Ferreira
Sandra Porciuncula Mendez
Sara Nunes de Oliveira Araujo
Selena Marcia Dubois Mendes
Sidney Carlos de Jesus Santana
Susyane Almeida De Souza Antunes
Tamara da Cruz Piedade Oliveira
Tatiana Franco Batista
Vanessa da Silva Brito
Victor Luiz Correia Nunes

Comissão de Planejamento de Oficina e Minicurso

Patricia Gabriele Chaves dos Santos
Juli Ferreira de Oliveira

Comissão Cultural e Feira Solidária

Denise de Souza Farias
Felipe Nepomuceno Nunes
Luiza de Oliveira Kruschewsky Ribeiro
Renata Berenstein de Azevedo
Julia de Araujo Macedo Pinto
Paola Oliveira
Fabiana Perin
Marcio Santos

Comissão de Logística

Gladys Pitanga
Mônica Pinheiro
José Maurício R. Pires
Ticiane Macedo Santos
Caroline Castro dos Santos
Natielen Ferreira dos Santos
Alisson Silva Batista
Vanessa Silva Brito

Comissão de Comunicação

Leo Lourenço
Igor Freitas
Grazziela Santos

Luan Guerra
George Araújo
Gerson Rosário
Gabrielle Barbosa
Jamile Amorim
Itana Gomes
Mailson Costa
Ramires Machado
Nathalia da Silva Batista

Comissão de Responsabilidade Social, Esporte e Lazer

Luciana Oliveira Rangel Pinheiro
Igor Alonso Andrade de Oliveira
Fabricio Souzsa dos Santos
Clarcson Placido Conceição dos Santos
Luiz Alexandre Fonseca de Ávila

Comissão de Secretaria

Gislene Cristina dos Santos Lima

Comissão de Práticas Integrativas e Complementares a Saúde

Renata Roseghini
Simone Cardoso Passos
Rafael Silva Dos Santos
Maria Luiza Vigantzky De Almeida
Maria Luisa Cerqueira Liberato
Adriane Passos Dorea
Maria Eduarda Argolo Janiques De Almeida
Levi Gonzaga Moura
Luisa Helena Muricy Barreto
Brenda Suele Alves Copque
Samarah Moura Vallari
Rafaela Martins Alves
Tassia Lacerda De Queiroz

XXIV MCC - MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL DA BAHIANA

1 Sumário

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES CIRURGICAS DE MÉDICOS EM TREINAMENTOS COMCADÁVERES FRESCOS 42

APERTAMENTO EM VIGÍLIA EM PESSOAS SUBMETIDAS ACIRURGIA MANDIBULAR NÃO ELETIVA 43

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS FETAIS NO MUNICÍPIO DESALVADOR, BAHIA..... 44

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DOR INESPECÍFICA E SUA ASSOCIAÇÃO COMCOMPORTAMENTO SEDENTÁRIO 45

ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ÁLCOOL E O RISCO DEDESENVOLVER CÂNCER DE MAMA..... 46

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA PRÉVIO EM INDIVÍDUOS APÓS AVC EM FASE AGUDA..... 47

CARACTERÍSTICAS E DESFECHOS CLÍNICOS DE CRIANÇAS ACOMETIDAS POR MIOSITE INFECCIOSA EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO 48

REPERCUSSÕES DE EVENTOS ADVERSOS EM PROFISSIONAIS DEENFERMAGEM COMO SEGUNDA VÍTIMA 49

SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO EM ENFERMEIROS NO BRASIL, 2013 A 2023..... 50

INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PRÉ-NATAL NOS RESULTADOS MATERNOS:UM ESTUDO OBSERVACIONAL..... 53

DESEMPENHO DE PACIENTES APÓS AVC NAS ATIVIDADES DIÁRIASDURANTE A HOSPITALIZAÇÃO 54

A RELEVÂNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA PARA CONSOLIDAÇÃO DE HABILIDADES INTERPESSOAIS DE UMFISIOTERAPEUTA 55

PROMOÇÃO À SAÚDE: UMA ARTICULAÇÃO ENTRE A EXTENSÃOCURRICULAR E A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA..... 56

RETINOPATIA FALCIFORME: ASSOCIAÇÃO ENTRE FUNÇÃO VISUAL E ALTERAÇÕES VASCULARES 57

MODELO ANATÔMICO DA HEMIFACE EM RESINA PARA APRENDIZADO EM ANATOMIA 58

DIÁSTOLE E SÍSTOLE: APRENDENDO O CICLO CARDÍACO ATRAVÉS DE DESENHOS ANATÔMICOS 59

REPRESENTAÇÃO AMPLIADA DA LARINGE EM TELA A ÓLEO: PERSPECTIVA VISUAL NO ENSINO DAS ESTRUTURAS INTERNAS 60

QUEM ESTÁ GANHANDO COM A MORTE DO PLANETA? 61

UTILIZAÇÃO DE BODY PAINTING NO ENSINO DE CINESIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O IMPACTO NA COMPREENSÃO ANATÔMICA 62

DESENVOLVIMENTO DE JOGOS NA EDUCAÇÃO SOBRE MARCHA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM 64

MINDFULNESS NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZADO 65

PINTURA EM ACRÍLICO DA FACE POSTERIOR DO TÓRAX COMÊNFASE NO SISTEMA AÓRTICO 66

APRENDENDO ANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO ATRAVÉS DE PINTURA EM PAPEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II 67

DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO EM PACIENTES COM HTLV 68

PERFIL E AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR DE PESSOAS EM CUIDADOS PALIATIVOS A NIVEL AMBULATORIAL 69

MONITORIA DE MORFOFUNCIONAL I: IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA ALÉM DO ENSINO - RELATO DE EXPERIÊNCIA 70

TAXA DE DIVÓRCIO ENTRE PAIS DE FILHOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 71

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE DIMINUIÇÃO 72

DE ANSIEDADE E ESTRESSE EM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM 72

PERCEPÇÃO DA ATITUDE CUSTO-CONSCIÊNCIA DE MÉDICOS SENSIBILIZADOS PELA CAMPANHA CHOOSING WISELY ENQUANTO ESTUDANTES DO INTERNATO E APÓS CINCO ANOS DA PRÁTICA MÉDICA 73

NÍVEL DE CONHECIMENTO E APLICABILIDADE DA PERIODIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS NA REABILITAÇÃO 74

APLICABILIDADE DO ESQUEMA PERFECT NA AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO: REVISÃO DE ESCOPO 75

FATORES ASSOCIADOS A MOBILIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOSPÓS AVC .. 76

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO EM UM AMBULATÓRIO ASSISTENCIAL DE REUMATOLOGIA EM SALVADOR. 77

ENTRE REDES E AFETOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO REDES CANDEAL COM MULHERESIDOSAS 80

EFEITOS DA CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO NO PÓS- OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA PEDIÁTRICA: UMAREVISÃO DE ESCOPO 81

IMPACTO DA CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO NO MANEJO DE CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: UMA REVISÃO DEESCOPO 82

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE SAÚDE SOBRE O USO E APLICABILIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ÂMBITOPROFISSIONAL 83

VALIDAÇÃO DA MENSURAÇÃO DE BATIMENTOS CARDÍACOS PELO APLICATIVO CARDÍOGRAFO: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL 84

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE (PIS) NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) 85

PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA OBSTÉTRICA 86

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA EM BIOMORFOFUNCIONAL I E SEUS IMPACTOS NA APRENDIZAGEM EDESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS 87

QUALIDADE DO SONO E DOR EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDEDE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA: UM ESTUDO TRANSVERSAL 88

DESENVOLVIMENTO DE UM LABORATÓRIO VIRTUAL PARA TREINAMENTO EM APLICAÇÃO SEGURA DE TOXINA BOTULÍNICANA HARMONIZAÇÃO FACIAL 89

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 90

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE DURANTE OS ANOS DE 2013-2023 E A INTERFERÊNCIA DOS DETERMINANTES SOCIAIS NA TRANSMISSÃO DESSA ENFERMIDADE NABAHIA. 91

RESULTADOS FETAIS DE MULHERES SEDENTÁRIAS E 92

PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A GESTAÇÃO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL 92

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO “GRUPO MILLENA PASSOS” NO PET-SAÚDE DA BAHIANA:EQUIDADE EM PARCERIA COM A CAIRU E A SMS DE SALVADOR-BA 93

PERFIL DE POTÊNCIA MUSCULAR DOS ATLETAS DE VELA DA CLASSE OPTIMIST QUE PARTICIPARAM DO CAMPEONATO SELETIVA 2024 94

A VIVÊNCIA DE UM FISIOTERAPEUTA EM UM CENTRO DEREFERÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA 95

COMPARAÇÃO DAS ONDAS DE CHOQUE RADIAIS E FOCAIS EM HOMENS COM DISFUNÇÃO ERÉTIL: UMA REVISÃO NARRATIVA 96

CULTURA BAIANA COMO INCENTIVO À CULTURA PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DO CURSO DE BIOMEDICINA 97

DISFUNÇÕES PÉLVICAS EM PACIENTES PORTADORES DE HTLV-1:UMA REVISÃO NARRATIVA 98

ESTRATÉGIAS DE VISIBILIDADE NA GARANTIA DE DIREITOS DE MULHERES NEGRAS NO CONTEXTO DE CÁRCERE 99

APLICAÇÃO DE MODELO MULTIFUNCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM IMPLANTODONTIA: ESTUDO PILOTO PARA CÁLCULO AMOSTRAL 100

ÍNDICES NÃO LINEARES DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PESSOAS COM MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA 101

O PAPEL DA PRECISÃO NA OTIMIZAÇÃO MOTORA DE TAREFAS FUNCIONAIS DE MEMBROSSUPERIORES 102

A IMPORTÂNCIA DO GRUPO MOVIMENTO COMO ESTRATÉGIA PARA A FORMAÇÃO DOPROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 103

VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE REALIDADE VIRTUAL PARA TAREFAS DE MEMBROS SUPERIORES 104

DESAFIOS NA MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS 105

PERFIL CINESIOFÓBICO EM PRATICANTES DE TAEKWONDO 106

GANHO DE PESO, TERMORREGULAÇÃO E ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM PRÉ-TERMOS SUBMETIDOS À SEGUNDA ETAPA DO MÉTODO CANGURU 107

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃO ENTRE OS EXTENSIONISTAS DO INFISIO 108

CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO EM GLÂNDULA SALIVAR MENOR: REVISÃO DE LITERATURA 109

VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO EM DISFUNÇÕES PÉLVICAS EM PACIENTES COM HTLV: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS EXTENSIONISTAS E MONITORAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA 110

AS CONTRIBUIÇÕES DO PET SAÚDE-EQUIDADE PARA FORMAÇÃOPROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE SAÚDE 110

OFICINAS DE INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NAEXTENSÃO EM ENFERMAGEM: TECNOLOGIA SOCIAL NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO 112

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DOR DE PESSOAS COM HTLV 113

PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA AMPLIADA 114

SAÚDE E EDUCAÇÃO: ATIVIDADES INTERSETORIAIS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL PROJETO CRECHE: VIVÊNCIAS DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM 115

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PRÉ-NATAL NOS RESULTADOSNEONATAIS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL 116

PROJETO PET OFICINAS: INTEGRAÇÃO DA TEORIA E PRÁTICA NO DESENVOLVIMENTO DO APRENDIZADO ATIVO 117

FUNCIONALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA BAHIA NOS ANOS DE 2019 E2020: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL 118

PET-SAÚDE EQUIDADE SOB A ÓTICA (CIS)HETERONORMATIVA: UMRELATO DE EXPERIÊNCIA CRÍTICO E REFLEXIVO 119

PREVALÊNCIA DE DOR NEUROPÁTICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SEDENTÁRIOS 120

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ATRAVÉS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR EM FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL, NEUROFUNCIONAL E PÉLVICA 121

TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO EM PORTUGUÊS DA ESCALA EGEN KLASSIFIKATION VERSÃO 2 (EK2) EM PACIENTES COM DISTROFIAMUSCULAR DE DUCHENNE E ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL 122

EVENTO CIENTÍFICO CIÊNCIA COM ACARAJÉ COMO MODELO DE ACESSO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA 123

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DE RESINAS DE IMPRESSÃO 3D PARA PRÓTESES DENTÁRIAS PROVISÓRIAS: UMAAVALIAÇÃO DA ISOTROPIA EM DIFERENTES ÂNGULOS DE IMPRESSÃO 124

WEBSITE PATHOGUIDE: INTEGRANDO TECNOLOGIA E PATOLOGIA PARA UM APRENDIZADO DINÂMICO 125

PATOLOGIA DESCOMPLICADA: MANUAL DIGITAL ILUSTRADO 126

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA NO AMBULATÓRIO DE ATENDIMENTO À PESSOA TRANS DA BAHIANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 127

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE NA ESTRUTURA DENTÁRIA FRENTE ÀESCOVAÇÃO SIMULADA COM DENTIFRÍCIOS CLAREADORES 128

ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE DOS DISCENTES DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM 129

IMPORTÂNCIA DO RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICALDE OCLUSÃO 130

A IMPORTÂNCIA DIAGNÓSTICA DA SÍNDROME DO DENTERACHADO 131

EXTENSÃO EM BIOMORFOLOGIA FUNCIONAL, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 132

PROJETO COMPARTILHA PET COMO FONTE DE COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS, INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DA SAÚDE E AFINS 133

USO DO CELULAR PARA ESCANEAMENTO FACIAL EM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL 134

CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DA POPULAÇÃO QUILOMBOLA DA BAHIA E DE SERGIPE – DADOS DO QUILOMBO RIO DOS MACACOS 135

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE CUIDADO DOMICILIAR NA ATENÇÃOPRIMÁRIA DE SAÚDE.....136

MOMENTO FORMATIVO SOBRE EQUIDADE EM SAÚDE: APRENDIZAGENS E TROCAS DE SABERES INTERPROFISSIONAIS NOPET-SAÚDE EQUIDADE.....137

"ECHOS OF THE FUTURE": EXPLORANDO O POTENCIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO DA RADIOLOGIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 138

ESCUTA PSI: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO À SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA 139

O PROCESSO DE CUIDADO CONSTRUÍDO PELO GRUPO KAMAPÃ E AS SUAS CONFLUÊNCIAS PARA A EQUIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE EQUIDADE 140

O PROJETO DE INCLUSÃO E EDUCAÇÃO SOCIAL DO PROGRAMADE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PIESP) - BIOMEDICINA.....141

MATERNIDADE, MATERNAGEM E PARENTALIDADE: O DESAFIO DO CONCEITO DE ENLACE DOPET SAÚDE EQUIDADE.....142

CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS DO QUILOMBO RIO DOSMACACOS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE.....143

QUIZ DE PATOLOGIA: UMA FERRAMENTA INTERATIVA PARA MELHORAR A COMPREENSÃO E O ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES 144

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E MOBILIDADE FUNCIONAL EMIDOSOS ROBUSTOS 145

IMPLEMENTAÇÃO DE SIMULAÇÕES CLÍNICAS EM SESSÕESREGULARES DE UMA LIGA ACADÊMICA 146

EFEITOS DA PERIODIZAÇÃO DE EXERCICIOS FÍSICOS NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COMDOR LOMBAR.....147

HÁBITOS DE VIDA E SAÚDE DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS DA BAHIA E SERGIPE.....148

PROJETO MOPYATÃ: MULHERES TAMBÉM TÊM DIREITO AOCUIDADO! 149

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CAPACITAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS EM PARÓQUIA 150

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO DE EXTENSÃO - PROMOÇÃO,PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE 151

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA SÍFILIS: O QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA PRECISA ESTAR ATENTO? 152

BOAS PRÁTICAS RADIOLÓGICAS NA UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PORTÁTEIS DE RAIO – X ODONTOLÓGICO: UMESTUDO DE QUESTIONÁRIO DE DENTISTAS BRASILEIROS 153

DIFERENTES NÍVEIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E O DESENVOLVIMENTO DE SARCOPENIA EM ADULTOS: UMA COORTELONGITUDINAL 154

@PATHOGUIDE: O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARAFOMENTAR O ENTENDIMENTO DAS BASES PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS 155

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DO Mycoplasma hominis E Ureaplasmaspp. EM UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL: DESAFIOS E ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS. 156

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O CURSO DE HABILIDADESCLÍNICAS - EDIÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA 157

CORRENTE DO BEM: PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLUNTÁRIAS PELOPROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DO CURSO DE BIOMEDICINA 158

VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO PET-SAÚDE: ENTRE- LAÇOS DA EQUIDADE PARA VALORIZAÇÃO DE TRABALHADORAS DO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSIONISTAS 159

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NA MONITORIA BIOMORFOFUNCIONAL- FUNDAMENTOS MICROSCÓPICOS, ASPECTOS TECIDUAIS (HISTOLOGIA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 160

(IN)VISIBILIDADE DAS TRANSGENERIDADES NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: ANÁLISE DAS MATRIZES CURRICULARES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA 161

USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE HISTOLOGIA 162

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA FORMAÇÃODE FUTURAS E FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA 163

A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO COMPONENTE CURRICULAR DA BIOMORFOFUNCIONAL I E II - FUNDAMENTOS MICROSCÓPICOS, ASPECTOS TECIDUAIS (HISTOLOGIA) 164

FUNÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS COM DOENÇAS RARAS NEUROMUSCULARES: UMA SÉRIE DECASOS 165

TRANSFORMAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE O ENVELHECIMENTO:UM RELATO DE VIVÊNCIA NA MONITORIA. 166

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO CURRICULAR 167

VIVÊNCIAS NA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA TRANSDISCIPLINAR DE LIGANTES FUNDADORES 168

DESAFIOS NA PADRONIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRÂNIO: UMAANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A BAHIA E OUTRAS REGIÕES DO BRASIL. 169

INFISIO – EXPERIÊNCIA EXTRAMURO 170

REDES CANDEAL: EXPERIÊNCIAS DE GRUPALIDADE NO CUIDADOEM SAÚDE 171

CORRELAÇÃO ENTRE HORAS DE PRÁTICA ESPORTIVA E DESEMPENHO EM ATLETAS DA CLASSEDE VELA OPTIMIST NO RANKING BRASILEIRO DE 2024. 172

CRIAÇÃO DE UM PODCAST COMO PROJETO TRANSMÍDIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA PARADEMOCRATIZAR O ACESSO À INFORMAÇÃO 173

CAPACITAÇÃO DE PESQUISA EM DATASUS: UM RELATO DEEXPERIÊNCIA 174

O USO DE ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIAPARA ESTUDO NA MONITORIA DE HISTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 175

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS NASCIDOS VIVOS COM ESPINHA BÍFIDA NO ESTADO DABAHIA, ENTRE 2002 E 2022 176

RELATO DE EXPERIÊNCIA - OFICINA DE INTERPRETAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES (OIEC) 177

CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS NAS DISFUNÇÕES VASCULARES:RELATO DE EXPERIÊNCIA 178

USO DE ROTEIROS DE ESTUDOS POR DISCENTES DE UMA ESCOLADE MEDICINA NA BAHIA COMO ESTRATÉGIA DE SUPORTE HISTOLÓGICO AOS CASOS CLÍNICOS APRESENTADOS NAS SESSÕES TUTORIAIS. 179

PERFIL DOS NEONATOS ACOMPANHADOS NA TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU: UMESTUDO TRANSVERSAL 181

EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AIDOSOS COM SÍNDROME DEMENCIAL 182

ANÁLISE DE CONSEQUÊNCIAS DAS ARMAS QUÍMICAS NO SISTEMA NERVOSO HUMANO: IMPACTOS NOS SÍTIOS ATIVOS DA ENZIMA ACETILCOLINESTERASE E SUAS IMPLICAÇÕES 183

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM ADULTOS COMRISCO DE SARCOPENIA EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR 184

A EXPERIÊNCIA DO CUIDADO DE TRABALHADORES DE SAÚDE COM AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) NO GRUPO MARIA DA PENHA - PET SAÚDE EQUIDADE 185

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM DETEMAS SENSÍVEIS NA ÁREA DA SAÚDE EM GRUPOS DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS 186

MUDANÇAS SOCIAIS SÃO POSSÍVEIS - AVANÇOS CONSTRUÍDOS APARTIR DO COMPONENTE PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE. 187

PERFIL ÁLGICO EM PRATICANTES DE TAEKWONDO 188

OFUROTERAPIA EM RECÉM-NASCIDOS E LACTENTES PRÉ-TERMOS COM E SEM ENROLAMENTO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CROSSOVER - DADOS PRELIMINARES 189

TER SAÚDE - PROGRAMA DE RÁDIO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA 190

VISITA TÉCNICA OBSERVACIONAL DE GRADUANDOS DO PRIMEIROSEMESTRE DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 191

METODOLOGIAS ATIVAS NO ESTUDO DA FISIOLOGIA EBIOQUÍMICA 192

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE POLIMORFISMOS NO GENE DA CADEIA PESADA DA MIOGLOBINA 9 EM INDIVÍDUOS EM HEMODIÁLISE NA CIDADE DE SALVADOR-BA 193

PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE UMA UTI ONCOLÓGICA SOBRE PRÁTICAS DE CUIDADOS E OS SEUS IMPASSES 194

EFETIVIDADE DA ESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA DO NERVO VAGO 195

NO TRATAMENTO DA INSÔNIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 195

ADAPTABILIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ENURESE NOTURNA MONOSSINTOMÁTICAS AO TRATAMENTO COM O DISPOSITIVO SOLUU™ DE

MITIGAÇÃO DA ENURESE NOTURNA MONOSSINTOMÁTICA EM COMPARAÇÃO AO ALARME DE ENURESE CONVENCIONAL EM UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO E MULTICÊNTRICO 197

ACURÁCIA DAS MEDIDAS MORFOMÉTRICAS NO DIAGNÓSTICO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO 199

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO RITMO CIRCADIANO E DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSO ROBUSTOS COM 65 ANOS OU MAIS. 200

EVIDÊNCIAS PARA A VALIDAÇÃO DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA CRIANÇAS ENTRE 5 E 7 ANOS DE IDADE 201

REFLEXÕES DOS EFEITOS DO RACISMO NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E DE ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE SOFRIMENTO PSÍQUICO E DE IDEAÇÃO SUICIDA 202

ASSOCIAÇÃO ENTRE COMISA E DIABETES EM IDOSOS ≥65 ANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 203

PREDITORES DE LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. 204

INTERVENÇÕES DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO E *FAKE NEWS* NA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE 205

AVALIAÇÃO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A MORTALIDADE DA HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM CENTRO DE REFERÊNCIA NA BAHIA 206

AVALIAÇÃO DO DIÂMETRO RETAL AUMENTADO COMO PREDITOR DE UMA PIOR RESPOSTA AO TRATAMENTO E MAIOR INTENSIDADE DOS SINTOMAS URINÁRIOS E INTESTINAIS EM CRIANÇAS COM DEFEITO DO FECHAMENTO DO TUBO NEURAL. 207

VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PESSOAS COM MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA 208

BEM-ESTAR PSICOLOGICO DE HOMENS: INVESTIGANDO O PAPEL PROTETOR DAS ESTRATEGIAS DE AUTOCUIDADO E DA ESPIRITUALIDADE 209

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE ADULTOS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E O DESENVOLVIMENTO DE SARCOPENIA 210

AVALIAÇÃO DO DIÂMETRO RETAL AUMENTADO COMO PREDITOR DA FREQUÊNCIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFEITO DO FECHAMENTO DO TUBO NEURAL 211

AVALIAÇÃO DA CONSTIPAÇÃO E DOS SINTOMAS URINÁRIOS COMO PREDITORES DE FALHA NOS TRATAMENTOS DA DISFUNÇÃO VESICO-INTESTINAL..... 212

ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS PROVISÓRIAS CONFECCIONADAS COM RESINAS PARA IMPRESSORA 3D..... 214

ÍNDICES PSICOMÉTRICOS DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA PESSOAS ACIMA DE 8 ANOS VERBAL..... 215

DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERA DE PRESSÃO NA UTI EM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE EM SALVADOR-BA..... 216

ANALISE DOS GENOMAS DE PATOGENOS EMERGENTES TRANSMITIDOS NO CORREDOR DE MOBILIDADE ANGOLA-BRASIL..... 217

PRINCIPAIS CAUSAS DE CIRROSE HEPÁTICA NA BAHIA: UMA ANÁLISE DA CASUÍSTICA NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM TRANSPLANTE HEPÁTICO 218

TENDÊNCIA TEMPORAL DAS TAXAS DE MORTALIDADE NO ESTADO DA BAHIA DE 2019-2023..... 219

IMPACTO DO VALOR DA HEMOBLOBINA NA CAPACIDADE FUNCIONAL AERÓBIA DE PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME..... 220

PERFIL DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA BAHIA NO PERÍODO: 2013-2023. 221

PAIS E AVÓS QUE CUIDAM DE CRIANÇAS COM DOENÇAS RARAS 222

O IMPACTO DA DETERMINAÇÃO SEMI QUANTITATIVA DO CÁLCIO EM TERRITÓRIO CORONARIANO NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX NA TAXA DE TRATAMENTO HIPOLIPEMIANTE: UM ESTUDO RANDOMIZADO DE CLUSTER E PROGNÓSTICO..... 223

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL E NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA E DIASTÓLICA EM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL 225

AVALIAÇÃO DE MASTÓCITOS, FIBRAS COLÁGENAS E ELÁSTICAS EM LESÕES ORAIS – ESTUDO RETROSPECTIVO DE 20 ANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL..... 226

SOFRIMENTO PSÍQUICO DE HOMENS: O PAPEL DA ESPIRITUALIDADE E DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS 227

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE AUTOPERCEPÇÃO PELOS PLANTONISTAS ACERCA DO TRATAMENTO AOS PACIENTES QUE ADENTRARAM À EMERGÊNCIA COM QUEIXA PRINCIPAL "TONTURA" ANTES E APÓS TREINAMENTO SISTEMATIZADO 228

EFEITO ANTIFÚNGICO DE DIODOS EMISSORES DE LUZ (LED´s) 410NM-+ 10NM EM LEVEDURAS DA ESPÉCIE MALASSEZIA, FURFUR: ESTUDO EXPERIMENTAL 229

REGISTRO DE AMILOIDOSE DO NORDESTE - REANE 230

IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 231

ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E QUEIXAS GINECOLÓGICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DOCENTE ASSISTENCIAL DE GINECOLOGIA EM SALVADOR -BA. 232

ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E QUEIXAS GINECOLÓGICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DOCENTE ASSISTENCIAL DE GINECOLOGIA EM SALVADOR -BA. 233

O CLIMA FAMILIAR, A INTERRELAÇÃO COM A REGULAÇÃO EMOCIONAL E AUTOCOMPAIXÃO DOS PAIS. 234

QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME 235

TAXA DE ADESÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS RESISTENTES APARENTES A MEDIDAS DE MANEJO DE MASSA CORPÓREA DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DA H-SCALE EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL 236

PERFIL METACIENTÍFICO E CIENTOMÉTRICO DOS ESTUDOS DE REABILITAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES PÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19 237

PREVALÊNCIA DE AMILOIDOSE CARDÍACA EM IDOSOS COM ESTENOSE AÓRTICA 238

SOFRIMENTO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: POSSIBILIDADES E LIMITES DO TRABALHO DA PSICOLOGIA 239

ASSOCIAÇÃO DA VARIABILIDADE INTRA-PACIENTE DOS NÍVEIS SÉRICOS DO TACROLIMO, REJEIÇÃO DO ENXERTO E SOBREVIDA APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO 240

EFICÁCIA DA TERAPIA MEDICAMENTOSA COM TOFACITINIB EM PACIENTS PORTADORES DE RETOCOLITE ULCERATIVA MODERADA À GRAVE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 241

RELAÇÕES ENTRE APOIO SOCIAL, SATISFAÇÃO COM A VIDA E INDICADORES DE SAÚDE MENTAL DE HOMENS 242

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – EVOLUÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA 243

AVALIAÇÃO DOS MARCADORES DA FUNÇÃO PARASSIMPÁTICA E SIMPÁTICA EM PESSOAS COM POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR POR MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA 244

VALIDAÇÃO DE MARCADORES MICROSSATÉLITES PARA O ESTUDO DA GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE TRIATOMÍNEOS DO ESTADO DA BAHIA 245

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: ENSAIO CLÍNICO 246

RELAÇÃO ENTRE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO COM A QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM 247

COMPARAÇÃO ENTRE O TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS PACIENTES COM TONTURA NA EMERGÊNCIA ANTES E APÓS TREINAMENTO SISTEMATIZADO REALIZADO A PLANTONISTAS 248

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O AUTISMO E A PRESENÇA DE SINTOMAS SENSORIAIS 249

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO MÉTODO AAMA-BA NA INCLUSÃO PEDAGÓGICA DE CRIANÇAS COM AUTISMO 250

IMPACTOS E DETERMINANTES DO TRATAMENTO DO PARCEIRO NOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA COORTE RETROSPECTIVA DOS DADOS DO SINAN DE 2007 A 2021 NO BRASIL. 251

PREVALÊNCIA DE DOR PERSISTENTE E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA 252

TESTAR A HIPÓTESE DE QUE BBD PROVOCA COMPROMETIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA A LONGO PRAZO. 253

APLICAÇÃO DE CORANTE NATURAL À BASE DE BETANINA NA EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA E PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL 254

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO PRÁTICA DO FLOW INDEX NA UROFLUXOMETRIA PEDIÁTRICA QUANDO COMPARADA COM O PRINCÍPIO CLÍNICO 255

ASSOCIAÇÃO DA ESCALA EGEN KLASSIFIKATION SCALE 2 (EK2) E A FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA DE PREENSÃO PALMAR (FPP) E CAPACIDADE DE FUNÇÃO MOTORA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE (DMD) 256

MINDFULNESS INTERPESSOAL E INDICADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM HOMENS 257

A TELESSAÚDE ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM E ASSISTÊNCIA NO ENSINO MÉDICO 258

PAPEL DOS NÍVEIS SÉRICOS DE CALMODULINA NA PROGRESSÃO DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE 259

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE FUNCIONÁRIOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR 260

ALTERAÇÕES EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS E EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO VESICO-INTESTINAL: UM ESTUDO DE COORTE. 261

INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE MATERNA NA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E IMUNOLÓGICA DO LEITE HUMANO 262

O PAPEL DA ULTRASSONOGRAFIA DE RINS E VIAS URINÁRIAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DTUI: UMA ABORDAGEM "*CHOOSING WISELY*" 263

DESEMPENHO FUNCIONAL EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE AVC 264

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE CONCENTRAÇÃO FECAL DE *Bifidobacterium* spp. E ÁCIDOS GRAXOS PLASMÁTICOS EM CRIANÇAS DO SERTÃO DA BAHIA 265

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E PSICOLÓGICAS DOS PÓS COVID-19 EM ENFERMEIRAS INTENSIVISTAS 266

CLINICAL AND PSYCHOLOGICAL MANIFESTATIONS OF POST-COVID-19 IN INTENSIVE CARE NURSES 266

RESUMO 266

ASSOCIAÇÃO ENTRE HORAS DE SONO E FELICIDADE EM IDOSOS ≥ 65 ANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 267

INFLUÊNCIA DE SOLUÇÕES ÁCIDAS E CORANTES NA ESTABILIDADE CROMÁTICA DE COROAS PROVISÓRIAS CONFECCIONADAS EM RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D 268

LUTO ANTECIPATÓRIO EM FAMILIARES DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 269

CONSIDERAÇÕES SOBRE A SELEÇÃO DE COVARIÁVEIS PARA AJUSTE EM ESTUDOS OBSERVACIONAIS 270

FREQUÊNCIA DA MUDANÇA DE DESFECHO PRIMÁRIO EM ENSAIOS CLÍNICOS DE EFICÁCIA NO CAMPO DA CARDIOLOGIA 271

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA TRIAGEM DE GRAVIDADE E RISCO PARA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE 272

CARACTERIZAÇÃO DA EVOLUÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL DAS CRIANÇAS TRIADAS COM DOENÇA DO XAROPE DE BORDO (DXB) NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL DA BAHIA 273

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO NO SISTEMA PRISIONAL 274

DURANTE A PANDEMIA DE COVID- 19 274

PREVALÊNCIA E IMPACTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 275

ASSOCIAÇÃO ENTRE A PARALISIA DO SONO E OS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 276

ANÁLISE DO EFEITO TRIPANOCIDA DOS INIBIDORES DOS RECEPTORES DA S1P *IN VITRO* 277

FREQUÊNCIA DE DOENÇA RENAL CRÔNICA NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DO TRANSPLANTE HEPÁTICO 278

IMPACTO DA SÍNDROME DE PERNAS INQUIETAS NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE 279

IMPACTOS DO RACISMO NA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR 280

ESTABILIDADE DE COR DE PROVISÓRIOS CONFECCIONADOS COM RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D APÓS IMERSÃO EM DIFERENTES SOLUÇÕES CORANTES 281

IMPLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES COM E SEM ANEMIA FALCIFORME 282

IMPACTO DO COMISA COMO FATOR DE RISCO PARA QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE 283

IMPACTO DO PERFIL NUTRICIONAL NA RECUPERAÇÃO PÓS- OPERATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS DO APARELHO DIGESTIVO: UMA COORTE PROSPECTIVA. 284

ANÁLISE DE PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE AMBULATÓRIO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR DOCENTE-ASSISTENCIAL 285

AVALIAÇÃO DAS SIMULAÇÕES APLICADAS NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO 3° ANO DE MEDICINA EM COMPONENTE DE SAÚDE MENTAL 286

PREDITORES CLÍNICOS E LABORATORIAIS DO DESENVOLVIMENTO DE VALVOPATIAS NA DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 287

ALTERAÇÕES EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS E EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO VESICO-INTESTINAL: UM ESTUDO DE COORTE. 288

DESSATURAÇÃO NOTURNA E SEU IMPACTO NO DISTÚRBIO DO AVANÇO DE FASE EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE 289

QUALIDADE DO SONO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DE POLICIAIS PENAIS - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 290

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM MIASTENIA GRAVIS ATENDIDOS EM SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADO 291

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO RITMO CIRCADIANO E DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 292

AVALIAÇÃO DE MASTÓCITOS E FIBRAS ELÁSTICAS EM LESÕES BUCAIS DE ORIGEM INFLAMATÓRIA - ESTUDO RETROSPECTIVO DE 20 ANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL 293

ASSOCIAÇÃO ENTRE COMISA E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. 294

DOENÇAS CRÔNICAS E HÁBITOS DE VIDA COMO FATORES DE RISCO PARA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS ROBUSTOS 295

IMPACTO DA SÍNDROME DE PERNAS INQUIETAS NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE 296

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E SOCIOECONÔMICA DE INDIVÍDUOS NO ESPECTRO DA ESQUIZOFRENIA.....297

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE INDIVÍDUOS COM FISSURAS PALATINAS ISOLADAS COMPLETAS NÃO SINDRÔMICAS 298

USO DA TECNOLOGIA NA ADESÃO À SAÚDE REPRODUTIVA NO PUERPÉRIO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.....299

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES COM ARTROGRIPOSE MÚLTIPLA CONGÊNITA EM AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, A PARTIR DE 2023. 300

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA 301

MOBILIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES APÓS AVC 302

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS ATENDIDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE NO CIRCUITO DO CARNAVAL DE SALVADOR-BAHIA. 2016-2024.....303

ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR GRUPO DE CAUSAS SELECIONADOS NA POPULAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA. 2019-2023.....304

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA 305

APRENDENDO A PENSAR CRITICAMENTE SOBRE SAÚDE: REVISÃO DAS EVIDÊNCIAS DO PROTOCOLO IHC – INFORMED HEALTH CHOICES 306

ANÁLISE DA VIABILIDADE E VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE DECISÕES INFORMADAS EM SAÚDE (‘INFORMED HEALTH CHOICES’) NA CIDADE DE SALVADOR-BA 307

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE GINECOLOGIA EM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL EM SALVADOR -...308

FREQUÊNCIA DE METODOLOGIA NÃO EXPERIMENTAL EM ESTUDOS DE INFERÊNCIA CAUSAL RELACIONADA A TRATAMENTO CARDIOLÓGICO: UMA ANÁLISE META-CIENTÍFICA.....309

PREDIÇÃO DE MORTALIDADE A PARTIR DOS SCORES DE CHARLSON E SAPS III EM PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE ADMITIDOS NA UTI COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA.....310

PRINCIPAIS CAUSAS DE CIRROSE HEPÁTICA NA BAHIA: UMA ANÁLISE DA CASUÍSTICA NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM TRANSPLANTE HEPÁTICO 311

ACOMPANHAMENTO DOS EFEITOS DE UM DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO PARA TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE NAS SUAS RELAÇÕES COM AS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E DE ADOLESCENTES COM COMPORTAMENTO SUICIDA 312

A REGULAÇÃO EMOCIONAL DE AUTISTAS NO MERCADO DE TRABALHO..... 313

ASSOCIAÇÃO ENTRE O EQUILÍBRIO DA MICROBIOTA INTESTINAL MEDIADA POR MICROBIOMA EXÓGENO E DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 314

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS HÁBITOS GESTACIONAIS E FAMILIARES DE PORTADORES DE FISSURAS OROFACIAIS NÃO SINDRÔMICAS 316

RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTODAS DISFUNÇÕES GENITO-PÉLVICAS DOLOROSAS FEMININININAS: AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO COM RESPOSTA CLÍNICA A CURTO PRAZO. 317

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – EVOLUÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR 318

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS INDIVIDUAIS DE PORTADORES DE FISSURAS OROFACIAIS NÃO SINDRÔMICAS 319

INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A CARDIOMIOPATIA DILATADA EM INDIVÍDUOS COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NA BAHIA: ESTUDO DE COORTE AMBISPECTIVA 320

PROJETO DEVERAS - DUNAS, EDUCAÇÃO, VERDES ÁREAS E SAÚDE: PARQUE DAS DUNAS, SALVADOR, BAHIA, BRASIL. 321

LÓGICAS RELIGIOSAS ACIONADAS NO CAMPO DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO PSICOLOGIA 322

ASPECTOS SUBJETIVOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO DO TRATO URINÁRIO INFERIOR (DTUI) 323

ANÁLISE COMPARATIVA DO DEBRIDAMENTO ULTRASSÔNICO COM PIEZOELÉTRICO E RASPAGEM MANUAL NA PERIODONTITE: O IMPACTO NA PRODUÇÃO DE CITOCINAS 324

CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS AO DIAGNÓSTICO DE DELIRIUM E SEU IMPACTO NO TEMPO DE PERMANÊNCIA EM UTI..... 325

PERFIL DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO EM ENFERMEIROS NO BRASIL: 2013 A 2023 326

IMPACTO DA PRESSÃO ARTERIAL DE VINTE E QUATRO HORAS NA MASSA DO VENTRÍCULO ESQUERDO 327

REGISTRO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DO HOSPITAL CÁRDIO PULMONAR 328

REGISTRO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA 329

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS DIÂMETROS E FUNÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO COM O COMPORTAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL 330

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SEDIMENTO DAS CACHOEIRAS DO PARQUE SÃO BARTOLOMEU, SALVADOR, BAHIA 331

ANÁLISE INSTITUCIONAL DAS RELAÇÕES ENTRE ESTUDANTES DE SAÚDE, EDUCADORES E PACIENTES-MENTORES NA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO EM UMA ESCOLA DE SAÚDE SOTEROPOLITANA 332

NÍVEIS DE MELATONINA NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE 334

PREVALÊNCIA DE DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA AVANÇADA APÓS TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DE NEOPLASIAS METASTÁTICAS DO TRATO GASTROINTESTINAL 335

LEVANTAMENTO RETROSPECTIVO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES DA BAHIANA, DE 2018 A 2023. 336

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE MÉDICOS QUE TRABALHAM EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA NA REDE PÚBLICA 337

INTELIGÊNCIA ESTATÍSTICA VERSUS INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREDIÇÃO DE EVENTOS EM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS 338

PERFIL DOS CUIDADORES INFORMAIS DOS PACIENTES COM ELA ACOMPANHADOS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO, SALVADOR BA 339

ANÁLISE DA SOBRECARGA DO CUIDADOR DE CRIANÇAS COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE ATRAVÉS DA ESCALA DE BURDEN INTERVIEW 340

SOBRECARGA DOS CUIDADORES DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: APLICAÇÃO DA ESCALA DE BURDEN INTERVIEW 341

ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS PROVISÓRIAS CONFECCIONADAS COM RESINAS PARA IMPRESSORA 3D 342

DESCREVER O PERFIL CLÍNICO, LABORATORIAL, ACHADOS DE EXAMES DE IMAGEM E PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM AMILOIDOSE CARDÍACA NO NORDESTE 343

AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO COM INIBIDORES DA VIA DA ESFINGOSINA-1-FOSFATO EM CULTURA DE CARDIOMIÓCITOS 344

COMPRRENDER A DIMENSÃO SUBJETIVA DA VIVÊNCIA DO ENCARCERAMENTO 345

VIESES COGNITIVOS E DECISÃO MÉDICA: A INTERFERÊNCIA DA HEURÍSTICA DE SEMELHANÇA NO RACIOCÍNIO CLÍNICO 346

A RELAÇÃO ENTRE A REGULAÇÃO EMOCIONAL DOS PAIS E O COMPORTAMENTO DOS FILHOS 347

REGISTRO DE AMILOIDOSE DO NORDESTE - REANE 348

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME EM USO E NÃO USO DE HIDROXIUREIA 349

DOR DO LACTENTE: PERCEPÇÕES DE MÃES E CUIDADORES 350

PERDAS E LUTO NO SISTEMA PRISIONAL E SEUS IMPACTOS NA REINSERÇÃO SOCIAL 351

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS ACOMETIDAS POR DOENÇAS AUTOIMUNES EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL 352

USO DE TELAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: PERCEPÇÃO DOS PAIS 353

O EXCESSO DE PESO (SOBREPESO/OBESIDADE), EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME, PODE AUMENTAR A OCORRÊNCIA DE FENÔMENOS VASO-OCLUSIVOS? 354

ANÁLISE DE PATÓGENOS EMERGENTES POR SEQUENCIAMENTO GENÉTICO..... 355

PROJETO DEVERAS - DUNAS, EDUCAÇÃO, VERDES ÁREAS E SAÚDE: PARQUE DAS DUNAS, SALVADOR, BAHIA, BRASIL. 356

REGISTRO DE AMILOIDOSE DO NORDESTE – REANE 357

ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO SISTEMA PRISIONAL 358

QUALIDADE DE VIDA DE MÉDICOS CIRURGIÕES QUE ATUAM EM CENTROS CIRURGICOS DA REDE PÚBLICA 359

FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES COM DISFUNÇÕES GÊNITO-PÉLVICAS DOLOROSAS APÓS TRATAMENTO COM RADIOFREQUÊNCIA NÃO ABLATIVA. 360

A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS PELOS(AS) ESTUDANTES DE ENFERMAGEM 361

ANÁLISE DE RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINA IMPRESSA PARA PLACA OCLUSAL SUBMETIDA A ESCOVA SIMULADA COM PASTA NÃO ABRASIVA. 362

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM 363

ESCRITA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: UMA LEITURA INTERSECCIONAL 364

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE INDIVÍDUOS COM FISSURAS PALATINAS ISOLADAS INCOMPLETAS NÃO SINDRÔMICAS 365

SINTOMAS DE DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE EM INDIVÍDUOS OBESOS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA 366

LEVANTAMENTO PROSPECTIVO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES DA BAHIANA 367

DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO E ESTRATÉGIA METODOLÓGICA: FORTALECIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP) 368

COMPARAÇÃO DOS MARCADORES LABORATORIAIS DE PERFIL LIPÍDICO, INFLAMAÇÃO, ESTRESSE OXIDATIVO E DA FUNÇÃO ENDOTELIAL ENTRE OS ACHADOS ESPIROMÉTRICOS, A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E A CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM DF COM E SEM USO DA HIDROXIURÉIA 369

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO-CLÍNICO ENTRE PORTADORES DE DISTROFIA MUSCULAR EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM SALVADOR-BA 370

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO MÉTODO AAMA-BA NA INCLUSÃO PEDAGÓGICA DE CRIANÇAS COM AUTISMO 371

QUALIDADE DE SONO DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO 372

AVALIAR A INCIDENCIA DAS PATOLOGIAS COM QUEIXAS DE TONTURA NO HOSPITAL CARDIOPULMONAR DE NOVEMBRO DE 2024 A JUNHO DE 2025 373

RELAÇÃO DO USO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS NA POPULAÇÃO 374

ADULTA E O DESENVOLVIMENTO DE ARRITMIAS: UMA REVISÃO 374

SISTEMÁTICA 374

GESTÃO DA SAÚDE ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE ESCOPO 375

COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS E RISCO DE ENCARCERAMENTO EM HERNIORRAFIAS INGUINAIS PRECOCES E TARDIAS EM NEONATOS PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE 376

RELAÇÃO DO USO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS NA POPULAÇÃO ADULTA E O DESENVOLVIMENTO DE ARRITMIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 377

SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES COM PROLAPSO 378

ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE PESSOAS COM DOENÇA DO NEURÔNIO MOTOR . 379

FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE E ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL 380

ATENDIMENTOS DE SAÚDE NO CARNAVAL DE SALVADOR: UM ESTUDO RETROSPECTIVO 381

SUSCEPTIBILIDADE DAS VIAS DE PARTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HTLV 382

COMPARAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO COGNITIVA E OS DADOS OBJETIVOS DE MUDANÇA ANTES E APÓS TREINAMENTO SOBRE “TONTURAS” SISTEMATIZADO REALIZADO POR PLANTONISTAS 383

ALTERAÇÃO DA LINGUAGEM EM INDIVÍDUOS APÓS O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 384

RESPOSTA AO TRATAMENTO NA ARTRITE REUMATÓIDE INICIAL ENTRE PACIENTES OBESOS E NÃO OBESOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE 385

REGISTRO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL DO HOSPITAL CARDIO PULMONAR 386

APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E DESEMPENHO EM TESTE DE CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE 387

CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE CELULAR NA INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS SARS-CoV-2. 388

FREQUÊNCIA DE *Enterobacterales* E *Pseudomonas aeruginosa* RESISTENTES A MÚLTIPLOS ANTIBIÓTICOS NO AMBIENTE E NA COMUNIDADE DE PIRAJÁ, SALVADOR, BAHIA, BRASIL. 389

TERRITÓRIOS EXISTENCIAIS COMO LÓCUS DE APRENDIZAGEM BASEADA NA EXPERIÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE..... 390

PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM IAM: POPULAÇÃO EXTREMO IDOSA VERSUS POPULAÇÃO GERAL..... 391

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA 392

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA 393

GERAÇÃO DE GENOMAS DE PATÓGENOS EMERGENTES POR SEQUENCIAMENTO GENÉTICO..... 394

IMPACTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NOS DESFECHOS PÓS-OPERATÓRIOS A LONGO PRAZO DA CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE 395

INTOLERÂNCIA À INCERTEZA CAUSA *OVERUSE* EM CARDIOLOGIA? 396

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2008 A 2023..... 397

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTILEISHMANIA DE SUBSTÂNCIAS PURAS ISOLADAS DE *Erythroxylum rimosum*. 398

INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS DE AÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PURAS ISOLADAS DE *Erythroxylum rimosum* CONTRA *Leishmania spp*. 399

METABOLÔMICA DO SORO DE ADULTOS COM ANEMIA FALCIFORME EM USO E NÃO USO DE HIDROXIUREIA: CONSOLIDANDO INDICADORES PROGNÓSTICOS DAS COMPLICAÇÕES VASCULARES..... 400

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SARCOPENIA EM MULHERES COM OBESIDADE E DIABETES MELLITUS TIPO 2. 401

AVALIAÇÃO DA SEXUALIDADE E CONTRACEPÇÃO EM ADOLESCENTES ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DOCENTE ASSISTENCIAL DE GINECOLOGIA EM SALVADOR-BA. 402

CORRELAÇÃO ENTRE O DIAGNÓSTICO CLÍNICO PRÉ-OPERATÓRIO DA CIRROSE E A ANÁLISE ANATOMO-PATOLÓGICA PÓS-OPERATÓRIA DO FÍGADO EXPLANTADO 403

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA OBESIDADE SARCOPÊNICA EM UM AMBULATÓRIO DE OBESIDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL. 404

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA ENTRE POLISSONOGRAFIA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIAGNÓSTICO DA ESTENOSE DO FORAME MAGNO EM CRIANÇAS COM ACONDROPLASIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 405

QUANTIFICAÇÃO DE CUSTOS MÉDICOS DIRETOS NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA NO ESTADO DA BAHIA: ESTUDO DE MICROCUSTEIO E IMPACTO ORÇAMENTÁRIO 406

EFEITO DA INGESTÃO DE BEBIDAS MATINAIS COM INGREDIENTES ÁCIDOS E ABRASIVOS E DO TEMPO DE ESPERA PARA ESCOVAÇÃO HABITUAL NA RUGOSIDADE DENTINÁRIA 407

IMPLICAÇÕES DA DOENÇA CRÔNICA NA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ: UMA LEITURA PSICANALÍTICA 408

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DO DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA. 409

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA MORTALIDADE DE CRIANÇAS E JOVENS POR SUICÍDIO NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2013 E 2023. 410

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO E SAÚDE MENTAL DE HOMENS RESIDENTES EM SALVADOR, BAHIA 411

IMPLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES COM E SEM ANEMIA FALCIFORME 412

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – DISFAGIA E VIAS DE ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA DO NEURÔNIO MOTOR 413

APLICAÇÃO DE MODELO MULTIFUNCIONAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE GUIAS EM IMPLANTODONTIA 414

TRATAMENTO DO PESSÁRIO EM MULHERES COM PROLAPSO DE ÓRGÃOS PÉLVICOS 415

COMPARAÇÃO DE SINTOMAS SENSORIAIS EM INDIVÍDUOS ADULTOS COM AUTISMO, COM OUTROS TRANSTORNOS MENTAIS E SEM TRANSTORNOS MENTAIS 416

CONHECIMENTO DO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO ÀS DOENÇAS RARAS 417

SINTOMAS URINÁRIOS APÓS TRATAMENTO COM ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA TIBIAL E PARASSACRAL EM PORTADORAS DE BEXIGA HIPERATIVA FEMININA 418

REPERCUSSÕES CLÍNICAS E FUNCIONAIS ENTRE INDIVÍDUOS DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 419

REPERCUSSÕES CLÍNICAS E FUNCIONAIS EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CARDIOEMBÓLICO E NÃO CARDIOEMBÓLICO EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM SALVADOR 420

PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM PARAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL OU MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV (HAM/TSP) ATENDIDOS EM SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADO, SALVADOR BAHIA. 421

AUTORITARISMO E SOFRIMENTO PSÍQUICO NO BRASIL ATUAL: PROBLEMATIZAÇÕES ACERCA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER 422

ANÁLISE HISTOMORFOLÓGICA DE MASTÓCITOS E FIBRAS COLÁGENAS EM LESÕES DE ORIGEM INFLAMATÓRIA EM CAVIDADE BUCAL - ESTUDO RETROSPECTIVO DE 20 ANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL 423

PERCEPÇÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE MÉDICOS QUE TRABALHAM EM EMERGÊNCIAS DE HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL: UMA ABORDAGEM QUALITATIVA 424

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE MÉDICOS QUE TRABALHAM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL: CORTE TRANSVERSAL 425

ANÁLISE CIENTOMÉTRICA E METACIENTÍFICA DE ENSAIOS CLÍNICOS SOBRE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA TRATAMENTO DE DOR OU FADIGA PÓS-INFECÇÃO VIRAL 426

QUALIDADE DO SONO E ANSIEDADE EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO 427

USO DE TELAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: PERCEPÇÃO DOS PEDIATRAS 428

EXPERIÊNCIAS DE PESSOAS COM ÚLCERA VASCULOGÊNICA: FACILIDADES E DIFICULDADES PARA O AUTOCUIDADO 429

PERCEPÇÃO DO DISCENTE ACERCA DA SIMULAÇÃO VIRTUAL DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO (OSCE) 430

DESENVOLVIMENTO DE VÍDEOS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO E AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA 431

VALIDAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DO DIODO EMISSOR DE LUZ NO CONTEXTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA 432

PREVALÊNCIA E EFEITOS DO USO DE TABACO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UNIVERSIDADE PÚBLICA E FACULDADE PRIVADA DE SALVADOR BAHIA..... 433

FREQUÊNCIA DE CASOS GRAVES E SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE ACOMPANHADOS POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL 434

FUNÇÃO COGNITIVA, SINTOMAS DE DEPRESSÃO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PESSOAS COM OBESIDADE 435

ANÁLISE CLÍNICA DE PACIENTES INTERNADOS POR DESCOMPENSAÇÃO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE SALVADOR..... 436

USO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO EM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL – DIFICULDADES E OPORTUNIDADES DE MELHORIA. 437

O BRINCAR COMO TECNOLOGIA LEVE DE CUIDADOS DE BEBÊS COM ATIPIAS GENÉTICAS NO LAÇO COM SEU CUIDADOR PRIMÁRIO..... 438

ANÁLISE CIENTOMÉTRICA DOS ESTUDOS SOBRE REABILITAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES PÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19 439

TEMPO DE DESFRALDE COMO FATOR PREDITOR PARA TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO VESICO-INTESTINAL 440

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES INTERNADOS COM DESCOMPENSAÇÃO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE SALVADOR 441

APEGO EM CRIANÇAS COM TEA E RISCOS PSÍQUICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 442

MORTALIDADE MATERNA DECORRENTE DO ABORTO: UMA..... 443

PERSPECTIVA COMPARATIVA ENTRE BRASIL E COLÔMBIA 443

AVALIAÇÃO FUNCIONAL MOTORA EM PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL..... 444

DOR DO LACTENTE: PERCEPÇÃO DOS PEDIATRAS..... 445

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS..... 446

NEUROMUSCULARES DO BAHIANA SAÚDE, SALVADOR – BA: 2022-2024. 446

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DAS USUÁRIAS DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO DE COBRE EM AMBULATÓRIO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR DE SALVADOR, BAHIA 447

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DOCENNTE ASSISTENCIAL 448

IMPACTO DE E-BOOKS CONFECCIONADOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA COMO RECURSO FACILITADOR NO ENSINO DA ANATOMIA RADIOLÓGICA E RADIOLOGIA 449

ASSOCIAÇÃO DA EGEN KLASSIFIKATION SCALE 2 E AS VARIÁVEIS DA FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E CAPACIDADE DE FUNÇÃO MOTORA EM PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL 450

AVALIAÇÃO E CRIAÇÃO DE PREDITORES PARA PROGNÓSTICO DE MARCHA EM PACIENTES ACOMETIDOS POR PARALISIA CEREBRAL 451

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS EM PACIENTES ACOMETIDOS POR PARALISIA CEREBRAL 452

ASPECTOS RELACIONAIS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E O TRABALHO 453

A PERCEPÇÃO SOBRE A SAÚDE PARA USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS 454

FREQUÊNCIA DE SARCOPENIA EM INDIVÍDUOS OBESOS CANDIDATOS A CIRURGIA BARIÁTRICA 455

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR DIABETES MELITUS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL. 456

ANÁLISE FILOGENÉTICA DA DISSEMINAÇÃO DO GENÓTIPO ASIAN DO VÍRUS CHIKUNGUNYA (CHIKV) NAS AMÉRICAS. 457

CONCORDÂNCIA DIAGNÓSTICA DO CRITÉRIO DE GOLDCOAST COM OS CRITÉRIOS EL ESCORIAL E AWAJI PARA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA 458

PROTOCOLO DE LINHA DE CUIDADO DE DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA ASSOCIADA A DISFUNÇAO METABÓLICA 459

ANÁLISE DA SEGURANÇA E EFICÁCIA DO DISPOSITIVO SOLUU™ DE MITIGAÇÃO DA ENURESE NOTURNA EM COMPARAÇÃO AO ALARME DE ENURESE

CONVENCIONAL EM UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO-CEGO E MULTICÊNTRICO 460

COMPARAÇÃO DE SINTOMAS SENSORIAIS EM CRIANÇAS DE 5 A 11 ANOS COM AUTISMO E CRIANÇAS ESCOLARES EM SALVADOR-BAHIA 461

COMPARAÇÃO DE SINTOMAS SENSORIAIS EM CRIANÇAS COM AUTISMO E CRIANÇAS ESCOLARES EM SALVADOR BAHIA 462

ANÁLISE DO PERFIL DE COBERTURA VACINAL ENTRE PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA INFANTO-JUVENIL EM SALVADOR, BAHIA.... 463

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DA COVID-19. 464

PERFIL EPIDEMIÓLOGICO DAS PARTURIENTES SUBMETIDAS A PARTO VAGINAL E PARTO CESARIANO. SALVADOR-BAHIA. 2014-2022 465

AVALIAÇÃO DO USO DE BISTURI DE RADIOFREQUÊNCIA EM HEMORROIDECTOMIAS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA 466

DO TRANSTORNO DE CONDUTA AO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA. 467

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍNDROME 468

RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19 COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA. SALVADOR-BAHIA. 2020-2023. 468

AVALIAÇÃO DA ENTROPIA DE CORREDORES UTILIZANDO SENSORES INERCIAIS: UMA REVISÃO DE ESCOPO 469

FALHA DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA E USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 470

APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E DESEMPENHO EM TESTE DE CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE 471

A RELAÇÃO ENTRE PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO NA INFÂNCIA E A REGULAÇÃO EMOCIONAL DE ADULTOS RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR 472

VIGILÂNCIA GENÔMICA DE ARBOVÍRUS EM MOSQUITOS VETORES (DIPTERA: CULICIDAE) NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA 473

FREQUENCIA E FATORES PREDITIVOS DE INJÚRIA RENAL AGUDA NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO 474

MAPEAMENTO DE TECNOLOGIAS APLICADAS AO TRATAMENTO DE COVID-19 SOB O ENFOQUE DE PEDIDOS DE PATENTES DEPOSITADOS NO BRASIL 475

ADESÃO DOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA À TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NO HOSPITAL DA REDE PÚBLICA DE SALVADOR. 476

O CLIMA FAMILIAR, A INTERRELAÇÃO COM A REGULAÇÃO EMOCIONAL E AUTOCOMPAIXÃO DOS PAIS E O IMPACTO NO COMPORTAMENTO E QUALIDADE DE VIDA DOS FILHOS..... 477

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO NO CONTEXTO DE AGREGAÇÃO FAMILIAR DE INDIVÍDUOS INFECTADOS POR VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS TIPO 1 478

(HTLV-1) EM SALVADOR, BAHIA 478

IMPACTO DA PRÁTICA REGULAR DE ESPORTES NO MEIO UNIVERSITÁRIO NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA..... 479

PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO POR UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM..... 480

USO DA IRRIGAÇÃO TRANSANAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM INCONTINÊNCIA FECAL E/OU CONSTIPAÇÃO POR DISTÚRBIOS ANATÔMICOS OU NEUROLÓGICOS REFRATÁRIOS AO TRATAMENTO CLÍNICO INICIAL: AVAIAÇÃO DE FATORES PREDITORES..... 481

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO BRASIL ENTRE 2013 e 2022 482

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS E SUICÍDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 483

ACURÁCIA ENTRE OS QUESTIONÁRIOS ROMA IV, ESCORE DE CONSTIPAÇÃO, BRISTOL, *DYSFUNCTIONAL VOIDING SCORING SYMPTOM* E DIÂMETRO RETAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO VÉSICO-INTESTINAL 484

MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA EM ÁREA DE REBORDO ALVEOLAR ATRÓFICO COM INTUITO DE CRIAR LEITO ÓSSEO PARA IMPLANTE..... 485

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO 487

APRIMORAMENTO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA INFORMATIVA, PARA AVALIAÇÃO DE INTERVENCIONISMO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM FISSURA LÁBIO PALATINA. 488

AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DO ESCORE GRACE EM PACIENTES EXTREMO IDOSOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA 489

INFLUÊNCIA DA DESSATURAÇÃO NOTURNA NA OCORRÊNCIA DE QUEDA EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE 490

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE RESINA PARA PLACA OCLUSAL IMPRESSA EM DIFERENTES ANGULAÇÕES 491

PERFORMANCE DO CHAT-GTP NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS REUMATOLÓGICAS: UMA COMPARAÇÃO COM A OPINIÃO DO ESPECIALISTA 492

PREVALÊNCIA DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS NÃO-FRÁGEIS COM IDADE ≥ 65 ANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 493

ACURÁCIA DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR NO DIAGNÓSTICO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO 494

AVALIAÇÃO FUNCIONAL RESPIRATÓRIA DOS PACIENTES COM AMIOTROFIA MUSCULAR ESPINHAL 495

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES CIRURGICAS DE MÉDICOS EM TREINAMENTOS COMCADÁVERES FRESCOS

Autores: José Mário Benevides Júnior, Rodrigo Menezes, Bruno de Bezerril Andrade

Resumo: A educação médica moderna exige métodos de ensino inovadores querespondam às necessidades pedagógicas e científicas contemporâneas. O uso de cadáveres frescos no treinamento cirúrgico tem se destacado como uma prática essencial para o desenvolvimento de habilidades técnicas, além de servir comouma ferramenta de avaliação robusta. No entanto, a falta de padronização e objetividade na avaliação dessas habilidades, limita a eficácia do processo educativo e pode comprometer a formação prática dos médicos. Objetivo: O objetivo deste estudo é desenvolver um software capaz de realizar a avaliação padronizada e estruturada de habilidades cirúrgicas em médicos em formação que utilizam cadáveres frescos congelados em seu treinamento. A ferramenta deverá oferecer retroalimentação imediata e consistente, promovendo uma análise criteriosa das habilidades técnicas. Metodologia: A pesquisa será desenvolvida entre março de 2024 e agosto de 2025, seguindo três fases principais: (1) uma revisão abrangente da literatura científica existente para identificar critérios estabelecidos e melhores práticas na avaliação de habilidades cirúrgicas; (2) o desenvolvimento de um software especializado, com definição das funcionalidades necessárias para a análise de desempenho e escolha de uma plataforma de hospedagem adequada; (3) a validação do software, utilizando o coeficiente de correlação intraclasse para avaliar a consistência entre as avaliações de especialistas e aquelas realizadas pelo software. Resultados esperados: Com a criação dessa ferramenta, espera-se padronizar o processo de avaliação cirúrgica, garantindo uma análise mais objetiva e estruturada do desempenho dos médicos, além de oferecer uma retroalimentação imediata que possa melhorar o processo de aprendizado e a prática cirúrgica.

Palavras-chave: Cadáver; Educação médica; Procedimentos cirúrgicos operatórios; Desenvolvimento de software.

APERTAMENTO EM VIGÍLIA EM PESSOAS SUBMETIDAS ACIRURGIA MANDIBULAR NÃO ELETIVA

Autores: Débora Ferreira dos Anjos Viana, Eulália Silva dos Santos Pinheiro Barros

Resumo: A mandíbula é a fratura maxilofacial mais comum, ocorre principalmente após impacto de alta velocidade e pode gerar ineficiência do músculo masseter e déficit funcional mastigatório. O apertamento em vigília é uma atividade parafuncional em que o indivíduo adquire o hábitode apertar os dentes sem a finalidade da mastigação, gerando constanteforça de cisalhamento sobre o disco articular, o que pode reduzir o seu volume, deformando a estrutura e limitando a abertura da boca. Estudos apontam para as possíveis consequências deletérias do apertamento às estruturas orofaciais, entretanto, em casos de fratura mandibular, onde o movimento articular precoce é fundamental para a recuperação funcional,esses efeitos não foram explorados. Objetivo: Identificar a frequência de bruxismo em vigília nesta população, investigar a possível relação do apertamento com a limitação mastigatória e a abertura completa da boca.Métodos: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, através do CAAE 47812621.4.0000.5544 em 15/09/2021, avaliou-se 289 pessoas submetidas a cirurgias mandibulares não eletivas. Os hábitos parafuncionais foram avaliados através da Lista de Verificação dos Comportamentos Orais, presente nos Critérios de diagnóstico para Tratamento da Disfunção Temporomandibular (DC/TMD). A função mandibular foi investigada através da "Escala de Limitação Funcional Mandibular - 8Itens" do DC/TMD. Resultados: 70,2% declararam ter o hábito parafuncional do apertamento diurno, 61,2% relataram não realizara abertura completa da boca, 32,5% apresentaram limitação para mastigação de alimentos moles, 75,5% apresentaram limitação para mastigação de alimentos firmes e 80,3% apresentaram limitação para mastigação de alimentos consistentes. Conclusão: O apertamento diurnoé frequente nesta população. A limitação para abertura completa da boca é proporcional a frequência de apertamento. Novos estudos com um acompanhamento longitudinal são necessários para

confirmar os resultados.

Palavras-chave: Bruxismo diurno, Fratura mandibular, Pós-operatório

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS FETAIS NO MUNICÍPIO DE SALVADOR, BAHIA

Autores: Gabriela Ramos Vasconcellos, Ana Shirley Maranhão Vieira

Resumo: a mortalidade perinatal engloba óbitos fetais a partir da 22ª semanade gestação e mortes neonatais precoces, compartilhando fatores etiológicos comoviabilidade fetal e saúde neonatal. A taxa de mortalidade fetal (TMF) é um importante indicador da qualidade da assistência pré-natal e ao parto. Muitos desses óbitos são evitáveis por meio de intervenções adequadas, sendo mais comuns em países em desenvolvimento, onde ocorrem mais de 2,6 milhões de óbitos fetais anuais. As principais causas incluem fatores maternos, como doenças crônicas e hábitos nocivos, além de problemas fetais e placentários, como malformações e restrição de crescimento intrauterino. Objetivo: conhecer o perfil epidemiológico dos óbitos fetais ocorridos no município de Salvador, Bahia. Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo observacional, transversal, descritivo comabordagem quantitativa, com dados obtidos através do DATASUS. Resultados: evidenciaram um total de 2.422 óbitos fetais registrados em Salvador, no período de 2019 a 2023. Neste período foi observada uma queda na taxa de mortalidade fetal, saindo de 32,00 óbitos por 1.000 nascidos vivos em 2019 para 15,03 em 2023. Quanto às características fetais, a maioria dos óbitos ocorreu em fetos com peso inferior a 1.500 gramas (60,2%), prevalecendo o sexo masculino (51,71%). Quanto às características maternas, prevaleceu a faixa etária de 25 a 34 anos (38,8%), com 08 a 11 anos de estudo. Com relação ao perfil obstétrico, a maioria dos óbitos ocorreu em gestações com menos de 32 semanas (56,8%), foram únicas(94,1%) e ocorreram por parto vaginal (77,7%). Além disso, a maioria dos óbitos (91%) aconteceu antes do parto. Conclusão: embora os dados apontem para uma redução na taxa de mortalidade fetal (TMF), ainda é necessário reforçar a vigilância e os cuidados relacionados aos óbitos fetais, evidenciando a necessidade de implementar estratégias de promoção à saúde e prevenção de complicações

gestacionais.

Palavras-chave: Óbito Fetal; Natimorto; Assistência Perinatal; Mortalidade Fetal; Epidemiologia.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DOR INESPECÍFICA E SUA ASSOCIAÇÃO COMCOMPORTAMENTO SEDENTÁRIO

Autores: Lucas Antônio Jesus de Souza, Clarcson Plácido Conceição dos Santos

Resumo: A dor é uma experiência subjetiva, complexa e multidimensional, que pode ser influenciada por fatores psicológicos,sociais, culturais, ambientais, físicos e individuais. De acordo com aOrganização Mundial da Saúde (OMS), 42% dos indivíduos sofrem com dores no mundo, e até 92% sofrerá em algum momento da vida, pelo menos uma vez. A Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED), em 2016, realizou uma pesquisa que constatou que 37% da população sofre com algum tipo de dor. A epidemiologia da dor inespecífica varia, mas é prevalente no mundo. A dor inespecífica é caracterizada pela ausência deuma lesão ou condição médica clara que explique sua origem. Esse tipo de dor pode ter um impacto significativo na qualidade de vida e nacapacidade produtiva diária das pessoas. O comportamento sedentário tem grande impacto na saúde e pode estar relacionado à dor inespecífica.Objetivo: Testar a hipótese de que a dor inespecífica pode estar associada ao comportamento sedentário e a fatores correlacionados.Métodos: Trata-se de um estudo observacional de corte transversal. A amostra será composta por voluntários maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que apresentem dor sem critério diagnóstico aparente. Os dados serão coletados em duas clínicas de referência em Salvador. Os participantes responderão a um questionário sobre o nível de atividade física (IPAQ), perfil socioeconômico (Escala Critério Brasil), intensidade dador e dos sintomas (EVA e TAMPA), totalizando três questionários. Resultados Esperados: Espera-se encontrar uma forte associação entre dor lombar inespecífica e comportamento sedentário, além de identificar aprevalência da dor inespecífica na população atendida nas clínicas. Também se espera encontrar uma alta prevalência de comportamento sedentário entre os pacientes, bem como um grau elevado de dor e limitações funcionais, quando comparados indivíduos

sedentários e fisicamente ativos.

Palavras-chave: Dor Inespecífica; Comportamento Sedentário; Fisicamente Ativos.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ÁLCOOL E O RISCO DEDESENVOLVER CÂNCER DE MAMA

Autores: Siane Silva Cesar, Gabriel Nuñez Costa, Marília Niedermayer Fagundes

Resumo: O uso do álcool é prevalente em muitos países e é um fatorde risco para várias doenças, incluindo o câncer. Comparando com outros órgãos, as mamas parecem ser as mais susceptíveis aos efeitos carcinogênicos provocados pelo álcool e a alta prevalência dessa doença em todo o mundo junto ao aumento do consumo de álcool entre mulheres,aumenta a preocupação sobre essa associação. Objetivo: Verificar a associação entre o consumo de álcool e o risco de desenvolver câncer de mama. Metodologia: O presente estudo é uma revisão sistemática de literatura, guiada pelo protocolo PRISMA. Foi realizada uma busca de dados em 8 plataformas. A pesquisa foi feita de forma independente por dois revisores. Foram incluídos estudos observacionais publicados nos últimos 10 anos que incluíram a relação entre o consumo de álcool e o desenvolvimento do câncer de mama, nos idiomas português e inglês. Aqualidade metodológica dos artigos selecionados foi avaliada pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI). Resultados: No processo de seleção 8 artigos foram selecionados, sendo que 7 estudos apresentaram dados conclusivos que o álcool aumenta o risco de câncer de mama, enquanto 1 não apresentou. A faixa etária analisada foi entre 20 e 90 anos. As principais variáveis estudadas foram menarca, primigesta, menopausa, hormônios estrogênio e progesterona, raça/etnia e tipo, quantidade e frequência do uso de bebidas alcóolicas. Os autores apontaram que a substância é prejudicial a partir da ingestão superior a 5g/dia. Conclusão:Os estudos mostraram uma relação positiva entre a ingestão de álcool e orisco de câncer de mama. Foram considerados fatores, tais quais a menopausa e a expressão hormonal, como fundamentais no desenvolvimento do tumor mamário. Esses achados são importantes para corroborar uma literatura consolidada que impacte na quebra da cultura social do consumo de álcool, na qual as mulheres são circundadas.

Palavras-chave: Álcool; Câncer de mama; Fator de risco.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA PRÉVIO EM INDIVÍDUOS APÓS AVC EM FASE AGUDA

Autores: Atala da Cruz Portella Oliveira, Iara Maso, Carla Ferreira, Maria Clara Gomes, Natália Cerqueira, Elen Beatriz Pinto

Resumo: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade global, com impacto significativo naqualidade de vida dos indivíduos acometidos. Estudos epidemiológicos demonstram uma associação entre a prática regular de atividade física e aredução do risco de incidência do AVC. A literatura científica converge paraa conclusão de que a atividade física pré e pós-AVC desempenha um papel crucial na modulação dos sintomas e na otimização dos desfechosfuncionais. Todavia, os estudos, em sua maioria, abordam a relação entretreino realizado após AVC e o impacto deste treino no desempenho funcional dos indivíduos, sendo ainda limitada a investigação acerca do nível de atividade física prévio na população sobrevivente ao AVC. Objetivo: identificar o nível de atividade física prévio de indivíduos após AVC em fase aguda. Métodos: Trata-se de um estudo de corte transversal com dados provenientes de uma coorte com indivíduos da Unidade de AVC de um hospital público de Salvador (CAAE: 78442724.0.0000.5544). Serão coletados dados sociodemográficos, clínicos e funcionais por meio da aplicação da ficha de coleta elaborada pelos pesquisadores, da National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS),Escala de Rankin modificada (ERm) que avalia a incapacidade funcional após o AVC e Escala de Atividade Física de Saltin-Grimby (SGPALS) paraavaliar o nível de atividade prévio ao AVC. Resultados esperados: Espera-se que os indivíduos após AVC em fase agudaapresentem um nível de atividade física prévio baixo.

Palavras-chave: Exercício físico; Acidente Vascular Cerebral; Desempenho físico funcional.

CARACTERÍSTICAS E DESFECHOS CLÍNICOS DE CRIANÇAS ACOMETIDAS POR MIOSITE INFECCIOSA EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO

Autores: Raquel Oliveira Birne; Juliana Barbosa Goulardins; Marcos Antônio AlmeidaMatos

Resumo: A Miosite Infecciosa define um grupo de condições clínicas ondeocorre lesão muscular associada a agentes infecciosos. O espectro clínico do envolvimento muscular associado a Miosite Infecciosa se estende de mialgias benignas até rabdomiólise. Quadros infecciosos virais tem sido causas frequentes de miosite infecciosa, sendo que vírus como Influenza, Dengue vírus e Covid-19 são alguns dos agentes associados a essa condição clínica. Apesar do curso das miosites infecciosas ser frequentemente benigno, a elevação das enzimas musculares provocada pelo dano muscular preocupa pais e profissionais de saúde.Objetivo: Delinear o perfil dos pacientes com miosite infecciosa atendidos no setor de Pediatria e os desfechos clínicos associados a esse diagnóstico. Método: Será realizado um estudo clínico retrospectivo longitudinal no setor de Pediatria do Hospital Santa Izabel com dados do período de Janeiro de 2022 a Julho de 2024. Serão avaliados os pacientes que receberam o diagnóstico em admissão de Miosite Infecciosa (Miosite Aguda, Miosite Viral, Miosite Benigna daInfância) durante esse período. Serão avaliados aspectos clínicos, sociodemográficos e laboratoriais. Serão avaliadas as características da internação hospitalar e a evolução clínica dos pacientes. O principal desfecho clínico avaliado será lesão renal aguda, mas também serão considerados os níveis de CPK, função renal e eletrólitos. O tamanho amostral estimado foi de aproximadamente 432 pacientes. Resultados Esperados: Demonstrar o curso benigno dessa comorbidade, criandoum protocolo de atendimento para esses pacientes trazendo, assim, maior segurança para o profissional que atende o paciente com esse diagnóstico, possivelmente evitando tratamentos e intervenções desnecessárias, como o internamento hospitalar baseado somente nos níveis de creatinofosfoquinase em admissão do paciente.

Palavras-Chave: miosite infecciosa, pediatria, rabdomiólisePalavras-chave: Miosite infecciosa, pediatria, rabdomiólise

REPERCUSSÕES DE EVENTOS ADVERSOS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COMO SEGUNDA VÍTIMA

Autores: Jaddy Kelly Matheus Alves, Kaliandra Borges Moraes, Eliane Maria Simoni,Carolina Villa Nova Aguiar

Resumo: A segurança do paciente é caracterizada pela redução de riscos a mínimos aceitáveis relacionados ao cuidado em saúde. Quando essa segurança é, por vezes, falha, pode ocorrer um incidente com dano, temporário ou permanente, chamado também de Evento Adverso (EA). EA é definido como um incidente que resultou em um dano desnecessário à saúde do paciente diante da assistência direta. O paciente acometido por um incidente com dano é chamado de "Primeira Vítima". O profissional de saúde envolvido, direta ou indiretamente, no incidente édenominado de "Segunda Vítima". A equipe de enfermagem, responsável pelo cuidado diário e maior corpo clínico do hospital, está mais susceptível aos incidentes durante à assistência à saúde. Objetivo: Analisar as repercussões de eventos adversos em profissionais de enfermagem como segunda vítima. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo-exploratório com abordagem de análise quantiqualitativa a ser realizado em um hospital filantrópico, em Salvador-BA, entre setembro e dezembro de 2024. A população doestudo será constituída por profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) que exercem suas atividades laborais na instituição. A coleta de dados será realizada através da aplicação de um questionário contendo: dados de categorização profissional, Ferramenta de Experiência e Apoio a Segunda Vítima (SVEST-R) e uma pergunta discursiva para relato livre de experiência acerca da repercussão do evento adverso sobre a enfermagem como segunda vítima. Resultados esperados: A partir da análise deste estudo, espera-se identificar os impactos percebidos pelos profissionais de enfermagem como segunda vítima para que, assim, sejam elaboradas estratégias de apoio a estesprofissionais.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Evento Adverso; Enfermagem

SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO EM ENFERMEIROS NO BRASIL, 2013 A 2023.

Autores: Catharina Ramos Galvão Mota da Silva, Simone Cardoso Passos

Resumo: O contexto da enfermagem no Brasil enfrenta desafios consideráveis queafetam a saúde mental e o bem-estar dos profissionais da área. A carga excessiva de trabalho somada a longas jornadas contribui para o surgimento de transtornos mentais. Neste cenário, o consumo de substâncias psicoativas emerge como uma resposta às adversidades, proporcionando alívio temporário das tensões emocionais. Este estudo tem como objetivo descrever a prevalência dos transtornos mentais relacionados ao trabalho em enfermeiros brasileiros e sua associação como uso de substâncias psicoativas, abrangendo o período de 2013 a 2023.Trata-se de uma pesquisa ecológica, descritiva, com abordagem quantitativa, que utilizará dados secundários provenientes do Sistema de Informações de Agravo e Notificações (SINAN). Serão analisadas asnotificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho emenfermeiros, classificando-os segundo a Classificação Brasileira de Ocupação, além de considerar o uso de substâncias psicoativas (álcool, drogas psicoativas, psicofármacos e tabaco) e variáveis sociodemográficas (sexo, raça, faixa etária e unidade federativa). Os dados serão analisados a partir da estatística descritiva. Espera-se que apesquisa possa evidenciar uma necessidade urgente de intervenções para os profissionais de saúde, através de suporte psicológico e emocional, políticas públicas para melhorias nas condições de trabalho em saúde e para prevenção ao estresse e cuidados com a saúde mental entre enfermeiros. Essa pesquisa espera contribuir com dados relevantes paragestores de saúde, sindicatos, e organizações de saúde pública na criaçãode estratégias para reduzir o impacto dos transtornos mentais no ambiente de trabalho dos enfermeiros e melhorar o bem-estar desses profissionaisessenciais.

Palavras-chave: Transtorno mental, Substâncias psicoativas, Condições detrabalho, Equipe de enfermagem.

EQUILÍBRIO DURANTE A MARCHA EM IDOSOS DE UMAUNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE: ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Mayana Magalhães Sena e Silva, Alex Borges de Barros Pereira, Adriana Camposda Silva

Resumo: Segundo Relatório Mundial sobre Envelhecimento e Saúde, 2015, a perda do equilíbrio postural, com possível desfecho de queda, é um dos fatores incapacitantes que afeta idosos e elevam gastos do Sistema de Saúde. Objetivo: Descrever o desempenho no equilíbrio durante a marcha dos idosos da Universidade Aberta à Terceira Idade. Métodos: Estudo transversal, com amostra constituída por idosos que frequentam oficinas do Programa de Extensão Universidade Aberta à Terceira Idade. Os dados foram coletados através de entrevista e aplicação de testes/escalas, no período entre setembro a novembro de 2023. Os instrumentos utilizados foram: formulário sociodemográfico e clínico, Mini Exame do Estado Mental, Índice de Barthel Modificado, *Timed Up and Go (TUG) e Dynamic Gait Index (DGI)*. Foram excluídos os idosos com disfunção sensorial; deficiência visual e física que comprometessem a realização dos testes. Os dados foram analisados no *Statistical Package for the Social Science* e realizada a análise descritiva para caracterização da amostra. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNEB, sobre CAAE: 52597116.3.0000.0057. Resultados: Dos 24 idosos que atenderam os critérios de elegibilidade, a maioria era mulher (83,33%), com mediana de 71 anos. Além disso, 70,83% dos idosos apresentavam Hipertensão Arterial Sistêmica, 25% faziam uso contínuo de 4 ou mais medicamentos e 70,83% relataram medo de cair. As funções cognitivas estavam preservadas em 66,66% da amostra e 91,66% eram independentes para realizar suas atividades de vida diária. Apresentaram um *escore*do *TUG* com baixo risco de queda, 21 idosos e 23 não demonstraram desequilíbrio na marcha durante a realização das tarefas do DGI. Conclusão: A maioria dos idosos da amostra executaram o TUG em tempo hábil, demonstrando boa mobilidade

funcional. Ademais, não houve comprometimento da marcha ao realizar tarefas do DGI, apresentando bom desempenho do equilíbrio durante a marcha.

Palavras-chave: Idosos; Equilíbrio; Marcha; Mobilidade motora.

A VALORIZAÇÃO DA SABEDORIA PRÁTICA DE PACIENTES COMDOENÇAS CRÔNICAS: PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO NA ATUAÇÃO COMO EDUCADORES EM SAÚDE

Autores: Ana Luiza Letieres Navarro, Milena Silva Lisboa

Resumo: O projeto origina-se de uma pesquisa maior, intitulada "*Acompanhamento da implantação do Programa de Mentoria em Saúde noCentro Integrativo e Multidisciplinar de Atendimento ao portador de HTLV*", que busca acompanhar as etapas de elaboração, planejamento, execução e finalização de um programa de extensão com pacientes crônicos atendidos no Centro Integrativo e Multidisciplinar de Atendimento ao Portador de HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Este programa propõe uma metodologia de ensino participativa e interprofissional, originalmente desenvolvida pela Universidade da Colúmbia Britânica (UBC - Canadá), que envolve a criação de um dispositivo de formação composto por grupos de alunos de graduação em saúde (Psicologia, Fisioterapia, Medicina e Enfermagem), junto a indivíduos que convivem com o vírus HTLV, e que atuam como especialistas a partir de sua experiência de doença. O presente trabalho tem como foco acompanhar o processo de subjetivação dos pacientes ao ocuparem a posição de mentor/educador em uma lógica de ensino horizontalizada frente a estudantes de graduação situados no campo da saúde. Objetivo Geral: Refletir sobre os efeitos de subjetivação do processo formativo do mentor a partir de suas vivências no programa de extensão. Método: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com desenho de Pesquisa-ação, cuja produção de dados se deu a partir de grupos focais, diários reflexivos, observação participante e entrevistas semi-estruturadas. CAAE 65696522.8.0000.5544. Resultados esperados: Após a transcrição, tematização e análise dos dados de pesquisa a partir da Teoria do Construcionismo Social (e especialmente das Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano), espera-se

que seja possível produzir relatos significativos para compreender os reposicionamentos subjetivos dos pacientes durante a sua atuação como mentores, considerando a valorização da experiência da doença em suasabedoria prática ancorada no Mundo da Vida.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Comunidade de Prática, HTLV,Aprendizagem Baseada na Experiência

INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PRÉ-NATAL NOS RESULTADOS MATERNOS:UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Autores: Ana Clara da Silva Monteiro, Ayla Carina Lopes Sousa, Isabele Sa Teles MatosQueiroz, Amanda de Souza Araújo

Resumo: Na gravidez, as alterações fisiológicas exigem ajustes dos hábitos de vida para que desconfortos, disfunções e patologias associadassejam evitadas, garantindo uma melhor condição de saúde materna. Neste contexto, a prática regular de exercício físico se torna uma recomendaçãopor estar associada a inúmeros benefícios como controle do ganho de peso, menor ocorrência de desconfortos, complicações obstétricas, cesarianas e melhor recuperação pós-parto. Objetivo: Comparar os resultados maternos entre mulheres que praticaram exercício físico durante a gravidez e aquelas que foram sedentárias durante o mesmo período. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional de corte transversal e abordagem quantitativa. A população será composta por mulheres no puerpério imediato, tardio e remoto, maiores de 18 anos, cujos bebês tenham nascido na cidade de Salvador e Região Metropolitana, compondo uma amostra não probabilística determinada porconveniência. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, os dados sociodemográficos, obstétricos e maternos serão coletados pelo autopreenchimento de um formulário eletrônico elaborado pelas pesquisadoras, e analisados de forma descritiva e inferencial. A prática de exercício físico na gestação será a variável preditora, enquanto as variáveis de desfecho serão duração da gestação, tempo de trabalho de parto, percepção da dor e ocorrência de emergências obstétricas. O estudo cumprirá as exigências legais que asseguram a integridade científica e confidencialidade de dados pessoais. Resultados esperados: Espera-se com este estudo, conseguir avaliar a prática de diferentes intensidades e modalidades de exercício físico pré-natal e comparar os resultados maternos entre gestantes ativas e de comportamento sedentário em Salvador e região Metropolitana, visando aprofundar a compreensão sobre seus efeitos e enriquecer a literatura

existente.

Palavras-chave: Exercício Físico, Comportamento Sedentário, Gravidez

DESEMPENHO DE PACIENTES APÓS AVC NAS ATIVIDADES DIÁRIASDURANTE A HOSPITALIZAÇÃO

Autores: Nathalia Chagas da Silva Santos, Iara Maso, Carla Ferreira do Nascimento, Natalia Gessly Cerqueira Paes, Maria Clara Gomes Dias da Silva, Elen Beatriz Carneiro Pinto

Resumo: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade globalmente. No Brasil, o aumentode casos tem sobrecarregado o Sistema Único de Saúde (SUS). As sequelas motoras e cognitivas da doença afetam diretamente odesempenho funcional dos pacientes, limitando sua independência nas atividades diárias e afetando sua participação social. A reabilitação precoce no ambiente hospitalar é crucial para estimular a neuroplasticidade e a recuperação funcional. **Objetivo:** Avaliar odesempenho funcional de pacientes após AVC durante a hospitalização. **Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal com dados provenientes de uma coorte com indivíduos da Unidade de AVC (UAVC) de um hospital público de Salvador (CAAE: 78442724.0.0000.5544). A amostra inclui pacientes com AVC isquêmico ou hemorrágico (primeiro evento ou recorrente), maiores de 18 anos, previamente independente e admitidos nas primeiras 72 horas após o evento. Os dados serão coletados por meio de um questionário sociodemográfico e clínico eescalas como a National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS) que avalia a gravidade do AVC, incluindo 11 itens que abrangem a avaliação do nível de consciência, movimentação ocular, campos visuais, força muscular, coordenação, sensibilidade, linguagem, fala e presença de heminegligência, a Escala de Rankin modificada (ERm), que avalia a incapacidade funcional global pós AVC, variando entre 0 à 6, no qual 0 significa nenhuma incapacidade, 5 corresponde a completamente dependente e 6 é graduado como morte, e a "6-Clicks" que avalia o desempenho funcional pós AVC, ponderando sobre as atividades de vidadiária em indivíduos hospitalizados. **Resultados esperados:** Espera-se que os pacientes após AVC apresentem

limitações funcionais, necessitando de assistência moderada a máxima nas atividades de vida diária durante a hospitalização.

Palavras-chave: AVC, Desempenho funcional, Reabilitação precoce.

A RELEVÂNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA PARA CONSOLIDAÇÃO DE HABILIDADES INTERPESSOAIS DE UMFISIOTERAPEUTA

Autores: Mayana Magalhães Sena e Silva, João Pedro Da Silva Bahia, Mayra Castro de Matos Sousa, Maíra Carvalho Macêdo, Selena Márcia Dubois Mendes, Marina Portugal Makhoul

Resumo: Monitoria é uma atividade de ensino e aprendizagem que possibilita ampliar a formação acadêmica, sendo um diferencial em processos seletivos e contribuinte para o desenvolvimento de um profissional. Tem como função: aprimorar o ensino oferecido na graduação através do estabelecimento de práticas e teorias; desenvolver nos monitores, conhecimentos e competências relativas à docência e fortalecera cooperação entre docentes e discentes. O Programa de ExtensãoInterdisciplinar em Fisioterapia nas doenças infecciosas, disfunções vasculares e pélvicas (INFISIO) é um conjunto de atividades voltadas para o atendimento ao público, de forma voluntária. Portanto, é uma oportunidade para aplicar conhecimentos teóricos e desenvolver habilidades interpessoais. Objetivo: relatar a relevância da monitoria paraa consolidação de habilidades interpessoais do fisioterapeuta. Relato: as atividades desenvolvidas como extensionista no INFISIO são a prescriçãode um programa de exercícios, ações de educação em saúde e atendimento telepresencial. Após um ano de experiência como extensionista, a monitoria contribuiu para a reconstrução e reforço das formas de pensar e agir do terapeuta com os pacientes e pôde auxiliar extensionistas nas suas dificuldades e dúvidas teóricas e práticas. Possibilitou novas reflexões acerca da formação básica, resgate de conteúdos aprendidos ao decorrer da graduação de Fisioterapia, e desenvolvimento das *"soft skills"*. Além disso, como o programa é interdisciplinar, permitiu ampliar a abordagem prática, compartilhar experiências, transformando o saber técnico-científico em comunicação facilitada, desenvolvendo escuta ativa e entendendo o compromisso socialao entrar para o INFISIO. Considerações Finais: a experiência trouxe ganhos para os

extensionistas e monitora, pois contribuiu para a formação teórico-prática e cientifica dos estudantes e colaborou para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades necessárias para ser um profissional diferenciado no mercado de trabalho, como: possuir boacomunicação, resolução de problemas, proatividade, organização, gestão,liderança, ética, comprometimento e criatividade no auxílio e prescrição deexercícios para os pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia; Tutoria; Habilidades Sociais; CompetênciaProfissional.

PROMOÇÃO À SAÚDE: UMA ARTICULAÇÃO ENTRE A EXTENSÃO CURRICULAR E A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Autores: Maria Fernanda Carvalho Martins Moreira, Marina Alves de Carvalho, MariaEduarda de Almeida Oliveira, Clara Carvalho Dantas Muniz, Antônio Felipe Rocha Brandão, Muriele Mascarenhas Lima

Resumo: A vinculação da extensão universitária na grade curricular dosestudantes de medicina foi regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 7de 18 de dezembro de 2018. A intenção desse processo é articular ensinoe pesquisa, viabilizando a transformação universidade e sociedade. Objetivos: Relatar a experiência na promoção à saúde pelos estudantes de medicina em uma escola municipal em Salvador, no estado da Bahia, sobas atividades do componente extensionista entre abril e junho de 2024. Relato: As atividades foram desenvolvidas em quatro estágios e o público-alvo foram crianças de sete anos. A gestão da matéria ocorreu com as seguintes etapas: territorialização, para conhecer o campo e identificar demandas; planejar a ação com base nas demandas identificadas no compartilhamento com a escola; execução das ações e avaliação. No grande tema saúde, foram selecionados os subtemas higiene, alimentaçãoe lazer. A aplicação teve enfoque na educação popular em saúde. A abordagem educacional direcionada a um público infantil demandou habilidades que transcenderam o conhecimento técnico de ensino, tendosido essencial o ato de cuidar e de entender o sujeito a partir de sua completude e a aplicação das dinâmicas de forma lúdica. Dentre os momentos das ações, o conhecimento do território contribuiu para melhorexplorar a execução das atividades. As ações tiveram papel crucial na reafirmação do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O estudo apresentou limitações por desenvolver essas ações em apenas uma turma por tempo limitado. Considerações finais: As atividades com o público–alvo conseguiram atingir o objetivo da educaçãoem saúde a partir do entendimento das necessidades e realização de

dinâmicas além da abordagem teórica. A prática extensionista despertou nos acadêmicos um desejo mais humanizado de fazer medicina, centradona escuta ativa e no protagonismo do outro. É essa troca que ressalta o ensinar como um processo horizontal.

Palavras-chave: Estudantes universitários; Medicina; Ações educativas; Saúde

RETINOPATIA FALCIFORME: ASSOCIAÇÃO ENTRE FUNÇÃO VISUAL E ALTERAÇÕES VASCULARES

Autores: Manuela Evangelista Morais da Silva, Ricardo Luz Leitão Guerra, Iza CristinaSalles de Castro

Resumo: Na Retinopatia Falciforme (RF) existe correlação entre diminuição da espessura da retina, perda da densidade vascular na mácula e perda funcional, mas pouco se sabe sobre a função visual. Objetivo: avaliar a associação entre alterações vasculares e função visual na RF. Metodologia: Este estudo é um corte transversal. Foram incluídos pacientes do serviço de hematologia(HEMOBA), por amostragem não probabilística, com Doença Falciforme(DF). Todos foram submetidos a medida da acuidade visual com snellen, teste de sensibilidade ao contraste e teste de fixação visual por microperimetria com microperímetro NidekMP3. A microperimetria é um método de avaliação da função visual . A angiografia por tomografia de coerência óptica(OCTA) foi realizada para medição da zona avascular foveal (FAZ) e verificação de alterações vasculares na mácula. Os pacientes deveriam ter DF confirmada por eletroforese de hemoglobina. Patologias oculares, cirurgias prévias que alterem a realização dos exames ou o resultado, diabéticos, gestantes, HAS, qualidade ruim dos exames foram excluídosdo estudo. Resultados: Foram analisados 44 olhos de 25 pacientes (idade média:36,4 ± 11,1 anos) com doença falciforme, sendo 17 mulheres e 08 homens, 22 olhos eram do genótipo SS e 22 do SC. Retinopatia proliferativa foi diagnosticada em 20 olhos (45,5%).Ao analisar o valor total da amostra de pacientes com retinopatia, sem separar por genótipo, podemos observar que o perímetro da ZAF superficial teve uma correlação negativa fraca com a acuidade visual, ou seja, o aumento do perímetro da ZAF relacionou-se a uma piora na acuidade visual. Ao analisar o genótipo SS, observou-se uma correlação negativa moderada e significativa entre circularidade da ZAF em qualquer segmento, com oteste de fixação da área de elipses de contorno bivariadas, ou seja,

quanto maior a circularidade da ZAF menor a capacidade de fixação. Conclusão: o presente estudo demonstrou associação entre alterações vasculares e função visual na RF. **Palavras-chave:** Doença Falciforme, Anemia falciforme, Angiotomografia da retina, OCTA, Maculopatia, Retinopatia, Função visual.

MODELO ANATÔMICO DA HEMIFACE EM RESINA PARAAPRENDIZADO EM ANATOMIA

Autores: Fernanda Amorim Almeida, Edu Bastos Ramos, Juliane da Silva Santos, Érica deLima Góes, Leonardo Lordelo Sampaio, Carlos Gabriel de Souza Gomes, Carina Oliveira dos Santos

Resumo: A utilização de modelos para ensino de anatomia estimula, facilita e potencializa o aprendizado e permite ampliar as percepções visuais e táteis. As peças anatômicas elaboradas com resina acrílica oferecem precisão, durabilidade e permitem o detalhamento de formas e texturas. Assim, o objetivo foi elaborar modelo anatômico de hemiface em resina acrílica para ampliar a construção do conhecimento anatômico através da arte. O modelo foi produzido durante o projeto de extensão Anatomia e Arte da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) em maio de 2024. O modelo anatômico de hemiface de resina foi construído a partir do molde de hemiface em silicone de condensação. Para o modelo de resina, inicialmente utilizou-se vaselina no molde de silicone (para facilitar remoção posterior). Em seguida, a resina acrílica autopolimerizável em pó e líquida foi misturada na proporção 2:1. Após o preparo, a resina foi pincelada no molde de silicone com pincéis n°4 e 6 para preencher todo o molde. Após cerca de 20 minutos de polimerização, com a peça seca, o modelo foi cuidadosamente retirado com espátulas e, em seguida, lixado epintado com tinta guache de diferentes cores. O resultado foi um modelode hemiface com ênfase nos sistemas respiratório e digestório, que possibilita a visualização de estruturas da cavidade nasal com suas conchas e meatos, cavidade própria da boca, além das partes nasal e oralda faringe, por exemplo. A parte óssea foi pintada de branco, músculos de marrom, tecido linfóide de laranja e cartilagens de azul. A confecção de peças em resina permite pintura e possibilita aprendizado ampliado, além de trazer benefícios como democratização do acesso a modelos e desenvolvimento da criatividade. Pretende-se incorporar diferentes texturas às estruturas anatômicas para tornar a peça mais acessível para estudantes

com deficiência visual, promovendo inclusão e ampliando o aprendizado para todos.

Palavras-chave: Anatomia Artística; Modelos Anatômicos; Resinas Acrílicas;Aprendizagem; Sistema Respiratório

DIÁSTOLE E SÍSTOLE: APRENDENDO O CICLO CARDÍACO ATRAVÉS DE DESENHOS ANATÔMICOS

Autores: Danrley de Oliveira Gaspar, Carlos Gabriel de Souza Gomes, Julia Ellen de Carvalho Lima, Matheus Alves Silva, Cauã Góes Santos Nascimento, Cristiana da Costa Libório Lago, Carina Oliveira dos Santos

Resumo: O ciclo cardíaco é um processo dinâmico para propulsionar o sangue através dos vasos. Consiste na sequência de eventos associados a um batimento: relaxamento (diástole) e contração (sístole) do músculo cardíaco. Na diástole ventricular, as valvas atrioventriculares se abrem quando a pressão atrial supera a ventricular, iniciando o enchimento dos ventrículos. Durante a sístole ventricular, o sangue é forçado contra as valvas atrioventriculares, fechando-as; enquanto as valvas das artérias aorta e tronco pulmonar se abrem, ejetando o sangue. Dessa forma, o estudo destas valvas através dos desenhos anatômicos permite fácilvisualização e entendimento desta dinâmica proporcionando um aprendizado mais didático. O objetivo deste estudo foi disponibilizar desenhos do coração em diástolee sístole evidenciando o papel das valvas cardíacas. Os desenhos foram produções do Projeto Atlas de Anatomia Humana, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), construídos em folhas de papel A4, 180g. A referência utilizada foi Atlas NETTER (2018). Para representação detalhada da forma, volume e profundidade do desenho foram utilizados lápis HB, borracha e apontador e foram aplicadas técnicas de sombreamento, hachuras e grade. Obtiveram-se dois desenhos do coração a partir da vista superior dos ventrículos. No desenho da diástoleventricular, período de enchimento, as válvulas das valvas atrioventriculares direita e esquerda (mitral) estão abertas, enquanto as válvulas semilunares das valvas das artérias (da aorta e do tronco pulmonar) estão fechadas. No desenho da sístole ventricular observa-se fechamento das valvas atrioventriculares, impedindo retorno do sangue para os átrios, e abertura das valvas das artérias, permitindo a

ejeção do sangue.Os desenhos produzidos estão disponíveis de forma gratuita no site <atlasanatomia.uneb.br> e podem diversificar o aprendizado sobre anatomia do coração, porque demonstram as estruturas com poucas legendas (específicas), permitindo sua utilização para pintura digital ou impressão para pintura física, consolidando o aprendizado do desenhista edo estudante.

Palavras-chave: Sístole, Diástole, Sistema Cardiovascular, Anatomia Artística, Desenho.

REPRESENTAÇÃO AMPLIADA DA LARINGE EM TELA A ÓLEO: PERSPECTIVA VISUAL NO ENSINO DAS ESTRUTURAS INTERNAS

Autores: Yasmin Costa Correia, Cauã Góes Santos Nascimento, Fernanda Mattos da Silva Reis Alencar, Juliane da Silva Santos, Danrley de Oliveira Gaspar, Carlos Gabriel de Souza Gomes, Carina Oliveira dos Santos

Resumo: A laringe, órgão do sistema respiratório, é constituída por nove cartilagens, mede cerca de 5 centímetros e localiza-se na região cervical anterior ao nível do corpo das terceira e sexta vértebras cervicais. Seu estudo é fundamental para compreender o mecanismo de fonação, no entanto na maioria dos atlas de anatomia a representam de forma reduzida. Assim, através da imagem ampliada da laringe em tela com pintura à óleo, técnicaque possui melhor polimento e cores mais vivas, é possível visualizar melhor estruturas internas e compreender melhor o órgão. O objetivo do estudo foi a elaboração de tela com pintura à óleo do interior da laringe de forma ampliada. A produção da tela foi realizada durante o projeto de extensão Anatomia e Arte, da Universidade do Estado da Bahia, em marçode 2024. Foi utilizada uma tela 40x40, tintas à base de óleo, secante de cobalto, óleo de linhaça e pincéis. A imagem reproduzida foi baseada no livro de Anatomia Moore, 2024. Inicialmente realizou-se a técnica do quadriculado na tela, para respeitar as proporções da laringe para posterior pintura com destaque para as cartilagens e estruturas internas. Foi obtida tela da laringe com detalhes da morfologia interna em vista posterior. A imagem representa, de um lado, o esqueleto da laringerecoberto por mucosa e no outro as cartilagens epiglótica, cuneiforme, corniculada, aritenóide, lâminas da cartilagem cricóidea, corpos superioresda cartilagem tireóidea, cone elástico, pregas vocais, ventrículo da laringee ligamento cricofaríngeo. A visualização da laringe de forma ampliada por meio de pintura à óleo em tela confere um visual com cores e detalhes, oque facilita a compreensão de estruturas anatômicas, estimulando ointeresse dos alunos pela anatomia e suas

funções. Portanto, ao integrararte e ciência, a obra estimula o interesse e a aprendizagem, possibilitando uma visão mais didática.

Palavras-chave: Anatomia, Laringe, Pintura, Anatomia Artística, Sistema respiratório

QUEM ESTÁ GANHANDO COM A MORTE DO PLANETA?

Autores: Amanda Gavazza Schwartz Santos

Resumo: Esse trabalho surgiu através da proposta feita pelo professor Fábio Azevedo, na disciplina de Fundamentos de Humanismo, onde foram confecionadas 3 pecas de arte (autorais), uma em quilling, outra em cartolina e colagens e a última é um cordel. Esse trabalho é uma críticaao colonialismo e cosmofobia ainda existentes hoje e um chamado paraa conscientização do nosso modo de vida ocidental. A primeira arte se chama "Europa em luto", o colorido nos outros países representam suasculturas e a Europa está em preto, de luto por todo massacre, extermínio e domínio, presentes quando a Europa dita a moda mundial,os padrões de beleza estéticos, a educação, e se beneficia de acordos comerciais, supervalorização do seu território, turismo e estilo de vida e ainda tem o benefício de ter a história mundial contada a partirdo seu ponto de vista. Estamos galgando a passos cada vez mais rápidos a nossa própria extinção e levando toda a vida na terra com a gente, pelo que? Daí surgiu a 2 peça, é assim que a sociedade no geralenxerga o ser humano, é por isso que nossa espécie está se auto destruindo: dinheiro. E a terceira peca é um cordel que sintetiza o que foi pensado, noslembra de tentar retornar a modos de vida mais conectados com anatureza e a Terra, para que possamos cuidar dela.

Palavras-chave: Capitalismo, Cosmofobia, Eurocentrismo, Humanismo,Decolonialidade;

UTILIZAÇÃO DE BODY PAINTING NO ENSINO DE CINESIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O IMPACTO NA COMPREENSÃO ANATÔMICA

Autores: Elizabeth Rocha da Silva, Adrielle Costa Cunha, Edu Bastos Ramos, Érica de Lima Góes, Midiã Evelin Almeida dos Reis, Yasmin Matheo de Oliveira Guerra,Alcylene Carla de Jesus dos Santos

Resumo: A arte no ensino transforma a sala de aula em um espaço criativo e reflexivo, onde os alunos aprendem, se expressam e se conectam com o mundo, sendo uma poderosa ferramenta para estimular oestudo da anatomia. O Body Painting é uma forma de arte corporal em quea pele humana é pintada, permitindo o estudo de várias estruturas, comomúsculos e ossos, facilitando o estudo e a palpação anatômica. Objetivo:Relatar as percepções desencadeadas em alunos após prática de ensinoanatômico através do Body Painting na disciplina de Cinesiologia do cursode Fisioterapia no primeiro semestre de 2024. Relato de experiência: A execução da atividade proposta foi realizada pelos estudantes no ambiente da sala de aula a cada final de aprendizado de conteúdo teóricoe deu-se na seguinte sequência: a) apresentação da atividade de Body Painting no primeiro encontro (pela docente); b) proposta de rearranjo contínuo dos grupos (pelos estudantes); c) orientação dos músculos a serem representados (pela docente); d) pintura corporal com pincéis de tamanhos e cores variados, mediante a identificação de sua localização einserções (a cada aula durante o semestre); e) acompanhamento do processo de aprendizagem com apresentação e discussão das pinturas adocente. O grupo relatou de forma comum o impacto positivo a nível de estímulo, facilitação e aprendizado do conhecimento após a execução dasatividades propostas. Foi observado que o método auxilia no desenvolvimento da autonomia, comunicação e sensibilidade, aproximando os alunos da prática clínica, por se tratar

de uma técnica que requer participação ativa e contato com o corpo de outra pessoa. Considerações finais: O uso do Body Painting permitiu que os estudantesampliassem a relação entre a teoria e prática, estimulando o pensamentoclínico, desenvolvendo competências e potencializando o aprendizado dadisciplina com autonomia no processo de ensino-aprendizado.

Palavras-chave: Anatomia; Arte; Aprendizagem; Crescimento e Desenvolvimento;Autonomia Pessoal.

DESENVOLVIMENTO DE JOGOS NA EDUCAÇÃO SOBRE MARCHA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Autores: Adrielle Costa Cunha, Elizabeth Rocha da Silva, Érica de Lima Góes, Edu Bastos Ramos, Midiã Evelin Almeida dos Reis, Yasmin Matheo de Oliveira Guerra, Alcylene Carla de Jesus dos Santos

Resumo: Os jogos são instrumentos interativos que, no contexto educacional, podem não apenas estimular e permitir aos alunos explorarem conteúdos teóricos de maneiradinâmica e envolvente, mas também fomentar a colaboração e competição saudável entre os participantes. O desenvolvimento exige uma compreensão aprofundada do tema para o processo de criação, potencializando o aprendizado da temática. Objetivo: Relatar a experiência de estudantes no desenvolvimento de jogos na educação sobre Marcha humana na disciplina de Cinesiologia do curso de Fisioterapia no primeiro semestre de 2024. Relato de experiência: Através de uma metodologia ativa, os estudantes foram designados a transformar conceitos teóricosde estudo da Marcha em jogos com dinâmicas interativas em equipes. A execução dessa atividade foi realizada pelos estudantes na seguinte sequência: a) divisão dos grupos, totalizando 5 grupos: 2 com 6 e 3 com 4 participantes; b) escolha do formato do jogo; c) embasamento teórico do conteúdo para elaboração de perguntas; d) montagem; e) apresentação do jogo em sala de aula à docente e aplicação mediante participação das equipes. Foram elaborados na modalidade física: jogo da memória; e online: tabuleiro; dois jogos de combate para passar de fase e cruzadinha. Todos continham perguntas teóricas e solicitação de simulações da biomecânica da Marcha. A vivência lúdica gerou engajamento da turma, seja desenvolvendo, interagindo ou apresentando as produções, proporcionando um espaço onde os alunos podiam experimentar e errar sem consequências graves, promovendo aprendizado significativo do assunto. Além disso, desencadeou autonomia nos estudos e aperfeiçoamento de competências como trabalho em equipe, resolução de problemas, pensamento crítico e criatividade. Consideraçõesfinais: Assim, foi estimulada a compreensão aprofundada do Ciclo da Marcha, comincentivo a troca de ideias e a construção conjunta do conhecimento. Essa experiência pode servir como um exemplar para intervenções pedagógicas futurasque busquem o protagonismo do estudante em seu processo de ensino- aprendizado.

Palavras-chave: Aprendizagem; Marcha; Tecnologia Digital; Criatividade; Jogos eBrinquedos.

MINDFULNESS NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIASOBRE SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZADO

Autores: Midiã Evelin Almeida dos Reis, Yasmin Matheo de Oliveira Guerra, Elizabeth Rocha da Silva, Edu bastos Ramos, Érica de Lima Góes, Adrielle Costa Cunha,Alcylene Carla de Jesus dos Santos

Resumo: Mindfulness, ou atenção plena, envolve a concentração no presente de forma intencional e sem julgamentos, através da meditação guiada. No ambiente universitário, essa prática contribui na melhora do foco, regulação emocional econcentração. Objetivo: Destacar a contribuição da prática de Mindfulness, porintermédio de docente da disciplina Cinesiologia do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado da Bahia, no primeiro semestre de 2024. Relato de experiência: A prática foi proposta no primeiro dia letivo pela docente Alcylene Carla, sendo realizada durante 10 minutos com meditação guiada através de um aplicativo, a cada encontro semanal pelos estudantes, instruindo-os a se deitaremem decúbito dorsal, de forma confortável, com pernas estiradas na distância da crista ilíaca e braços próximos a lateral do corpo com as palmas das mãos voltadaspara cima. No primeiro encontro cerca de 85% da turma participou da prática. Contudo, o quantitativo de praticantes foi reduzindo até o quarto encontro e desde então manteve-se em torno de 50% até o fim do semestre. As razões incluíram faltade interesse, demandas de estudo ou escolha de ir para casa. Os participantes assíduos após a última prática reuniram-se em uma roda de conversa para dialogarem e refletirem sobre as percepções individuais observadas pelo Mindfulness. Apesar dos benefícios observados, a prática não foi posteriormente mantida, sugerindo que o estado de Mindfulness depende também de estímulo ambiental. Considerações finais: Estudantes da área da saúde apresentam maior prevalência de ansiedade e estresse, tornando esses momentos importantes para preparar o corpo ao cotidiano universitário e auxiliar na organização e tranquilidade das tarefas. Assim, evidencia-se que para otimizar seus efeitos a prática deve ser realizada regulamente. Essa experiência pode servir como modelo para futuras intervenções pedagógicas que busquem o olhar integral para o processo de ensino-aprendizado e bem-estar emocional dos estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem, Atenção Plena, Saúde mental

PINTURA EM ACRÍLICO DA FACE POSTERIOR DO TÓRAX COMÊNFASE NO SISTEMA AÓRTICO

Autores: MATHEUS ALVES SILVA, Fernanda Mattos da Silva Reis Alencar, Juliane da Silva Santos, Érica de Lima Góes, Danrley de Oliveira Gaspar, Carlos Gabriel deSouza Gomes, Carina Oliveira dos Santos

Resumo: O tórax é localizado na porção central do corpo e abriga e protege órgãosvitais como coração, pulmões e grandes vasos, como parte do sistema aórtico. Contudo, os modelos anatômicos sintéticos disponíveis no mercado, não enfatizam a anatomia das estruturas internas da parte posterior do tórax, como o início do sistema aórtico até o tórax. Assim, através da versatilidade e riqueza de cores e fácil manuseio das pinturas em acrílico, é possível reproduzir esta região de forma artística e didática,facilitando o aprendizado anatômico. O objetivo foi confeccionar tela compintura em acrílico da face posterior do tórax, com destaque para o sistema aórtico. A obra foi produzida durante o projeto de extensão Anatomia e Arte, da Universidade do Estado da Bahia, em março de 2024.Utilizou-se tela de 20x30 cm, pincel n° 10, tinta acrílica nas cores preto, amarelo, vermelho e branco e a técnica de pintura denominada mistura molhada. A imagem de referência foi do Atlas de Anatomia do Gilroy (3ª edição) e a pintura foi ampliada e reproduzida com cores análogas, porém vibrantes, para tornar as estruturas anatômicas mais evidentes. Como resultado, está representada na tela o início do sistema aórtico e seus ramos para o pescoço, aorta torácica e parte da aorta abdominal. É possível visualizar também a traqueia e a cartilagem tireoide, as camadasmusculares do tórax posterior, parte dos músculos do pescoço como os escalenos e músculo diafragma, além dos ossos subjacentes. A confecção dessa obra amplia a visualização e compreensão da relação espacial do tórax com ênfase na aorta torácica. Através da integração entre arte e ciência, a pintura em acrílico desempenha papel potencializador no aprendizado do artista e do estudante que será beneficiado com a arte, agregando e democratizando o acesso ao conhecimento.

Palavras-chave: Anatomia; Aorta torácica; Vasos sanguíneos; Pintura; AnatomiaArtística

APRENDENDO ANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO ATRAVÉS DE PINTURA EM PAPEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTESDO ENSINO FUNDAMENTAL II

Autores: Sanmira Batista Ribeiro, João Pedro Gomes da Conceição Oliva, Fernanda Amorim Almeida, Edu Bastos Ramos, Érica de Lima Góes, Carlos Gabriel deSouza Gomes, Carina Oliveira dos Santos

Resumo: O Sistema Nervoso (SN) é constituído por estruturas anatômicas com papeis fundamentais para processar informações recebidas e responder de forma coordenada e eficiente às situações enfrentadas. Abordagens como pintura integram aprendizado e diversão, favorecendo a aprendizagem. Objetivo: Relatar experiência de aplicação de atividade de pintura sobre SN realizada com estudantes do ensino fundamental II. Relato de experiência: A ação foi realizada como atividade do Projeto de Extensão Anatomia e Arte da Universidade do Estado da Bahia, durante a aula de Ciências com estudantes do sexto ano do Colégio Estadual Plataforma em Salvador - Bahia, em setembro de 2024. Foi aplicada a tarefa de pintura do SN Central e Periférico do livro Netter Anatomia para Colorir (2010). Relato de Experiência: Dos 30 estudantes da turma, 18 participaram. Inicialmente os monitores do projeto apresentaram as estruturas que compõem o SN, divisão e função e, em seguida, a turma foi dividida em 4 grupos: 3 com 4 e 1 com 6 componentes. Foi fornecida uma folha com a imagem do SN para cada estudante, além de lápis de colorir. Cada grupo possuía instruções do livro de como realizar a pintura de cada estrutura. Identificou-se que durante a realização da tarefa os estudantes demonstraram atenção, colaboração coletiva e interesse pelo tema através de perguntas para os monitores sobre o sistema nervoso, além de integrações com os colegas. Considerações finais: As pinturas realizadas pelos estudantes, os questionamentos aos monitores, as interações e interesse demonstrados ressaltam a importância de integrar arte e ciência no processo educativo, criando um ambiente colaborativo e instigante que potencializa o engajamento dos estudantes. Essa prática pode servir como modelo para futuras intervenções pedagógicas, reforçando a necessidade de explorar diferentes estratégias de ensino que considerem múltiplas formas de aprendizageme forneçam estímulo para acesso do estudante ao ensino superior.

Palavras-chave: Ensino Fundamental e Médio; Anatomia Artística; Pintura;Sistema Nervoso; Aprendizagem

DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO EM PACIENTES COM HTLV

Autores: Fabiana Gonçalves Vieira de Oliveira, Cristiane Dias, Ney Boa-sorte, Thessika Hialla araújo, Bernardo Galvão Castro Filho, Maria Fernanda Grassi, Cristina Salles

Resumo: Entre os distúrbios respiratórios do sono, a apneia obstrutiva do sono (AOS) é a mais prevalente, caracterizada por episódios de hipoxemia e hipercapnia, que resultam na fragmentação do sono. A infecção pelo HTLV pode contribuir para o colapso da via aérea superior (VAS) durante o sono por meio de diversos mecanismos. Durante a inspiração, a pressão negativa gerada pela atividade muscular respiratória normalmente ativa reflexos que evitam o colapso da VAS. No entanto, a infecção pelo HTLV pode comprometer esses reflexos, aumentando o risco de colapso. A inflamação crônica e a disfunção muscular induzidas pelo vírus podem levar à fraqueza dos músculos faríngeos dilatadores, embora os estudos sobre esse tema ainda sejam limitados. Objetivo: Caracterizar os distúrbios respiratórios do sono em pacientes com HTLV. Métodos: Trata-se de uma pesquisa do tipo corte transversal, abordagem quantitativa. Estima-se estudar 75 pacientes, considerando 40% de frequência de AOS, variação de 10% e nível deconfiança de 95%. Os critérios de inclusão são pacientes acima de 18 anos, matriculados no centro de HTLV/ BAHIANA SAÚDE. A coleta de dados envolverá sensor de polissonografia e a aplicação dos questionários: 1) Escala de Sonolência de Epworth para determinar o grau de sonolência diurna em pacientes adultos. 2) Cronotipo de Munique para identificar o comportamento de sono e vigília nos dias de trabalho e nos dias livres. 3) Questionário de Berlim, que rastreia a síndrome de AOS. 4) Índice de qualidade do sono de Pittsburgh referenteaos hábitos de sono apenas durante o mês passado. Resultados esperados: Caracterizar os distúrbios respiratórios do sono e a prevalência de AOS em pacientes com HTLV, além de contribuir para a elaboração de diretrizes que promovam intervenções mais eficazes e melhorem a saúde dos pacientes.

Palavras-chave: DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO, APNEIAOBSTRUTIVA, HTLV

PERFIL E AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR DE PESSOAS EM CUIDADOS PALIATIVOS A NIVEL AMBULATORIAL

Autores: Carine Sérgio de Oliveira Silva, Lorena Rosa Santos de Almeida

Resumo: A abordagem dos Cuidados Paliativos é holistica e busca melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares, independente do estágio da doença. Além do controle dos sintomas ele também inclui apoio emocional e psicológico, ajudando a enfrentar dificuldades e desafios que surgem ao longo do processo do cuidar. Portanto, faz-se necessário conhecer o perfil desses cuidadores, por esta atividade estar associada a estresse, com potencial para sobrecarga, que poderá ocasionar riscos a saúde física e psicológica. Objetivo: Caracterizar o perfil dos cuidadores de pacientes em Cuidados Paliativos atendidos a nivel ambulatórial e avaliar a sobrecarga destes. Materiais e Metódos: Será realizado um estudo descritivo, de corte transversal, unicêntrico, com abordagem quantitativa. Uma amostra não probabilística, por seleção acidental, com acompanhantes ou familiares que se declararem cuidadores sendo formais ou informais de indivíduosem tratamento com propósito paliativo, em regime ambulatorial na cidade de Salvador, BA, com idade superior ou igual a 18 anos. Inicialmente será aplicado um questionário sociodemográfico confeccionado pelas pesquisadoras para traçar e caracterizar o perfil dos cuidadores. Em seguida será aplicada a escala de Zarit, um instrumento padronizado e validado em português,, que avaliará a sobrecarga do cuidador. Por fim, será elaborada uma cartilha com orientações aos cuidadores de pacientes em Cuidados Paliativos e pessoas interessados pela temática. Resultado esperado: Espera-se deparar que a maioria desses cuidadores são familiares com sobrecarga elevada com o cuidado dispensado aos seus pacientes, por estarem ligados a estes também pela correlação socio-psicoemocional. Também se espera fornecer dados primários voltado para um assunto de grande relevância e promovereducação em saúde.

Palavras-chave: Cuidadores, Cuidados paliativos, Sobrecarga

MONITORIA DE MORFOFUNCIONAL I: IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA ALÉM DOENSINO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: João Pedro Gomes da Conceição Oliva, Carina Oliveira dos Santos, Mady Crusoé de Souza, Marco Antonio Araujo Silvany

Resumo: A monitoria de ensino é uma atividade exercida por estudantes durante a vida acadêmica que contribui no desenvolvimento de habilidades pedagógicas. Na disciplina morfofuncional I, o estudante monitor tem a oportunidade de aprofundar os conhecimentos nos componentes de anatomia, histologia e fisiologia dos sistemas cardiovascular e respiratório, favorecendo a percepção das vocações e aptidões dos conteúdos abordados e das atividades de docência.Dessa forma, o presente estudo objetiva relatar a experiência como monitor bolsista de morfofuncional I, enfatizando a importância da monitoria na formação do acadêmico de Medicina. O componente Morfofuncional I faz parte do currículo do 1° semestre do curso de Medicina da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e possui atividades práticas, tutorias e conferências. Inicialmente, houve um período de adaptação marcado por dificuldades, como o receio da exposição pessoal, medo de errar e gestão do tempo entre estudos e monitoria. Contudo, o estudo e o apoio dos docentes orientadores ajudaram a superar esses desafios, facilitando a transição para um papel mais confiante e assertivo. Decisivamente, abolsa fornecida pelo programa de monitoria de ensino oportunizou o investimento em inscrições para eventos na área médica, congressos multidisciplinares e a publicação de artigo científico, enriquecendo a formação acadêmica e promovendo a troca de conhecimentos. Adicionalmente à área acadêmica, o papel de monitor permitiu criação de laços interpessoais de amizade com discentes e docentes, troca fundamental para elevar a saúde mental em ambientede muita sobrecarga acadêmica. Assim, é evidente que o estudante monitor adquire não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também habilidades interpessoais essenciais, como comunicação e empatia. A experiência de monitoria de ensino enriquece a formação, torna o monitor mais autônomo e crítico, além de promover laços de amizade e apoio mútuo que são fundamentais para convivência harmoniosa durante a graduação.

Palavras-chave: Medicina, Tutoria, Aprendizagem prática, Ensino superior,Empatia

TAXA DE DIVÓRCIO ENTRE PAIS DE FILHOS COM TRANSTORNO DOESPECTRO AUSTISTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: João Francisco Santos Nunes;, André Carvalho Caribé Araújo Pinho

Resumo: O termo “autismo” foi utilizado pela primeira vez em 1908 por Eugen Bleuler. O que se conhece hoje como Transtorno do Espectro Autista (TEA) foi descrito primeiramente em 1943 por Leo Kanner. As duas manifestações principais do TEA são: déficit na interação social e comportamento sensório-motor repetitivo e específico. Já foi veiculado na mídia internacional um dado de procedência duvidosade que pais de pessoas com TEA estariam sujeitos à 80% de risco para divórcio. Nesse contexto, essa revisão sistemática buscou analisar se ter um filho com TEA configura um fator de risco para divórcio. Objetivo: Avaliar a taxa de divórcio em paisde filhos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) a partir da literatura científica. Métodos: foram feitas buscas nas bases de dados Pubmed, Cochrane, SciELO, LILACS e Embase entre dezembro de 2023 a junho de 2024. Foram excluídos relatosde caso, revisões e incluídos estudos observacionais publicados a partir de 2010 em inglês, português e espanhol. Resultados: foram selecionados 6 estudos para compora revisão, 3 coortes e 3 estudos transversais. Hartley et al. concluíram que 23,53% dos pais do grupo exposição (GE) e 13,81% do grupo controle (GC) se divorciaram; em Freedman et al., 36% do GE e 34,8% do GC se divorciaram; em Kousgaard et al.,50,7% do GE e 38,4% do GC divorciaram-se; nos estudos transversais de Kalb et al., Bahri et al. e Papadopoulos et al., 10,1%, 30,5% e 16,9% dos expostos se divorciram,respectivamente. Conclusão: dentre os estudos comparativos, o transversal não encontrou diferença estatisticamente significante entre os dois grupos, diferentemente dos longitudinais, que apontaram diferença estatisticamente significante no risco para divórcio entre pais de autistas. Uma análise inferencial mais aprofundada dos dados é necessária para uma compreensão mais objetiva quanto aoimpacto de um filho com TEA na estabilidade do matrimônio.

Palavras-chave: Divórcio; Transtorno do Espectro Autista; Síndrome de Asperger;Pais; Revisão Sistemática.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE DIMINUIÇÃO DE ANSIEDADE E ESTRESSE EM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Autores: Daniele Rocha Costa Muniz, Carolina Villa Nova Aguiar, Kátia Nunes Sá

Resumo: A simulação realística vem sendo amplamente utilizada como ferramenta de ensino na área de saúde, na formação de graduandos de enfermagem, por ser um recurso pedagógico para o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas, essenciais ao exercício profissional. A prática simulada permite que os estudantes atuem em ambiente seguro e controlado, cometam erro, reflitam e aprendam com o debriefing (feedback), sem acarretar prejuízos ao paciente. Objetivo: Analisar o impacto da simulação realística na ansiedade e estresse em graduandos de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. Participarão do estudo estudantes de graduação de enfermagem do 7º período regularmente matriculados no componente Urgência e Emergência de uma universidade pública de Salvador, BA. Os dados serão coletados a partir da aplicação online dos instrumentos no google forms: Questionário de perfil sociodemográfico e de saúde de graduandos de enfermagem; Escala de depressão, ansiedade e estresse e Escala de avaliação de estresse em estudantes de enfermagem. O questionário do perfil sociodemográfico será aplicado apenas no início da pesquisa e os demais serão aplicados antes e após a prática simulada e após o estágio em unidade de saúde. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina eSaúde Pública, sob o número de CAAE: 79537424500005544. Resultados esperados: Pretende-se com esse estudo contribuir com a ciência corroborando que a simulação realística pode reduzir os níveis de ansiedade e estresse dos graduandos de enfermagem, melhorando sua qualificação profissional e fomentando os investimentos em ambientes simulados.

Palavras-chave: Ansiedade; Segurança; Estresse; Saúde

PERCEPÇÃO DA ATITUDE CUSTO-CONSCIÊNCIA DE MÉDICOS SENSIBILIZADOS PELA CAMPANHA CHOOSING WISELY ENQUANTOESTUDANTES DO INTERNATO E APÓS CINCO ANOS DA PRÁTICA MÉDICA

Autores: Vinicius Veloso Teixeira, Dilton Rodrigues Mendonça, Marta Silva Menezes,Carolina Villa Nova Aguiar

Resumo: A prestação de serviços de saúde na era tecnológica se tornou cada vez mais complexa e dispendiosa, tornando-se necessário repensar intervençõespara os quais os benefícios não superam os danos. Nesse contexto, a campanha *Choosing Wisely* busca promover um diálogo entre profissionais da saúde e pacientes a fim de evitar exames, tratamentos e/ou procedimentos desnecessários, a partir de evidências científicas. Objetivo: Avaliar se houve mudança na percepção da atitude custo-consciência de médicos que foram sensibilizados, durante o internato, pela campanha *Choosing Wisely* e após cinco anos da prática médica. Métodos: Pesquisa empírica de caráter quantitativo e de coorte longitudinal. A amostra será composta por Médicos formados pela EBMSP, tendo sido sensibilizados pela campanha *Choosing Wisely*durante o internato e, atualmente, em atividade profissional. Os participantes, via on-line, através da plataforma *Google Forms,* responderão a um questionário com dados de identificação, atuação profissional e oito perguntas que abordam percepção de atitude custo-consciência. Parte do questionário enviado constará ainda sobre nome, idade, sexo, tempo de atuação profissional, campo de atuação (ambulatório,hospital, setor público, setor privado), carga horária de trabalho semanal e características da pós-graduação (Residência, especialização, mestrado). Resultados: espera-se encontrar o nível de retenção entre a exposiçãoda campanha e a forma de atuação da prática médica mesmo após 5 anos de formação médica.

Palavras-chave: Choosing Wisely; Educação médica; Custo-consciência na saúde

NÍVEL DE CONHECIMENTO E APLICABILIDADE DA PERIODIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS NA REABILITAÇÃO

Autores: Dalila de Araújo Moleiro, Bruno Teixeira Goes, Marcus Vinicius de Brito Santana

Resumo: Periodização é uma variação planejada das variáveis de exercício para aprimorar a condição física, sendo comum no treinamento de atletas. Fisioterapeutas podem usá-la na reabilitação para melhores resultados, mas há pouca informação sobre seu conhecimento nesse conceito. Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento e aplicabilidade de estudantes e profissionais de fisioterapia sobre a periodização de exercícios na reabilitação. Metodologia: Estudo de corte transversalrealizado com estudantes de fisioterapia e fisioterapeutas, através de umquestionário virtual disponibilizado por mídias sociais. Foram incluídos acadêmicos de fisioterapia com idades iguais ou maiores de 18 anos e fisioterapeutas com formação em uma escola de ensino superior do Brasil.Foram coletados dados sociodemográficos (idade e sexo), informações acadêmicas (se eram profissionais ou estudantes, nível de formação, áreade atuação), conceitos e aplicabilidade da periodização de exercícios na reabilitação. A idade foi expressa em média e desvio padrão e as variáveis qualitativas foram expressas com frequência absoluta e porcentagem. Este estudo foi aprovado pelo CEP sob seguinte CAAE: 73928623.8.0000.5544. Resultados: Foram incluídos 133 participantes. O nível de conhecimento autorrelatado sobre periodização de exercícios na reabilitação foi baixo entre os estudantes e moderado entre os profissionais. Uma parte considerável dos profissionais, 80% e 56,9% dos estudantes relataram utilizar conceitos de periodização de exercícios na reabilitação na práticaclínica, porém, 81,5% dos profissionais e 86,3% dos estudantes não utilizavam conceitos de micro, meso e macrociclo. Conclusão: O nível deconhecimento sobre periodização de exercícios na reabilitação é baixo entre estudantes e moderado entre profissionais. Apesar de muitos afirmarem prescrever exercícios periodizados, a aplicação de conceitos básicos é deficiente.

Palavras-chave: Periodização; Reabilitação; Fisioterapia.

APLICABILIDADE DO ESQUEMA PERFECT NA AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO: REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Sabrina da Silva dos Reis, Lorena Almeida de Jesus, Carlos André Gomes SilvaMamede

Resumo: O assoalho pélvico é uma estrutura composta por músculos,fáscias e ligamentos, que são responsáveis por garantir a melhor funcionalidade da micção, defecação, atividade sexual, gestacional e parto. Portanto, a avaliação do assoalho pélvico, é de suma importância para identificar possíveis disfunções existentes. Dessa forma podemos utilizar o esquema *PERFECT* para direcionar as avaliações e conduzir o tratamento de forma específica e funcional para cada paciente. Objetivo:Mapear a literatura sobre a presença de viés de aferição do esquema *PERFECT*. Metodologia: Estudo de revisão de escopo produzida de acordo com os critérios do PRISMA-ScR, os artigos foram coletados nas bases de dados: Pubmed, PEDro e BVS. Foram incluídos estudos que utilizou o esquema *PERFECT* como instrumento de avaliação, desenho deestudo de intervenção e observacional, sendo excluído estudos queutilizou o instrumento no toque retal, estudos não disponíveis e duplicados. As variáveis analisadas foram: total de participantes avaliados, país dos profissionais e ano de publicação, versão do esquema utilizado, profissional de saúde que utilizou e desenho de estudo encontrado. Nos estudos de intervenção foi utilizado a escala PEDro e nos observacionais, foi utilizada a ferramenta de avaliação do Instituto Joanna Briggs para verificar a qualidade metodológica. Resultados: Referente aos acrônimosdo esquema *PERFECT* o acrônimo PERF foi o mais utilizado pelos artigosdesta revisão para avaliar o assoalho pélvico, obtendo um percentual de 63%, logo em seguida PE com 13%, PEF com 8%, PRF, P, E, e PER com 4%. Conclusão: Apesar de ser um instrumento validado, prático e de baixo custo não foi utilizado da forma preconizada pelos autores que o validaram. É importante que seja mais explorado, e que tenha maisestudos que mostrem sua validação e sua importância para pesquisas.

Palavras-chave: Força muscula, Assoalho pélvico, Esquema PERFECT

FATORES ASSOCIADOS A MOBILIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOSPÓS AVC

Autores: Marielly Ferreira Dias Vieira, Elen Beatriz Carneiro Pinto, Marina PortugalMakhoul

Resumo: Após o AVC podem ocorrer sequelas na função física que limitam as atividades de vida diária, aumentando o nível de incapacidadefuncional e reduzindo da mobilidade funcional dos indivíduos. A mobilidade funcional é definida como a capacidade de locomover-se de maneira segura no espaço, realizando atividades como deambular, subir e descerescadas, sentar e levantar. Os fatores relacionados a redução da mobilidade podem ser clínicos ou funcionais, mas a relação destes com a mobilidade em pacientes crônicos e gravidade leve ainda é inconsistente. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal realizado com indivíduosda Unidade de AVC do Hospital Geral Roberto Santos de Salvador-BA. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e funcionais. A gravidade foi avaliada pela "National Institute Of Health Stroke Scale" (NIHSS), a capacidade funcional pelo Índice de Barthel Modificado (IBM) ea mobilidade funcional pelo Timed Up and Go (TUG). Foi realizada a análise da normalidade da amostram e para correlação o teste de Pearson. Os pressupostos éticos foram atendidos sob o CAAE: 84229318.7.0000.5028. Resultados: Participaram do estudo, oitenta indivíduos com 57,6 (±13,2) anos e 43 (53,8%) do sexo masculino, 67 (83,8%) tiveram AVC isquêmico, com uma média de 13,4 meses após o AVC. O NIHSS foi de 1,7 (±2,0) pontos, o TUG de 14,9 (±8,1) e IBM de 47,3 (±3,8) pontos. Na correlação, a mobilidade mostrou uma correlação inversamente proporcional e moderada com a gravidade do AVC (r= 0,349e p ? 0,002) e diretamente proporcional e moderada com a independênciafuncional (r= -0,347 e p ? 0,002). Conclusão: Indivíduos com gravidade leve do AVC na fase crônica apresentaram redução da mobilidade funcional e independência funcional, evidenciando que, mesmo sendo considerado leves têm repercussões funcionais importantes.

Palavras-chave: AVC, Limitação da Mobilidade, Associação; CapacidadeFuncional;

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICOEM UM AMBULATÓRIO ASSISTENCIAL DE REUMATOLOGIA EM SALVADOR.

Autores: Gabriel Nunez Costa, Priscila de Carvalho Sodré, Siane Silva Cesar, HenriqueMiguel Bedoya, Ana Luisa Souza Pedreira

Resumo: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatóriaautoimune crônica e multissistêmica. Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico e clínico de pacientes com diagnóstico de LES acompanhados noambulatório da Escola Bahiana de Medicina (EBSMP) assim como os principais fenótipos, autoanticorpos e medicações em uso. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional de corte transversal com coleta de dados secundários de prontuário entre os meses de maio e setembro de 2024. Foram incluídos pacientes com LES pelos critérios EULAR/ACR de 2019. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética EBMSP (CAAE: 79229524.7.0000.5544). Resultados: Foram identificados 77 pacientes, destes, 96% foram do sexo feminino. A média de idade foi 43.14 anos e a média do tempo com o diagnóstico foi 7,3 anos. A manifestação clínica mais comum foi envolvimento articular, presente em 73 pacientes (94,8%), seguida de cutânea (71,4%) e hematológica (32,5%), sendo menos frequente renal (11,7%) e neurológica (5,2%). Além da positividade do FAN, foram encontrados anti SSA positivo em 28,6%, anti DNA positivo em 27,3%, e anti SM 15,3%, níveis de C4 estavam baixos em 35,1% e C3 em 20,8%. Em relação ao tratamento a droga mais utilizada foi a hidroxicloroquina com 88,2%, prednisona em 44,7% com média de dose de 14mg, metotrexato em 25% e azatioprina em 23,7%. Conclusão: Em nossa amostra prevaleceu um perfil de paciente com manifestações clínicas de LES leve a moderado (cutâneo, articular e hematológico), com perfil de autoanticorpos similar ao de algumas populações emestudos na literatura.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico, Epidemiologia, Reumatologia.

PLANEJAMENTO DIGITAL EM REABILITAÇÕES ORAIS

Autores: Beatriz Ribeiro Barbosa Chaves, Fábio Henrique Souza Braga Filho, Priscila CouyCorrêa Giampá, Márcio Giampá Ticianeli, Guilherme Andrade Meyer

Resumo: A procura por procedimentos estéticos nos consultórios odontológicos temse tornado cada vez mais comum, à medida que os pacientes procuram não apenas melhorar a funcionalidade de sua saúde bucal, mas também aprimorar a estética do sorriso. Em virtude disto, os cirurgiões-dentistas estão em constante busca pelo aprimoramento de técnicas e tecnologiasinovadoras para garantir que seus pacientes recebam tratamentos mais modernos e eficazes, visando otimizar os resultados dos casos clínicos através de uma experiência mais satisfatória, confortável e segura. O planejamento digital do sorriso tem sido utilizado como uma preciosa ferramenta para diagnosticar, planejar e executar tratamentos com excelentes resultados estéticos. A colocação de linhas e desenhos digitais sobre fotos extra- orais e intra-orais do paciente, seguindo uma sequência específica constituem etapas necessárias para avaliar a relação estética entre dentes, gengiva e sorriso. Assim, o objetivo deste artigo é apresentaruma revisão de literatura sobre a utilização do planejamento digital na melhoria da estética do sorriso em reabilitações orais. Foram selecionados artigos científicos nas bases Google Scholar e Pubmed no período de 2011 a 2024, utilizando os descritores em inglês “digital planning” (planejamento digital), “design” e “smile esthetics” (estética do sorriso). Após a leitura dos artigos selecionados, foram escolhidos aqueles que informaram detalhadamente sobre a utilização do planejamento digital nasreabilitações estéticas. O planejamento reverso e desenhos digitais são ferramentas usadas clinicamente para auxiliar no prognóstico e na conclusão de alguns casos clínicos que envolvem a estética tornando os tratamentos mais previsíveis e seguros, orientando as etapas clínicas dosprofissionais envolvidos.

Palavras-chave: Planejamento digital, design, estética do sorriso.

O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DA SALA DE ESPERA A PARTIR DA PRÁTICA LÚDICA DE BRINQUEDISTAS NO CEDIMI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Sophia de Azevedo Izelli Domiciano, Maria Eduarda Leony Mendes, Camila Peixôto Fernandes Santos, Laura Isabella Maris Xavier, Carla Maria da MattaPrestes, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga

Resumo: Tratando-se do ambiente ambulatorial, a sala de espera é um fator estressor, especialmente no que diz respeito ao contexto de atendimento pela rede SUS. Crianças, em particular, enfrentam desafios emocionais e psicológicos que tornam a espera por consultas ou procedimentos ainda mais desgastante. Assim, a adoção dos Brinquedistas na sala de espera do CEDIMI tem como objetivo a humanização dos serviços de saúde através do brincar livre, promovendo um ambiente lúdico e acolhedor para crianças e suas famílias em atendimento. As atividades são realizadas seguindo os interesses e escolhas das crianças, e costumam envolver jogos e brincadeiras como: desenho, forca, jogo da velha, jogo da memória e "quem sou eu?". Objetivo: Posto isso, objetiva-se documentar as práticas utilizadas e descrever os resultados observados, para incentivo da adoção de abordagens lúdicas e humanizadas em ambientes semelhantes por demais profissionais da saúde, visando a melhoria do atendimento e o bem-estar geral dos pacientes. Relato: A inserção de Brinquedistas no CEDIMI promoveu a criação de vínculos entre Brinquedistas e brincantes, proporcionando um momento de espera mais humanizado, incentivando a ludicidade e a descontração com crianças em espera de atendimento. Tal prática não apenas proporcionou um momento saudávelde distração, como também pode-se observar maior integração entre a equipe multiprofissional. Considerações finais: Portanto, concluiu-se que a adoção de Brinquedistas promoveu a humanização do ambiente da sala de espera do CEDIMI, a partir do acolhimento, ludicidade, criação de vínculo com pacientes e pais, e integração com equipe profissional, mostrando ser uma estratégia inovadorapara adoção em demais serviços de saúde.

Palavras-chave: Humanização da assistência, Criança, Salas de espera, Jogos ebrinquedos.

ENTRE REDES E AFETOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO REDES CANDEAL COM MULHERESIDOSAS

Autores: Andrezza di Paula Souza Leite, Isabela dos Santos Souza, Maria das Graças Nogueira Fernandes de Oliveira, Naylana Rute da Paixão Santos, Arlene deQueiroz Alves

Resumo: Os grupos de mulheres idosas promovem autoconhecimento e autoestima,favorecem redes de apoio e trocas de saberes e experiências, contribuindopara a autonomia e protagonismo dessas pessoas. Apostando na coletividade e na potência do fazer em grupo, o programa Redes Candeal é uma ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural e científico que proporciona aos estudantes o retorno às práticas de Educação em Saúde. Ao ser selecionada para o Redes, assumi o papel deapoiadora de um grupo de idosas, onde foi possível fazer um acompanhamento mais humanizado. Dessa forma o objetivo deste relato écompartilhar o trabalho realizado por mim, através do Redes Candeal, com um grupo de estudantes, da área da saúde, que cursavam o componente Prática Interprofissional em Saúde (PIS 100) e desenvolviam atividades com um grupo de mulheres idosas, no semestre de 2024.1. Foram realizados 10 encontros, um por semana, na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com a participação, em média, de 18 idosas. Os encontros foram intermediados pela equipe interprofissional de estudantes(medicina, enfermagem, educação física, psicologia e biomedicina), com oacompanhamento de uma professora, e o meu apoio. No primeiro momento, as demandas foram levantadas e identificados os seguintes temas: integração, morte e morrer, depressão, direito das pessoas autistas, direito das mulheres, bom humor e memória. Foram realizadas rodas de conversas, exposições dialogadas e experiências sensoriais comuso de comidas e músicas. As atividades em grupo fortaleceram os vínculos intergeracionais e contribuíram para o desenvolvimento da escutaativa, apoio social, empatia e respeito à realidade social das idosas, considerando não apenas suas necessidades físicas, mas também emocionais, sociais e espirituais.

Palavras-chave: Equipe Interprofissional,Mulheres idosas, Educação em Saúde

EFEITOS DA CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO NO PÓS- OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA PEDIÁTRICA: UMAREVISÃO DE ESCOPO

Autores: Mariany Amorim Bonfim, Jéssica Vitória Brito dos Santos, Isis Nunes Veiga

Resumo: As cirurgias cardíacas são procedimentos complexos que geram grandesalterações fisiológicas no organismo, podendo gerar diversas repercussões como complicações respiratórias no pós-operatório que estão relacionadas com efeitos de anestesia, uso da circulaçãoextracorpórea (CEC), incisão cirúrgica, trauma torácico, dreno torácico, hipoxemia, atelectasia e tempo de isquemia. Diante dessas complicações, a cânula nasal de alto fluxo (CNAF) tem surgido como uma opção de tratamento para auxiliar no quadro clínico desses pacientes e no processode extubação melhorando a frequência respiratória (FR) e o desconforto respiratório. A CNAF é um sistema de alto fluxo não invasivo que forneceuma mistura de ar e oxigênio através de um circuito de gases umidificadose aquecidos em altas velocidades de acordo com a faixa etária e o peso da criança, melhorando a condução das vias áreas, o transporte mucociliare a complacência pulmonar evitando o ressecamento das vias aéreas. Objetivo: Identificar os efeitos da CNAF no pós-operatório de cirurgia cardíaca pediátrica. Metodologia: Trata-se de uma revisão de escopo queseguirá de acordo com as recomendações para revisões de escopo*PRISMA-ScR*. As bases de dados utilizadas serão *PubMed, Scielo*, Biblioteca Virtual de Saúde e *PeDro*. Serão incluídos artigos que avaliemos efeitos da CNAF no pós-operatório de cirurgias cardíacas (CCs) e serão excluídos artigos que incluírá pacientes adultos e/ou crianças que apresentaram comorbidades associadas a cardiopatias. Resultados Esperados: Diante da utilização da CNAF no pós-operatório de cirurgiascardíacas é de suma importância encontrar evidências que comprovem a efetividade da mesma para essa população, avaliando os efeitos hemodinâmicos e os parâmetros ventilatórios, a fim de fomentar a práticaclínica.

Palavras-chave: Cânula Nasal de Alto fluxo, CNAF, Cirurgias Cardíacas Pediátricas, Pós-operatório, Fisioterapia respiratória.

IMPACTO DA CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO NO MANEJO DE CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: UMA REVISÃO DEESCOPO

Autores: Jéssica Vitória Brito dos Santos, Mariany Amorim Bonfim, Isis Nunes Veiga

Resumo: A Bronquiolite Viral Aguda (BVA) é uma infecção sazonal que acomete o trato respiratório inferior sendo a principal causa de internamento nos primeiros anos de vida em países desenvolvidos, uma vez que é mais prevalente em crianças entre 6 meses e 2 anos. Nos casos em que há uma evolução do quadro clínico para hipoxemia se faz necessário o uso de suporte ventilatório. Nesse contexto, a terapia com Cânula Nasal de Alto Fluxo (CNAF) vem ganhando destaque como proposta terapêutica, já que resulta em melhora desse quadro, o qual é associado a progressão para suporte ventilatório invasivo. Objetivo: Identificar e sintetizar as evidências científicas sobre o impacto do uso da CNAF em crianças com BVA. Metodologia: Trata-se de uma revisão de escopo a qual seguirá de acordo com as recomendações para revisões de escopo *PRISMA-ScR*. As bases de dados utilizadas serão *PubMed, Scielo*, Biblioteca Virtual em Saúde e PeDro. Serão incluídas publicações que descrevam o impacto do uso da CNAF emcrianças com BVA. Como critério de exclusão, artigos em que a população do estudo apresentar comorbidades. Resultados Esperados: Devido a utilização na prática clínica da CNAF no manejo de crianças com BVA, com o presente estudo espera-se encontrar evidências científicas que comprovem sua efetividade e efeitospara essa população e para que dessa maneira, proporcione um conhecimento básico, de modo a fomentar futuros estudos.

Palavras-chave: Bronquiolite Viral Aguda, Vírus Sincicial Respiratório, Hipóxia, Suporte ventilatório, Cânula Nasal de Alto Fluxo

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE SAÚDE SOBRE O USO E APLICABILIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ÂMBITOPROFISSIONAL

Autores: Gustavo Fernandes Brazão, Maria Consuelo D'almeida Nuñez Filha

Resumo: A inteligência artificial é uma tecnologia que já vem tendo grande utilidade na saúde e que apresenta o potencial para aumentar a qualidade do serviço e barateá-lo. Dado o papel crucial que a IA poderá ter no futuro, é necessária a familiarização dos discentes com esta ferramenta. Objetivos: Identificar a percepção que os discentes em saúde têm sobre ainteligência artificial (IA) e sua aplicabilidade em ambiente profissional. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal, prospectivo e descritivo. Foi elaborado um questionário pelos autores na plataforma Google Forms dividido em 3 partes, a primeira solicita dados sociodemográficos, a segunda contém opções de múltipla escolha a respeito do uso de tecnologias e a terceira é formada por 24 itens, para marcar, que são afirmações e perguntas cuja temática contempla os objetivos da pesquisa. Os participantes da pesquisa são discentes da EBMSP, com idade maior ou igual a 18 anos, em processo de graduaçãonos cursos de fisioterapia, medicina, odontologia, psicologia, biomedicina, educação física ou enfermagem e que concordem e assinem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. As análises estatísticas serão processadas no programa SPSS-versão 14.0 Esse estudo foi aprovado sob o número do CAAE: 79910824.0.0000.5544. Resultados parciais: Até o momento 77 indivíduos participaram (67,5% mulheres), com média de idade de 22,7. Destes, 28 de medicina, fisioterapia 14, biomedicina 9, odontologia 8, psicologia 7, enfermagem 7e educação física 4. Destes, 97,4% classificaram seu nível deconhecimento a respeito do uso de IA na saúde de mediano a muito baixo, 74,7% acreditam que a IA será capaz de melhorar a precisão dos diagnósticos médicos e 81% veem importância no treinamento de futuros profissionais de saúde quanto ao uso da IA. Conclusão: Os resultados sugerem que, embora os alunos tenham poucoconhecimento sobre a IA na saúde, consideram uma ferramenta importante.

Palavras-chave: Inteligência artificial, Tecnologias em saúde, Tomada de decisão, Ciência da informação

VALIDAÇÃO DA MENSURAÇÃO DE BATIMENTOS CARDÍACOS PELO APLICATIVOCARDÍOGRAFO: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Autores: Júlio Machado Barbosa, Maria Consuelo D´Almeida Nuñez Filha

Resumo: O m-health refere-se ao uso de tecnologias móveis, utilizando meios de comunicação sem fio melhorando os serviços de saúde. Os telemóveis vem ganhando novas formas de utilização que ajudam a implementação da m-health. Uma dessas ferramentas é a utilização da m-health para a mensuração de batimentos por minuto (BPM), voltada para a área cardiovascular. O aumento das reabilitações cardiovasculares, decorrente de doenças cardiovasculares em conjunto com a implementação de atendimentos domiciliares faz com que o uso deaplicativos para mensurar os BPM gere um acompanhamento eficaz e seguro do paciente. Porém, uma validação criteriosa deve ser feita para o uso seguro dos aplicativos. O objetivo do estudo é validar a mensuração de batimentos por minutodo aplicativo Cardiógrafo. Estudo observacional de corte transversal, sendo realizado no período de setembro a novembro de 2024 na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). A população é constituída por alunos de fisioterapia da EBMSP com idade igual ou superior a 18 anos, que aceitem participar da pesquisa e assinem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). São excluídos indivíduos que apresentam qualquer doença cardíaca ou fazem uso de marcapasso. Três mensurações estão sendo realizadas após a assinatura do TCLE e o preenchimento dos questionários: a primeira, utilizando o oxímetro G-Tech no dedo indicador esquerdo; a segunda, por meio do aplicativo Cardíografo no dedo anelar esquerdo; e a última, pela palpação da artéria radial esquerda durante 1 minuto. Esses valores serão posteriormente comparados. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo comitê de ética e pesquisa da EBMSP, sob o número do CAAE: 78383824.3.0000.5544. Espera-se que o aplicativo Cardiógrafo apresente uma boa correlação entre os valores de BPM obtidos pelo oxímetro G-Tech e pela palpação da artéria radial, contribuindo para que os profissionais realizem avaliações com uma tecnologia rápida e segura.

Palavras-chave: Estudo de Validação; Acurácia da Mensuração Dimensional; Batimentos Cardíacos

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE(PIS) NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF)

Autores: Maria das Graças Nogueira Fernandes de Oliveira , Andrezza di Paula Souza Leite,Isabela dos Santos Souza, Naylana Rute da Paixão Santos, Arlene de Queiroz Alves, Gerfson Moreira Oliveira

Resumo: O Redes Candeal, projeto vinculado ao componente curricular Práticas Interprofissionais em Saúde (PIS) é uma atividade extensionista de educação em saúde na qual os discentes que passaram pelo PIS desempenham o papel de apoiadores, na perspectiva do apoio institucional e matricial. O projeto beneficia diversos públicos: pessoas emtodas as etapas do ciclo de vida, famílias, pessoas com deficiência,pessoas que fazem uso de tabaco, pessoas com hipertensão ou diabetes, gestantes e trabalhadores, além de outros grupos com demandas emergentes. No primeiro semestre de 2024, participei, como apoiadora, deum grupo formado por 15 (quinze) mulheres idosas, em uma USF inseridaem uma das comunidades assistidas. O objetivo desse relato é compartilhar a experiência dos encontros no período de 25/03 a 03/06, nosquais eram realizadas oficinas planejadas com atividades de educação emsaúde, cujos temas foram sugeridos previamente pelas integrantes, dentre eles: exercícios físicos recreativos para pessoas idosas; prevenção de quedas; resgate de memórias afetivas; socialização; autocuidado e estímulo a autonomia. Em todos os encontros houve predomínio de métodos dinâmicos e lúdicos para promover engajamento das participantes. A experiência de extensão foi muito importante para o desenvolvimento de competências profissionais, sobretudo na dimensão atitudinal como empatia, respeito, solidariedade, escuta atenta, apoio e colaboração com o grupo, já que muitas idosas relataram sentimentos deabandono e solidão, principalmente em relação à família.

Palavras-chave: Redes, Mulheres idosas, Educação, Saúde

PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA OBSTÉTRICA

Autores: Isabele Sá Teles Matos Queiroz, Ayla Carina Lopes Souza, Isabella dos Santos Rodrigues de Jesus, Maria Fernanda Silva Oliveira de Jesus, Mariany AmorimBonfim, Amanda de Souza Araújo

Resumo: O programa de extensão em fisioterapia obstétrica é destinado a discentes do curso de fisioterapia da Bahiana que desejam aprofundar seus conhecimentos em obstetrícia e realizar uma vivência prática assistencial com gestantes e puérperas da cidade de Salvador. Objetivo: Oferecer uma experiência completa na área de Fisioterapia Obstétrica, através de um conjunto de ações articuladas envolvendo a prestação de serviço assistencial, desenvolvimento de projetos de pesquisa e participação em eventos para divulgação científica. Relato: As extensionistas selecionadas em cada semestre participam de um encontro preparatório antes de iniciar as atividades. Cumprida esta etapa, selecionam artigoscientíficos para leitura, análise crítica e apresentação aos alunos visitantes que observam o campo. Realizam discussão dos casos atendidos, preenchem o prontuário eletrônico e são incentivadas a construir projetos de pesquisa para apresentação em eventos. Os atendimentos semanais acontecem de forma gratuita na Clínica Avançada de Fisioterapia, onde as pacientes são acolhidas, avaliadas, atendidas e orientadas sob supervisão da professora responsável. Entre as demandas cumpridas na assistência, estão as etapas da avaliação fisioterapêutica, a elaboração de diagnóstico, objetivos e planejamento terapêutico baseado em evidências para aliviar desconfortos, reabilitar disfunções, melhorar condicionamento, preparar para o parto e favorecer a recuperação pós-parto, contemplando ações humanizadas em todos os níveis de atenção à saúde. Considerações finais: Este programa tem ampliado o acesso a gestantes e puérperasda comunidade que precisam deste serviço. E para estudantes, tem proporcionado a integração de conhecimentos teórico-práticos, construção participativa de saberes, desenvolvimento de habilidades de comunicação e relacionamento, bem como aquisição de competências técnicas necessárias para uma trajetória acadêmica sólida e um bom desempenho profissional no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Fisioterapia, Gravidez, Puerpério

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA EM BIOMORFOFUNCIONAL I E SEUS IMPACTOS NA APRENDIZAGEM EDESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Autores: Isabele Sá Teles Matos Queiroz, Moema Pires Guimarães Soares

Resumo: O Programa de Monitoria em Biomorfofuncional, tem como objetivo engajar os alunos no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo suporte aos estudantes do primeiro semestre. Por meio de diferentes abordagens e metodologias, o programa visa facilitar a assimilação dos conteúdos. Para os monitores, essa experiência não apenas aprofunda os conhecimentos adquiridos, mas também desenvolve competências cruciais para a formação acadêmica e profissional. Objetivo: Relatar a experiência no programa de monitoria em Biomorfofuncional I, seu impacto na aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento das competências dos monitores. Relato: Durante a monitoria em Biomorfofuncional I, os monitores são responsáveis por revisar os conteúdos abordados nas tutorias e aulas de anatomia, consolidando o aprendizado dos estudantes em um ambiente acolhedor. Essa experiência permite que os alunos se sintam confortáveis para expressar suas dúvidas e desafios, promovendo um contato mais próximo e significativo com os monitores. As aulas, realizadas semanalmente com duração de duas horas, são estruturadas em três etapas: revisão teórica, prática com peças anatômicas sintéticas e dinâmicas de fixação do conteúdo. Para os monitores, essa atividade estimula a criatividade, aprimora habilidades de comunicação e favorece o desenvolvimento de competências como planejamento e comprometimento. O relacionamento próximo com os alunos, aliado à atenção às suas necessidades individuais, enriquece a experiência, contribuindo significativamente para o crescimento pessoal, profissional e acadêmico de todos os envolvidos. Considerações finais: O Programa de Monitoria desempenha um papel fundamental na formação dos monitores, oferecendo experiências que aprimoram suas habilidades e ampliam seus conhecimentos. A interação com os alunos permite o desenvolvimento de competências interpessoais e a construção de uma autoconfiança essencial para a carreira profissional. Além deenriquecer o processo de aprendizagem, essa vivência nos prepara para enfrentar os desafios da prática profissional, capacitando-nos a compreender e atender melhor às demandas do ambiente educacional e comunitário.

Palavras-chave: Tutoria, Ensino, Anatomia

QUALIDADE DO SONO E DOR EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDEDE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Ulysses Gabriel Veiga Cardoso De Oliveira; Cintia Pinheiro Silveira Araujo

Resumo: Estudantes da área da saúde frequentemente enfrentam desafios relacionados à falta de tempo e à exaustão, fatores que contribuem para distúrbios do sono. Esses distúrbios, por sua vez, aumentam a sensibilidade à dor, embora os mecanismos exatos dessarelação ainda não sejam totalmente compreendidos. Essa condição configura um problema significativo de saúde pública, exacerbado pelacrescente epidemia de privação de sono decorrente do estilo de vidamoderno. Objetivo: Verificar a associação entre distúrbios de sono e a presença dedor crônica em estudantes da área de saúde em uma universidade privada, além de analisar a qualidade do sono em estudantes da área de saúde em uma universidade privada. Metodologia: Estudo Observacional de corte transversal que abrangerá 447 universitários dos cursos da área de saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Salvador/BA/Brasil) com idade a partir de 18anos e que concordarem em participar e assinarem o termo de consentimento. Os dados serão coletados por meio de aplicação de formulário anamnésico (variáveis sociodemográficas e clínicas) e de questionários (Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, Inventário Breve de Dor). A população acessível será estratificada por curso da áreade saúde e, em seguida, uma lista randômica será gerada. A associação entre as variáveis será analisada pelo Teste qui-quadrado de Pearson ou do Teste Exato de Fisher, quando apropriado. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que os dados coletados evidenciem uma associação entre os distúrbios de sono e a dor crônica nos discentes e identificar que a qualidade do sono dos estudantes de saúde é geralmente insatisfatória, o que pode estar associado às exigências acadêmicas e ao estresse inerente à formação na área da saúde. Dessa forma, espera-se que os resultados contribuam para conscientizar e disseminar informações sobre os riscos dos distúrbios dosono e seus impactos na dor crônica. CAAE: 79426024.9.0000.5544

Palavras-chave: Dor Crônica; Qualidade do Sono; Saúde do Estudante; Prevalência

DESENVOLVIMENTO DE UM LABORATÓRIO VIRTUAL PARA TREINAMENTO EM APLICAÇÃO SEGURA DE TOXINA BOTULÍNICANA HARMONIZAÇÃO FACIAL

Autores: Larissa de Ávila Pereira, Atson Carlos de Souza Fernandes, Tathiane PinheiroFreitas

Resumo: A aplicação inadequada da toxina botulínica tipo A pode causar complicações graves, algumas delas irreversíveis, comprometendo a segurança dos pacientes. O domínio da anatomia facial e a dosagem correta da toxina são fatores essenciais para a realização de procedimentos seguros. Objetivo: Criar um laboratório virtual que permita o treinamento em técnicas seguras de aplicação da toxina botulínica na face, focado em minimizar riscos e aprimorar a capacitação profissional. Métodos: Com base em uma revisão bibliográfica científica sobre o uso da toxina botulínica, será desenvolvido um ambiente virtual interativo que simula cada etapa do tratamento, permitindo ao usuário praticar em um cenário controlado. O laboratório incluirá representações detalhadas das estruturas anatômicas, instrumentais, materiais e casos clínicos. Esse ambiente oferecerá feedback em tempo real, proporcionando uma experiência de aprendizado baseada em acertos e erros, conforme o usuário progride nas simulações. Resultados: Espera-se criar um ambiente virtual realista visando capacitar profissionais para a prática segura de procedimentos estéticos com toxina botulínica, reduzindo os riscos de complicações e promovendo a excelência no atendimento em harmonização facial.

Palavras-chave: Toxina botulínica tipo A; Anatomia; Efeito adverso; Aprendizagem; Tecnologia.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Beatriz Sampaio Nunes Fonseca Canário, Maria Olívia Sobral Fraga de Medeiros,Jaddy Kelly Matheus Alves

Resumo: O processo de aprendizagem por meio da simulação realística (SR) surge da necessidade de adotar novas estratégias na educação em saúde, baseadas em experiências clínicas por oferecer treinamento prático em tempo real, permitindo o desenvolvimento de habilidades em um ambiente controlado e seguro. Oportuniza na graduação de enfermagem conhecimentos, habilidades e atitudes que promovem autoconfiança, a construção do julgamento clínico e a tomada de decisão. Objetivo: Relatar a experiência da estudante de enfermagem sobre a Simulação Realística na disciplina de Prática em Saúde do Idoso. Relato: A SR faz parte da proposta de ensino e aprendizagem da disciplina, que é ofertadano quinto (5º) semestre do curso. A sala de aula foi transformada em um consultório de enfermagem da atenção primária à saúde e contou com o apoio do grupo de teatro nos papéis da pessoa idosa e sua cuidadora. Fui selecionada, por sorteio, para conduzir uma consulta de enfermagem gerontológica relacionada a um caso de violência contra a pessoa idosa. Os sentimentos de tristeza e solidão perceptíveis na idosa, a insuficiência familiar, a perda de funcionalidade e humor deprimido desvelados na consulta geraram reflexões fundamentais: Qual é o papel da enfermeira nas situações de violência contra a pessoa idosa? Como gerenciar osmeus sentimentos em situações de violência, assegurando o distanciamento necessário para manter o profissionalismo? De que maneira posso lidar com pré- julgamentos, de forma a não permitir que estes influenciem o manejo dos cuidados? Considerações finais: As discussões do debriefing direcionaram as limitações e propuseram reflexões, permitindo estruturar estratégias para o enfrentamento diante da vulnerabilidade da pessoa idosa. As reflexões sobre que tipo de profissional quero ser, quais conhecimentos, habilidades e atitudes preciso desenvolver e praticar, ultrapassaram o âmbito da sala de aula, integrando-se ao meu processo de construção pessoal e profissional.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Treinamento por Simulação; Abuso deIdosos.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE DURANTE OS ANOS DE 2013-2023 E A INTERFERÊNCIA DOS DETERMINANTES SOCIAIS NA TRANSMISSÃO DESSA ENFERMIDADE NABAHIA.

Autores: Luana Nunes Vieira, Luiz Américo Carvalho Silva Fernandes, Mariana FernandesBrito, Gerfson Oliveira

Resumo: A hanseníase é causada pelo bacilo Mycobacterium leprae transmitido pela via respiratória e possui grande afinidade pelas células cutâneas e nervosas periféricas. A transmissão da enfermidade tem múltiplos fatores, sendo os determinantes sociais condições que aumentam os riscos de transmissão da doença. OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico da hanseníase por macrorregiões no estado da Bahia, destacando os determinantes sociais em saúde que afetam a transmissão dessa enfermidade. MÉTODO: Estudo analítico e ecológico com basede dados do Sistema de Informações Hospitalares do sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizado no DATASUS, no período de 2013 a 2023. Utilizou-se como variáveis: macrorregião de saúde, ano de notificação, sexo, raça/cor. A renda foi analisada conforme proposto pelos artigos "Modelagem espacial da hanseníaseno estado da Bahia, Brasil, (2001-2015) e "Hanseníase e vulnerabilidade: uma revisão de escopo". RESULTADOS: Durante o período de 2013 a 2023, totalizaram 25.335 notificações de casos de Hanseníase na Bahia (5,15% das notificações do Brasil), ressaltando-se a Macrorregião Leste, com 5652 casos (22,20%), e Macrorregião Nordeste, com (4,45%) dos casos. O sexo masculino foi predominante, totalizando (54,22%) dos casos, assim como a cor/raça parda (62,63%). O número de residentes com quartos unipessoais e as dificuldades de acesso aos serviços de saúde, foram aspectos associados à transmissão da hanseníase no estado. CONCLUSÕES: A prevalência dos casos de hanseníase na Bahia, no período do estudo, chama atenção para a Macrorregião Leste, como mais afetada, e a Macrorregião Nordeste com menor índice de doentes. Nota-se tambémo sexo masculino como predominante, bem como a cor/raça parda. Assim, a taxade transmissão da doença é ainda mais rápida pela quantidade de pessoas presentes em um cômodo do domicílio e naquelas regiões que apresentam dificuldades no sistema de vigilância e acompanhamento em saúde pública.

Palavras-chave: Hanseníase, Perfil Epidemiológico, Determinantes Sociais daSaúde.

RESULTADOS FETAIS DE MULHERES SEDENTÁRIAS E PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A GESTAÇÃO: UMESTUDO OBSERVACIONAL

Autores: Ayla Carina Lopes Sousa, Ana Clara da Silva Monteiro, Isabele Sá Teles MatosQueiroz, Amanda de Souza Araújo

Resumo: A prática regular de exercício físico na gestação tem sido uma recomendação frequente por estar associada à melhores condições de saúde e desenvolvimento fetal. Entre os benefícios, estão a proteção contra o nascimento prematuro, adequação do crescimento intrauterino, do perímetro cefálico e peso ao nascer. Além disso, foi observado no doppler, influência sobre o índice de pulsatilidade das artérias uterinas, umbilicais ecerebrais médias, possivelmente por uma melhor redistribuição sanguínea, maior perfusão placentária, oxigenação e nutrição fetal. Objetivo: Avaliar o efeito da prática de exercícios pré-natais na relação feto-placentária.Metodologia: Trata-se de um estudo observacional de corte transversal eabordagem quantitativa. A população será composta por mulheres no puerpério imediato, tardio e remoto, maiores de 18 anos, cujos bebês tenham nascido na cidade de Salvador e Região Metropolitana, compondo uma amostra não probabilística determinada por conveniência. Apósaprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, a coleta de dados será conduzidapor meio da divulgação em redes sociais. O contato inicial será estabelecido via WhatsApp, seguido pelo envio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e pelo autopreenchimento de um formulário eletrônico elaborado pelas participantes. Os dados obtidos serão analisados de forma descritiva e inferencial.A prática de exercício físico na gestação será a variável preditora, enquanto as variáveis de desfecho serão função placentária, vitalidade e desenvolvimento fetal. O estudo cumprirá as exigências legais que asseguram a integridade científica e a confidencialidade de dados pessoais. Resultados esperados: Espera-se com este estudo, conseguiravaliar a prática de diferentes intensidades e modalidades de exercício físico pré-natal e comparar a interação feto-placentária entre gestantes ativas e de comportamento sedentário em Salvador e região Metropolitana, visando aprofundar a compreensão sobre seus efeitos e enriquecer a literatura existente sobre o tema.

Palavras-chave: Exercício físico; Comportamento Sedentário; Desenvolvimento embrionário e fetal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO “GRUPO MILLENA PASSOS” NO PET-SAÚDE DA BAHIANA:EQUIDADE EM PARCERIA COM A CAIRU E A SMS DE SALVADOR-BA

Autores: Caio Sergio Reis Neves, Amanda Farias Sobral de Oliveira, Lua Maria Lins Santos, Flavia Daniela Miranda de Matos, Ana Clara Silva dos Anjos Morais,Carle Porcino

Resumo: O PET-Saúde Equidade nos convida a ocupar, ainda na graduação, a adotar uma perspectiva crítico-reflexiva sobre os serviços de saúde pública do país e nossa futura atuação profissional, promovendo uma jornada rumo à equidade sob a óticada interseccionalidade. A equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências são temas centrais na 11ª edição. Este relato descreve as atividades do “Grupo de Trabalho Millena Passos”, integrante do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Equidade), da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em parceria com a Faculdade Visconde de Cairu e aSecretaria Municipal de Saúde de Salvador - BA. O grupo tem como objetivo desenvolver ações educativas voltadas à formação de trabalhadoras/es e futuras/ostrabalhadoras/es do SUS. Para alcançaresse objetivo, o grupo atuará nos ambulatórios docente-assistenciais da Bahiana, vinculados à rede SUS dos Distritos Sanitários Cabula/Beiru e Brotas, abordando temas como etarismo, racismo, LGBTQIAPN+fobia, capacitismo, direitos humanos e saúde mental. As atividades começaram em 17/05/2024, e o grupo foi formado por meio de um processo seletivo e formativo, com a seguinte composição: 2 estudantes de Medicina, 2 de Psicologia, 2 de Pedagogia, 1 de Educação Física e 1 de Odontologia, além de 1 coordenadora, 1 orientadora de serviço, 2 preceptoras e 2 tutoras. As discussões semanais, com duração de 8 horas, abordaram textos sobre transepistemologias, narrativas transmasculinas, transvivências negras, além da análise de políticas de saúde que promovem a equidade, como a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e a Política Nacional de Saúde Integral da População LGBT+.Em conclusão, as atividades geraram debates profundos, que levaram o grupo a refletir sobre a importância da isonomia no SUS. Para alcançar essa isonomia, é essencial promover a equidade entre as/os colaboradoras/es.

Palavras-chave: Equidade em Saúde, Educação Permanente, Gênero, Sexualidade

PERFIL DE POTÊNCIA MUSCULAR DOS ATLETAS DE VELA DA CLASSE OPTIMIST QUE PARTICIPARAM DO CAMPEONATO SELETIVA 2024

Autores: Diego Fernandez Romero, Ana Luiza Rego Dias, Paula Araujo, Daniell LimaCosta Muniz

Resumo: Potência muscular é a capacidade de gerar força rapidamente, sendo imprescindível nos esportes de alto rendimento. Na vela, porém, aliteratura é escassa sobre a relevância dessa variável para a prática. Dificultando, a identificação de um perfil de potência muscular. Objetivo: Descrever o perfil de potência muscular dos atletas de alto rendimento da classe optimist no Brasil. Métodos: Foram selecionados velejadores da classe Optimist, idade 8-15 anos, inscritos no Campeonato Seletiva 2024 e emcondições físicas para a realização dos testes. Foram coletados os dados de sexo, idade, peso, altura, potência de membros inferiores e superiores, e posição no ranking brasileiro. Apotência muscular de membros inferiores foi avaliada por meio do teste de saltovertical com contra movimento, utilizando a plataforma Jump System da Cefise,para obter os dados da altura do salto e da potência relativa (watts). A potência muscular de membros superiores foi avaliada por meio do teste de arremesso demedicine ball. A maior distância (m) em 3 tentativas foi utilizada como o dado da potência. Os resultados estão apresentados como média±desvio padrão ou frequência % (n). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Instituição(CAAE:76991823.1.0000.5544), e todos os participantes assinaram o termo de consentimento (TCLE: pais e/ou responsáveis) e assentimento (TALE: atletas). Resultados: A amostra foi composta por 60 voluntários, 70% (42) do sexo masculino, idade 12,6±1,3 anos, altura 1,5±0,1 m, peso 48,3±8,9 kg, altura do salto 27,4±5,8, potência relativa 36,5±8,3 watts e potência de membros superiores 4,2±0,9 m. Conclusão: O presente estudo, descreveu o perfil da potência muscular dos velejadores da ClasseOptmist. Nossos dados demonstraram que a potência muscular de membros inferiores foi inferior ao esperado para atletas na mesma faixa etária. Por outro lado, os valores de potência de membros superiores ficaram acima do descrito para esta população.

Palavras-chave: Perfil; Potência; Muscular; Atletas

A VIVÊNCIA DE UM FISIOTERAPEUTA EM UM CENTRO DEREFERÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Autores: João Augusto dos Santos Souza, Antonio Maurício Brasil, Krizia Carneiro dosSantos, Mateus Nascimento Santos

Resumo: A Residência Multiprofissional em Clínica da Pessoa e da Família proporciona estágios externos aos residentes durante o seu segundo ano. Os residentes das três categorias profissionais que compõem o programa – Psicólogos,Fisioterapeutas e Enfermeiros, realizam estes estágios em pontos da Rede de Saúde, entre eles o Centro de Prevenção e Reabilitação à Pessoa com Deficiência (CEPRED), serviço esse que desenvolve ações de prevenção secundária e reabilitação de pessoas com deficiência. Objetivo: Relatar a experiência e as contribuições de um Fisioterapeuta residente em um Centro de Referência à pessoacom Deficiência. Relato: Esta vivência ocorreu entre os meses de Abril a Junho de2024, tendo como campo de estágio o Ginásio de protetização do CEPRED, localizado em Salvador-BA, local responsável pelo atendimento a pessoas com amputações de membros inferiores. O serviço recebe pacientes de todo Estado da Bahia, que quando admitidos, passam a ser acompanhados por uma equipe multiprofissional, incluindo o Fisioterapeuta. Este profissional é responsável por uma avaliação ampla para entender todos os aspectos do paciente e definir o seu plano terapêutico. O residente participa contribuindo em treinos pré e pós protéticos, revisões e ajustes de prótese, além disso, também atua na confecção e entrega de materiais diversos de educação em saúde, o que ajuda a desenvolver competências e habilidades para sua prática profissional. Por fim, percebe-se os desafios que os Fisioterapeutas encontram no cuidado a pessoa amputada, levando em conta principalmente as diversas vulnerabilidades da maioria dessas pessoas e afragmentação da rede no cuidado a esse público. Considerações finais: O estágio no CEPRED possibilita ao Fisioterapeuta ampliar os conhecimentos sobre o funcionamento de um Centro de Referência Especializado do Estado e amplia o olhar acerca da importância do trabalho interdisciplinar no cuidado à pessoa com deficiência.

Palavras-chave: Fisioterapia, Pessoa com deficiência, Amputados

COMPARAÇÃO DAS ONDAS DE CHOQUE RADIAIS E FOCAIS EM HOMENS COM DISFUNÇÃO ERÉTIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores: Gleidson Jardel Pereira Ribeiro, Natan Oliveira dos Santos, Tuffy Alex Rosa Silva Mamede, Carlos André Gomes Silva Mamede

Resumo: A Terapia de Ondas de Choque Extracorpórea (TOCE) tem se mostrado um grande parceiro no tratamento em homens com Disfunção Erétil (DE). Sua atuação se dá por meio de microtraumas induzidos no tecido peniano. Assim, há liberação de fatores para estimular a neovascularização. Há disponível dois tipos de TOCE: focal (TOCEF) e radial (TOCER). Objetivo: Descrever os conhecimentos sobre a TOCE em homens com disfunção erétil. Metodologia: Trata-se de uma revisão de artigos científicos na base de dados PubMed. Palavras- chave: Tratamento por Ondas de Choque Extracorpóreas; Disfunção Erétil; Angiogênese. Critérios de inclusão: Publicações entre 2014 e 2023. Tipos de estudos aceitos: revisão, revisão sistemática, meta-análise, ensaios clínicos e estudos observacionais. 37 artigos foram selecionados para a realização deste trabalho. Resultados finais: A TOCEF é mais rica em estudos. Há na literatura melhor descrição dos dados desta envolvendo a condição erétil. A TOCEF utiliza dispositivos eletro-hidráulicos e eletromagnéticos para produzir impacto de energiaconcentrada em ponto único que irá interagir com o tecido acometido de maneira precisa e maior profundidade, até 12 milímetro(mm). A TOCER advém do mecanismo pneumático, criando uma pressão em uma área de 3-5 mm de profundidade, dispersa na forma de $1/r^2$. Há menos documentação de seus resultados devido a poucos estudos. Conclusão: Contudo, os dois tipos de ondas de choque destacam-se em diferentes aspectos. A focal sobressai-se na aplicabilidade voltada a neovascularização em camadas mais profundas, induzida nas artérias hélicinas do pênis. Enquanto a Radial, embora atinja camadas mais superficiais, beneficia àqueles que buscam por métodos não invasivos e acessíveis financeiramente.

Palavras-chave: Tratamento por Ondas de Choque Extracorpóreas, Disfunção Erétil, Angiogênese.

CULTURA BAIANA COMO INCENTIVO À CULTURA PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DO CURSO DE BIOMEDICINA

Autores: Carolina Brandão Nascimento, Paula Brito Martins, Stephanie Santana Maia, Luccas Lussano Rebouças Rosado Rocha Borges, Caio Sandes Jatahy Alves, AnaClaudia Mendes Jaques, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

Resumo: A cultura é o conjunto de comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado povo ou grupo social. A cultura da Bahia é uma das mais relevantes e diversificadas do Brasil, sendo o estado considerado um dos ricos centros culturais do país. O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação (MEC) e tem como uma das metas o estímulo à cultura e à diversidade. O PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) é oúnico grupo PET em um curso de Biomedicina do Brasil e está ativo desde 2010. O projeto Cultura Baiana tem como objetivo promover a aquisição de conhecimentos relativos à cultura do estado. Dessa forma, o programa ocorre duas vezes por semestre. Cada membro do PET Biomedicina sugere duas opções culturais. Essas opções podem ser dentro ou fora do ambiente acadêmico, virtualmente, leitura de livros de autores baianos, documentários e filmes retratando a Bahia, visitas a museus e exposições, restaurantes e festas típicas do estado, entre outras. Em reunião, as duas opções mais votadas pelo grupo são selecionadas para o programa e inseridas no calendário semestral. Até o presente momento já foram realizadas 54o edições e em todas as edições do Cultura Baiana promoveram experiências e atividades diversificadas, gerando ampliação cultural eintegração dos integrantes do grupo PET Biomedicina. Esse projeto vem englobando várias vertentes de eventos sociais, políticos e culturais do estado, proporcionando um ambiente descontraído e rico em informações, além de proporcionar uma atmosfera de integração entre os membros do grupo

Palavras-chave: Cultura, Integração, Bahia.

DISFUNÇÕES PÉLVICAS EM PACIENTES PORTADORES DE HTLV-1:UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores: Ayla Carina Lopes Sousa, Ingridy Coelho Silva, Laryssa Carvalho Amaral, Glaucia Souza Medeiros Santos, Lorena Almeida de Jesus, Mayra Castro de Matos Souza, Carlos André Gomes Silva Mamede

Resumo: O vírus linfotrópico de células T humanas tipo I (HTLV-1) é um retrovírus que afeta as células de defesa do organismo. Apesar da alta prevalência,somente cerca de 5% apresentam sinais e sintomas, destes, 90% dos casos têm alguma disfunção pélvica que impacta a qualidade de vida. A elevada prevalência do HTLV-1 e a recorrência de disfunções pélvicas destacam a importância de aprofundar o estudo para melhor compreensão e manejo. Objetivo: Descrever o conhecimento das disfunções pélvicas em pacientes com HTLV. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa, de caráter descritivo, cujo levantamento bibliográfico foi feito na base de dado PubMed. O levantamento se deu a partir da leitura dos artigos científicos que apresentavam informações sobre o HTLV relacionado com as disfunções pélvicas. Para esta finalidade, foi utilizado as seguintes palavras-chave: como "HTLV" e "disfunções pélvicas", "HTLV" e "incontinência urinária". Resultados: Foram encontrados 38 artigos, porém somente 17 contemplavam com os critérios de elegibilidade. Dentre as repercussões encontradas foram: incontinência urinária de urgência e de esforço, disfunções sexuais feminina e masculina, disfunção vesical, urgência, noctúria, bexiga neurogênica, diminuição da força muscular, hiperatividade detrusora, hipoatividade detrusora, ressecamento vaginal, sensação de esvaziamento incompleto, e constipação. Conclusão: A principal característica neuropatológica da HAM/TSP é a meningomielite crônica que afeta tanto a substância branca quanto a cinzenta. Isto resulta em desmielinização da medula espinhal, especialmente na região torácica. As lesões nessa área medular têm implicações diretas nos órgãos pélvicos, que são inervados por nervos que emergem da medulanesse nível. Foi observado uma associação entre o HTLV-I e as disfunções pélvicas, o que ressalta a necessidade de mais estudos para entender o impacto desse vírus nessas condições.

Palavras-chave: HTLV 1; Disfunções Sexuais; Incontinência Urinária;Incontinência Fecal; Constipação.

ESTRATÉGIAS DE VISIBILIDADE NA GARANTIA DE DIREITOS DEMULHERES NEGRAS NO CONTEXTO DE CÁRCERE

Autores: Maiara dos Santos Soares, Verena Souza Souto

Resumo: Historicamente, observa-se que os impactos do processo de escravização se refletem no sistema prisional, desumanizando o corpo negro em todas as esferas. O racismo permeia a estrutura do sistema penal brasileiro, que segrega, discrimina e nega um tratamento igualitário. A invisibilização e os abusos sofridos pelas mulheres negras no sistema penitenciário são consequências de um sistema racista e colonial. Esse sistema utiliza mecanismos de poder sobre o corpo feminino negro e, como resultado, perpetua o descaso em políticas públicas, que são universalizadas, mas não atendem adequadamente às necessidades específicas das mulheres encarceradas. Objetivo: Este estudo tem como objetivo compreender as estratégias utilizadas pelas profissionais e pelo Estado de visibilidade na garantia de direitos de mulheres negras no contexto de cárcere. Metodologia: A metodologia utilizada consiste em uma abordagem qualitativa, realizada a partir de entrevistas semi-estruturadas com cinco profissionais que atuam no Conjunto PenalFeminino de Salvador e na Secretaria de Administração Penitenciária, sendo elas psicóloga, assistente social, enfermeira, agente penitenciária/presidente da vara do conselho de execuções penais de Salvador e coordenadora de atenção à saúde. Paraa análise dos dados coletados, serão aplicados os núcleos de sentido como sustentação teórica. Este estudo está vinculado ao projeto "Estratégias de Garantias de Direitos para o Enfrentamento às Violências", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FBDC (CAAE: 358235822.9.0000.5544), cumprindo as Diretrizes e Normas para Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, regulamentadas pela Resolução CNS 510/16. Resultados Esperados: Espera-se que este estudo analise como o racismo contribui para o tratamento inadequado, a invisibilização e os abusos sofridos pelas mulheres negras no sistema penitenciário. Prevê-se também identificar as abordagens utilizadas pelas profissionais e pelo Estado que colaborem para a implementação de estratégias e acompanhamento de políticas públicas que garantam os direitos, assegurem maior dignidade e promovam visibilidade a esse grupo historicamente marginalizado e desumanizado.

Palavras-chave: Prisões; Mulheres; População negra; Política pública; Garantia dedireitos.

APLICAÇÃO DE MODELO MULTIFUNCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM IMPLANTODONTIA: ESTUDO PILOTO PARA CÁLCULO AMOSTRAL

Autores: Nathalia Hisae de Oliveira Isozaki, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Atson Carlos de Souza Fernandes, Illa Oliveira Bitencourt Farias

Resumo: O Modelo Multifuncional consiste em um método de ensino para o desenvolvimento de competências teórico-práticas na Implantodontia. Objetivo: Realizar um estudo piloto para cálculo amostral de tese de doutorado com a finalidade de descrever o impacto da utilização de metodologia ativa com um Modelo Multifuncional (MM) no processo de ensino-aprendizagem na área de Implantodontia. Materiais e métodos: O tamanho amostral foi calculado considerando uma análise de variância (ANOVA) com um fator e três níveis (grupos), mantendo um poder estatístico de 90% e um nível de significância de 0,05. Com o desviopadrão assumido de 0,924 e uma diferença máxima de 1,0 ponto entre as médias das notas entre os grupos. Resultados: O cálculo amostral sugeriu um número de participantes de 23 discentes para serem alocados em cada grupo do estudo, totalizando 69 indivíduos. Dessa forma, foram incluídos 11 discentes da graduação em odontologia distribuídos aleatoriamente entre os grupos A, B e C. Considerando o nível de conhecimento necessário para esse estudo, foram incluídos apenas estudantes matriculados nos 5º, 6º e 7º semestres. Considerações finais: O presente estudo piloto foi essencial para definição do tamanho adequado da amostra, permitindo para garantia de resultados confiáveis, contribuindo para a eficácia e a qualidade do estudo final. Como tambémavaliou in loco o ganho de conhecimento dos discentes quanto à sequência de etapa cirúrgico-protética importante para a reabilitação em Implantodontia e os resultados sugeriram que o MM pode contribuir para oaprendizado cognitivo e desenvolvimento de habilidades dos discentes.

Palavras-chave: Implantes dentários; Apoio ao desenvolvimento de recursos humanos; Avaliação educacional; Educação.

ÍNDICES NÃO LINEARES DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIACARDÍACA EM PESSOAS COM MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA

Autores: Beatriz Borges Astolpho Borba, Francisco Tiago Oliveira de Oliveira, Juliana Marcelino Pimentel, Maiara Figueirêdo Correia Carvalho, Celso Nascimento de Almeida, Marcela Câmara Machado Costa, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias.

Resumo: A Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF) é uma doença neuromuscular, progressiva associada à mutação do gene da proteína datranstirretina (TTR), levando a uma disfunção cardíaca e sensoriomotora. No entanto, o comportamento da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em portadores assintomáticos da mutação ainda não foi descrito, ea avaliação utilizando cintas torácicas e medidas de curta duração também não foi testada nessa população. Objetivo: Avaliar os índices não linearesda variabilidade da frequência cardíaca em pessoas com mutação do geneda transtirretina. Material e métodos: Estudo observacional de corte transversal em pessoas com confirmação genética de PAF, avaliados em um centro especializado em doenças neuromusculares, localizado no Centro de Neurociências da Bahiana, aprovado pelo CAAE:61991922.0.0000.5544. A VFC foi realizada com uma cinta torácica (POLARH10®) por 10 minutos na posição supina e 5 minutos em ortostase. As variáveis foram os dados sociodemográficos e clínicos e osíndices: Intervalo RR; FC média SD1; SD2; DFalfa1; DFalfa2; Entropia Aproximada. As variáveis foram expressas em mediana e intervalo interquartil. A VFC foi analisada e descrita entre os portadores sintomáticos e assintomáticos da mutação TTR. Resultados: 41participantes foram incluídos no estudo, dos quais, seis foram excluídos devido à presença de batimentos ectópicos em mais de 5% dos intervalosRR. Predominantemente composta pelo sexo feminino (64%), idade média47,5 ± 13 anos e eutróficos (51%). O tempo médio do diagnóstico foi 5,2 ±2,3 anos, 17 (80,9%) participantes no estágio 1 da PAF e a mutação prevalente Val50Met (56%). Além disso, houve diferença estatística entre os grupos na posição supina nos índices, SD1($p<0,028$), SD2($p<0,012$) e DFalfa2($p<0,009$), em ortostase, SD2($p<0,003$) e DFalfa2($p<0,027$). Conclusão: Os resultados demonstram que é possível detectar alterações na VFC em portadores da PAF e assintomáticos na modulação autonômica global, utilizando uma cinta torácica em uma medida de curta duração.

Palavras-chave: Amiloidose familiar, Frequência Cardíaca, Mutação Genética.

O PAPEL DA PRECISÃO NA OTIMIZAÇÃO MOTORA DE TAREFAS FUNCIONAIS DE MEMBROSSUPERIORES

Autores: Giovanna Gamielle Sampaio de Jesus, Ana Paula Quixadá

Resumo: A variabilidade do movimento humano, embora existente, apresenta padrões recorrentes. Evolutivamente, esses padrões podem terse desenvolvido como resultado de um processo de otimização baseadoem parâmetros biomecânicos. A hipótese da otimização motora,fundamentada em uma função de custo que equilibra tempo e suavidade, sugere que o movimento é realizado no menor tempo possível, mantendoo máximo de suavidade. O tempo, sendo um recurso limitado, justifica suaminimização. No entanto, o critério da suavidade carece de umaexplicação evidente. Uma possível hipótese é que a suavidade, ao serequilibrada com o tempo, contribui para que o movimento voluntário seja realizado com precisão, sem comprometer a eficiência temporal da tarefa. OBJETIVO: Verificar se a precisão influencia a otimização motora. METODOLOGIA: Estudo transversal. Serão recrutados 100 voluntárioshígidos que usarão um óculos de realidade virtual e marcadores reflexivos.Será projetada pelos óculos uma mesa virtual na qual estará disposta umacaixa e uma bola, que terão tamanhos proporcionais. A tarefa do sujeitoserá colocar a bola dentro da caixa. A coleta será dividida em quatroblocos: dois em velocidade de preferência e dois realizado o mais rápidopossível, com intervalo de 2 minutos entre os blocos para evitar a fadiga.Em cada bloco serão realizadas 21 repetições, sendo 7 repetições paracada tamanho da bola. As propriedades cinemáticas do movimento serão medidas pelo sistema de captura do movimento (OptiTrack) eposteriormente será medida a variável alfa, que indica qual parâmetro dafunção custo foi priorizado, tempo ou suavidade. Na análise estatísticaserá realizado o teste ANOVA pareado. RESULTADOS ESPERADOS:Espera-se que ao aumentar a precisão da tarefa, os participantespriorizem a suavidade do movimento, reduzindo o alfa, e quando a exigência for o tempo, que aumente o alfa.

Palavras-chave: Precisão, Complexidade, Controle motor

A IMPORTÂNCIA DO GRUPO MOVIMENTO COMO ESTRATÉGIA PARA A FORMAÇÃO DOPROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Krizia Carneiro dos Santos, Antonio Maurício Rodrigues Brasil

Resumo: O processo de educação em saúde consiste na conscientização dos indivíduos a respeito do seu processo saúde-doença-cuidado, sendo importante a abordagem fisioterapêutica nesse contexto, já que esta não está inserida apenas na prática reabilitadora. O objetivo é relatar as atividades desenvolvidas no Grupo Movimento, no Complexo Comunitário Vida Plena, em Pau da Lima, trazendo reflexões sobre a importância do grupo no processo de formação na residência em Clínica da Pessoa e da Família, como residente do 1° ano. Relato: O Grupo Movimento acontece uma vez por semana, com a divisão de dois horários, onde é realizado o atendimento coletivo com foco em usuários que apresentam perfil crônico. A equipe é composta por 18 integrantes, sendo 90% mulheres idosas. Para a integração ao grupo, é realizada a avaliação individual de cada integrante, a partir do primeiro contato, que ocorre no Acolhimento de Fisioterapia. Durante esse período de inclusão, foi possível desenvolver algumas competências e habilidades que, provavelmente, não seriam possíveis através da abordagem individual. Entre elas, destacam-se a autonomia para coordenação do grupo, mediante planejamento de tarefas a serem desenvolvidas ao longo do dia; a escuta ativa, compreendendo a necessidade de cada indivíduo, considerando seu contexto biopsicossocial; o trabalho em equipe, estabelecendo técnicas para o bom desenvolvimento das atividades; a capacidade de inovação, por meio da adoção de estratégias para evitar que o trabalho se torne repetitivo; e o aperfeiçoamento da comunicação, mediante atividades de educação em saúde, de forma a encorajar o indivíduo na adoção de práticas saudáveis, promovendo a saúde e prevenindo doenças. Considerações finais: A experiência do trabalho em grupo é enriquecedora, proporcionando uma vivência que, provavelmente, não seria possível em outros espaços, tornando a prática profissional diferenciada por meio de uma abordagem em equipe, sem perder a essência da individualidade do ser.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde, Fisioterapeutas, Prática profissional

VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE REALIDADE VIRTUAL PARATAREFAS DE MEMBROS SUPERIORES

Autores: Dandara Morgana Souza Nunes Dias, Ana Paula Andrade Gomes QuixadáCarneiro

Resumo: As tarefas de membro superior são fundamentais para atividades de vida diária.Os sistemas de análise tridimensional do movimento são considerados o padrão-ouro de análise quantitativa do movimento. Contudo, tais sistemas apresentam um alto custo, baixaimersão do indivíduo na tarefa realizada e dependência do conhecimentotécnico para aplicação e interpretação dos dados. Os óculos de realidadevirtual (Quest 3) possuem câmeras infravermelho que conseguem capturar o movimento durante o seu uso e possuem um baixo custo em comparação ao padrão-ouro de análise do movimento. Diante da acessibilidade e imersão à tarefa, foi desenvolvido um *software* de análise tridimensional dos dados cinemáticos capturados pelo Quest 3, o CVMobXR. Uma vez que este é um instrumento novo de medida, é necessário um processo de validação das suas medidas. Objetivo: Verificar se o CvMobXR é uma ferramenta válida para a análise tridimensional do movimento humano. Metodologia: O estudo é do tipo transversal. Serão recrutados 100 participantes. Estes sentarão no centrodo laboratório, usando o Quest 3, com um controle e marcadores reflexivos na mão dominante. Será projetada pelo óculos uma mesa virtualna qual estará disposta uma caixa e uma bola, em tamanhosproporcionais. A tarefa será colocar a bola dentro da caixa. Serão realizadas 21 repetições, sendo 7 repetições para cada tamanho da bola.As propriedades cinemáticas do movimento serão medidas, simultaneamente, com o sistema de captura em vídeo tridimensional e o Quest 3. Serão usados os valores de trajetória do movimento para validação através do método de BlandAltman. Resultados esperados: Os valores de trajetória obtidos pelo Quest 3, correspondentes aos eixos X, Ye Z do movimento, devem permanecer dentro do intervalo de concordância, com medidas, majoritariamente, próximas a zero, indicandoa concordância com as medidas do padrão-ouro.

Palavras-chave: Movimento; Realidade Virtual; Software.

DESAFIOS NA MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Autores: Gabriella Barbosa Cerqueira, Bruna Lis Simões nascimento, Maria Olivia Sobralfraga Medeiros

Resumo: Introdução: Primeiros socorros são procedimentos e medidas imediatas prestados à vítima de doença súbita ou acidentes, com objetivo de promover a recuperação ou a manutenção da vida. Tema central da disciplina Primeiros Socorros oferecida no primeiro semestre dos cursos de enfermagem, fisioterapia, odontologia, educação física e biomedicina e ancoram uma educação interprofissional. Para facilitar a comunicação, compreensão dos conteúdos, surge a monitoria acadêmica como ferramenta de ensino estimulando o Pensamento Crítico ampliando a rede de construção dos saberes. Objetivo: Descrever a experiência dos monitores em Primeiros Socorros nas atividades interdisciplinares com estudantes do 1º semestre de uma instituição de ensino superior na cidade de Salvador, Bahia. Relato: A monitoria tem uma carga horaria de 200 horas complementares e tem quatro monitores. As atividades presenciais, ocorrem em um encontro semanal nos laboratórios de habilidades para execução prática e no ambiente telepresencial com uso da plataforma Microsoft Teams para discussões teóricas e complementares. Os desafios identificados: Absenteísmo dos alunos em relação a outras atividades acadêmicas; A adaptação dos monitores às necessidades individuais dos alunos; A gestão de conflitos no ambiente educacional; A administração do tempo e da prática pedagógica; A aquisição de competências docentes na condição de estudante e O incentivo ao estudo de temáticas específicas. Considerações finais: Os desafios geraram estratégias de superação a partir de uma série de benefícios para o estudante como desenvolvimento de habilidades de liderança e pela função de multiplicador de conhecimentos, promovida pela experiência docente. Além disso, contribui para a reestruturação de perspectivas e para a ampliação da compreensão do protagonismo do estudante universitário.

Palavras-chave: Monitoria;Primeiros socorros;Práticas Interdisciplinares

PERFIL CINESIOFÓBICO EM PRATICANTES DE TAEKWONDO

Autores: Sofia Nunes Boa Sorte, Eduardo Carvalho Barbosa Costa, Carlos Eduardo Amaral Oliveira, Bruno Teixeira Goes

Resumo: O Taekwondo é uma arte marcial dinâmica e de contato total e faz parte nas modalidades esportivas de combate (MEC), onde sua essência é o confronto direto entre dois ou mais atletas. Apresenta um alto índice de lesão esportiva (LD) causando dor, debilidade e potenciais impactos psicológicos no atleta. A dor surge como um dos principais fatores limitantes do desempenho esportivo, especialmente sob pressão e estresse. Esse quadro pode intensificar a cinesiofobia, que é definida como o medo excessivo de movimentos ou ações que possam gerar dor ou uma nova lesão. Objetivo: investigar o perfil cinesiofóbico empraticantes de Taekwondo. Metodologia: estudo observacional, descritivo, de corte transversal, com amostra não probabilística, composta pela população de alunos matriculados nas academias de Taekwondo de Salvador-BA. O convite aos participantes será divulgado através do método bola de neve e os dados sociodemográficos, esportivos e sobre cinesiofobia coletados através de um formulário *online* com a aplicação da Escala de Tampa para Cinésiofobia. O formulário será divido em três seções: seção 1 (dados sociodemográficos como idade, sexo, altura e peso), seção 2 (histórico esportivo como tempo de treino, graduação na modalidade, número de treinos por semana, duração de cada treino e nível esportivo) e seção 3 (informações sobre dor através dos instrumentos Inventário Breve de Dor (IBD), a Escala de Cinesiofobia de Tampa e o *Doleur Neuropatique Questionnaire* - (DN4).Os dados serão tabulados e analisados descritivamente através do *software Statistical Package for the Social Sciences*. Resultados esperados: É esperado a identificação dos níveis de cinesiofobia em praticantes de Taekwondo da cidade de Salvador-BA, afim de entender o quanto omedo do movimento ou de uma nova lesão há nos praticantes desta modalidade.

Palavras-chave: Dor musculoesquelética, artes marciais, cinesiofobia.

GANHO DE PESO, TERMORREGULAÇÃO E ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM PRÉ-TERMOS SUBMETIDOS À SEGUNDAETAPA DO MÉTODO CANGURU

Autores: Rafaella Ghignone Figueiredo Carvalho, Mayana de Azevedo Bião de Souza

Resumo: A prematuridade, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, é considerada como um problema mundial, por constituir-se em umdos principais fatores para a ocorrência de óbitos neonatais e diversas repercussões como dificuldade na termorregulação, no aleitamento materno e no ganho de peso. Estes contribuem para permanência do neonato nas unidades de internação, expondo-os a estímulos estressantes. Nesse contexto, o Método Canguru (MC), promove uma atenção humanizada, com intervenções biopsicossociais no cuidado ao recém-nascido (RN) e sua família. Objetivo: Descrever tempo de permanência, média de ganho de peso e aleitamento materno exclusivo naalta da segunda etapa do MC, em um Hospital de referência em Salvador, Bahia. Metodologia: Estudo de corte transversal, descritivo e documental, realizado com RN internados na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), no período de junho a dezembro de 2022, noHospital Geral Roberto Santos, na cidade de Salvador, Bahia. Serão incluídos RN internados na UCINCa, na segunda etapa, com estabilidadeclínica, peso > 1.250g, nutrição enteral plena (sonda orogástrica ou sucção), respiração espontânea em ar ambiente sem relato de apneias, que não necessitaram de reanimação com oxigênio e pressão positiva nos últimos 5 dias. Excluídos os RN com malformações, infecçãocongênita, anomalias metabólicas, encefalopatia perinatal grave ou enterocolite necrosante necessitando de intervenção cirúrgica. Projeto aprovado com CAAE: 66480222.3.0000.5028. Resultados esperados: Espera-se que esse estudo promova uma nova fonte de informações e disseminação de conhecimento acerca dos diversos benefícios do MC, favorecendo maior adesão e, consequentemente, impactando positivamente na promoção da saúde e qualidade da assistência à neonatos que necessitam de cuidado.

Palavras-chave: Prematuridade, Método Canguru, Aleitamento materno, Termorregulação, Ganho de peso, Humanização, UTI neonatal

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃOENTRE OS EXTENSIONISTAS DO INFISIO

Autores: Lucas Correia Serra; Michel Souza Castro; Carlos André Gomes Silva Mamede; Giovana Bergheme Fransciscon de Lemos; Mayra Castro de Matos Souza; Selena Márcia Dubois Mendes; Marina Portugal Makhoul;

Resumo: O Programa INFISIO proporcionou momentos de aprendizagem sobre diferentes especialidades na fisioterapia e foi um instrumento de crescimento e amadurecimento pessoal e profissional.OBJETIVO: Relatar a experiência da inclusão de um aluno autista no programa de extensão INFISIO dialogado com o grupo inclusivo. RELATO do extensionista autista: A vivência da extensão contribuiu para interação com outras pessoas. No início da extensão eu senti dificuldades de interagir com os pacientes por conta do meu diagnóstico de autismo. Fiquei tímido, com dificuldade de me adaptar ao novo ambiente. A minha experiência no INFISIO foi de superação pois não estava acostumado com interação mais próxima aos pacientes, mas issofoi possível através do aprofundamento do laço extensionista x paciente. A extensão de maneira geral é uma prática que precisamos sempre nos adaptar a demanda dos pacientes e neste ano, a equipe de extensionistase docentes também precisou se adaptar aos aspectos da educação inclusiva. Pessoas com autismo podem precisar de um pouco mais de tempo para iniciar ou concluir algumas tarefas. Tudo isso foi desafiador para mim. Aos poucos, eu percebi que estava mudando progressivamentemeus comportamentos, me tornando mais independente, atendendo pacientes sozinho e em grupo. RELATO do representante do grupo: É interessante citar que nós precisávamos nos adaptar a essas demandas, mas como um grupo conseguimos lidar com nossas metas e obrigações. CONSIDERAÇÕES FINAIS: nos posicionamos como grupo proativo com capacidade de interagir com as diferenças. É notório que o autismo é uma condição que pode apresentar diversidade nas questões comportamentais, mas nosso colega demostrou capacidade e competência com a equipe e os pacientes, e essas habilidades foram conquistadas durante o programa. Ele nos mostrou que precisamos estarsempre buscando nosso melhor e que todos somos capazes de realizar aquilo que almejamos independente das limitações.

Palavras-chave: Educação inclusiva, programa de extensão, autismo.

CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO EM GLÂNDULA SALIVAR MENOR: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: BEATRIZ SA DANTAS, Danilo Borges Dantas, Julia dos Santos Vianna Néri,Juliana Borges de Lima Dantas

Resumo: O carcinoma adenoide cístico (CAC) representa uma das neoplasias malignas mais frequentes das glândulas salivares menores. Origina-se a partir das células ductais e mioepiteliais provenientes dos ductos intercalares, e tipicamente, apresenta aumento de volume de consistência endurecida, recoberto por mucosa íntegra. O tratamento de escolha é cirúrgico, associado ou não, à radioterapia. Objetivo(s): Descrever as principais características clínicas e histológicas do CAC pormeio de uma revisão de literatura. Método(s): Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem de artigos sobre a temática proposta. A busca foi realizada nas bases de dados acadêmicas Pubmed eScielo, utilizando os descritores: "carcinoma adenoide cístico", "cirurgia" e "glândulas salivares menores". Os critérios de inclusão estabelecidos foram: texto completo disponível em qualquer idioma e publicações dos últimos 20 anos. Resultado(s): Um total de seis estudos foram incluídos e de acordo com os resultados, foi possível verificar que as localizações de maior ocorrência foram as glândulas parótidas e submandibulares, além das glândulas salivares menores localizadas em palato mole, através de tumefação de crescimento lento e indolor, firme à palpação. Histologicamente pode expressar três padrões principais: cribiforme, tubular e sólido. O padrão cribiforme apresenta células epiteliais basolóides, já o tubular é composto por células organizadas em ductos outúbulos, enquanto o sólido forma ilhas com pleomorfismo celular. Considerações finais: O CAC é a neoplasia maligna mais comum em glândulas salivares menores, sendo essencial para o diagnóstico e planejamento do tratamento do tumor, avaliar as características clínicas e histólogicas.

Palavras-chave: Carcinoma adenoide cístico, Glândulas salivares menores, Cirurgia.

VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO EM DISFUNÇÕES PÉLVICAS EM PACIENTES COM HTLV: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS EXTENSIONISTAS E MONITORAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Autores: Rayra Victoria Boullos Santana, Beatriz da Cruz dos Santos, Laryssa Carvalho do Amaral, Ingridy Coelho Silva, Lorena Almeida de Jesus, Mayra Castro de Matos Sousa, Carlos André Gomes Silva Mamede

Resumo: O Programa de Extensão Interdisciplinar em Fisioterapia nas DoençasInfecciosas, Disfunções Vasculares e Pélvicas (INFISIO), tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma vivência com os pacientes portadores do HTLV. Este trabalho visa comunicar nossa experiência como estudantes e monitores, relatando as nossas atividades. Objetivo: Descrever a vivência obtida pelas extensionistas com pacientes com HTLV no setor de fisioterapia pélvica. Relato: Observamos que pacientes com HTLV podem apresentar disfunções pélvicas, assim como alteração ou redução da libido e disfunção erétil. A média de idade dospacientes foi 53,91 anos. Entre os sintomas, podem ser encontrados urgência, noctúria, jato fraco ou intermitente, esforço miccional, entre outros. Na extensão, utilizamos o Esquema "PERFECT" para avaliar a musculatura do assoalho pélvico, que teve em média P= 2,7; E= 2,5 segundos; R= 2,9 repetições; F= 4,8 contrações entre os pacientes que apresentam contração muscular voluntária. Já 50% dos participantes não tiveram contração voluntária dos MAP's. Além do treinamento da musculatura do assoalho pélvico, utilizamos a eletroestimulação parassacral e tibial. Visando atender as demandas dos pacientes, separamos eles emdois grupos, o grupo TMAP com os pacientes que apresentam contração muscular do assoalho pélvico e o grupo de eletroestimulação, com os pacientes que não tem contração voluntária. Observamos uma melhora significativa no desenvolvimento profissional das extensionistas ao longo do programa e a melhora da qualidade de vida dos pacientes com essa condição. O papel da monitora é auxiliar, monitorar e ajudar as extensionistas guiando-as dentro do projeto de extensão. Considerações finais: A importância da extensão está em demonstrar que a doença não define a pessoa. A abordagem deve ir além das questões funcionais, sendo também humanizada, enxergando-o de forma holística. Consideramos as adaptações necessárias para cada indivíduo, contribuindo significativamente para nossa formação na jornada de nos tornarmos fisioterapeutas.

Palavras-chave: Extensão; HTLV-1; Fisioterapia; Experiência;

AS CONTRIBUIÇÕES DO PET SAÚDE-EQUIDADE PARA FORMAÇÃO

PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE SAÚDE

Autores: Dandara Morgana Souza Nunes Dias, Agatha Guerreiro Lima Rosa da Silva, Caio Rodrigo Santos Gabriel, Gabriel Valadares de Souza Almeida, Renata Suellen Nogueira Santos, Ticiane Texeira de Mendonça, Patrícia Gabriele Chaves do Santos

Resumo: O Projeto PET SAÚDE-EQUIDADE, tem suas ações norteadas em Políticas Públicas que permitem uma leitura da interseccionalidade em saúde. Portanto, tem por alicerce os eixos de: Valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia, deficiências, saúde mental e violências relacionadas ao trabalho na saúde; além do acolhimento às trabalhadoras da saúde no processo de maternagem e acolhimento e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam.Destarte, para contemplar tais temáticas, os discentes devem cumprir metas por estratégias bem definidas, que resultarão em um plano de ações municipal, sendo necessário um amadurecimento acadêmico e profissional para uma devolutiva adequada. Objetivo: Descrever as contribuições do PET SAÚDE-EQUIDADE para a formação profissional dos estudantes de saúde. Relato: Os discentes vivenciam a possibilidade de produção de conhecimento relevante em áreas prioritárias da saúde. Ademais, todo o processo de construção do referencial teórico emerge de discussões, baseadas em metodologias ativas, em uma equipe transdisciplinar, ou seja, o exercício da comunicação e articulação de sujeitos distintos com um objetivo comum é um dos resultados do envolvimento neste projeto de educação pelo trabalho. Assim, as competências de escuta ativa, planejamento e organização dos serviços, análise crítica dos determinantes sociais em saúde, gestão da saúde, administração de conflitos em diferentes contextos, adaptabilidade e ética são integradas na devolutiva que o PET oferece à nossa formação. Considerações finais: A experiência no PET revalida a importância de uma formação e atuação profissional que gerem devolutivas a comunidade. Neste projeto será possível levantar os dados necessários para caracterização da amostra, estudar os territórios e as pessoas ou trabalhadoras neles inseridos, analisar os dados coletados e produzir resultados qualitativos, traçar as metas e estratégias de retorno e, por conseguinte, implantar os projetos resultantes junto a Secretaria Municipal de Saúde.

Palavras-chave: Capacitação Profissional; Equidade; Sistema Único de Saúde.

OFICINAS DE INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NAEXTENSÃO EM ENFERMAGEM: TECNOLOGIA SOCIAL NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Autores: Maria Clara Rodrigues de Jesus Silva, Geiciele Varjao Castor Araujo, CíntiaMesquita Correia, Nara Gemima Barbosa de Oliveira dos Reis

Resumo: O suicídio é um fenômeno complexo e multifacetado, por envolver diferentes eventos que levam à decisão de tirar a própria vida. Criar estratégias de articulação de setores e saberes torna-se imperativo para ações de prevenção que diminuam os tabus na sociedade em geral e/ou mesmo entre os tentantes de suicídio, incluindo as redes de apoio. Objetivo: Descrever a experiência dos extensionistas do Programa Enfermagem Cuidar Faz Bem no Núcleo de Estudo e Prevenção do Suicídio. Relato e Discussão: As oficinas de informação reuniram docentes, profissionais de saúde, usuários e extensionistas na discussão de temas como: condutas terapêuticas singulares, a exemplo da intervenção assistida por animais; estigmas sociais e suicídio; linguagens de afeto nas relações; identidades de gênero e sexualidade; e mudanças de narrativa na campanha do Setembro Amarelo. O envolvimento dos participantes ressaltou a construção coletiva de conhecimento e promoveu a conscientização sobre questões sociais e de saúde mental. As discussões apresentam como produto o Jornal Galera Vida NEPS. A participação nas atividades em grupo fomentou a socialização como contribuição terapêutica, adotando um modelo de intervenção que também prima pelo respeito àde cada indivíduo. Neste sentido, as oficinas de informação se apresentam como instrumento de inserção individual em grupos, na medida que propõem o trabalho, o agir e o pensar coletivos, conferidos por uma lógica inerente ao paradigma psicossocial na compreensão e prevenção do comportamento suicida. Considerações: Com isso, espera-se que as oficinas de informações possam contribuir para a disseminação de conhecimento através da utilização de recursosterapêuticos na extensão em enfermagem.

Palavras-chave: Acesso à Informação; Enfermagem; Prevenção aosuicídio;Terapêutico.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DOR DE PESSOAS COM HTLV

Autores: Beatriz Anunciação Fernandes de Jesus, Alexandre Rocha de Castro Cardoso,Selena Márcia Dubois Mendes, Mayra Castro de Matos Souza, Marina PortugalMakhoul

Resumo: O vírus linfotrópicos de células T humana tipo 1 (HTLV-1) é progressivo e consequentemente traz complicações no ser humano a nível, neurológico, dermatológico, pélvico. Pessoas que têm HTLV-1 são acometidas por dores neuropáticas, associada a infecção da própria comorbidade. O INFISIO tem como objetivo viabilizar intervenções assertivas para melhorar a qualidade de vida de cada paciente. OBJETIVO: Relatar a experiência da vivência de uma sessão de educação em saúde multi e interdisciplinar do INFISO direcionado ao tema de dor. RELATO: O encontro interdisciplinar foi conduzido pelo grupo da extensão com apresentação e considerações em relação ao tema dor, a partir dessa abordagem partiu-se para uma discussão que foi pautada em quem sentia dor, como era essa dor, em que região, o que isso impacta na qualidade de vida dos pacientes com HTLV e como poderíamos desenhar essa dor, com objetivo de melhor visualizá- la, entendê-la e ter a consciência plena dessa dor. A partir disso os pacientes desenharam sua dor e partiu-se para a roda de conversa em que, foi direcionado que os pacientes refletissem em como poderiam melhorar essa dor e o que faziam no seu dia a dia que de fato combatesse essa dor. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O encontro e atividade realizada foi de grande importância, para que os pacientes visualizassem e refletissem sobre suas dores e de como melhora-las através muitas vezes de coisas simples que envolvem música, fazer atividades prazerosas e até exercícios direcionados. O encontro foi enriquecedor e contribuiu para promoção da saúde sobre educação emdor, que pode auxiliar na melhor qualidade de vida desses pacientes, o conhecimento sobre a dor é de grande relevância, pois com ele podemos ampliar as formas de manejá-la para alcançar melhores resultados e bem estar dos pacientes.

Palavras-chave: HTLV-1, educação em saúde e qualidade de vida, dor

PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DEENFERMAGEM NA CLÍNICA AMPLIADA

Autores: Emille Barbosa de Souza, Lorena de Melo Alvim, Gustavo Melo Vieira, Tábata Cerqueira Nascimento Nobre

Resumo: A Clínica Ampliada surge através da Política Nacional de Humanização, instituída em 2003, como uma ferramenta para lidar com a singularidade de cada usuário, fomentando corresponsabilidade, atenção integral eenfrentamento da fragmentação do cuidado. OBJETIVO: Descrever a experiência de residentes de enfermagem do Programa deClínica da Pessoa e da Família, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), no atendimento de clinica ampliada no Complexo Comunitário Vida Plena, em Pau da Lima, Salvador - BA. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A atividade é desenvolvida em um ambulatório voltado ao atendimento de usuários com doenças crônicas, cujo público majoritáriosão pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2 e Hipertensão Arterial Sistêmica. No dia anterior ao da consulta, as residentes realizam a revisão de prontuário e sistematizam um plano de cuidados de enfermagem para cada paciente. Já na consulta, os atendimentos são realizados conjuntamente por internos de medicina do 5º ou 6º ano da EBMSP e residente de enfermagem, que discutem com a preceptoria de medicina e enfermagem para definição das condutas específicas e orientações a serem repassadas ao usuário. Durante os atendimentos, as residentes abordam as fragilidades relacionadas à adesão terapêutica, cuidados com os pés, reconhecimento de sintomatologias relevantes, desenvolvimento de estratégias de enfrentamento, promoção do letramento em saúde do indivíduo sobre sua condição, prescrição de cuidados específicos, visitas domiciliares para monitoramento da adesão, confecção de material educativo e prevenção em saúde.CONSIDERAÇÕES FINAIS: A atividade proporciona uma ampliação significativa do conhecimento e do raciocínio clínico, favorecida pela troca de saberes interprofissionais. Além disso, promove segurança no manejo clínico devido à supervisão próxima da preceptoria, contribuindo para uma formação integral dos profissionais para atuar de forma eficiente no contexto da saúde pública. Para os usuários, permite uma ampliação do cuidado em busca de uma melhor adesão terapêutica e promoção à saúde.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde, Enfermagem, Atenção primária àsaúde

SAÚDE E EDUCAÇÃO: ATIVIDADES INTERSETORIAIS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONALPROJETO CRECHE: VIVÊNCIAS DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM

Autores: Lorena de Melo Alvim, Emille Barbosa de Souza, Gustavo Melo Vieira, Tábata Cerqueira Nascimento Nobre

Resumo: O Projeto Creche, realizado no Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP) desde 2023, é uma atividade intersetorial, pois articula diferentessetores da comunidade, visando a resolução de desafios sociais. OBJETIVO: Compartilhar a vivência de Residentes de Enfermagem, do Programade Clínica da Pessoa e da Família da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), nas ações de educação em saúde em escolas e creches localizadas no bairro de Pau da Lima, em Salvador-BA. RELATO: As residentes do primeiro ano do curso realizam uma atividade semanal intitulada "Projeto Creche", utilizando as premissas do Programa Saúde na Escola para desenvolver ações de educação em saúde extramuros da unidade. As atividades são desenvolvidas em Escolas e Creches, públicas e privadas, localizadas no território adscrito da unidade. Inicialmente, é feita a vinculação com a instituição e uma escuta sobre as principais necessidades e problemas de saúde identificados por professoras e diretoras dessas escolas. Desta forma, as temáticas aserem trabalhadas com as crianças e / ou adolescentes são selecionadas e é desenvolvido um planejamento da atividade de forma lúdica, que seja apropriada à faixa etária do público-alvo. Durante a aplicação da atividade, há um momento de contextualização do tema, com a abordagem escolhida (leitura de história, dinâmica de grupo, uso de materiais e brinquedos com fins educativos), em seguidaé realizada uma produção individual ou coletiva pelas crianças e / ou adolescentes, como forma de fixação do conhecimento e encerramento. Além das atividades direcionadas, também foi realizada a avaliação do cartão vacinal, encaminhando orientação para os responsáveis dos menores, estimulando a vacinação e atualização do cartão. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A realização de atividades intersetorias por residentes, além de auxiliar na qualificação do profissional, destaca a importânciada promoção à saúde dentro do território e dos impactos positivos que estas atividades tem para a comunidade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde, Colaboração Intersetorial, Saúde na Escola

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PRÉ-NATAL NOS RESULTADOS NEONATAIS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Autores: Isabele Sá Teles Matos Queiroz, Ana Clara da Silva Monteiro, Ayla Carina LopesSouza, Amanda de Souza Araújo

Resumo: Durante o período gestacional, a prática regular de atividade física é essencial para a saúde materna e o bem-estar do feto em desenvolvimento, sendo hoje uma recomendação mundial. Entretanto, os efeitos neonatais dessa prática ainda são incertos e influenciados pela ampla variabilidade metodológica dos estudos disponíveis no que diz respeito à intensidade, frequência e modalidade dosexercícios. Objetivo: Comparar os resultados neonatais entre recém-nascidos de mulheres que praticaram exercício físico durante a gravidez e aquelas que foram sedentárias durante o mesmo período. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal e abordagem quantitativa. A população será composta por mulheres no puerpério imediato, tardio e remoto, maiores de 18 anos, cujos bebês tenham nascido na cidade de Salvador e Região Metropolitana, Bahia, compondo uma amostra não probabilística determinada por conveniência. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, os dados sociodemográficos, obstétricos e neonatais serão coletados através do autopreenchimento de um formulário eletrônico, elaborado pelas próprias pesquisadoras, e analisados de forma descritiva e inferencial. A prática de exercício físico na gestação será a variável preditora, enquanto as variáveis de desfecho serão a classificação do peso ao nascer, índice de Apgar e a ocorrência de emergências neonatais. O estudo cumprirá as exigências legais que asseguram a integridade científica e a confidencialidade de dados pessoais. Resultados esperados: Espera-se conseguir avaliar a prática de diferentes intensidades e modalidades de exercício físico pré- natal e comparar os resultados entre recém-nascidos de gestantes ativas e de comportamento sedentário na cidade de Salvador e região Metropolitana, visando aprofundar a compreensão sobre seus efeitos e enriquecer a literatura existente sobre o tema.

Palavras-chave: Obstetrícia, Recém-Nascido, Exercício Físico

PROJETO PET OFICINAS: INTEGRAÇÃO DA TEORIA E PRÁTICA NO DESENVOLVIMENTO DO APRENDIZADO ATIVO

Autores: Isis Katarina Natividade Corrêa Cunha, Carolina Brandão Nascimento, Paula Brito Martins, Gabriela Sandes Tosta Nascimento, .Luccas Lussano Rebouças Rosado Rocha Borges, Stephanie Santana Maia, Prof. Dr. Gabriel Andrade Nonato Queiroz

Resumo: As oficinas que envolvem habilidades práticas são atividades pedagógicas que promovem o aprendizado ativo por meio da aplicação direta de conceitos teóricosem situações reais ou simuladas. Tais oficinas oferecem aos participantes a oportunidade de explorar e desenvolver competências específicas, proporcionando uma dinâmica mais envolvente em comparação ao modelo tradicional de ensino baseado somente na teoria. Nesse sentido, o projeto PET Oficinas, realizado comoparte do Programa de Educação Tutorial (PET) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), visa o aprimoramento do conhecimento acadêmico e técnico dos alunos por meio de oficinas práticas. No contexto acadêmico, elas desempenham um papel crucial integrando conhecimento teórico e aplicação prática, fortalecendo o processo de aprendizagem, permitindo que os estudantes exercitem a criatividade, resolvam problemas de maneira colaborativa e desenvolvam habilidades técnicas essenciais para suas áreas de atuaçãoprofissional. Além disso, promovem o desenvolvimento de competências socioemocionais, como o trabalho em equipe, a comunicação eficaz e a liderança.Para a realização do projeto, um tema é sugerido por cada membro do PET, bem como um palestrante para aplicação da oficina. Geralmente, ocorrem nas instalações da instituição ou de forma on-line por meio de plataformas virtuais, podendo ser atividades abertas à comunidade acadêmica da EBMSP ou não, ocorrendo apenas uma vez por semestre. Em reunião, os membros votam nos temas sugeridos e o mais votado é selecionado para o projeto e adicionado ao calendário semestral. Até o presente momento, ocorreram edições como a oficina de temática "Como construir um LinkedIn e um Currículo Lattes de sucesso", com palestrante Prof. Dr. Adriano Costa de Alcântara no semestre de 2024.1 e a "Oficina de GraphPad", conduzida pela palestrante MSc. Greice Carolina Dourado no semestre atual, 2024.2. Após cada edição, obtém-se o feedback dos alunos avaliando a eficácia do conteúdo e discutir melhorias para eventos futuros.

Palavras-chave: Oficinas, Habilidades práticas, Multidisciplinar

FUNCIONALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADASEM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA BAHIA NOS ANOS DE 2019 E2020: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

Autores: INGRIDY COELHO SILVA, Juliana Costa Souza, Mayana de Azevedo Bião deSouza

Resumo: No início da pandemia da COVID-19, observou-se redução de 34% nas internações pediátricas no Sistema Único de Saúde. O períodohospitalizado pode afetar a funcionalidade, tornando crucial uma avaliaçãoprecoce para minimizar impactos negativos e facilitar o retorno à vida social. Obrjetivo: Descrever a funcionalidade de crianças e adolescentes internados em um Hospital Universitário do estado da Bahia entre os anosde 2019 e 2020. Estudo coorte transversal, descritivo, que analisouprontuários eletrônicos de pacientes pediátricos internados e acompanhados pela fisioterapia, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020, em um hospital da Bahia, sob número do CAAE: 58917922.1.0000.0049. Os dados foram colhidos por três pesquisadoresem uma ficha estruturada. A funcionalidade foi avaliada pela Functional Status Scale pediátrica (FSS) na admissão e desfecho hospitalar. Critérios de inclusão: prontuários de pacientes de ambos os sexos, de 0 a 17 anos,internados entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020. Exclusão: dados ausentes no sistema de prontuários. Os dados foram analisados com estatística descritiva no IBM SPSS Statistics 14. A casuística analisou 464 prontuários de crianças hospitalizados em 2019 e 2020. Em 2019, foram internadas 281 crianças, sendo 68,7% do sexo masculino, 95,4% perfil clinico e 49,8% com diagnostico de doenças respiratórias. Em 2020, 181 crianças foram internadas, sendo 50,8% do sexo masculino, 84% com perfil clinico e prevalência de doenças gastrointestinais com 27,1%. Quanto ao estado funcional, em 2019, no momento de admissão, 60,4% apresentaram uma pontuação adequada de acordo FSS, enquanto em 2020 esse percentual caiu para 39,2%. No desfecho hospitalar de 2019, 54,1% apresentaram pontuação adequada, já no ano de 2020, 54,1% apresentaram algum grau de disfunção. A funcionalidade dos pacientes pediátricos mostrou maior disfunção no início da pandemia em comparação ao ano anterior; contudo, houve melhora ao final da hospitalização em ambos os anos.

Palavras-chave: Covid-19; Criança; Hospitalização; Estado funcional

PET-SAÚDE EQUIDADE SOB A ÓTICA (CIS)HETERONORMATIVA: UMRELATO DE EXPERIÊNCIA CRÍTICO E REFLEXIVO

Autores: Amanda Farias Sobral de Oliveira, Caio Sérgio Reis Neves, Carle Porcino

Resumo: Corpos brancos escrevem e estudam “sobre” corpos pretos. A cisgeneridade continua a “chancelar” e “condicionar” as existências de pessoas transgêneras. A bolha (cis)heteronormativa se retroalimenta na academia, onde a (cis)norma toma nota sobre o que foge às suas próprias regras, abrangendo temáticas que envolvem a todos, exceto a própria (cis)normatividade. Nos inscrevemos para o PET-Saúde Equidade com o objetivo de expandir os horizontes da nossa formação, adotando uma perspectiva multiprofissional e integral considerando as especificidades de cada da pessoa. Durante a seleção, fomos alocadas/os para a sala “Millena Passos”, que se tornou nosso Grupo de Trabalho, promovendo 8 horas de discussões semanais, em torno de temáticas majoritariamente relacionadas as questões de gênero e sexualidade, por intermédio de preceptoras e tutoras, dentre elas uma mulher transgênera. A equidade, identidade de gênero, sexualidade, raça/etnia e deficiências são os temas centrais da 11ª edição do PET-Saúde, fundamentais em um país como o Brasil. Em 2022, o IBGE apontou que a expectativa de vida de pessoas trans era de 29,5 anos, enquanto a população negra vivia em média 65,12 anos, e a branca, 71,23 anos. Essa diferença de 6,11 anos reflete como a norma social, ao esquivar-se da autocrítica, perpetua a desigualdade, produzindo pesquisas sobre minorias sem considerar sua própria responsabilidade no processo. A academia, como espaço de predominância da (cis)norma, estereotipa o diferente e opriva de seu lugar de expressão, sustentada pela falta de letramento racial, de gênero e de sexualidade. Ao outremizado, não é concedido o direito de narrar suas próprias vivências. Esse sistema valoriza as características que seguem a regra social, isentando-se da responsabilidade de racialização e autorreflexão sobre gêneros e sexualidades. O PET-Saúde Equidade nos levou a reconhecer-nos, enquanto integrantes da (cis)norma, promovendo autorreflexões e incentivando a promoção da equidade, resultando em um cuidado mais inclusivo, justo e transformador.

Palavras-chave: Equidade; Gênero: Pessoas Cisgênero

PREVALÊNCIA DE DOR NEUROPÁTICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SEDENTÁRIOS

Autores: Jacilene Souza da Silva, Márcia Antônio Almeida Matos

Resumo: A dor neuropática envolve etiologias, síndromes, mecanismos fisiopatológicos e sintomas clínicos diversos, assim como seu tratamento. Em crianças e adolescentes, a dor neuropática tem uma carência ainda maior de dadosobjetivos, sendo desconhecida sua relação com atividade física, comportamento sedentário e qualidade de vida relacionada à saúde, levando a uma lacuna cientificaque pode gerar incertezas na conduta com este público. Objetivo: Estimar a prevalência de dor neuropática em crianças e adolescentes sedentários. Diferenciar e descrever os sintomas, mapear as áreas mais afetadas e relacionar os possíveis desencadeadores dos sinais e sintomas apresentados. Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo, analitico com população alvo de 150 crianças e adolescentes em idade escolar de 08 a 14 anos, sendo excluídos participantes com diagnostico atual de doença assim como alterações ou distúrbios do sistema musculoesquelético. Serão aplicados 3 questionários padronizados: Questionário (Pain DETECT) com objetivo de mapear a dor neuropática, Questionário (IPAQ) com objetivo de verificar o nível de atividade física dos indivíduos estudados e Questionário (PEDSQL) com objetivo de verificar o nível de qualidade de vida dosjovens. A variável dependente para composição do estudo será o acometimento da dor neuropática nos indivíduos. As variáveis independentes serão (sexo, idade, etnia, condições socioeconômicas, obesidade, sedentarismo etc.). Resultados esperados: Espera-se como resultados estimar a prevalência dedor neuropática em crianças e adolescentes sedentários, assim como mapear as áreas mais afetadas nessa população.

Palavras-chave: Dor, Dor neuropática, Sedentarismo.Palavras-chave: Dor, Dor neuropática, Sedentarismo

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ATRAVÉSDO PROGRAMA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR EM FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL, NEUROFUNCIONAL E PÉLVICA

Autores: José Eduardo Palmeira de Queiroz Filho, Gleidson Jardel Pereira Ribeiro, Rayra Victoria Boullos Santana, Carlos André Gomes Silva Mamede, Giovana BerghemeFranciscon de Lemos, Marina Portugal Makhoul, Selena Márcia Dubois Mendes

Resumo: A extensão INFISIO trabalha a formação acadêmica ampliando a prática dos estudantes, proporcionando-os experienciar o cuidado para com pacientes que convivem com HTLV. Em Salvador a infecção pelo HTLV é endêmica e negligenciada. As pessoas que convivem com esta condição clínica trazem suas singularidades que são acolhidas no ambiente clínico, desenvolvendo-nos em aspectos técnicos e interpessoais. Objetivo: Relatar a contribuição do Programa de ExtensãoINFISIO no conhecimento técnico e interpessoal dos extensionistas nas áreas da Dermatofuncional, Neurofuncional e Pélvica. Relato: Na Dermatofuncional, experienciou-se tratar as disfunções vasculares; estas repercutem na circulação sanguínea e linfática, apresentando-se com edema, fadiga muscular, e, de forma adjacente, úlceras e mobilidade reduzida. Utilizando-se de técnicas manuais, terapia compressiva e recursos eletroterapêuticos na intervenção a fim de melhorar a condição patológica, e, sempre havendo atenção interdisciplinar sobre o paciente esuas demandas. A fisioterapia pélvica trata as alterações vesicais e intestinais, a mudança ou diminuição da libido e a impotência sexual. Nossintomas urinários, podem ser observados urgência, noctúria, urge incontinência, aumento da frequência urinária, entre outros. Utiliza-se o TENS para melhorar a modulação da bexiga, além de exercícios físicos para aqueles que possuem contração voluntária. Em Neurofuncional, as atividades envolveram avaliação funcional, elaboração de programas de exercícios e orientação em saúde, essa prática aumentou a segurança e capacidade de tomar decisões clínicas fundamentadas. Nós extensionistas participamos ativamente na execução do programa, supervisionados pelos professores. Observou-se avanço no raciocínio clínico, adaptação deexercícios e acolhimento dos pacientes. Considerações Finais: experienciar o programa INFISIO enriqueceu para além do conhecimentosteórico e habilidades interpessoais, proporcionou comunicação efetiva, resolução de problemas e adaptação frente a imprevistos, além de estabelecer uma relação de confiança e respeito, que favoreceu o acolhimento emocional e social dos pacientes, essenciais para o sucessodo processo terapêutico.

Palavras-chave: HTLV, Fisioterapia, Dermatofuncional, Neurofuncional, Pélvica,Extensão.

TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO EM PORTUGUÊS DA ESCALA EGEN KLASSIFIKATION VERSÃO 2 (EK2) EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE E ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL

Autores: Juliana Marcelino Pimentel, Marcela Câmara Machado Costa, Cristiane MariaCarvalho Costa Dias, Mariana Diniz de Morais, Emilly de Sousa Silva, Ana Emanuela Coelho Pessoa Lima

Resumo: a Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) e Atrofia Muscular Espinhal (AME) são patologias neurodegenerativas, causada por alterações genéticas com comprometimento motor e respiratório. A Egen Klassifikation Scale versão 2 (EK2) permite uma avaliação sistemática da funcionalidade, auxiliando na gestão dos cuidados. Objetivo: adaptar transculturalmente e validar para a língua portuguesa a EK2 em pacientes com DMD e AME, além de analisar a associação entre a EK2-P e variáveis da função pulmonar, função motora e força muscular nestes pacientes. Metodologia: estudo de tradução e validação em português da EK2 em pacientes de DMD e AME, admitidos no Centro de Neurociências Bahiana Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), no Ambulatório de Doença Neuromusculares. Incluídos aqueles com diagnóstico de DMD ou AME, idade ?2 anos, ambos os sexos, com incapacidade de deambular sem assistência, e excluídos pacientes com dificuldades de compreensão ou execução dos testes. Processo de tradução: tradução do inglês parao português por dois tradutores distintos, terceiro tradutor fará a síntese das traduções, a posteriori será realizado duas retraduções seguida de uma síntese e envio a autora. Posteriormente avaliado por um comitê de qualidade, concluindo a versão final da EK2-P. A EK2-P será avaliada interexaminador e intraexaminador. Demais instrumentos: função pulmonar (espirometria), força muscular respiratória (manovacuometria), MRC e FPP (dinamômetro) e a função motora (MFM-32 e PEDI-CAT). Para correlacionar os escores das avaliações e resultados da EK2-P com as demais variáveis - teste de correlação de Pearson ou Spearman. Análise da consistência intraexaminador - Coeficiente de concordância de Kendall, e análise da consistência interexaminador - Coeficiente de kappa ponderado. Aprovado pelo CEP-CAAE: 65004822.5.0000.5544. Resultados esperados: espera-se que a EK2-P apresente clareza e relevância cultural, comprovação da consistência intraexaminador e interexaminador, fortalecendo a confiabilidade da EK2-P e associações significativas entre EK2-P e as demais variáveis.

Palavras-chave: Distrofia Muscular Duchenne, Atrofia Muscular Espinhal, Estudode validação, Egen Klassification 2, Funcionalidade

EVENTO CIENTÍFICO CIÊNCIA COM ACARAJÉ COMO MODELO DEACESSO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Autores: Maria Luiza de Jesus Oliveira, Paula Brito Martins, Caio Sandes Jatahy Alves, Stephanie Santana Maia, Luccas Lussano Rebouças Rosado Rocha Borges, Isis Katarina Natividade Corrêa Cunha, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

Resumo: O Ciência com acarajé é promovido pelo PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), que faz parte do Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação (MEC). O Ciência com Acarajé tem como objetivo, proporcionar aos acadêmicos e ao público geral a participação empalestras abrangendo assuntos atuais, voltados ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação na Bahia e no Brasil, com foco em saúde. O evento ocorre uma vez por semestre. Cada membro do PET Biomedicina sugere duas opções de tema e palestrantes. Estas palestras podem ser dentro ou fora do ambiente acadêmico ou virtualmente. Quando presenciais, além da palestra, são oferecidos acarajé e refrigerantes gratuitamente aos participantes. Em reunião, a opção mais votada pelo grupo é selecionada para o evento e inserida no calendário semestral. Toda a organização do evento também é executada pelos membros do PET, o quepermite o aperfeiçoamento da capacidade de desenvolvimento de eventos e organização de atividades acadêmicas pelos PETianos. Atualmente, o programa conta com mais de 31 edições nos 15 anos de existência - sendo as edições dos últimos 13 anos organizadas pelo PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - proporcionando, assim, a disseminação dos mais variados temas científicos relacionados à saúde. Desde a sua origem, o evento trouxe temas relevantes, escolhidos de forma a integrar o contexto social e científico dentro da saúde e de diversas outras áreas do conhecimento, com explanação elaborada por pesquisadores e estudiosos nos assuntos escolhidos. Desse modo, nota-se a relevância do Ciência com Acarajé para a sociedade, vistoque a divulgação científica, nos seus diversos modelos, é fundamental para o acesso e popularização da ciência.

Palavras-chave: Palestras; Ciência e tecnologia; Saúde; Educação; Democratizaçãoda ciência;

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DE RESINAS DE IMPRESSÃO 3D PARA PRÓTESES DENTÁRIAS PROVISÓRIAS: UMAAVALIAÇÃO DA ISOTROPIA EM DIFERENTES ÂNGULOS DE IMPRESSÃO.

Autores: Daniel dos Santos Luiz Junior, Mariana Ferreira Leite, Atson Carlos de Souza Fernandes

Resumo: A odontologia foi revolucionada pelas tecnologias *Computer-Aided Design e Computer-Aided Manufacturing* (CAD/CAM) e impressão 3D, que permitem a produção eficiente de restaurações com menos desperdício. Técnicas como SLA e DLP são eficazes na criação de objetos em camadas, mas desafios como anisotropia persistem. Compreender as propriedades das resinas 3D é crucial para a escolha de materiais em próteses temporárias. Objetivo: avaliar as propriedades mecânicas das resinas de impressão 3D usadas na confecção de próteses dentárias provisórias com foco na propriedade de isotropia em três ângulos de impressão (0o, 45o e 90o). Métodos: Este estudo experimental de laboratório avaliará a resistência mecânica de três diferentes tipos de resinas usadas em próteses dentárias provisórias nos ensaios de tração, flexão e compressão, produzindo amostras em formatos específicos de acordo com as normas técnicas de cada ensaio. Utilizando uma impressora 3D e software CAD, serão produzidos os corpos de prova nos ângulos de impressão (0o, 45o e 90o), quepassarão por um meticuloso pós-processamento e polimento. Os corpos de prova serão então submetidos os testes de resistência as forcas de tração, flexão e compressão, com os resultados expressos em Mega Pascal (MPa) e analisados estatisticamente através do teste de normalidade (Shapiro-Wilk) e uma ANOVA dedois fatores. Se houver diferenças, o teste de Tukey identificará os grupos. O nível de significância será de 5%. Resultados Esperados: Espera-se que as resinas de impressão 3Dpossuam um comportamento anisotrópico, ou seja, com variações significativas nas propriedades mecânicas conforme os ângulos de impressão testados.

Palavras-chave: Impressão Tridimensional; Prótese Parcial Temporária; MateriaisDentários

WEBSITE PATHOGUIDE: INTEGRANDO TECNOLOGIA E PATOLOGIAPARA UM APRENDIZADO DINÂMICO

Autores: Estefane de Souza da Silva, Karina dos Santos Cirqueira, Rebeca Pinheiro de Jesus Santana, Beatriz Dourado Silva de Lelis, Luiz Octávio Ramos Freixeira Silva, Elisalva Teixeira Guimarães

Resumo: A tecnologia tem transformado a maneira como o conhecimento é compartilhado e adquirido, especialmente na educação. Com o avanço das ferramentas digitais, a criação de plataformas interativas, como sites educacionais, tornou-se uma importante estratégia para facilitar o acesso a conteúdosespecializados. Na patologia, a integração entre tecnologia e educação oferece aos estudantes uma forma mais dinâmica e acessível de aprender, utilizando recursos como quizzes, mapas mentais e materiais visuais, o que contribui para uma compreensão mais profunda das doenças e de seus processos. OBJETIVO: Promover a criação de uma plataforma que, por meio de recursos visuais e interativos, facilite a absorção de conceitos complexos, tanto para a comunidade acadêmica quanto para aqueles que desejam aprimorar seus conhecimentos em patologia de forma mais acessível e divertida. O website intitulado '*Pathoguide*' foi inspirado em elementos da patologia; sua paleta de cores, por exemplo, reflete os corantes de rotina usados nas lâminas patológicas, com a eosina representada pelo rosa e a hematoxilina pelo roxo. RESULTADOS: O *Pathoguide* integra tecnologia e aprendizagem de maneira moderna e didática. A plataforma oferece quizzes interativos sobre patologia, com elementos de gamificação, permitindo que os estudantes testem seus conhecimentos de forma dinâmica, com feedback imediato do seu desempenho. Além disso, inclui mapas mentais e estações de ensino, que ajudam a organizar e visualizar conceitos-chave, promovendo uma aprendizagem mais eficiente. A próxima etapa será a inclusão de um atlas patológico, onde os estudantes poderão visualizar lâminas de tecidos e estruturas celulares de forma interativa e detalhada. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Além do ambiente acadêmico tradicional, o *Pathoguide* favorece a revisão e aprimoramento de conhecimentos. Este website será uma ferramenta essencial para o crescimento acadêmico, proporcionando umaabordagem inovadora que pode despertar maior interesse na comunidade e incentivar aautonomia dos estudantes.

Palavras-chave: Patologia, Website, Tecnologia, Aprendizado

PATOLOGIA DESCOMPLICADA: MANUAL DIGITAL ILUSTRADO

Autores: Rebeca Pinheiro de Jesus Santana, Estefane de Souza da Silva, Karina dos Santos Cirqueira, Luiz Octávio Ramos Freixeira Silva, Beatriz Dourado Silva de Lelis, Elisalva Teixeira Guimarães

Resumo: A patologia, muitas vezes vista como uma ciência complexa é, na verdade, a base fundamental para a compreensão das doenças e o desenvolvimento de estratégias eficazes de diagnóstico e tratamento. OBJETIVOS: Diante disso, o Ebook: Manual de Patologia foi concebido na Universidade Estadual da Bahia (UNEB), na disciplina de patologia, para fornecer um guia conciso e prático sobre os fundamentos dos processos patológicos, com linguagem acessível e ilustrações detalhadas. Além disso, busca ser um aliado constante na jornada do aprendizado, oferecendo um conteúdo estruturado e atualizado, que acompanha os avanços da área e auxilia o aluno a aplicar os conhecimentos teóricos no diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças, estabelecendo pontes entre a teoria e a prática clínica. RESULTADOS: O E-book: Manual de Patologia tem o potencial de gerar uma série de impactos positivos na formação dos estudantes. O formato digital do E-book amplia o acesso ao conhecimento, beneficiando estudantes de diferentes locais, e a possibilidade de atualização contínua garante a relevância do material. Espera-se que o manual melhore o desempenho dos alunos, estimule a pesquisa em patologia e contribua para a formação de profissionais de saúde mais qualificados, impactando positivamente a qualidade da assistência e a saúde pública. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Este projeto não apenas facilitará o aprendizado dos alunos, mas tambémcontribuirá para a formação de profissionais de saúde mais capacitados, ao estabelecer pontes entre a teoria e a prática, consolidando-se como um recurso didático de referência, acompanhando os estudantes em sua jornada de aprendizado e contribuindo para a construção de um futuro mais promissor para a saúde.

Palavras-chave: Patologia, Tecnologias na educação, E-book

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA NO AMBULATÓRIO DE ATENDIMENTO À PESSOA TRANS DA BAHIANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Jânia da Conceição de Souza, Carle Porcino

Resumo: Este relato descreve minha experiência no estágio de Psicologia no Ambulatório de Atendimento à Pessoa Trans da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Desenvolvimento: As consultas iniciam-se com a médica endocrinologista e, em seguida, a pessoa é atendida pela Psicologia. Além disso, ela é assistida pela Enfermagem e pelo Serviço Social. Nossa prática inclui uma anamnese para compreender a história de vida de cada pessoa, seus antecedentes médicos, psicossociais e familiares. Esse processo nos permite identificar sintomas, demandas principais, planejar intervenções terapêuticas e, sobretudo, construir umvínculo de confiança essencial entre terapeuta e pessoa assistida. Quando necessário, são aplicados testes psicológicos específicos. Nos atendimentos, são comuns os relatos de violências relacionadas à discriminação nos serviços de saúde, educação e justiça. Essas violências incluem negação de atendimento, precarização dos serviços, desrespeito ao nome social e à identidade de gênero, além de tratamento inadequado por equipes multiprofissionais. Muitas pessoas também relatam rejeição familiar, o que potencializa as vulnerabilidades, resultando em falta de abrigo e ausência de suporte social, afetivo e material. Diante desse cenário, torna-se evidente a urgência de promover a proteção, inclusão e respeito aos direitos dessa população, além de implementar estratégias eficazes para combater a discriminação e violência ainda impressas a essas vivências. Considerações finais: Esta experiência tem sido extremamente significativa e transformadora, ampliando minha percepção sobre a necessidade de um atendimento inclusivo, equitativo e humanizado, que valorize as singularidadesde cada pessoa. Além de enriquecer minha formação, evidencia a importância de uma visão crítica e reflexiva sobre as barreiras que afetam a saúde da população trans e aprofunda minha compreensão das conexões entre sexualidade, saúde, gênero, identidade de gênero e os contextos sociais.

Palavras-chave: Pessoas transgêneras, Psicologia, Populações Vulneráveis

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE NA ESTRUTURA DENTÁRIA FRENTE À ESCOVAÇÃO SIMULADA COM DENTIFRÍCIOS CLAREADORES

Autores: Fernanda Vidal Nou Falcão, Andrea Nóbrega Cavalcanti, Bruna Mota Carneiro Lima

Resumo: Objetivo**:** Avaliar alterações na rugosidade da estrutura dentária frente a?escovação com dentifrícios clareadores disponíveis a? livre demanda, com diferentes valores de abrasividade relativa da dentina (RDA). Materiais e métodos**:** Foram obtidos 60 corpos de prova de molares e pre?-molares humanos, 30 de esmalte e 30 de dentina, cortados, planificados e manchados em solução chá? preto. Divididos em 6 grupos, constituídos de acordo com o tipo de dentifrício (n=10): 1) controle negativo (água destilada); 2) Black is White Curaprox; 3) New White; 4) Colgate LuminousWhite; 5) Colgate Total 12; 6) Bianco Carbon. As unidades foram submetidas a? simulação de escovação dental, com número de ciclos correspondente a? frequência de três vezes ao dia, por um 1 ano, totalizando 14690 ciclos, sem excesso de carga e com escovas extra macias. As mensurações de rugosidade foram realizadas em esmalte e dentina pelo rugosi?metro em dois tempos, antes do manchamento e após a escovação. Foi realizada a análise exploratória dos dados de "rugosidade" para verificação de normalidade na distribuição entre grupos (Shapiro-Wilk; p>0,05) e demais parâmetros da análise de variância (ANOVA). As análises foram realizadas no programa estatístico Jamovi, com nível de significância de 5%. Resultados**:** De acordo com a análise estatística dos dados de rugosidade superficial, não foi verificada interação significativa entre os dois fatores estudados, e nem diferenças entre os níveis dentro de cada fator. Conclusão**:** De acordo com os resultados do presente estudo in vitro, verifica-se que dentro de uma condição simulada de escovação dental com escovas extra macias e sem excesso de carga, não se observam alterações significativas de rugosidade em esmalte e dentina, independentemente do tipo de dentifrício utilizado. CAAE: 45239021.6.0000.5024

Palavras-chave: dentifrícios, clareamento dental, rugosidade.

ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE DOS DISCENTES DAGRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Autores: Isabela Mascarenhas Lemos, Maria Clara Rodrigues de Jesus Silva, AmandaAndrade Costa Caitano, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros

Resumo: A religiosidade e espiritualidade são elementos indissociáveis do ser humano e está intimamente ligada ao processo de enfrentamento ao sofrimento proveniente da enfermidade, principalmente quando o indivíduo se vê em um estado de desesperança frente a um futuro incerto.O manejo desse aspecto humano no cuidado prestado ao paciente e a forma de abordar essas dimensões afeta o processo de saúde-doença e obem-estar do indivíduo. A graduação compreende em um momento de construção do profissional e durante esse período suas experiências vãoformar boa parte do seu sujeito enfermeiro, desse modo, faz-se importantea discussão dessas dimensões durante o processo de formação. Objetivo: Compreender como os estudantes de enfermagem percebem emanejam a dimensão espiritualidade e religiosidade no contextoacadêmico. Método: Estudo qualitativo de natureza exploratório-descritiva, realizado em uma instituição de ensino superior privada na cidade de Salvador-BA, com os estudantes do curso de Enfermagem, que estejam cursando do quarto (4°) ao nono (9º) semestre. Projeto de pesquisa já aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em agosto, CAAE: 82354324.0.0000.5544 e está na fase de coleta de dados. As entrevistassão conduzidas com um roteiro semiestruturado e não diretivo, abordandoas seguintes questões: 1. O que você compreende por religiosidade e espiritualidade? 2. Como você vivencia sua religiosidade e espiritualidade? 3. De que forma essa experiência se relaciona com sua perspectiva sobre a vida acadêmica? 4. Você oferece cuidado à dimensão espiritual ereligiosa? A análise dos dados será pautada nos pressupostos teóricos metodológicos da Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin. Resultados esperados: Ampliar debates sobre religiosidade e espiritualidade no ambiente acadêmico. Estimular a formação deprofissionais de enfermagem que estruturem o processo de cuidado voltados para preservação das crenças espiritual e do sentido da vida.

Palavras-chave: Espiritualidade, Religião, Programa de Graduação de Enfermagem

IMPORTÂNCIA DO RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICALDE OCLUSÃO

Autores: Caiky Padilha Ourives Silva, Guilherme Andrade Meyer, Priscila Couy Corrêa Giampá, Amanda Nascimento PereiraPortela, Lorena Marcelino Cardoso, Alexandre Andrade Moreira, Márcio Giampá Ticianeli

Resumo: A diminuição da dimensão vertical de oclusão (DVO) é resultado de um grande desequilíbrio oclusal onde não apenas a perda dos dentes pode ser ofator responsável, como também as parafunções. O restabelecimento da relação maxilomandibular ideal é condição necessária para que uma adequada reabilitação oral seja executada. O restabelecimento da DVO melhora o suporte labial, a harmonia anatômica facial, a estética do sorriso,melhora a excessiva sobreposição vertical na zona anterior, cria espaço interoclusal adequado para fonética e estabelece uma melhor relação oclusalentre os arcos dentários. A reabilitação de pacientes com colapso oclusal requer um planejamento minucioso, ordenado e multidisciplinar, que orientará as abordagens clínicas subsequentes de forma lógica e segura, maximizando o resultado funcional e estético do tratamento reabilitador. Compreender a necessidade de restabelecer a DVO do paciente, em situações específicas, e a maneira adequada de se fazer isso torna-se essencial na condução de tratamentos reabilitadores extensos. A presença da sintomatologia dolorosa pode estar relacionada com o colapso oclusal, como previsto na literatura, sendo observada uma remissão desses sintomas após uma nova DVO. O objetivo dessa revisão é expor os fatores causadores de colapso oclusal e as maneiras que o cirurgião-dentista tem para o estabelecimento de uma nova dimensão vertical de oclusão. Para tal, foram levantados artigos em espanhol, inglês e português, das bases de dados Pubmed e Scielo, dos últimos 5 anos sobre a temática. Diante do exposto, entende-se que um bom planejamento pode restabelecer as condições funcionais e estéticas do paciente, uma vez que, indiscutivelmente, a autoestima é fundamental na vida do indivíduo, pois influencia as relações sociais. Contudo, o cirurgião-dentista deve, além de reabilitar o paciente, intervir nos agentes causadores do colapso oclusal, uma vez que sem essa intervenção, certamente a reabilitação não terá sucesso, visto que o desequilíbrio biomecânico do sistema é evidente.

Palavras-chave: Oclusão dentária, Plano oclusal, Dimensão vertical, Reabilitação bucal, Desgastes do dente

A IMPORTÂNCIA DIAGNÓSTICA DA SÍNDROME DO DENTERACHADO

Autores: Caiky Padilha Ourives Silva, Guilherme Andrade Meyer,Priscila Couy Corrêa Giampá, Márcio Giampá Ticianeli, Luana Victória Santos De Almeida, Ana Paula Abreu Prazeres, Lorena Marcelino Cardoso

A síndrome do trincado ou síndrome do dente rachado (SDR) representaum conjunto de sinais e sintomas associados à presença de rachadura naparede dentária e possíveis estímulos nervosos em tecidos adjacentes, tais como desconforto durante a mastigação e dor, geralmente com relatos de sucessivas visitas ao dentista sem solução para a queixa. A rachadurapode envolver apenas esmalte, esmalte e dentina ou até mesmo formar fragmentos independentes que comprometem a polpa e o ligamentoperiodontal, podendo os sintomas variarem de acordo com sua extensão, assim como o tratamento. Geralmente a sintomatologia começa a ocorrernas rachaduras que envolvam esmalte e dentina, porém todas as trincas devem ser monitoradas devido à tendência de evolução. As consequências de uma rachadura podem variar de mínimas, sem necessidade de tratamento, a graves, resultando em tratamento endodôntico ou mesmo a extração do dente. A etiologia é diversa, podendo decorrer de traumas, características anatômicas, iatrogenia profissional, entre outros. Formas de obtenção do diagnóstico incluem: detalhada anamnese, teste de transluminação, teste de mordida, pigmentação da unidade dentária e tomografia cone bean. O objetivo dessa revisão é expor sinais e sintomas da SDR, bem como métodos diagnósticos e tratamentos, com a finalidade de contribuir para a sua detecção. Para tal, foram levantados artigos em espanhol, inglês e português, das bases de dados PubMed e Scielo, dos últimos cinco anossobre a temática. O diagnóstico precoce é de suma importância para uma menor complexidade de tratamento e melhor prognóstico, pois o subdiagnóstico da SDR é o principal adversário da manutenção da saúdee integridade nesses casos. Diante do exposto, entende-se que o melhortratamento para a SDR, além da prevenção quando possível, está relacionado ao diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Diagnóstico faltante, Síndrome do dente quebrado, Fissurasdentárias, Fraturas dentárias, Odontalgia

EXTENSÃO EM BIOMORFOLOGIA FUNCIONAL, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: Leonardo Cardoso Pereira, Gabriel Santos Lima Goiabeira, Mikael Endraos Albuquerque, Diana Reis Santos Sousa, Thiago Santiago Cerqueira, ClaudiaFurtado, Moema Guimaraes

Resumo: A extensão em Biomorfologia Funcional envolve o estudo teórico e prático das estruturas do corpo humano, utilizando roteiros e peças anatômicas sintéticas.OBJETIVO: A atividade extensionista busca aprofundar os conhecimentos anatômicos e funcionais do corpo humano e compreender suas implicações clínicas.RELATO: A atividade se organiza em três pilares: estudo prático com peças anatômicas sintéticas, Educação em Saúde em escolas públicas eprivadas, e participação na Morfoweek. O estudo prático ocorre semanalmente na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com suporte do Laboratório Morfofuncional e salas de aula. São disponibilizados roteiros sobre os temas a serem abordados previamente, além de casos clínicos para discussão, focando nas estruturas anatômicas em estudo. Durante os encontros, as peças sintéticas são apresentadas, destacando aspectos estruturais e funcionais, e realiza-se uma prática de anatomia palpatória para identificar, na superfície corporal, as estruturas possíveis de serem localizadas.A Educação em Saúde promove interação entre os alunos extensionistas e estudantes de escolas públicas ou privadas, utilizando métodos lúdicos para transmitir informações básicas sobre os sistemas orgânicos e suas relações com o cotidiano. Essa prática promove integração entre estudantes doensino superior e do ensino básico. Já a Morfoweek é uma atividade acadêmica em que os extensionistas conduzem a imersão dos estudantes da instituição em tópicos específicos no laboratório morfofuncional, utilizando jogos, curiosidades científicas e vídeos.CONSIDERAÇÕES FINAIS: A extensão em biomorfologia funcional proporciona uma experiência acadêmica enriquecedora e promove um entendimento mais robusto dos conteúdos estudados. A carga horária extensa permite uma análise detalhada das estruturas anatômicas, fortalecendo o conhecimento teórico e prático dos participantes e contribuindo significativamente para seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Extensão,Biomorfologia Funcional,Anatomia Aplicada,Educação em Saúde, Desenvolvimento Acadêmico.

PROJETO COMPARTILHA PET COMO FONTE DE COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS, INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DA SAÚDE E AFINS

Autores: Karina Eduarda França Nascimento, Paula Brito Martins, Carolina Brandão Nascimento, Luccas Lussano Rebouças Rosado Rocha Borges, Miqueias Silva,Gabriel Andrade Nonato Queiroz

Resumo: O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério daEducação (MEC) e conta com diversos grupos no Brasil. O PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) está ativo desde 2010 e é o único grupo PET em um curso de Biomedicina do Brasil. Dentre as metas essenciais do PET, estão as de desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar e contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. Além disso, entre outras coisas, visa estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania epela função social da educação superior. Desta forma, foi criado o "Compartilha PET", com objetivo de aproximar as ações dos acadêmicos em graduação ao meio profissional de maneira antecipada. Sendo assim, esse projeto é uma oportunidade de compartilhamento de experiências, informações e conhecimento de profissionais das mais diversas áreas dasaúde e afins. O programa ocorre uma ou duas vezes por semestre na modalidade online. Cada membro do PET Biomedicina sugere uma opçãode tema com seus respectivos palestrantes, e em reunião, é feita avotação, em que as mais votadas são escolhidas para o evento e, a depender da disponibilidade do palestrante na data sugerida para oevento, inicia a divulgação. Estas palestras podem ser dentro ou fora do ambiente acadêmico. Até o presente momento foram realizadas dezesseisedições do Compartilha PET, com todos os objetivos sendo alcançados.

Palavras-chave: Difusão de Conhecimento, Compartilhamento de Informações, Profissional de Saúde

USO DO CELULAR PARA ESCANEAMENTO FACIAL EM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Autores: Milena Lacerda dos Santos, Priscila Couy Correa Giampá, Lorena Marcelino Cardoso, Guilherme Andrade Meyer

Resumo: O uso de celulares para escaneamento facial é uma tecnologia mais acessível que a cada dia vem ganhando mais espaço na Odontologia. Este dispositivo tem se tornado um grande aliado na rotina do cirurgião dentista que torna possível escanear, em um menor tempo e menor custo,a face de pacientes com necessidades de próteses faciais, sem a necessidade de maior investimento em equipamentos mais caros e que demandam grandes infraestruturas. O objetivo deste trabalho é discutir por meio de uma revisão de literatura, os principais benefícios adquiridos através do uso de celulares para escaneamento de pacientes que necessitem de reabilitações faciais. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico, utilizando os descritores "fotogrametria", "reabilitação oral" "fotografia 3D" bem como seus correspondentes em inglês, entre os anosde 2019 e 2024. Foi possível perceber que a imagem da face obtida por meio do escaneamento via celular apesar de não ser capaz de reproduzir algumastexturas finas da pele, auxilia no planejamento da peça protética, que será posteriormente ajustada de forma manual, visando um encaixe perfeito, que em diversas situações pode ser um grande desafio devido a perda estrutural. Dessa forma, a popularização do escaneamento com celulares se torna uma grande ferramenta na confecção de próteses faciais, devido a praticidade e ausência de grandes investimentos, além de proporcionarem resultados satisfatórios para a produção de peças protéticas.

Palavras-chave: Reabilitação, Tecnologia, Uso do Telefone Celular, Custos eAnálise de Custo

CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DA POPULAÇÃO QUILOMBOLA DA BAHIA E DE SERGIPE – DADOS DO QUILOMBO RIO DOS MACACOS

Autores: Hanna Pedreira Gomes dos Santos, Amanda Tosta Santos Menezes, Júlia Cassimiro Liborio, Maria Fernanda de Aquino Ramos, Tiago Prates Lara, DaniloBorges da Costa, Vanessa Pereira da Rocha

Resumo: O desconhecimento acerca das condições de vida e saúde da população quilombola é um empecilho para a elaboração de políticas públicas voltadas para esse grupo. Nesse cenário, fez-se necessária a produção de informações com o fitode conhecer a realidade, bem como as necessidades dessas pessoas historicamente invisibilizadas, possibilitando direcionar adequadamente políticas públicas e efetivação de direitos. Este trabalho apresentará os resultados do Quilombo Rio dos Macacos, local onde o Programa Bahiana em Defesa da Vida atua realizando atividades de ensino-pesquisa-extensão. Objetivos: Descrever aspectos socioeconômicos e de condições de vida e saúde do Quilombo Rio dos Macacos. Metodologia: Método quantitativo. Amostra: 46 pessoas a partir dos 14 anos. Período: maio a novembro de 2023. Instrumento: questionário individual. O estudofoi aprovado pelo CEP do ISC/UFBA sob parecer 5.809.996, nº CAAE 53730021.1.0000.5030. Resultados: Os principais resultados mostram o seguinte panorama: (82,5%) dos entrevistados são pretos, homens (37%) e mulheres (58,7%) cis gênero, com distintas religiões (predominância cristã). Quando tem alguma necessidade de saúde, menos da metade (45,7%) busca o posto de saúde desua área; (97,8%) afirmam ter sofrido algum tipo de violência em seu território. Os acidentes com animais peçonhentos é um problema grave, sendo que (8,6%) já foram picados por cobra e (21,7%) por escorpião. Ademais, (73,9%), não realizam atividade laborativa remunerada; (39,1%) consideram sua saúde bucal ruim e (37%) regular; nos saberes tradicionais, (84,8%) fazem uso de plantas medicinais, assim como recorrem a benzedeiras e líderes locais. Quanto aos hábitos de vida, (63%) têm momentos de lazer, apesar de (89,1%) não ter espaços públicos para isso; (87%) não realizaram esporte nos últimos meses; (35,6%) afirmaram consumo de bebidas alcoólicas de forma regular e (11,1%) fumam diariamente. Conclusão: As dificuldades citadas reforçam a marginalização histórica erecomenda políticas públicas inclusivas para melhorar saúde, educação, infraestrutura e segurança.

Palavras-chave: Quilombolas, perfil de vida e saúde, coleta de dados

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE CUIDADO DOMICILIAR NA ATENÇÃOPRIMÁRIA DE SAÚDE

Autores: Mateus Nascimento Santos, João Augusto Souza, Krizia Carneiro dos Santos, JoãoLucas Cardoso

Resumo: Este relato de experiência aborda a atuação do fisioterapeuta em uma residência multidisciplinar (programa clínica da pessoa e família) em uma equipe de cuidado domiciliar na Atenção Primária à Saúde, destacando as potências e desafios identificados nessa prática. Objetivo: Avaliar as potencialidades e desafios inerentes à prática fisioterapêutica no cuidado domiciliar. Relato: Durante a experiência, foram identificados diversos fatores recorrentes que impactam tanto a atuação profissional quanto o apoio aos indivíduos atendidos. Foi observado a importância da construção de vínculos com os usuários e suas famílias, o que contribui para a compreensão das necessidades dos pacientes e para a implementação de intervenções eficazes. Ofisioterapeuta, em muitos momentos, atua como elo entre o paciente e a rede de apoio, auxiliando na coordenação e continuidade do cuidado, sobretudo em cenários de maior vulnerabilidade. Além disso, atividades de educação em saúde realizadas pelo fisioterapeuta permitem promover intervenções preventivas e capacitam os sujeitos envolvidos no processo de cuidado.Contudo, foram observados desafios significativos, como a fragilidade das redes de apoio, à falta de estruturaadequada nos domicílios e a escassez de recursos. A alta demanda de atendimentos compromete aqualidade do serviço, e a insuficiência de turnos de atendimentos, em conjunto com número reduzido de fisioterapeutas, dificultam a implementação de estratégias eficazes e limitam a promoção da saúde integral, especialmente diante da complexidade dos casos no território. Considerações finais: Apesar dos desafios, a atuação do fisioterapeuta no cuidado domiciliar justifica-se por colaborar no desenvolvimento do paciente como protagonista de sua saúde, possibilitando intervenções que considerem sua realidade e capacidades. Essa experiência reforça a importância da fisioterapia na promoção da saúde e na autonomia, contribuindo para uma rede decuidado mais resolutiva.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Fisioterapeuta, Equipe Multidisciplinar.

MOMENTO FORMATIVO SOBRE EQUIDADE EM SAÚDE: APRENDIZAGENS E TROCAS DE SABERES INTERPROFISSIONAIS NOPET-SAÚDE EQUIDADE.

Autores: Mariana Gabriela Santos Sena, Ester Matos Santos, Maria Clara Chagas, Cauana Claudino, Arlene de Queiroz Alves, Erik Asley Ferreira Abade

Resumo: O projeto "Entre-laços da Equidade para Valorização de Trabalhadoras do SUS", o PET Saúde - Equidade (2024-2026) está sendo desenvolvido em parceria com a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), a Faculdade Visconde de Cairu (FAVIC) e a Secretaria Municipal da Saúde de Salvador (SMS). O projeto aborda temas relacionados à equidade, direitos humanos e inclusão, visando fortalecer o SUS. Compondo esse projeto, o Grupo de Trabalho Millena Passos reúne estudantes de Psicologia, Pedagogia, Medicina, Educação Física e Odontologia, tutoras e preceptores, e tem como objetivo promover reflexões sobre equidade em saúde, dando visibilidade a movimentos sociais e ofertando processos formativos a trabalhadoras dos Ambulatórios Docentes Assistenciais da Bahiana e futuras trabalhadoras do SUS. Assim, o objetivo desse trabalho é descrever uma experiência de processo formativo realizada pelo Grupo Millena Passos comos outros grupos do “Entre-laços”. Inicialmente o GT realizou uma revisão bibliográfica sobre os temas: LGBTQIAPN+fobia, capacitismo, racismo e direitos humanos, bem como elaborou um glossário com 29 termos técnicos, sendo selecionados 11 para a construção de um quiz interativo. O quiz foi estruturado para facilitar a compreensão dos termos e promover reflexões sobre os conceitos discutidos. Observou-se que o uso do quiz foi positivo, oportunizando discussões sobre equidade em saúde. A maioria dos participantes acertou quase todas as questões, evidenciando conhecimentos sobre as temáticas. Os participantes ressaltaram a importância de momentos formativos para consolidar o aprendizado e integrar conhecimentos. Nesse dia houve a participação da ativista Millena Passos que compartilhou sua trajetória pessoal e profissional. Essa experiência destacou a relevância da interprofissionalidade, do diálogo e das trocas entre futuros profissionais de saúde, e da educação. A construção do glossário e do quiz consolidou conceitos fundamentais sobre direitos humanos, além de incentivar práticas formativas mais inclusivas e que respeitem a diversidade e as diferenças.

Palavras-chave: Promoção à Saúde,Equidade em Saúde,SUS,Formação Profissional em Saúde,Educação Interprofissional

"ECHOS OF THE FUTURE": EXPLORANDO O POTENCIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO DA RADIOLOGIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Maria Victoria Costa Salinas, Alice Barreto Times Magalhães, Rafael AndradeSampaio Silva, Eric Bertoldo Lima, Carolina Freitas Lins

Resumo: Ferramentas de Inteligência artificial (IA) têm sido exploradasem diversas áreas do conhecimento na Medicina e no ensino. Em especial, o Chat GPT, um algoritmo baseado em inteligência artificial, criado com foco em diálogos virtuais que vem sendo utilizado por estudantes como método de respostas rápidas, sem, no entanto, abrangersua total funcionalidade. Objetivos: Relatar a experiência do uso da IA como forma de auxílio para o aprendizado da radiologia entre os estudantes de medicina do terceiro semestre. Relato de Experiência: Como o Instagram pode ser um meio de disseminar conteúdos teóricos e clínicos, uma monitoria de conhecimentos radiológicos promoveu postagens, no feed, semanais sobre o uso positivodo Chat GPT para o auxílio acadêmico: "Echos Of The Future". Esse quadro de postagens envolveu a comparação de imagens radiológicas reais do site "Radiopaedia" e as criadas pela IA, as quais foram solicitadasao Chat GPT de forma específica e com um certo conhecimento prévio dopesquisador sobre o assunto. Além disso, envolveu a criação de mnemônicos, a partir da solicitação de acrósticos para facilitar o aprendizado sobre a escala BI-RADS. Por fim, uma postagem sobre exemplos de comandos adequados para adquirir respostas certas, tudo isso relacionado aos assuntos semanais das aulas de Radiologia. Sendo a presença de um operador sabendo dar comandos adequados, filtrando e interpretando as respostas com cautela, necessária ao utilizar esse método. As postagens tiveram uma média de 39,3 curtidas, 9,6 comentários e 463 contas alcançadas, em que os ouvintes reforçaram o interesse nesse conteúdo pelos comentários e considerável número de curtidas em relação a outras publicações deste mesmo instagram. Considerações Finais: A utilização do Chat GPT como ferramenta auxiliar no ensino de radiologia se mostrou significativa ao proporcionar um recurso gratuito e atual para aprofundar o conhecimento,desde que ressaltadas as suas limitações.

Palavras-chave: Educação Médica; Inteligência Artificial; Métodos de Ensino.

ESCUTA PSI: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO À SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores: Isadora Bulhões Sauer, Ana Luísa Costa Cardoso, Elisabete Souza Ferreira O Escuta Psi é um dispositivo de cuidado ofertado pelo Núcleo de Psicologia no

Resumo: Complexo Comunitário Vida Plena, uma unidade docente-assistencial de Atenção Primária à Saúde (APS) localizada em um bairro periférico de Salvador. O objetivodeste trabalho é compartilhar a experiência das residentes de Psicologia do Programa de Clínica da Pessoa e da Família no acolhimento aos usuários neste espaço. O Escuta Psi ocorre semanalmente, como principal porta de entrada ao serviço de psicologia, conduzido pelas residentes e supervisionado pela psicólogapreceptora do programa, com atendimentos à demanda espontânea e programada. Baseia-se nos princípios e diretrizes da APS definidos na atual Política Nacional daAtenção Básica, ancorado na proposta de manutenção do autocuidado, promoção da saúde mental e prevenção de agravos através das seguintes ações: escuta inicial, identificação da demanda e definição de plano de cuidado. Nos acolhimentos ocorridos entre os meses de abril e setembro de 2024, foi percebido um perfil de usuários no que tange o gênero feminino, raça preta, baixa escolaridade, vulnerabilidade social e de acesso ao trabalho informal, observou-se também o agravamento dos casos, a exemplo do aumento na ocorrência de comportamento suicida, ansiedade agravada pela violência no território, violência doméstica, além dos atendimentos a pessoas com diagnóstico de transtornos mentais graves e persistentes, sem acesso ao cuidado a outros serviços da RAPS. Essas incidências, levaram à adoção de novas estratégias de gestão e intervenções clínicas, como a criação de uma ficha de classificação de risco, para priorização dos atendimentos ambulatoriais e agilidade nos encaminhamentos. Desta forma entende-se que a atuação dos determinantes sociais de saúde, associada à dificuldade de acesso a RAPS e a baixa efetividade das políticas intersetoriais, podem estar corroborando para o agravamento da saúde mental da população do território, além de sobrecargaao serviço e as profissionais da unidade.

Palavras-chave: Saúde Mental, Psicologia, Atenção Primária à Saúde

O PROCESSO DE CUIDADO CONSTRUÍDO PELO GRUPO KAMAPÃ EAS SUAS CONFLUÊNCIAS PARA A EQUIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE EQUIDADE

Autores: Laís Estefane Santana Dos Santos Moura, Isabele Maria Velanes Vilela, Deyse Hellen Costa Couto, Ana Carolina Costa Moreira, Lavínia Paola Viana Cordeirodo Nascimento, Ana Beatriz de Santana Gonçalves, Juli Ferreira de Oliveira

Resumo: O Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde (PET)busca a qualificação dos profissionais e futuros profissionais de saúde, a partir da integração ensino-serviço-comunidade. O projeto construído emparceria entre a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, aFaculdade Visconde de Cairu e a Secretaria Municipal de Saúde deSalvador foi aprovado em 1º lugar na edição do PET Equidade (2024- 2026). Dentre os cinco grupos tutoriais (GT) existentes, se encontra o*Kamapã*, que é composto por mulheres cis, indígena, negras e brancas,majoritariamente mães, e tem como objetivo construir um plano municipalde ação de cuidados para trabalhadoras/es do Sistema Único de Saúde de Salvador no processo de maternagem e transpaternagem. Objetivo:Compartilhar a vivência do GT *Kamapã* no processo de cuidado das suasintegrantes e apontar as suas confluências para a equidade na saúde. Relato: O processo de cuidado acontece semanalmente, de formapresencial, como etapa introdutória dos encontros do grupo. A cada semana um integrante é responsável pela condução do cuidado,podendo utilizar poesia, música, pinturas, cantigas populares, aromaterapia, massoterapia, danças circulares, auriculoterapia, fitoterapia,cultivando a integração entre corpo, mente e espírito. Como resultadosdesse processo evidencia-se a construção de um espaço de cuidado mútuo, respeito às diferenças, valorização da ancestralidade, apoio à compreensão das violências que atravessam cada indivíduo, construçãode significados acerca da equidade, ampliação da percepção sobre asformas de aprendizagem/cuidado e da potência de um coletivo organizado.Considerações finais: Portanto, a experiência do grupo *Kamapã* revela-se como estratégia de construção da equidade a partir do cuidado, quedialoga com a história, cultura, ancestralidade e necessidade de cadaparticipante, partindo da compreensão de que o processo de trabalho élócus privilegiado para o exercício do cuidado às trabalhadoras(es) dasaúde, em especial daquelas(es) em vivência da parentalidade.

Palavras-chave: Cuidado; Equidade; Parentalidade; Práticas Complementares e Integrativas; Sistema Único de Saúde.

O PROJETO DE INCLUSÃO E EDUCAÇÃO SOCIAL DO PROGRAMADE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PIESP) - BIOMEDICINA

Autores: Miquéias Santos de Jesus Silva, Gabriela Sandes Tosta Nascimento, Luccas Lussano Rebouças Rosado Rocha Borges, Caio Sandes Jatahy Alves, Isis KatarinaNatividade Corrêa Cunha, Gabriel Andrade Nonato Queiroz.

Resumo: A inclusão social é o conjunto de ações direcionadas a indivíduos historicamente excluídos do meio social, seja por alguma deficiência físicaou mental, cor da pele, orientação sexual, gênero ou poder aquisitivo dentro da comunidade. O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação (MEC). O PET Biomedicina daEscola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) é o único grupo PET em um curso de Biomedicina do Brasil e está ativo desde 2010 e temcomo uma das metas estimular as políticas de inclusão social. Desta forma, o projeto de inclusão e educação social do PET Biomedicina (PIESP) tem como objetivo realizar palestras e atividades que abrangem assuntos voltados à grupos minoritários principalmente na área de saúde.O projeto é direcionado aos PETianos, aos estudantes da EBMSP e de outras Instituições de Ensino Superior (IES), a discentes do Ensino Médiode escolas públicas e privadas, e à população geral. Além disso, oprograma ocorre duas vezes por semestre. Cada membro do PET Biomedicina sugere duas opções de tema e palestrantes. Estas palestraspodem ser dentro ou fora do ambiente acadêmico, ou virtualmente. Em reunião, as duas opções mais votadas pelo grupo são selecionadas para oprograma e inseridas no calendário semestral. Até o presente momento, o PIESP teve como edições em 2022.2 “A varíola dos macacos e o reforço do estigma associado à população LGBTQIA+”,em 2023.1 “Bissexualidade fora da caixinha heteronormativa”. Em 2023.2"A Desmistificação do Autismo como Primeiro Passo para a Verdadeira Inclusão”, e 2024.1 "Desmistificando o TDAH”, com palestrantesenvolvidos e relevantes nos respectivos temas. Desse modo, nota-se a relevância do PIESP para a sociedade, auxiliandona promoção da visibilidade e da desestigmatização das minorias populacionais.

Palavras-chave: Minorias populacionais; Saúde Pública; Conscientização; Inclusão social.

MATERNIDADE, MATERNAGEM E PARENTALIDADE: O DESAFIO DO CONCEITO DE ENLACE DOPET SAÚDE EQUIDADE.

Autores: Ana Carolina Costa Moreira, Ana Beatriz de Santana Gonçalves, Deyse Hellen Costa Couto, Lavínia Paola Viana Cordeiro do Nascimento, Laís Estefane Santanados Santos Moura, Isabele Maria Velanes Vilela, Juli Ferreira de Oliveira

Resumo: O grupo *Kamapã* é um dos cinco grupos que compõem o Programa de Educação Pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde), promovido pelo Ministério da Saúde. Em 2024, sob o eixo do Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no SUS, o grupo visa a construção de um plano municipal de ação de cuidados, voltado às trabalhadoras(es) do Sistema Único de Saúde (SUS) de Salvador-Bahia, sob a ótica da maternagem e do cuidado de filhos/as dependentes. Assim, o presente relato visa compartilhar a experiência do grupo em seu processo reflexivo, exploratório e propositivo de um nome-conceito que represente a complexidade dessas interações, valorizando as dimensões de cuidado, afeto e suporte emocional que permeiam o vínculo entre profissionais e seus dependentes familiares. Diante do desafio da construção do nosso trabalho, nos esbarramos, desde o início, em um problema filosófico: como conceituar o laço afetivo que envolve cuidadores e seus dependentes? A busca por um conceito que represente adequadamente o laço afetivo entre cuidadores e seus filhos/as, no contexto dos trabalhadores do SUS, apresenta um desafio significativo. Embora termos como "maternidade", "maternagem" e "parentalidade" sejam amplamente utilizados, cada uma carrega nuances culturais, sociais e profissionais que nem sempre contemplam a diversidade de experiências e papéis desempenhados por cuidadores em seus diversos ambientes familiares. Ao propor um conceito que transcenda as definições tradicionais, cis-heteronormativas, esperamos contribuir para um entendimento mais inclusivo e sensível à diversidade de papéis desempenhados no cuidado. Essa investigação se justifica pela necessidade de um vocabulário que acolha a multiplicidade, promovendo equidade e fortalecendo a humanização no cuidado como estratégia de valorização das trabalhadoras(es) e deruptura com processos violentos, discriminatórios e excludentes que envolvem profissionais de saúde que cuidam de filhos dependentes.

Palavras-chave: Maternidade, maternagem, parentalidade

CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS DO QUILOMBO RIO DOSMACACOS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE

Autores: Lorena Aparecida Neves Lemos Leal, Fabíola Silva Lima, Renata Stephanie Peixoto, Joilda Silva Nery, Tamildes Oliveira Mendes de Souza , Ariane Gomes daSilva, Karine de Souza Oliveira Santana

Resumo: A história do Brasil foi construída sob a escravidão. Dessa forma, os quilombos são núcleos de resistência social originados nesse período e que permanecem até os dias de hoje, enfrentando profundas desigualdades. Assim, é fundamental compreender as atuais condições de vida e saúde dessa população e suas necessidades. **Objetivo:** Analisar as características dos domicílios do Quilombo Rio dos Macacos e sua relação com a saúde. **Metodologia:** Método quantitativo. Amostra: 46 pessoas a partir dos 14 anos. Período: maio a novembro de 2023. Instrumento: questionário individual. O estudo foi aprovado pelo CEP doISC/UFBA sob parecer 5.809.996, nº CAAE 53730021.1.0000.5030.**Resultados:**A renda familiar mensal de 46,7% dos entrevistados varia de R$: 401,00 a R$: 800,00. Quanto o acesso a saneamento básico, 10 domicílios utilizam fossa rudimentar, 9 possuem fossa séptica, enquanto 03 destinam os dejetos na rua. Em relação à unidade básica de saúde mais utilizada, 30% da amostra realizou consultas nos últimos 12 meses, 20% informou que o horário de funcionamento não atende às necessidades individuais, 73,3% sustentou a falta de profissionais naequipe de atendimento, 33,3% atestaram dificuldade de acesso ao serviço por falta de recursos para o transporte, demora no atendimento e discriminação racial e social. No campo da assistência social, 90% estão no Cadastro Único, 80% recebe ou já recebeu beneficio mensal do governo, sendo 70% Bolsa Família, 13,3% auxílio emergencial COVID-19 e auxílio doença 10%. Quanto à insegurança alimentar nos últimos 3 meses, 43,3% das pessoas entrevistadas sentiu fome, mas não comeu porque não tinha acesso a comida suficiente. **Conclusão:** As condições de vida neste quilombo revelam profundas desigualdades socioeconômicas e de saúde, evidenciando a necessidade urgente de políticas públicas e garantia de direitos.

Palavras-chave: Quilombolas, Condições de Vida, Políticas Públicas

QUIZ DE PATOLOGIA: UMA FERRAMENTA INTERATIVA PARAMELHORAR A COMPREENSÃO E O ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES

Autores: Luiz Octávio Ramos Freixeira Silva, Estefane de Souza da Silva, Karina dosSantos Cirqueira, Rebeca Pinheiro de Jesus Santana, Beatriz Dourado Silva deLelis, Elisalva Teixeira Guimarães

Resumo: A utilização de quizzes tornou-se uma ferramenta de revisão extremamente eficaz para o entendimento e fixação dos conteúdos. Sendo uma disciplina central na grade dos cursos da área da saúde, a Patologia oferece uma compreensão profunda das doenças, seus mecanismos e suas manifestações clínicas e histológicas. A revisão e estudo de conteúdos complexos e detalhados, como os abordados na disciplina, costuma ser um desafio para grande parte dos estudantes da área da saúde. Nesse sentido, "Patologia: O Quiz" surge como uma abordagem inovadora que transforma o aprendizado e a revisão deconteúdos em uma atividade mais dinâmica e atrativa. OBJETIVOS: O quiz de Patologia visa promover métodos dinâmicos e interativos deaprendizado, incentivando a participação dos alunos em práticas de estudo ativo para que absorvam de forma efetiva os conteúdos da disciplina. RESULTADOS: A implementação do "Patologia: O Quiz" na disciplina de Patologia trouxe uma série de benefícios mensuráveis. Umapesquisa conduzida através do envio de um formulário para os estudantesrevelou que uma grande parcela dos participantes sentiu uma melhora substancial na compreensão dos conteúdos após a utilização da ferramenta. Os dados coletados ao longo de um semestre mostraram queos estudantes que regularmente utilizaram o Quiz apresentaram uma melhoria significativa em suas notas, como também um aumento nafrequência de participação e de interação durante as sessões de aprendizado, criando um ambiente mais colaborativo e ativo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados obtidos evidenciam que o "Patologia: O Quiz" é uma metodologia altamente eficaz para o ensino da Patologia, proporcionando um aprendizado mais ativo e participativo. A melhoria observada no desempenho acadêmico e na confiança dos alunosreforça a contribuição significativa que a ferramenta do quiz atribui na experiência acadêmica de futuros profissionais da saúde, tornando oprocesso de estudo mais envolvente e menos monótono.

Palavras-chave: Patologia, Revisão, Estudo.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E MOBILIDADE FUNCIONAL EMIDOSOS ROBUSTOS

Autores: Carine de Oliveira Pereira, Claudia Costa Pinto Furtado Machado

Resumo: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundialmarcado por alterações morfológicas e funcionais. Nesse contexto, a atividade física pode ser uma aliada para o envelhecimento saudável e pode contribuir para uma melhora na mobilidade funcional, tornando o idoso mais independente funcionalmente. Objetivo: Verificar a associaçãoentre nível de atividade física e mobilidade funcional em idosos robustos. Casuística e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, desenvolvido com idosos provenientes da comunidade. Foram incluídos idosos robustoscom 65 anos ou mais, com marcha independente, fazendo ou não uso dedispositivo de marcha e excluídos idosos com vestibulopatias, distúrbios osteoarticulares e neurológicos que possam afetar o equilíbrio, e aquelesincapazes de entender as instruções dos testes. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos e os seguintes instrumentos aplicados: índice de vulnerabilidade clínico-funcional 20 (IVCF-20) para avaliar o risco de vulnerabilidade, *Timed Up and Go Test* para avaliar a mobilidade funcionale Perfil de Atividade Humana para mensurar o nível de atividade física autorrelatado. Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado "Perfil metabolômico relacionado aos distúrbios do sono e ocorrência de quedasem idosos", aprovado sob o CAEE 50039721.8.0000.5544. Resultados: Aamostra foi composta por 101 idosos, havendo uma predominância de indivíduos do sexo feminino (75%), com mediana de 71 anos de idade e de 15 anos estudados, para o uso de medicamentos, houve uma medianade 2. Em relação aos dados clínicos e funcionais, IVCF-20 apresentou uma mediana de 3 pontos. Foi encontrada uma correlação negativa e significativa (r^2 0,38) entre nível de atividade física e mobilidade funcional.Conclusão: Houve uma associação negativa e significativa entre o nível de atividade física e mobilidade funcional e a amostra foi composta majoritariamente por idosas, com alto nível de escolaridade, cognição preservada e mobilidade funcional não comprometida.

Palavras-chave: Idoso; Funcionalidade; Envelhecimento

IMPLEMENTAÇÃO DE SIMULAÇÕES CLÍNICAS EM SESSÕESREGULARES DE UMA LIGA ACADÊMICA

Autores: Vinícius Arthur Magalhães Moura Silva, Rafael Carneiro de Lélis

Resumo: Uma liga acadêmica do curso de medicina apresenta como característica aulas semanais ministradas por ligantes, contando com a presença de médicos convidados para contribuir na discussão sobre assuntos pertinentes de diversas áreas. Visando promover o estudo prévio por parte dos integrantes da liga acadêmica, no intuito de facilitar a participação e aprofundamento no assunto abordado, passou-se a implementar simulações de atendimento clínico no início das sessões regulares. Objetivos: Relatar a experiência da realização de simulações clínicas em sessões regulares de medicina. Relato: A simulação é realizada por dois integrantes da liga que são sorteados previamente à sessão e um paciente simulado, interpretado por outro integrante, sendo guiada pelos ligantes palestrantes. É baseada em um caso clínico, elaborado na preparação da sessão pelos ligantes responsáveis pela aula, com contribuição do médico convidado, sendo que, com exceção do ligante que interpreta o paciente simulado, apenas tem acesso ao caso os que participaram de sua confecção. A simulação ocorre nas etapas de um atendimento médico: anamnese, exame físico e exames complementares (quando se faz necessário). Para auxiliar nos achados não reprodutíveis do exame físico e exames complementares, faz-se o uso de slides que são passados conforme os ligantes prosseguem no atendimento. Considerações finais: A implementação das simulações clínicas em sessões regulares foi proveitosa para todos os envolvidos. A possibilidade de ser sorteado para participarda simulação fez com que os ligantes estudassem previamente para terem uma boa noção de como conduzir o atendimento, o que trouxe uma maior participação por parte dos membros durante as sessões. Além disso, realizar o atendimento simulado rotineiramente auxilia no treinamento dos acadêmicos para situações de atendimento reais, sendo algo benéfico para sua formação.

Palavras-chave: Atendimento, Paciente, Simulação.

EFEITOS DA PERIODIZAÇÃO DE EXERCICIOS FÍSICOS NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COMDOR LOMBAR

Autores: João Gabriel Pinheiro Dos Santos, Marcus Vinicius De Brito Santana

Resumo: A periodização é uma forma de maximizar as adaptações dotreinamento com a manipulação das variáveis que o envolvem. Na reabilitação, a literatura traz evidencias que a periodização pode trazer melhora aos desfechos de dor e funcionalidade em pessoas com lombalgia quando associada ao treinamento resistido, em comparação a periodização combinada com exercícios aeróbicos. Objetivo: Avaliar os efeitos de exercícios periodizados na reabilitação de pessoas com dor lombar. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática que seguirá oprotocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta- Analyzes – PRISMA. Serão incluídos ensaios clínicos que tenham avaliado os efeitos de exercícios periodizados na reabilitação de pessoas com dorlombar. As bases de dados utilizadas para as pesquisas serão o Pubmed,Scopus, Embase, PEDro e a Biblioteca virtual em saúde (BVS). A seleçãode estudos será realizada em duas fases, incluindo um terceiro pesquisador em caso de discordância na inclusão dos estudos. A extraçãode dados será feita por meio da plataforma rayyan.qcri.org. As variáveis quantitativas analisadas serão: tempo de treinamento, carga, frequência, intensidade, tipo de contração muscular e período de descanso, já as qualitativas serão: sexo, tipo de periodização e ordem dos exercícios. A avaliação do risco de viés e da qualidade metodológica dos artigosselecionados, serão feitas através da escala PEDro. A avaliação da certeza das evidências será feita através da abordagem GRADE, que classifica como Alta, Moderada, Baixa e Muito baixa, a certeza de evidências dos artigos, Resultados esperados: Espera – se que a periodização de exercícios na reabilitação possa ter efeitos em desfechosde dor e função.

Palavras-Chave: Periodização; Reabilitação; Dor lombar.

HÁBITOS DE VIDA E SAÚDE DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS DA BAHIA E SERGIPE

Autores: Alana Bulhões Souza Lima, Arthur Antônio Silva Maia, Joanna Marques Nascimento, Walter Ataalpa de Freitas Neto , Rivaldo Almeida Barros de Lima, Rosana Andrade de Santana , Thiago Santos de Souza

Resumo: Diversos problemas são apresentados aos serviços de saúde e têm suas raízes nos hábitos e estilos de vida da população, bem comorefletem o efeito dos determinantes e da determinação social. Entender a expressão destes aspectos em quilombos, historicamente marginalizados pelos órgãos públicos, é fulcral para uma atuação assertiva. Objetivos: Analisar os hábitos de vida e saúde de comunidades quilombolas da Bahiae Sergipe. Metodologia: Trata-se de um estudo de cunho epidemiológico, por meio de entrevistas, realizado em oito quilombos. A amostra englobou 411 pessoas, com aprovação do estudo pelo Comitê de Ética parecer 5.809.996. Resultado: A maioria da amostra foi composta por mulheres cis (59,7%), autodeclaradas como raça/cor preta (73,5%), 76,2% possuem uma religião, 9% dos entrevistados não sabem ler, nem escrever, 19,5% concluíram o ensino médio e 9% possuem ensino superior completo. 74,2% realizam algum tipo de atividade de lazer. No entanto, 59,1% afirmaram não existir lugar público destinado à prática de atividades culturais e de lazer próximo do seu domicílio. 17,3% utilizam computador, tablet ou celular por seis horas ou mais, e 21,7% destacam não utilizar emsua vida estes dispositivos. 56,4% informaram não realizar nenhuma atividade física nos últimos 12 meses e 28% se deslocam para o trabalho a pé ou de bicicleta em todo o trajeto. Para 33,3% há realização de atividades de esforço físico em seu trabalho. Nos últimos 30 dias, 21,2%afirmaram ter bebido cinco ou mais doses em uma única ocasião e 18,5% são ex-fumantes. CAAE dessa pesquisa: 53730021.1.0000.5030. Conclusão: Há falta de oportunidades para o lazer e a atividade físicados quilombos investigados. Espera-se que este estudo possibilite a ampliação da visibilidade destas pautas e reitere o papel do Estado na efetivação de direitos, enfrentamento do racismo e adoção de políticas públicas que promovam hábitos de vida saudáveis.

Palavras-chave: quilombolas, condições de vida, políticas públicas

PROJETO MOPYATÃ: MULHERES TAMBÉM TÊM DIREITO AOCUIDADO!

Autores: Juli Ferreira de Oliveira, Eliana Santana da Silva, Débora Cristina Xavier Santos

Resumo: Mopyatã no tupi significa fortalecer/encorajar, ganhando forçana convocação de mulheres-mães periféricas, que pouco são acolhidas, cuidadas e tem a sua existência valorizada. São submetidas a carga de trabalho ininterrupta que se associada ao exercício da maternagem solo, apobreza e a vivência do racismo, gerando exaustão, o comprometimento da saúde mental, negação de oportunidades e da própria vida. O projeto iniciou em julho de 2023, envolvendo uma docente da Bahiana, profissionais do Instituto Central de Cidadania (ICEC) e posteriormente estudantes da graduação dos cursos da saúde em processo de curricularização da extensão. Os encontros ocorrem 1 vez por semana nasede do instituto, reunindo cerca de 30 mulheres, majoritariamente negras,de 20 a 59 anos. Objetivo: Compartilhar a vivência no projeto Mopyatã e ocuidado construído com as mulheres mães na comunidade de Pernambués, no âmbito do ICEC. Relato/resultados: O projeto se apresenta como uma iniciativa comunitária, solidária, popular e emancipatória e busca construir um coletivo de mulheres-mães, garantindo espaço de cuidado em saúde, que se constrói a partir da educação popular em saúde, das práticas integrativas e complementares e depráticas ancestrais de cuidado, tendo como referência o povo negro e os povos indígenas. Entre os resultados, destaca-se: a melhoria da saúde mental e do padrão do sono, diminuição de dores crônicas e da automedicação, ampliação do autocuidado e da autoestima, fortalecimento dos laços comunitários, enfrentamento da violência contra a mulher,empoderamento coletivo, resgate da ancestralidade, espaço paraproblematização da realidade vivida. Considerações finais: O olhar sobrea maternagem periférica se expressa como uma ação necessária para o cuidado em saúde. Quando atrelado ao exercício da reflexão crítica sobreos sistemas de opressão ganham força, criando um território fértil para a construção da emancipação social e da saúde contextualizada, comunitária e libertadora.

Palavras-chave: Maternidade; Saúde da Mulher; População negra; Medicina Tradicional; Emancipação social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CAPACITAÇÃO DE PRIMEIROSSOCORROS EM PARÓQUIA

Autores: Davi Lemos Bastos, Marília Campos e Silva Dias, Maurício Campos e Silva Dias

Resumo: Primeiros socorros são cuidados iniciais essenciais para conter situações de emergência até o atendimento pré-hospitalar. Entretanto, esses procedimentos não são frequentemente ensinados à população, deixando-a maisvulnerável nessas situações. Portanto, a capacitação em primeiros socorros surgiupara ensinar a comunidade a como conduzir situações de emergência, como um desmaio. Objetivos - Relatar a experiência de capacitação em primeiros socorros para integrantes da Paróquia Nossa Senhora da Luz, com enfoque no manejo da síncopee condutas que não devem ser realizadas nessa situação. Relato de experiência - O projeto foi realizado na paróquia Nossa Senhora da Luz, onde os estudantes de medicina da liga acadêmica de emergências clínicas (LAEC) foram convidados para ministrar aulas sobre primeiros socorros. A apresentação foi separada em dois momentos, primeiro houve uma sessão teóricasobre assuntos essenciais de primeiros socorros todos os participantes e depois houve uma divisão em 3 salas menores, onde cada sala apresentou uma parte prática desses assuntos e os grupos mudavam de sala a cada 15 minutos. Diante disso, decidiu-se abordar o tema desmaio, pois foi reconhecido que tem uma alta prevalência no cotidiano das pessoas e há diversos erros de conduta no seu manejo.Posto isso, foi realizado um questionário sobre esse tópico antes e depois das aulas ministradas para medir o aprendizado dos participantes. Na primeira aplicação, com 10 alunos, a taxa de acerto foi de 94%, enquanto na segunda, com 8 alunos, foi de 98%. Nesse quesito, é possível avaliar a eficácia na fixação dos assuntos apresentados. Considerações finais - A capacitação em manejo do desmaio se mostrou fundamental tendo em vista a alta frequência relatada pelos participantes e as condutas errôneas culturalmente praticadas. Logo, a ação atingiu seus objetivos de maneira didática e esclarecedora, reforçando a importância de expandir o ensino deprimeiros socorros à população.

Palavras-chave: Primeiros socorros, desmaio, educação em saúde, comunidade,experiência prática

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO DE EXTENSÃO - PROMOÇÃO,PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autores: Julia Alvim Tejo de Oliveira, Rafael Carneiro Lélis

Resumo: 1. Introdução: O dia 07 de abril comemora o Dia Mundial da Saúde em razão do aniversário de fundação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Em 2024, o tema escolhido para este dia foi “Minha Saúde, Meu Direito”. Em virtude disso, uma liga acadêmica organizou uma ação de extensão neste dia para a promoção, prevenção e educação de saúde. 2. Objetivo: Relatar a ação de extensão realizada pela liga acadêmica em prol do Dia Mundial da Saúde. 3. Relato de experiência: No Dia Mundial da Saúde, em uma praça pública de Salvador, uma liga acadêmica realizou uma ação de extensão. O evento contou com estudantes de medicina de variados semestres, estudantes de educação física e um médico orientador. Com objetivo de promover a saúde, foram realizados alongamentos e funcionais. Para a prevenção, havia a distribuição de águamineral e aferição de pressão arterial. Por fim, com foco na educação em saúde, havia explicação de pôsteres e distribuição de panfletos informativos acerca do câncer de mama, próstata e colorretal. 4. Considerações finais: A ação extensionista é enriquecedora para os acadêmicos, visto que permite que tenham contato direto com a comunidade, rompendo, dessa forma, o limite do campo universitário. Além disso, permite o aprimoramento de habilidades técnicas, assim como habilidades de trabalho em equipe, comunicação e capacidade de lidar com imprevistos. Desse modo, contribuindo para a formação de profissionais mais capacitados no futuro. Assim como também é enriquecedora para a comunidade, que tem a oportunidade de participar de um evento que abarque a saúde em sua completude. Em suma, a açãode extensão realizada demonstrou ser uma atividade eficaz na promoção, prevenção e educação em saúde da população geral. Ademais, o feito reforça o compromisso dos estudantes de medicina, ainda na graduação,com o direito à saúde da comunidade.

Palavras-chave: Ação de extensão; Dia Mundial da Saúde; Liga acadêmica.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA SÍFILIS: O QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA PRECISA ESTAR ATENTO?

Autores: Maria Eduarda Brandão Dalcum Keim, Andreza Menezes Alves Ribeiro, Juliana Borges de Lima Dantas, Priscila Couy Corrêa Giampá, Júlia dos Santos Vianna Néri

Resumo: Introdução: a sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST)causada pela bactéria *Treponema pallidum*, a qual pode manifestar-setambém em região orofacial, passando a ser chamada de sífilis oral. Dessa forma, o Cirurgião-Dentista deve estar atento aos seus sinais clínicos, pois a sífilis oral pode mimetizar inclusive neoplasias malignas. Aoexame físico intraoral, pode-se observar placas acinzentadas em mucosas, úlceras com bordas irregulares, nódulos, manchas e erosão. Objetivo: evidenciar a importância do Cirurgião-Dentista como profissionalda saúde na prevenção, diagnóstico e manejo das manifestações bucaiscausadas pela sífilis. Metodologia: realizou-se uma revisão narrativa bibliográfica utilizando as bases de dados *PubMed*, LILACS e SciELO. Abusca foi estruturada com o uso de operadores booleanos "AND" e "OR", visando otimizar a combinação de descritores em português e inglês, provenientes do DeCS/MeSH. Os descritores utilizados foram: "sífilis", "*treponema pallidum*", "manifestações orais", "*syphilis*", "*treponema pallidum*" e "*oral manifestations*". Ademais, foram selecionados artigos os quais abordam a temática de forma concisa. Resultados: após a leitura detítulos e resumos, e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foramselecionados 8 artigos que se mostraram mais relevantes para o tema.Pode-se evidenciar o papel relevante que o Cirurgião-Dentista desempenha na doença, uma vez que a IST possui manifestações bucais em lábios, cavidade oral e até comissura labial, podendo ser facilmente confundida com outras doenças. Conclusão: o reconhecimento precoce eo manejo adequado ao tratar um paciente com sífilis oral é extremamente necessário, além disso, o multiprofissionalismo é essencial para que o tratamento seja efetivo e eficaz.

Palavras-chave: Sífilis, Treponema pallidum, Manifestações Orais

BOAS PRÁTICAS RADIOLÓGICAS NA UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PORTÁTEIS DE RAIO – X ODONTOLÓGICO: UMESTUDO DE QUESTIONÁRIO DE DENTISTAS BRASILEIROS

Autores: Laís de Lima Cruz, Frederico Sampaio Neves, Luana Costa Bastos, Luciana Soaresde Andrade Freitas Oliveira

Resumo: Introdução: Os equipamentos de radiografia intraoral portáteis são facilitadores ao atendimento de pacientes com mobilidade reduzida, sedados, com necessidades especiais ou para locais de acesso remoto. No entanto, nos últimos anos, observou-se um aumento da aquisição de equipamentos em instalações odontológicos para uso geral por terem um menor custo e necessitarem de menor espaço físico para armazenamento.Objetivos: Realizar uma pesquisa através de questionário visando fornecerinformações sobre o uso do equipamento de raio-x portátil por cirurgiões- dentistas no Brasil. Metodologia: O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sob número de protocolo 79663324.1.0000. 5544.Trata-se de um estudo baseado em umapesquisa on-line de questionário contendo 13 perguntas. Resultados: O formulário da pesquisa obteve 200 respostas válidas. Em relação ao usodo dispositivo de raio-x portátil, 54,5% dos respondentes afirmaram nunca ter utilizado esse aparelho, enquanto 45,5% já utilizaram em algum momento. A especialidade odontológica que mais utiliza foi a Endodontia, correspondendo a 24,2% das respostas. Em relação à indicação de realização de radiografias com esse equipamento, a principal indicação foipara “Rotina” com 33%, seguida de “Atendimento Domiciliar” com 16,5%. Em relação ao uso do avental plumbífero e protetor de tireoide no momento da exposição radiográfica, 82,4% dos dentistas afirmaram que os pacientes utilizam ambos dispositivos durante o exame. Todavia, quanto à proteção do operador, 62,6% afirmaram não utilizar qualquer tipo de proteção. Conclusão: É notório o desconhecimento dos cirurgiões- dentistas sobre a indicação do uso dos dispositivos de raio-x portáteis disposta na RDC N° 611/2022 da ANVISA que afirma a proibição da utilização de equipamento de radiologia móvel como fixo, abrindo exceçãopara as situações de atendimento de urgência ou emergência, bem como desconhecem a importância das boas práticas radiológicas durante a realização de radiografias com esse aparelho.

Palavras-chave: Raios X, Proteção Radiológica , Equipamentos Odontológicos.

DIFERENTES NÍVEIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E O DESENVOLVIMENTO DE SARCOPENIA EM ADULTOS: UMA COORTELONGITUDINAL

Autores: Robson Santos Santana, Rafael Guimarães de Lima e Silva, Juliana Barbosa Goulardins, Beatriz Borges Astolpho Borba, Iza Cristina Salles de castro, LuizEduardo Fonteles Ritt, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias

Resumo: Introdução: A sarcopenia é caracterizada pela deficiência muscular, pode estar relacionada a nutrição inadequada, afetando adultos <60 anos. Pode comprometer amobilidade e funcionalidade, impactando na realização das atividades de vida diária e produtiva. Em 2020, 22% da população brasileira vivia com algum nível de insegurança alimentar, sendo norte e nordeste as regiões mais afetadas. Objetivo: Avaliar a associação entre a exposição a diferentes níveis de segurançaalimentar e o desenvolvimento de sarcopenia em adultos. Utilizar dados geoespaciais para mapear áreas de maior insegurança alimentar. Materiais e Métodos: Trata-se de uma coorte prospectiva com adultos, com seguimento de umano após a entrada no estudo. A amostra será por amostragem de conveniência, não probabilística do tipo sequencial com participantes recrutados no Ambulatório Bahiana Saúde. Serão incluídos adultos com idade entre ?18 e <60 anos. Excluídos aqueles indivíduos com doenças neuromusculares, neurológicas, oncológicas; com fraturas instáveis e amputados de membros inferiores e/ou superiores; incapazes decompreender as instruções dos testes e executar as atividades solicitadas. Instrumentos da Pesquisa: questionários com dados sociodemográficos e clínicos; Escala Brasileira de Insegurança alimentar, SARC-F e o Global de atividade físicapara avaliar o grau de insegurança alimentar, o risco de sarcopenia e nível de atividade física respectivamente. A força será avaliada pelo teste de força de preensão palmar, e teste de sentar e levantar de cinco repetições, a massa muscularpela bioimpedância e medidas antropométricas. As variáveis quantitativas serão descritas em média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil. A associação das variáveis Teste Exato de Fisher e Modelos de regressão múltipla. Resultados esperados: Conhecer a frequência de sarcopenia em adultos em diferentes níveis de segurança alimentar; Geração de dados para a criação de Programas e/ou Políticas de saúde; contribuir com o diagnóstico, prevenção etratamento precoce da sarcopenia; Promoção de Educação em saúde.

Palavras-chave: Sarcopenia, Força muscular, SARC-F, Insegurança alimentar, Segurança alimentar

@PATHOGUIDE: O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA FOMENTAR O ENTENDIMENTO DAS BASES PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS

Autores: Beatriz Dourado Silva de Lelis, Estefane de Souza da Silva, Rebeca Pinheiro de Jesus Santana, Luiz Octávio Ramos Freixeira Silva, Karina dos Santos Cirqueira,Elisalva Teixeira Guimarães

Resumo: INTRODUÇÃO: A disseminação do conhecimento científico em plataformas acessíveis, como o Instagram, aproxima a ciência do cotidiano das pessoas, promovendo uma educação continuada einclusiva para todos os públicos. OBJETIVOS: Facilitar o aprendizado e a compreensão de conceitos da patologia de forma visual e acessível, utilizando uma abordagem dinâmica e lúdica e promovendo o engajamento de seguidores, sejam estudantes ou da comunidade externa àuniversidade. RESULTADOS: A página do Instagram @pathoguide aborda diversos temas da patologia, utilizando uma linguagem visual moderna e atrativa. As postagens são cuidadosamente elaboradas para enfatizarconteúdos importantes da disciplina, tais como lesão celular, inflamação, cicatrização, lâminas histopatológicas, entre muitas outras temáticas. Esses descritos, que muitas vezes são complexos e difíceis de compreender, são apresentados com uma paleta de cores escolhida, de forma a criar uma identidade visual coerente e envolvente, chamando a atenção tanto dos estudantes como da comunidade externa à universidade. Postagens no *feed* e *quizzes* de revisão são realizadas semanalmente. Atualizações e eventos científicos são divulgados nos *stories*. Os conteúdos apresentados possuem um visual lúdico e didático com intuito de desmistificar a ideia da dificuldade frente a essa área de estudo, tornando-os mais acessíveis e interessantes. A combinação de elementos gráficos e uma abordagem leve para assuntos científicos complexos resulta em um *feed* convidativo, que se propõe a educar enquanto entretém. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O recurso proposto pelas postagens nas redes sociais tem seu princípio baseado na ideia de transformar conteúdos teóricos densos em formatos interessantes e didáticos, estimulando o interesse e tornando o estudoda patologia mais prático, funcional e agradável.

Palavras-chave: Rede sociais, Patologia, Aprendizado.

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DO Mycoplasma hominis E Ureaplasmaspp. EM UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL: DESAFIOS E ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS.

Autores: Sofia Lirio Santos Silva, Larissa Vieira do Amaral, Viviane de Matos Ferreira

Resumo*: Mycoplasma* e *Ureaplasma* incluem patógenos relacionados a infecções do trato urogenital em homens e mulheres sexualmente ativos. Entretanto, são pouco estudadas em comparação as outras infecções sexualmente transmissíveis, com perfis de sensibilidade e resistência antimicrobiana mal definidos. Este estudo tem como objetivo avaliar o perfil de sensibilidade do *Mycoplasma hominis* e *Ureaplasma spp.* em pacientes de um laboratório privado em Salvador, Bahia, Brasil. Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo conduzido, entre março de 2022 a março de 2024, baseado na análise do banco de dados de pacientes de um laboratório da rede privada da cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Durante operíodo do estudo, foram identificados 819 indivíduos positivos para a cultura de micoplasmas, destes 262 indivíduos foram selecionados. Os dados coletados foram armazenados em um banco de dados eletrônico através do sistema REDCap (*Research Electronic Data Capture*). Estatísticas descritivas foram utilizadas para descrever informações geraisdos indivíduos (sexo, idade e ano do diagnóstico) e bactérias (gênero/espécie e perfil de sensibilidade). Os dados demonstraram que a maioria dos indivíduos pertenciam ao sexo feminino (98,47%; 258/262) e afaixa de 38 – 47 anos (36,26 %; 95/262), seguida pela 28 – 37 anos (32,44%; 85/262). Ainda foi possível observar uma alta frequência de resistência a ciprofloxacina no ano de 2023. Esses achados contribuem para o entendimento do perfil epidemiológico e da resistência antimicrobiana dessas espécies, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes o controle dessas infecções. **Palavras-chave:** Mycoplasma hominis; Ureaplasma spp; Epidemiologia;Sensibilidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O CURSO DE HABILIDADESCLÍNICAS - EDIÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

Autores: Lara Sento-Sé Rossi, Rafael Carneiro de Lélis

Resumo: Introdução: Uma das principais atividades de uma liga acadêmica é a promoção de cursos voltados para os futuros médicos. Em virtude disso, uma liga acadêmica realizou um curso designado para o aprimoramento das habilidades clínicas. Objetivo: Relatar o evento "CHC - Edição cardiorrespiratória", enfatizando o aprendizadoproporcionado aos participantes. Relato de experiência: Na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, uma liga acadêmica realizou este curso. O evento contou com estudantes de medicina de variados semestres, e um médico orientador. Afim de desenvolver ashabilidades clínicas dos participantes, contou com 4 etapas de conhecimento: introdução ao temarealizada pelo orientador, bancada de práticas semiológicas, bancada de Dispneia e Dor torácica ministradas pelos ligantes. Por fim, para melhorar a experiência, um coffee break, e, como um recurso didático-pedagógico, o módulo. Considerações finais: Tem-se ganhos não apenas para os participantes, mas também paraos organizadores, já que permitiu odesenvolvimento de habilidades e competências clínicas, que são de extrema relevância para aprática médica. A execução de eventos que promovam a capacitação de acadêmicos de medicina gera o crescimento desses, e os torna mais aptos a executar uma propedêutica clínica favorável para os pacientes, algo que perdurara no decurso da carreira acadêmica e profissional dessas pessoas.

Palavras-chave: Palavras-chave: Habilidades clínicas; Cardiorrespiratório.

CORRENTE DO BEM: PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLUNTÁRIAS PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DO CURSO DE BIOMEDICINA

Autores: Maria Gabriela Guedes Regueira, Maria Luiza de Jesus Oliveira, Isis Katarina Natividade Corrêa Cunha, Luccas Lussano Rebouças Rosado Rocha Borges, CaioSandes Jatahy Alves, Carolina Brandão Nascimento, Gabriel Andrade Nonato Queiroz

Resumo: A atividade consiste na prática de atividades voluntárias em comunidades e instituições carentes, com desenvolvimento de atividades lúdicas e interativas, além da doação de materiais de limpeza, higiene pessoal, alimentos e roupas, os quais serão arrecadados durante os eventosrealizados pelo PET Biomedicina ao longo do ano. O objetivo central consiste em promover a alegria e a solidariedade por meio de ações beneficentes, bem como estimular a prática de boas açõesna sociedade por meio de visitas a comunidades carentes. Além disso, busca-se cultivar a humanização e o espírito altruísta entre os membros do PET, incentivando uma conexão maior com as realidades sociais que os cercam.

As atividades são divulgadas semestralmente, com arrecadação de doações pelos PETianos. A comissão será responsável por entrar em contato com centros que trabalham com voluntários para viabilizar as ações. As atividades serão adaptadas ao perfil do público-alvo, incluindo jogos, contação de histórias, música, dança, pintura e artesanato. Éimportante ressaltar que todas as ações respeitam as medidas sanitáriasvigentes. Espera-se formar indivíduos mais conscientes e participativos nasociedade, desenvolver o tratamento humanizado esperado em profissionais da saúde, além de beneficiar o grupo de pessoas quereceberá ajuda dos PETianos e membros da EBMSP, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida e bem-estar de todos.

Palavras-chave: Voluntário, Doação, Solidariedade

VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO PET-SAÚDE: ENTRE- LAÇOS DA EQUIDADE PARA VALORIZAÇÃO DE TRABALHADORASDO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSIONISTAS

Autores: Clara Santos Nunes, Antônio Vinícius Martins Lima, Sarah Caroline Neri Santos, Vanessa Peixoto Passos, Ticiane Texeira de Mendonça, Renata Suellen Nogueira Santos, Patrícia Gabriele Chaves dos Santos

Resumo: Introdução: O Programa de Extensão PET-Saúde: Entre-Laços da Equidade para Valorização de Trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS) é voltado para discentes de todos os cursos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e para os discentes de pedagogia da Fundação Visconde de Cairu, por um período de dois anos, com o objetivo de promover ações de educação permanente e cuidado em saúde, visando qualificação, promoção de saúde mental e valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS. Objetivo: Descrever a vivência obtida pelos extensionistas no projeto PET-Saúde Equidade. Relato: A experiência dos extensionistas se iniciou através de leituras e discussões acerca de temáticas sobre raça, gênero, sexualidade e saúde mental de trabalhadores, possibilitando uma visão crítica sobre o assunto, a fim de contribuir para aelaboração do projeto de pesquisa relacionado às violências sofridas pelas trabalhadoras do SUS em relação a gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências no cotidiano do trabalho em saúde no SUS de Salvador, para contribuir no desenvolvimento de políticas e programas institucionais voltados para a valorização das trabalhadoras da Atenção Primária à Saúde do município. Os encontros são realizados de forma presencial, semanalmente, no campus Cabula. Considerações Finais: A experiência da extensão ratifica a importância da construção de um espaço mais inclusivo e respeitoso, essencial para o desenvolvimento de políticas públicas que valorizem e protejam as trabalhadoras da saúde. Assim, o Programa PET-Saúde: Entre-Laços da Equidade para Valorização de Trabalhadoras do SUS destaca-se comouma iniciativa eficaz, demonstrando que ações integradas deeducação e cuidado são cruciais para a transformação social e a promoção da saúde coletiva, bem como para a formação de futuros profissionais.

Palavras-chave: Equidade; PET-Saúde; Sistema Único de Saúde; Valorização detrabalhadoras.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NA MONITORIA BIOMORFOFUNCIONAL- FUNDAMENTOS MICROSCÓPICOS, ASPECTOS TECIDUAIS (HISTOLOGIA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Ana Clara Costa de Siqueira Campos, Juliana Ulm Ferreira Santana, MariaEduarda Correia Guimarães, Maria Eduarda Pires Marques, Mabel Barbosa Esteves, Adriana Pedrosa Moura

Resumo: Introdução: A monitoria é uma atividade desenvolvida por discentes sobsupervisão docente que contribui ativamente para o processo de ensino- aprendizagem de todos os envolvidos. Entretanto, sua importância vai além do simples apoio aos estudantes, pois promove o desenvolvimento de competências nos monitores. Ao integrar aspectos acadêmicos, pessoais e profissionais, a monitoria favorece a aquisição de habilidades e atitudes que ultrapassam o conhecimento técnico. Objetivos: Relatar a experiência vivenciada pelo aluno-monitor da graduação de Medicina e ashabilidades e competências adquiridas na monitoria de Aspectos teciduais e Histologia. Relato: A monitoria no componente Biomorfofuncional-Fundamentos Microscópicos, Aspectos Teciduais (Histologia), é marcadapela construção do conhecimento por meio do autoestudo e participação ativa do monitor em sala de aula. Nesse contexto, o monitor atua como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, construindo competências estabelecidas pelo projeto pedagógico do curso. Além disso, os monitores são incentivados a participar de grupos de aprofundamento,conectando conceitos histológicos à prática clínica por meio de atividadescomo as sessões "Histologia à Clínica Médica". Esse processo formativo está alinhado aos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprofundando o conhecimento teórico e habilidades de pesquisa; aprendera fazer, ao adquirir competências práticas, digitais e de trabalho em equipe; aprender a conviver, desenvolvendo empatia, escuta ativa, comunicação e ética; e aprender a ser, fortalecendo autonomia, resiliência, criatividade e autoconhecimento, essenciais para a prática médica e a vida em sociedade. Considerações finais: A monitoria constitui um espaço significativo para o ensino e a aprendizagem, contribuindo para a formação integral do monitor-aluno. Proporciona oportunidades de crescimento em diversas competências, indo além da abordagem técnica e tradicional. Assim, a monitoria não apenas consolida competências conceituais, mastambém abrange os quatro pilares fundamentais da educação propostos para o século XXI, formando profissionais mais completos e preparados para os desafios contemporâneos.

Palavras-chave: Educação Médica, Monitoria, Histologia, Habilidades Sociais, Competência Profissional

(IN)VISIBILIDADE DAS TRANSGENERIDADES NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: ANÁLISE DASMATRIZES CURRICULARES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA

Autores: Antônio Eduardo Marques Souza, Anna Renata Souza Leal, Bruno Castro Dantas,Jânia da Conceição de Souza, Maria Fernanda Britto Barbosa, Raphael Sá BarretoGadelha, Carle Porcino

Resumo: Introdução: Discussões sobre as transgeneridades são fundamentais na formaçãoem Psicologia, pois promovem comprometimento ético, político e respeitoso com uma população frequentemente invisibilizada. Objetivo: Este estudo analisou o currículo acadêmico das Instituições de Ensino Superior (IES) da Bahia, autorizado pelo Ministério da Educação para o ensino em Psicologia, buscandoidentificar a presença de conteúdos sobre as transgeneridades em suas matrizes curriculares. Metodologia: Pesquisa qualitativa, do tipo análise documental comparativa, que verifica se as matrizes curriculares abordam o tema dastransgeneridades. Foi criado um arquivo com o auxílio do editor de planilhas Microsoft Excel, utilizando dados extraídos da ferramenta digital 'E-Mec' sobre as IES habilitadas para o ensino de Psicologia. Entre 18/04/2024 e 12/09/2024, ossites das instituições foram consultados para levantamento de informações sobre as matrizes curriculares vigentes. Resultados preliminares: Foram identificadas 67 instituições. Dentre elas, 19,4% apresentam disciplinas obrigatórias que mencionam “sexualidade” e/ou “gênero”, enquanto quatro oferecem essas disciplinas como optativas. Do total de IES, 44,78% não fazem referência ao tema,e 26,87% não disponibilizam suas matrizes em ambientes digitais acessíveis. Considerações finais: Os resultados evidenciaram a invisibilidade da discussão sobre transgeneridades na formação em Psicologia, revelando uma lacuna significativa nas matrizes curriculares das instituições de ensino superior da Bahia. Embora algumas instituições incluam disciplinas relacionadas a gênero e sexualidade, a maioria ainda opera sob uma perspectiva cisheteronormativa, o que perpetua estigmas e limita a formação ética e inclusiva de futuras/os profissionaisno que se refere a autodeterminação em relação ao gênero e/ou o não-gênero. Para promover o bem-estar psicoemocional de todas as pessoas, é crucial que as instituições revisem e atualizem seus currículos, incorporando críticas sobre as dissidências sexuais e de gênero. Essa mudança não só enriquecerá a formação de psicólogas/os como também contribuirá para uma sociedade mais justa e respeitosa junto a essa população.

Palavras-chave: PESSOAS TRANSGÊNERAS, PSICOLOGIA, EDUCAÇÃOSUPERIOR.

USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR DEENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE HISTOLOGIA

Autores: Maria Gabriella Santos Freitas, Ana Beatriz de Oliveira Torres, Enzo Thor Almeida dos Santos, Cláudia Andrade Britto, Adriana Pedrosa Moura, MabelBarbosa Esteves

Resumo: Introdução: As redes sociais fazem parte do cotidiano dos estudantes e, quando utilizadas no contexto educacional, podem ser uma forma valiosade revisão. O Instagram, em particular, oferece uma abordagem dinâmica ao processo de ensino-aprendizagem, possibilitando interações, e incentivando o autodiagnóstico e o aprofundamento do estudo de forma inovadora. Objetivo e relato: Compartilhar a experiência da utilização do Instagram na monitoria de Histologia como ferramenta complementar para estudo dos alunos. O perfil no Instagram foi criado com o nome da monitoria. Por meiode enquetes nos "stories", os monitores postam perguntas sobre o assuntoda semana após cada aula. As questões são desenvolvidas pelos monitores, abordando os principais pontos da aula. Cada questão conta com um gabarito comentado para melhor entendimento do aluno. As questões servem como forma de revisão, além de ajudá-los a fazerem umautodiagnóstico, estimulando a busca pelo próprio conhecimento. Também são feitos posts no feed. Os posts trazem um resumo sobre os assuntos trabalhados em sala de aula, ressaltando como identificar as estruturas nas lâminas e esclarecendo os principais pontos do tema. Para os alunos,é uma forma rápida e dinâmica de revisar, pois os posts aparecem para eles enquanto estão utilizando a rede social. Ademais, o conteúdo dos posts está sempre disponível online, sendo, portanto, um facilitador para arevisão a qualquer momento que o aluno achar necessário. Considerações finais: A utilização do Instagram trouxe dinamismo ao processo educacional, facilitando o acesso ao conteúdo fora do ambienteacadêmico. Por meio de dados estatísticos do Instagram, é possível ver que os posts foram bem recebidos pelos alunos. Os dados mostram os números de contas alcançadas, que visualizaram, curtiram e responderamàs perguntas. Com isso foi possível criar abordagens mais compatíveis eefetivas com dúvidas dos alunos, além de permitir maiores trocas entre monitores e alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem; Histologia; Rede social

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA FORMAÇÃODE FUTURAS E FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Autores: Yasmin Costa Cardoso, Stephanie Silva Teixeira, Maria Eduarda Jesuino Andrade Marins, Bianca Luz Vasconcelos Santos, Luisa Malvar De Castro, Victor Araújo Souza, Lavinia Boaventura Silva Martins

Resumo: Introdução: A Organização Mundial da Saúde aponta a educação interprofissional como uma estratégia inovadora que possibilita o desenvolvimento de competências para práticas colaborativas e trabalho em equipe, capaz de desempenhar papel importante na redução da crise mundial na força de trabalho em saúde. A partir disso, consideramos relevante compartilhar a experiência do componente curricular Prática Interprofissional em Saúde (PIS), da Escola Bahiana de Medicinae Saúde Pública (Bahiana), na formação de futuras e futuros profissionais de saúde. Objetivo: Compartilhar o impacto das experiências do PIS para formação de futuras e futuros profissionais de saúde, a partir do olhar de estudantes da Bahiana. Relato: A experiência do PIS fomentou o aperfeiçoamento de competências como a escuta ativa, a tolerância e o respeito pelos diferentes saberes, tanto da comunidade quanto de categorias profissionais distintas, possibilitando reflexões para um cuidado mais integral e humanizado. Nos provocou para atuação mais atenta à importância do contexto biopsicossocial e dos determinantes sociais da saúde, possibilitando uma nova e mais acolhedora visão acerca dos diferentes grupos sociais, étnicos e etários. Mesmo trabalhando com diferentes grupos, foi convergente a receptividade das comunidades, sempre parceiras e protagonistas nas ações de educação em saúde, nos estimulando a fazermos projetos únicos e inclusivos. Outro ponto relevante foi a convivência com pessoas de cursos distintos, que serviu para uma ampla troca de experiências, promovendo a valorização do ser, dos crescimentos pessoal e profissional. Considerações finais: O PIS é fulcral para a promoção de práticas humanizadas,com respeito às diferenças de ideias, saberes e pensamentos. Possibilita ainda o desenvolvimento de competências para o trabalho em equipe interprofissional e práticas colaborativas, prezando o respeito, a ética, a escuta ativa e entre profissionais e com a comunidade. Referência: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. 1 ed. Genebra: 2010.

Palavras-chave: Educação Interprofissional; Formação Profissional em Saúde; Educação em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO COMPONENTE CURRICULAR DA BIOMORFOFUNCIONAL I E II - FUNDAMENTOS MICROSCÓPICOS, ASPECTOS TECIDUAIS (HISTOLOGIA)

Autores: Enzo Thor Almeida dos Santos, Maria Gabriella Santos Freitas, Ana Beatriz de Oliveira Torres, Cláudia Andrade Britto, Mabel Barbosa Esteves, Adriana PedrosaMoura

Resumo: Introdução: A monitoria é estruturada para promover o protagonismo do estudante, oferecendo uma abordagem dinâmica e engajadora que visa promover um aprendizado significativo, alinhado ao perfil do egresso almejado nas diretrizes curriculares do curso de Medicina. Objetivo e relato: Apresentar a experiência da aplicação de metodologiasativas no componente curricular da Biomorfofuncional I e II – FundamentosMicroscópicos, Aspectos Teciduais (Histologia). As atividades sãoorganizadas em diferentes momentos: no pré-aula, utilizando a metodologia de sala de aula invertida, os estudantes realizam um estudoprévio por meio de videoaulas e estudos dirigidos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Durante as aulas, são conduzidas estações de aprendizagem focadas na aplicação e aprofundamento de conhecimentos prévios através da resolução de problemas e exercícios, seguidas de feedback ativo e esclarecimento de dúvidas. Posteriormente, materiais complementares são apresentadospara alcançar os objetivos de construção das competências desejadas. Aatividade final, em sala, é a gamificação por meio do Kahoot, jogo de perguntas e respostas que encerra com um feedback de cada questão abordada. Após a aula, os estudantes são incentivados a realizar minitestes no AVA e revisitar os temas discutidos, no qual questões de revisão são disponibilizadas no Instagram da monitoria do componente. Além disso, nas semanas de prova, são disponibilizados materiais extrasde estudo e revisão nos grupos de WhatsApp com alunos e monitores. Considerações finais: A diversidade de metodologias ativas traz dinamismo às atividades no componente curricular de Histologia, promovendo maior engajamento dos estudantes. A revisita contínua aos conteúdos, estimula a reflexão crítica e a revisão ativa dos assuntos, resultando em um aprendizado mais significativo. O incentivo ao protagonismo favorece o desenvolvimento de autonomia e habilidades essenciais à formação médica. Essas estratégias tornam a aprendizagemcentrada no aluno mais interativa e alinhada ao perfil egresso desejado para o curso de Medicina.

Palavras-chave: Autonomia Pessoal; Gamificação; Medicina

FUNÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS COM DOENÇAS RARAS NEUROMUSCULARES: UMA SÉRIE DECASOS

Autores: Mayanna Alves Cerdeira, Adriana Virgínia Barros Faiçal, Mayana de Azevedo Bião de Souza

Resumo: INTRODUÇÂO: A primeira infância é uma fase crucial para o desenvolvimento neuropsicomotor, dadas às mudanças físicas e às aquisições de marcos motores importantes. Frente às alterações que envolvem o sistema neuromusculoesquelético, como aquelas que ocorremnas Doenças Raras (DR) neuromusculares, a evolução motora das crianças pode ser afetada e avaliação do desenvolvimento é essencial para a intervenção assertiva e o seguimento destas. OBJETIVO: Avaliar as funções motora fina e grossa de crianças com DR neuromusculares. MATERIAL E METODOS: Estudo de corte transversal, cuja amostra de conveniência foi constituída por participantes de 1 a 42 meses, recrutados no Ambulatório de Neurociências da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Dados clínicos e sociodemográficos foram coletados dos prontuários eletrônicos e a avaliação motora foi realizada através da administração dos itens referentes ao domínio motor Bayley Scale of Infant and Toddler Development 3ª edição (BSID-III). RESULTADOS: Duranteum período de 10 meses foram avaliados 6 participantes, sendo 3 do sexofeminino e 3 do sexo masculino, com a idade entre 18 meses e 39 meses. Dentre as crianças avaliadas 2 crianças estavam em investigação diagnóstica de DR e 3 apresentavam diagnósticos diversos, dentre eles, Amiotrofia Muscular Espinhal tipo 1 e 2 e Miopatia Nemalínica. Foi observado que 50% (3) apresentavam função motora extremamente rebaixada, de acordo com a classificação do escore composto obtido na avaliação com a BSID-III. Ao analisar o escore escalar, a função motora fina apresentou menor comprometimento, comparada à função motora grossa. CONCLUSÂO: O presente estudo demonstrou que crianças comDR neuromusculares apresentaram considerável impacto nas aquisiçõesmotoras, ao serem avaliadas com um instrumento de alta acurácia. Portanto, a inclusão dessas medidas no acompanhamento de rotina é fundamental, tendo em vista a intervenção individualizada e centrada nasnecessidades do indivíduo.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor, Doenças Raras, BSID-III

TRANSFORMAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE O ENVELHECIMENTO:UM RELATO DE VIVÊNCIA NA MONITORIA.

Autores: Isabela Mascarenhas Lemos, Brenda Priscila Oliveira Silva, Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros, Jaddy Kelly Matheus Alves

Resumo: INTRODUÇÃO: O envelhecimento é visto como sinônimo de incapacidade, limitações e perda de um papel social. Essa lógica impacta diretamente nas relações interpessoais e no cuidado prestado à pessoa idosa. O combate ao idadismo, preconceitos e discriminação direcionadas às pessoas com base na idade, é uma das metas da década do envelhecimento saudável (2021-2030) e meta de discussão do trabalho feito na monitoria. Promover reflexões sobre a conscientização dos impactos negativos dessa prática e fortalecer o papel da sociedade nessa transformação por meio da monitoria, direciona o fortalecimento das políticas de atenção à saúde da pessoa idosa. OBJETIVO: Descrever como a vivência na monitoria pode transformar a visão sobre o envelhecimento. RELATO: A monitoria é realizada telepresencial via *Google Meet*. Os conteúdos discutidos seguem o programa da disciplina.Mitigar as dúvidas e desenvolver habilidades e atitudes nos estudantes, permitindo novas construções e combater o idadismo tem sido a estratégiautilizada. Para tal são realizados casos clínicos, construções de mapas mentais integrando os conteúdos e estimulado a lógica do raciocínio clínico na perspectiva multidimensional. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A educação em saúde foi a ferramenta utilizada por acreditarmos que é possível transformar a sociedade e a partir dela desvincular o envelhecimento dos estereótipos disfuncionais do senso comum. O avanço no âmbito do cuidado às pessoas idosas na enfermagem, discutindo a temática na perspectiva política, social e cultural é crucial paradesmistificar pré-conceitos e um ato revolucionário.

Palavras-chave: Envelhecimento, Programas de Graduação em Enfermagem, Saúde do Idoso, Tutoria.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DAEXTENSÃO CURRICULAR

Autores: Ana Clara Costa de Siqueira Campos, Lara Millena Miranda Frota, Ana Clara Rezende Hassegawa Santos, Maria Eduarda Correia Guimarães, Lorena AparecidaNeves Lemos Leal, Muriele Mascarenhas Lima

Resumo: Introdução: A curricularização da extensão assegura 10% da cargahorária em atividades práticas que integram o tripé ensino, pesquisa eextensão. Essa iniciativa visa proporcionar aos alunos uma formação maiscompleta, aproximando-os das realidades sociais e estimulando aaplicação do conhecimento acadêmico em contextos práticos. Objetivos:Relatar a experiência de discentes da graduação de Medicina, naextensão curricular do terceiro semestre em uma escola municipal de Salvador-Ba. ?Relato: O público-alvo foi composto por crianças entre 6 e8 anos. As ações ocorreram entre abril e junho de 2024. A primeira ação abordou sobre a saúde bucal com atividade integrativa, cartazes commitos e verdades e demonstração da escovação com macromodeloodontológico. A segunda ação trabalhou a higiene corporal, que abordou: Pediculose, em que equipes participaram de um jogo de tabuleiro; Banho,que culminou na construção de um quebra-cabeça; Chulé, com exemplosde higiene dos pés. A ultima ação foi voltada para educação sexual, com autilização do semáforo e discussão sobre partes do corpo que nãodeveriam ser tocadas. Entre os desafios encontrados podemos citar amudança repentina de faixa etária, dispersão das crianças e falta de participação familiar na vida escolar. Entre os avanços: adaptação einclusão de diversos conhecimentos em saúde. Considerações finais: Asatividades extensionistas proporcionaram conhecimentos essenciais sobrehigiene pessoal e educação sexual. Apesar dos desafios, incluindo a imprevisibilidade do campo, as abordagens foram adaptadas para atender às necessidades do público. A experiência na extensão destacou aimportância da educação em saúde contribuindo para a formação dosgraduandos.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Educação Médica;

VIVÊNCIAS NA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA TRANSDISCIPLINAR DE LIGANTES FUNDADORES

Autores: Dandara Morgana Souza Nunes Dias, Pollyana Mota Santana, Karine de Souza Oliveira Santana

Resumo: Introdução: A Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LIGASCO) é voltada para discentes de todos os cursos em saúde oriundos de todas as instituições de ensino superior regulamentadas pelo Ministério da Educação. A LIGASCO foi estruturada com o objetivo de atuar na defesa de um Sistema Único de Saúde, gratuito, universal e equânime, com basena Atenção Primária, e focado na promoção de saúde e prevenção de doenças. Ademais, propõe-se a refletir a formação das/os futuros profissionais, estimulando o desenvolvimento de uma visão crítica, que valoriza o controle social em saúde como meio para alcançar um sistema de saúde equânime e voltado para as reais necessidades da população. Objetivo: Relatar a vivência obtida pelos ligantes durante operíodo de reativação da liga acadêmica e suas atividades iniciais. Relato: Por meio dos pilares de "Ensino, Pesquisa e Extensão", osligantes tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades de escuta, comunicação e articulação de uma equipe multidisciplinar. Os temas propostos para discussão perpassaram por: fundamentos da saúde coletiva - princípios, diretrizes e bases legais; participação social no SUS; violências institucionais; promoção de saúde; determinantes sociais e enfrentamento de práticas discriminatórias. A partir de metodologias ativas distintas, que visam ampliar o olhar dos discentes envolvidos sobre a atuação na saúde coletiva e sua possibilidade de transformação social, houve a simbiose entre teoria e *práxis*, fundamentais no processo de formação. Considerações finais: A experiência na liga revalida a importância do contato com vivências e trocas diversas ao que tange o Sistema Único de Saúde, seja este entre discentes de cursos ou universidades distintos ou entre academia e comunidade, que serão, indubitavelmente importantes para a construção da jornada acadêmica e profissional como futuros trabalhadores da saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública; Sistema Único deSaúde.

DESAFIOS NA PADRONIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRÂNIO: UMAANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A BAHIA E OUTRAS REGIÕES DO BRASIL.

Autores: Maria da Conceição Cavalcanti de Figueiredo Vilaboim, Ana Beatriz Castro Pereira, Vinicius Rodrigues Oliveira Alves, Marcus Eduardo de Jesus Oliveira,Rafael Bastos Santos

Resumo: Introdução: A tomografia computadorizada (TC) é um método de diagnóstico amplamente utilizado na prática clínica. Em razão da sua acessibilidade e rapidez, é o exame de escolha em emergências, como o trauma cranioencefálico. Porém, a padronização dos protocolos de TC pode variar entre regiões, afetando a precisão dos diagnósticos. Essas divergências destacam aimportância da comparação sistemática entreas regiões brasileiras, como a Bahia, para garantir o acesso equitativo a serviços e diagnósticos de alta qualidade. Objetivo: Comparar os protocolos e práticas de TC de crânio na Bahia e em outras regiões do Brasil quanto aos procedimentos adotados, identificando possíveis variações, fatores quecontribuem para tal fenômeno e os seus impactos. Métodos: Trata-se de uma revisãointegrativa nas bases de dados PUBMED, SCIELO, dados da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESABE), no período de 2019 e 2024, com os descritores “Computed Temography”, “Stroke”, “Traumatic brain injury”, “Diagnostic neural”, “Salvador”, “Brazil”. Encontrou-se 17 artigos sendo utilizados apenas 9. Resultados: Nota-se a importância da TC de crânio na identificação precoce de condições como AVEs e tumores cerebrais. Todavia, há uma discrepância na formação de neurologistas entre regiões do Brasil, especialmente no Norte e Nordeste. Na Bahia, apenas um número limitado de vagas de residência médica é oferecido para neurocirurgia e neurologia, apesar da alta demanda. Os pedidos de neurocirurgia e tomografia computadorizada são os mais frequentes nos departamentos de emergência, mas a escassez de especialistaspode levar a erros de diagnóstico. Apesar dos investimentos em equipamentos de imagem, a distribuição desigual de recursos de saúde e a falta de especialistas prejudicam o acessoaos cuidados adequados. Conclusão: Embora exista um padrão de protocolo paraTC, a falta de especialistas e a distribuição desigual de recursos comprometem a qualidade dos serviços de saúde na Bahia eem outras regiões do Brasil.

Palavras-chave: Tomografia computadorizada, crânio, neurologia, radiologia

INFISIO – EXPERIÊNCIA EXTRAMURO

Autores: José Eduardo Palmeira de Queiroz Filho, Alexandre Rocha de Castro Cardoso,Pedro Freitas Machado Muniz, Glaucia Souza Medeiros Santos, Mayra Castro deMatos Sousa, Selena Márcia Dubois Mendes, Maira Carvalho Macedo

Resumo: Introdução: O programa de extensão INFISIO tem como parte fundamental a atividade extramuro, que busca compartilhar com a população, conhecimentos adquiridos na universidade fora do ambiente acadêmico. Em colaboração com a associação HTLVIDA, foi realizada, no sábado 28/09/2024, na movimentada estação Lapa, uma ação social dedicada à conscientização sobre o HTLV. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada durante o encontro visando a conscientização sobre o HTLV. Relato: A atividade consistiu na exposição de cartazes informativos, na distribuição de panfletos educativos e na promoção de diálogos com os transeuntes, onde pudemos disseminar o conhecimento sobre o HTLV, as suas repercussões e como se prevenir. A ação foi de grande valia para disseminação do conhecimento acerca do tema, com diversos questionamentos feitos pela população e interesse dos mesmo, sendo assim, o objetivo da ação foi alcançado. Foram disponibilizados preservativos masculinos e femininos de forma gratuita, enfatizando a importância da proteção para a prevenção de ISTs. Todos osparticipantes relataram a experiência como enriquecedora e benéfica, com uma sinergia entre os pacientes, extensionistas e a população que transitava pela estação. Considerações Finais: A experiência foi extremamente gratificante, não apenas por trazer benefícios à sociedade, mas também por proporcionar um senso de realização aos alunos. O ato de dialogar com as pessoas e compartilhar informações também proporcionou um aprendizado valioso sobre a importância daeducação em saúde e a necessidade de desmistificar doenças infecciosas como o HTLV. Essa vivência reforçou a relevância da atuação social dos estudantes de saúde e a necessidade de iniciativas que promovam a visibilidade e a compreensão sobre doenças frequentemente negligenciadas.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Fisioterapia, Extensão, HTLV.

REDES CANDEAL: EXPERIÊNCIAS DE GRUPALIDADE NO CUIDADOEM SAÚDE

Autores: Stephanie Silva Teixeira, Bianca Luz Vasconcelos Santos, Luisa Malvar de Castro, Maria Eduarda Jesuino Andrade Marins, Victor Araújo Souza, Yasmin CostaCardoso, Gerfson Moreira Oliveira

Resumo: Introdução:O componente curricular Prática Interprofissional em Saúde (PIS), que se desenvolve através do Projeto Candeal, revelou-se uma experiência enriquecedora para o desenvolvimento acadêmico e formação profissionaldos discentes. O Projeto de Extensão Redes Candeal possibilitouo retorno desses estudantes para aperfeiçoar suas habilidades, preparando-os para a complexidade do trabalho em rede na atenção à saúde. Objetivo(s): Apresentar as vivências de atuais apoiadores e apoiadoras do Projeto Redes Candeal, tanto enquanto membros do Projeto de Extensão como discentes que passaram pelo componente PIS. Relato: O componente PIS permitiu os discentes discutirem, planejarem e realizarem dinâmicas em equipe com foco na educação em saúde na comunidade. Foram desenvolvidas habilidades de colaboração entre os estudantes, responsabilidade perante grupo e compartilhamento de diferentes ideias e pensamentos. A colaboração com colegas de diversas graduações fortaleceu a importância do trabalho interdisciplinar einterprofissional no cuidado em saúde. A partir dessa vivência, os atuais membros da extensão Redes Candeal retornaram ao projeto não apenaspara aprimorar essas habilidades, como também para assumir o papel deapoiador. Os extensionistas têm observado que as competências são muito mais atitudinais do que de saber específico. Atitudes essas como: proatividade, ser facilitador e mediador das discussões, resolver conflitos, sugerir e tomar decisões de forma compartilhada, por exemplo.Compreende-se também a importância do vínculo, em que a potência doapoiador depende da qualidade da interação que se estabelece com o grupo. Considerações finais: A imersão no Projeto Redes Candeal tem reforçado a importância da escuta atenciosa, do acolhimento e, principalmente, a potencialidade do trabalho em rede no cuidado em saúde, fundamentais para a formação dos discentes como futuros profissionais da saúde. O compromisso é continuar contribuindo para o projeto e aperfeiçoando competências, coma expectativa de impactar positivamente a comunidade e aprender com ela.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Educação Interprofissional; Conhecimentos,Atitudes e Prática em Saúde

CORRELAÇÃO ENTRE HORAS DE PRÁTICA ESPORTIVA E DESEMPENHO EM ATLETAS DA CLASSEDE VELA OPTIMIST NO RANKING BRASILEIRO DE 2024.

Autores: Ana Luiza Rêgo Dias, Eric Bispo dos Santos Camargo, Caio de Almeida Wanderley, Diego Fernandez Romero, Aila Bianca Santana Sodré, Daniell Lima Costa Muniz

Resumo: Introdução: O volume é uma das variáveis do treinamento, que exerce influência nas respostas fisiológicas ao exercício, o que pode representarinfluência na performance do atleta de alto rendimento. No caso da classe Optimist, categoria do iatismo (voltada para jovens de 8 a 15 anos), ainda não há estudos acerca da temática. Objetivo: Este estudo visa analisar a correlação entre a colocação dos atletas no ranking nacional da classe Optimist em 2024, horas de treino por sessão e horas semanais de treino. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional de corte transversal. Apartir de entrevista, foi questionado aos voluntários o número de treinos técnicos por semana e a duração de cada sessão (em horas). A partir desses dados, foi calculado o volume semanal de treinamento, em horas. O projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução nº 466/12 do CNS. A colocação dos atletas no ranking nacional foi obtida por meio de dados de acesso público. Os coeficientesde correlação foram calculados através do teste de Spearman, a normalidade dos dados foi calculada a partir do teste de Shapiro-Wilk e o nível de significância foi estabelecido em 95%. As análises foram realizadas no software Jamovi versão 2.6.13. Resultados: Foram incluídos 60 voluntários (n = 60) nas análises. As variáveis de horas/sessão e horas/semana não apresentaram distribuição normal ($p < 0,001$ e $p = 0,04$, respectivamente). A correlação entre volume semanal detreino e colocação no ranking não apresentou significância estatística ($p = 0,108$). Já com relação ao tempo de treino por sessão, foi encontrada significância ($p = 0,03$), com baixo coeficiente de correlação ($r = -0,356$). Conclusão: Existe fraca associação negativa entre colocação no ranking e tempo de treinamento por sessão, mas não se apresenta associação entre desempenho e volume semanal de treinos.

Palavras-chave: Vela, Treinamento Desportivo, Exercício Físico.

CRIAÇÃO DE UM PODCAST COMO PROJETO TRANSMÍDIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA PARADEMOCRATIZAR O ACESSO À INFORMAÇÃO

Autores: Dandara Morgana Souza Nunes Dias, Brenda Cerqueira Menezes, Júlio César Silva de Azevedo, Karine de Souza Oliveira Santana

Resumo: Introdução: Os Podcasts são publicações digitais em formato de áudio ou vídeo. Sua transmissão possui regularidade e conta com a facilidade de baixar, armazenar e compartilhar o arquivo, logo, otimizando o tempo e aumentando a produtividade do ouvinte com o conteúdo. A liga acadêmica desaúde coletiva (LIGASCO) traz como principal proposta o projeto multimídia "podcast podsussa", que visa ampliar o nicho de conhecimento da área da saúde coletiva e democratizar as informaçõespor meio de estudos científicos, contribuições de sujeitos fora da comunidade acadêmica, além de profissionais e discentes da área da saúde em diálogos sobre o tema do episódio em pauta. Objetivo: Descrever a experiência dos discentes na estruturação de um audiovisual como devolutiva acadêmica à comunidade. Relato: A idealização do projeto surgiu através de discussões sob a perspectiva de entender e compartilhar olhares distintos sobre saúde e suas formas de representação. Pessoas de diferentes contextos foram entrevistadas sobre suas concepções de saúde, sua compreensão sobre o SUS e a sua relação com os serviços disponíveis. A partir dessas interações foi possível perceber a subjetividade do fazer em saúde, o que impacta na nossa formação profissional, ao reconhecer as multidimensionalidades do cuidar. Outrossim, o podcast unifica todos os pontos que que contempla a tríplice da pesquisa, ensino e extensão. O projeto irá acontecer de maneira contínua em paralelo às atividades da liga acadêmica, atualmente com um episódio disponível para toda comunidade por uma plataforma de vídeo gratuita. Considerações finais: A experiência do podcast, tornou-se um alicerce quanto aoenvolvimento da liga e atuação na divisão de tarefas para fazer o projeto sair do campo das ideias, validando a importância do contato com vivências e trocas diversas ao que tange o Sistema Único de Saúde, seja este entre discentes de cursos ou universidades distintas ou entre academia e comunidade.

Palavras-chave: Estratégias de Saúde; Recursos Audiovisuais; Sistema Único deSaúde.

CAPACITAÇÃO DE PESQUISA EM DATASUS: UM RELATO DEEXPERIÊNCIA

Autores: Vinícius Freire Regis Borges, Rafael Carneiro de Lélis

Resumo: Introdução: Levando em consideração a necessidade contínua do autodesenvolvimento dos estudantes de medicina, para uma formação mais completa dos saberes científicos, a liga acadêmica organizou uma capacitação de pesquisa para fornecer aos ligantes essa habilidade, no quesito do DataSUS. Objetivo: Relatar uma capacitação de pesquisa oferecida pela liga acadêmica aos seu ligantes, com foco no desenvolvimento de habilidades científicas. Relato: A atividade ocorreu de forma presencial na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), unidade de Brotas, na qual a liga acadêmica realizou essa capacitação. Os estudantes de medicina que ingressaram na liga acadêmica, naquele semestre, tiveram a oportunidade de aprender sobre as ferramentas do DataSUS e como utilizá-las de maneira correta. Os alunos aprenderam sobre a importância das ferramentas da plataforma, como o "TABNET", e a utilizar os marcadores, e ferramentas de busca para elaboração de trabalhos acadêmicos. A atividade aconteceu pela manhã e os alunos tiveram um tempo para poder praticar nos computadores do laboratório, os conhecimentos ali adquiridos. Dessa forma, os universitários puderam entender como acessar, interpretar e utilizar dados em benefício do conhecimento científico e da saúde pública, além de tirar dúvidas pertinentes sobre a produção de artigos acadêmicos. Considerações finais: Essa capacitação foi extremamente importante para os ingressos da liga acadêmica, pois muitos tiveram o seu primeiro contato com a pesquisa e puderam realizar trabalhos que foram aprovadosem congressos e eventos científicos, o que possibilitou o crescimento e desenvolvimento desses estudantes, algo que persistirá ao longo do trajeto acadêmico e profissional dessas pessoas. Além disso, há um reforço dos princípios que norteiam a instituição como o estudo continuadoe a pesquisa, de modo que contribua numa formação mais completa desses estudantes da área da saúde.

Palavras-chave: Promoção da pesquisa, Guia de estudo, Estudantes de medicina, Aula

O USO DE ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIAPARA ESTUDO NA MONITORIA DE HISTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Cláudia Andrade Britto, Ana Beatriz de Oliveira Torres, Maria Gabriella Santos Freitas, Enzo Thor Almeida dos Santos, Adriana Pedrosa Moura, Mabel Barbosa Esteves

Resumo: Introdução: O uso de estações de aprendizagem pela monitoria de Biomorfofuncional I e II – Fundamentos Microscópicos, Aspectos Teciduais (Histologia), é uma estratégia para a aplicação da metodologia ativa dentro do componente. Os materiais são confeccionados e aplicados com o intuito de auxiliarna aprendizagem e fixação do conhecimento do aluno durante as aulas, incentivando-o a estudar o conteúdo com antecedência para realizar as atividades. Objetivos: Relatar a experiência de monitores e supervisores na elaboração e aplicação de estações de aprendizagem para alunos do componente curricular de Biomorfofuncional. Relato: As estações de aprendizagem são produzidas semanalmente pelos monitores do componente de Histologia, de acordo com o conteúdo a ser estudado pelos discentes. São selecionados três focos de aprendizagem, que representem os pontos de maior dificuldade ou de importância para o estudo daquela semana, e aplicadas atividades de forma rotacional entre grupos de estudantes, como verdadeiras estações. As atividades contêm fotografias de lâminas histológicas, imagens esquemáticas retiradas de livros, conceitos teóricos, comandos e questões que auxiliam os estudantes a consolidarem o saber conceituando a função e composição, além de identificar as estruturas apresentadas, sempre amparados pelos monitores. As estações são realizadas no início da aula, como sala de aula invertida visando instigar o estudo prévio do que será abordado pelo docente em seguida. Ademais, por serem trabalhadas em grupos, estimulam o diálogo e a troca de conhecimentos entre os estudantes. Considerações finais: As estações de aprendizagem são uma estratégia útil para o ensino da Histologia, pois estimulam o estudo prévio e cooperação entre discentes. Além disso, são importantes para melhor fixação dos conteúdos, sendo consideradas facilitadoras para compreensão e retenção do saber. Portanto, a utilização de estações de aprendizagem é uma ferramenta importante para os discentes, com grande potencial de impacto em seu aprendizado.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ensino; Estações; Histologia

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS NASCIDOS VIVOS COM ESPINHA BÍFIDA NO ESTADO DABAHIA, ENTRE 2002 E 2022

Autores: Maria da Conceição Cavalcanti de Figueiredo Vilaboim, Ana Beatriz Castro Pereira, Vinicius Rodrigues Oliveira Alves, Marcus Eduardo de Jesus Oliveira,Rafael Bastos Santos

Resumo: Introdução: A mielomeningocele fetal (espinha bífida) é uma anomalia congênita, resultante de um defeito no fechamento das estruturas que protegem a coluna vertebral, deixando a medula exposta, podendo provocar déficit neurológicos e motores. O tratamento é cirúrgico, sendo que quanto mais precoce a identificação, melhor o prognóstico. Portanto, o estudo epidemiológico da espinha bífida tem relevância para o aprimoramento da compreensão dos padrões de ocorrência e das tendências da doença. Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico da Mielomeningocele fetal, na Bahia, entre 2002 a 2022. Metodologia: Estudo analítico transversal, descritivo, feito com dadossobre nascidos vivos com espinha bífida, entre 2002 e 2022, no Estado daBahia. As informações foram coletadas no DATASUS, no Ministério da Saúde, por meio do aplicativo TABNET. Resultados: No intervalo analisado, foram notificados 556 casos de espinha bífida em neonatais, sendo a maioria do sexo masculino (53,59%). Em relação à raça/cor, houve mais ocorrência em pardos (73,74%),seguido de brancos (11,87%) e pretos (9,71%). Para mais, em relação à idade da mãe, a faixa etária prevalente é de 20 a 24 anos (24,82%), seguida de 25 a 29 (22,66%) e 30 a 34 (18,88%). No que tange ao APGARno 1º minuto, 54,67% apresentaram o valor na escala de 8 a 10; 21,22% pontuaram 6 a 7; e 13,66% e 5,93% marcaram 3 a 5 e 0 a 2, respectivamente. Conclusão: Portanto, observa-se uma quantidade expressiva de acometidos pela Mielomeningocele fetal. Notou-se uma prevalência no sexo masculino, além da significativa representação dos pardos em relação a raça/cor, sendo grande parte nascidos de mães com 20 a 24 anos. Outrossim, não obstante aproximadamente metade pontuou 8 a 10no APGAR no 1º minuto, uma quantidade expressiva de neonatos que nãoatingiram o valor esperado.

Palavras-chave: Análise epidemiológica, Epidemiologia, Espinha Bífida, Bahia, Mielomeningocele fetal

RELATO DE EXPERIÊNCIA - OFICINA DE INTERPRETAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES (OIEC)

Autores: Átila Santos da Paixão, Anna Paula de Souza Martins, Fernanda Carvalho AlvimAlves, Henrique de Senna Menezes, Raquel Bispo Silva, Ana Clara Rezende Hassegawa Santos, Amanda Gadelha Prysthon de Mello

Resumo: Introdução: O hemograma oferece uma análise panorâmica da condição de saúde geral do indivíduo, sendo um exame barato, de fácil execução e amplamente disponível. Ademais, tem como objetivo orientar os médicos aidentificarem precocemente os pacientes de alto risco, necessitando uma boa interpretação dos resultados do exame e do contexto clínico para a melhor conduta possível. Assim, é imprescindível a consolidação dos conteúdos básicos de interpretação de exames complementares, sobretudo do hemograma, durante a formação em medicina. Objetivos: Relatar a experiência vivenciada na Oficina de Interpretação de Exames Complementares (OIEC), realizada em Salvador-BA. Relato da experiência: A oficina foi realizada no dia 17/05/2024 das 17:00 às 21:00, com 28 inscritos presentes. A ação foi dividida em uma parte teórica e prática, em que a parte teórica abordou os conceitos básicos do hemograma e a interpretação dos resultados para além dos valores de referência. Depois, foi ministrada uma aula de anemias, sendo uma aplicação clínica do exposto na aula anterior. Posteriormente, a oficina foi finalizada com a parte prática, com uma discussão de casos clínicos com os participantes. No final, foi realizado outro questionário sobre o nível deconhecimento dos participantes sobre hemograma, em uma escala de 0 a 10. Nesse sentido, o número de alunos que avaliaram o seu conhecimentoem uma nota maior ou igual a 6 antes da ação foi de 32,2% e, após a atividade, esse número subiu para 92,8%. Conclusão: Destarte, a oficina configurou-se como uma iniciativa fundamental para o aprimoramento do raciocínio clínico a partir do estudo do hemograma, um exame de rotina amplamente utilizado no âmbito da saúde. Logo, a ação atingiu seu objetivo com êxito, ao capacitar os estudantes para uma efetiva interpretação do hemograma, ultrapassando os valores de referência, e aplicando de forma prática, no entendimento das manifestações clínicas da anemia.

Palavras-chave: Análise Clínica, Diagnóstico Laboratorial, Educação Médica,Aprendizagem contextualizada

CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS NAS DISFUNÇÕES VASCULARES:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Victoria de Amorim Oliveira, Gleidson Jardel Pereira Ribeiro, Nalanda Neiva Rosade Jesus, Agata Caroline Santos Freitas, Giovana Bergheme Franciscon de Lemos

Resumo: Introdução: As disfunções vasculares representam um conjunto de condições que afetam a circulação sanguínea e linfática, impactando diretamente a saúde e qualidade de vida dos pacientes. Entre as principais disfunções, destacam-se a insuficiência venosa e o linfedema, que são responsáveis por edema, fraqueza muscular, e dor podendo causar complicações como úlceras e limitações de mobilidade. Objetivo: Descrever a atuação da fisioterapia dermatofuncional nas disfunções vasculares. Relato: Na área de Dermatofuncional o fisioterapeuta é responsável por reabilitar disfunções relacionadas ao aparelho tegumentar e sistemas adjacentes, como por exemplo o linfático. O programa de extensão INFISIO de assistência para pacientes com HTLV, possibilita a atuação do discenteno tratamento de repercussões funcionais em pacientes com Linfedema (primário esecundário) e insuficiência venosa. Tratamos diferentes pacientes que apresentam edema, dor, úlceras e limitações funcionais advindas de distúrbios vasculares. As condutas utilizadas têm um papel fundamental na reabilitação funcional e prevenção de agravamentos, abrangendo técnicas para melhorar a circulação sanguínea e linfática, entre elas: terapia compressiva complexa, cinesioterapia ativa, drenagem linfática manual, compressão pneumática intermitente; utilização de recursos eletrotermofototerapêuticos, para modulação da dor, do processo inflamatório e reparo tecidual; e a indispensável educação em saúde por meio da orientação de cuidados com a pele, para melhorar a qualidade da mesma assim acelerando a recuperação e evitando complicações. Participar dessa extensão tem sido uma experiência riquíssima, pois, além do aprendizado e integração com outras áreas da fisioterapia, possibilita o contato direto com o paciente, aonde podemos acompanhar sua evolução empregando um tratamento individualizado, proporcionando bem estar e qualidade de vida para o mesmo. Considerações Finais: A fisioterapia tem um papel crucial no tratamento das disfunções vasculares, possibilitando a recuperação e prevenção de agravos, melhorando a circulação, diminuindo a quantidade de líquido intersticial, evitando assim o enfraquecimento da pele, lesões e perda funcional.

Palavras-chave: Fisioterapia, Disfunções vasculares, Compressão, Tratamento

USO DE ROTEIROS DE ESTUDOS POR DISCENTES DE UMA ESCOLADE MEDICINA NA BAHIA COMO ESTRATÉGIA DE SUPORTE HISTOLÓGICO AOS CASOS CLÍNICOS APRESENTADOS NAS SESSÕES TUTORIAIS.

Autores: Ana Beatriz de Oliveira Torres, Enzo Thor Almeida dos Santos, Maria Gabriella Santos Freitas, Cláudia Andrade Britto, Adriana Pedrosa Moura, Mabel BarbosaEsteves

Resumo: Introdução: Os roteiros de estudos elaborados pelos monitores e revisados pelos supervisores de Biomorfofuncional II – Aspectos Teciduaisse caracterizam como estratégias balizadoras do estudo do componente curricular que embasa e suporta, sob o ponto de vista histológico, o caso clínico apresentado na sessão tutorial semanal dos estudantes de medicina. Objetivos: Relatar a experiência do uso e aceitação de roteiros no ensino do componente Biomorfofuncional II -Aspectos Teciduais para estudantes de medicina do ciclo básico. Relato de experiência: Os roteiros constituem breves resumos acerca dos conteúdos histológicos presentes no caso clínico aberto durante a sessão tutorial com intuito deorientar o estudo dos discentes, facilitando a compreensão dos conteúdos implícitos na situação problema sendo enviados no formato digital via grupo de estudos de uma rede social. Relatos informais na sala de aula e nos grupos sociais apontavam o roteiro como importante estratégia auxiliadora nos estudos sendo utilizados, ainda durante as aulas como forma de acompanhar o conteúdo, dirimir dúvidas e como objeto de revisão do componente curricular. Para melhor embasamento desses dados, foi feito um estudo piloto sobre a percepção desses roteiros por umgrupo aleatório com 12 estudantes regularmente matriculados no componente curricular. 75% deles utilizam como material complementar para as aulas e 83% os utilizam para revisão de provas. 91% afirmaram que os roteiros ajudam na fixação do conteúdo e 100% recomendaram os roteiros para outros estudantes. Sobre o impacto na gestão do tempo, 41,7% dos estudantes relataram que os roteiros melhoram muito, 41,7%melhora um pouco e para 16,6% não interfere no tempo. Considerações Finais: A utilização de roteiros de estudo pode ser um recurso extremamente útil para direcionar o ensino do componente, atuando comoum mecanismo auxiliar na compreensão e entendimento do conteúdo sendo um aliado no aprendizado de qualquer componente curricular.

Palavras-chave: Histologia, Tutoria, Medicina, Aprendizagem

PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA TRICOMONÍASE VAGINAL NA POPULAÇÃO FEMININA: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A BAHIA E OUTRAS REGIÕES DO BRASIL.

Autores: Maria da Conceição Cavalcanti de Figueiredo Vilaboim, Ana Beatriz Castro Pereira, Vinicius Rodrigues Oliveira Alves, Marcus Eduardo de Jesus Oliveira, Rafael Bastos Santos

Resumo: Introdução: A tricomoníase é uma das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) mais recorrentes, ocasionada pelo protozoário Trichomonas vaginalis. Assim, a tricomoníase vaginal é uma forma específica da infecção que afeta o trato genital feminino e gera sintomascomo corrimento vaginal atípico, dispareunia, coceira e irritação genital. Assim, a Bahia destaca-se como um estado com desafios únicos relacionados à tricomoníase vaginal, dadas suas características socioeconômicas e culturais distintas. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados PUBMED, dados da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESABE) edo Ministério da Saúde, bem como nas regiões indexadas aos portais noperíodo de 2014 a 2024, com os descritores "trichomoniasis", "prevalence","Bahia", "Brazil". Encontrou-se 22 artigos, sendo utilizados 16. Resultados: Nota-se um crescimento dos casos de ISTs, como a tricomoníase, no Brasil, com mais de 4,4 milhões de casos registrados. Nonordeste, e em particular na Bahia, a tricomoníase vaginal é um desafio desaúde, afetando indivíduos de variadas idades, origens socioeconômicas eprincipalmente mulheres jovens adultas. Não obstante dos avanços a despeito da patologia em nível mundial, a sua dinâmica na Bahia ainda carece de investimentos na investigação mais detalhada e de intervençõesdirecionadas. A falta de dados atualizados sobre a prevalência, fatores de risco e acesso aos cuidados de saúde na Bahia é preocupante, sobretudo diante da ausência de vacinas. Portanto, o acesso desigual aos serviços de saúde, a escassez de conscientização e questões culturais relacionadas à saúde sexual são fatores que influenciam a disseminaçãoda patologia e a eficácia das intervenções políticas. Conclusão: A Bahia, cuja população apresenta desigualdades sociais marcantes, expõe empecilhos no controle e na prevenção da tricomoníase vaginal, com números de prevalência alarmantes, mesmo quando comparada às outras regiões do país.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), Tricomoníase Vaginal, Feminino, Bahia, Brasil, Patologias, Prevalência

PERFIL DOS NEONATOS ACOMPANHADOS NA TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU: UMESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Camila Luz Caetano, Mayana de Azevedo Bião de Souza

Resumo: Introdução: O Método Canguru (MC) é uma norma de assistência humanizada aos recém-nascidos (RN) de baixo peso. Composto por três etapas, com a terceira iniciada após alta hospitalar, com o acompanhamento do neonato, clinicamente estável, na Unidade Básica de Saúde. Objetivo: Caracterizar o perfil clínico e sociodemográfico dos neonatos acompanhados na terceira etapa do Método Canguru. Métodos: Estudo transversal retrospectivo de dados secundários, realizado em um hospital de referência no Método, entre o período de outubro a dezembro de 2023. Foram incluídos os prontuários de RN participantes da terceira etapa do MC, internados no período de janeiro a dezembro de 2022, sendo excluidos aqueles que não participaram da terceira etapa. Resultados: Na totalidade, nasceram antes do termo, a maioria eram do sexo masculino e apresentaram baixo peso ao nascimento. Com relação ao ganho de peso na terceira etapa, os neonatos obtiveram peso médio de 3,751g. Ao serem admitidos na terceira etapa, predominou no tipo de dieta o leite materno com a principal via de administração por seio materno, com 71%. Foi verificado maior adesão ao aleitamento materno exclusivo (AME) na alta da terceira etapa, com 87,5%. Não houve necessidade de reinternação hospitalar. O tempo de acompanhamento nas três etapas do MC teve média de 66 dias e o número de consultas ambulatoriais da terceira etapa alcançou média de 3,7 consultas, sendo acompanhados em média por dois meses. Conclusão: A prática da terceira etapa do Método Canguru resultou emimpactos positivos na estabilização dos recém-nascidos, evidenciados pelo aumento de peso e pela promoção e manutenção do aleitamento materno exclusivo,conforme indicam os resultados crescentes tanto na admissão quanto na alta hospitalar.

Palavras-chave: Metodo Canguru; Adesão terapêutica; Recém nascidos.

EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AIDOSOS COM SÍNDROME DEMENCIAL

Autores: Letícia Santana da Silva de Carvalho, Stefanie Luana Ferreira Santos de Assunção, Maria Aparecida Teles Santos, Maria Olívia Sobral Fraga de Medeiros

Resumo: Introdução: Demência é uma condição de natureza crônica e progressiva, com deterioração da função cognitiva, comportamental e funcional, que culmina na perda progressiva da autonomia, gerando dependência e a necessidade de cuidadosespecíficos. Cuidado conota atenção, preocupação e responsabilidade. Tais cuidados, ofertados pela Enfermagem, pautados no conhecimento científico proporciona proteção e preservação da dignidade humana em suas dimensões biopsicossocial-espiritual e culturais. Objetivo: Relatar a experiencia de enfermeiras residentes nos cuidados a pacientes idosos com síndrome demencial em um complexo geriátrico na cidade de Salvador/Ba. Relato: No processo de cuidado fatores de enfrentamento foram identificados, alguns permeavam as necessidades humanas básicas. Estratégias de superação foram estruturadas norteando a assistência de enfermagem. O ponto chave identificado foi construção do vínculo entre a enfermeira/paciente/cuidador pautado na escuta ativa e educação em saúde. Para a recusa alimentar frequente, estabeleceu-se uma rotina de horários e articulado apoio dos cuidadores. Nos episódios de delirium hiperativocom agitação psicomotora, buscou-se o estímulo causador e uma aproximação cuidadosa com toque, tom de voz baixo e calmo, favoreceu a melhora da flutuação cognitiva. Para recusas de banho um diálogo pautado no lúdico com frases convidativas: “Vamos ficar cheiroso para jogar dominó com os amigos”, foram cruciais na mudança da postura. para identificar as queixas físicas e promover o alívio da dor, avaliar as multidimensões com o idoso no centro do cuidado, avaliando expressões faciais, mudanças comportamentais, e alterações na curva dos parâmetros basais dos sinais vitais como pressão arterial, frequência respiratória e pulso. **Considerações finais:** Para um cuidado de enfermagem com qualidade é necessário conhecer as deficiências cognitivas e funcionais de cada paciente, para construir planos de cuidados individualizados, é preciso ter vínculo, escuta ativa, estímulo cognitivo e estratégias lúdicas que permitirão respeitar a autonomia e manter a dignidade do idoso frágil com quadro demencial.

Palavras-chave: Idoso, Demência, Cuidados de Enfermagem

ANÁLISE DE CONSEQUÊNCIAS DAS ARMAS QUÍMICAS NO SISTEMA NERVOSO HUMANO: IMPACTOS NOS SÍTIOS ATIVOS DA ENZIMA ACETILCOLINESTERASE E SUAS IMPLICAÇÕES

Autores: Maria da Conceição Cavalcanti de Figueiredo Vilaboim, Ana Beatriz Castro Pereira, Vinicius Rodrigues Oliveira Alves, Marcus Eduardo de Jesus Oliveira, Rafael Bastos Santos

Resumo: INTRODUÇÃO: As armas químicas representam uma ameaça devastadora ao meio ambiente e à saúde humana, devido, sobretudo, aos seus efeitos nocivos e irreversíveis ao sistema nervoso. Muitos agentes nervosos tóxicos buscam inibir o sítio ativo da enzima acetilcolinesterase, gerando acúmulo do substrato acetilcolina e diversascomplicações nervosas ao indivíduo. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de artigos científicos PUBMED, no período de 2000 a 2024, com os seguintes descritores "Chemical Weapons", "Nervous System", "Diagnostic neural". Foram encontrados 5 artigos, sendo excluído 1 por fuga de tema. RESULTADOS: A acetilcolinesterase é uma enzima que, ao ser liberada na sinapse, quebra o neurotransmissor acetilcolina, fundamental para regular funções do sistema nervoso, como contração muscular e memória. Essa quebra rápida evita que a acetilcolina estimule os receptores por muito tempo, assegurando a transmissãoeficiente dos sinais nervosos. Nessa continuidade, agentes de guerra química e neurotóxicos, como sarin, VX e tabun, possuem um átomo de fósforo quiral, o que leva à formação de um par de isômeros em proporções iguais, resultando na inibição da enzima acetilcolinesterase. Isso leva a uma superestimulação dos receptores de acetilcolina e, assim, procede sintomas como convulsões, paralisias e óbitos, caso não tratado imediatamente. Estudos mostram que a síndrome colinérgica ocorrecom cerca de 50% de inibição da enzima e a morte acontece a partir de 90%, representando riscos fatais. Ademais, a exposição a agentes químicos causa complicações psicológicas, como perda de memória, esquizofrenia e depressão. Após a guerra, de 10 a 20% dos soldados enfrentam ansiedade e pânico.CONCLUSÃO: Os resultados mostram que as armas químicas que afetam o sistema nervoso sãouma grave ameaça à saúde humana e ao meio ambiente. A inibição da enzima acetilcolinesterase por neurotóxicos causa efeitos prejudiciais irreversíveis, até, podendo gerar consequências psicológicas a longo prazo.

Palavras-chave: sistema nervoso, armas químicas, enzima acetilcolinesterase, neurologia, diagnósticos

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM ADULTOS COMRISCO DE SARCOPENIA EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR

Autores: Alexandre Carvalho de Araujo Pinheiro, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias,Robson Santos Santana

Resumo: Introdução: A sarcopenia é caracterizada pelo déficit muscular e pode estar relacionada a nutrição inadequada, inclusive em adultos. Pode levar o indivíduo a restrição de mobilidade e funcionalidade, com impacto na realização das atividades de vida diária e consequentemente na qualidadede vida. Em 2020 no Brasil 22% da população vivia com algum nível de Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN), sendo norte e nordeste as regiões de maior prevalência. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde em adultos com risco de sarcopenia em situação deinsegurança alimentar. Materias e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, unicêntrico, que visa avaliar adultos entre 18 e 59 anos. Os dados serão coletados no Ambulatório Bahiana Saúde. A amostra será por amostragem não probabilística do tipo sequencial. Serão incluindos no estudo indivíduos com risco de sarcopenia em qualquer nível de insegurança alimentar. Excluídos aqueles que possuem fraturas instáveis, amputados de membros inferiores, superiores, doenças neuromusculares, neurológicas e ortopédicas, doenças oncológicas. Instrumentos da Pesquisa: questionários com dados sociodemográficos e clínicos; Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), WHOQOL-Bref, SARC-F e o Global de atividade física, avaliando a insegurança alimentar, qualidade de vida, risco de sarcopenia e nível de atividade física, respectivamente. Aforça de membros superiores será avaliada pelo teste de força de preensão palmar, e de membros inferiores pelo teste de levantar e sentar de cinco repetições. A massa muscular pela bioimpedância e medidas antropométricas. Para avaliação da normalidade das variáveis quantitativas serão considerados os elementos descritivos, estatística inferencial através do teste de Kolmogorov-Smirnov. A associação das variáveis nível de insegurança alimentar e risco de sarcopenia será verificada pelo teste exato de Fisher. Resultados esperados: Espera-se ter o conhecimento do impacto que a sarcopenia e a insegurança alimentar pode ter na qualidade de vida de indivíduos adultos.

Palavras-chave: Sarcopenia; Insegurança alimentar; Qualidade de vida

A EXPERIÊNCIA DO CUIDADO DE TRABALHADORES DE SAÚDE COM AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) NOGRUPO MARIA DA PENHA - PET SAÚDE EQUIDADE

Autores: Samarah Moura Vallari, Luísa Helena Muricy Barreto, Levi Gonzaga Moura,Adriane Dórea Brandão, Rafael Silva dos Santos, Renata Roseghini

Resumo: O Programa de Educação para o Trabalho (PET) é um projeto de integração ensino-serviço-gestão, desde 2013, pautado nas necessidades de mudanças no SUS. Sua atual edição, PET Saúde Equidade Entre-laços, da EBMSP, Fundação Visconde de Cairu e Secretaria Municipal da Saúde de Salvador, tem como um de seuseixos, o grupo Maria da Penha, cuja meta é desenvolver projetos decuidado à saúde mental de trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS, com Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Além das atividades regulares realizadas pelo grupo, comodiscussões temáticas, destaca-se a organização do Espaço de Cuidados em PICS na 2ª Conferência Estadual de Gestão doTrabalho e da Educação na Saúde da Bahia (CEGTES),protagonizada pelos estudantes. A metodologia desta experiência deu-se pela divisão de tarefas entre os componentes do grupo (estudantes, professores e preceptoras). Foram estas: a organização dos profissionais voluntários de PICS, recepção dos atendimentos, suporte aos profissionais, elaboração de material de divulgação das PICS e registro dos atendimentos (auriculoterapia, massoterapia, ventosa, reiki, reflexologia, Ayurveda e aromaterapia). Este registro incluiu dados quantitativos (cor, gênero, idade e vínculo), a serem usados futuramente para a reflexão do grupo sobre o público de trabalhadoras aderentes às PICS. Além dos atendimentos individuais, o grupo organizou uma roda de terapia comunitária integrativa, conduzida por uma profissionalhabilitada, e colheu, a partir desta, impressões sobre a saúdemental e recursos proporcionados pela TCI. Na perspectiva dos estudantes, a vivência experienciada trouxe o desenvolvimento dehabilidades de comunicação, organização do cuidado, escuta e acolhimento , bem como o desenvolvimento do trabalho colaborativo em equipe. Ter contato com um espaço de cuidados em PICS, proporcionou aos estudantes a constatação sobre as demandas de saúde das trabalhadoras atendidas, bem como as possibilidades de cuidado diferenciado que as Práticas Integrativasoferecem.

Palavras-chave: Terapias Complementares; Terapia Alternativa; Sistema Único de Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM DETEMAS SENSÍVEIS NA ÁREA DA SAÚDE EM GRUPOS DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

Autores: Stefanie Luana Ferreira Santos de Assunção, Beatriz dos Santos Sacramento Santos, Thais Nery Franca, Iris Soeiro de Jesus Limeira

Resumo: Introdução: Os grupos de convivência estimulam os idosos no desenvolvimento de maior autonomia, autoestima e promoção da inclusão social. Os facilitadores desses grupos enfrentam desafios devido à abordagem de temáticas sensíveis na área da saúde, pelo fato de que para esses idosos, ter um grupo de referência significa suporte emocional e ambiente de compartilhamento. Objetivo: Descrever dinâmica realizada em grupos de convivência para idosos destacando a importância do desenvolvimento de estratégias de abordagem de temas impactantes na área da saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo e qualitativo, de residentes multiprofissionais em um grupo de convivência para idosos. Resultados: Semanalmente, o trio multiprofissional conduz atividades para o grupo de convivência, onde foirealizado uma dinâmica chamada "Muro da Esperança" com o objetivo de abordar o tema do suicídio em setembro de 2024. Diante desse tema, que mobiliza emocionalmente o público e é cercado por preconceitos dentro deste, tornou-se desafiador a facilitação. Com isso, foi realizada a atividade estimulando os idosos a valorizar da vida, com uma explanação sobre o suicídio e as etiologias, prevenção e sobre a existência do Centro de Valorização da Vida, atrelado a isso, solicitando que cada um deles escrevessem em um papel motivos que são gratos a viver. Após, a maioriados idosos recitaram em voz alta o que escreveram e anexaram no mural com o intuito de sempre relembrá-los sobre a relevância da existência. Em seguida, foram convidados a transitar pela sala ao som da música "Amigo"do cantor Roberto Carlos, momento no qual os idosos se expressaram com palavras e se acolheram através da dança e do abraço. Conclusão: Pôde-se concluir que repensar modelos de desenvolver a abordagem detemas sensíveis nesses grupos, através de estratégias de redirecionamento do foco, constitui uma alternativa eficaz para a conscientização reduzindo os impactos.

Palavras-chave: idosos; estratégias; suicídio

MUDANÇAS SOCIAIS SÃO POSSÍVEIS - AVANÇOS CONSTRUÍDOS APARTIR DO COMPONENTE PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE.

Autores: Judson Carlos Santos Neri Junior, Pedro Pereira Sandes, Luísa Caldeira Rebouças Lauton, Juli Ferreira de Oliveira

Resumo: Introdução: A desigualdade social é um grande desafio para a saúde coletiva, impactando diretamente a qualidade de vida de comunidades marginalizadas. Nesse contexto, a Prática Interprofissional em Saúde (PIS), componente extensionista da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, surge como estratégia de transformação social e formação em saúde democrática. Baseado na educação popular, o PIS promove ambientes colaborativos e humanizadores, incentivando o diálogo e a emancipação social. Entre fevereiro e junho de 2024, estudantes de várias áreas da saúde atuaram com 23 crianças de uma ONG em Pernambués, buscando melhorar sua qualidade de vida e saúde. Objetivo: Explorar os impactos do PIS na saúde e qualidade de vida das crianças atendidas, na construção da cidadania ativa, transformação social e produção de ações de saúde que atendam às necessidades dos envolvidos. Resultado: As ações do PIS trouxeram melhorias significativas na saúde das crianças, inclusão social e cidadania. Destacam-se atividades educativas sobre violência, abuso sexual, direitos das crianças, saúde bucal e educação socioemocional, com impactos positivos reconhecidos pela comunidade. O estímulo à construção de projetos de vida, ao introduzir crianças periféricas à realidade universitária, foi enriquecedor. Os estudantes desenvolveram competências como trabalho em equipe, escuta qualificada, respeito mútuo e compreensão dos efeitos das desigualdades sociais, racismo e violência na saúde infantil. O PIS também promoveu a cidadania ativa, criando espaços de diálogo para a comunidade discutir suas necessidades e buscar soluções. Conclusão: As intervenções do PIS são uma ferramenta de transformaçãosocial, promovendo o empoderamento comunitário e a cidadania. Ao unir educação e cuidado, humaniza as ações, abre caminho para um futuro mais justo, incentiva a participação ativa e fortalece o tecido social, contribuindo para umasociedade mais equânime e uma formação em saúde contextualizada.

Palavras-chave: Saúde coletiva; Cidadania; Inclusão social; Racismo; Educaçãoem saúde.

PERFIL ÁLGICO EM PRATICANTES DE TAEKWONDO

Autores: Eduardo Carvalho Barbosa Costa, Sofia Nunes Boa Sorte, Carlos Eduardo Amaral Oliveira, Bruno Teixeira Goes

Resumo: Introdução: O Taekwondo é uma arte marcial criada na Coreia do Sul, que utiliza técnicas dinâmicas para executar combinações de chutes complexos, necessitando assim de diversas habilidades para ser realizadacom excelência, dentre elas: agilidade, força, velocidade, equilíbrio, flexibilidade e coordenação. O TKD prioriza o contato direto entre os atletas, empregando golpes como chutes e socos, fazendo com que os praticantes estejam sujeitos à diversas lesões desportivas (LD). Como possível consequência dessas lesões está a dor, que é um dos fatores limitantes do desempenho dos praticantes. A dor em atletas de Taekwondoé predominantemente associada a entorses e distensões, ocorrendo principalmente nos membros inferiores. Objetivo: Delinear o perfil de localização, intensidade e interferência da dor na vida de praticantes de Taekwondo. Metodologia: estudo observacional, descritivo, de corte transversal, com amostra não probabilística, composta pela população de alunos matriculados nas academias de Taekwondo de Salvador-BA. Serãoaceitos na pesquisa praticantes com idade igual ou superior a 18 anos, de todas as faixas de graduação, porém com tempo mínimo de treino de 6 meses. O convite aos participantes será divulgado através do método bolade neve e os dados sociodemográficos, esportivos e sobre o perfil de dor serão coletados através de um formulário online com a aplicação do Inventário Breve de Dor (IBD). Os dados serão tabulados e analisados descritivamente através do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 14.0). Todos os participantes assinarão o TCLE antes de participarem da pesquisa. Resultados esperados: É esperado a identificação do perfil de dor, bem como sua interferência nos aspectos de vida dos praticantes de Taekwondo da cidade de Salvador-BA, afim de observar sua localização, intensidade e entender como esta afeta a vida dos praticantes desta modalidade.

Palavras-chave: TaeKwonDo, Dor Aguda, Dor Crônica, Dor Musculoesquelética.

OFUROTERAPIA EM RECÉM-NASCIDOS E LACTENTES PRÉ-TERMOS COM E SEM ENROLAMENTO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CROSSOVER - DADOS PRELIMINARES

Autores: Larissa da Visitação Souza; Carmem Júlia Del Rey Villa Flor; Mayana de Azevedo Bião de Souza; Michele de Santana Queiroz; Tatiane Falcão dos Santos Albergaria.

Resumo: INTRODUÇÃO: A ofuroterapia consiste em uma modalidade da hidroterapia, em que estudos atuais apontam diversos desfechos favoráveis ao recém-nascido pré- termo (RNPT). OBJETIVO: Avaliar se há superioridade nos efeitos da ofuroterapia realizada com a técnica de enrolamento. MÉTODO: Ensaio clínico randomizado, crossover, com cegamento. Foram incluídos recém-nascidos e lactente pré-termo acima de 32 semanas de idade corrigida, com estabilidade dos parâmetros fisiológicos. O projeto foi aprovado pelo CAAE58303622.8.0000.5028.O mesmo participante da pesquisa foi submetido àintervenção com e sem o enrolamento, com intervalo entre de 48hs entre elas,sendo definido a ordem das intervenções através de sorteio. Foi utilizado oTeste exato de Wilcoxon pareado para comparar as variáveis em relação ao tipo de intervenção nos diferentes momentos de avaliação. Adotou-se um nívelde significância de 0,05. RESULTADOS: A quantidade de RNPT que até o momento contemplaram os critérios de elegibilidade, foi um total de 8. Em sua grande maioria foram do sexo feminino 75% (n=6) e parto cesárea 75% (n=6). Apresentaram uma mediana de 33semanas para idade gestacional, 50% nasceram com menos de 2kg (mediana=1812g) e estavam com menos de 20 dias de vida no dia da coleta. Foi possível observar que a FC se mostrou crescente em ambos os grupos tendo um maior destaque no grupo sem enrolamento [141,5 - 151,5]. A FR no grupo sem enrolamento após a intervenção se mostrou com uma redução mais notória [52,5 - 45]. A SpO2 em ambos os grupos aumentou, sendo maior no grupo com enrolamento [97- 99]. A variável temperatura obteve diferença em ambas as intervenções com p (0,03). CONCLUSÃO: E visível que a realização da ofuroterapia traz benefícios para o RNPT em relação aos seus aspectos clínicos ehemodinâmicos. Contudo, não foram obtidos dados estatisticamente significativos para comprovar a superioridade da intervenção com o enrolamento.

Palavras-chave: Hidroterapia, Recém-nascido prematuro, Hospitalização.

TER SAÚDE - PROGRAMA DE RÁDIO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Autores: Rafael Carneiro de Lélis

Resumo: Introdução: Em um período em que se discute fake news e desinformação em saúde, estratégias para o seu combate surgem como enfrentamento e resposta à valorização da ciência. Objetivo(s): Este relato de experiência visa apresentar o programa de rádio Ter Saúde como programa educativo. Relato da extensão: O programa Ter Saúde teve início a partir da iniciativa de dois médicos atuantes em estratégia de saúde da família que perceberam a necessidade de comunicar com a população além dos consultórios. O programa acontece quinzenalmente nas terças-feiras, com duração de uma hora, selecionando temas relevantes para serem apresentados à comunidade. Pelo fato de acontecer em tempo real, os ouvintes têm a oportunidade de enviar mensagens e, até mesmo, entrar ao vivo na transmissão para esclarecerdúvidas e contribuir com o tema do dia. A escolha do tema fica a critério deassuntos que estão na mídia e/ou temas escolhidos por uma representante líder que costuma participar do programa com questionamentos do "saber popular". Além dos médicos e representante comunitária, estudantes de medicina do internato rural também participam do programa. Considerações finais: Após mais um ano de realização do programa, percebe-se que ele atende o propósito de disseminar a boa informação em saúde por meio da interação do público. Muitos esclarecimentos puderam ser sanados em tempo real, bem como a realização de orientações acerca dos principais problemas de saúde e "convites" ao cuidado pessoal. Além disso, esta experiência permite ao estudante da graduação uma excelente oportunidade para se aproximar da comunidade e compreender a importância da comunicação em saúde.

Palavras-chave: Rádio; Comunicação em Saúde; Serviços de Saúde Comunitária; Ciência, Tecnologia e Sociedade; Medicina de Família e Comunidade.

VISITA TÉCNICA OBSERVACIONAL DE GRADUANDOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Hynara de Andrade Oliveira, Diana Reis Santos Sousa, Mikael Endraos Albuquerque, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro

Resumo: Introdução: A formação em Fisioterapia requer a integração precoce de teoria e prática, especialmente para o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício profissional. As visitas técnicas observacionais permitem que alunos degraduação tenham o primeiro contato com o ambiente clínico e os desafios reais daprática fisioterapêutica. Objetivo: descrever a experiência de alunos do primeiro semestre de Fisioterapia durante uma visita técnica observacional, destacando aprendizados adquiridos e impacto no desenvolvimento das competências essenciais para a formação. Relato: a visita técnica ocorreu em setembro de 2024 em uma Clínica de Fisioterapia. Os alunos foram recebidos pelo fisioterapeuta e preceptor da clínica, e observaram sessões de atendimento fisioterapêutico na área de ortopedia. Os graduandos participaram de atividades práticas que abordaram a anatomia da pelve e do joelho, e avaliação do Ligamento Cruzado Anterior. Também realizaram o acompanhamento do atendimento de paciente que apresentava dores no quadril e lombar, além de uma leve dismetria. A equipe conduziu testes de mobilidade e discutiu hipóteses de diagnóstico com os alunos. Após a avaliação, o preceptor aprofundou as explicações, e a dinâmica foi concluída com um produtivo quiz interativo. Além disso, os alunos puderam esclarecer dúvidas com o profissional, que explicou o raciocínio clínico por trás de suas decisões e a importância do acompanhamento ético e humanizado no cuidado com o paciente. A experiência permitiu uma reflexão sobre a importância da empatia, da comunicação e da postura profissional na prática clínica. Considerações finais: a visita técnica observacional proporcionou aos estudantes uma visão concreta sobre a prática dafisioterapia e importância dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Foi uma experiência enriquecedora, que contribuiu para ampliar a motivação dos estudantes e o comprometimento com sua formação. Atividades como essa são fundamentais para uma formação integral e preparatória para os desafios da carreira em Fisioterapia.

Palavras-chave: Especialidades de Fisioterapia, Competência Profissional, PráticaProfissional

METODOLOGIAS ATIVAS NO ESTUDO DA FISIOLOGIA EBIOQUÍMICA

Autores: Marília Campos e Silva Dias, Juliana Fraga Vasconcelos

Introdução: A monitoria acadêmica é uma ferramenta pedagógica fundamentalpara o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula especialmente em disciplinas complexas como a Fisiologia e a Bioquímica. Nesse contexto, a utilização de técnicas inovadoras pode contribuir para aumentar o engajamento dos estudantes e facilitar o aprendizado. Objetivo: Relatar a experiência da monitoria de Biofunção I na utilização de gamificação para o estudo da Fisiologia e Bioquímica. Relato: Este relato de experiência descreve a implementação da gamificação na monitoria de Fisiologia e Bioquímica para estudantes do curso de Medicina na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, abordando seus impactos e resultados. A gameficação através do uso de quizz, rato virtual, simulação de caso clínico e estímulo a produção de jogos, paródias e afins, criou um ambiente mais dinâmico e atrativo, aumentando o envolvimento dos alunos nas atividades. A repetição de conceitos através de atividades lúdicas e interativas facilitou a memorização e a compreensão dos tópicos abordados. Além disso, a introdução de elementos de jogos, como pontuações, recompensas e desafios, fez com que os estudantes se tornassem mais motivados a participar ativamente e acompanhar o conteúdo. Não apenas monitores e professores foram impactados positivamente, mas a percepção dos alunos também foi positiva emrelação a gameficação. Considerações finais: A natureza lúdica das atividades tornou o ambiente de aprendizado menos estressante e mais acolhedor, além de permitir um diagnóstico rápido que guiou intervenções mais eficazes e personalizadas.

Palavras-chave: metodologia ativa, monitoria, fisiologia.

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE POLIMORFISMOS NO GENE DA CADEIA PESADA DA MIOGLOBINA 9 EM INDIVÍDUOS EM HEMODIÁLISE NA CIDADE DE SALVADOR-BA

Autores: Eduardo Victor Silva Carvalho, Dona Jeanne Alladagbin, Geraldo Gileno de SáOliveira, Washington Luis Conrado dos Santos, Carlos Gustavo Regis da Silva

Resumo: As Doenças Renais Crônicas (DRCs) são um grupo heterogêneo de doenças caracterizadas por alterações funcionais e/ou morfológicas renais por mais de três meses. Polimorfismos no gene MYH9, que codifica a isoforma A da cadeia pesada tipo II da miosina não muscular, estão possivelmente associados a piores prognósticos. Na população afrodescendente dos EUA, a incidência de insuficiência renal foi identificada quatro vezes maior em relação à de ascendência europeia, com maior frequência dos alelos GG, CC, GG e TT nos polimorfismos rs4821480, rs2032487, rs5750250 e rs3752462, respectivamente, nessa mesma população. Já em comparação a população de ascendência europeia, os alelos TT, TT, AA e CC são predominantes nos mesmos polimorfismos. Este estudo visa avaliar os polimorfismos rs4821480, rs2032487, rs5750250 e rs3752462 no gene MYH9 em pacientes em hemodiálise na cidade de Salvador. Os pacientes foram selecionados nos hospitais Ana Nery, Geral Roberto Santos e no Instituto de Nefrologia e Diálise de Salvador, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Três amplificações de DNA por PCR foram realizadas: uma contendo os polimorfismos rs4821480 e rs2032487, outra para o rs5750250 e uma para o rs3752462. As sequências foram determinadas por sequenciamento em eletroforese capilar na Plataforma Tecnológica da Fiocruz Bahia. Foram testadas 28 amostras, todas amplificadas para os quatro polimorfismos, e apresentando DNA amplificado no tamanho esperado. Até o momento, 15 dessas amostras foram genotipadas, mostrando 60% de homozigose TT, 13,3% de GG e 26,7% de heterozigose GT para o polimorfismo rs4821480; e 53,3% de homozigose TT, 6,7% de CC e 40% de heterozigose CT para o rs2032487. Este estudo pode contribuir para o entendimento dos polimorfismos no gene MYH9 em pessoas comDRC.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica (DRC); MYH9; Fatores Genéticos.

PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE UMA UTI ONCOLÓGICA SOBRE PRÁTICAS DE CUIDADOS E OS SEUS IMPASSES

Autores: Lucas Ribeiro Arenas, Camila Santos de Jesus, Mônica Ramos Daltro.

Resumo: A Unidade de Tratamento Intensivo Oncológica (UTIO) consiste em um ambiente de alta tecnologia de cuidado que acolhe pacientes em estado de saúde crítico e ameaça à integridade. Este contexto tende a despertar fortes sofrimentos como o desespero frente ao estado grave, medo associado à uma morte iminente e angústias envolta das repercussões físicas, demandando práticas de cuidado integralizadas. Nesse cenário, concerne aos profissionais de saúde oferecer assistência interprofissional e interseccional, colocando em diálogo aspectos biopsicossociais, promovendo ao paciente e aos familiares melhor enfrentamento diante da situação de gravidade. **Objetivo:** Este estudo, parte integrante de uma dissertação de mestrado, tem como objetivo analisar os modos de cuidado e os impasses étnicos/raciais no cotidiano de médicos atuantes em UTIO. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório descritivo com abordagem qualitativa, envolvendo a realização de entrevistas semiestruturadas em local pactuado com os participantes, sendo gravadas em áudio e posteriormente transcritas. Serão levantados dados sociodemográficos e percepções sobre o racismo no cotidiano do trabalho. Prevê-se a condução destas entrevistas com cinco profissionais atuantes em UTIO SUS na cidade de Salvador, utilizando o método de amostragem em bola de neve, cujo a informante semente será a pesquisadora-orientadora. A análise das entrevistas será efetuada a partir da perspectiva construcionista. Este trabalho encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências (CAEE 75512823.5.0000.5544). **Resultados esperados:** Estima-se que os participantes não reconheçam os impasses étnicos/raciais no cotidiano de sua experiência profissional, mesmo considerando que se localizam na cidade com a maior população negra fora da África. Tem-se que os resultados gerados poderão servir de base para elaborações acadêmicas, construção de políticas de cuidado e projetos de intervenção.

Palavras-chaves: Unidade de terapia intensiva, Neoplasia, Cuidados, Pessoal da saúde

EFETIVIDADE DA ESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA DO NERVO VAGO NO TRATAMENTO DA INSÔNIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: João Victor Pereira Gonzalez; Luciano Falcão Carneiro Filho; Bianca Santos Romeo, Luciano Silva Moraes Júnior, Caio Medina Guimarães, Adriane Santos Oliveira, Kenzo Ogasawara Donato, André Nishizima; Cristina Salles

Resumo: Medicamentos amplamente usados, como benzodiazepínicos, não são ideais para indução do sono, pois causam dependência e efeitos colaterais, como redução do sono profundo, além de risco de demência e quedas em idosos. A terapia cognitivo-comportamental para insônia (TCC-I) é a abordagem de primeira linha, mas seu acesso é limitado. A Estimulação Transcutânea do Nervo Vago Auricular (taVNS) surge como uma alternativa promissora para o tratamento da insônia, logo o **objetivo** do presente estudo é investigar a efetividade da Estimulação Transcutânea do Nervo Vago no tratamento de insônia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática que analisará estudos que envolvam a efetividade da taVNS no tratamento de insônia. Critérios de inclusão: participantes entre 18 e 65 anos, diagnosticados com insônia conforme os critérios da International Classification of Sleep Disorders, 3ª edição (ICSD-3TR) ou DSM-5; insônia diagnosticada ou presença de pelo menos um dos três sintomas típicos (dificuldade em iniciar ou manter o sono ou sono insuficiente) por mais de 3 meses; estudos que avaliem os efeitos da taVNS do sono, incluindo seu impacto na regulação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, na secreção de melatonina e no humor. Serão incluídos ensaios clínicos randomizados, ensaios comunitários, estudos de coorte e transversais. **Resultados esperados:** Espera-se que a taVNS seja uma opção terapêutica eficaz, oferecendo uma alternativa aos tratamentos convencionais. Acredita-se que a taVNS melhore a qualidade do sono ao reduzir a excitação fisiológica, promover o relaxamento e aumentar a produção de melatonina. Este estudo poderá fornecer evidências científicas robustas sobre a eficácia da taVNS, abrir novas possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de terapias combinadas. Além disso, os achados podem contribuir para a criação de estratégias de tratamento personalizadas, melhorando a qualidade de vida dos pacientes com insônia.

Palavras-chaves: Insônia; estimulação transcutânea do nervo vago auricular (taVNS); Sono

ACEITABILIDADE ENTRE USUÁRIAS DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO LIBERADOR DE ETONOGESTREL EM CADA ANO DE USO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Autores: Anelise Maria Nicolau Silva, Juqueline Cristal, Carolina Sales Vieira, Cristina Guazzelli, Luis Bahamondes, Milena Bastos Brito.

Resumo: As taxas de continuidade do uso do implante contraceptivo liberador de etonogestrel ao fim do terceiro ano de uso variam, na literatura, entre 25% e 78%. O padrão de sangramento é apontado como principal motivo de descontinuidade no primeiro ano de uso. Poucos dados estão disponíveis, na literatura, sobre as razões de descontinuidade, efeitos colaterais e aceitabilidade do método no segundo e terceiro ano de uso. **Objetivos:** Avaliar a aceitabilidade do implante contraceptivo liberador de etonogestrel como método contraceptivo a cada ano de uso, durante os três anos de validade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, prospectivo, com duração de 24 meses, de uma coorte de usuárias do implante contraceptivo liberador de ENG a partir do segundo ano de uso. Após a triagem inicial, todas as participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e foi realizada a inserção do implante. Após o primeiro ano de uso, o seguimento das participantes da coorte será realizado anualmente. Serão reaplicados questionários de aceitabilidade e satisfação respondidos ao fim do primeiro ano de uso e reclassificado o padrão de sangramento nos últimos 3 meses. Todas as mulheres também serão questionadas sobre as intenções de planejamento familiar após o vencimento do implante. Posteriormente, será feita a análise estatística das variáveis de maneira independente para o segundo e terceiro ano de uso. **Resultados esperados:** Espera-se fortalecer a literatura disponível acerca do implante de ENG, possibilitando melhor orientação contraceptiva às mulheres por profissionais envolvidos no planejamento familiar.

Palavras-chaves: Anticoncepção, Contracepção Reversível de Longo Prazo, Planejamento Familiar.

ADAPTABILIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ENURESE NOTURNA MONOSSINTOMÁTICAS AO TRATAMENTO COM O DISPOSITIVO SOLUU™ DE MITIGAÇÃO DA ENURESE NOTURNA MONOSSINTOMÁTICA EM COMPARAÇÃO AO ALARME DE ENURESE CONVENCIONAL EM UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO E MULTICÊNTRICO

Autores: Antônio Vítor Nascimento Martinelli Braga, Felipe Santos Marimpietri, Glicia Estevam de Abreu, Maria Luiza Veiga, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Ubirajara de Oliveira Barroso Jr.

Resumo: A enurese noturna (EN) afeta cerca de 20% das crianças de 5 anos e de 5 a 10% das de 7 anos, sendo um dos problemas mais comuns enfrentados por urologistas pediátricos. A partir dessa idade, o tratamento geralmente é recomendado, com a primeira linha de abordagem sendo o alarme convencional. Contudo, estima-se que a taxa de abandono desse tratamento pelos pais varie entre 50% e 80%. Nesse sentido o Centro de Distúrbios Miccionais da Infância (CEDIMI) desenvolveu o dispositivo SOLUU™, que consiste em um sensor de umidade, que, ao contrário do alarme convencional para EN, também ativa um circuito elétrico, interrompendo o fluxo de urina. **Objetivo:** Avaliar a adaptabilidade dos pacientes com o uso do aparelho SOLUU™ em comparação àqueles em uso do alarme convencional. **Métodos:** Este é um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e multicêntrico de fase II, com crianças de 5 a 17 anos com EN monossintomática. Pacientes em tratamento prévio para EN ou com alterações anatômicas ou neurológicas urinárias serão excluídos. O estudo incluirá 70 participantes recrutados em 8 centros pediátricos: 4 nos Estados Unidos, 3 no Brasil e 1 na Espanha. Os pacientes serão acompanhados durante 8 semanas via ligações e randomizados 1:1 em dois grupos. O CEDIMI, um dos centros brasileiros e recorte do presente estudo, incluirá 8 participantes. A qualidade de vida será avaliada pelo Pediatric Incontinence Questionnaire, e os sintomas urinários pelo Dysfunctional Voiding Symptom Score. A adaptabilidade será medida pelo Diário do Dispositivo SOLUU™ e pela taxa de abandono ao tratamento. **Resultados Esperados:** Espera-se que o SOLUU™ apresente uma menor taxa de abandono pelos pacientes e uma redução nos efeitos adversos em comparação ao alarme convencional, evidenciando, assim, uma adaptabilidade superior ao alarme convencional no tratamento da EN.

Palavras-chaves: Tratamento, Enurese Noturna, Adaptabilidade, Qualidade de Vida.

SOLUÇÕES AVANÇADAS: INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Adriane Santos Oliveira, Caio Medina Guimarães, João Victor Pereira Gonzalez, Kenzo Ogasawara Donato, Miguel Meira e Cruz, Cristina Salles.

Resumo: A apneia obstrutiva do sono (AOS) afeta mais de 936 milhões pessoas em todo o mundo. Apesar da alta prevalência, estudos mostram que a AOS é subdiagnosticada. Nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) tem ganhado espaço na área da saúde como ferramenta de triagem diagnóstica, podendo ser usada como facilitadora no diagnóstico da AOS em idosos. **Objetivo:** Avaliar a inserção e eficácia da inteligência artificial no auxílio do diagnóstico da apneia obstrutiva do sono em idosos. **Metodologia:** As diretrizes do protocolo PRISMA 2020 foram utilizadas para guiar a revisão sistemática. Os descritores "Artificial Intelligence", "Obstructive Sleep Apnea" e "elderly" foram utilizados nas bases de dados. Os critérios de inclusão foram: estudos que utilizaram ferramentas da inteligência artificial para o diagnóstico da AOS em idosos com a média de idade maior ou igual a 60 anos. **Resultados:** Através das buscas nas bases de dados, foram encontrados 1.254 artigos e mais 152 na busca manual, desses 7 preencheram os critérios de elegibilidade. Dentre os principais resultados, tem-se Tobal et al. apresentaram sensibilidade de 93,77% e especificidade de 58,28% para 5e/h e sensibilidade de 82,21% e especificidade de 96,34% para 30e/h. Nos estudos de Tuncer et al., Haidar et al. e Steenkiste et al. as melhores precisões para as IA propostas foram de 94,25%, 92,8% e 39,9%, respectivamente. Em García et al. e Tobal et al., os valores de acurácia foram calculados em relação a gravidade da AOS, obtendo-se valores entre 94,98% - 81,60% e 81,14% - 96,58% (5e/h - 30e/h). Enquanto Tuncer et al., Steenkiste et al., Haidar et al. e Morillo & Gross apresentaram variação na acurácia a partir das características dos modelos com, respectivamente, variações entre 90,72% e 92,78%, 60,1% e 77,2%, 70,7% e 83,50%, 65,22% e 88,70%. **Conclusão:** A IA oferece a vantagem de ser menos invasiva e mais acessível em relação à PSG. A inserção da inteligência artificial no diagnóstico da AOS mostra-se promissora, especialmente em contextos onde o acesso à polissonografia é limitado.

Palavras-chaves: Inteligência artificial, Apneia obstrutiva do sono, Idosos, Diagnóstico.

ACURÁCIA DAS MEDIDAS MORFOMÉTRICAS NO DIAGNÓSTICO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Autores: Adriane Santos Oliveira, Kenzo Ogasawara Donato, Vanessa Cunha Machado, Cristiane Dias, Cristina Salles.

Resumo: A prevalência para Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) corresponde à 18,72% na faixa etária entre 30 e 44 anos, enquanto acima de 60 anos aumenta para 36,6%, mostrando que o envelhecimento é um fator de risco para AOS. Uma vez que a obesidade também é um fator de risco para AOS, essa mudança percentual é prenunciada devido ao aumento natural do tecido adiposo com passar da idade. Portanto, é esperado que as medidas morfométricas estejam associadas com a AOS, no entanto a literatura não faz referência entre AOS e circunferência da panturrilha (CP). **Objetivo:** Analisar a associação entre AOS e medidas morfométricas em idosos robustos com idade ≥ 65 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo corte transversal aninhado a uma coorte prospectiva com idosos robustos, por amostragem não probabilística do tipo sequencial. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: idosos ≥ 65 anos, robustos, com marcha independente, conforme critérios do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20). Os critérios de exclusão foram doenças neurológicas que possam afetar o equilíbrio como AVC, Doenças de Parkinson; Demências; diagnóstico com vestibulopatias; distúrbios osteoarticulares estabelecidos; incapacidade de entender instruções dos testes e de realizar atividade solicitadas. A medida da CP será realizada na perna esquerda, com uma fita métrica inelástica, na sua parte mais protuberante. Será avaliada a circunferência abdominal, circunferência cervical e da panturrilha. Além disso, será realizada a polissonografia para indicar o risco de AOS e o questionário de Berlim para avaliação dos distúrbios respiratórios do sono. **Resultados esperados:** Com os resultados das análises estatísticas do presente estudo de campo, espera-se compreender a relação entre AOS e dados morfométricos, sobretudo a circunferência da panturrilha, em idosos robustos com idade superior ou igual a 65 anos.

Palavras-chaves: Apneia Obstrutiva do Sono, Medidas morfométricas, Circunferência da Panturrilha, Idosos.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO RITMO CIRCADIANO E DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSO ROBUSTOS COM 65 ANOS OU MAIS.

Autor: Akio Donato

Resumo: Estima-se que os distúrbios do sono afetem mais de 50% da população acima de 55 anos. Dentre eles, os distúrbios do ritmo circadiano acometem cerca de 30% da população idosa, gerando disfunções no padrão do ciclo sono-vigília e prejuízo nas funções cognitivas. O *World Population Prospects* 2022 estima que a expectativa de vida aumentará de 72,8 anos em 2019 para 77,2 anos em 2050, caracterizando um cenário generalizado de aumento da longevidade que torna a população mais vulnerável a doenças que acompanham o envelhecimento. Associado ao aumento da expectativa de vida, observa-se um aumento da incidência de doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer e outros quadros demenciais que acometem as funções cotidianas dos idosos, e do prejuízo das funções cognitivas, que pode ser classificado como declínio cognitivo. O **objetivo** do presente estudo é avaliar a associação entre distúrbios do ritmo circadiano e o declínio cognitivo em idosos robustos. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo corte transversal. Os participantes foram selecionados através de uma amostragem não probabilística usando a técnica bola de neve. Os critérios de inclusão são idosos robustos com 65 anos ou mais que vivem em Salvador-BA e que atingiram pontuações satisfatórias no Índice de Vulnerabilidade Clínica e Funcional-20 (IVCF-20) e no Montreal Cognitive Assessment (MoCA). Os critérios exclusão são idosos que residem em asilos, que possuem alguma desordem neurológica ou musculoesquelética que interfiram no equilíbrio, e aqueles incapazes de compreender instruções. A coleta dos dados envolveu o uso de questionários sociodemográficos e clínicos, e a aplicação do Questionário de Munique para a classificação do ritmo circadiano.

Resultados Esperados: O presente estudo espera encontrar uma associação positiva entre distúrbios no ritmo circadiano e a presença de um maior declínio cognitivo em idosos robustos com 65 anos ou mais.

EVIDÊNCIAS PARA A VALIDAÇÃO DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA CRIANÇAS ENTRE 5 E 7 ANOS DE IDADE

Autores: Ana Luiza Boa Morte Café, Gustavo Marcelino Siquara

RESUMO: A Escala LABIRINTO é um instrumento avaliativo brasileiro, gratuito e completo utilizado para a avaliação do TEA que leva em conta, além da gravidade do caso, a variedade de fenótipos clínicos trazidos pelo espectro e o foco no encaminhamento terapêutico eficaz. **OBJETIVOS:** O projeto visa buscar evidências da eficácia da escala LABIRINTO para o diagnóstico de crianças com autismo entre 5 e 7 anos de idade. A população de base do estudo será constituída por crianças neurotípicas e atípicas com idade entre 5 e 7 anos matriculados em escolas municipais e estaduais, além daquelas atendidas no CEPRED e no ambulatório do grupo de pesquisa LABIRINTO. **METODOLOGIA:** A aplicação da escala ocorre a partir de uma avaliação estruturada por diversas brincadeiras, nas quais são possíveis avaliar os itens descritos no instrumento, que envolvem questões como comunicação, interação social e disfunções comportamentais. Simultaneamente, é feita uma anamnese com pais ou responsáveis para a posterior discussão do caso, feitura de relatório e fechamento de diagnóstico de acordo com os critérios da escala e do DSM-5, com encaminhamentos, listas de potencialidades e de problemas, além de posterior devolutiva. **RESULTADOS ESPERADOS:** Com a pesquisa, espera-se estimar índices psicométricos (confiabilidade entre avaliadores, validade simultânea, validade preditiva, validade de construto, validade convergente e validade discriminatória) que indiquem se a escala é capaz de distinguir indivíduos com autismo, de indivíduos típicos e de indivíduos com outros transtornos psiquiátricos, para que haja a efetiva validação da escala, como ocorreu com a Escala LABIRINTO para crianças de 2 a 4 anos e 11 meses.

Palavras-chaves: Autismo, Diagnóstico, Escala.

REFLEXÕES DOS EFEITOS DO RACISMO NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E DE ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE SOFRIMENTO PSÍQUICO E DE IDEAÇÃO SUICIDA

Autores: Ana Luiza Letieres Navarro, Milena Silva Lisboa, Carle Porcino, Carlos Alberto Ferreira Danon

Resumo: O sofrimento provocado pelo racismo afeta diretamente o bem-estar emocional e psicológico de crianças e de adolescentes negros na contemporaneidade, contribuindo para que práticas e comportamentos associados ao suicídio apresentem índices significativos na infância e adolescência. Neste trabalho reflete-se sobre as repercussões do racismo no desencadeamento de ideação e de práticas suicidas relacionada ao público infantil e adolescente considerando a interface entre os conceitos de educação e saúde. Na territorialidade da educação e da saúde a discriminação étnico-racial apresenta fatores de risco, tais como: elevados níveis de ansiedade e depressão; desconfiança frente a educadores e profissionais da saúde; isolamento social e sensação de despertencimento; desempenho acadêmico comprometido; e estigmatização. As áreas da educação e da saúde evidenciam a necessidade de uma tecnologia social que auxilie seus profissionais no manejo de crianças e de adolescentes em quadros de sofrimento psíquico. **Objetivo:** Refletir acerca das repercussões do racismo no comportamento de crianças e de adolescentes em adoecimento psíquico e ideação suicida a partir de narrativas de profissionais da educação básica e da Atenção Primária à Saúde do município de Camaçari - BA. **Método:** Pesquisa de abordagem qualitativa, que utiliza os recursos de grupos focais e de entrevistas individuais para analisar as narrativas que os profissionais constroem a partir de suas experiências no dispositivo de ação. Origina-se de uma pesquisa-ação que avalia um produto proposto pelo Mestrado de Psicologia e Intervenção em Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública: Um curso formativo de cuidado e atenção em contextos suicidas de crianças e adolescentes. **Resultados esperados:** A partir da análise das narrativas dos profissionais da educação básica e da Atenção Primária à Saúde, espera-se obter uma compreensão aprofundada de como o racismo atua como um determinante social de saúde no contexto de sofrimento psíquico e ideação suicida em crianças e adolescentes negros.

Palavras-chave: Racismo, Suicídio, Crianças e Adolescentes, Saúde, Educação.

ASSOCIAÇÃO ENTRE COMISA E DIABETES EM IDOSOS ≥65 ANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: André Nishizima, Luciano Falcão Carneiro Filho, Kenzo Ogasawara Donato, Miguel Meira e Cruz Cristina Salles.

Resumo: A Insônia Comórbida associada à Apneia Obstrutiva do Sono (COMISA) é uma condição complexa que combina duas das mais prevalentes desordens do sono em idosos. Esta condição tem sido associada a uma série de riscos cardiovasculares e metabólicos, incluindo piora no controle glicêmico em pacientes com diabetes. Em 2019, 19,3% das pessoas com idades entre 65 e 99 anos viviam com diabetes, totalizando aproximadamente 135,6 milhões de indivíduos. Projeta-se que esse número aumente para 195,2 milhões em 2030 e 276,2 milhões em 2045, o que torna essa população particularmente vulnerável. A COMISA, por suas características, afeta a qualidade do sono e está associada a desfechos adversos, como aumento da inflamação sistêmica e resistência à insulina, tornando o diabetes mais difícil de controlar. Em uma população idosa, já vulnerável a múltiplas comorbidades, a presença de COMISA pode agravar significativamente as complicações do diabetes, elevando o risco de morbidade e mortalidade. Dada a prevalência crescente de diabetes e COMISA entre idosos, estudar a relação entre essas condições torna-se essencial para otimizar o manejo clínico. **Objetivo:** Investigar a associação entre Insônia Comórbida e Apneia Obstrutiva do Sono (COMISA) e diabetes em idosos ≥ 65 anos por meio de uma revisão sistemática. **Metodologia:** O protocolo PRISMA20 será utilizado como guia para a revisão sistemática. As buscas serão realizadas nas bases de dados eletrônicas PubMed, Embase, The Cochrane Library e Web of Science, utilizando descritores como "COMISA", "Diabetes" e "Aged". Critérios de inclusão: estudos que examinem a associação entre COMISA e diabetes em idosos de ambos os sexos com idade ≥ 65 anos. **Resultados esperados:** Espera-se que esta revisão sistemática identifique uma associação entre COMISA e diabetes em idosos, destacando os principais desfechos clínicos relacionados, como controle glicêmico, qualidade do sono, alterações no IAH e qualidade de vida.

Palavras-chaves: COMISA, Diabetes, Idosos, Insônia, Apneia obstrutiva do sono.

PREDITORES DE LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Autores: Lucas Gonzaga Moura, Rodrigo Carvalho de Menezes, Bruno de Bezerril Andrade.

Resumo: A unidade de terapia intensiva (UTI) oferece suporte avançado a pacientes agudamente enfermos que necessitam de cuidados especializados e constantes. Essas unidades são instalações de alta complexidade, com uma demanda crescente nos últimos anos, impulsionada pelo envelhecimento populacional e pelo acúmulo de comorbidades. Compreender o perfil dos pacientes internados na UTI é fundamental para otimizar o cuidado, sugerir novas abordagens terapêuticas e identificar situações críticas que poderiam passar despercebidas. Os dados coletados fornecem informações valiosas sobre condições clínicas graves e abordam aspectos relevantes da prática em terapia intensiva, com foco nos fatores prognósticos e parâmetros de gravidade dos pacientes, além de analisar a sobrevida na UTI. Este estudo objetivou avaliar as características dos pacientes internados em UTI e desenvolver um modelo preditivo para lesão renal aguda (LRA). A pesquisa foi realizada por meio de uma coorte retrospectiva, observacional e analítica, abrangendo 5.823 pacientes admitidos entre agosto de 2015 e abril de 2023, dos quais 1.162 foram excluídos de acordo com critérios predefinidos, resultando em 4.661 pacientes avaliados. Dentre as diversas variáveis analisadas, aquelas que se associaram ao desenvolvimento de LRA foram idade avançada, insuficiência hepática, AIDS, doença psiquiátrica, hipertireoidismo, insuficiência respiratória, frequência cardíaca elevada na primeira hora de internação, creatinina elevada na primeira hora, redução na relação PaO2/FiO2 e menor pontuação na escala de coma de Glasgow na primeira hora. O modelo preditivo desenvolvido apresentou um desempenho satisfatório, com uma área sob a curva (AUC) de 0,718, demonstrando eficácia na identificação de pacientes com risco de desenvolver LRA. Embora o modelo tenha mostrado resultados promissores, ainda há espaço para melhorias visando aumentar sua precisão e aplicabilidade na prática clínica.

Palavras-chaves: Cuidados Intensivos, Lesão Renal Aguda, Prognóstico, Predição.

INTERVENÇÕES DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO E *FAKE NEWS* NA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Autores: Maria Fernanda Ferreira Viana, Caroline Alves Feitosa.

RESUMO: A disseminação de desinformação em saúde está relacionada à desconfiança, hesitação vacinal, pânico e à adoção de medidas sanitárias inadequadas. Portanto, intervenções educacionais são necessárias para conter seu avanço. **MÉTODOS:** Esta revisão sistemática com metanálise foi realizada com base em buscas nas bases de dados PUBMED, Embase, Lilacs e Cochrane. Seguindo as diretrizes PRISMA, foram incluídos estudos de intervenção que avaliaram o efeito de protocolos educacionais utilizando ferramentas objetivas para mensurar o conhecimento ou identificar desinformação. A análise estatística de estudos semelhantes foi conduzida por meio do RevMan 5.4. **RESULTADOS:** Foram encontrados 1.915 resultados, dos quais 12 estudos foram incluídos, sendo 2 obtidos por busca manual. Todos os artigos são intervenções randomizadas (incluindo 2 que apresentaram resultados após 1 ano), incluindo 24.334 participantes. Identificaram-se 4 tipos de intervenção: Informed Health Choices (IHC), educação por pares, intervenções via mensagem de texto e workshops. O IHC se destacou pelo número de estudos, consistência estatística e resultados a longo prazo. As análises mostraram significância estatística nos desfechos "nota para passar" (OR 4.12; IC 95% 2.99–5.68; $p < 0.00001$; $I^2 = 94\%$), "nota excelente" (OR 4.12; IC 95% 2.99–5.68; $p < 0.00001$; $I^2 = 94\%$) e "proporção de acertos" (MD 21.55; IC 95% 15.83–27.27; $p < 0.00001$; $I^2 = 99\%$). As intervenções via mensagem de texto para combater a desinformação sobre a febre tifoide e COVID-19 apresentaram resultados significativos, com um aumento notável no reconhecimento da desinformação. No entanto, os demais estudos apresentaram metodologias mais frágeis e um alto risco de viés, principalmente devido ao pequeno tamanho amostral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados indicam que medidas educacionais são eficazes na mitigação da disseminação de desinformação em saúde, com destaque para o IHC. Estudos randomizados maiores e com seguimentos mais longos são necessários para avaliar o impacto a longo prazo desses protocolos.

Palavras-chaves: Desinformação, Revisão Sistemática, Intervenções.

AVALIAÇÃO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A MORTALIDADE DA HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM CENTRO DE REFERÊNCIA NA BAHIA

Autores: Maria Luíza Barbosa Ferreira da Silva, Amanda Albuquerque Farias da Silva, Danilo Costa Marques Vasconcellos, Gabriel Amorim Soares Pereira, Leonardo Riccio Teixeira Freitas, Paulo Lisboa Bittencourt.

Resumo: A hemorragia digestiva alta (HDA) é frequentemente causada por úlcera péptica, varizes esofágicas (VE), esofagite e gastrite hemorrágica, conforme observado na literatura dos Estados Unidos e Europa. Os principais fatores de risco associados a um pior prognóstico incluem hematêmese, instabilidade hemodinâmica na apresentação, comorbidades e sangramento varicoso. **Objetivos:** Este estudo visa investigar a mortalidade relacionada à HDA, levando em consideração a apresentação clínica, a origem do sangramento e as características demográficas dos pacientes. **Métodos:** Foram analisados todos os pacientes admitidos na UTI 3 do Hospital Português com diagnóstico de HDA entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022. Foram coletados dados demográficos, clínicos e laboratoriais dos pacientes. O desfecho principal foi o óbito intra-hospitalar. **Resultados:** O estudo incluiu 273 pacientes, sendo 169 homens (62%), com uma mediana de idade de 71 anos (intervalo interquartil de 59 a 83 anos). As manifestações principais foram melena em 46,5% dos casos e hematêmese em 34,8%. As causas predominantes de sangramento foram VE (20%), úlcera duodenal (15%), úlcera gástrica (11%) e esofagite (10%). A instabilidade hemodinâmica foi observada em 60% dos pacientes. A mortalidade intra-hospitalar foi de 18%, com uma taxa significativamente maior entre aqueles com instabilidade hemodinâmica (32% vs. 8% nos pacientes sem instabilidade hemodinâmica, $p < 0,001$). **Considerações finais:** Em um centro de referência na Bahia, as principais causas de HDA foram VE e úlcera duodenal e gástrica. A mortalidade intra-hospitalar foi abaixo de 20%, e a instabilidade hemodinâmica na admissão foi a única variável associada a um aumento significativo na mortalidade.

Palavras-chaves: Hemorragia digestiva alta, Mortalidade, Risco.

AVALIAÇÃO DO DIÂMETRO RETAL AUMENTADO COMO PREDITOR DE UMA PIOR RESPOSTA AO TRATAMENTO E MAIOR INTENSIDADE DOS SINTOMAS URINÁRIOS E INTESTINAIS EM CRIANÇAS COM DEFEITO DO FECHAMENTO DO TUBO NEURAL.

Autores: Eduarda Alvarez Silva, Glicia Abreu, Gabriel Pla Cid, Ubirajara Barroso.

Resumo: Os defeitos de fechamento do tubo neural (DFTN) são malformações congênitas. O defeito mais frequente é a espinha bífida, sendo a Mielomeningocele (MMC) a apresentação de DFTN mais compatível com a vida. Os pacientes com DFTN comumente apresentam sintomas urinários e intestinais, reunidos em quadros chamados, respectivamente, de Bexiga Neurogênica e Intestino Neurogênico. Portanto, tendo em vista a gravidade dos sintomas e o comprometimento da qualidade de vida desses pacientes e a ausência de mais estudos acerca do Diâmetro Retal (DR) aumentado e suas implicações no paciente com DFTN, vê-se a necessidade de se aprofundar o estudo em tal temática. **Objetivos**: Avaliar a associação do DR e a presença e intensidade dos sintomas intestinais e urinários em crianças com DFTN. **Metodologia**: Trata-se de um Estudo observacional analítico de corte transversal realizado com crianças e adolescentes com diagnóstico de DFTN e sintomas intestinais e urinários. O DR foi medido - via exame de Ultrassom - na 1° e última consultas, junto aos questionários sobre os sintomas. **Resultados:** Todos os pacientes da amostra eram constipados, sendo o tipo 1 de fezes o mais frequente na população (32%). Na avaliação do Roma IV, a incontinência fecal e presença de grande massa fecal no reto estiveram presentes em 80% dos pacientes com DFTN. Na avaliação do escore DVSS, 11 (44%) dos pacientes relataram ficarem molhados durante o dia inteiro. 80% dos pacientes apresentaram incontinência fecal e 79% apresentaram incontinência urinária. Não foi observada associação entre incontinência fecal e urinária. Não houve correlação significativa entre DR e as outras variáveis do estudo, como a intensidade dos sintomas antes e após o tratamento. **Conclusão:** O DR não está associado a maior intensidade dos sintomas urinários e pior qualidade vida em crianças com DFTN; não sendo, portanto, possivelmente um instrumento útil na avaliação dessa população.

Palavras-chaves: Diâmetro retal, Sintomas intestinais, Sintomas urinários, Tratamento, Defeito de fechamento do tubo neural.

VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PESSOAS COM MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA

Autores: Beatriz Borges Astolpho Borba, Francisco Tiago Oliveira de Oliveira, Juliana Marcelino Pimentel, Maiara Figueirêdo Correia Carvalho, Celso Nascimento de Almeida, Marcela Câmara Machado Costa, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias.

Resumo: A Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF) é uma doença neuromuscular, progressiva associada à mutação do gene da proteína da transtirretina (TTR), levando a uma disfunção cardíaca e sensoriomotora. No entanto, o comportamento da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em portadores assintomáticos da mutação ainda não foi descrito, e a avaliação da VFC utilizando cintas torácicas e medidas de curta duração também não foi testada nessa população. **Objetivo:** Avaliar a variabilidade da frequência cardíaca em pessoas com mutação do gene da transtirretina. **Material e métodos:** Estudo observacional de corte transversal em pessoas com confirmação genética de PAF, avaliados em um centro especializado em doenças neuromusculares, localizado no Centro de Neurociências da Bahiana. A VFC foi realizada a partir de uma cinta torácica (POLARH10®) por 10 minutos na posição supina e 5 minutos em ortostase. As variáveis foram os dados sociodemográficos e clínicos e os índices: RMSSD, SDNN, PNN50, HF, LF, LF/HF, PT, SD1, SD2 e relação SD1/SD2. As variáveis foram expressas em mediana e intervalo interquartil. A VFC foi analisada e descrita entre os portadores sintomáticos e assintomáticos da mutação TTR. **Resultados:** 36 participantes foram incluídos no estudo, dos quais, cinco foram excluídos devido à presença de batimentos ectópicos em mais de 5% dos intervalos RR. Predominantemente composta pelo sexo feminino (67%), idade média 49,6 ± 14 anos e eutróficos (77%). O tempo médio do diagnóstico foi 5,5 ± 2,2 anos, 15 (78%) participantes classificados como estágio 1 da PAF e a mutação prevalente foi Val50Met (48%). Além disso, houve redução da modulação autonômica global, destacando os índices RMSSD, HF (ms) e PT. **Conclusão:** Os resultados demonstram que é possível detectar alterações na VFC em portadores de PAF, e os assintomáticos não apresentaram alterações significativas na VFC, utilizando uma cinta torácica em uma medida de 10 minutos.

Palavras-chaves: Amiloidose familiar, Frequência Cardíaca, Mutação Genética.

BEM-ESTAR PSICOLOGICO DE HOMENS: INVESTIGANDO O PAPEL PROTETOR DAS ESTRATEGIAS DE AUTOCUIDADO E DA ESPIRITUALIDADE

Autores: Olavo Lima Siqueira, Emanuel Missias Silva Palma.

Resumo: Essa pesquisa surge de uma preocupação crescente com a saúde mental masculina, tema que vem ganhando relevância nos debates acadêmicos. O estudo visa contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas no Brasil, oferecendo evidências que podem apoiar intervenções específicas para esse grupo. Tendo como objetivo investigar o papel protetor das estratégias de autocuidado e da espiritualidade no bem-estar psicológico de homens residentes em Salvador-BA e Região Metropolitana. O estudo utilizará uma abordagem quantitativa observacional, correlacional e transversal, com a coleta de dados programada para ocorrer entre maio de 2023 e dezembro de 2024. A amostra será composta por homens com 18 anos ou mais e nível de escolaridade mínima de ensino médio completo. A amostragem será não probabilística do tipo por conveniência e "bola de neve", com recrutamento realizado por meio de redes sociais, eventos públicos, e-mails, panfletos de divulgação, etc. Os participantes responderão a um questionário online contendo medidas de dados sociodemográficos (ex.: idade, escolaridade, raça/cor, orientação sexual, identidade de gênero, renda média mensal, situação de moradia etc.) e as seguintes escalas psicométricas adaptadas e validadas para o contexto brasileiro: estratégias de autocuidado (ASA-R), espiritualidade (WHOQOL-SRPB) e escala de bem-estar psicológico (EBEP). A hipótese principal do estudo é que existe uma correlação positiva entre o bem-estar psicológico dos homens e as variáveis de autocuidado e espiritualidade, evidenciando o papel protetivo dessas variáveis. Os dados serão analisados, mediante o uso de estatística descritiva e inferencial, será realizada uma análise de regressão linear múltipla considerando autocuidado e espiritualidade como variáveis independentes e bem-estar psicológico como variável critério. Espera-se que os resultados da pesquisa possam subsidiar implementações mais efetivas dos eixos das políticas nacionais de atenção integral à saúde do homem.

Palavras-chaves: Bem-estar psicológico, Homens, Estratégias de autocuidado, Espiritualidade.

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE ADULTOS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E O DESENVOLVIMENTO DE SARCOPENIA

Autores: Beatriz Borges Astolpho Borba, Robson Santos Santana, Alexandre Carvalho de Araujo Pinheiro, Juliana Barbosa Goulardins, Rafael Guimarães de Lima e Silva, Luiz Eduardo Fonteles Ritt, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias.

Resumo: A sarcopenia é caracterizada pela deficiência muscular e pode estar relacionada à nutrição inadequada, inclusive em adultos <60 anos. Os pacientes com esta condição de saúde tornam-se vulneráveis, com restrições de mobilidade e funcionalidade, o que impacta a realização das atividades de vida diária, a produtividade e na qualidade de vida. Dessa forma, em 2020 no Brasil 22% da população vivia com algum nível de Insegurança Alimentar e Nutricional, sendo norte e nordeste as regiões de maior prevalência, pela falta de acesso à alimentação básica de qualidade e quantidade suficiente. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas e clínicas de indivíduos em situação de insegurança alimentar e o desenvolvimento de sarcopenia. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, em adultos com <60 anos. A amostra será do tipo sequencial e não probabilística, composta por adultos em situação de insegurança alimentar, assistidos no Ambulatório Bahiana Saúde. Os critérios de exclusão serão indivíduos que possuem fraturas instáveis, amputados de membros inferiores, superiores, doenças neuromusculares, neurológicas e oncológicas. Serão utilizados os questionários sociodemográficos e clínicos, Escala Brasileira de Insegurança alimentar, SARC-F e o Global de atividade física para avaliar o grau de insegurança alimentar, o risco de sarcopenia e nível de atividade física, respectivamente. Além dos testes funcionais, força de preensão palmar (FPP), e sentar e levantar de cinco repetições (TLS 5rep), massa muscular pela bioimpedância e medidas antropométricas. As variáveis quantitativas serão descritas em média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil de acordo com a distribuição. **Resultados esperados:** Espera-se ter o conhecimento da prevalência de sarcopenia em adultos em situação de insegurança alimentar. Tal conhecimento contribuirá para o diagnóstico e o tratamento preventivo e/ou reabilitador da sarcopenia. Assim como, na elaboração de políticas de saúde pública.

Palavras-chaves: Sarcopenia, Força Muscular, Insegurança Alimentar, Segurança Alimentar.

AVALIAÇÃO DO DIÂMETRO RETAL AUMENTADO COMO PREDITOR DA FREQUÊNCIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFEITO DO FECHAMENTO DO TUBO NEURAL

Autores: Ex.: Gabriel Pla Cid Vinhaes, Eduarda Silva Alvarez, Glicia de Abreu Tourinho, Maria Luiza Veiga da Fonseca, Ana Aparecida Braga, Maria Thais Calazans e Ubirajara Oliveira Barroso Jr

Resumo: os defeitos de fechamento do tubo neural (DFTN) são malformações congênitas que comumente apresentam sintomas urinários e intestinais. Paralelamente, a medida do Diâmetro Retal (DR) por meio do ultrassom abdominal vem sendo cada vez mais utilizada em diversos campos diagnósticos, como por exemplo na constipação funcional, a fim de evitar o uso de testes invasivos. Objetivos: Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a associação do diâmetro retal aumentado e a frequência de infecções do trato urinário em crianças e adolescentes com defeito do fechamento do tubo neural. Metodologia: foi realizado um estudo de coorte prospectiva em que os pacientes foram avaliados pelos sintomas urinários através do DVSS, além da investigação para constipação por meio do ROMA IV. Todos os pacientes foram avaliados ainda quanto a medida do diâmetro retal por uma pesquisadora experiente utilizando a técnica estabelecida por Klijn et al. O DR foi considerado alterado quando ≥3 cm. Valores de p inferiores a 0,05 foram considerados estatisticamente significativos. Resultados: 26 pacientes foram coletados prospectivamente, sendo 13 (50%) do sexo feminino. A idade mediana da amostra foi de 8 (IIQ 6-9) anos. Na comparação entre os grupos, pacientes com histórico de ITU afebril apresentaram diâmetro retal médio de 3.23 +/- 0.65 cm, enquanto aqueles sem histórico tiveram média de 2.42 +/- 0.75 cm, com valor de p=0,153. Por sua vez, pacientes com histórico de pielonefrite apresentaram diâmetro retal médio de 2.46 +/- 0.64 cm, enquanto aqueles sem histórico tiveram média de 2.37 +/- 0.56 cm, com valor de p=0,530. Conclusão: A medida do diâmetro retal não apresentou associação com a presença de ITU afebril e pielonefrite nessa amostra.

Palavras-chaves: Defeito do fechamento do tubo neural, Diâmetro retal, Infecção do trato urinário.

AVALIAÇÃO DA CONSTIPAÇÃO E DOS SINTOMAS URINÁRIOS COMO PREDITORES DE FALHA NOS TRATAMENTOS DA DISFUNÇÃO VESICO-INTESTINAL

Autores: Ex.: Gabriel Pla Cid Vinhaes, Felipe Santos Marimpietri, Glicia de Abreu Tourinho, Maria Luiza Veiga da Fonseca, Ana Aparecida Braga, Maria Thais Calazans e Ubirajara Oliveira Barroso Jr

Resumo: A Disfunção Vesico-Intestinal (DVI) consiste na presença da disfunção do trato urinário inferior (DTUI), associada a constipação funcional (CF), representando cerca de 40% das consultas em urologia pediátrica. O diagnóstico da DVI envolve a história clínica do paciente, com o uso de ferramentas e questionários como o Dysfunction Voiding Score System (DVSS) para sintomas urinários e critérios ROMA IV para a constipação intestinal. O tratamento inicial da DVI foca na terapia de mudança comportamental, englobando a prática da uroterapia, manejo da constipação com o uso de laxativos e ajuste da dieta. Opções farmacológicas, como anticolinérgicos e a neuromodulação são consideradas se a primeira linha de tratamento falhar. Nesse sentido, revisões da literatura mostram uma média de falha do tratamento em aproximadamente 30% dos pacientes. Contudo, os fatores preditores para essa má resposta ao tratamento da DVI são pouco explorados. Objetivo: Avaliar os fatores preditores de falha da resposta aos tratamentos da DVI em crianças e adolescentes. Metodologia: Estudo observacional de coorte, ambispectivo e analítico, a partir dos prontuários e do seguimento de pacientes com diagnóstico de DVI, com idade de 5 a 18 anos, submetidos aos tratamentos de uroterapia e laxativo (terapias de primeira linha) e/ou anticolinégicos e Estimulação Nervosa Transcutânea – TENS – para aqueles refratários à terapia de primeira linha. Os resultados dos questionários DVSS, ROMA IV, Escore de Bristol, Escore de Constipação, SDQ, o laudo dos exames de urofluxometria e diâmetro retal serão avaliados no período pré-tratamento, 30 dias e 6 meses após o tratamento, como possíveis fatores preditores de falha na resposta dos tratamentos. Resultados esperados: espera-se que este estudo permita uma melhor identificação dos pacientes mais suscetíveis a falha no tratamento por meio dos fatores preditores e, assim, possibilitar uma abordagem individualizada de maior eficácia no tratamento da DVI.

Palavras-chaves: Tratamento, Disfunção vesico-intestinal, Fatores preditores.

AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS NOS GENES IFN-Y; E IL-10 EM PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1 E SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM DESENVOLVIMENTO DE HAM/TSP

Autores: Larissa Sena Costa, Thessika Hialla Almeida Araujo, Bernardo Galvão-Castro, Luana Leandro Gois, Luciane Amorim Santos.

Resumo: O Vírus Linfotrópico de Células-T Humanas (HTLV-1) é o agente infeccioso que leva ao desenvolvimento da doença inflamatório mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP). O genoma viral codifica as proteínas TAX e HBZ, capazes de modular o sistema imune de diferentes formas. Tem sido descrito que a expressão das citocinas IFN-gama e IL-10, é afetada durante a infecção pelo HTLV-1, dificultando o controle do estado inflamatório da HAM/TSP. Polimorfismos em genes relacionados a resposta imune já foram relacionados com a patogênese e progressão de doenças infecciosas como HIV-1 e HCV. Diante disto, o objetivo deste trabalho é identificar mutações nos genes IL-10 e IFNgama e sua possível relação com a patogênese e o perfil inflamatório no desenvolvimento da HAM/TSP. Serão incluídos no estudo 60 pessoas vivendo com HTLV-1, 30 assintomáticos e 30 com HAM/TSP. As amostras de DNA serão selecionadas a partir do banco de amostras do Centro de Atendimento ao Portador de HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, além dos dados clínicos e epidemiológicos. A partir do DNA será realizado PCR e sequenciamento dos genes IL-10 e IFNgama do hospedeiro. As sequências serão então montadas e as mutações identificadas para cada região gênica usando o programa Geneious Prime. Será então realizada construção de redes bayesianas para identificar a relação entre as mutações, dados clínicos e epidemiológicos, buscando entender a relação de mutações em genes de resposta imune na patogênese de HAM/TSP. Dessa forma, este projeto irá contribuir para o melhor entendimento das bases genéticas e seu papel para os mecanismos patogênese do HTLV-1 e o desenvolvimento de HAM/TSP

Palavras-chaves: HTLV-1, HAM/TSP, IFN-Y, IL-10.

ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS PROVISÓRIAS CONFECCIONADAS COM RESINAS PARA IMPRESSORA 3D.

Autores: Bruna Sophia Bastos Rezende, Beatriz Ribeiro Barbosa Chaves, Adriana Oliveira Carvalho, Emilena Maria Castor Xisto Lima.

Resumo: A odontologia tem progredido rapidamente, com foco no aperfeiçoamento dos materiais e técnicas empregadas na fabricação de próteses dentárias. A impressão 3D abriu novas possibilidades para a confecção de coroas provisórias, garantindo maior precisão e eficácia nos procedimentos. Esse avanço tecnológico tem otimizado a adaptação das próteses, permitindo tratamentos mais individualizados e eficientes, que beneficiam tanto os profissionais quanto os pacientes. **Objetivo**: Avaliar a adaptação marginal de coroas provisórias confeccionadas com duas resinas para impressora 3D (Makertech/M e Yller) e identificar a(s) faces(s) que apresenta(m) maior discrepância marginal. **Metodologia:** A unidade 47 será preparada com redução oclusal de 2 mm, convergência axial de 6°, redução axial entre 1,0 e 1,5 mm e término cervical de 1 mm. O preparo será escaneado com um escâner intraoral Primescan e salvo em formato estereolitografia (STL). A impressora 3D Anycubic Photon Mono SE será utilizada para confeccionar 12 coroas provisórias em resina priZma 3D Bio Prov (Makertech/M) e 12 coroas provisórias em resina Cosmos Temp (Yller/Y). Após a impressão, as coroas serão lavadas com álcool isopropílico e passarão por processo de pós-polimerização por luz. Posteriormente, as coroas serão adaptadas ao dente preparado e examinadas na lupa estereoscópica com aumento de 45x. As imagens obtidas serão transferidas para o programa Corel Draw para mensuração da discrepância marginal vertical. A média aritmética de 12 medições (três em cada face) será calculada para cada amostra. Os dados serão analisados estatisticamente. **Resultados esperados:** Espera-se identificar a resina de impressão 3D com menor discrepância marginal e identifica a(s) face(s) que apresenta(m) maior discrepância marginal.

Palavras-chaves: Impressão tridimensional, Adaptação marginal dentária, Restauração dentária temporária

ÍNDICES PSICOMÉTRICOS DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA PESSOAS ACIMA DE 8 ANOS VERBAL

Autores: Ex.: Marcelo Serpa Reis de Souza, Gustavo Marcelino Siquara, Milena Pereira Pondé.

Resumo: O trabalho visou buscar índices psicométricos da escala LABIRINTO para o diagnóstico de autismo para pessoas acima de 8 anos verbal. A população de base do estudo foi constituída por pessoas acima de 8 anos com suspeita de autismo atendidas pelo ambulatório LABIRINTO e por pessoas acima de 8 anos verbais sem suspeita de autismo matriculadas em escolas municipais pareceiras do estudo. A escala é composta por um guia de atividades estruturadas e diálogos semi-estruturados a serem realizadas com o sujeito, sendo utilizados imagens, tirinhas, metáforas e jogos específicos, para a avaliação das dimensões sintomáticas contempladas na escala. Após a interação do examinador com o paciente, os itens da escala foram preenchidos de acordo com a observação da resposta do paciente às atividades propostas. Das pessoas dentro do período abrangido avaliadas, 3 eram do sexo masculino e 5 eram do sexo feminino, e a idade média foi de 22 anos. A média de pontuação obtida pelos sujeitos dos sintomas centrais foi 20,2 .Os principais domínios entre os sintomas centrais que os participantes apresentaram atrasos foram interação social, comunicação verbal e cognição atípica. Os principais sintomas associados descritos estavam ligados à ansiedade, além de sintomas depressivos. Assim, os dados colhidos ao longo do período de vigência da bolsa associados às demais avaliações armazenadas no banco de dados desempenham papel fundamental para que se possa passar um segundo momento no qual se avaliará sujeitos sem suspeita de autismo para que os índices psicométricos adequados possam ser alcançados.

Palavras-chaves: Ex.: Autismo, Diagnóstico, Escala.

DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERA DE PRESSÃO NA UTI EM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE EM SALVADOR-BA

Autores: Isadora Beatriz Costa Almeida, Rodrigo Carvalho de Menezes, Bruno de Bezerril Andrade.

Resumo: A úlcera de pressão ainda se constitui como um desafio significativo no contexto de cuidados de saúde, sobretudo nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A pressão contínua, fricção e imobilidade prolongadas são fatores que contribuem para o seu desenvolvimento. Essas lesões graves afetam a qualidade de vida dos pacientes e impõem complicações clínicas, como o risco de infecção e uso intensivo de analgésicos, além de aumentar o tempo de internação hospitalar e os custos assistenciais. Dados epidemiológicos globais indicam uma prevalência média das lesões por pressão de 14,8% em ambientes hospitalares, evidenciando a magnitude do problema. No Brasil, este cenário é similar, alcançando uma prevalência de 10,1% em pacientes com mobilidade reduzida, hospitalizados nas unidades de terapia intensiva (UTI). **OBJETIVO:** Evidenciar as características específicas e os fatores determinantes associados ao desenvolvimento de úlcera de pressão na UTI entre os anos de 2015 a abril de 2024. **METODOLOGIA:** Coorte retrospectiva que analisará registros médicos dos pacientes admitidos na UTI entre 2015 a abril de 2024 no Hospital da Cidade (Salvador-BA). Será realizada uma análise descritiva e univariada. Para as variáveis contínuas será aplicado o teste não paramétrico de Mann-Whitney ou Kruskal-Wallis e para categóricas, os testes de Fisher ou Chi-quadrado. Para esses testes, serão incluídas no modelo final variáveis com $p<0.20$. Será considerado estatisticamente significante $p<0.05$. **RESULTADOS ESPERADOS:** Como resultado deste trabalho, espera-se estimar a prevalência da úlcera de pressão - ou úlcera de decúbito - entre os pacientes admitidos na UTI do Hospital da Cidade (Salvador-BA). Ainda, que as análises realizadas durante esse trabalho contribuam para a formatação de parâmetros mais acurados de predição do seu desenvolvimento no contexto de pacientes com internamentos prolongados.

Palavras-chaves: Úlcera de pressão, Terapia Intensiva, Prevenção, Infecção, Prevalência.

ANALISE DOS GENOMAS DE PATOGENOS EMERGENTES TRANSMITIDOS NO CORREDOR DE MOBILIDADE ANGOLA-BRASIL

Autores: Ex.: Jurandy Meneses Costa, Eduardo Ramos Alves, Fernanda Medeiros de Santana, Gabriela Lima Rodrigues, Jéssica Mirella de Souza Gomes, Jaqueline Goes de Jesus.

Resumo: Além da rica conexão histórica e cultural, Angola e Brasil apresentam condições sociais, econômicas e ambientais semelhantes, influenciadas pelo legado colonial que une as duas nações. Ademais, com o aumento da mobilidade entre esses países, as mudanças climáticas e o crescimento urbano, é possível que a transmissão de patógenos emergentes entre Angola e Brasil ocorra com maior frequência. Criando assim, um vínculo significativo na transmissão de patógenos, como os vírus da Zika e Chikungunya - responsáveis por epidemias explosivas na última década. Considerando a possibilidade do aumento da transmissão entre os territórios, a falta de documentação sobre esta rota e de ferramentas de diagnostico em ambos os países, este projeto de pesquisa tem como objetivo geral, investigar os patógenos emergentes circulantes no corredor de mobilidade e adequação ecológica Angola-Brasil, para além disso, a pesquisa também busca otimizar e validar novas técnicas de sequenciamento de genoma para caracterizar patógenos conhecidos ou desconhecidos, analisar dados de vigilância epidemiológica tanto retrospectivamente quanto em tempo real a partir de abordagens geográficas e matemáticas a fim de prever e compreender melhor as transmissões, integrar os dados epidemiológicos e quantificar as transmissões, envolvendo o governo de ambos os países para a capacitação e transferência de tecnologia. Para cumprir os objetivos, serão utilizados protocolos desenvolvidos por Quick e colaboradores; o uso de SNG MinION desenvolvido pela ONT; ferramentas de bioinformáticas e pipelines desenvolvidos previamente pelo projeto ZiBRA; modelos estatísticos com dados gerais relacionando os casos, além de dados climáticos e abordagens métricas de mobilidade. Considerando os objetivos e métodos, espera-se que o projeto contribua para a geração de novos genomas, identificação de espécies, rotas migratórias e linhagens emergentes entre Angola e Brasil. Além de buscar promover a formação técnica de estudantes e profissionais envolvidos.

Palavras-chaves: Ex.: Vigilância Genômica, Patógenos Emergentes, Sequenciamento Genético

PRINCIPAIS CAUSAS DE CIRROSE HEPÁTICA NA BAHIA: UMA ANÁLISE DA CASUÍSTICA NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM TRANSPLANTE HEPÁTICO

Autores: Marina Souza Farias Pinto de Queiroz, Yasmin Pires Marques Amorim, Liana Machado de Codes Foulon, Paulo Lisboa Bittencourt.

Resumo: A cirrose hepática (CH) é um problema de saúde pública mundial, sendo responsável anualmente por cerca 1,16 milhão de mortes no mundo. Estima-se que existam atualmente 112 milhões de pessoas no mundo com CH compensada e 10,6 milhões de pessoas convivendo com as complicações da CH descompensada, muitas destas em lista de espera por transplante hepático (TH). O TH é o principal tratamento curativo para a CH descompensada. As principais causas de CH que requerem TH são as hepatites B e C, a doença alcoólica do fígado (DAF) e a doença hepática esteatótica metabólica (MASLD). Atualmente MASLD vem se tornando a principal causa de TH nos Estados Unidos da América (EUA). No Brasil, as hepatites virais e a DAF ainda são as causas principais de CH. Etiologia indeterminada ou criptogênica foi responsável, por outro lado, por 10%-15% dos casos de TH no país. A principal causa de CH criptogênica nos EUA e Europa é a MASLD, sendo a associação entre MASLD e cirrose criptogênica pouco estudada no Brasil. **Objetivos**: Investigar as principais causas de CH descompensada que requerem TH na Bahia empregando dados clínicos e laboratoriais pré-operatórios (pré-OP) e análise histopatológica pós-operatória (PO) do explante. **Métodos**: Estudo observacional, de caráter descritivo e analítico, com abordagem retrospectiva dos dados pré-OP e PO dos 530 pacientes submetidos a TH no Programa de Transplante de Fígado do Hospital Português da Bahia, em Salvador, entre janeiro de 2001 e junho de 2023. **Resultados esperados**: Espera-se que o estudo demonstre o grau de correlação entre diagnóstico clinico-laboratorial pré-OP e o histopatológico PO e as causas de CH em fase terminal no nosso meio empregando não apenas as suspeitas diagnósticas pré-OP assim como também a análise do explante PO.

Palavras-chave: Cirrose hepática, Transplante hepático; Bahia.

TENDÊNCIA TEMPORAL DAS TAXAS DE MORTALIDADE NO ESTADO DA BAHIA DE 2019-2023

Autores: Anna Paula de Souza Martins, Juarez Pereira Dias.

Resumo: A morte é um fenômeno biológico e natural do ciclo de vida do ser humano. Dessa maneira, a taxa de mortalidade, a qual foi criada pela Epidemiologia, é uma ferramenta importante para entender esse evento, de maneira que registra e analisa as principais causas em um determinado território e tempo histórico. No Brasil, destacam-se as doenças cardiovasculares, causas externas e neoplasia. Entretanto, após a pandemia da Covid-19 houve uma mudança desse panorama, devido a ascendência das doenças infecciosas e parasitárias. **Objetivos:** Analisar as taxas de mortalidade por grandes grupos de causas selecionadas do Código Internacional de Doenças 10ª Versão (CID-10), como: Doenças Cardiovasculares (DCV), Causas Externas (CE), Neoplasias (Neo) e Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) e dentro das DIPs: Covid-19, Doença de Chagas, Tuberculose e Doença Diarreica no Estado da Bahia no período de 2019 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, ecológico, utilizando dados secundários dos óbitos do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Sistema Único de Saúde (SIM/SUS) disponíveis na Plataforma do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e da população do Estado, disponibilizado pelo Grupo de Trabalho Demografia (Gt-Demografia) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). Será utilizado como variáveis as taxas de mortalidade das causas selecionadas segundo capítulo do CID-10. As variáveis serão analisadas segundo a sua tendência temporal no período do estudo e a relação da Covid-19 com as DIPs selecionadas desde a sua Resumo no Estado, em 2020, até o final do estudo, 2023. **Resultados esperados:** Ao final do período do estudo espera-se uma distribuição ascendente das taxas de mortalidade por grandes grupos de causas (DCV, CE e Neo) notadamente as CE e decréscimo das DIPs até o ano de 2020, quando no ano seguinte com o surgimento da Covid-19 essas taxas se modifiquem, assumindo a frente o grande grupo DIPs, justificada pela pandemia de Covid-19.

Palavras-chaves: Taxa de mortalidade. Coeficiente de Mortalidade. Índice de mortalidade.

IMPACTO DO VALOR DA HEMOBLOBINA NA CAPACIDADE FUNCIONAL AERÓBIA DE PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME

Autores: Bárbara Rocha Behrens Freire, Ana Marice Teixeira Ladeia

Resumo: Doença Falciforme (DF) corresponde a um conjunto de doenças hereditárias, presentes especialmente em países subdesenvolvidos e que reduzem, muitas vezes, a qualidade de vida dos falcêmicos. Clinicamente, os sintomas variam e os pacientes podem apresentar síndrome torácica aguda e hipertensão pulmonar. Observa-se também, a redução da capacidade funcional aeróbica, o que contribui para a piora clínica desses pacientes. O diagnóstico depende da hemoglobina, sendo comum um valor basal de hemoglobina reduzida. Dessa forma, é importante saber a relação entre a variação no valor da hemoglobina e a capacidade funcional aeróbia desses pacientes. Objetivos: Geral: Avaliar o impacto do valor da Hemoglobina na capacidade funcional de pacientes com DF. Metodologia: Trata-se de um estudo de corte transversal, cuja população é composta por pacientes adultos com DF, previamente acompanhados no Hemoba, os critérios de inclusão são adultos com idade entre 20 e 45 anos e ter Hb SS diagnosticado. Os critérios de exclusão são outras hemoglobinopatias, síndromes genéticas, diabetes mellitus, transfusão sanguínea nos últimos 3 meses, eventos agudos a menos de 1 mês e diagnóstico de SAOS, asma brônquica e/ou fibrose cística. Todos os indivíduos são avaliados no Hemoba, através da ficha clínica, posteriormente são encaminhados para a realização dos exames propostos no estudo e para realizar o teste de capacidade funcional aeróbia. O tamanho amostral esperado após o cálculo é de 62 pacientes. Resultados esperados: O projeto apresenta grande potencial para publicações de artigos científicos em periódicos de alto impacto, uma vez que se trata de tema relevante do ponto de vista científico e social. Além disso, consolida a aplicação de importante relação que enriquecerá o conhecimento sobre a fisiopatogenia e prognóstico de pacientes com anemia falciforme. Também serão apresentados dados em congressos de cardiologia e hematologia.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Capacidade Funcional Aeróbia, Hemoglobina.

PERFIL DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA BAHIA NO PERÍODO: 2013-2023.

Autores: Bárbara Costa Proença, Simone Cardoso Passos

Resumo: Os transtornos mentais relacionados ao trabalho têm se destacado como um grave problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. A Bahia, por ser o estado com a maior população negra do país, enfrenta desafios específicos no que diz respeito à saúde mental dos trabalhadores, agravados por questões raciais, socioeconômicas e culturais. Esses fatores tornam a população trabalhadora baiana mais vulnerável ao desenvolvimento de transtornos mentais no ambiente de trabalho. O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no estado da Bahia, no período de 2013 a 2023. Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, de série temporal, com abordagem quantitativa, que utilizará base de dados secundária do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), uma plataforma de domínio público disponível no site do DATASUS. As variáveis utilizadas incluem a escolaridade, raça, idade e sexo dos trabalhadores diagnosticados com transtornos mentais relacionados ao trabalho, no período de 2013 a 2023, no estado da Bahia. Os dados serão analisados por meio da análise estatística descritiva. Espera-se identificar um aumento significativo na prevalência de casos ao longo do tempo, com destaque para os últimos anos. Fatores como a pandemia de COVID-19, que sobrecarregou trabalhadores de diversas áreas e associados as más condições de trabalho, podem ter contribuído diretamente para o aumento de diagnósticos de transtornos como ansiedade, depressão, estresse e burnout, afetando de maneira expressiva o bem-estar mental dos trabalhadores.

Palavras-chaves: Transtorno mental, Condições de trabalho, Saúde, Trabalhadores, Bahia

PAIS E AVÓS QUE CUIDAM DE CRIANÇAS COM DOENÇAS RARAS

Autores: Bárbara Jaqueline Campos Lima Santos, Marilaine Matos de Menezes Ferreira.

Resumo: As Doenças Raras (DRs) afetam cerca de 1,3 em cada 2.000 pessoas, com aproximadamente 80% tendo origem genética, seja por anormalidades cromossômicas herdadas ou mutações espontâneas. Entre essas doenças, destacam-se as neuromusculares, como a Distrofia Muscular de Duchenne e a Atrofia Muscular Espinhal, que comprometem o desenvolvimento motor, psicológico e social das crianças afetadas. A família, especialmente pais e avós, desempenha um papel crucial ao fornecer cuidados abrangentes e contínuos. Esses cuidadores enfrentam desafios significativos ao lidar com as complexidades das DRs, assumindo a responsabilidade central pelo bem-estar da criança. Objetivo: Compreender os desafios enfrentados por pais e avós no cuidado de crianças com DRs e como utilizam redes de apoio para enfrentar essas dificuldades. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura usando a estratégia PICOS para selecionar publicações nas bases de dados SciELO, MEDLINE e LILACS. Foram incluídos artigos e dissertações publicados nos últimos 5 anos, em português, inglês e espanhol utilizando os descritores "Doenças Raras", "Crianças" e "Cuidados familiares" A análise foi qualitativa, utilizando a técnica de Bardin. Resultados: Os cuidadores frequentemente enfrentam a necessidade de decisões rápidas sobre tratamento e ajustes nas expectativas devido às limitações das DRs, e dependem de redes de apoio para lidar com as adversidades e garantir o bemestar das crianças. Conclusões: A revisão integrativa destaca a necessidade de políticas de saúde mais eficazes e acessíveis para apoiar famílias de crianças com deficiências e doenças raras, que enfrentam desafios como a falta de recursos e suporte emocional.

Palavras-chaves: Ex.: Doenças Raras, Crianças, Cuidados familiares.

O IMPACTO DA DETERMINAÇÃO SEMI QUANTITATIVA DO CÁLCIO EM TERRITÓRIO CORONARIANO NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX NA TAXA DE TRATAMENTO HIPOLIPEMIANTE: UM ESTUDO RANDOMIZADO DE CLUSTER E PROGNÓSTICO

Autores: Beatriz de Carvalho Villela, Arthur Santos Lima, Luiz Eduardo Fonteles Ritt

Resumo: Eventos cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo, sendo a coronariopatia responsável pela maioria dos óbitos nesse grupo. Dentre as estratégias usadas para mensurar o risco cardiovascular, existem os escores que foram desenvolvidos a partir de estudos populacionais que tentam estimar os riscos individuais de cada paciente, tais como o escore de risco de Framingham, o escore da American Heart Association e o da Sociedade Europeia. O escore de cálcio, por sua vez, é um preditor que deriva de uma mensuração direta da doença. Os estudos demonstram que as solicitações para realização da TC de tórax são na sua maioria para outras causas que não avaliação das calcificações coronarianas. Entretanto, entre as outras solicitações da tomografia, o laudo padrão descrito pelos radiologistas não inclui a descrição das alterações percebidas nos vasos cardíacos de forma rotineira, mesmo que essa seja perceptível para o analista, uma vez que a tomografia computadorizada permite identificar, mesmo que na ausência da quantificação direta, a presença ou não de cálcio nas coronárias. O objetivo desse estudo é avaliar se a avaliação rotineira da presença do cálcio em região coronariana pode impactar na taxa de prescrição de medicações hipolipemiantes em pacientes submetidos a uma tomografia de tórax por motivos diversos. Portanto, o objetivo dessa pesquisa se baseia na percepção da conduta da equipe médica de um hospital terciário frente aos laudos das tomografias computadorizadas com a avaliação indireta da quantidade de cálcio na região coronariana para identificar as mudanças de condutas frente ao resultado do exame. Para a realização dos cálculos estatísticos será utilizado o programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences – SPSS (Versão 25, SPSS Inc., Chicago, Ilinois, USA). Os dados contínuos serão avaliados quanto sua distribuição pela análise da curva de histograma e pela técnica de Comorvorovski Smirnorf. Aquelas com distribuição normal serão descritas como media e desvio padrão e as com distribuição anormal, como mediana e intervalo interquartil (IQ). Dados categóricos foram descritos como proporção e comparados pela análise de qui quadrado e teste T de student. Um valor de p menor que 0,05 será utilizado como fator de significância. Durante o perído, o novo projeto de trabalho foi desenvolvido levando em consideração a empregabilidade nos hospitais em que será desenvolvido. Foram realizadas alterações frente a operacionalização do estudo para melhor adequação aos métodos e redução dos viéses acerca da descrição dos laudos constatando a presença de calcificações na tomografia computadorizada de tórax.

Conclui-se que o novo projeto a ser implantado porderá trazer novas discussões e ampliar o acervo sobre a identificação e estratificação da doença cardiovascular, muito prevalente na população. Assim, a mensuração indireta das calcificações intracoronarianas poderá ser empregada de forma rotineira, caso demonstre benefício no estudo.

Palavras-chaves: Escore de cálcio, Hipolipemiantes, Tomografia Computadorizada de tórax.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL E NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA E DIASTÓLICA EM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL

Autores: Bruna Marmori Lima, Joao Victor Araujo Oliveira, Ana Beatriz Castro Pereira, Joaquim dos Passos Martins Neto Luísa Carvalho Barreiro Martinez, Diego Henrique Silva, Constança Margarida Sampaio Cruz

Resumo: O Índice de Adiposidade Visceral (IAV) propõe uma avaliação da adiposidade, através de fatores antropométricos e bioquímicos. Logo, sua importância para avaliar os níveis pressóricos e progressão da hipertensão. **Objetivo:** Avaliar a associação entre IAV e Níveis de Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Diastólica (PAD), com o controle ou não da pressão arterial(PA) e com a Hipertensão Arterial Resistente Aparente(HARA) e Sistêmica(HAS). **Metodologia**: Estudo analítico transversal realizado em 1 ano e meio. Analisou-se: IAV, PAS, PAD, ocorrência de Doenças Cardiovasculares (DCV), controle ou não da PA e dados clínicos. Coletaram-se dados de 160 pacientes. Incluíram-se hipertensos, maiores de 18 anos, atendidos em ambulatório e, excluídos aqueles com: investigação ou diagnóstico de hipertensão secundária, limitações psiquiátricas e/ou cognitivas graves, gestantes, distrofias corporais e hérnias abdominais, e ausência dos fatores para o cálculo do IAV. Permaneceram no estudo 135 pacientes após critérios. **Resultados**: A amostra foi composta por 100 indivíduos com HAS e 35 com HARA. Não evidenciou-se significância estatística pela correlação de Spearman entre IAV e PAS (s=0,12, p=0,16) e entre PAD (s= -0,11, p= 0,90). Pelo teste T, houveram maiores médias no grupo descontrole de LDL (108,4±41,6;T=-2,54;p=0,12) e Colesterol total (183,5 ±50,2; T=-2,24; p =0,02), não houve significância estatística do IAV com controle ou não da PA(T=-1,19;p=0,23).Também não houve significância entre IAV e HARA e HAS (T= 0,42, p=0,67). Houve DCV em 59% de HAS e 40% em HARA. **Conclusões:** Não houve uma associação positiva entre IAV com PA, tipo de hipertensão e com controle ou não da PA. Isto, pode ser efeito do tamanho amostral e da desproporção entre indivíduos com HARA. Houve maior frequência para Colesterol total e LDL naqueles com descontrole da PA, evidenciando a interferência da dislipidemia. Por fim, encontrou-se uma importante frequência de DCV, o que revela os efeitos cardiovasculares com a progressão da hipertensão.

Palavras-chaves: Hipertensão, Adiposidade, Saúde pública

AVALIAÇÃO DE MASTÓCITOS, FIBRAS COLÁGENAS E ELÁSTICAS EM LESÕES ORAIS – ESTUDO RETROSPECTIVO DE 20 ANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL

Autores: Ex.: Bruna Carvalho Lopez Moreno, Juliana Borges de Lima Dantas, Silvia Regina de Almeida Reis, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado e Maria Cecília Fonseca Azoubel

Resumo: É notório que os mastócitos possuem um importante papel em contextos fisiológicos e patológico. Tem sido descrito na literatura que os mastócitos podem contribuir na patogênese de lesões potencialmente malignas e de caráter inflamatório orais devido à sua possível associação com células de caráter inflamatório, densidade vascular e componentes fibrilares no estroma destas lesões. O objetivo do presente estudo de pesquisa é analisar o contingente de mastócitos na matriz extracelular de lesões potencialmente malignas e correlacioná-lo com o infiltrado inflamatório, número de vasos sanguíneos, fibras colágenas e o grau de displasia evidenciado nestas lesões. Foram avaliadas secções histológicas provenientes de biópsias pertencentes aos arquivos do Laboratório de Histotecnologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, durante o período de 2001 a 2022, adotando-se como base o diagnóstico histopatológico de displasia epitelial. Foi realizado estudo histomorfométrico do contingente de mastócitos e constituintes fibrilares no tecido conectivo de tais lesões, por meio de colorações específicas: coloração com azul de toluidina para detectar MCs, coloração com hematoxilina-eosina (HE) para determinar o grau de inflamação da lesão, Sirius Vermelho para análise de colágeno. Após a coleta de dados e análise descritiva, concluiu-se que houve um aumento do número de mastócitos nessas lesões em comparação a mucosa normal. Espera-se que o conhecimento gerado pelo presente projeto de pesquisa seja útil para os cirurgiões-dentistas e outros profissionais da saúde que lidam com pacientes diagnosticados com lesões potencialmente malignas, contribuindo para melhor entendimento do papel dos mastócitos na patogênese dessas lesões e sua possível indicadação de progressão da doença.

Palavras-chaves: Mastócitos, Reparo tecidual, Displasia epitelial.

SOFRIMENTO PSÍQUICO DE HOMENS: O PAPEL DA ESPIRITUALIDADE E DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Autores: Bruno Pinto Martins dos Santos, Olavo Lima Siqueira, Emanuel Missias Silva Palma.

Resumo: Diferentes fatores culturais e biológicos constituem variáveis importantes para compreender aspectos da saúde mental de homens. Dentre esses, cumpre destacar as relações interpessoais (RP) e a espiritualidade. Nesse sentido, o objetivo foi analisar as relações entre espiritualidade, RP e sofrimento psíquico. Trata-se de um estudo quantitativo observacional e transversal do qual participaram 501 homens residentes da cidade de Salvador e região metropolitana com idade média de 34,55 anos (DP 12,68) de maioria com ao menos ensino médio completo (95,8%). Os homens responderam aos seguintes instrumentos: Self Report Questionnaire SRQ 20 para indicadores de transtornos mentais comuns; Instrumento de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde - Módulo Espiritualidade, Religiosidade e Crenças Pessoais (WHOQOL-SRPB) para indicadores de percepção de espiritualidade; assim como o Instrumento de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde – Abreviado (WHOQOL-BREF) para marcadores de percepção da qualidade de suas RP. Este trabalho foi aprovado junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (parecer n.º 3.313.517). Os dados foram coletados utilizando amostragem por conveniência e analisados mediante uso de estatística descritiva e análise de regressão linear múltipla com as variáveis antecedentes espiritualidade e RP e a variável critério sendo os indicadores de sofrimento psíquico. Tanto Espiritualidade quanto RP foram preditoras negativas de transtornos mentais comuns. Adicionalmente, observou-se que a RP age como mediadora da Espiritualidade quando correlacionada com os indicadores de sofrimento psíquico. O presente trabalho visou contribuir com a literatura científica que se destina a identificar preditores de saúde mental masculina, bem como, com a compreensão de tais determinantes. Este estudo visa fomentar intervenções a saúde do homem em diferentes níveis de atuação. Isso, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Integral à Saúde do Homem, para, por fim, poder contribuir para que a implementação da legislação supramencionada se dê de maneira embasada e adequada.

Palavras-chaves: Homem, Espiritualidade, Relações Interpessoais, Saúde Mental.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE AUTOPERCEPÇÃO PELOS PLANTONISTAS ACERCA DO TRATAMENTO AOS PACIENTES QUE ADENTRARAM À EMERGÊNCIA COM QUEIXA PRINCIPAL "TONTURA" ANTES E APÓS TREINAMENTO SISTEMATIZADO

Autores: Carolina Silva Balthazar da Silveira, Marcus Vinicius Cristino Albuquerque

Resumo: A vertigem aguda é responsável por 2 a 3% de todas as visitas de emergência, e este número está constantemente aumentado. O protocolo HINTS é um método válido para triagem de pacientes na emergência, mas sua aplicação é dificultada pela falta de treinamento. Ademais, as manobras diagnósticas e terapêuticas para vertigem posicional paroxística benigna são pouco realizadas pelos emergencistas. **Objetivo:** Avaliar os indicadores de autopercepção pelos plantonistas acerca do tratamento aos pacientes que adentraram à emergência com queixa principal "tontura" antes e após treinamento sistematizado. **Metodologia:** O estudo será realizado no Hospital Cardiopulmonar e Hospital São Rafael, de outubro de 2024 a abril de 2026. Os pacientes atendidos com queixa principal de tontura neste período não sofrerão intervenção e comporão a amostra estudada. Os plantonistas de emergência, assinantes do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, serão os participantes da pesquisa que sofrerão intervenção (treinamento para a aplicação da escala HINTS e das manobras de VPPB). Na primeira etapa do projeto (de novembro de 2024 a junho de 2025) será realizada coleta de dados dos pacientes atendidos. Em julho de 2025 será aplicado o primeiro questionário aos plantonistas e metade deles será submetida a treinamento. Neste mês faremos a primeira análise dos dados coletados. Em agosto de 2025 e em janeiro de 2026 serão aplicados somente aos plantonistas treinados o segundo e o terceiro questionários, respectivamente. Na segunda etapa do projeto (de setembro de 2025 a março de 2026), após o treinamento realizado, serão coletados novos dados dos pacientes atendidos. Em abril de 2026 serão analisados todos os dados e a redação para a publicação. **Resultados Esperados:** Após um treinamento especializado em tonturas para plantonistas de emergência, espera-se que haja melhora nos indicadores de autopercepção pelos plantonistas acerca do tratamento aos pacientes que adentraram à emergência com queixa principal "tontura".

Palavras-chaves: Emergência, Tontura, Vertigem, Treinamento.

EFEITO ANTIFÚNGICO DE DIODOS EMISSORES DE LUZ (LED´s) 410NM-+ 10NM EM LEVEDURAS DA ESPÉCIE MALASSEZIA, FURFUR: ESTUDO EXPERIMENTAL

Autores: Daiane Baião, Rachel Trinchão Schineberg Kalid Ribeiro

Resumo: Micoses superficiais afetam 40% da população mundial, comprometem a pele, anexos cutâneos e interferem nas atividades de vida diária e social do indivíduo. *Malassezia (M) furfur* constitui 80% dos fungos presentes na pele humana e provoca dermatite seborreica, pitiríase versicolor e foliculite. O tratamento antifúngico duradouro gera interrupções e consequente recorrências. Diodos emissores de luz (LED´s) têm efeitos anti-inflamatório, bactericida e fungicida, porém o mecanismo do efeito antifúngico não é estabelecido. **Objetivo:** Descrever efeito antifúngico de LED's 410 nm +-10 nm sobre *Malassezia Furfur in vitro.* **Metodologia:** Estudo experimental *in vitro*, será realizado no laboratório do Núcleo de Pesquisa e Inovação da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador-Bahia, de setembro de 2024 a junho de 2025, após registro no Sistema Nacional do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado. Será realizada aplicação do equipamento **e-light V**, (DMC EQUIPAMENTOS), com arranjo de 8 LEDs cor violeta, emissão de luz 410 nm ±10 nm, potência 480 mW por emissor, em suspensão de *M. furfur,* nas fluências 61,13 J/cm2, 91,70 J/cm2 e 183,39 J/cm2. Os isolados serão semeados em placas de Petri contendo meio Ágar Sabouraud Dextrose com cloranfenicol, suplementados com 1% de azeite, e cultivados por 72 horas em estufa. As UFCs serão quantificadas por contagem visual e a porcentagem de ocupação da placa de cultura por análise digital. A morfologia será avaliada por microscopia óptica e coloração de Gram, e a função celular por microscopia eletrônica. Teste ANOVA será utilizado para comparar porcentagens médias de inibição de crescimento e ocupação de placa entre as fluências dos LEDs e controle negativo. **Resultados esperados:** Espera-se que LEDs 410 nm ± 10 nm tenham efeito inibitório de crescimento das UFCs de *M. furfur*, gere liberação de espécies reativas de oxigênio e modifiquem a estrutura e função celular da *M. furfur*.

Palavras-chaves: Fototerapia; Agentes antifúngicos; *Malassezia*

REGISTRO DE AMILOIDOSE DO NORDESTE - REANE

Autores: Enzo Galeffi Rodrigues, Gabriel de Souza Santos Pereira, Luísa Carvalho Barreiro Martinez, Tonnison de Oliveira Silva, Maria Luisa Galvão B. Fialho, Marcela Câmara Machado Costa, Luiz Eduardo Fonteles Ritt.

Resumo: A amiloidose é uma condição associada a uma série de distúrbios em que o depósito de proteínas fibrilares no espaço extra-celular de diversos órgãos é responsáveis por lesão e comprometimento funcional tecidual. Em relação a fisiopatologia, alterações na proteína Transtirretina (TTR) e ou na produção de cadeias leves de imunoglobulinas (AL) representam noventa e cinco por cento dos casos de amiloidose. Países da Europa e os Estados Unidos já criaram escores prognósticos, no entanto, dados de prevalência, tipo de mutações e apresentações clínicas ainda são escassos no Brasil. Dessa forma, com o aumento do número de diagnósticos, principalmente da forma cardíaca da doença, cabe realizar um registro multicêntrico para que haja um melhor entendimento da amiloidose cardíaca (AC), principalmente por alteração da proteína TTR, tanto em sua forma selvagem (ATTRw) onde não ocorre mutação do gene, quanto em sua forma hereditária (ATTRh) em que há a mutação de um aminoácido formador dessa proteína. Assim sendo, o estudo terá como objetivo a avaliação e descrição das características clínicas, antropométricas, familiares e antecedentes médicos dos pacientes portadores de AC-ATTR. Outrossim, esse registro será ambispectivo e observacional, utilizando para realizar a coleta de dados vários centros da região Nordeste, sendo cada um deles responsável por incluir entre cinco e dez pacientes com diagnóstico de AC-ATTR. Os dados serão coletados dos prontuários médicos das unidades, e para os pacientes inseridos no estudo prospectivo, serão coletados dados nas visitas médicas de rotina e por contato telefônico, com seis meses, um ano, dois anos e cinco anos. Desse modo, espera-se reunir dados clínicos e de prognóstico de pacientes com amiloidose, identificar preditores de pior prognóstico e respostas aos tratamentos.

Palavras-chaves Amiloidose Cardíaca, ATTR, Nordeste, Registro.

IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Autores: Fernanda Laryssa de Barros Rodrigues, Cátia Suely Palmeira.

Resumo

Objetivo: identificar a percepção da imagem corporal de estudantes universitários antes e durante a pandemia. **Método:** Estudo transversal descritivo, sendo um recorte do projeto Matriz "Impacto da pandemia de covid-19 no estilo de vida e no risco cardiovascular de estudantes universitários", realizado com 185 estudantes universitários de uma escola privada em Salvador-Ba. Os dados foram coletados mediante formulário na plataforma REDCap, com informações sobre dados sociodemográficos, estilo de vida, sintomas de estresse e ansiedade, índice de massa corporal (IMC) e percepção da imagem corporal. A análise se deu pela estatística descritiva e inferencial (testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e correlação de Spearman). **Resultado:** predomínio da faixa etária de 18-24 anos (77,3%) sexo feminino (78,9%), raça não branca (55,1%). Com relação ao estilo de vida, (56,2%) consumia bebida alcoólica e (52,4%) praticava atividade exercício físico. Maior frequência de universitários com IMC eutrófico (55,7%), aumento do estresse (89,2%) e da ansiedade (84,3%). Observou-se aumento de indivíduos que se percebiam com silhuetas compatíveis com tamanho maior e uma correlação significativa da percepção da silhueta entre os dois períodos (p=0,000). Houve associação significativa entre as variáveis, faixa etária e classificação do IMC com a percepção da escolha da figura da silhueta (p<0,005). **Conclusão**: a identificação da mudança da imagem corporal antes e durante a pandemia sugere que em situações semelhantes universitários devem ser monitorados e assistidos, visto que, além da associação direta da imagem corporal com o IMC e a faixa etária, pode-se observar um relato de aumento do estresse e da ansiedade que também interferiram na autoimagem.

Palavras-chaves: Imagem corporal, Autoimagem, Estudantes, Adulto jovem, Covid-19.

ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E QUEIXAS GINECOLÓGICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DOCENTE ASSISTENCIAL DE GINECOLOGIA EM SALVADOR -BA.

Autores: Giuliana Potthoff Passos, Márcia Sacramento Cunha Machado

Resumo: A obesidade infantil, presente em cerca de 9% da população global de até 19 anos, impacta diretamente a saúde ginecológica de crianças e adolescentes, gerando condições como puberdade precoce, irregularidades menstruais e maior risco de Síndrome dos Ovários Policísticos. A ginecologia infanto puberal é uma subárea dedicada a atender meninas e adolescentes, abordando queixas típicas como corrimento vaginal, prurido, distúrbios do desenvolvimento puberal e dismenorreia. A literatura científica atual carece de estudos que avaliem de maneira objetiva o impacto da obesidade na saúde ginecológica infantojuvenil, verificando a relação entre a obesidade e queixas comuns na faixa etária. **OBJETIVOS** descrever a associação entre obesidade e queixas ginecológicas nessa população. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo do tipo coorte, retrospectiva e prospectiva, no qual será incluído crianças e adolescentes, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidas no Serviço de Ginecologia Infanto Juvenil do Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB), em Salvador-Bahia. **RESULTADO ESPERADO** Espera-se ampliar o número de participantes do presente estudo, através da adoção de um maior período de coleta de dados. Espera-se encontrar pacientes entre 0 e 19 anos, naturais de Salvador, Bahia, pretas e pardas, na segunda classe social, segundo o IBGE e estudantes entre o ensino fundamental e médio, com queixas relacionadas a problemas do período menstrual, tais como edema, retenção de líquidos, mudanças de humor, sono excessivo, indisposição, náusea, dor de cabeça, mamas e costas, além de cólicas menstruais. Também podem ser esperadas queixas relacionadas à vulvovaginites, infecções urinárias, iniciação sexual e busca de métodos contraceptivos.

Palavras-chaves: Obesidade, Ginecologia, Criança, Adolescente.

ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E QUEIXAS GINECOLÓGICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DOCENTE ASSISTENCIAL DE GINECOLOGIA EM SALVADOR -BA.

Autores: Giuliana Potthoff Passos, Márcia Sacramento Cunha Machado

Resumo: A obesidade infantil, presente em cerca de 9% da população global de até 19 anos, impacta diretamente a saúde ginecológica de crianças e adolescentes, gerando condições como puberdade precoce, irregularidades menstruais e maior risco de Síndrome dos Ovários Policísticos. A ginecologia infanto puberal é uma subárea dedicada a atender meninas e adolescentes, abordando queixas típicas como corrimento vaginal, prurido, distúrbios do desenvolvimento puberal e dismenorreia. A literatura científica atual carece de estudos que avaliem de maneira objetiva o impacto da obesidade na saúde ginecológica infantojuvenil, verificando a relação entre a obesidade e queixas comuns na faixa etária. **OBJETIVOS:** Descrever a associação entre obesidade e queixas ginecológicas nessa população. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo coorte, retrospectiva e prospectiva, no qual será incluído crianças e adolescentes, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidas no Serviço de Ginecologia Infanto Juvenil do Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB), em Salvador-Bahia. **RESULTADOS:** O estudo conduzido em Salvador, Bahia, analisou 66 pacientes, das quais 28,8% foram classificadas como obesas, 15,2% com sobrepeso e 56% eutróficas. Entre as pacientes obesas, 89,5% apresentaram queixas ginecológicas, assim como 100% das pacientes com sobrepeso e 86,4% das eutróficas. A dismenorreia foi a queixa mais comum (93,9%), seguida de corrimento (34,8%). Além disso, 47,3% das pacientes obesas relataram ao menos duas queixas. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem uma associação entre aumento do IMC e frequência de queixas ginecológicas, evidenciando a importância de um acompanhamento especializado para essa faixa etária, com foco nos fatores de risco associados à obesidade. Isso reforça a necessidade de novos estudos para aprimorar o atendimento e delinear intervenções mais eficazes.

Palavras-chaves: Obesidade, Ginecologia, Criança, Adolescente.

O CLIMA FAMILIAR, A INTERRELAÇÃO COM A REGULAÇÃO EMOCIONAL E AUTOCOMPAIXÃO DOS PAIS.

Autores: Guilherme Ferreira Gomes, Gustavo Marcelino Siquara.

Resumo: As relações familiares e as emoções exercem um papel importante na dinâmica dos membros de uma mesma família. A forma que os pais conseguem regular as próprias emoções (regulação emocional) parecem ter impacto direto no desenvolvimento socioemocional dos filhos. Além desse fator, a autocompaixão, termo que envolve a capacidade de tratar a si mesmo com gentileza, compreensão e aceitação, representa outro conceito que aparenta influenciar diretamente no clima familiar, visto que, pais que sejam autocompaissivos, tendem a enfrentar os desafios parentais com mais equilíbrio, reduzindo comportamentos autocríticos e reativos. Logo, entender melhor como a regulação emocional e a autocompaixão dos pais impacta no clima familiar pode contribuir para compreender mais sobre as intervenções direcionadas para a dinâmica familiar. Objetivo: Avaliar a relação entre a regulação emocional e autocompaixão dos pais em relação ao clima familiar. Método: Pesquisa de corte transversal, quantitativa com correlação de medidas. Os pais de estudantes de escolas de ensino fundamental serão convidados a participar. Serão coletados dados dos pais através de instrumentos da pesquisa, de forma online. Os instrumentos consistirão em: Escala de Dificuldades de Regulação Emocional (DERS); Inventário de clima familiar (ICF); Escala de autocompaixão - Self-Compassion Scale (SCS). Por fim, a análise de dados será efetuada em programa estatístico com métodos descritivos e inferências, serão utilizados teste t de student, Anova e Regressão linear. Resultados Esperados: Pais que sejam autocompassivos e que possuam a capacidade de regular suas próprias emoções influenciam a dinâmica familiar, e, consequentemente, apresente um clima familiar positivo com maior coesão, apoio e menor conflito.

Palavras-chaves: Ex.: Autocompaixão, Regulação emocional, Relação familiar.

QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autores: Jaqueline Correia Ribeiro, Ana Marice Ladeia

Resumo: A anemia falciforme (AF) é condição genética, crônica e incurável de alta prevalência entre a população afrodescendente, resultante de uma mutação na hemoglobina que provoca a deformação das células vermelhas do sangue. A AF se manifesta em diversas complicações clínicas que impactam negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Embora não cure a AF, o tratamento com a Hidroxiureia (HU) reduz episódios de dor e complicações agudas. Contudo, há poucas evidências sobre sua relação com a melhoria da qualidade de vida e do sono, bem como uma carência de estudos específicos sobre a qualidade do sono em pacientes com AF. A qualidade do sono é essencial para a saúde geral, influenciando o funcionamento fisiológico, cognitivo e social, o que torna urgente investigar sua relação com a AF para aprimorar o cuidado dos pacientes. **Objetivo:** descrever a qualidade do sono por meio da aplicação do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP) em pacientes com AF. **Métodos**: estudo observacional, descritivo e transversal que utilizará a aplicação eletrônica do IQSP, a escala de sonolência de Epworth e um questionário autoral dos pesquisadores. Serão incluídos pacientes com padrão SS na eletroforese de hemoglobina, acompanhados no Centro Estadual de Referência às Pessoas com Doença Falciforme em Salvador-BA. **Resultados esperados:** Espera-se obter uma melhor compreensão da qualidade do sono em pacientes com anemia falciforme, identificando padrões de sonolência e a relação entre o tratamento com hidroxiureia e a qualidade do sono. Isso ressaltará a necessidade de mais pesquisas sobre o sono nessa população.

Palavras-chaves: Qualidade do sono, Anemia Falciforme, Qualidade de vida, Hidroxiureia.

TAXA DE ADESÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS RESISTENTES APARENTES A MEDIDAS DE MANEJO DE MASSA CORPÓREA DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DA H-SCALE EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL

Autores: João Victor Araújo de Oliveira; Bruna Marmori Lima, Constança Margarida Sampaio Cruz, Gabriela Freitas Valverde, Gabriel Martins Nogueira, Ana Beatriz Pereira e Joaquim dos Passos Martins Neto

Resumo: a hipertensão arterial resistente consiste em níveis pressóricos fora da meta a despeito do uso de três ou mais drogas anti-hipertensivas em esquema otimizado. Analisar os diversos fatores sociodemográficos é imprescindível para o acompanhamento eficaz dessa condição, pois vulnerabilidades sociodemográficas afetam os hábitos, oportunidades e estilo de vida dos cidadãos. Essa interação está exposta em estudos que apontam que a cor branca e alta renda e escolaridade estão associadas a hábitos mais saudáveis. Portanto, é possível que determinados estratos sociais tenham mais dificuldade para aderir a hábitos de autocuidado em saúde. Objetivo: Estimar a adesão de pacientes hipertensos resistentes aparentes às medidas de manejo de massa corpórea de acordo com os critérios da H-SCALE. Método: Este estudo observacional descritivo de corte transversal foi realizado através da inclusão de pacientes hipertensos resistentes aparentes atendidos entre 01/01/2020 e 31/12/2022 no ambulatório docente-assistencial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os pacientes foram submetidos a 10 perguntas da H-Scale relacionadas a manejo de massa corpórea e precisavam pontuar 40 pontos ou mais para serem considerados aderentes às medidas. Além disso, todos os pacientes responderam um questionário de avaliação sociodemográfica. Foram excluídos pacientes que estavam em investigação para hipertensão secundária ou tinham dados incompletos no prontuário. Resultados: o paciente médio deste estudo tem 59,38 ± 11,15 anos de idade, é preto ou pardo (96,8%), tem uma renda familiar igual ou inferior a um salário mínimo per capita (70%) e não concluiu o ensino médio (70,9%). Dos 31 pacientes avaliados, 13 (42%) foram aderentes às medidas de manejo de massa corpórea segundo os critérios da H-Scale com adesão de 39% (9) das mulheres e 50% (4) dos homens. O score médio dos pacientes foi de 37,38 ± 7,35. Conclusões: a adesão global dos pacientes portadores de hipertensão arterial resistente aparente atendidos em ambulatório docente-assistencial às medidas de manejo de massa corpórea segundo os critérios da H-Scale foi de 42% (13 pacientes).

Palavras-chave: Adesão, Medicina de estilo de vida, Hipertensão arterial resistente.

PERFIL METACIENTÍFICO E CIENTOMÉTRICO DOS ESTUDOS DE REABILITAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES PÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19

Autores: João Ricardo Actis de Oliveira, Isadora Spanholi, Mônica Andrade Rios, Bruno Teixeira Goes.

Resumo: A infecção viral pelo SARS-CoV-2 impactou significativamente a qualidade de vida e a saúde mental das pessoas. A reabilitação física já se mostrou ser uma abordagem segura e eficaz para melhorar esses aspectos. Dado o volume considerável de estudos sobre o tema, é importante realizar um estudo metacientífico para avaliar a qualidade e a transparência científica dessas pesquisas. Este estudo é relevante para todos que buscam evidências confiáveis para aprimorar seu conhecimento sobre a reabilitação física na COVID longa. **Objetivo:** Descrever o perfil metacientífico dos estudos sobre intervenções de reabilitação física em pacientes infectados pela COVID-19 após alta hospitalar. **Metodologia:** trata-se de um estudo metacientífico, secundário, com dados primários e descritivo. A coleta de dados foi realizada entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, por pesquisadores capacitados previamente treinados. As bases de dados utilizadas foram: PubMed, Embase, Scielo e Lilacs. As variáveis investigadas foram: ano e local, tipo de estudo, registro da pesquisa, aspectos éticos, financiamento, conflito de interesse, amostra, cálculo amostral, desfecho clínico e tipo de conclusão. **Resultados:** Foram incluídos 51 artigos, com a Europa sendo o continente com o maior número de publicações. Em 2021, houve 20 artigos publicados, tornando-se o ano com o maior número de publicações registradas. 96% dos estudos tiveram a presença do aspecto ético. 35,2% dos artigos receberam auxílio financeiro, sendo o investimento público sua maioria. Todas as conclusões dos 51 artigos foram positivas. **Conclusão:** Houve um aumento abrupto na produção científica a partir de 2020, sendo a Europa a região com mais publicações. Estudos intervencionistas foram preferências e os aspectos éticos se mostraram presentes. A maior parte dos estudos trouxeram informações abrangentes a respeito do desfecho clínico.

Palavras-chaves: COVID-19, Reabilitação, Metaciência.

PREVALÊNCIA DE AMILOIDOSE CARDÍACA EM IDOSOS COM ESTENOSE AÓRTICA

Autores: Júlia Micheli Perez, NG Kin Key, Adelina Sanches de Melo, Joberto Sena, Adriano Dias Dourado, Gilson Soares Feitosa, Gilson Soares Feitosa Filho.

Resumo: a estenose aórtica (EA) é a doença valvar mais comum em adultos. A persistência de sintomas de insuficiência cardíaca e pior desfecho com tratamento de troca valvar tem sido atribuído a coexistência de amiloidose cardíaca (AC) concomitante. Objetivo: determinar a prevalência da AC em pacientes com EA moderada a grave. Métodos: pacientes com EA moderada e grave foram submetidos a ecocardiograma transtorácico com strain e cintilografia cardíaca com radiotraçador ósseo para diagnóstico de AC. Pacientes com diagnóstico de AC do tipo transtiretina (TTR) pela cintilografia foram submetidos a estudo genético para identificação da mutação no gene da TTR. Resultados: 41 pacientes com EA foram submetidos a cintilografia com pirofosfato. A média de idade dos casos foi de 79 ± 6 anos, 23 (56%) sexo feminino, 23 (56%) tinham padrão de EA grave, 8 (19,5%) padrão de baixo fluxo e gradiente e fração de ejeção reduzida. A síndrome do túnel do carpo estava presente em 2 (4%) pacientes, 8 (19%) tinham polineuropatia. O escore de RAISE maior ou igual a 2 foi encontrado em 4 pacientes (9%). A FE média foi de 59,2 % ±15,3%. O strain longitudinal do ventrículo esquerdo (VE) foi de 14,3% ±3,7%. Foram encontrados 4 pacientes diagnosticados com amiloidose TTR, um deles apresentava mutação genética Val122l. Dos pacientes com diagnóstico de EA/AC, 3 (75%) sexo masculino. O strain longitudinal do VE médio foi de 15.5% no grupo com amiloidose e 14,1% sem amiloidose (p 0,500). Um paciente (25%) com amiloidose tinha padrão *apical sparing* ao ecocardiograma (p 0,098). Não houve diferenças significativamente estatísticas entre os grupos EA isolada e EA/AC. Conclusão: Devido a baixa prevalência da AC em pacientes com EA moderada e grave de provável etiologia calcifica não foi permitido caracterizar diferencias clínicas e ecocardiográficas entre pacientes com ou sem amiloidose.

Palavras-chaves: Estenose aórtica, Amiloidose cardíaca, Idosos.

SOFRIMENTO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: POSSIBILIDADES E LIMITES DO TRABALHO DA PSICOLOGIA

Autores: Laura Ribeiro França Costa, Marilda Castelar

Resumo: Desde sua formação enquanto profissão, a psicologia tem tomado, muitas vezes, uma posição 'neutra' e acrítica diante dos cenários de desigualdades sociais existentes na sociedade brasileira. Junto à tais fatores, soma-se a falta de investimento público adequado nas instituições de saúde e equipamentos públicos, corroborando para que a prática da(o) profissional de psicologia gere não apenas cuidado, como também violência. Desse modo, o presente trabalho tem por **objetivo:** Destacar as possibilidades e limites de intervenções da psicologia no contexto do trabalho com as pessoas em situação de rua. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. Foi construído um roteiro semiestruturado, e realizada uma entrevista com quatro profissionais de psicologia que atuam diretamente com pessoas em situação de rua há, no mínimo, seis meses. A partir dos dados obtidos, foi-se definindo os pré-indicadores, indicadores e, por fim, dois núcleos de sentido. Assim, foi realizada uma análise de conteúdo com base na literatura de González Rey, em diálogo com a teoria existente. **Resultados:** Por meio da pesquisa realizada, foi possível conhecer não apenas os diversos modos de atuação dessas(es) profissionais, como também, e principalmente, os atravessamentos subjetivos gerados por tais atuações. Através dos relatos colhidos, a experiência de corpo das(os) entrevistadas(os) dentro de seus respectivos contextos de trabalho puderam elucidar acerca dos desafios mais latentes que as(os) mesmas(os) encontram em suas práticas, gerando sentimentos de incapacidade e exaustão, assim como também visualizar os possíveis caminhos a serem trilhados e os espaços a serem ocupados. **Considerações finais:** O debate acerca das pessoas em estado de vulnerabilidade social, visando outros modos de cuidado dentro de um viés emancipatório e afetivo, não é dever apenas das(os) profissionais que atuam de forma direta com a população em questão, e sim à psicologia enquanto ciência e profissão.

Palavras-chaves: Psicologia Social; População em Situação de Rua; Políticas Públicas de Saúde.

ASSOCIAÇÃO DA VARIABILIDADE INTRA-PACIENTE DOS NÍVEIS SÉRICOS DO TACROLIMO, REJEIÇÃO DO ENXERTO E SOBREVIDA APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO

Autores: Laura Guerra, Gabriela Costa, Maria Eduarda Soares, Maria Clara Moraes, Nayana Vaz, Liana Codes, Paulo Lisboa Bittencourt.

Resumo: O tacrolimo é o principal inibidor da calcineurina usado em regimes imunossupressores para prevenir a rejeição celular após transplante de órgãos. 1/3 dos pacientes transplantados podem apresentar intercorrências pós-operatórias (PO) potencialmente graves incluindo: disfunção primária do enxerto, complicações técnicas, infecções, rejeição celular aguda (RCA) e crônica ductopênica (RCD). Estudos recentes relacionaram a variabilidade intrapaciente (IPV) do tacrolimo à ocorrência de rejeição especialmente em receptores de transplante renal. A IPV pode ser calculada pela mensuração dos níveis séricos do tacrolimo, empregando como variável seu desvio padrão (SD), seu coeficiente de variabilidade (CV) ou alternativamente pelo tempo na faixa terapêutica (TTR) da droga em um período de observação. No entanto, estão disponíveis dados limitados sobre o impacto da IPV com tacrolimo nos resultados adversos após o transplante hepático (TH). **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre IPV de tacrolimo (IPV-TAC) usando diversas metodologias com RCA, RCD e sobrevida após TH. **Métodos**: Todos os pacientes submetidos a TH no período de janeiro de 2010 a junho de 2021 foram avaliados retrospectivamente. A IPV-TAC foi calculada para cada paciente usando média e DP, CV e TTR. Estas medidas foram então comparadas com a RCA e RCD nos primeiros 24 meses após o TH e com a sobrevida. **Resultados**: Dos pacientes, 34 (13,9%) desenvolveram RCA e 3 (1,2%) RCD. Nesse período, 207 (88,5%) pacientes sobreviveram. A IPV-TAC, avaliada por DP, CV e TTR, foi de 3,0 (2,2-4,1), 37,7% (29,5%-48,0%) e 18,2% (10,5 %-26,8%), respectivamente. **Conclusão:** Em uma grande coorte de pacientes de diversas origens raciais, a IPV-TAC não foi associada a maior ocorrência de rejeição e a sobrevida no PO de TH.

Palavras-chave: Transplante hepático, Tacrolimo, Variabilidade intrapaciente, Rejeição celular.

EFICÁCIA DA TERAPIA MEDICAMENTOSA COM TOFACITINIB EM PACIENTS PORTADORES DE RETOCOLITE ULCERATIVA MODERADA À GRAVE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Leonardo Riccio Teixeira Ceita, Thomaz Sampaio Passos, Rinaldo Antunes Barros.

Resumo: A Retocolite Ulcerativa (RCU) é uma doença inflamatória intestinal que se caracteriza por uma alteração dos hábitos intestinais, com mudança da consistência e frequência das fezes, podendo estar associada a presença de outras sintomatologias e manifestações extrainstinais. O Tofacitinib é uma droga que inibe seletivamente a enzima janus kinases 1 (JAK1), que teve aplicação inicial para tratamento de artrite reumatóide, mas atualmente mostra potencial eficácia no tratamento da RCU em pacientes adultos com doença moderada à grave. **Objetivos:** Avaliar a eficácia do Tofacitinib no tratamento da retocolite ulcerativa; avaliar a eficácia do Tofacitinib na indução da remissão dos sintomas; avaliar a eficácia do Tofacitinib na manutenção da remissão dos sintomas. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Sistemática com pesquisa feita nas bases de dados PubMed e Cochrane Library, abrangendo estudos observacionais de corte retrospectivo e ensaios clínicos randomizados (ECR), que analisem a eficácia medicamentosa com Tofacitinib em pacientes portadores exclusivamente de RCU moderada à grave. Os questionários STROBE E CONSORT serão utilizados para avaliar a qualidade metodológica dos estudos que serão incluídos no trabalho. **Resultados esperados:** Espera-se que os seguintes fatores influenciem na resposta eficaz do Tofacitinib: idade, sexo, nível da lesão no escore de Mayo, uso prévio de imunomoduladores ou corticoesteróides, gravidade dos sintomas e nível de manifestações extraintestinais. Foram inicialmente identificados 261 registros com seleção final, após critérios de inclusão e exclusão, de 7 estudos, sendo 2 ensaios clínicos randomizados e 5 coortes retrospectivas.

Palavras-chaves: Retocolite Ulcerativa, Tofacitinib, Eficácia

RELAÇÕES ENTRE APOIO SOCIAL, SATISFAÇÃO COM A VIDA E INDICADORES DE SAÚDE MENTAL DE HOMENS

Autores: Lucas Cardoso Gomes Paranhos, Emanuel Missias Silva Palma.

Resumo: Essa pesquisa nasce de uma crescente preocupação com a saúde mental masculina, tema que vem ganhando destaque nos debates acadêmicos. Tendo como objetivo analisar os efeitos diretos e indiretos dos níveis de apoio social e de satisfação com a vida sobre os indicadores de saúde mental de homens residentes em Salvador-BA e Região Metropolitana. O estudo utilizará uma abordagem quantitativa observacional, correlacional e transversal, com a coleta de dados programada para ocorrer entre maio de 2023 e dezembro de 2024. A amostra será composta por homens com 18 anos ou mais e nível de escolaridade mínima de ensino médio completo. A amostragem será não probabilística do tipo por conveniência e "bola de neve", com recrutamento realizado por meio de redes sociais, eventos públicos, e-mails, panfletos de divulgação, etc. Os participantes responderão a um questionário online contendo medidas de dados sociodemográficos (ex.: idade, escolaridade, raça/cor, orientação sexual, identidade de gênero, renda média mensal, situação de moradia etc.) e as seguintes escalas psicométricas adaptadas e validadas para o contexto brasileiro: apoio social (MOS), satisfação com a vida (SWLS) e transtornos mentais comuns (SQR-20). A hipótese principal do estudo é que existe uma correlação negativa entre os níveis de apoio social e satisfação com a vida e os indicadores de saúde mental de homens. Os dados serão analisados mediante o uso de estatística descritiva e inferencial, será realizada uma análise de regressão linear múltipla considerando apoio social e satisfação com a vida como variáveis independentes e transtornos mentais comuns como variável critério. Espera-se que os resultados subsidiem estudos futuros e possibilitem implementações mais eficazes nas políticas nacionais de atenção integral à saúde do homem.

Palavras-chaves: Apoio Social, Satisfação com a vida, Indicadores de saúde mental, Homens.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – EVOLUÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Autores: Luna Souza Silva Vilanova, Marcela Câmara Machado Costa, Marilaine Matos de Menezes Ferreira.

Resumo: Segundo a OMS, as Doenças Raras (DR) afetam até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos. Este termo é empregado para descrever condições que afetam uma pequena parcela da população quando comparada com doenças prevalentes em geral. Essas doenças são, geralmente, de caráter crônico, progressivo, degenerativo e, até, incapacitante, afetando a qualidade de vida das pessoas e de suas famílias. A maioria dos casos são atendidos em Hospitais Universitários, porém não há conhecimento se os recursos humanos e tecnológicos são adequados no atendimento. Apesar dos grandes avanços, tanto nos diagnósticos quanto nos recursos tecnológicos empregados, ainda faltam dados epidemiológicos. Foi constituída uma Rede Nacional com participação dos principais Serviços de Referências em DR, Hospitais Universitários e Serviço de Triagem Neonatal representando as regiões brasileiras. Trata-se de um estudo ambispectivo, sendo o retrospectivo correspondente aos atendimentos de 2018 e 2019 e prospectivo com os atendimentos de 2022. No início do ano corrente houve prorrogação com financiamento do Ministério da Saúde por mais três anos, sendo programado até 2025. A coleta de dados se dá por meio de formulários clínicos e busca de dados em prontuários. O presente estudo tem como objetivo realizar um inquérito de representatividade nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com 21 doenças em acompanhamento nos diversos serviços. Já no ambulatório de neuromuscular da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, a busca se dará em 05 doenças prevalentes. O recorte desse estudo será em relação a evolução do diagnóstico e tratamento da Esclerose Lateral Amiotrófica, fornecendo informações importantes sobre o perfil da doença, com intenção de ampliar o conhecimento sobre a epidemiologia, quadro clínico, aspectos diagnósticos e itinerários terapêuticos.

Palavras-chaves: Doenças Raras, Genética, Epidemiologia, Esclerose Lateral Amiotrófica.

AVALIAÇÃO DOS MARCADORES DA FUNÇÃO PARASSIMPÁTICA E SIMPÁTICA EM PESSOAS COM POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR POR MUTAÇÃO DO GENE DA TRANSTIRRETINA

Autores: Maiara Figueirêdo Correia Carvalho, Beatriz Borges Astolpho Borba, Juliana Marcelino Pimentel, Marcela Câmara Machado Costa, Francisco Tiago Oliveira de Oliveira, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias.

Resumo: A polineuropatia amiloidótica familiar (PAF) é caracterizada por uma patologia hereditária, genética, progressiva e rara. Pode ocorrer a presença do desequilíbrio do sistema simpático e parassimpático. Objetivo: Avaliar os marcadores da função parassimpática e simpática em pessoas com Polineuropatia Amiloidótica Familiar por mutação do gene TTR. Metodologia: Estudo transversal e descritivo com participantes diagnosticados com PAF ou com a mutação TTR, admitidos no Centro de Neurociências da Bahiana, no período da coleta, setembro de 2022 a abril de 2024, com idade igual ou superior a 18 anos. Tamanho e seleção amostral não probabilística e de conveniência. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE: 61991922.0.0000.5544), conforme a resolução 466/12. A VFC foi medida usando uma cinta torácica (POLARH10®) durante 10 minutos em posição supina e 5 minutos em ortostase, com análise das variáveis RMSSD, SDNN, PNN50, HF, LF, LF/HF, SD1 e SD2. As variáveis foram expressas em mediana e intervalo interquartil e comparadas entre portadores sintomáticos e assintomáticos da mutação TTR. Resultados: O estudo incluiu 36 participantes com mutação TTR, dos quais cinco foram excluídos por mais 5% de batimentos ectópicos. Foi possível indicar alterações na VFC, que podem ser detectadas em portadores sintomáticos na PAF. Quando analisado os índices da VFC na posição ortostática ocorreu uma redução de todos os índices que avaliam a modulação autonômica global e atividade parassimpática, assim como aumento dos índices mais relacionados ao tônus simpático. Conclusão: Demostram que a VFC pode ser utilizada para identificar alterações significativas na variabilidade da frequência cardíaca.

Palavras-chaves: Amiloidose Familiar, Amiloidose Neuropática Hereditária, Frequência Cardíaca, Mutação Genética.

VALIDAÇÃO DE MARCADORES MICROSSATÉLITES PARA O ESTUDO DA GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE TRIATOMÍNEOS DO ESTADO DA BAHIA

Autores: Marcella Felgueiras de Freitas Napoli, Gilmar Ribeiro-Jr, Luciano Kalabric Silva, Rodrigo Gurgel Gonçalvez, Mitermayer Galvão Reis, Lúcio Macedo Barbosa.

Resumo: A doença de Chagas é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, que é transmitido por triatomíneos hematófagos, conhecidos popularmente como barbeiros. Há um grande potencial no estudo da estrutura genética populacional envolvendo a doença de Chagas. No entanto, devido ao caráter assexuado do *T. cruzi* esses estudos devem ser restritos aos triatomíneos. Ainda assim, muito pouco é conhecido sobre a genética dos barbeiros. O objetivo deste trabalho foi identificar as principais contribuições na literatura sobre a estrutura populacional dos triatomíneos e marcadores de regiões microssatélites utilizadas com a intenção de validá-las localmente e, consequentemente, caracterizar as populações de barbeiros obtidas de diferentes regiões da Bahia. Para tanto, inicialmente realizamos uma revisão sistemática utilizando as bases de dados do PubMed, SciELO e EMBASE buscando as possíveis variantes das palavras-chave "Microssatélite" e "triatomíneos" descritas nas plataformas DeCS/MeSH. Após a aquisição dos primers para as regiões microssatélites identificados, nós selecionamos os exemplares de *T. infestans*. Extraísmo o DNA e executamos as técnicas de biologia molecular com o intuito de validação destes marcadores nas populações da Bahia. Devido ao pouco DNA extraído das patas, não conseguimos prosseguir com o processo de validação. Ainda assim, foi desenvolvida uma importante ferramenta, nosso banco de microssatélites, para o estudo da genética populacional dos barbeiros. Em estudos futuros, será possível termos uma melhor compreensão acerca de informações importantes que auxiliarão para o controle da doença de Chagas.

Palavras-chave: Triatomíneos, Estado da Bahia, Microssatélite, Doença de Chagas, Controle de Vetor.

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: ENSAIO CLÍNICO

Autores: Ex: Maria Eduarda Amorim Vieira Alves, Daniela Barros, Priscila Godoy, Maria Clara Pavie, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo Gaborggini

Resumo: A síndrome geniturinária da menopausa (SGM) afeta 50% das mulheres pós-menopáusicas e desencadeia alterações funcionais urinárias, em região de vulva e vagina, e comprometimento da qualidade de vida e função sexual. Objetivo: Testar a hipótese que o LED de 405 nm no tratamento da atrofia vulvovaginal é seguro e eficaz, por redução da sintomatologia da síndrome. Trata-se de um ensaio clínico. Elegíveis mulheres com até 65 anos e com sinais e sintomas clínicos de SGM. Foram excluídas do estudo as pacientes em reposição hormonal há menos de 6 meses, diagnóstico de infecção vaginal e portadores degenerativas/ neurológicas. O LED foi aplicado por via intravaginal com gel aquecido a 38ºC. Cada sessão semanal, totalizando 3 sessões, terá a duração de 8 minutos, concomitante à cinesioterapia muscular do assoalho pélvico. A segurança do efeito do LED foi avaliada controlando o aparecimento de eventos adversos como eritema, dor, queimaduras, edema ou qualquer outro evento correlacionado ao tratamento. A tolerabilidade também foi avaliada por meio do autorrelato do paciente. Os resultados de 11 mulheres foram avaliados após uma semana e um mês. A idade média foi de 55,7 (± 6,27) anos. Secura vaginal foi o principal sintoma relatado, e isso melhorou em todas as participantes após o tratamento. Outros sintomas como dispareunia, frouxidão vaginal, coceira, sensação de queimação e dor no intróito vaginal também melhoraram, com alto grau de satisfação. Nenhum efeito adverso foi relatado durante o tratamento ou no acompanhamento. Portanto, a fototerapia se mostrou efetiva, tolerável e segura no tratamento dos sintomas SGM, em especial o ressecamento vaginal.

Palavras-chaves: Ex.: Síndrome Genitourinária da Menopausa, Tratamento Conservativo, Mulheres, Diodo Emissor de Luz Azul, Novo dispositivo.

RELAÇÃO ENTRE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO COM A QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Autores: Maria Luiza de Sousa Rocha, Simone Cardoso Passos.

Resumo: A enfermagem vivencia rotina exaustiva, associada múltiplos vínculos empregatícios, jornadas extensas de trabalho e baixa remuneração. Tais condições, podem impactar na saúde física e mental dos enfermeiros, gerando estresse ocupacional, exaustão e sensação de desvalorização. Este trabalho objetiva analisar a relação entre os dados sociodemográficos e condições de trabalho com a qualidade de vida de profissionais de enfermagem. Trata-se de um estudo transversal, analítico, abordagem quantitativa. População de estudo: profissionais de enfermagem atuantes em hospitais em Salvador e regiões metropolitanas. Dados coletados, por questionário eletrônico, autoaplicável e confidencial, disponível on-line. O questionário continha questões referente ao perfil sociodemográfico, condições de trabalho e qualidade de vida. Análise dos dados está sendo realizada através da estatística descritiva. Espera-se identifica a relação entre Gênero: enfermagem profissão majoritariamente feminina, espera-se que mulheres relatem maiores níveis de carga mental e estresse, devido à dupla jornada; Faixa etária: Profissionais mais jovens podem apresentar maiores níveis de estresse e ansiedade por estarem em início de carreira; Nível educacional: Profissionais com maior escolaridade podem ter uma percepção de controle e autonomia que melhora sua qualidade de vida; Carga horária: Profissionais com longas jornadas ou possuem mais de um emprego (comum na enfermagem) tendem a relatar cansaço físico e mental. Ambiente de trabalho: Locais com alto estresse, como unidades de emergência, pode estar associados a piores indicadores de qualidade de vida; Impactos na Qualidade de Vida: profissionais que vivenciam condições de trabalho estressantes, aliadas a fatores sociodemográficos desfavoráveis, apresentem uma pior qualidade de vida em termos de saúde física e mental.

Palavras-chaves: Atividades Cotidianas, Condições de Trabalho, Autocuidado, Estresse Ocupacional e Qualidade de Vida.

COMPARAÇÃO ENTRE O TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS PACIENTES COM TONTURA NA EMERGÊNCIA ANTES E APÓS TREINAMENTO SISTEMATIZADO REALIZADO A PLANTONISTAS

Autores: Maria Clara Alves de Sá, Marcus Vinicius Cristino Albuquerque

Resumo: A vertigem aguda é uma queixa principal muito frequente nos departamentos de emergência e sua gestão eficiente requer treinamento completo e direcionado. O protocolo HINTS é um método válido para triagem de pacientes na sala de emergência, mas sua aplicação na rotina é dificultada pela falta de treinamento. **Objetivo:** Comparar o tempo de permanência na emergência, dos pacientes com queixa de tontura, antes e após o treinamento sistematizado realizado com plantonistas. **Metodologia:** O estudo será realizado em 2 hospitais de Salvador (Hospital Cardiopulmonar e Hospital São Rafael) de outubro de 2024 a abril de 2026. Os pacientes atendidos com queixa principal de tontura neste período não sofrerão intervenção e comporão a amostra estudada. Serão analisados dados assistenciais já realizados a estes pacientes (de forma observacional e retrospectiva) neste período, motivo pelo qual estão dispensados do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Apenas os plantonistas de emergência assinantes do TCLE serão os participantes da pesquisa que sofrerão intervenção, sendo que esta, consiste no treinamento para aplicação da escala HINTS e das manobras de VPPB. A intervenção será realizada em 3 momentos: após coleta dos dados iniciais, um mês após o primeiro treinamento e 6 meses após o primeiro treinamento. A análise terá que ter como parâmetro somente o primeiro médico que atendeu o doente e será excluído do estudo pacientes avaliados pelos autores do estudo. **Resultados Esperados:** Após um treinamento especializado em tonturas para plantonistas de emergência, espera-se que haja redução do tempo de permanência no local dentre os pacientes que adentraram à emergência com queixa principal “tontura”, comparado ao grupo controle.

Palavras-chaves: Emergência, Vertigem, Tontura, Treinamento.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O AUTISMO E A PRESENÇA DE SINTOMAS SENSORIAIS

Autores: Mariana Gondim Pires do Amaral, Gustavo Marcelino Siquara

Resumo: A Escala LABIRINTO é um instrumento para avaliação diagnóstica do transtorno do espectro do autismo (TEA) que permite identificar fatoriais de sintomas em diferentes níveis de gravidade. O instrumento conta de um módulo para avaliar crianças entre 2 e 4 anos e 11 meses, um módulo para avaliar crianças de 5 a 7 anos e 11 meses, um módulo para avaliar pessoas verbais acima de 8 anos e um módulo para avaliar pessoas não verbais acima de 8 anos; um módulo para avaliar sintomas sensoriais. **Objetivo:** Realizar uma descrição dos sintomas sensoriais mais frequentes em pessoas com autismo e identificar quais alterações sensoriais são mais frequentes em autistas. **Método:** A população de estudo será selecionada a partir das pessoas que responderem ao questionário eletrônico de Sintomas sensoriais. Será usado como instrumento de avaliação o Protocolo LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial. **Resultados:** a proporção de autistas com alterações de sintomas sensoriais é muito maior que a de autistas sem essas alterações.

Palavras-chaves: Autismo, Sensorial, Escala.

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO MÉTODO AAMA-BA NA INCLUSÃO PEDAGÓGICA DE CRIANÇAS COM AUTISMO

Autores: Mariana Gondim Pires do Amaral, Fernanda Oliveira Mendes, Ana Luiza Boa Morte Café, Mariana Bitencourt Fonseca Carvalho, Odemar Gilson Santana Júnior, Milena Pereira Pondé.

Resumo: O método utilizado na inclusão pedagógica de crianças com autismo na Associação de Amigos de Autistas (AAMA-BA) vem sendo aplicado há cerca de 20 anos, com relatos de bons resultados. Não existem ainda estudos em larga escala que possam avaliar a eficácia desse método. O objetivo deste estudo é sistematizar as bases teórica no método, bem como fazer um estudo retrospectivo para avaliar a sua eficácia. A metodologia usada foi a comparação entre a inclusão pedagógica de 20 alunos que se encontram em atendimento na AMA-BA há 1 ano e a de 20 alunos que se encontram na lista de espera dessa instituição. Serão usados como instrumentos de avaliação uma lista das habilidades acadêmicas esperadas e aquelas alcançadas pelo aluno no último ano, a WHOQOL para avaliar qualidade de vida e a escala ABC para avaliar sintomas comportamentais dessas crianças. Espera-se obter com esse estudo a sistematização escrita das bases teóricas e dos procedimentos técnicos de um método pedagógico brasileiro que vem sendo aplicado há 20 anos, com relatos de bons resultados. Espera-se ainda obter resultados de uma avaliação sistemático dos resultados desta técnica pedagógica inclusiva feita para alunos com autismo no nosso meio.

Palavras-chaves: Autismo, Inclusão, Qualidade de vida.

IMPACTOS E DETERMINANTES DO TRATAMENTO DO PARCEIRO NOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA COORTE RETROSPECTIVA DOS DADOS DO SINAN DE 2007 A 2021 NO BRASIL.

Autores: Mariana Damasceno Fernandes, Rodrigo Carvalho de Menezes, Bruno de Bezerril Andrade.

Resumo: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pelo *Treponema pallidum*. A transmissão materno-fetal, via placentária ou no parto, pode levar a infecção congênita. Para interromper a cadeia de transmissão, é fundamental que os parceiros sexuais sejam rastreados e tratados, reduzindo o risco de reinfecção e protegendo futuras gestações. A avaliação do tratamento do parceiro, em conjunto com o monitoramento da distribuição espacial e temporal da sífilis congênita no Brasil, é imprescindível para o controle e prevenção do Treponema no período gravídico puerperal, diminuindo a transmissão vertical e seus graves desfechos**. Objetivo:** analisar a taxa de tratamento do parceiro e seus determinantes, em consonância com a inadequação da terapêutica materna no Brasil de 2007 a 2021. **Metodologia:** trata-se de coorte retrospectiva que utilizou dados do Ministério da Saúde entre 2007 e 2021. Foram incluídos todos os casos de sífilis congênita com registro do tratamento do parceiro e desfecho clínico. Para analisar as variáveis, utilizou-se metodologia descritiva. **Resultados:** a amostra incluiu 169.486 pacientes, dos quais 133.449 não tiveram o parceiro tratado. A falta de pré-natal causa 4.13 mais chances de falha no tratamento do parceiro. A não realização do tratamento do parceiro esteve associada ao aumento de quase duas vezes no risco de óbito por sífilis congênita, 2,28 vezes de abortamento e em 2,68 vezes de natimortalidade. **Conclusão**: este estudo analisou as taxas de tratamento do parceiro em casos de sífilis congênita no Brasil entre 2007 e 2021, de forma que ela nunca superou 30%. Disparidades raciais, sociais e regionais foram associadas ao tratamento inadequado, sendo o pré-natal o fator mais relevante. O aumento das subnotificações após mudanças nos critérios de vigilância destaca a necessidade de melhorar a coleta de dados e o controle da doença. Essas descobertas podem orientar estratégias para melhorar a vigilância e adesão ao tratamento.

Palavras-chaves: Sífilis congênita, Notificação do parceiro, Assistência pré-natal.

PREVALÊNCIA DE DOR PERSISTENTE E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA

Autores: Pedro Lucas Damascena Sousa; Cíntia Pinheiro Silveira Araújo.

Resumo: A dor persistente é uma doença complexa, sendo uma das principais causas de incapacidade, com relevante impacto social e econômico. O ambiente acadêmico pode expressar-se como contribuinte para o surgimento do quadro álgico. A prática regular de atividade física oferece diversos benefícios, induzindo a analgesia por meio da ativação de vias inibitórias centrais. **Objetivo:** Estimar a prevalência de dor em estudantes da área de saúde de uma instituição de ensino superior privada e verificar se há associação com o nível de atividade física. **Metodologia:** Estudo quantitativo observacional de corte transversal que abrangerá 447 alunos matriculados em algum curso de saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, randomizados por amostra probabilística, apresentando maioridade e que assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. Serão excluídos aqueles que relatarem não compreenderem os questionários e os não localizados nas salas de aula e/ou telefone em mais de três tentativas. Será utilizado um questionário anamnésico básico, composto por variáveis sociodemográficas e clínicas, características e intensidade do sintoma e locais prevalentes, além do Inventário Breve de Dor e do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ-SF). Os dados serão tabulados e determinadas as frequências, médias e desvio-padrão ou a mediana e intervalo interquartil. A associação entre as variáveis será analisada através do Qui-quadrado de Pearson ou do Exato de Fisher. Todos os testes terão um intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5%. Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética, CAAE: 79426024.9.0000.5544. **Resultados Esperados:** Espera-se que os dados coletados possam identificar a prevalência de dor crônica na população discente e os agravos que tal malefício pode trazer, assim como identificar a associação entre dor crônica e baixo nível de atividade física. Desse modo, pode-se contribuir com estratégias preventivas para minimizar as consequências negativas associadas ao quadro crônico.

Palavras-chaves: Dor, Dor Crônica, Exercício Físico, Estudantes, Prevalência.

TESTAR A HIPÓTESE DE QUE BBD PROVOCA COMPROMETIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA A LONGO PRAZO.

Autores: Viviane Veloso Roijaards, Juliana Costa, Ana Aparecida Martinelli, Ubirajara Barroso, Glícia de Abreu, Maria Luiza Veiga da Fonseca.

Resumo: A *International Children Continence Society* (ICCS), define a disfunção vésico-intestinal (DVI), como a associação entre disfunção urinária e constipação funcional (CF). A DVI pode cursar com problemas comportamentais e emocionais. Objetivo: Testar a hipótese de que DVI provoca comprometimento da qualidade de vida da criança a longo prazo. Métodos: Coorte prospectiva analítica. Foram incluídos pacientes diagnosticados com DVI entre 5 e 17 anos que finalizaram o tratamento há pelo menos 1 ano. Os materiais aplicados foram os questionários *Strenghts and Difficulties Questionnaire* (SDQ), *Disfunctional Voiding Scoring System* (DVSS), ROMA IV, *Bristol Stool Scale*, Escore de Constipação, Peds-QL, Escala *The Wong-Baker FACES*, questionário próprio acerca do desfralde da criança e questionário próprio de anamnese psicológica do serviço. Resultados: Realizado follow-up em 34 pacientes, sendo 50% do sexo masculino, no quais receberam tratamento entre 2013 e 2019, 62 (IIQ 54-73) meses após a avaliação inicial no serviço. A idade dos pacientes na avaliação inicial obteve uma mediana de 10 (IIQ 8-12) anos. A maioria (66,4%) dos pacientes que apresentaram alterações emocionais ou comportamentais na primeira consulta persistiu com essas alterações a longo prazo após tratamento de DVI, sendo a gravidez não planejada (p=0,001; OR 3,250; IC 1,438-7,345) e escore de DVSS mais alto na primeira consulta (p=0,048). No follow-up, as principais alterações psicológicas foram relacionadas às emoções (32,4%), à hiperatividade (32,4%) e em relação à problemas comportamentais (p=0,001). Pacientes refratários ao tratamento dos sintomas urinários apresentaram pior qualidade de vida segundo o escore total PedsQL (P=0,027) e o escore psicossocial PedsQL (P= 0,006). Pacientes refratários ao tratamento da constipação pioraram no domínio de dificuldades (p=0,022). Conclusão: Foi possível identificar pacientes com maiores riscos de apresentarem um comprometimento na qualidade vida a longo prazo e avaliar os possíveis danos referentes ao comportamento e psicológico da criança.

Palavras-chaves: Constipação; Criança, Adolescentes, Saúde mental.

APLICAÇÃO DE CORANTE NATURAL À BASE DE BETANINA NA EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA E PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

Autores: Maria Luiza Paim Pithon, João Victor Machado Cirino, Illa Oliveira Bitencourt Farias, Aníbal de Freitas Santos Júnior, Atson Carlos de Souza Fernandes.

Resumo: o uso de evidenciadores de placa bacteriana é uma estratégia eficaz para melhorar a higiene oral, apesar de ser pouco difundido devido à sua utilização ser, em grande maioria, conduzida por cirurgiões-dentistas. Objetivo: avaliar o efeito do uso de corante natural à base de betanina no controle da placa bacteriana e na promoção da saúde bucal. Método: trata-se de um ensaio clínico randomizado (ECR) com pacientes na cidade de Salvador, estado da Bahia. Os pacientes foram randomizados em dois grupos, sendo o Grupo 1 (controle) composto por pacientes que receberam orientações

sobre higiene oral convencional, enquanto o Grupo 2 (estudo) foi formado por pacientes que receberam orientações sobre higiene oral convencional e uso de evidenciadores de placa bacteriana à base de betanina. Os pacientes do grupo 2 receberam o evidenciador de placa previamente preparado em laboratório, à base do corante natural e enxaguante à base de álcool, e foram orientados a fazer o bochecho com a solução por 1 minuto antes da escovação dentária. Os pacientes foram avaliados em três consultas odontológicas, realizadas quinzenalmente. Em cada consulta, foram avaliados os seguintes parâmetros: índice de placa bacteriana (IPB) e índice gengival (IG). Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste t de Student para comparação de médias entre grupos. Resultados: o uso de corante natural à base de betanina é uma estratégia eficaz para melhorar a higiene oral e o uso de enxaguante bucal à base de betanina reduz os índices IPB e IG.

Palavras-chaves: Placa bacteriana, Higiene oral, Corante natural.

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO PRÁTICA DO FLOW INDEX NA UROFLUXOMETRIA PEDIÁTRICA QUANDO COMPARADA COM O PRINCÍPIO CLÍNICO

Autores: Théo Nunes Pustilnik, Gabriel Pla Cid Vinhaes, Marina Rabelo Grassi de Castro, Glicia de Abreu Estevam, Ubirajara Barroso Jr., Maria Luiza Veiga da Fonseca.

Resumo: A urofluxometria é um exame amplamente utilizado na avaliação dos distúrbios funcionais do trato urinário inferior (DTUI) em homens, mulheres e crianças, o qual permite a ilustração do fluxo urinário em um padrão gráfico de curva. Os DTUI, comumente associados a quadros de constipação funcional, são avaliados por critérios clínicos como o ROMA IV, o Escore de Constipação e o DVSS (Dysfunctional Voiding System Score), bem como por meio da análise ultrassonográfica do resíduo pós-miccional. Apesar de tudo, a urofluxometria não é capaz de concluir o diagnóstico etiológico por si só, uma vez que é um exame predominantemente subjetivo. Visando suprir esta limitação, foi criado o *flow index*, o qual transforma os dados subjetivos da urofluxometria em valores numéricos, sendo necessária a avaliação de possíveis correlações do *flow index* com os parâmetros clínicos. **Objetivo:** Avaliar a correlação dos padrões de curva previstos pelo *flow index* com o ROMA IV, o Escore de Constipação, o DVSS e a avaliação ultrassonográfica do resíduo pós-miccional. **Métodos:** Estudo observacional transversal com pacientes diagnosticados com DTUI, utilizando dados de prontuários do Centro de Distúrbios Miccionais da Infância, avaliando se há associação dos padrões de curva previstos pelo *flow index* com o ROMA IV, o Escore de Constipação, o DVSS e a avaliação ultrassonográfica do resíduo pósmiccional. Serão incluídas neste estudo crianças e adolescentes, entre 03 e 17 anos, com distúrbios do trato urinário inferior. **Resultados esperados**: espera-se que este estudo contribua para a justificativa da utilização ou não do *flow index* na prática clínica da urologia pediátrica.

Palavras-chaves: Urofluxometria, Distúrbios do Trato Urinário Inferior, *Flow Index.*

ASSOCIAÇÃO DA ESCALA EGEN KLASSIFIKATION SCALE 2 (EK2) E A FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA DE PREENSÃO PALMAR (FPP) E CAPACIDADE DE FUNÇÃO MOTORA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE (DMD)

Autores: Mariana Diniz de Morais, Emilly de Sousa Silva, Ana Emanuela Coelho Pessoa Lima, Marcela Câmara Machado Costa, Juliana Marcelino Pimentel, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias.

Resumo: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neurodegenerativa de herança autossômica recessiva. Seus sintomas surgem nos primeiros anos de vida, resultando na deterioração muscular progressiva, com consequente fraqueza muscular, perda de mobilidade, impactando na função respiratória. A Egen Klassifikation Scale versão 2 (EK2) permite uma avaliação sistemática da funcionalidade, auxiliando na gestão dos cuidados desses pacientes. **Objetivo:** verificar se há associação entre a EK2-P e as variáveis da função pulmonar, força de preensão palmar, força muscular respiratória e capacidade de função motora em pacientes com DMD. **Metodologia:** estudo de corte transversal. Acontecerá no Ambulatório de Doença Neuromusculares da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Incluídos aqueles com diagnóstico de DMD, idade ≥2 anos, ambos os sexos, incapazes de deambular independentemente ou dependentes de cadeira de rodas. Indivíduos com limitações na compreensão ou na execução dos testes serão excluídos. A capacidade funcional será avaliada utilizando valores da pontuação da EK2-P, da Medida da Função Motora (MFM) e da escala PEDI-CAT. Para a avaliação da função pulmonar será utilizada a espirometria, o dinamômetro para FPP e manovacuômetro para força muscular respiratória. As variáveis independentes serão: sexo, idade, IMC, raça e comorbidades, enquanto as dependentes serão pontuação da EK2, MRC, MFM, PEDI-CAT, valores da FPP, dados espirométricos e força muscular respiratória. Para associar a EK2-P com as variáveis funcionais, será utilizado o teste de correlação de Pearson ou Spearman. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética com o seguinte CAAE: 65004822.5.0000.5544. Estudo vinculado ao Programa de Mestrado em Tecnologias em Saúde da EBMSP, através do projeto de adaptação e validação da EK2 para a língua portuguesa. **Resultados esperados:** espera-se uma associação significativa entre a EK2-P e as variáveis funcionais, motoras e da função pulmonar em pacientes com DMD.

Palavras-chaves: Distrofia Muscular de Duchenne, Egen Klassifikation 2, Função Motora, Função Pulmonar**.**

MINDFULNESS INTERPESSOAL E INDICADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM HOMENS

Autores: Caio de Sousa Valadão, Emanuel Missias Silva Palma.

Resumo: Diante da crescente preocupação com os fatores que afetam a saúde mental dos homens, esta pesquisa busca promover melhorias nesse âmbito, investigando variáveis interpessoais, como o mindfulness interpessoal e os indicadores de transtornos mentais comuns. O objetivo do estudo é analisar a relação entre as dimensões do mindfulness interpessoal e os sintomas característicos de transtornos mentais comuns em uma amostra de homens residentes em Salvador e região metropolitana. Trata-se de uma pesquisa observacional, correlacional e transversal, com uma amostra composta por homens a partir de 18 anos, com escolaridade mínima de ensino médio completo. A amostragem será não probabilística, utilizando os métodos de conveniência e "bola de neve", com o recrutamento realizado por meio de redes sociais, eventos públicos, e-mails e outras formas de divulgação. A fim de garantir um perfil populacional mais representativo, os participantes responderão a um questionário online que incluirá dados sociodemográficos, como idade, escolaridade, raça/cor, orientação sexual, identidade de gênero, renda mensal e condições de moradia. Serão utilizadas as escalas SRQ-20, para avaliar transtornos mentais comuns, e IMS, para medir o mindfulness interpessoal, ambas adaptadas e validadas para o contexto brasileiro. A hipótese central do estudo é que existe uma correlação negativa entre o mindfulness interpessoal e a prevalência de transtornos mentais comuns em homens, sugerindo que o mindfulness interpessoal pode ser um fator protetivo nesse contexto. Por fim, espera-se que os resultados possam indicar caminhos para a elaboração de intervenções voltadas à saúde mental masculina e possam contribuir para ampliar o conhecimento científico sobre essa temática.

Palavras-chaves: Mindfulness, Indicadores de transtornos mentais comuns, Saúde mental, Homens.

A TELESSAÚDE ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM E ASSISTÊNCIA NO ENSINO MÉDICO

Autores: João Guilherme Silva Soares, Rafael Carneiro de Lélis, Marta Silva Menezes.

Resumo: A utilização dos serviços de Telessaúde no Brasil vem aumentando desde a sua implantação. As principais modalidades são tele-consultoria síncrona ou assíncrona, segunda opinião formativa, telediagnóstico ou tele-educação. A utilização dos serviços de tele-consultoria na atenção básica pode auxiliar os profissionais de saúde na melhoria do atendimento aos pacientes, sanar dúvidas e orientar o adequado encaminhamento para serviços especializados. Embora seja importante educar os futuros médicos no uso dessas ferramentas, são poucas as publicações que abordam a utilização prática da telessaúde durante a graduação. A pesquisa aborda o uso de telemedicina e telessaúde no contexto do curso de medicina, como uma estratégia para o desenvolvimento de competência nesse tema e aprendizagem clínica do estudante. Além de preparar o futuro profissional para uso, adequado e responsável, dessa importante modalidade de atendimento e educação, permite a integração ensino e serviço do curso com a comunidade. Por intermédio de questionários aplicados aos estudantes, professores, preceptores e residentes de indicadores de atendimento da unidade assistencial será possível observar a viabilidade dos projetos testados.

Palavras-chaves: Telemedicina; Telessaúde; Educação Médica.

PAPEL DOS NÍVEIS SÉRICOS DE CALMODULINA NA PROGRESSÃO DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE

Autores: Reymilli Moreira Cezar, Rony Brito Fernandes, Iasmin Palma dos Santos, Mario Martins Sanches, Marcos Almeida Matos

Resumo: A escoliose idiopática do adolescente (EIA) é uma deformidade da coluna vertebral, considerada quando a curvatura coronal apresenta amplitude maior que 10 graus. A progressão da curvatura causa implicações significativas na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) dessa população. Objetivo: Analisar o impacto da escoliose idiopática do adolescente na qualidade de vida dos pacientes que estão na fila de espera para tratamento. Metodologia: Foi realizado estudo observacional, tipo corte transversal, analítico em adolescentes dos 10 aos 18 anos identificados com EIA, ambos os sexos, com ângulo de Cobb maior que 20º com (no mínimo) três avaliações nos últimos dois anos isentos de outras doenças do sistema osteoarticular. Os dados clínicos e sociodemográficos foram correlacionados com o instrumento genérico Pediatric Quality of Life Inventory (PedsQL) 4.0. Resultados: Foram coletados dados de 81 pacientes. O Domínio Físico apresentou associação e correlação com ângulo de Cobb, associação com a indicação cirúrgica, e correlação com a idade do paciente. Houve associação entre o Domínio Social e o tempo de espera para consulta de 6 meses, e correlação entre o Domínio Social e o tempo de espera para cirurgia. Ademais, quando os pacientes esperam mais de seis meses para a consulta e têm ângulo de Cobb maior que 40º ocorre associação com o Domínio Social. Conclusões: O Domínio Físico sofre impacto com o grau de severidade da curvatura da coluna vertebral, idade e tipo de indicação de tratamento do paciente. Além disso, pacientes com uma gravidade maior da escoliose que levam mais tempo para ser atendido na consulta ou na indicação do tratamento cirúrgico têm impacto relevante no Domínio Social.

Palavras-chaves: Escoliose. Qualidade de vida. Adolescente**.**

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE FUNCIONÁRIOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Autores: Agnes Silva Sampaio, Edivaneide de Araújo Oliveira, Eliana Tourinho Edington, Carolina Villa Nova Aguiar

Resumo: A definição de trabalho passou por diversas mudanças desde a antiguidade até os dias atuais. Ele foi, inicialmente, considerado função de escravos, até que o surgimento do capitalismo, na Idade Média, se utilizando do protestantismo, o concebeu como conhecido hodiernamente. A partir disso, tornou-se necessária a instituição do conceito de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), uma vez que o culto à produtividade e ao lucro desconsideravam a saúde e as necessidades do trabalhador. Ademais, a QVT apresenta diferentes conceitos que se complementam e acabam por auxiliar na formação de estratégias para sua avaliação. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida no trabalho de colaboradores de instituições de ensino superior. **Método:** Trata-se de um estudo observacional e prospectivo, de caráter quantitativo e corte transversal. Serão convidados a participar do estudo trabalhadores de diferentes instituições de ensino superior da Bahia e o recrutamento dos participantes se dará através da rede de relacionamentos dos integrantes do grupo de pesquisa. Os instrumentos utilizados serão: Ficha de caracterização: composta por variáveis pessoais (ex: sexo, idade, escolaridade), ocupacionais (ex: tempo de serviço, cargo) e organizacionais (ex: tipo e porte da organização), escala de QVT e escala de Clima Organizacional. As análises estatísticas serão realizadas com o auxílio do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 26.0. As variáveis categóricas serão expressas em valores absolutos e percentuais, enquanto as contínuas terão seu padrão de normalidade definido através do Teste de Shapiro-wilk, e, a partir disso, expressas em média e desvio-padrão ou mediana e intervalo interquartil. **Resultados Esperados:** é esperado que o estudo possa auxiliar no desenvolvimento de estratégias para o aumento da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em instituições de ensino superior.

Palavras-chaves: Qualidade de Vida no Trabalho, Ensino Superior, Avaliação.

ALTERAÇÕES EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS E EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO VESICO-INTESTINAL: UM ESTUDO DE COORTE.

Autores: Juliana Costa, Glícia Estevam de Abreu, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Viviane Veloso Vieira, Maria Thais Calasans, Ubirajara de Oliveira Barroso Jr, Maria Luiza Veiga da Fonseca

RESUMO: A International Children Continence Society (ICCS) define que disfunção vesico-intestinal (DVI) se refere a um espectro de sintomas do trato urinário inferior associados à constipação, na ausência de anormalidades anatômicas ou funcionais. A associação entre DVI e problemas emocionais e comportamentais (PEC) é bem documentada. Objetivos: Esse estudo objetiva avaliar a persistência à longo prazo de PEC em crianças e adolescentes submetidos a tratamento para DVI e analisar fatores associados. Metodologia: Trata-se de um estudo de coorte prospectiva. Pacientes diagnosticados com DVI entre 5 e 17 anos que finalizaram o tratamento há pelo menos 1 ano foram incluídos. Os materiais aplicados foram os questionários Strenghts and Difficulties Questionnaire (SDQ), Disfunctional Voiding Scoring System (DVSS), ROMA IV, Bristol Stool Scale, Escore de Constipação, e questionário estruturado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição, sob o CAAE 65697322.9.0000.5544. Resultados da pesquisa: 34 pacientes foram selecionados, 50% do sexo masculino, com tempo de follow-up de 62 (IIQ 54-73) meses após a avaliação inicial no serviço. A idade dos pacientes na avaliação inicial foi de 10 (IIQ 8-12) anos. A maioria (72%) dos pacientes que apresentaram alterações emocionais ou comportamentais na primeira consulta persistiu com essas alterações a longo prazo após tratamento de DVI, sendo a gravidez não planejada (p=0,001; OR 3,250; IC 1,438-7,345) e escore de DVSS mais alto em primeira consulta (p=0,048) fatores associados a essa persistência. Pacientes refratários ao tratamento da constipação pioraram no domínio de dificuldades (p=0,022). Discussão: Percebe-se então uma relação entre persistência dos sintomas de DVI e anormalidade emocional e/ou comportamental. Considerações finais: Em pacientes com DVI, PEC geralmente persistem após o tratamento e pioram em refratários ao tratamento da constipação. Gravidez não planejada e escore de DVSS mais alto foram associados a persistência de PEC.
Resumo, objetivo(s), metodologia, resultados da pesquisa e considerações finais

PALAVRAS-CHAVE: (até três) Palavras-chave: Doenças da Bexiga Urinária. Constipação Intestinal. Saúde Mental.

INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE MATERNA NA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E IMUNOLÓGICA DO LEITE HUMANO

Autores: Ravena Aguiar de Almeida, Urbino da Rocha Tunes, Jéssica Mirella de Souza Gomes, Adriano Costa de Alcântara, Daniela Costa Morais, Roberta Santos Tunes.

Resumo: A periodontite, embora seja uma infecção oral local, pode gerar repercussões no organismo, por meio da liberação de mediadores inflamatórios, bactérias e seus subprodutos, na corrente circulatória, contribuindo para inflamação sistêmica de baixo grau. Assim, tem sido associada a doenças como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares. Sabe-se que mediadores inflamatórios diminuem ao longo da lactação, sendo que a elevação destes está associada à presença de infecções maternas, gerando aumento plasmático de leucócitos, resultando em aumento de células e citocinas no LM, podendo influenciar negativamente a qualidade deste. Com o objetivo de avaliar a influência da periodontite nos componentes nutricionais e imunológicos do leite materno, serão avaliadas lactantes, divididas em grupo 1 e 2, com mães com e sem diagnóstico de periodontite, sendo registrado, em exame periodontal, índice de placa, profundidade de sondagem, posição da margem gengival, nível de inserção clínica e sangramento à sondagem. Amostras de 10ml de leite serão coletadas, 30 a 180 dias após o parto, de uma única mama, previamente higienizada com clorexidina 0,5%, sem sinais de infecção local, com o auxílio de uma bomba eletrônica, e as amostras serão transportadas a -4ºC por período máximo de 2 horas até o laboratório, centrifugadas duas vezes, obtendo-se parte gordurosa e sorológica do leite, e, posteriormente, armazenadas a -80ºC para avaliação dos ácidos graxos, por cromatografia gasosa e citocinas, quimiocinas, fatores de crescimento e imunoglobulinas, por sistema de citometria de fluxo com multiplexação de “beads”. Assim, espera-se avaliar se a periodontite pode alterar a composição nutricional e imunológica do leite materno.

Palavras-chave: Periodontite, Leite humano, Citocinas, Imunoglobulinas, Interleucinas.

O PAPEL DA ULTRASSONOGRAFIA DE RINS E VIAS URINÁRIAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DTUI: UMA ABORDAGEM "*CHOOSING WISELY*"

Autores: Marina Rabelo Grassi de Castro, Gabriel Pla, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Maria Luíza Veiga, Glícia Estevam de Abreu e Ubirajara Barroso Júnior.

Resumo: O papel da Ultrassonografia (USG) de rins e vias urinárias na avaliação de pacientes pediátricos com Disfunção do Trato Urinário Inferior (DTUI) permanece obscuro. Acredita-se que esse exame seja desnecessário para maioria dos pacientes. O objetivo desse estudo é descrever os achados ultrassonográficos dessa população e avaliar possíveis fatores associados à presença de alteração no exame de imagem. **MÉTODOS:** Este é um estudo retrospectivo envolvendo pacientes com diagnóstico de DTUI submetidos a USG de rins e vias urinárias, selecionados a partir de consulta no Centro de Distúrbios Miccionais da Infância (CEDIMI). A associação entre história de infecção do trato urinária, incontinência diurna, polaciúria, micção infrequente, dificuldades miccionais, noctúria, dança do xixi, enurese, dor hipogástrica, constipação, diagnóstico específico da DTUI e USG anormal foi avaliada usando o teste Qui-quadrado de Pearson. Uma curva ROC (Receiver Operating Characteristic) foi gerada para avaliar o modelo preditivo, e o índice de Youden foi calculado para determinar o ponto de corte no Dysfunctional Voiding Symptom Score (DVSS) para prever imagens anormais. A USG foi considerada anormal na presença de hidronefrose, espessamento vesical e redução do parênquima renal. A hidronefrose foi considerada clinicamente significativa quando grau três ou quatro. Uma história de ITU positiva foi definida como a presença de urocultura positiva. **RESULTADOS:** 106 pacientes foram incluídos. 51,9% foram meninas e a idade média foi de 8 anos (± 3,5). 9 (8,5%) pacientes tiveram achados à ultrassonografia de rins e vias urinárias, dos quais 4 (3,7%) foram consideradas clinicamente significantes; 3 pacientes apresentaram espessamento vesical e um hidronefrose grau III. Não houve associação entre sintomas urinários/intestinais, histórico de ITU e os achados de imagem. O DVSS não pode prever alterações à USG. **CONCLUSÃO:** 3,7% dos pacientes obtiveram achados clinicamente significantes à ultrassonografia. Apenas um paciente apresentou alteração renal. Os demais pacientes teriam o diagnóstico de espessamento vesical pelo exame de resíduo pós-miccional. Dessa maneira, acredita-se que a ultrassonografia de rins e vias urinárias seja desnecessária para a rotina de avaliação de pacientes pediátricos com DTUI.

Palavras-chaves: Ultrassom, Hidronefrose, Micção.

DESEMPENHO FUNCIONAL EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE AVC

Autoras: Anna Luiza Souza Gama, Elen Beatriz Pinto

Resumo: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das maiores causas de morbimortalidade do mundo. Uma variedade de sintomas envolvendo os domínios sensório-motor, cognitivo e comunicativo, podem acarretar disfunções que afetam a independência dos indivíduos. **Objetivo:** verificar o desempenho funcional em pacientes após AVC. **Métodos:** Estudo de corte transversal, realizado com indivíduos maiores de 18 anos internados em uma unidade de AVC de um hospital público de Salvador. Foram excluídos aqueles que apresentaram dificuldade de compreensão, déficits neurológicos prévios ou doenças psiquiátricas. Além das variáveis sociodemográficas e clínicas, incluindo a gravidade do AVC avaliada pela escala "National Institute Of Health Stroke Scale" (NIHSS), foi aplicada a escala de mobilidade hospitalar (EMH), que tem como objetivo avaliar a mobilidade de pacientes após AVC em ambiente hospitalar. Após a análise descritiva, as associações entre as variáveis foram testadas por meio do teste t ou Mann-Whitney (variáveis numéricas) e o Qui-quadrado para as variáveis categóricas. Foi considerado como resultado estatisticamente significante um valor de $p < 0,05$. **Resultados:** Foram incluídos 83 indivíduos após AVC na fase aguda, com uma média de idade de 62,7(±12,0), na sua maioria do sexo masculino 46 (55,4%), com mediana de escolaridade de 5 anos (4-11). A trombólise foi realizada em 36,1% da amostra, a gravidade do AVC teve mediana de 8 (3-12), 26 (31,3%) tiveram AVC ou AIT prévio. Destes, 59 (71%) indivíduos apresentaram a mobilidade comprometida, o que esteve associado com a maior pontuação na NIHSS ($p<0,001$) e com o histórico de AVC ou AIT prévio. ($p=0,038$). **Conclusão:** A mobilidade comprometida nos indivíduos após AVC na fase aguda, esteve associada a maior gravidade da lesão e histórico de AVC ou AIT prévio equilíbrio

Palavras-Chave: AVC agudo; Desempenho Funcional; Gravidade da Lesão

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE CONCENTRAÇÃO FECAL DE *Bifidobacterium* spp. E ÁCIDOS GRAXOS PLASMÁTICOS EM CRIANÇAS DO SERTÃO DA BAHIA

Autores: Hanna Lisboa, Jéssica Gomes, Camilla Meirelles, Maria Eduarda Vassoler, Alice Lemos e Ana Ladeia

Resumo: A microbiota intestinal é composta por diversos gêneros bacterianos, sendo *Bifidobacterium* spp. (BIF) o que possui relações mais relevantes com o processo de saúde e adoecimento. Os processos metabólicos regulados por essas bactérias sofrem influência do metabolismo de carboidratos não digeríveis que, juntamente com a microbiota, atuam modulando diversos processos, os quais possuem grande relevância clínica para os pacientes e são modificadores de desfecho, tornando a regulação da microbiota intestinal um provável alvo terapêutico futuro. **Objetivos:** Avaliar a relação entre concentração fecal de *Bifidobacterium* spp. e perfil de ácidos graxos plasmáticos em crianças do Sertão da Bahia. **Métodos:** Estudo de corte transversal, analítico, observacional com 59 indivíduos, de 5 a 19 anos, sem diagnóstico prévio de doenças que possam interferir em seu estado nutricional, do Sertão da Bahia, avaliados no início do ano de 2019, sendo colhidas amostras sanguíneas e fecais. A avaliação da abundância fecal de BIF foi feita pelo método de Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real. A análise do perfil de ácidos graxos séricos foi realizada por cromatografia gasosa. **Resultados:** Foram identificados maiores níveis dos ácidos graxos palmitoleico, linoleico e linolênico + oleico associados a maiores concentrações fecais de bifidobactérias, sendo observada melhora do padrão de ácidos graxos cardioprotetores com aumento da concentração fecal de BIF. **Conclusões:** A relação entre os ácidos graxos plasmáticos de cadeia média e longa e a concentração fecal de bifidobactérias são possíveis alvos terapêuticos para diversos distúrbios sistêmicos, principalmente no âmbito cardiovascular e metabólico.

Palavras-chave: Microbiota intestinal. Bifidobactérias. *Bifidobacterium* spp.. Ácidos graxos.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E PSICOLÓGICAS DOS PÓS COVID-19 EM ENFERMEIRAS INTENSIVISTAS
CLINICAL AND PSYCHOLOGICAL MANIFESTATIONS OF POST-COVID-19 IN INTENSIVE CARE NURSES

Autores: Clarice Oliveira Santos, Glicia Gleide Gonçalves Gama,Tássia Teles Santana.

RESUMO

Objetivo: Descrever as manifestações clínicas e psicológicas dos pós COVID-19 em enfermeiras intensivistas. **Métodos:** Estudo transversal com dados primários sobre as manifestações clínicas e psíquicas dos pós COVID-19 em enfermeiras intensivistas. Amostra formada por 50 enfermeiras. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de 38,6 anos (dp ±8,5), a maioria do sexo feminino (86%), com especialização lato sensu (76%), a maioria dessas enfermeiras atuam ou atuaram em UTI COVID durante a pandemia (92%), toda a amostra se vacinou contra o COVID-19 e mais da metade se contaminou pelo menos uma vez (78%). As manifestações clínicas mais frequentes foram: cefaleia (24%), fadiga (20%) e dor muscular (16%). As manifestações psíquicas com mais destaque foram: prejuízo de memória (59%), ansiedade (44%) e dificuldade de concentração (39%). **Considerações Finais:** Enfermeiras intensivistas que tiveram COVID-19 reportaram manifestações clínicas e psíquicas ainda persistentes. Tais achados podem servir de alerta para necessidade de implementar estratégias de cuidado efetivas e direcionadas a estes profissionais. Cuidar de quem cuida é tema relevante e requer abertura de canais de comunicação, apoio social, orientações sobre estilo de vida saudável e importância das pausas e dos descansos.

Descritores: Enfermagem, COVID-19, unidades de terapia intensiva, vacinas contra o COVID-19.

ASSOCIAÇÃO ENTRE HORAS DE SONO E FELICIDADE EM IDOSOS ≥ 65 ANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Brenda Américo, Miguel Meira, Cristina Salles.

Resumo: Consoante a OMS, mais de 8% da população era idosa em 2020 e estima-se que essa porcentagem dobre até 2050. A felicidade dos idosos é influenciada por vários fatores, que vão desde o estado de saúde física e mental individual, até qualidade do sono. Alguns estudos demonstram que a duração do sono encurtada está associada a menores níveis de bem-estar geral em idosos. Além disso, a privação de sono afeta negativamente a saúde, se manifestando em cansaço, cochilos diurnos e mau humor. Sendo o nível de felicidade modulado por diversos fatores, nota-se a importância da investigação da influência dos padrões de sono, que são naturalmente alterados pela idade, com a felicidade deste crescente grupo populacional, entendendo o que de fato pode impactar a saúde e o bem-estar desses indivíduos. **Objetivo**: Investigar a associação entre horas de sono e felicidade em idosos ≥ 65 anos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática. Será realizada uma busca nas principais bases de dados utilizando os descritores: "sleep quality", "happiness" e "older adults". Critérios de inclusão: estudos envolvendo felicidade quantificada por questionário validado; quantificação das horas de sono por questionário validado, polissonografia ou actigrafia; idosos com idade ≥ a 65 anos, ambos os sexos. Serão incluídos estudos do tipo corte transversal, longitudinal e ensaios clínicos randomizados. **Resultados esperados:** Hipotetiza-se que exista uma correlação positiva entre a quantidade adequada de horas de sono e a felicidade em idosos. Ou seja, quanto mais horas de sono de qualidade um idoso tiver, maior será a sua percepção de felicidade e bem-estar. Além da quantidade, a qualidade do sono também pode ser um fator determinante para a felicidade. Idosos que relatarem ter um sono mais profundo e reparador, com menos interrupções, apresentarão maior satisfação com a vida.

Palavras-chaves: Horas de sono, Felicidade, Idosos**.**

INFLUÊNCIA DE SOLUÇÕES ÁCIDAS E CORANTES NA ESTABILIDADE CROMÁTICA DE COROAS PROVISÓRIAS CONFECCIONADAS EM RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D

Autores: Beatriz Ribeiro Barbosa Chaves,, Ana Caroline Barbosa Salgado, Bruna Sophia Bastos Rezende, Emilena Maria Castor Xisto Lima, COLOCAR JULIANA, Adriana Oliveira Carvalho

Resumo: A estabilidade cromática é um aspecto fundamental ao realizar a escolha do material restaurador em coroas provisórias, visto que, para além de questões estéticas, representa durabilidade e integridade deste. Ademais, a resposta a fatores biológicos como exposição a saliva e a microbiota bucal, acrescido a hábitos alimentares ou consumo frequente de bebidas e alimentos ácidos e corantes, se tornam um desafio adicional, uma vez que esses agentes podem acelerar a degradação do material restaurador. Esta pesquisa visa avaliar a estabilidade cromática das resinas PriZma-Bioprov/Makertech - M, Cosmos-Temp/Yller – Y após imersão em substâncias ácidas e, em seguida, corantes. Para isso, serão impressos discos (10 mm x 2 mm) em resina e divididos aleatoriamente em X grupos. Inicialmente serão imersos em substância ácida (sumo de limão) por ?? e, posteriormente, em soluções corantes, sendo elas vinho tinto, refrigerante da marca Coca-Cola, café, curcuma ou saliva artificial, como grupo controle. A coloração dos protótipos será analisada através do espectrofotômetro Vita Easyshade Advance antes (T0) e após 7 dias (T1) de imersão nas soluções, a qual será substituída a cada 24 horas. A partir disso, o cálculo da alteração de cor (ΔE) utilizará o modelo CIE Lab, através da fórmula padrão [(ΔL*)2 + (Δa*)2 + (Δb*)2]7 e, os dados subsequentes serão analisados estatisticamente.

Palavras-chaves: Ex.: Microcefalia, Zika Vírus, Deformidades ortopédicas, Reflexos.

LUTO ANTECIPATÓRIO EM FAMILIARES DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Beatriz Sampaio Costa, Suzane Bandeira de Magalhães.

Resumo: A doença de Alzheimer (DA) é uma comorbidade crônico-degenerativa decorrente de lesões no cérebro, que corresponde ao tipo de demência mais comum e a sua prevalência tem aumentado mundialmente. Devido ao seu caráter progressivo e incurável, a DA desencadeia inicialmente um processo de declínio cognitivo, seguido pelo declínio social e motor, estabelecendo, por conseguinte, a dependência direta do paciente à sua família. Neste cenário, perdas simbólicas e concretas decorrentes destas alterações provocados pela demência, podem gerar sofrimento nas famílias. Assim, os familiares são expostos a desgastes devido à nova realidade imposta pela doença, com o seu familiar ainda em vida. Nesse período, o luto antecipatório, que corresponde à resposta às perdas reconhecidas desde a conscientização do diagnóstico até a elaboração da morte que se aproxima, é uma manifestação comum vivida por esses familiares. O objetivo deste trabalho é analisar a manifestação do luto antecipatório em familiares de pacientes com doença de Alzheimer. Tem como método a Revisão Integrativa da literatura, realizada a partir da busca nas bases de dados: Scielo, PePSIC e BVS-Saúde, incluindo publicações em português, inglês e espanhol, no período de 2014 a 2024. Os critérios de inclusão envolveram estudos que abordassem a relação entre luto antecipatório e Alzheimer, com enfoque nas famílias e foram excluídos estudos que não abordassem a perspectiva dos familiares ou que estivesse fora do período especificado. Espera-se que, ao final deste trabalho, os resultados encontrados ofereçam uma contribuição teórica para a Psicologia a partir das reflexões acerca da cronicidade da DA nas famílias.

Palavras-chaves: Alzheimer, Família, Luto antecipatório.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A SELEÇÃO DE COVARIÁVEIS PARA AJUSTE EM ESTUDOS OBSERVACIONAIS

Autores: Ana Lívia Ribeiro Vieira Azevedo, Rafael Figueiredo Mascarenhas, Caio Freitas De Paula Azevedo, Jeronimo Soares Oliveira Junior, Naieli Machado de Andrade, Luís Claudio Lemos Correia.

Resumo: Os desenhos observacionais de inferência causal apresentam complexidade quanto ao ajuste de confundidores, exigindo uma seleção cautelosa de covariáveis. Na literatura, observa-se que essa seleção varia desde escolhas aleatórias até abordagens criteriosas fundamentadas em diagramas acíclicos direcionados (DAGs). Entretanto, há notável carência de detalhamento dos métodos empregados para essa escolha. Nesse estudo, temos objetivo de descrever as abordagens de seleção das covariáveis para ajuste de confusão ao longo de duas décadas, particularmente após a Resumo dos DAGs. Selecionaremos todos os artigos publicados nas cinco revistas médicas (New England Journal of Medicine, Lancet, Journal of the American Medical Association, British Medical Journal e Annals of Internal Medicine) e epidemiológicas (European Journal of Epidemiology, International Journal of Epidemiology, Annals of Epidemiology, American Journal of Epidemiology e Epidemiology) de maior fator de impacto, de acordo com o Clarivate Analytics 2022, pela probabilidade de um rigor metodológico elevado. Incluiremos apenas os estudos não experimentais que testam a associação entre uma exposição de interesse e o desfecho com uma questão causal explícita ou implícita, publicados nos anos de 2003, 2013 ou 2023, para a observação da tendência temporal dos métodos. As variáveis coletadas neste estudo serão: ano de publicação, área clínica ou epidemiológica, tipo de exposição, campo de doença-desfecho, desenho do estudo, acadêmico ou não acadêmico, fonte de financiamento e o método de seleção de covariáveis. O método de seleção será classificado como: sem critérios, baseado em dados ou baseado em DAG. A análise será feita por meio de estatística descritiva, com resultados expressos em proporção e seus respectivos intervalos de confiança. Esperamos observar nesse estudo um aumento na utilização dos DAGs nos últimos anos, principalmente nas revistas epidemiológicas. Contudo, acreditamos que essa abordagem ainda é insuficiente na maioria dos estudos observacionais, podendo comprometer a qualidade da evidência dos estudos observacionais na literatura.

Palavras-chaves: Ex.: Metaciência, Estudo observacional, Variáveis de confusão, Causalidade.

FREQUÊNCIA DA MUDANÇA DE DESFECHO PRIMÁRIO EM ENSAIOS CLÍNICOS DE EFICÁCIA NO CAMPO DA CARDIOLOGIA

Autores: Josadaque de Jesus Silva, João Lucas Cabral Campos, Marllus Roberto Cunha dos Santos, Naieli Machado de Andrade, Alleh Kauãn Santos Nogueira, Luís Claudio L. Correia

Resumo: A definição a priori do desfecho primário em ensaios clínicos serve para prevenir o erro tipo I insuflado devido a múltiplas comparações. Em revistas de cardiologia de alto impacto, as modificações do desfecho primário podem comprometer a integridade científica se não forem adequadamente avaliadas. **Métodos:** Foram incluídos ensaios clínicos randomizados relacionados a temas cardiológicos, que foram publicados entre os anos de 2019 e 2020, em cinco revistas de alto impacto de medicina geral e de cardiologia. Definido como mudança de desfecho primário, alterações no desfecho primário, após o início do estudo, no registro do Clinical Trials, comparando a primeira versão do protocolo com a descrição do artigo. Como preditores da mudança de desfecho primário, foram avaliados 6 domínios: financiamento da indústria, estudo multicêntrico, tipo de análise, alcance da amostra planejada, positividade do estudo em relação ao desfecho primário e grau de inovação do estudo. **Resultados:** Do total de 231 estudos, em 14(6,0%) não se conseguiu definir se houve mudança do desfechoprimário devido à ausência de dados disponíveis. Dos 217 restantes, 50 (22% IC 95% 17-28) apresentaram mudança de desfecho primário. Dentre os artigos com mudança de desfecho primário, 88% não tiveram a mudança de desfecho predeterminado, 75% tiveram a mudança de desfecho relacionada à análise interina, sendo 72% durante a coleta e 8% depois da coleta. Em análise exploratória, 37(76%) desses estudos foram estudos de superioridade, 16(32%) foram conduzidos pela indústria, 42(96%) foram multicêntricos, 7(15%) foram inovadores, 34(71%) foram positivos para o desfecho primário e 32(68%) atingiram o cálculo do tamanho da amostra. **Conclusão:** De acordo com uma amostra intencional de cinco revistas alto impacto, mudanças no desfecho primário em ensaios clínicos de eficácia no campo da cardiologia são frequentes e geralmente não são predeterminados na maioria dos estudos.

Palavras-chave: Desfecho primário. Frequência. Análise exploratória.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA TRIAGEM DE GRAVIDADE E RISCO PARA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE

Autores: Gabriela Loula Dourado do Nascimento, Orison Almeida Filho, Marcos Antônio Almeida Matos.

Resumo: A Escoliose Idiopática do Adolescente é um diagnóstico de exclusão para uma curvatura na coluna que surge em crianças saudáveis no período da puberdade. Pelo padrão-ouro, o cálculo do ângulo dessa escoliose depende da exposição à radiação ionizante, que não é desejável em adolescentes devido ao desenvolvimento das gônadas. Com o presente trabalho, foi estudada uma alternativa de triagem com inteligência artificial. O aplicativo para triagem de escoliose foi construído com o uso do React Native, uma plataforma criada pelo Facebook para desenvolvimento de aplicativos móveis, utilizando as linguagens JavaScript e React, e conhecimentos de Análise Numérica e Álgebra Linear. O algoritmo desenvolvido identifica a Inclinação Torácica (TI) observada no Teste de Addams e aplica a fórmula de cálculo da Curva Torácica (TC) de 1 (um) parâmetro (TC = 2.0 TI + 14.3 x r) (r=0.813). A triagem foi feita classificando os indivíduos em 4 grupos (leve, moderada e grave). Os resultados da triagem pelo aplicativo desenvolvido analisaram 60 fotos do banco de dados dos pacientes do Ambulatório Silva Lima no Hospital Santa Izabel. Devido a inadequação das fotos aos critérios do aplicativo, 44 fotos não foram incluídas, essas fotos continham objetos no plano de fundo ou no paciente (cabelo, sutiã e outros vestuários) que impediram o programa de identificar corretamente os dois pontos necessários para o cálculo. Dos 16 casos, o aplicativo identificou as categorias corretamente 4 vezes (25%). Os resultados do trabalho mostram a necessidade de futuro aprimoramento da tecnologia, visto que 73% dos casos apresentados ao aplicativo não foram incluídos porque o código não reconheceu os limites da inclinação torácica. Apesar disso, em alguns casos, principalmente os que a imagem estava livre de possíveis distratores, o valor se aproxima do real, e mostra nível de acerto nas devidas categoria de 25%.

Palavras-chaves: Escoliose, Tratamento, Prognóstico.

CARACTERIZAÇÃO DA EVOLUÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL DAS CRIANÇAS TRIADAS COM DOENÇA DO XAROPE DE BORDO (DXB) NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL DA BAHIA

Autores: Gabriela Oliveira de Sant'Anna, Luiza Cavalcante Fernandes, Talita Cristina Cruz Paulino, Carolina Costa da Silva Souza, Carolina de Almeida Godoy, Lívio Matheus de Oliveira Silva, Maria Efigênia de Queiroz Leite, Tatiana Amorim, Ney Boa Sorte.

Resumo*:* A Doença da urina de Xarope de Bordo (DXB), ou leucinose, corresponde a um erro inato do metabolismo de caráter genético, autossômico recessivo, e que resulta da deficiência do complexo enzimático alfa-cetoácido-desidrogenase de cadeia ramificada. Caso não seja devidamente diagnosticada na triagem neonatal, pode apresentar repercussões clínicas devido à intoxicação metabólica pelo aumento dos níveis de leucina, isoleucina e valina. As manifestações dependem, essencialmente, da atividade residual enzimática. Em sua forma clássica, mais comum em neonatos, pode iniciar-se com irritabilidade, letargia, inapetência e evoluir para intoxicação grave, seguida por coma, edema cerebral, insuficiência respiratória e óbito. ***OBJETIVO:*** Acompanhar a evolução clínico-laboratorial dos indivíduos diagnosticados com DXB que foram acompanhados no Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) da Bahia, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE Salvador), entre janeiro de 2011 e maio de 2025. ***MÉTODOS:*** Estudo longitudinal ambispectivo de braço único (doentes). A coleta dos dados será realizada por meio da revisão de prontuários/entrevistas nas consultas no SRTN, e inseridos na plataforma RedCAP®. As variáveis a serem analisadas são: idade na consulta, presença ou não de intercorrências (diarreia, vômitos, desidratação, febre, síndrome gripal, convulsão, otite, amigdalite, perda de peso, hematêmese, odor adocicado na urina/cerúmen, sonolência, hipoatividade, ataxia, descamação cutânea, eritema, taquidispneia, assadura perianal, óbito ou outro), internações e uso de medicamentos. Adicionalmente, os seguintes dados laboratoriais serão coletados: hemograma, exames bioquímicos, ferritina e as concentrações séricas de aminoácidos de cadeia ramificada (obtidas por HPLC, Painel de Leucinose, NeolisaMSUD® Kit e/ou espectrometria de massas em tandem). Estatística descritiva será utilizada e densidade de incidência dos eventos de interesse. ***RESULTADOS ESPERADOS:*** Espera-se obter dados de como essas crianças estão evoluindo clinica e laboratorialmente, identificando quais dados da Bahia se assemelham aos da literatura nacional e internacional, identificando possibilidades de melhoria.

Palavras-chaves: Doença do Xarope de Bordo, Leucinose, Triagem Neonatal

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO NO SISTEMA PRISIONAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID- 19

Autores: Marina de Almeida Mota, Verena Souto Souza, Mônica Ramos Daltro.

Resumo: O sistema prisional brasileiro, marcado por problemas crônicos de gestão, enfrentou uma crise durante a pandemia de COVID-19, evidenciando a extrema vulnerabilidade das pessoas privadas de liberdade (PPL) e dos trabalhadores dessas instituições. O presente artigo tem como objetivo identificar as estratégias de cuidados desenvolvidas para os apenados no período da pandemia de COVID-19, voltando-se às intervenções de caráter social, institucional e psicossocial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada na análise de cinco entrevistas semi-estruturadas gravadas e posteriormente transcritas, realizadas no período de abril de 2023 a janeiro de 2024 com profissionais do sistema prisional do Estado da Bahia. A análise dos dados se deu por meio do método de núcleo de sentidos do González Rey. As estratégias de cuidados identificadas envolveram a distribuição de materiais e o isolamento social, segundo recomendações oficiais. Além disso, a prevenção e cuidado com as pessoas privadas de liberdade, envolveu o acesso à informação por parte dos profissionais, o processo de vacinação e também a realização de medidas que visavam atenuar os impactos do isolamento para as pessoas privadas de liberdade. A pandemia de Covid-19 revelou fragilidades na gestão do sistema prisional brasileiro, expondo dificuldades na implementação de medidas de prevenção e tratamento devido ao superencarceramento e recursos escassos. Atrasos na distribuição de materiais, acesso dificultado à informação e a suspensão de visitas, intensificaram o sofrimento dos internos. As políticas de assistência e cuidado às pessoas privadas de liberdade devem considerar também os desafios enfrentados pelos profissionais que atuam no sistema prisional.

Palavras-Chave: Covid- 19, Estratégias de enfrentamento, Sistema prisional.

PREVALÊNCIA E IMPACTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Flávia Gois, Diego Santana Miguel, Miguel Meira e Cruz Marcos Almeida, Atson Carlos De Souza Cristina Salles.

Resumo: As mucopolissacaridoses (MPS) são um grupo de doenças raras hereditárias com onze enzimas deficitárias que originam sete tipos de, gerando o acúmulo intralisossômico de glicosaminoglicanos pela redução da sua metabolização, possibilitando a disfunção de inúmeros sistemas, principalmente o cardiorrespiratório. A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio respiratório comum na população geral, podendo resultar em impactos cardiovasculares como arritmias e hipertensão arterial. Nas MPS, alterações anatômicas como hipertrofia das amígdalas, macroglossia e pescoço curto aumentam a ocorrência de AOS. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência da AOS e suas comorbidades nas MPS. **Materiais e Metodologia:** A revisão sistemática seguiu o protocolo PRISMA. Foi realizada uma busca nos bancos de dados PubMed Central, PubMed, Lilacs, Scielo, BVS e Cochrane Library, utilizando os seguintes termos listados no DeCS/MeSH: “mucopolysaccharidosis”, “sleep apnea obstructive”. Os critérios de inclusão dos estudos: aqueles que realizarem a avaliação polissonográfica em pacientes com MPS, enquanto revisões, cartas, simpósios, anais de congressos, estudos com animais, resumos e pôsteres serão excluídos. **Resultados:** Das 431 referências, sete satisfizeram os critérios de elegibilidade. As amostras variaram entre 11 a 76 participantes (n total = 228), com um intervalo de idade entre 5,2 anos a 18,6 anos. A prevalência de AOS nas MPS variou entre 54% e 100%. Dos tipos de MPS analisados o tipo I foi o que teve mais prevalência (57,1%) e maior gravidade entres os estudos analisados com diminuição de forma mais intensa da saturação de oxigênio nadir. Foi observado um comprometimento cardíaco significante de 35% até 100% como espessamento do miocárdio e doenças valvares, além de comorbidades respiratórias como hipertensão pulmonar e comprometimento pulmonar obstrutivo. **Conclusões:** O estudo destaca a importância de investigar precocemente a AOS em pacientes com MPS, visando um manejo adequado que atenue os sintomas e evite complicações futuras.

Palavras-chaves: Mucopolissacaridoses, Apneia Obstrutiva do Sono, Prevalência.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A PARALISIA DO SONO E OS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Gustavo Azevedo Garrido, Akio Ogasawara Donato, Cristina Salles.

Resumo: a paralisia do sono se manifesta como a incapacidade temporária de mover voluntariamente os músculos durante a transição sono-vigília. Apesar da preservação da consciência, o indivíduo sente-se impossibilitado de mover seus membros, tronco e cabeça em episódios que variam entre alguns minutos e se mostram bastante estressantes, e apesar de a respiração não ser afetada, alguns pacientes descrevem uma sensação de sufocamento. Por outro lado, os transtornos de ansiedade incluem transtornos que compartilham características de medo e ansiedade excessivos e perturbações comportamentais relacionados. Traçando um paralelo entre os dois, a porcentagem de indivíduos que já tiveram ao menos um episódio de paralisia do sono aumenta para 31,9% em pacientes psiquiátricos, comparado a 7,6% da população geral. Dessa forma, hipotetiza-se que é possível que haja uma relação entre a paralisia do sono e os transtornos de ansiedade. **Objetivo**: avaliar se existe associação entre paralisia do sono e os transtornos de ansiedade. **Metodologia**: será utilizado o protocolo PRISMA20 como guia para a revisão sistemática. As buscas nas fontes de dados eletrônicas MEDLINE/ PubMed, Embase, The Cochrane Library, CINAHL, Web of Science, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) serão realizadas por meio da combinação de descritores, incluindo os termos “Sleep Paralysis” e “Anxiety Disorders”. Os critérios de inclusão serão estudos que apresentem uma correlação entre a paralisia do sono e transtornos de ansiedade. Os critérios de exclusão serão: estudos que não respondem ao objetivo, revisões sistemáticas, meta-análises, cartas ao editor, grey literature, estudos em animais, cartas, anais de congressos. **Resultados esperados**: tendo em vista uma possível relação entre a paralisia do sono e os fatores psicológicos, o presente estudo busca entender o grau de associação entre a paralisia do sono e os transtornos de ansiedade. Espera-se que os resultados revelem como os transtornos ansiosos podem influenciar a paralisia do sono.

Palavras-chaves: Ex.: Paralisia do sono, Ansiedade, Transtornos de ansiedade.

ANÁLISE DO EFEITO TRIPANOCIDA DOS INIBIDORES DOS RECEPTORES DA S1P *IN VITRO*

Autores: Davi Domingos dos Santos Ferreira, Ingrid Macêdo Rodrigues, Mavi Vitória Gomes das Neves, Juliana Fraga Vasconcelos

Resumo: A doença de Chagas é uma enfermidade cujas manifestações clínicas se associam com a geração de reação inflamatória contra o *Trypanossoma cruzi*, agente etiológico, e/ou contra antígenos próprios do hospedeiro. Na Cardiopatia chagásica Crônica (CCC) é comum a presença de disritmias, hipertrofia cardíaca, que pode evoluir para insuficiência cardíaca. O tratamento da CCC é sintomático, sendo a busca por alternativas terapêuticas urgente. Nesse contexto várias moléculas têm sido estudadas experimentalmente, incluindo algumas que modulam a via da esfingosina1-fosfato (S1P) como alvo terapêutico. Dessa forma, o objetivo desse estudo é avaliar a capacidade imunomoduladora e tripanocida do FTY720 e do JTE013 em cultura. Neste estudo, a atividade tripanocida dos compostos será avaliada nas três forma evolutivas da *cepa Y* de *T. cruzi.* As formas amastigotas serão cultivadas em macrófago da linhagem J774 para análise tripanocida das moléculas, como também da taxa de inibição observada, enquanto as formas tripomastigotas serão cultivadas em células da linhagem MK2. As formas epimastigotas serão mantidas em cultura axênica e tratadas com FTY720 ou JTE013, para análise do perfil de morte celular. As variáveis a serem analisadas incluíram a taxa de infecção em macrófagos murinos, número de amastigotas por célula, produção de NO e citocinas em sobrenadante de cultura, avaliado por ELISA, os padrões de morte celular, bem como a concentração efetiva de 50% (EC50) dos fármacos em estudo. A partir dos resultados, espera-se observar a capacidade da utilização dessas moléculas como promissoras para o tratamento da CCC, tanto por sua habilidade imunomoduladora quanto pelo efeito direto contra o *T. cruzi.*

Palavras-chaves: T- cruzi, In vitro, Imunomodulação, FTY720, JTE013.

FREQUÊNCIA DE DOENÇA RENAL CRÔNICA NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DO TRANSPLANTE HEPÁTICO

Autores: Beatriz de Melo Ribeiro, Paula Ribeiro Oliveira, Arthur Freitas, Constança Margarida Sampaio Cruz, Paulo Bittencourt1, Liana Codes e Ana Flávia Moura.

Resumo: Doença renal crônica (DRC) é observada com frequência cada vez maior no pós-operatório (PO) do transplante de órgãos sólidos. **Objetivos:** Analisar a frequência e fatores de risco para DRC no PO do transplante hepático. **Metodologia:** Foram avaliados todos os pacientes submetidos a TH em centro de referência na Bahia no período de 2016 a 2022. **Resultados:** 208 pacientes (150 homens, média da idade de 54±12 anos) com MELD de 20±8 foram incluídos no estudo. As principais indicações para TH foram cirrose de etiologia viral (41%), alcoólica (20%) e autoimune (15%). A frequência de DMT2 e HAS pré-TH foram, respectivamente, de 44% e 58%. 102 (50%) pacientes apresentaram LRA no PO, incluindo 64 (31%), 18 (9%) e 20 (10%) indivíduos, respectivamente, com LRA graus I, II e III. Doze (6%) pacientes requereram terapia renal substitutiva (TRS) no PO imediato. Os pacientes foram acompanhados por 97±57 meses. Foram observadas HAS, DMT2 e obesidade em, respectivamente, 94 (45%), 83 (40%) e 60 (29%) pacientes no PO tardio. 76 (34%) desenvolveram DRC, incluindo 10 (5%) pacientes requerendo TRS e cinco (2%) transplante renal. A frequência de DRC no 2º ano de PO foi significantemente maior em transplantados mais idosos (57+10 vs. 52+12 anos sem DRC, p=0.02) e com maior nível de creatinina no TH (1,0+0,5 vs. 0,7+0,3 mg/dl sem DRC, p=0,0001) e com LRA no PO imediato (67% vs. 43% sem DRC, p=0.002). A frequência de DRC também foi maior naqueles indivíduos que requereram TRS no PO imediata do TH, mas a diferença não foi significante (8% vs. 5% sem DRC, p= NS). **Considerações finais:** DRC foi observada em 1/3 dos pacientes no PO tardio do TH, sendo associada a idade e creatinina sérica pré-TH e a ocorrência de LRA no PO imediato.

Palavras-chaves: Doença Renal Crônica, Transplante, Fatores de risco.

IMPACTO DA SÍNDROME DE PERNAS INQUIETAS NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Autores: Luísa Fontainha Rebouças, Miguel Meira e Cruz, Carolina Vilanova Aguiar, Cristina Salles.

Resumo: Aproximadamente 1 em cada 3 pessoas com 65 anos ou mais cai a cada ano. A Síndrome de Pernas Inquietas (SPI), por sua vez, é um distúrbio do sono subdiagnosticado, assim como a sua relação com o risco de quedas em idosos. **Objetivo:** Avaliar a associação entre SPI e ocorrência de quedas em idosos residentes na comunidade. **Métodos**: Estudo observacional do tipo transversal, prospectivo. Foram incluídos 129 indivíduos, idade > 65 anos, não institucionalizados. Critérios de inclusão: idosos robustos, de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20), e com marcha independente. Critérios de exclusão: Doença de Parkinson; Demências; diagnóstico de vestibulopatias; distúrbios osteoarticulares estabelecidos; incapacidade de entender instruções dos testes e de realizar atividades solicitadas. O diagnóstico de SPI foi feito para os que preencheram os critérios do Grupo de Estudos Internacionais da Síndrome das Pernas Inquietas. **Resultados**: Média de idade: de 71,33 + 4,99 anos; com 74,4% sexo feminino e, 48,1% se declararam pardos; 29,5% pretos; 78,3% referiu possuir alguma comorbidade. Dos 129 idosos, 101 eram robustos e, destes, 10 foram diagnosticados com SPI. Nos últimos 12 meses, 50% dos idosos com SPI tiveram algum episódio de queda, em comparação a 25,6% dos idosos sem SPI (p= 0,108). Ao correlacionar o número de quedas dos grupos com e sem SPI, quem possuía a síndrome caiu mais vezes do que quem não possuía, embora também não tenha sido estatisticamente significativo (p=0,155). Conclusão: Não se observou associação entre idosos com SPI e a ocorrência/frequência de quedas nessa população.

Palavras-chaves: Síndrome de Pernas Inquietas; Idosos; Quedas

IMPACTOS DO RACISMO NA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

Autores: Gustavo Gomes Passos de Carvalho, Marilda Castelar.

Resumo: O trabalho é uma atividade constituinte da sociedade, que serve como fonte geradora de renda e como forma de subjetivação dos sujeitos. Sendo a forma como os indivíduos se relacionam com o trabalho permeado pelas categorias sociais que estão envoltos, e de acordo com a população a qual pertencem. A população em situação de rua é um grupo composto em sua maioria por pessoas negras, e caracterizado por não possuir moradia convencional, vivendo em um ambiente de vulnerabilidade socioeconômica, marcado por privações de direitos e pela presença dos variados tipos de violência. **Objetivos:** Discutir como aspectos sociais, de gênero, raça/cor e escolaridade podem interferir no desenvolvimento profissional e na saúde do trabalhador negro em situação de rua. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. Na qual foram analisadas entrevistas realizadas com a população em situação de rua, abordando aspectos das relações de trabalho, cor/raça e saúde do trabalhador. Assim, foi realizada uma análise de conteúdo, tendo como base a literatura pertinente. **Resultados:** Logrou-se possível identificar reflexões pertinentes sobre as dificuldades para promoção de qualidade de vida para o trabalhador em situação de rua. Observando como as falas abordam o percurso sócio-histórico que estruturam as atividades laborais, e perpassam a promoção de saúde dentro desse contexto. **Considerações finais:** A pesquisa contribuiu com a discussão acerca da relação entre racismo, trabalho e saúde na vida da pessoa em situação de rua. Assim, sabe-se que a nível federal, está se delineando uma política nacional direcionada para a população em situação de rua, espera-se que essas medidas possam ser de fato efetivadas para solução das questões sociais apresentadas.

Palavras-chaves: Saúde, Trabalho, Pessoas em situação de rua, Racismo.

ESTABILIDADE DE COR DE PROVISÓRIOS CONFECCIONADOS COM RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D APÓS IMERSÃO EM DIFERENTES SOLUÇÕES CORANTES

Autores: Ana Caroline Barbosa Salgado, Agatha Jordana Carvalho lima, Juliana de Souza Gonçalves, Emilena Maria Castor Xisto Lima, Adriana Oliveira Carvalho.

Resumo: A estabilidade de cor é uma das características ópticas mais importantes e de relevância clínica dos materiais dentários, já que a mudança de cor indica envelhecimento ou deterioração do material. Em situações clínicas onde a utilização de coroas provisórias por longos períodos são requeridas, o material restaurador provisório deve ter boas propriedades mecânicas e físicas**.** Este estudo visa avaliar a estabilidade de cor de duas resinas para impressão 3D de provisórios (PriZma-Bioprov/Makertech - M, Cosmos-Temp/Yller - Y) após imersão em diferentes soluções. Foram impressos discos (10 mm x 2 mm) em duas resinas para impressão 3D e divididos aleatoriamente em quatro grupos de acordo com a soluções corante (n=15): G1:M+café, G2:M+refrigerante da marca Coca-Cola, G3:M+vinho tinto, G4:M+água destilada (controle), G5:Y+café, G6:Y+refrigerante da marca Coca-Cola, G7:Y+vinho tinto e G8:Y+água destilada (controle). A cor dos protótipos foi mensurada através de um espectrofotômetro (Vita Easyshade Advance) antes (T0) e após 7 dias (T1) de imersão na solução, a qual foi trocada a cada 24hs. A mudança de cor (ΔE) foi calculada utilizando-se o modelo CIE Lab, através da fórmula padrão [(ΔL*)2 + (Δa*)2 + (Δb*)2]7, Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo Teste de kruskal-wallis. Ao comparar as resinas entre T0 e T1, todas as amostras sofreram mudanças de cor. Para a Bioprov, o subgrupo imerso em café (G1) apresentou a maior alteração significativa em relação ao controle (G4). Já a Cosmos não apresentou diferenças entre os subgrupos, mas as alterações foram uniformemente superiores ao aceitável. Comparando as resinas, Cosmos demonstrou uma variação de cor significativamente maior que Bioprov, sugerindo que o material impacta o ΔE. Pode-se concluir que as resinas para impressão 3d de provisórios podem sofrer mudança de cor após 7 dias de imersão em soluções corantes mesmo esta sendo água destilada.

Descritores: Cor, Restauração Dentária Temporária, Impressão em 3D.

IMPLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES COM E SEM ANEMIA FALCIFORME

Autores: Danielle Aparecida Pereira Domingos, Paulo Rogério Castro Bonfim, Ana Marina Moro Brandão de Castro, Francisco Xavier Paranhos Coêlho Simões' e Carla Figueiredo Brandão Maciel

Resumo: A cárie é uma doença crônica não transmissível de maior prevalência no mundo de acordo com o Ministério da Saúde, é uma disbiose açúcar-dependente e multifatorial que tem consequência uma lesão ao dente, sendo gerada pela liberação do ácido por bactérias, como *Streptococcus Mutans* que geram danos ao tecido dentinário. Já a Anemia Falciforme (AF) é uma hemoglobinopatia hereditária que afeta mais afrodescendentes, caracterizada pelas alterações da morfologia dos glóbulos vermelhos em forma de foice e apresenta diversas repercussões na cavidade oral como: palidez da mucosa oral, língua lisa, descorada e despapilada, além de más formações dentárias (hipomineralização e/ou hipomaturação do esmalte). **Objetivo:** Avaliar a experiência de cárie em adolescentes com e sem AF e comparar quanto impacto na qualidade na qualidade de vida destes indivíduos. **Metodologia:** Serão avaliados adolescentes de 11 a 14 anos matriculados na Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) e adolescentes no Colégio Estadual Francisco da Conceição Menezes e Colégio Estadual Alberto Valença para o grupo comparação. O grupo com HbSS será pareado com o grupo comparação por sexo e faixa etária. Para avaliação da experiência de carie será coletado o CPO-D (C: cariado, P: perdido e O:obturado). Para avaliar a qualidade de vida será aplicado o questionário Child Perception Questionnaire (CPQ) específico para essa faixa etária, traduzido para a língua portuguesa, sob forma de entrevista, sem interferência dos pais, realizado de modo imparcial por um examinador previamente calibrado. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – CAAE 54637816.7.0000.5544. **Resultados esperados:** Espera que os adolescentes com AF apresentem índices maiores no CPO-D, e consequentemente, maior comprometimento da qualidade de vida do que os adolescentes saudáveis

Palavras-chaves: Ex.: Cárie dentária, Anemia falciforme, Saúde bucal.

IMPACTO DO COMISA COMO FATOR DE RISCO PARA QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Autores: Andressa Ribeiro; Cristina Salles; Carolina Villa Nova Aguiar.

Resumo: Insônia e Apneia Obstrutiva do Sono são fatores de risco comuns para quedas. Quando presentes simultaneamente, esses distúrbios são classificados como insônia comórbida a apneia do sono (COMISA). Apesar da sua prevalência na população idosa até o momento nenhum estudo investigou a associação da COMISA e quedas. Objetivo: Avaliar o impacto da COMISA como fator de risco para quedas em idosos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal. Critérios de inclusão: indivíduos com idade ≥ 65 anos, de ambos os sexos, residentes em Salvador, Bahia, e aprovados no Índice de Vulnerabilidade (IVCF-20) para detecção de robustez. Critérios de exclusão: doenças neurológicas, otoneurológicas e/ou distúrbios osteoarticulares estabelecidos, devido a capacidade de afetar o equilíbrio, e a incapacidade de entender as instruções. Após o TCLE, foram aplicados questionários para rastrear AOS e detectar casos de insônia. **Resultados:** Os resultados foram obtidos da análise de dados de 129 idosos. Os participantes eram predominantemente do sexo feminino, autodeclarados pardo ou preto, aposentados e com apoio de terceiros. Idosos robustos com COMISA demonstraram uma prevalência significativamente maior de HAS (90% vs. 57,1%, p=0,044). Entre os idosos robustos, 28,7% relataram queda nos últimos 12 meses, enquanto 60% dos idosos com COMISA, comparados a 25,0% dos idosos robustos sem COMISA (p=0,021), indicando uma associação significativa entre COMISA e ocorrência de quedas. Além disso, o número médio de quedas nos últimos 12 meses foi maior entre os idosos robustos com COMISA (1,1 ± 1,19) em comparação com aqueles sem COMISA (0,36 ± 0,77) (p=0,008), evidenciando a gravidade e a frequência das quedas nessa população. **Conclusão:** O estudo destaca a presença de associação entre a presença de COMISA em idosos robustos e o aumento da incidência de quedas.

Palavras-chaves: COMISA; risco de quedas; idosos.

IMPACTO DO PERFIL NUTRICIONAL NA RECUPERAÇÃO PÓS- OPERATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS DO APARELHO DIGESTIVO: UMA COORTE PROSPECTIVA.

Autores: Ex.: Diogo Silva Almeida, Mary gomes, Elaine coelho.

Resumo: este estudo prospectivo analisa o impacto do perfil nutricional na recuperação pós-operatória de pacientes submetidos a cirurgias do aparelho digestivo. Realizado no Hospital Geral Roberto Santos, em Salvador-BA, o projeto avalia como fatores nutricionais, como níveis séricos de albumina, proteínas totais, medidas antropométricas e densidade tomográfica do músculo psoas, influenciam os desfechos cirúrgicos. Além disso, investiga a influência da alimentação pós-operatória precoce, a via de administração da dieta (oral ou sonda) e o tipo de abordagem cirúrgica (videolaparoscópica ou aberta) na recuperação dos pacientes. A coleta de dados ocorre entre setembro de 2024 e setembro de 2025, abrangendo pacientes adultos submetidos a cirurgias do aparelho digestivo. A avaliação pré-operatória e o acompanhamento pós-cirúrgico visam correlacionar o estado nutricional com complicações, tempo de internação e recuperação clínica. A análise estatística será conduzida utilizando risco relativo (RR) para variáveis contínuas e desvio padrão para variáveis categóricas, com significância definida por $p < 0,05$. Espera-se que pacientes com melhor perfil nutricional, incluindo níveis adequados de albumina e alimentação precoce, apresentem recuperação mais rápida e menores taxas de complicações. Este estudo pretende fornecer dados robustos que poderão contribuir para a implementação de estratégias nutricionais personalizadas, melhorando os desfechos clínicos e reduzindo a morbimortalidade em cirurgias do aparelho digestivo.

Palavras-chaves: Nutrição, recuperação pós-operatória, cirurgias digestivas,

ANÁLISE DE PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE AMBULATÓRIO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR DOCENTE-ASSISTENCIAL

Autores: Amanda Pessoa Martins Torres da Silva, Milena Bastos Brito

Resumo: O planejamento familiar tem impactos diretos na vida humana, podendo ser usado para gestão da saúde pública, promover qualidade de vida e, principalmente, garante à população o direito de decisão sobre a formação de sua família, guiado pelo princípio da escolha informada. Diante disso, o estudo tem o objetivo de analisar mulheres atendidas no ambulatório de planejamento familiar em Salvador-Bahia, além da caracterização de seus perfis sociodemográficos, informações sobre os métodos anticoncepcionais mais utilizados e a satisfação das usuárias. Trata-se de um estudo observacional do tipo corte transversal, descritivo em relação à análise de dados e primário no que se refere à coleta de dados, a ser realizado em Salvador- BA. A população será de mulheres em idade reprodutiva (18 a 50 anos) e serão incluídas as que procuraram por livre demanda o serviço de planejamento familiar no ambulatório docente-assistencial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Os critérios de exclusão são prontuários com dados incompletos que não conseguirmos contato para atualização. Serão coletados dados dos prontuários de 2022 e 2023 das pacientes atendidas no ambulatório. Posteriormente, as pacientes serão contactadas por telefone e caso concordem em participar do estudo após leitura e assinatura do TCLE, responderão a um questionário estruturado de análise epidemiológica e aceitabilidade clínica do método em uso. Quanto à análise estatística, será utilizado o Teste de Shapiro-Wilk, Teste-T pareado e/ou Teste de Mann-Whitney e Wilcoxon Signed-Rank. Espera-se que essas informações ajudem a compreender as características e necessidades da população, identifique os métodos mais utilizados e seus motivos, verifique a adaptação e satisfação das usuárias, além de propiciar uma gestão em saúde mais eficaz.

Palavras-chaves: Planejamento Familiar, Anticoncepção, Perfil Epidemiológico

AVALIAÇÃO DAS SIMULAÇÕES APLICADAS NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO 3° ANO DE MEDICINA EM COMPONENTE DE SAÚDE MENTAL

Autores: Ana Caroline Santos Gomes, Iêda Maria Barbosa Aleluia.

Resumo: Nas últimas duas décadas, o ensino médico tem sido transformado por novas abordagens pedagógicas, com destaque para a crescente utilização de simulações clínicas. Essas mudanças refletem a necessidade de preparar melhor os alunos para desafios práticos na medicina. Este estudo investiga o papel das simulações clínicas na formação médica, em componente de saúde mental e autocuidado, em torno de sua eficácia na absorção de competências técnicas, comunicativas e emocionais. **Objetivo:** O objetivo geral deste estudo é avaliar o impacto das simulações clínicas na formação dos estudantes do terceiro ano de medicina, especificamente no componente acadêmico de saúde mental. Os objetivos específicos incluem avaliar a percepção dos alunos sobre o desenvolvimento de empatia, habilidades de comunicação e confiança, bem como descrever a coerência dos cenários simulados com os temas psico-clínicos abordados. **Metodologia:** Este estudo adota um desenho transversal com abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. A amostra consiste em 75 alunos do sexto semestre de medicina de uma instituição privada em Salvador, Bahia. A coleta de dados é realizada por meio de questionários online, abordando aspectos sociodemográficos, percepções sobre simulações clínicas e habilidades desenvolvidas. Os dados serão analisados utilizando análise estatística descritiva, a partir do programa Statistical Package for the Social Sciences 14.0 (SPSS), e análise temática, com referência à metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados esperados:** Espera-se que este estudo forneça visão ampliada a respeito do impacto das simulações clínicas na formação médica, destacando sua contribuição para o desenvolvimento de competências técnicas, comunicativas e emocionais. Os resultados podem informar práticas educacionais futuras e promover uma melhor compreensão da eficácia das simulações na educação médica em saúde mental.

Palavras-chaves: Simulação clínica, Educação médica, Saúde mental, Competências clínicas.

PREDITORES CLÍNICOS E LABORATORIAIS DO DESENVOLVIMENTO DE VALVOPATIAS NA DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Hayala Machado Cavalcante Conceição, Ana Luiza Vaz Valois, Erick Magalhães Silva Ramos, Ana Marice Texeira Ladeia.

Resumo: A doença renal crônica (DRC) está associada a maior prevalência de valvopatias e a maior mortalidade por causas cardiovasculares. Contudo, aspectos que exercem influência sobre a gênese da calcificação valvar (CV) nestes pacientes não estão bem definidos pela literatura atual. **Objetivo:** determinar fatores de risco à calcificação valvar em pacientes com DRC. **Metodologia:** Esta revisão sistemática baseada no PRISMA incluiu estudos observacionais que avaliaram a associação entre aspectos clínicos e laboratoriais e a CV em pacientes com DRC, realizando ou não hemodiálise ou diálise peritoneal. As pesquisas foram obtidas em bases de dados eletrônicas (MEDLINE; SCIELO; CENTRAL; EMBASE; LILACS/BVS) e selecionadas por dois autores de forma cega; um terceiro atuou em discrepâncias. Coleta e síntese dos dados foi realizada pela autora principal. Avaliação da qualidade metodológica e risco de viés teve como base The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) e escala Newcastle-Ottawa. **Resultados:** Encontrados 783 estudos, dos quais 20 foram incluídos, englobando 13.314 pacientes em 10 países. Os aspectos mais apontados como significantes à CV foram: idade superior a 55 anos, taxa de filtração glomerular < 53ml/min/1,73m², terapia renal substitutiva (TRS) há mais de 20 meses, hipoalbuminemia, PCR, níveis séricos de IL-6, TNF- α e paratormônio, hiperfosfatemia, hipercalcemia, CaxP e FGF-23 decorrentes do hiperparatireoidismo secundário. Apenas as valvas mitral e aórtica foram estudadas. Não houve diferença significativa entre hemodiálise versus diálise peritoneal. **Considerações finais:** Idade, TRS, inflamação crônica e hiperparatireoidismo favorecendo deposição de Ca e P nas válvulas tornam pacientes com DRC mais susceptíveis à CV, e o acompanhamento de tais parâmetros permite propiciar melhores oportunidades de prevenção e tratamento. Contudo, devido à grande heterogeneidade metodológica e à maioria (65%) ser de corte transversal, limitando inferências acerca de causalidade, estes resultados devem ser interpretados com cautela.

Palavras-chaves: Doença Renal Crônica, Calcificação Valvar, Valvopatias.

ALTERAÇÕES EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS E EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO VESICO-INTESTINAL: UM ESTUDO DE COORTE.

RESUMO: A International Children Continence Society (ICCS) define que disfunção vesico-intestinal (DVI) se refere a um espectro de sintomas do trato urinário inferior associados à constipação, na ausência de anormalidades anatômicas ou funcionais. A associação entre DVI e problemas emocionais e comportamentais (PEC) é bem documentada. Objetivo: Esse estudo objetiva avaliar a persistência à longo prazo de PEC em crianças e adolescentes submetidos a tratamento para DVI e analisar fatores associados. Métodos: Trata-se de um estudo de coorte prospectiva. Pacientes diagnosticados com DVI entre 5 e 17 anos que finalizaram o tratamento há pelo menos 1 ano foram incluídos. Os materiais aplicados foram os questionários Strenghts and Difficulties Questionnaire (SDQ), Disfunctional Voiding Scoring System (DVSS), ROMA IV, Bristol Stool Scale, Escore de Constipação, e questionário estruturado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição, sob o CAAE 65697322.9.0000.5544. Resultados: 34 pacientes foram selecionados, 50% do sexo masculino, com tempo de follow-up de 62 (IIQ 54-73) meses após a avaliação inicial no serviço. A idade dos pacientes na avaliação inicial foi de 10 (IIQ 8-12) anos. A maioria (72%) dos pacientes que apresentaram alterações emocionais ou comportamentais na primeira consulta persistiu com essas alterações a longo prazo após tratamento de DVI, sendo a gravidez não planejada (p=0,001; OR 3,250; IC 1,438-7,345) e escore de DVSS mais alto em primeira consulta (p=0,048) fatores associados a essa persistência. Pacientes refratários ao tratamento da constipação pioraram no domínio de dificuldades (p=0,022). Discussão: Percebe-se então uma relação entre persistência dos sintomas de DVI e anormalidade emocional e/ou comportamental. Conclusão: Em pacientes com DVI, PEC geralmente persistem após o tratamento e pioram em refratários ao tratamento da constipação. Gravidez não planejada e escore de DVSS mais alto foram associados a persistência de PEC.

DESSATURAÇÃO NOTURNA E SEU IMPACTO NO DISTÚRBIO DO AVANÇO DE FASE EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Autores: Kenzo Ogasawara Donato, Akio Ogasawara Donato, Cristiane Dias, Carollina Villa Nova Aguiar, Miguel Meira e Cruz, Cristina Salles[1]

RESUMO: A dessaturação noturna de oxigênio está relacionada a diversas condições, como a apneia do sono e o envelhecimento, causando sonolência diurna, hipertensão, dislipidemia e crescimento tumoral. O distúrbio de ritmo circadiano mais comum em idosos é a síndrome do avanço de fase do sono e pode indicar um sinal precoce de declínio cognitivo. No entanto, a relação entre dessaturação noturna e distúrbios do ritmo circadiano não é bem compreendida na literatura. **OBJETIVO**: avaliar se existe associação entre distúrbio do ritmo circadiano e dessaturação noturna em idosos da comunidade **METODOLOGIA**: O desenho do estudo foi corte transversal com amostragem não probabilística, utilizando a técnica "bola de neve". Foram incluídos idosos robustos e sem declínio cognitivo, com 65 anos ou mais. Foram excluídos idosos com distúrbios que afetassem o equilíbrio e os incapazes de compreender as instruções. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e polissonográficos. A análise estatística foi feita no SPSS Statistics 25. **RESULTADOS**: O estudo incluiu 101 idosos robustos, sendo que 5 foram excluídos devido a dados incompletos, resultando 96 idosos. As características da amostra revelaram uma média de idade de 71,23 $\pm$ 4,9. A polissonografia foi realizada em 50 idosos, dos quais 23 foram classificados com distúrbio do avanço de fase (46%). Não houve diferença significante entre o número de dessaturações de SpO2 no grupo sem distúrbio do avanço de fase e os outros (48,81 $\pm$ 42,36 vs 38,52 $\pm$ 26,32, p=0,32), assim como o Índice de dessaturação de oxigênio/hora (7,02 $\pm$ 6,26 vs 4,72 $\pm$ 3,0; p=0,11). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados obtidos mostram que o distúrbio do avanço de fase não teve associação a variáveis relacionadas à dessaturação noturna. Entretanto, são necessários mais estudos para investigar essa associação.

Palavras-Chaves: Dessaturação noturna, Distúrbio do ritmo circadiano, Idosos.

QUALIDADE DO SONO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DE POLICIAIS PENAIS - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Kenzo Ogasawara Donato, Cristina Salles, Carollina Villa Nova Aguiar

RESUMO: Policiais penais atuam em locais de trabalho estressantes e imprevisíveis. A ocorrência de eventos traumáticos é comum e pode ter impactos negativos na saúde dessa população, como transtorno do estresse pós-traumático, transtorno depressivo maior e transtorno de ansiedade generalizada. Estes transtornos são reconhecidamente fatores de risco para distúrbios do sono, o que prejudica a qualidade de vida e a saúde mental dos agentes penitenciários. Além disso, seguranças públicos que apresentam insônia possuem 7 vezes mais chance de desenvolver os transtornos supracitados, além de fobia social, transtorno do pânico e distúrbio do uso abusivo do álcool. Enquanto isso, estar em ambientes de trabalho violentos, o que é frequente nos sistemas prisionais, aumentou as chances de desenvolver burnout, mediado pelo efeito do estresse e da insônia nessa população. **OBJETIVO**: Avaliar a qualidade do sono e suas consequências em agentes de segurança penitenciários. **METODOLOGIA**: Esta revisão sistemática será elaborada de acordo com o protocolo PRISMA 2020. A estratégia de busca será realizada nas bases de dados PubMed, Cochrane, Web of Science e Embase. Os critérios de inclusão serão estudos observacionais que avaliaram a qualidade do sono em guardas correcionais. Serão excluídos anais de congresso, cartas ao editor e estudos publicados em idiomas que não o inglês. **RESULTADOS ESPERADOS**: Com o presente estudo, espera-se compreender a saúde do sono em policiais penais, estes que possuem uma profissão de risco e estressante, e comparar com dados da literatura que dizem respeito a população geral. Além disso, é esperado entender se os policiais que apresentam sintomas de sono inadequado também possuem maiores chances de apresentarem problemas de saúde mental, física e prejuízo nas relações sociais e qualidade de vida.

Palavras-Chaves: Qualidade do sono, Policial penal, Sistema prisional.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM MIASTENIA GRAVIS ATENDIDOS EM SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADO

Autores: Laís Brandão Mota, Marcela Câmara Machado Costa, Marilaine Matos de Menezes Ferreira.

Resumo: A Miastenia Gravis (MG) é uma doença autoimune rara, caracterizada por fraqueza muscular e fadiga, resultantes de uma disfunção na transmissão neuromuscular em que os anticorpos atacam receptores de acetilcolina. Sua prevalência no Brasil, como em outros países, é baixa, afetando cerca de 10 a 20 pessoas por 100.000 habitantes. A incidência da MG varia de 5 a 30 casos por milhão de habitantes por ano, e a prevalência de 100 a 200 casos por milhão de habitantes, havendo um discreto predomínio em mulheres. A doença pode se manifestar em qualquer faixa etária, sendo mais comum em mulheres jovens e homens mais velhos. No Brasil, sua distribuição segue o padrão mundial, com predominância em áreas urbanas, e o diagnóstico muitas vezes é retardado devido à variabilidade dos sintomas. Embora estime-se essa apresentação no Brasil, os dados ainda são escassos para avalição do diagnóstico e assistência adequados. Assim, a fim de ampliar e melhorar a qualidade da análise epidemiológica brasileira, criou-se a Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS) com participação dos principais Serviços de Referências, Hospitais Universitários e Serviço de Triagem Neonatal. O Projeto RARAS coleta dados com aplicação de formulários clínicos e busca complementar em prontuários; é um estudo ambispectivo, considerando que o retrospectivo foi concluído, enquanto o prospectivo, está em andamento. Contudo, o projeto teve seu financiamento estendido até 2025 pelo MS/DECIT/CNPq. Essa investigação visa a, em amplo espectro, alcançar uma representatividade nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos, terapêuticos e monetários empregados em indivíduos com DRs. Dentro desse escopo, foi delimitado um recorte que analisará a evolução dos pacientes com Miastenia Gravis, fornecendo informações importantes sobre o perfil da doença, com intenção de precisar o conhecimento sobre a epidemiologia, quadro clínico, aspectos diagnósticos e itinerários terapêuticos.

Palavras-chaves: Miastenia Gravis, Doenças Raras, Genética, Epidemiologia.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO RITMO CIRCADIANO E DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Letícia Guimarães Lopes, Akio Ogasawara Donato, Kenzo Ogasawara Donato, Cristina Salles

Resumo: O ritmo circadiano é um ciclo natural que regula várias funções biológicas nos seres humanos. Entretanto, em caso estar desregulado, é capaz de culminar em distúrbios do sono e da vigília responsáveis por tormento ou prejuízo clinicamente significativo em áreas mentais, físicas, sociais, ocupacionais, educacionais ou em outras áreas relevantes do funcionamento do organismo. Nesse sentido, no que diz respeito à população idosa, alterações circadianas anormais têm se mostrado presentes no estágio de comprometimento cognitivo leve (MCI), sobretudo no que se refere à atividade de repouso, aos ritmos de cortisol, à melatonina, e à temperatura corporal central. Desse modo, é possível que haja uma associação entre déficits neurocognitivos observados em pacientes idosos com MCI e distúrbios do ritmo circadiano. **Objetivo:** A presente revisão sistemática visa analisar a associação entre distúrbios do ritmo circadiano e declínio cognitivo na população com idade maior ou igual a 65 anos. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Sistemática. Serão pesquisadas as mais renomadas bases de dados (MEDLINE-PubMed, Embase, Cochrane Library), além de busca manual. Dentre os critérios de inclusão temos: estudos que demonstrem associação entre Distúrbios do Ritmo Circadiano; Declínio cognitivo e pessoas maiores ou com 65 anos. Serão excluídos estudos que incluam outros distúrbios do sono, anais de congresso, outras revisões e estudos em animais. **Resultados esperados:** Haja vista que, à medida em que a idade avança, as atividades do ciclo circadiano mudam de maneira acentuada, de modo a possivelmente acelerar o processo de envelhecimento e, consequentemente, o declínio cognitivo na população idosa saudável, o presente estudo espera demonstrar os impactos dos distúrbios do ciclo circadiano em idosos com declínio cognitivo de maneira a ressaltar potenciais mecanismos de prevenção para tal cenário.

Palavras-chaves: Distúrbios do ritmo circadiano, Declínio Cognitivo, Idosos.

AVALIAÇÃO DE MASTÓCITOS E FIBRAS ELÁSTICAS EM LESÕES BUCAIS DE ORIGEM INFLAMATÓRIA - ESTUDO RETROSPECTIVO DE 20 ANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL

Autores: Lorena Macêdo Viana, Beatriz Maia Requião Melo, Bruna Carvalho Lopez Moreno, Silvia Regina de Almeida Reis, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Juliana Borges de Lima Dantas

Resumo: Lesões de origem inflamatória em cavidade bucal apresentam alta frequência e os mastócitos por sua vez, possuem um papel de destaque dentro do contexto fisiológico, inflamatório e patológico, uma vez que nos tecidos bucais, essas células liberam citocinas pró-inflamatórias, que estimulam a infiltração de leucócitos. O aumento do contigente de mastócitos já foi observado em secções teciduais de carcinoma espinocelular oral, quando comparado à mucosa bucal normal. Todavia, no que diz respeito à sua participação em lesões bucais de natureza inflamatória, os estudos são escassos, o que torna importante a verificação da caracterização histomorfológica dessas lesões, bem como sua associação com o contigente de mastócitos. Desta maneira, o presente estudo tem como objetivo verificar a atuação dos mastócitos na matriz extracelular de lesões de origem inflamatória e correlacioná-los com infiltrado inflamatório e fibras elásticas. Tratar-se-á de um estudo de corte transversal qualiquantitativo, que foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), sob parecer CAAE 6.224.836. Serão avaliadas as fichas de biópsias pertencentes aos arquivos do Serviço de Patologia Oral da EBMSP, durante o período de 2001 a 2023, adotando-se como base o diagnóstico histopatológico de fenômeno de extravasamento de muco, mucocele, hiperplasia fibrosa inflamatória e granuloma piogênico. Serão realizadas análises histomorfológicas em secções coradas em Hematoxilina e eosina para caracterização do infiltrado inflamatório, em Orceína de Weigert para o estudo semiquantitativo das fibras elásticas e em Azul de Toluidina para verificar o quantitativo de mastócitos intactos e degranulados. Análise estatística descritiva e inferencial serão realizadas, com nível de significância de 5%. Espera-se verificar o quantitativo de mastócitos nas lesões e correlacioná-los com as fibras elásticas, o que contribuirá para uma melhor compreensão do papel dos mastócitos em lesões orais inflamatórias.

Palavras-Chave: Patologia bucal, Tecido elástico, Técninas histológicas, Histologia.

ASSOCIAÇÃO ENTRE COMISA E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Autores: Luciano Falcão Carneiro Filho, Dr. Miguel Meira e Cruz, Dra. Profª Cristina Salles

Resumo: Segundo a Organização das Nações Unidas, a população de 2021 era de 761 milhões de idosos, e passará para 1,6 bilhão em 2050. Sendo que a idade avançada é considerada um fator de risco para a Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), a qual, junto com a Insônia Comorbida, compõem a COMISA. A insônia comórbida a AOS aumenta o risco do paciente desenvolver Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) se comparada a população sem este distúrbio do sono. Sabe-se que, quanto maiores os Índices de Hipopneia-Apneia, maior a chances de desenvolver HAS do que pacientes sem comorbidades. Ademais, pessoas que dormem menos que 5 horas por dia têm maiores riscos de desenvolver HAS comparando com pessoas que dormem mais de 6 horas por dia. Somando-se esses fatos, idosos com COMISA também aumentam a chance de desenvolver HAS, o que aumenta os riscos de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares, comprometimento funcional e social. **Objetivo:** Analisar a possível associação entre COMISA e HAS na população com idade maior ou igual a 65 anos. **Metodologia:** trata-se de uma Revisão Sistemática.Serão pesquisadas bases de dados como PubMed, Embase e Web of Science. Serão incluídos estudos que demonstrem associação entre COMISA, Hipertensão Arterial Sistêmica e idosos com idade maior ou igual a 65 anos. Serão incluídos nos estudos: ensaios Clínicos Randomizados, ensaios clínicos, ensaios comunitários, estudos de Coorte e estudos transversais. **Resultados esperados:** Espera-se que a COMISA apresente risco aumentado para HAS devido à fragmentação do sono e à dificuldade em mantê-lo quando comparados com pacientes com insônia e AOS, isoladamente. É provável que a gravidade da apneia e a duração insuficiente do sono contribuam para um aumento na pressão arterial. Espera-se que esses achados reforcem a importância de tratar simultaneamente os distúrbios do sono em idosos para prevenir complicações cardiovasculares e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chaves: Ex.: COMISA, Hipertensão Arterial Sistêmica, idosos

DOENÇAS CRÔNICAS E HÁBITOS DE VIDA COMO FATORES DE RISCO PARA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS ROBUSTOS

Autores: Luciano Silva Moraes Júnior, Caio Medina Guimarães, Cristiane Dias, Miguel Meira e Cruz, Cristina Salles, Carolina Villa Nova Aguiar.

Resumo: A apneia obstrutiva do sono (AOS) configura um importante problema de saúde para o idoso, estando associada ao surgimento de múltiplas comorbidades. Uma variedade de fatores de risco clínicos contribui para AOS, dentre os quais destacam-se condições médicas e hábitos de vida modificáveis. Esse estudo, portanto, tem como **objetivo** avaliar a associação entre diferentes doenças crônicas e hábitos de vida e AOS em indivíduos idosos robustos com idade $\geq$65 anos. **Metodologia:** Os dados foram coletados na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e seus critérios de inclusão foram: indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos, de ambos os sexos, residentes na comunidade de Salvador, Bahia, e aprovados no Índice de Vulnerabilidade (IVCF-20). Os instrumentos utilizados para essa avaliação incluem a realização do questionário sociodemográfico, aferição das medidas antropométricas e aplicação de formulários sobre a condição de saúde geral e estado de sono desses idosos, incluindo os Questionário de Pittsburg e Questionário de Berlim. **Resultados:** Os resultados obtidos foram extraídos pela análise dos dados de 129 idosos, robustos e não robustos, dentre os quais 96 se enquadraram nos critérios necessários para avaliação total. Observou-se que 24.0% (n=23) desses idosos têm alto risco para AOS. Nesse cenário, a ingestão de bebida alcoólica, verificada em 56.5% dos idosos com alto risco para AOS (p=0.015), e o tempo médio de sono reduzido (5,85 $\pm$ 1,72 horas), aferido nessa população de alto risco (p=0.049), apresentaram associação com o alto risco para AOS. Ademais, a hipertensão arterial sistêmica (HAS), presente em 91.3% da população com alto risco para AOS, apresentou associação com a elevação desse risco (p=0.001). **Conclusão:** Idosos robustos com hábitos de vida prejudiciais à saúde e HAS apresentaram maior risco para AOS. Sono reduzido e consumo de álcool apresentaram-se como fatores de risco para AOS em indivíduos idosos robustos.

Palavras-chaves: Apneia obstrutiva do sono, Doenças crônicas, Hábitos de vida, Idosos robustos.

IMPACTO DA SÍNDROME DE PERNAS INQUIETAS NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Autores: Luísa Fontainha Rebouças, Miguel Meira e Cruz, Carolina Vilanova Aguiar, Cristina Salles.

Resumo: Aproximadamente 1/3 das pessoas com 65 anos ou mais cai a cada ano. Entre os fatores de risco para quedas, pode-se citar equilíbrio e marcha prejudicados, polifarmácia, história de quedas prévias, idade avançada e distúrbios do sono. A Síndrome de Pernas Inquietas (SPI), por sua vez, é um distúrbio do sono subdiagnosticado, assim como a sua relação com o risco de quedas em idosos. **Objetivo:** Avaliar a associação entre SPI e ocorrência de quedas em idosos residentes na comunidade. **Métodos**: Estudo observacional do tipo transversal, prospectivo. Foram incluídos 129 indivíduos, idade > 65 anos, não institucionalizados. Critérios de inclusão: idosos robustos, de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20), e com marcha independente. Critérios de exclusão: Doença de Parkinson; Demências; diagnóstico de vestibulopatias; distúrbios osteoarticulares estabelecidos; incapacidade de entender instruções dos testes e de realizar atividades solicitadas. O diagnóstico de SPI foi feito para os que preencheram os critérios do Grupo de Estudos Internacionais da Síndrome das Pernas Inquietas. **Resultados**: Média de idade: de 71,33 + 4,99 anos; com 74,4% sexo feminino e, 48,1% se declararam pardos; 29,5% pretos; 78,3% referiu possuir alguma comorbidade. Dos 129 idosos, 101 eram robustos e, destes, 10 foram diagnosticados com SPI. Nos últimos 12 meses, 50% dos idosos com SPI tiveram algum episódio de queda, em comparação a 25,6% dos idosos sem SPI (p= 0,108). Ao correlacionar o número de quedas dos grupos com e sem SPI, quem possuía a síndrome caiu mais vezes do que quem não possuía, embora também não tenha sido estatisticamente significativo (p=0,155). **Conclusão:** Não se observou associação entre idosos com SPI e a ocorrência/frequência de quedas nessa população. A robustez demonstrou ser um fator essencial para os resultados obtidos. Estudos futuros devem considerar a robustez como um possível fator de proteção contra quedas em idosos.

Palavras-chaves: Síndrome de Pernas Inquietas; Idosos; Quedas

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E SOCIOECONÔMICA DE INDIVÍDUOS NO ESPECTRO DA ESQUIZOFRENIA

Autores: Luna Beldel Dib de Abreu, Cassio dos Santos Lima

Resumo: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico complexo, caracterizado por sintomas positivos, negativos e importantes déficits cognitivos, que comprometem a qualidade de vida e funcionalidade dos indivíduos. Este estudo teve como objetivo caracterizar as condições socioeconômicas de indivíduos diagnosticados com esquizofrenia. Utilizando dados do estudo "Populations Underrepresented in Mental Illness Association Studies" (PUMAS), analisou-se uma amostra total de 14.017 participantes, sendo 3.449 com esquizofrenia, 6.485 controles saudáveis e 4.083 com transtorno bipolar. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e revisão de prontuários em cinco cidades brasileiras (São Paulo, Goiânia, Fortaleza, Belém e Salvador), assegurando uma ampla representação da população. Os resultados indicaram que 48,07% dos indivíduos com esquizofrenia estavam desempregados, e 40,94% não possuíam renda. Em relação à escolaridade, 30,94% não completaram o ensino básico, evidenciando barreiras educacionais e dificuldades de inserção no mercado de trabalho. A maioria dos participantes era parda (57,64%), e 73,5% eram solteiros, refletindo a exclusão social e o isolamento que permeiam a condição. Além disso, 32,43% eram aposentados ou afastados por invalidez, indicando o impacto da doença na capacidade laboral. Os dados reforçam a associação entre a esquizofrenia e vulnerabilidade socioeconômica, indicando que esta população enfrenta múltiplas barreiras em relação à empregabilidade, escolaridade e inclusão social. Conclui-se que há uma necessidade urgente de abordagens integradas e multidisciplinares que promovam a funcionalidade e o suporte psicossocial desses indivíduos. Intervenções que considerem as demandas contextuais e promovam a inclusão social são fundamentais para mitigar os efeitos negativos da doença e melhorar a qualidade de vida desses pacientes, de modo a minimizar as condições de vulnerabilidade identificadas.

Palavras-chaves: Esquizofrenia. Aspectos socioeconômicos. Aspectos demográficos.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE INDIVÍDUOS COM FISSURAS PALATINAS ISOLADAS COMPLETAS NÃO SINDRÔMICAS

Autores: Maria Paula Vital Grisi, Isabelle Farani Cardoso, Viviane Palmeira da Silva, Silvia Regina de Almeida Reis.

Resumo: As fissuras orofaciais não sindrômicas (FOFN) são as malformações congênitas mais comuns na região craniofacial, com etiologia multifatorial e complexa. São classificadas como fissura labial (FL), fissura labiopalatina (FLP) e fissura palatina isolada (FPI). A maioria das publicações trata a fissura palatina isolada não sindrômica (FPINS) sem considerar que seu desenvolvimento é diferente dos demais tipos de fissuras. Embora existam inúmeros estudos que avaliam os fatores associados e a epidemiologia das FOFN, poucos deles se concentram na FPINS. Assim, realizou-se um estudo multicêntrico, com pacientes com fissura palatina isolada completa não sindrômica em três diferentes estados brasileiros, a saber, Bahia, Minas Gerais e Paraná. Os dados foram obtidos de prontuários clínicos de pacientes, de quatro centros de referência em tratamento de fissuras orais no Brasil. Foram coletadas informações sóciodemográficos individuais e familiares, histórico familiar de fissura, da saúde bucal do paciente e do serviço. Para o cálculo do risco foram usadas como variáveis independentes aquelas relacionadas aos hábitos de vida e gestacionais, histórico de saúde familiar e do paciente além das variáveis sociodemográficas. Observou-se nesse estudo que as fissuras palatinas completas foram menos prevalentes em relação às incompletas. Problemas médicos durante a gravidez foram associados ao subtipo completo sendo um preditor da etiogênese desta anomalia. Mesmo na ausência de significância estatística, o uso de medicação durante a gravidez e indivíduos com história familiar de fissuras orais apresentam um risco maior de manifestar a fissura palatina completa. Dessa forma concluiu-se que existem diferentes características clínicas e sociodemográficas das fissuras palatinas isoladas completas em relação às incompletas nos diferentes serviços de referência em fissuras orofaciais não sindrômicas no Brasil.

Palavras-chaves: Fissura palatina não-sindrômica, Fissuras orais, Suscetibilidade.

USO DA TECNOLOGIA NA ADESÃO À SAÚDE REPRODUTIVA NO PUERPÉRIO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: Ex.: Anelise Maria Nicolau Silva, Iara Pires Reis Silva, Milena Bastos Brito.

Resumo

Objetivo: Comparar índices de adesão ao acompanhamento puerperal, amamentação e uso de contraceptivos seis semanas pós-parto entre mulheres que receberam ou não informações remotas. **Métodos:** Estudo prospectivo, randomizado e aberto com puérperas até 10° dia pós-parto de recém-nascidos vivos, que possuíssem com acesso ao aplicativo WhatsApp, residentes de Salvador-Bahia. Após aplicação do termo de consentimento livre e esclarecido, um questionário para acessar dados sociodemográficos, conhecimento e uso de métodos contraceptivos, além do questionário LMUP (London Measure of Unplanned Pregnancy) para avaliar o planejamento reprodutivo foram aplicados. Todas as pacientes foram orientadas sobre o puerpério, amamentação e contracepção. A randomização ocorreu, na razão 1:1, em grupos intitulados multiplataforma (M) e convencional (C). O grupo multiplataforma recebeu semanalmente, via Whatsapp, materiais oficiais do Ministério da Saúdes sobre as temáticas avaliadas, enquanto o grupo convencional não recebeu contato remoto. Após 35-40 dias da inclusão, ligou-se para as participantes, questionando sobre o comparecimento à consulta puerperal, amamentação e uso de contraceptivos. O teste de Kolmogorov foi utilizado para verificar o tamanho amostral. A análise entre os grupos foi realizada com o teste de Mann-Whitney e as associações com variáveis categóricas com o teste Qui-Quadrado ou teste exato de Fisher. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob o número CAAE: 08577819.3.0000.5544. **Resultados:** O estudo incluiu 140 puérperas. Apenas 24% das gestações foram tidas como planejadas pela análise do LMUP. Não houve diferença significativa quanto aos índices de comparecimento à consulta puerperal (M: 55,7% vs. C: 42,9%) e amamentação (M: 39% vs. C: 44%) entre os grupos. Os contraceptivos de curta duração foram as principais escolhas em ambos os grupos (M: 57% vs C: 44% com $p>0.05$). **Conclusão:** O uso de tecnologia móvel não impactou na adesão das pacientes aos cuidados puerperais, amamentação e uso de contraceptivos 40 dias pós-parto.

Palavras-chaves: Período Pós-Parto, Anticoncepção, Tecnologia Móvel.

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES COM ARTROGRIPOSE MÚLTIPLA CONGÊNITA EM AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, A PARTIR DE 2023.

Autor (a): Cléo Alcântara Fernandes Silva

Resumo: A artrogripose múltipla congênita (AMC) é uma condição neuromuscular rara caracterizada por contraturas articulares múltiplas ao nascimento, resultando em deformidades e limitações funcionais significativas. Pacientes com AMC frequentemente requerem tratamento multidisciplinar e intervenções cirúrgicas repetidas, o que gera um impacto substancial nos custos de saúde. Compreender o perfil demográfico e socioeconômico desses pacientes é essencial para melhorar o planejamento e a alocação de recursos de saúde, além de direcionar políticas públicas e intervenções mais eficazes. Além de identificar os principais fatores que influenciam os custos associados ao tratamento da AMC, facilitando uma compreensão mais eficiente dos recursos e contribuindo para a melhoria na qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** Analisar o perfil demográfico e socioeconômico dos pacientes com AMC atendidos no Ambulatório de Doenças Neuromusculares da Bahiana, a partir de 2023. **Métodos:** Este estudo está vinculado ao projeto multicêntrico nacional Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS) que tem objetivo de realizar um inquérito de representatividade acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com doenças raras no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com dados de pacientes participantes do RARAS. Esses dados estão armazenados na plataforma REDCap. Serão analisados dados demográficos com variáveis como idade, sexo, naturalidade, cor e socioeconômicos dos pacientes diagnosticados com AMC, correlacionando esses fatores com as demandas de saúde e os custos associados ao tratamento. **Resultados Esperados:** Espera-se identificar padrões específicos no perfil demográfico e socioeconômico dos pacientes com AMC, como a predominância de determinados grupos etários ou socioeconômicos. Esses achados poderão indicar quais grupos são mais vulneráveis ao impacto financeiro do tratamento, informando futuras estratégias para otimização dos recursos e desenvolvimento de políticas de saúde pública mais direcionadas e eficazes.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA

Autores: Temilly Reis Cerqueira, Ana Marice Teixeira Ladeia, Maria de Lourdes Lima de Souza Silva, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Santos Tunes.

Resumo: Síndrome metabólica (SM) é um conjunto de alterações que são fatores de risco para as doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus. Como as doenças periodontais (DPs) e a SM estão associadas à inflamação sistêmica subclínica e à resistência insulínica ambas devem apresentar um caminho etiopatogênico comum. Os adipócitos secretam moléculas biologicamente ativas, como mediadores inflamatórios e adipocitocinas. Uma vez que a inflamação na SM pode estar relacionada a fatores como tipo e concentrações de mediadores inflamatórios e a maior disponibilidade de lipossacárideos microbianos, compreender a sua relação com a microbiota intestinal no indivíduo com SM, obesidade e doença periodontal, torna-se relevante. A disbiose intestinal é um distúrbio considerado no diagnóstico de várias doenças e caracterizado por uma disfunção colônica devido à alteração da microbiota intestinal, na qual ocorre predomínio das bactérias patogênicas sobre aquelas benéficas. Este estudo avaliará a associação da SM com a DP, verificando a influência dos mediadores inflamatórios, resistência insulínica e disbiose na inter-relação entre estas patologias. Será avaliados pacientes do ambulatório de obesidade, após avaliação física e laboratorial, serão enquadrados em três grupos: 1 - Pacientes que apresentam SM; 2: Pacientes que não apresentam SM; 3: Pacientes sistemicamente saudáveis. Os pacientes serão submetidos a exames periodontal e radiográfico, sendo classificados sem ou com periodontite modera ou severa. O risco de disbiose, será avaliado pelo Inquérito Nacional de Disbiose – INDIS 2014 e Escala de BRISTOL45, enquanto que a disbiose será confirmada pelo teste INDICAN, sendo o resultado da decomposição do triptofano intestinal, estando normalmente presente na urina. Espera-se associar SM à DP, evidenciando a resistência insulínica, mediadores inflamatórios e disbiose como possíveis contribuintes para a inter-relação entre essas patologias.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontite, Síndrome Metabólica, Obesidade.

MOBILIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES APÓS AVC

Autores: Marielly Dias, Brenda Andrade, Iara Maso, Carla Ferreira, Elen Beatriz Pinto.

Resumo: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das doenças mais incapacitantes do mundo. Os indivíduos acometidos pelo AVC estão suscetíveis a sequelas na função física que impactam nas atividades de vida diária, devido a redução da mobilidade funcional. O objetivo desse estudo é verificar os fatores associados a mobilidade funcional em pacientes após AVC. Trata-se de um estudo de corte transversal realizado com pacientes com diagnóstico de AVC isquêmico, idade superior a 18 anos, admitidos na Unidade de AVC (UAVC) do Hospital Geral Roberto Santos, em Salvador-Bahia. Serão excluídos aqueles que apresentarem transtorno mental grave, doenças neurológicas degenerativas, pacientes cego e/ou amputado e com mobilidade previamente comprometida. Dados sociodemográficos, clínicos e funcionais serão coletados e as seguintes escalas aplicadas: a escala "National Institute Of Health Stroke Scale" (NIHSS) para avaliar a gravidade do AVC e Escala de Mobilidade Hospitalar (EMH) para avaliar o nível de mobilidade. Será realizada uma análise descritiva e para verificar a associação entre as variáveis do estudo e o nível de mobilidade será utilizada o teste de correlação de Pearson ou Spearman. CAAE: 78442724.0.0000.5544. Espera-se que a maior parte dos pacientes após AVC hospitalizados na UAVC apresentem uma pontuação elevada na escala de mobilidade hospitalar, indicando uma mobilidade muito comprometida.

PALAVRAS-CHAVE: AVC, Mobilidade, Gravidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS ATENDIDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE NO CIRCUITO DO CARNAVAL DE SALVADOR-BAHIA. 2016-2024

Autores: Laura Vilas-Boas Sousa, Juarez Pereira Dias.

Resumo: Carnaval e cultura popular são aspectos entrelaçados. Embora essa festa forneça inúmeras contribuições para a formação de uma nação unida e igualitária, cada dia mais esse evento se torna um cenário de violência e preocupação. Dessa forma, são montadas Unidades de Emergência em Saúde no circuito da festa atendimento. **Objetivo** escrever o perfil demográfico das pessoas atendidas por Unidade de Saúde e por circuito, bem como a evolução e a distribuição espacial dos atendimentos clínicos, cirúrgicos, traumato-ortopédicos e trauma bucomaxilo facial entre 2016 e 2024. Os dados foram obtidos do Sistema de informação SALUTE+, disponibilizados pela Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão (DEPG) da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS-SSA)

Palavras-chaves: Carnaval, Urgência/Emergência, Epidemiologia

ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR GRUPO DE CAUSAS SELECIONADOS NA POPULAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA. 2019-2023.

Autores: Sophia Leite Moitinho Magalhães de Almeida, Juarez Pereira Dias.

Resumo: A morte, é considerada como o encerramento do ciclo de vida. A sua ocorrência, é um dos escopos da epidemiologia, que analisa através de indicadores, considerando as características demográficas da pessoa vitimada, causa do óbito, local da sua ocorrência, dentre outros. Um dos indicadores mais utilizados para analisar os óbitos de uma população é o Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP), definida como tempo médio que um indivíduo teria vivido se não tivesse morrido prematuramente. Com esta medida é possível quantificar as perdas sociais e econômicas devido à morte prematura. Desse modo, o trabalho em questão tem o objetivo de explorar os APVP no estado da Bahia por Causas Externas (Capítulo XX do CID 10), Doenças do Aparelho Circulatório (Capítulo IX), Neoplasias (Capítulo II) e Doenças Infecciosas e Parasitárias (Capítulo I), dando destaque às repercussões causadas pela COVID-19 e comparando os efeitos que a doença teve no número de óbitos pelas causas citadas no período de 2019 a 2023. Os dados referentes a óbitos serão obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e os dados de população serão obtidos no sub-sistema Demografia, que utiliza como fonte o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo irá abordar a população residente por ano (de 2019 a 2023), segundo sexo (masculino e feminino) e por faixa etária (<1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 19 anos, 20 a 29 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos e 60 a 69 anos).

Palavras-chaves: Expectativa de vida, APVP, COVID-19.

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Autores: Carolina Bruno Andrade, Daniela Barros, Priscila Godoy Januário, Maria Clara Pavie, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo Garboggini.

Resumo: Síndrome geniturinária da menopausa (SGM), também denominada vaginite atrófica, é resultado do hipoestrogenismo que leva a queixas vulvovaginais, como secura, queimação e dispareunia, comprometendo a qualidade de vida e função sexual das mulheres em menopausa. Nas últimas décadas, o aumento da expectativa de vida fez crescer o número de mulheres atingidas pela menopausa, as quais 50% são afetadas pela síndrome. O estudo investigou os efeitos do LED azul na qualidade de vida de mulheres que sofrem de Síndrome Geniturinária da Menopausa (SGM). Neste contexto, o LED azul é considerado um potencial ferramenta terapêutica, capaz de estimular o epitélio das mucosas e melhorar o microambiente vaginal. O objetivo desse trabalho foi voltado na análise da melhora da qualidade de vida após o tratamento com LED azul na SGM. O ensaio clínico randomizado incluiu 77 participantes divididas em dois grupos: um recebeu tratamento com LED azul e o outro, um tratamento simulado (*sham*). A qualidade de vida foi avaliada utilizando o questionário FACT-B+4, que mede diferentes aspectos do bem-estar, como os domínios físico (PWB) e social (SWB). Os resultados mostraram que o grupo que recebeu tratamento com LED apresentou melhorias nos escores de bem-estar físico e social, indicou uma percepção positiva da qualidade de vida após o tratamento. No entanto, quando comparado ao grupo *sham*, essas melhorias não foram estatisticamente significativas, sugerindo que o LED azul não teve um impacto diferenciador suficientemente forte na qualidade de vida em comparação ao tratamento simulado. Em conclusão, o LED azul foi seguro e bem tolerado, mas não demonstrou uma resposta sustentada ou significativa na melhoria da qualidade de vida das participantes quando comparado ao placebo, assim sendo necessários mais estudos que investigam a fundo essa relação.

Palavras-chaves: Qualidade de vida, Menopausa, Fototerapia; Ensaio clínico controlado aleatório.

APRENDENDO A PENSAR CRITICAMENTE SOBRE SAÚDE: REVISÃO DAS EVIDÊNCIAS DO PROTOCOLO IHC – INFORMED HEALTH CHOICES

Autores: Pedro Henrique Sobral Neves, Caroline Alves Feitosa

Resumo: Um dos principais desafios atuais é a disseminação de notícias falsas e desinformação, especialmente na área da saúde. Durante a pandemia de COVID-19, informações falsas aumentaram o risco de contágio, levaram à adoção de tratamentos não comprovados e geraram desconfiança em relação às vacinas. As previsões são preocupantes: com o crescente uso da internet e redes sociais para obter informações, as notícias falsas se espalham mais rapidamente do que as verdadeiras. É crucial desenvolver estratégias educacionais para promover habilidades críticas no consumo de informações em saúde. O protocolo Informed Health Choices (IHC) foi criado por um grupo global de pesquisadores para ensinar pensamento crítico e científico a crianças. Embora os recursos tenham sido testados e traduzidos para vários países, incluindo o Brasil, os resultados ainda variam quanto à eficácia e aplicabilidade. OBJETIVO: Resumir as evidências científicas sobre o uso do protocolo IHC para desenvolver habilidades críticas no consumo de informações em saúde. MÉTODO: Será realizada uma revisão sistemática da literatura com metanálise, utilizando as bases Pubmed, Lilacs e Scielo, conforme o protocolo PRISMA. Dissertações e teses também serão incluídas. A busca utilizará os descritores ("informed health choices" OR IHC) AND (intervention* OR trial) AND (child* OR teen* OR youth). Serão incluídos estudos de intervenção ou ensaios clínicos, sem restrição de idioma ou período. Os estudos serão avaliados quanto ao contexto, qualidade metodológica e riscos de viés, e os resultados serão sumarizados por metanálise. RESULTADOS ESPERADOS: Estimar o efeito global da intervenção e identificar desafios e adaptações necessários para a implementação do protocolo no contexto brasileiro. As evidências obtidas podem apoiar o fortalecimento e a reformulação das políticas públicas voltadas para combater a desinformação em saúde.

Palavras-chaves: Ex.: Desinformação, Saúde, Revisão Sistemática

ANÁLISE DA VIABILIDADE E VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE DECISÕES INFORMADAS EM SAÚDE (‘INFORMED HEALTH CHOICES’) NA CIDADE DE SALVADOR-BA

Autores: Pedro Henrique Sobral Neves, Caroline Alves Feitosa

Resumo: A disseminação de notícias falsas, especialmente na saúde, é um dos grandes desafios da sociedade atual. Durante a pandemia de COVID-19, informações incorretas contribuíram para o aumento do contágio, desestímulo ao uso de máscaras, adoção de tratamentos sem comprovação e desconfiança em vacinas. O cenário futuro também preocupa, pois as fakes news tendem a se espalhar mais rápido e mais profundamente do que as informações verdadeiras, especialmente nas redes sociais. Diante disso, é necessário desenvolver estratégias educacionais que promovam habilidades críticas no consumo de informações de saúde e combatam a desinformação. O protocolo **Informed Health Choices** (IHC), utilizado em países como Espanha, Uganda e Itália, mostrou resultados promissores e já foi traduzido no Brasil, com estudos em fase inicial. O objetivo do estudo é validar e analisar a viabilidade da aplicação do protocolo IHC em Salvador-BA. O método envolve: 1) estudo do material didático original e traduzido; 2) identificação de etapas, participantes e infraestrutura necessários; 3) desenho do estudo e cálculo amostral; 4) articulação com a escola-alvo; 5) submissão aos comitês de pesquisa. Os resultados iniciais indicam que a implementação do protocolo é viável, mas alguns desafios são previstos: a necessidade de autorização das escolas, a sobrecarga curricular, o engajamento dos alunos no desenvolvimento do pensamento crítico e possíveis resistências de comunidades que podem interpretar o projeto como um questionamento de suas crenças. Essas dificuldades orientarão a implementação do estudo em Salvador, com o potencial de subsidiar políticas públicas futuras voltadas ao combate à desinformação em saúde.

Palavras-chaves: Ex.: Desinformação, Saúde, Estudos de Viabilidade

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE GINECOLOGIA EM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL EM SALVADOR - BAHIA

Autores: Talita Eugle Miguel de Oliva Guimarães, Paula Matos Oliveira.

Resumo: A saúde feminina recebeu um enfoque específico e abrangente, promovendo a prevenção de doenças e a identificação de comorbidades prevalentes por meio da epidemiologia e da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Os ambulatórios de ginecologia da rede pública são fundamentais para delinear o perfil e as patologias frequentes das pacientes atendidas, permitindo a formulação e aprimoramento de políticas e programas de saúde. OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico das mulheres atendidas no Ambulatório Docente Assistencial de Ginecologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em Salvador, Bahia. MÉTODO: Estudo observacional, retrospectivo, com amostragem de conveniência. Serão analisados dados dos prontuários eletrônicos das mulheres atendidas no Ambulatório de Ginecologia do 8º semestre, no período de janeiro a dezembro de 2023. Incluem-se mulheres que realizaram a primeira consulta ginecológica na instituição e que possuam faixa etária acima de dezoito anos. Critérios de exclusão são gestantes, prontuários bloqueados ou incompletos, com ausência superior a cinco variáveis. Serão analisadas variáveis sociodemográficas e clínicas, como faixa etária, estado civil, escolaridade, menarca, coitarca, queixa principal, métodos contraceptivos, entre outras. Os dados serão apresentados em termos percentuais e tabelas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer nº 6.867.553 e CAAE 79404324.4.0000.5544. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se identificar um perfil de mulheres com idade entre 18 e 65 anos, com escolaridade de nível fundamental e médio, predominantemente negras e pardas. Os principais motivos para a consulta ginecológica deverão ser avaliação ginecológica de rotina, vulvovaginites, alterações menstruais, dor pélvica e sintomas climatéricos.

Palavras-chaves: Perfil epidemiológico, Mulheres, Ginecologia.

FREQUÊNCIA DE METODOLOGIA NÃO EXPERIMENTAL EM ESTUDOS DE INFERÊNCIA CAUSAL RELACIONADA A TRATAMENTO CARDIOLÓGICO: UMA ANÁLISE META-CIENTÍFICA

Autores: Naieli Machado de Andrade, João Lucas Cabral Campos, João Victor Almeida Dos Santos, Mateus dos Santos Viana, Luís Cláudio Lemos Correia.

Resumo: Estudos não experimentais representam suficiente nível de evidência para objetivos preditivos ou causalidade relacionada à exposição a fatores de risco, mas não são confirmatórios para eficácia de intervenções. Entretanto, muitos estudos observacionais induzem condutas intervencionistas e farmacológicas. Nosso objetivo é descrever frequência de estudos observacionais que testam eficácia de tratamento. **Método:** Nesse estudo meta-epidemiológico, avaliamos todos os artigos publicados entre 2019 a 2020, nas seguintes revistas de alto impacto: New England Journal of Medicine, Journal of the American Association, Circulation, Journal of the American College of Cardiology e European Heart Journal. Posteriormente, foram extraídas as variáveis: (1) desenho do estudo; (2) intenção do autor de induzir a percepção de causalidade; e (3) positividade do desfecho primário. Calculamos a frequência de estudos observacionais (1), da variável (2) e (3), e realizamos o cálculo do intervalo de confiança (IC). Para analisar a declaração da natureza exploratória dos artigos entre os grupos de estudos com desfecho positivo e negativo, realizamos o teste de Qui-quadrado, com valores de significância definidos como $p < 0.05$. **Resultados:** Entre os 408 estudos testando eficácia de tratamento, houve 24% (IC 95%, 20%-28%) de estudos não experimentais. Entre esses trabalhos observacionais, 32% (IC 95%, 23%-41%) afirmam em sua conclusão que são estudos de caráter exploratório. A proporção de declaração da natureza exploratória pelo autor em estudos positivos foi de 22%, comparado com 33% em estudos negativos. Não foi encontrada uma interação estatisticamente significativa entre a indução da percepção de causalidade na conclusão e a positividade do desfecho primário ($p = 0.33$). **Conclusão:** Em revistas de alto impacto, estudos que testam hipótese terapêutica em cardiologia são predominantemente experimentais. Há uma baixa prevalência de estudos observacionais que reconhecem explicitamente que não devem ser interpretados como confirmatórios, embora não haja uma associação entre esse reconhecimento e a positividade do desfecho primário.

Palavras-chaves: Metaciência, Cardiologia, Causalidade, Estudos observacionais.

PREDIÇÃO DE MORTALIDADE A PARTIR DOS SCORES DE CHARLSON E SAPS III EM PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE ADMITIDOS NA UTI COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA

Autores: Pedro Henrique Oliveira Santiago, Bruno Bezerril Andrade.

Resumo: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma causa comum de admissão na UTI e geração de custos para o sistema de saúde. Cerca de 1-2% da população adulta apresenta esta condição, com superior prevalência em indivíduos do sexo masculino, maiores de 65 anos e obesos. Contudo, há uma relação inversa entre a taxa de mortalidade e o IMC de pacientes com IC crônica, explicada parcialmente pelo Paradoxo da obesidade. Sabe-se que as diferentes distribuições de massa corporal podem comprometer a confiabilidade de escores amplamente usados na UTI, como o Índice de Morbidade de Charlson e o Escore SAPS III, o que prejudica a estratificação de risco dos pacientes. **Objetivo:** Este estudo busca avaliar a acurácia de escores para a predição de mortalidade em pacientes com IMC elevado, admitidos com IC descompensada. **Metodologia:** Trata-se de uma coorte retrospectiva desenvolvida a partir de dados obtidos da UTI terciária do Hospital da Cidade, localizado em Salvador - BA. Os dados dos pacientes de estudo foram prospectivamente extraídos dos prontuários eletrônicos desde a admissão e inseridos no sistema Epimed Monitor do hospital. Serão incluídos pacientes admitidos por IC descompensada entre agosto de 2015 e junho de 2024. A análise estatística será conduzida utilizando o Teste de Fisher e o Teste Qui-quadrado para variáveis categóricas entre pacientes com desfecho de óbito versus desfecho de alta hospitalar. A Correlação de Pearson será aplicada para avaliar a relação entre variáveis contínuas. A Curva ROC será utilizada para determinar a acurácia dos modelos preditivos, analisando a sensibilidade e especificidade em diferentes pontos de corte. A significância estatística será definida com valor-p $\leq 0,05$. **Resultados esperados:** Espera-se a ampliação do conhecimento acerca das repercussões clínicas do Paradoxo da obesidade, bem como de suas limitações na predição de mortalidade, que comprometem a eficácia da estratificação de risco desses pacientes.

Palavras-chaves: Insuficiência Cardíaca, Paradoxo da Obesidade, Mortalidade Hospitalar.

PRINCIPAIS CAUSAS DE CIRROSE HEPÁTICA NA BAHIA: UMA ANÁLISE DA CASUÍSTICA NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM TRANSPLANTE HEPÁTICO

Autores: Marina Souza Farias Pinto de Queiroz, Yasmin Pires Marques Amorim, Paulo Lisboa Bittencourt, Liana Machado de Codes Foulon

Resumo: As principais causas de cirrose requerendo transplante hepático (TH) no Brasil são as hepatites virais, a doença alcoólica do fígado (DAF) e a cirrose criptogênica (CC) e/ou esteatohepatite associada à disfunção metabólica (MASH). Como MASH é considerada a principal causa de CC na América no Norte, CC vem sendo considerada como indicador de MASH no país. **Objetivos:** Avaliar as principais causas de cirrose requerendo TH na Bahia após reavaliação diagnóstica clinica e histológica pós-operatória. **Pacientes e Métodos:** Foram avaliados pacientes submetidos a TH em centro de referência entre 2001 e 2024. Indivíduos submetidos retransplante ou com cirrose compensada foram excluídos. Todos os pacientes tiveram diagnóstico reavaliado de acordo com achados histopatológicos após análise do explante e presença de fatores de risco metabólicos para MASH. **Resultados:** Foram investigados 528 pacientes (397 homens, idade: 52±13 anos). As principais causas de cirrose foram hepatites C (n=157) e B (n=16), doença alcoólica do fígado (DAF) (n=107) e DAF associada a hepatites virais (n=30), doenças autoimunes do fígado (DAI) (n=53), incluindo hepatite autoimune (n=24), colangite esclerosante primária (n=22) e colangite biliar primária (n=5), colestase crônica idiopática e/ou colestase intrahepática familiar progressiva tipo III (PFIC III) (n=21), cirrose criptogênica (n=16), hemocromatose (n=15), venopatia portal obliterativa e/ou esquistossomose mansoni (n=13), síndrome de Budd-Chiari (n=7), deficiência de alfa-1-antitripsina (n=6), cirrose biliar secundária (n=5) e doença de Wilson (n=3). Reavaliação clínico-patológica permitiu elucidação ou alteração do diagnóstico pré-operatório em 12% dos casos, principalmente naqueles pacientes com CC. Foi observado entre 2001-2016, quando comparado ao período de 2017-2023, aumento significante do número de casos de MASH (5% vs. 16% entre 2017-2023, $p < 0,003$) e redução significante dos casos de hepatite C (43% vs. 14% entre 2017-2023, $p < 0,0001$). **Conclusões:** As principais indicações para TH por cirrose foram hepatites virais, DAF e DAI. Apesar da redução do número de transplantes por hepatite C ao longo dos últimos anos com o advento dos antivirais de ação direta, as hepatites virais continuam sendo causa importante de cirrose requerendo TH na Bahia. O número de transplantes por MASH vem aumentando, mas a doença ainda não se tornou a principal causa de cirrose descompensada no nosso meio.

Palavras-chave: Cirrose hepática, Transplante hepático; Bahia.

ACOMPANHAMENTO DOS EFEITOS DE UM DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO PARA TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE NAS SUAS RELAÇÕES COM AS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E DE ADOLESCENTES COM COMPORTAMENTO SUICIDA

Autora: Camila Kharkevitch Abude

RESUMO: Este projeto de Iniciação Científica é parte de uma pesquisa mais ampla conduzida por um grupo de pesquisadores associados ao Mestrado Profissional em Psicologia e Intervenções em Saúde, intitulada "Acompanhamento dos efeitos de um programa de formação para profissionais da Educação e Saúde sobre estratégias de cuidado para crianças e adolescentes em risco de suicídio". A pesquisa será realizada com os profissionais da saúde e da educação do município de Camaçari que acompanham crianças e adolescentes com comportamento suicida e participaram de um curso de formação. A demanda deste curso surgiu como proposta de uma pesquisa de Mestrado, intitulada *"Sentidos construídos por profissionais da saúde do SUS no cuidado aos casos de comportamento suicida em crianças e adolescentes"*, realizada pela Mestre Lícia e orientada pela Profª Drª Milena Lisboa (ambas proponentes da atual proposta), que se deu no mesmo território descrito e com os profissionais da Rede de Atenção Psicossocial que atuam diretamente no manejo do sofrimento apresentado por crianças e adolescentes. O resultado foi uma revelação das semelhanças entre o manejo desses casos e o luto antecipatório, além de destacar a dualidade experienciada pelos cuidadores. Agora, com a aprovação do Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE 76300023.0.0000.5544), planejamos envolver os participantes do curso na pesquisa atual, usando uma combinação de métodos: entrevistas, grupos focais e análise de narrativas. Um dos objetivos desta investigação é compreender a dinâmica da interação entre educadores, profissionais de saúde e as famílias dos jovens com comportamento suicida, a partir das experiências relatadas pelos profissionais. Espera-se acompanhar a construção das narrativas dos profissionais de saúde e educação sobre os elementos que envolvem a gestão dos processos de risco de suicídio em crianças e adolescentes, tendo em vista os determinantes sociais do território focal.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento suicida infantil; interface saúde-educação; contextos

A REGULAÇÃO EMOCIONAL DE AUTISTAS NO MERCADO DE TRABALHO

Autores: Fernanda Oliveira Mendes, Vinicius Neiva de Santana, Milena Pereira Pondé.

Resumo: O mercado de trabalho vem sofrendo modificações ao longo dos anos, tornando-se cada vez mais concorrido e direcionado à busca de lucros. Dessa forma, há uma necessidade de transformações profundas em direção a uma maior flexibilização das demandas profissionais e um olhar atento para a diversidade. Regular-se emocionalmente diante do cotidiano do trabalho, com tantas pressões por resultados é um desafio. A regulação emocional nos perpassa por toda a vida, sendo um importante fator de sobrevivência na espécie humana. Utilizamos este recurso para lidarmos com situações que geram estresse ou sofrimento. O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que tem como sintomas centrais o prejuízo na comunicação e habilidades sociais e um padrão de comportamento restrito e repetitivo. Assim, o presente trabalho objetiva investigar a regulação emocional de autistas diante desse ambiente desafiador do mercado de trabalho. A metodologia do trabalho consiste em pesquisa qualitativa utilizando análise qualitativa em dois níveis a partir da aplicação de entrevista semi-estruturada, do inventário whoqol e a escala de dificuldade de regulação emocional DERS. Os dados da pesquisa serão trabalhados a partir da base de dados do projeto FAMA (Fantástico Mundo Autista), que selecionará pessoas com diagnóstico de autismo, que sejam maiores de 18 anos e inseridas no mercado de trabalho. A pesquisa nos dará dados relativos à preparação de autistas para o mercado profissional, contribuindo para o conhecimento do autismo e a sua relação emocional com o ambiente laboral, identificando possíveis estressores e dificuldades de autistas nas organizações, bem como, caracterizando também as suas potencialidades, criando um ambiente favorável para que os autistas possam demonstrar os seus talentos.

Palavras-chaves: Autismo, Regulação emocional, Mercado de trabalho.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O EQUILÍBRIO DA MICROBIOTA INTESTINAL MEDIADA POR MICROBIOMA EXÓGENO E DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autora: Alice Andrade Vilas Boas Lemos

RESUMO: A microbiota intestinal é relacionada a múltiplas funções endócrinas, imunológicas, inflamatórias e neurológicas, constituindo uma comunidade complexa que interage com o hospedeiro para modular processos biológicos essenciais à saúde, sendo indicadores gerais de saúde. A disbiose intestinal está relacionada a obesidade, diabetes e doença hepática gordurosa não alcóolica (DHGNA), compartilhando mecanismos fisiopatológicos semelhantes à fatores de risco cardiovasculares. Estratégias para manipular a microbiota intestinal têm se tornado mecanismos atraentes pelos quais podemos prevenir doenças relacionadas à composição microbiana alterada. **Objetivo:** compreender o comportamento da microbiota intestinal em doenças cardiometabólicas com o uso de microbioma externo. **Métodos:** foi realizada uma revisão sistemática de caráter clínico, seguindo orientações do PRISMA, que possui como variáveis preditoras a composição da microbiota, assim como, sua concentração, e diabetes, obesidade e doença hepática gordurosa não alcoólica como variáveis dependentes. Foram excluídos estudos caracterizados como relatos de caso, séries de caso, revisões de literatura e revisões sistemáticas, bem como intervenções medicamentosas que modifiquem a microbiota, uso de prebióticos, fibras alimentares e simbióticos e estudos em animais, grávidas, crianças e neonatos. A extração de dados foi realizada de acordo com um formulário pré-definido e a análise da qualidade metodológica foi realizada através do CONSORT. Por tratar-se de uma revisão sistemática, o trabalho foi submetido na plataforma PROSPERO com registro CRD42023413728. **Resultados:** em busca pela combinação de termos, foram identificados 364 estudos na base de dados da Pubmed e a eles adicionados estudos identificados na Scielo e Cochrane. Através dos critérios de exclusão chegaram ao final 6 artigos selecionados para avaliação metodológica e inclusão na revisão sistemática. Esses seis estudos, no geral, mostraram um aumento na quantidade e diversidade da microbiota, o qual interfere nos marcadores de saúde cardiometabólicas, muitas vezes melhorando seus parâmetros de doença. Analisando os parâmetros de doença, o peso corporal e o IMC reduziram em quatro dos estudos analisados, o perfil lipídico apresentou melhora em cinco dos estudos, a glicose em jejum e níveis séricos de HbA1c revelaram uma redução em três dos artigos e os marcadores hepáticos reduziram em dois dos estudos. **Conclusão:** Os dados deste estudo evidenciam a correlação entre a mudança do perfil microbiótico com uso de microbiota externa e a melhora dos parâmetros de doença como obesidade, diabetes e esteatose hepática não alcoólica, representando repercussões que podem ser benéficas ao indivíduo. Portanto, os probióticos podem desempenhar um papel complementar no tratamento de doenças cardiometabólicas, sendo suas

descobertas promissoras para fins de tratamentos futuros e sinergia com medicamentos.
Palavras-chaves: Microbiota intestinal, Diabetes, Obesidade, Doença gordurosa hepática não alcoólica.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS HÁBITOS GESTACIONAIS E FAMILIARES DE PORTADORES DE FISSURAS OROFACIAIS NÃO SINDRÔMICAS

Autores: Isabelle Farani Cardoso, Ravena da Silva Araújo, Viviane Palmeira da Silva, Silvia Regina de Almeida Reis.

Resumo: As fissuras labiais, labiopalatinas e palatinas são anomalias resultantes de defeitos na fusão dos processos craniofaciais. Estas alterações apresentam uma incidência variada e são mais comuns na forma não sindrômica. A etiologia desta anomalia é considerada multifatorial, com fortes evidências de fatores genéticos e ambientais. A classificação das fissuras orais depende da região anatômica envolvida e se divide basicamente em 3 grupos: fissura pré-forame incisivo ou fissura labial, fissura pós-forame incisivo ou fissura palatina e fissura transforme incisivo ou fissura lábio-palatina. A Bahia, localizada no nordeste do Brasil, segundo o IBGE é um estado dividido em sete mesoregiões, com diferenças regionais. Assim, este projeto tem como objetivo realizar um estudo epidemiológico, com indivíduos com fissuras orais não sindrômicas nas diferentes macro e microregiões do estado da Bahia. Os dados serão adquiridos de um banco de dados com 900 pacientes obtidos através de prontuários clínicos de um centro de referência em tratamento multidisciplinar para fissuras faciais. Serão computadas informações demográficas individuais (sexo, data, local de nascimento, cor da pele) e familiares (idade da mãe ao engravidar, uso de fármacos, hábitos nutricionais antes e até o primeiro trimestre gestacional, tabagismo e consumo de álcool, uso de drogas ilícitas, histórico médico e de outros fissurados na família e hábitos nutricionais). Regressão multinominal definirá o risco atribuído ao desenvolvimento das fissuras. Assim, espera-se identificar o perfil epidemiológico dos pacientes com fissuras orofaciais não sindrômicas nas 7 macrorregiões do estado da Bahia para que aconselhamento genético implementado no serviço de fissurados considere as diferentes peculiaridades regionais.

Palavras-chaves: Fissura labial, Fissura palatina, Epidemiologia.

RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTODAS DISFUNÇÕES GENITO-PÉLVICAS DOLOROSAS FEMININAS: AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO COM RESPOSTA CLÍNICA A CURTO PRAZO.

Autores: Gleidson Jardel Pereira Ribeiro, Carlos André Gomes Silva Mamede, Tuffy Alex Rosa Silva Mamede, Patrícia Lordelo, Carina Oliveira dos Santos.

Resumo: A disfunção sexual feminina é um desconforto durante o intercurso sexual. A radiofrequência (RF) não ablativa, gera calor e estimula a elasticidade dos tecidos, aliviando dor na penetração. **Objetivo:** Avaliar o impacto da RF não ablativa na musculatura pélvica de mulheres com disfunções genito-pélvicas dolorosas a curto prazo. **Metodologia:** Trata-se de ensaio clínico randomizado cego com mulheres na faixa etária de 18 a 45 anos, com disfunções gênito-pélvicas dolorosas. Excluídas participantes com doença crônica degenerativa, déficit cognitivo, histórica radioterapia genital, uso de próteses pélvicas ou lombossacrais, marca-passo cardíaco, grávidas e infecções. Recrutamento por busca ativa e, aquelas que se adequarem, assinarão Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderão três questionários autoadministrados (Índice de Função Sexual Feminina, Escala de Qualidade de Vida Sexual Feminina e a Escala de Percepção do Estresse - 10) e serão coletadas informações sociodemográficos e de exame físico. Avaliação dos músculos do assoalho pélvico será realizada em consultório reservado pelo esquema PERFECT e da Eletromiografia. Após avaliação, as mulheres serão randomizadas em Grupo Radiofrequência (GR) e Grupo Controle (GC). No GR serão aplicadas oito sessões RF não-ablativa, uma vez por semana, durante dois meses. A RF durará 2min. No grupo GC, o aparelho estará desligado e o gel de condução estará aquecido. Em ambos os grupos, após a terapêutica, a paciente tentará introduzir um dilatador vaginal lubrificado por 15 minutos, promovendo o alongamento de introito vaginal. A paciente realizará em casa o exercício com o dilatador diariamente por 15 minutos. Uma semana após a última sessão, será a reavaliação final e após, terá acompanhamento de um, três e seis meses. Análise estatística será baseada em poder de 80% e significância 0,05. **Resultados esperados:** Espera-se que o tratamento tenha baixos efeitos adversos e haja benefícios nas disfunções gênito-pélvicas dolorosas femininas.
Palavras-chaves: Vaginismo, Dispareunia, Terapia por Radiofrequência.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – EVOLUÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR

Autor: Rafael Amaral de Matos Albuquerque

RESUMO: O estudo JAV-Raras é uma iniciativa integrada ao projeto Rede Nacional de Doenças Raras, e tem objetivo de mensurar a Jornada Assistencial de Valor (JAV) dos pacientes com doenças raras no Brasil. Esse recorte aborda a Amiloidose Hereditária (ATTR), uma neuropatia sensório motora, autossômica dominante. **Objetivo:** Analisar a evolução do diagnóstico e tratamento de pacientes com Amiloidose ATTR em tratamento em Serviço Especializado. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório de abordagem quantitativa. As coletas foram feitas em um dos dois momentos preconizados pela JAV: dia 01 (inclusão no estudo) e no dia 365 (após 1 ano de tratamento e acompanhamento). **Resultados:** 16 pacientes em acompanhamento no serviço, entre Janeiro e Setembro de 2024; com idade média de 52,7 anos (± 15,30). Desses, 7 pacientes (43,3%) eram indivíduos do sexo masculino, 9 pacientes (56,3%) do sexo feminino. 1 paciente (6,25%) não declararou sua etnia, 11 (73,3%) eram pardos, 3 (20,0%) eram pretos, e 1 (6,7%) eram brancos. O escore QOL-DN Norfolk não obteve distribuição normal, atestado através do teste de Shapiro-Wilk, com significância de 0,018. O escore teve como média 36,5 (±33,1) e mediana 22. A média de idade ao início dos sintomas foi de 44,3 anos (± 21,1), enquanto a média de idade ao diagnóstico foi de 48,3 anos (±15,9). **Conclusão:** Nota-se a idade de diagnóstico avançada e equiparada com a idade de início de sintomas, o que revela o caráter célere do diagnóstico da doença. Contudo, os grandes valores de desvio padrão, podem ser oriundos de amostra com n=16. É crucial que a coleta de dados seja continuada, a fim de ser possível realizar a entrevista no dia 365 preconizado pela JAV, para analisar com acurácia a evolução do diagnóstico e tratamento dessa doença rara.

Palavras-Chave: Amiloidose, Polineuropatia Amiloide Familiar, Doença Raras.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS INDIVIDUAIS DE PORTADORES DE FISSURAS OROFACIAIS NÃO SINDRÔMICAS

Autores: Ravena da Silva Araújo, Isabelle Farani Cardoso, Viviane Palmeira da Silva, Silvia Regina de Almeida Reis.

Resumo: As fissuras orais principalmente as caracterizadas por áreas de descontinuidade no lábio e/ou palato, representam o defeito craniofacial congênito mais frequente em humanos. Aproximadamente 70% dessas anomalias se manifestam de forma não-sindrômica, ou seja, sem malformações ou alterações adicionais. Os demais casos representam como uma característica fenotípica no espectro clínico de mais de 500 síndromes relatadas. As fissuras orais não sindrômicas afetam aproximadamente 1 em cada 500 a 2.500 nascidos vivos, com grande variabilidade de acordo com a origem étnica, gênero do indivíduo e fatores ambientais A classificação das fissuras depende da região anatômica envolvida e se divide basicamente em 3 grupos: fissura pré-forame incisivo ou fissura labial, fissura pós-forame incisivo ou fissura palatina e fissura transforme incisivo ou fissura lábio-palatina. A Bahia, localizada no nordeste do Brasil, segundo o IBGE é um estado dividido em sete mesoregiões, com diferenças regionais. Assim, este projeto tem como objetivo realizar um estudo epidemiológico com indivíduos com fissuras orais não sindrômicas nas diferentes macro e microregiões do estado da Bahia. Os dados serão adquiridos de um banco de dados com 900 pacientes obtidos através de prontuários clínicos de um centro de referência em tratamento multidisciplinar para fissuras faciais. Serão computadas informações demográficas individuais (sexo, data e local de nascimento) e da saúde do paciente (tipo e lado da fissura e presença de outras condições de saúde). Regressão multinominal definirá o risco atribuído ao desenvolvimento das fissuras. Assim, espera-se identificar o perfil epidemiológico dos pacientes com fissuras orofaciais não sindrômicas nas 7 macrorregiões do estado da Bahia para que aconselhamento genético implementado no serviço de fissurados considere as diferentes peculiaridades regionais.

Palavras-chaves: Fissura labial, Susceptibilidade, Epidemiologia.

INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A CARDIOMIOPATIA DILATADA EM INDIVÍDUOS COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NA BAHIA: ESTUDO DE COORTE AMBISPECTIVA

Autores: Carolina Costa da Silva Souza, Talita Cristina Cruz Paulino, Breno Gabriel Araújo Sampaio de Jesus, Felipe Caires Araújo Meira, Maria Efigênia de Queiroz Leite, Lívia Xavier, Ney Boa-Sorte.

Resumo: A Epidermólise Bolhosa (EB) compreende doenças genéticas que comprometem a resistência da pele para estresse mecânico, formando bolhas após mínimos traumas. A Miocardiopatia Dilatada (MCD) é uma complicação incomum, porém eventualmente fatal, especialmente se falência renal associada. Dados sobre a sua incidência e fatores associados ainda são desconhecidos na Bahia. **Objetivo:** Determinar incidência e fatores associados a MCD em indivíduos com EB em serviço de referência na Bahia. **Métodos:** Coorte ambispectiva incluindo todos os indivíduos com EB acompanhados no Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), designado pela SESAB como um dos Serviços de Referência do Estado para EB. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, antropométricas, dados de internamento e consultas ambulatoriais, incluindo intercorrências clínicas e ecocardiogramas realizados. A estatística descritiva e o cálculo de incidência de eventos de interesse foram realizados no programa STATA©. **Resultados:** Foram identificados 78 portadores de EB, sendo 40 (51,3%) do sexo feminino, predominantemente pardos (47,54%), com idade média (DP) de 15,2 (14,2) anos. Apenas 32 (41%) pacientes realizaram investigação com ecocardiograma, resultando em uma incidência global de MCD de 6,4% (5/78). Dentre os diagnosticados com miocardiopatia, observou-se fração de ejeção média (DP) de 34,2% (10,7), e maior risco no sexo masculino (RR 4,21 - IC 95% 0,49 a 35,99). Segundo o tipo de EB, 75% (4/5) dos pacientes apresentavam a forma distrófica-recessiva, e 25% (1/5) EB adquirida. Nenhum dos casos de EB simplex apresentou MCD. Todos os pacientes diagnosticados com MCD apresentaram o óbito como desfecho, ocorrido em média (DP) aos 11,7 (3,0) anos. **Conclusão:** Observou-se incidência relevante de MCD dentre os pacientes com EB, especialmente no subgrupo com tipo distrófico-recessivo. O óbito ocorreu em todos os pacientes e até o início da adolescência, o que ressalta a gravidade desta complicação.

Palavras-chaves: Epidermólise bolhosa, Cardiomiopatia dilatada, Incidência.

PROJETO DEVERAS - DUNAS, EDUCAÇÃO, VERDES ÁREAS E SAÚDE: PARQUE DAS DUNAS, SALVADOR, BAHIA, BRASIL.

Autores: Arisson Claudio dos Reis Rocha, Sidney Carlos de Jesus Santana.

Resumo: O Parque São Bartolomeu é uma das últimas reservas da Mata Atlântica em área urbana no Brasil, destacando-se por sua importância histórica, ambiental e religiosa. A região foi habitada por índios tupinambás e posteriormente tornou-se um quilombo para escravizados fugidos dos engenhos de açúcar, formando o Quilombo do Urubu. Este é um local considerado sagrado e frequentemente visitado por praticantes de religiões de matriz africana. A pesquisa tem como objetivo avaliar a qualidade microbiológica da água das quatro cachoeiras do Parque, por meio de análises qualitativas e quantitativas da presença de bactérias do grupo coliformes. O método da membrana filtrante será utilizado para as análises, com contagem direta das bactérias nos meios de cultura específicos, endo ágar less para coliformes totais e mFC ágar para coliformes termotolerantes, seguida da contagem de colônias desenvolvidas e comparação com os limites estabelecidos na Resolução CONAMA 357/2005, que classifica corpos de água e estabelece diretrizes ambientais para seu enquadramento da balneabildade. As coletas ocorrerão ao longo de um ano, entre 2024 2025, durante os períodos secos e chuvosos, englobando todas as estações do ano. De acordo com a pesquisa, espera-se detectar níveis variados de coliformes totais e coliformes termotolerantes *(Escherichia coli)* na água das quatro cachoeiras e a presença desse grupo de bactérias nos sedimentos, indicando contaminação fecal recente, afetando diretamente a saúde dos usuários e do meio ambiente. Os resultados fornecerão informações essenciais sobre a situação atual da balneabilidade dessas cachoeiras e norteará a tomada de decisão quanto a segurança e preservação ambiental do Parque São Bartolomeu.

Palavras-chaves: Análise microbiológica, Coliformes, Água, Balneabilidade, Parque São Bartolomeu.

LÓGICAS RELIGIOSAS ACIONADAS NO CAMPO DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO PSICOLOGIA

Autores: Rafael Brasileiro Pinto Santos, Luiz Paulo Carvalho de Oliveira, Mônica Ramos Daltro.

Resumo: A dissociação entre o tema da espiritualidade e o campo científico é comum nas sociedades ocidentais: nas discussões e publicações da ciência. Contudo, esse é um cenário em mudança no campo da saúde. O projeto objetiva compreender como a dimensão Religiosidade / Espiritualidade (R/E) circula na formação e prática de profissionais de saúde. Assim, propõe investigar como alguns profissionais manejam a dimensão R/E na prática e conhecer as lógicas religiosas e espirituais atreladas, ou não, às práticas de cuidado em saúde do currículo de medicina e psicologia. Pesquisa qualitativa de caráter analítico exploratório que envolve a narrativa de sujeitos e utiliza entrevistas semiestruturadas e rodas de conversa. As narrativas serão analisadas pela Análise de Conteúdo proposta por Bardin: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Espera-se com os resultados ampliar a discussão e a qualidade do manejo da dimensão R/E no âmbito da formação e prática em saúde.

Palavras-chaves: Religiosidade, Espiritualidade, Formação.

ASPECTOS SUBJETIVOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO DO TRATO URINÁRIO INFERIOR (DTUI)

Autores: Beatriz Amorim Galvão, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga.

Resumo: A Disfunção do Trato Urinário Inferior (DTUI) é um termo abrangente que engloba todos os tipos de distúrbios miccionais que podem ocorrer em qualquer fase do processo de micção, seja durante o enchimento ou o esvaziamento da bexiga, com origem não neurogênica e sem a presença de patologia obstrutiva do trato urinário. A vivência da DTUI pode estar relacionada a questões emocionais. No entanto, há uma escassez de estudos que abordem essas questões do ponto de vista das crianças e dos adolescentes, com os poucos existentes focando principalmente na enurese. Este trabalho visa pesquisar os aspectos subjetivos dessas vivências nas crianças e adolescentes que possuem alguma DTUI, sem restrição quanto ao tipo de distúrbio miccional. **Objetivo Geral:** Compreender os aspectos subjetivos das crianças e adolescentes com DTUI. **Objetivos Específicos:** Identificar como a DTUI afeta subjetivamente as crianças e adolescentes e analisar as estratégias de enfrentamento utilizadas pelas crianças e adolescentes para lidar com a disfunção miccional e seu tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio da observação participante e produção de diários de campo, com coleta e análise das informações oriundas do grupo temático com as crianças e adolescentes em tratamento no Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (CEDIMI). O grupo se reúne na sala de grupos da Clínica de Psicologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. **Intervenção:** Desenvolver uma cartilha informativa e formativa sobre os possíveis impactos que as crianças e adolescentes vivenciam em decorrência da DTUI e seu tratamento, apresentando manejos e estratégias de enfrentamento para essa condição clínica. **Resultados Esperados:** Espera-se que este trabalho possibilite o mapeamento dos impactos vivenciados pelas crianças e adolescentes com distúrbios miccionais, promovendo mudanças na conduta clínica e aprimorando a qualidade da assistência à comunidade.

Palavras-chave: Subjetividade, Crianças, Adolescente, DTUI.

ANÁLISE COMPARATIVA DO DEBRIDAMENTO ULTRASSÔNICO COM PIEZOELÉTRICO E RASPAGEM MANUAL NA PERIODONTITE: O IMPACTO NA PRODUÇÃO DE CITOCINAS

Autores: Lara Libório Diniz Gonçalves, Soraya Castro Trindade, Susyane Almeida de Souza Antunes, Marcela Neves Borges, Patrícia Mares de Miranda, Michelle Miranda Lopes Falcão, Paulo Cirino de Carvalho Filho.

Resumo: A periodontite é uma doença inflamatória crônica que afeta os tecidos periodontais que suportam os dentes resultando em perda óssea e mobilidade dentária. A raspagem manual é uma técnica de tratamento amplamente utilizada, porém, o debridamento ultrassônico com piezoelétrico tem sido cada vez mais empregado por sua eficácia e rapidez. Além disso, diversas citocinas inflamatórias estão presentes nos tecidos periodontais inflamados. O objetivo deste estudo é comparar os efeitos do debridamento ultrassônico com piezoelétrico e da raspagem manual na periodontite em relação à produção de citocinas. Será realizado um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, em que 60 pacientes com periodontite serão divididos em dois grupos, um submetido ao debridamento ultrassônico com piezoelétrico e outro à raspagem manual. Os pacientes serão avaliados antes e após o tratamento por meio de exames clínicos periodontais, análise e medição dos níveis de citocinas inflamatórias e exames hematológicos. Os resultados deste estudo podem fornecer informações importantes sobre os efeitos das diferentes técnicas de debridamento na periodontite e sua associação com as citocinas pró-inflamatórias.

Palavras-chaves: Periodontite, Debridamento Ultrassônico com Piezoelétrico, Raspagem Manual, Citocinas.

CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS AO DIAGNÓSTICO DE DELIRIUM E SEU IMPACTO NO TEMPO DE PERMANÊNCIA EM UTI

Autores: Elise Silva Lisboa, Rodrigo Carvalho de Menezes, Nivaldo Menezes Filgueiras Filho, Bruno de Bezerril Andrade.

Resumo: A unidade de terapia intensiva oferece suporte avançado a pacientes agudamente enfermos que necessitam de cuidado especializado e constante, sendo uma instalação de alta complexidade. Nota-se, na população internada, uma alta prevalência de delirium, condição clínica aguda, decorrente de etiologia orgânica ou medicamentosa, caracterizada pelo comprometimento da atenção e rebaixamento do nível de consciência. Objetivo: analisar se há relação entre o tempo de permanência na UTI e o diagnóstico de delirium. Metodologia: Trata-se de uma coorte retrospectiva, braço de um projeto guarda-chuva que analisará os registros médicos dos pacientes admitidos na UTI de um hospital em Salvador (BA), entre agosto de 2015 e abril de 2024. Serão incluídos os pacientes que tiveram diagnóstico de delirium e excluídos das análises os pacientes menores de 18 anos e pacientes com diagnóstico de delirium já na admissão. Resultados esperados: Esperamos que o presente projeto forneça informações sobre um aspecto recorrente na área de atuação da terapia intensiva, a partir de melhor compreensão dos fatores prognósticos e parâmetros de gravidade dos pacientes internados. Para tanto, espera-se traçar o perfil epidemiológico dos pacientes que evoluem com delirium e entender se o tempo de internação contribui para o desenvolvimento do quadro.

Palavras-chaves: Delirium, Unidade de terapia intensiva, Pacientes críticos, Eventos adversos.

PERFIL DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO EM ENFERMEIROS NO BRASIL: 2013 A 2023

Autores: Gabriela Barbosa de Castro, Simone Cardoso Passos.

Resumo: O trabalho auxilia na construção da identidade, ao favorecer a superação de obstáculos comuns e através do trabalho as pessoas podem desenvolver habilidades e competências. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) apontou que houve um crescimento de 15% dos transtornos psíquicos até 2020 sendo essa a segunda maior causa para afastamento laboral. A enfermagem ao compor parte dessa população laboral, está sujeita a doenças ocupacionais. Existem diversos fatores que favorecem a manifestação de transtornos mentais em enfermeiros, como a grande demanda de pacientes, alta carga de trabalho, baixa remuneração, condições de trabalho inadequadas e lidar com situações estressoras relacionadas a situação de vida e morte e extremos de idades. Este trabalho tem como objetivo analisar o perfil de casos notificados de transtornos mentais relacionados ao trabalho em enfermeiros no Brasil no período de 2013 a 2023. Trata de estudo ecológico, descritivo, de série temporal, com abordagem quantitativa, que utilizará base de dados secundária do sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) que é uma plataforma de domínio público disponível no site do DATASUS. As variáveis utilizadas são profissionais da enfermagem com transtornos mentais relacionados ao trabalho e no período de 2013 a 2023. Os dados serão analisados de forma por meio da análise estatística descritiva a fim de entender as tendências, padrões e variações ao longo do tempo. Espera-se identificar a prevalência de transtornos mentais relacionados ao trabalho entre enfermeiros brasileiros no período entre 2013 a 2023. Podem-se observar variações nas taxas de transtornos mentais em diferentes regiões do estado, com áreas urbanas ou com maior demanda hospitalar apresentando maior prevalência de casos, enquanto regiões rurais ou com menos recursos podem ter outros desafios relacionados ao ambiente de trabalho.

Palavras-chaves: Enfermagem, Transtornos Mentais, Qualidade de Vida, Trabalho.

IMPACTO DA PRESSÃO ARTERIAL DE VINTE E QUATRO HORAS NA MASSA DO VENTRÍCULO ESQUERDO

Autores: Rafael Hummes Muller, Thales Henrique Lobo e Silva Moreira, Luciola Maria Lopes Crisostomo.

Resumo: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença silenciosa que afeta cerca de 45% da população adulta brasileira, sendo uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no Mundo. A HAS crônica é a principal causa de hipertrofia ventricular esquerda (HVE), uma alteração adaptativa vinculada a piores prognósticos, calcada no espessamento das cavidades e aumento da massa ventricular esquerda (MVE). A avaliação contínua da pressão arterial, além da massa e função ventricular esquerda são essenciais para o diagnóstico precoce da HAS e da HVE, sendo, respectivamente, a monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) e o ecodopplercardiograma (ECO) os exames padrão ouro nessas análises. **Objetivo:** Avaliar a associação do comportamento da PA de vinte quatro horas com a MVE em pacientes submetidos a MAPA, em serviço especializado de Salvador, BA. **Métodos:** Estudo transversal, de pacientes submetidos a MAPA e ECO em serviço de Salvador, BA, no período de 01/04/2021 a 01/04/2023. Amostra não probabilística e sistemática n=200. Critérios de inclusão: pacientes ≥18 anos, submetidos a MAPA e ECO por demanda espontânea. Critério de Exclusão: uso de medicações para fim que não a HAS e ausência de dados. Variáveis obtidas da base de dados da instituição: Idade, sexo, IMC, PA sistólica e diastólica vigília e sono, descenso noturno, diâmetros e fração de ejeção do VE, espessura do septo e parede posterior do VE, massa do VE (MVE); índice de massa do VE (IMVE), relação volume/massa, espessura relativa e padrão de HVE. Projeto de Pesquisa aprovado pelo CEP. Analises: estatística descritiva, testes t de Student, Mann Whitney e X2, $p<0,05$ estatisticamente significante. **Resultados Esperados:** frequência elevada de alteração da PA e de HVE; associação entre PA e MVE e IMVE.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica, Hipertrofia ventricular esquerda, Monitorização ambulatorial da pressão arterial, Ecocardiografia

REGISTRO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DO HOSPITAL CÁRDIO PULMONAR

Autores: Antonio Sandro Silva Rocha, Beatriz Dacach Assis, Kelly Santos de Jesus Dourado, Paula Souza Pamponet Taquechel Moreira, Luiz Eduardo Fonteles Ritt.

Resumo: Embora sejam adotadas terapias bastante eficazes para diminuir a mortalidade por insuficiência cardíaca (IC), trata-se de uma comorbidade de alta prevalência. Para além disso, em virtude da alta morbimortalidade, é indubitável a importância em realizar estudos no que se refere aos preditores de óbito e reinternação por IC. Objetivo: Identificar preditores de óbito e reinternação por IC em um hospital de referência na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Metodologia: Consiste em um estudo analítico, de coorte ambispectivo, realizado no Hospital Cárdio Pulmonar. Serão incluídos todos os pacientes admitidos no centro de referência da Bahia, entre 2019 e 2025, tendo como base o diagnóstico principal a insuficiência cardíaca. A coleta inicial será feita através de prontuário eletrônico, onde será discriminado os dados demográficos, basais, internação e alta. Os seguimentos serão feitos por contato telefônico ou questionário virtual para 30 dias, 6 meses, e anualmente a partir de 12 meses. O óbito e reinternação serão os desfechos analisados durante os seguimentos. As variáveis contínuas serão apresentadas como média e desvio padrão ou mediana e amplitude-interquartil, e as variáveis categóricas serão apresentadas como proporção. Para os testes estatísticos, as variáveis categóricas serão comparadas pelo teste de qui-quadrado, as contínuas pelo teste t de student ou Mann-Whitney. Será utilizado o Odds Ratio (OR) como medida de associação, e o intervalo de confiança adotado será de 95%. Análise multivariada com regressão logística será utilizada para avaliar preditores em relação aos desfechos. Será aceito $p < 0,05$ como padrão de significância estatística. Resultados esperados: prover informações que otimizem o protocolo de IC quanto ao tempo de permanência hospitalar, e principalmente quanto a redução de hospitalizações e óbitos dos pacientes.

Palavras-chaves: Insuficiência Cardíaca, Preditores de Morbimortalidade, Hospitalização, Perfil Clínico, Mortalidade.

REGISTRO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Autores: Antonio Sandro Silva Rocha, Bárbara Taísa Assis Soares de Castro, Larissa Melo Targino, Luiz Eduardo Fonteles Ritt.

Resumo: Embora sejam adotadas terapias bastante eficazes para diminuir a mortalidade por insuficiência cardíaca (IC), trata-se de uma comorbidade de alta prevalência. Para além disso, em virtude da alta morbimortalidade, é indubitável a importância em realizar estudos no que se refere aos preditores de óbito e reinternação por IC. Objetivo: Identificar preditores de óbito e reinternação por IC em um hospital de referência na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Metodologia: Consiste em um estudo analítico, de coorte ambispectivo, realizado no Hospital Cárdio Pulmonar. Serão incluídos todos os pacientes admitidos no centro de referência da Bahia, entre 2019 e 2024, tendo como base o diagnóstico principal a insuficiência cardíaca. A coleta inicial será feita através de prontuário eletrônico, onde será discriminado os dados demográficos, basais, internação e alta. Os seguimentos serão feitos por contato telefônico ou questionário virtual para 30 dias, 6 meses, e anualmente a partir de 12 meses. O óbito e reinternação serão os desfechos analisados durante os seguimentos. As variáveis contínuas serão apresentadas como média e desvio padrão ou mediana e amplitude-interquartil, e as variáveis categóricas serão apresentadas como proporção. Para os testes estatísticos, as variáveis categóricas serão comparadas pelo teste de qui-quadrado, as contínuas pelo teste t de student ou Mann-Whitney. Será utilizado o Odds Ratio (OR) como medida de associação, e o intervalo de confiança adotado será de 95%. Análise multivariada com regressão logística será utilizada para avaliar preditores em relação aos desfechos. Será aceito $p < 0,05$ como padrão de significância estatística. Resultados esperados: prover informações que otimizem o protocolo de IC quanto ao tempo de permanência hospitalar, e principalmente quanto a redução de hospitalizações e óbitos dos pacientes.

Palavras-chaves: Insuficiência Cardíaca, Preditores de Morbimortalidade, Hospitalização, Perfil Clínico.

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS DIÂMETROS E FUNÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO COM O COMPORTAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL

Autores: Thales Henrique Lobo e Silva Moreira, Rafael Hummes Muller, Lucíola Maria Lopes Crisóstomo

Resumo: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível e silenciosa com prevalência de mais de um bilhão de pessoas, sendo responsável por danos aos órgãos alvos, como o coração. Comprometendo o mecanismo compensatório de Frank-Starling e consequente redução da função do ventrículo esquerdo (VE), resulta em insuficiência cardíaca, uma das maiores causas de morte no mundo. A presente pesquisa poderá contribuir com o diagnóstico e tratamento de pacientes com perfil similar aos estudados, com impacto na prevenção e promoção de saúde. **Objetivos:** Avaliar a associação da PA em relação aos diâmetros e função do VE, em pacientes submetidos a monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) e ecocardiograma (ECO), em serviço especializado de Salvador, BA; descrever a PA à MAPA, diâmetros das câmaras cardíacas esquerdas e função do VE dos pacientes estudados. **Métodos:** Estudo transversal. Pacientes submetidos a MAPA e ECO em serviço especializado de Salvador, BA, no período de 01/04/2021 a 01/04/2023. Amostra não probabilística e sistemática n=200 pacientes. Critérios de inclusão: pacientes ≥18 anos, que realizaram MAPA por demanda espontânea com ECO em até 6 meses do MAPA. Critério de Exclusão: Pacientes usando medicações para outro fim que não a HAS e ausência de dados de interesse. Dados serão obtidos dos laudos em base de dados da instituição. Variáveis de interesse: Idade, sexo, IMC, PA sistólica e diastólica vigília e sono, descenso noturno, função diastólica e sistólica, e diâmetros do VE e átrio esquerdo. Estatística descritiva, testes paramétricos e não paramétrico, $p<0.01$, serão considerados nas análises estatísticas**. Resultados esperados:** frequência elevada de alteração dos níveis de PA e associação com diâmetros e função do VE.

Palavras-chaves: Hipertensão Arterial Sistêmica, Monitorização ambulatorial da pressão arterial, Ecodopplercardiografia.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SEDIMENTO DAS CACHOEIRAS DO PARQUE SÃO BARTOLOMEU, SALVADOR, BAHIA

Autores: Verônica Barbosa da Silva, Sidney Carlos de Jesus Santana.

Resumo: O Parque São Bartolomeu, localizado em Salvador, Bahia foi criado em 28 de abril de 1978, abrangendo aproximadamente 155 hectares. O local preserva uma parte significativa da Mata Atlântica, servindo como refúgio para diversas espécies de flora e fauna, possuindo entre suas principais atrações estão quatro belas cachoeiras, chamadas Oxum, Oxumaré, Cascata de Nanã e do Cobre, respectivamente, sendo um local um local de grande importância para as religiões de matriz africana. Historicamente, a região foi habitada por índios tupinambás e foi palco de lutas contra a invasão holandesa no século 17, incluindo a batalha de Pirajá. Posteriormente, tornou-se um abrigo para pessoas escravizadas fugidas, formando o Quilombo do Urubu, liderado por Zeferina. O objetivo da pesquisa é avaliar a qualidade microbiológica do sedimento dessas quatro cachoeiras do Parque, por meio de análises qualitativas e quantitativas da presença de bactérias do grupo coliformes. Para essa análise, o sedimento será misturado com água peptonada estéril (0,1%), homogeneizada e conservada a temperatura ambiente por 24 horas para permitir o pré-enriquecimento das possíveis bactérias viáveis no meio. Após a incubação, o sobrenadante será filtrado e inoculado em meios de cultura seletivos, como Endo Ágar Less para coliformes totais e Ágar mFC para coliformes termotolerantes *(E. coli).* As placas serão incubadas por 24h e as colônias desenvolvidas serão contadas para a quantificação. Os resultados serão comparados com os limites estabelecidos pela legislação vigente, a Resolução CONAMA 357/2005, que classifica corpos de água e estabelece diretrizes ambientais para seu enquadramento da balneabildade. As coletas ocorrerão ao longo de um ano, entre 2024 2025, englobando os períodos secos e chuvosos da região. Espera-se detectar níveis variados de bactérias do grupo coliformes no sedimento das quatro cachoeiras, indicando contaminação fecal recente, que poderá afetar direta ou indiretamente a saúde dos banhistas e impactos ao meio ambiente.

Palavras-chaves: Coliformes, Sedimento, Análise microbiológica, Balneabilidade, Parque São Bartolomeu.

ANÁLISE INSTITUCIONAL DAS RELAÇÕES ENTRE ESTUDANTES DE SAÚDE, EDUCADORES E PACIENTES-MENTORES NA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO EM UMA ESCOLA DE SAÚDE SOTEROPOLITANA

Autores: Beatriz Martinez de Almeida, Milena Silva Lisboa.

Resumo: O Programa Mentores da Saúde corresponde a um projeto-piloto posto em prática ao longo de 2023, o qual propôs uma adaptação de um projeto da Universidade da Columbia Britânica (UBC) à realidade da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). O programa organiza-se em torno de encontros de grupos de trabalho estruturados aos moldes de uma equipe interprofissional de saúde, contendo estudantes dos cursos de psicologia, enfermagem, medicina e fisioterapia. Cada grupo tem como mentor um afiliado à associação HTLVida que vive com a infecção pelo vírus HTLV, uma vez que é entendido como máxima autoridade no conhecimento acerca dos determinantes de saúde que o rodeiam. Os objetivos do Mentores da Saúde percorrem três frentes: (1) O reconhecimento do paciente enquanto detentor primordial do saber acerca de si próprio e de sua condição de existência; (2) A valorização das habilidades de autogestão de indivíduos que convivem com doenças crônicas, sendo abarcadas desde suas necessidades biomédicas até as dimensões de seu contexto social; (3) O desenvolvimento de habilidades interprofissionais ainda durante a graduação dos futuros profissionais. O acompanhamento dos desafios da implantação deste programa configura pesquisa guarda-chuva originária deste relato, o qual propõe interpretar as reflexões surgidas no grupo focal formado pelas gestoras do programa de extensão sob a ótica da Análise Institucional. Assim, através dos conceitos de ‘transversalidade’, ‘demanda’, ‘oferta’, ‘instituição’ e ‘implicação’, foram aclaradas as relações de poder estabelecidas, os objetivos conjuntos traçados e a trajetória percorrida durante a gestão do programa. Concluiu-se o sucesso e a sustentabilidade do projeto, graças à multidisciplinaridade, à resolução conjunta de entraves logísticos e à realização pessoal e profissional das gestoras. Graças à presente pesquisa guarda-chuva, ergueram-se pontes facilitadoras para a potencialização dos futuros editais, bem como nasceram estratégias para a potencialização dos frutos do programa.
Palavras-chaves: Análise Institucional; Mentoria em Saúde; Formação Interprofissional em Saúde

ESTUDO DE CUSTOS, UTILIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRIAGEM NEONATAL PARA DOENÇA DO XAROPE DE BORDO (DXB) NO ESTADO DA BAHIA: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Autores: Luiza Cavalcante Fernandes, Gabriela Sant'Anna, Maria Gabriella Freitas, Ney Cristian Amaral Boa Sorte.

Resumo: A Doença da urina de Xarope de Bordo (DXB) é uma patologia congênita caracterizada por um erro inato no metabolismo dos aminoácidos de cadeia ramificada, leucina, isoleucina e valina. Tem herança autossômica recessiva e repercussões clínicas em diferentes níveis de gravidade. Em sua forma clássica, comum em neonatos, cursa com irritabilidade, letargia, inapetência, podendo evoluir para coma, edema cerebral e óbito nas primeiras semanas de vida. Assim, a triagem neonatal (TN) é uma estratégia fundamental para o diagnóstico precoce da DXB, garantindo o tratamento em tempo hábil e evitando sequelas irreversíveis e até mesmo o óbito. Desde 2002, a Bahia é o único estado do Brasil que faz a TN universal para essa doença, a qual deve ser incorporada ao programa nacional de TN nos próximos anos. OBJETIVO: realizar um estudo de custos, utilidade e qualidade de vida entre as crianças triadas e diagnosticadas com DXB pelo teste do pezinho, entre 2002 e 2023. METODOLOGIA: Estudo de avaliação econômica de custos, associado a estudo transversal. Serão incluídas todas as crianças triadas pelo teste do pezinho entre 2002 e 2023, com consentimento livre e esclarecido, e que estão em seguimento do Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN). A avaliação da qualidade de vida e da utilidade serão realizadas, respectivamente, com os instrumentos PEDSQL® adequado para a faixa etária, e EQ-5D-3L, de modo transversal, na primeira visita do paciente, após início do estudo. O estudo de custos será realizado por meio da quantificação de procedimentos e consultas realizadas no período. A tabela SIGTAP será utilizada como referência. Os dados serão analisados com estatística descritiva. RESULTADOS ESPERADOS: será possível reunir informações sobre a qualidade de vida e utilidade dos pacientes com DXB, bem como dos custos envolvidos no processo diagnóstico e terapêutico. Esses dados permitirão estudos de custo-utilidade a posteriori.
Palavras-chaves: Doença do Xarope de Bordo, Qualidade de Vida, Utilidade, Estudo de Custos.

NÍVEIS DE MELATONINA NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE

Autores: Iasmin Palma dos Santos Ferreira, Rony Brito Fernandes, Reymilli Moreira Cezar, Mário Martins Sanches, Gabriela Loula Dourado do Nascimento, Marcos Antonio Almeida Matos.

Resumo: A escoliose é uma deformidade da coluna vertebral, caracterizada por uma inclinação lateral e pode ocorrer ainda a rotação dos corpos vertebrais. A fila de indivíduos que esperam por uma cirurgia para escoliose na maior parte dos hospitais brasileiros tem crescido muito, o que caracteriza essa realidade como um problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar os aspectos do perfil clínico e sociodemográficos dos pacientes e seus possíveis impactos na gravidade da EIA em um serviço especializado em cirurgia de coluna. **Métodos:** Estudo observacional transversal analítico de dados primários e secundários. O estudo foi realizado por meio da coleta de dados adquirida através da aplicação e análise de formulário eletrônico. **Resultados:** Foram avaliados 81 pacientes, sendo 65 (80,2%) do sexo feminino, com média de idade 14 anos (± 2,1) entre as meninas e de 15,6 (± 1,6) anos entre os meninos. Na análise radiográfica, a média do ângulo de Cobb houve uma aproximação com relação aos valores entre meninas e meninos. Na variável indicação de tratamento apenas 8 (9,9%) dos pacientes do sexo feminino e 6 (9,2%) dos pacientes do sexo masculino tiveram indicação de colete. Do total, 40 (49,4%) tiveram indicação para cirurgia, dentre eles 31 das meninas (47,7%). Analisando os 34 pacientes que já realizaram a cirurgia, o tempo médio de espera para realizar o procedimento foi de 16,41 (±14,91) meses. Cerca de 50 (70,4%) pacientes já estava com maturidade óssea de acordo com o Risser quando chegaram ao serviço especializado. **Conclusão:** A maior parte dos pacientes com EIA chega ao ambulatório de ortopedia com curvas escolióticas com ângulos já cirúrgicos e com uma maturidade óssea já estabelecida, não havendo margem para tratamento conservador. Há uma demora média de 16 meses na fila para cirurgia de escoliose.

Palavras-chaves: Escoliose, Idiopática, Fila de espera.

PREVALÊNCIA DE DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA AVANÇADA APÓS TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DE NEOPLASIAS METASTÁTICAS DO TRATO GASTROINTESTINAL.

Autores: Beatriz de Almeida Cunha, Gabriel Martins Nogueira, Fernanda Sales Mendes, Liana Codes Vivianne Mello, Paulo Lisboa Bittencourt.

Resumo: A maioria das neoplasias do tubo digestivo necessitam de quimioterapia sistêmica, no entanto, o emprego destes agentes vem sendo cada vez mais associado a toxicidade hepática induzida por quimioterápicos (DHCA), podendo levar a fibrose e progressão para doença hepática crônica avançada. Apesar do relato bem documentado da associação entre DHCA e alguns quimioterápicos utilizados no tratamento sistêmico, a sua prevalência não está bem definida assim como o seu impacto na sobrevida livre de tumor. **Objetivos:** Avaliar o impacto do tratamento das neoplasias do trato gastrointestinal metastáticas com quimioterápicos em relação ao desenvolvimento de DHCA. **Pacientes e Métodos:** Foram avaliados todos os pacientes acima de 18 anos com neoplasias gastrointestinais e sem evidência de doença hepática previa acompanhados na Clínica AMO entre 2017 e 2022 que fizeram o uso de quimioterapia por ao menos 12 meses. DHCA foi definida de acordo com os critérios VALDIG e Baveno VII. Os pacientes sobreviventes que aceitaram participar do estudo serão submetidos a elastografia hepática transitória (EHT) para avaliação de DHCA que será considerada na presença de ponto de corte de EHT superior a 12 Kpa. **Resultados:** 328 de uma amostra inicial de 607 indivíduos com NTGI, preencheram os critérios de inclusão. Todos foram submetidos a média de 19+15 ciclos de QT com esquemas incluindo oxaliplatina (84%), 5-fluorouracil (75%), irinotecano (49%), capecitabina (42%) e outros agentes (50%). Ocorrência de cDHCA foi observada em 43 (13%) pacientes. Uso de irinotecano e número de ciclos de QT se correlacionaram significantemente com evolução para cDHCA. Não foi observada correlação entre DHCA e mortalidade. Cento e cinquenta e cinco (35%) pacientes faleceram, mas apenas um por complicações de doença hepática. **Conclusão:** DHCA foi observada em um percentual considerável de pacientes submetidos a QT para tratamento de NTGI, porém sua ocorrência não se associou a um impacto na mortalidade.

Palavras-chaves: Neoplasias, Doença Hepática Crônica Avançada, Quimioterapia.

LEVANTAMENTO RETROSPECTIVO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES DA BAHIANA, DE 2018 A 2023.

Autores: Maria Carolina Freitas Ferreira, Ananda Vieira de Lima Almeida, Fernanda dos Santos Cavalcante, Marcela Câmara Machado Costa, Michele Deiró Santos e Marilaine Matos de Menezes Ferreira.

Resumo: As doenças neuromusculares (DNM) são um agrupamento de enfermidades de etiologia hereditária ou adquirida, e na maioria das vezes, com caráter progressivo, podendo afetar a condução de informações relacionadas a motricidade e sensibilidade do indivíduo, consequentemente afetando sua condição laboral e sua qualidade de vida. O quadro clínico das DNM é constituído por fraqueza muscular, atrofia muscular, alterações sensitivo-motora, irregularidades na coordenação, além de função respiratória e de deglutição prejudicada. **Objetivo:** Realizar um levantamento epidemiológico retrospectivo dos pacientes acometidos por doenças neuromusculares e atendidos em um ambulatório especializado na cidade de Salvador, localizado na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, entre os anos de 2018 e 2023. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo classificado como observacional descritivo, exploratório, retrospectivo e transversal, com base em dados secundários obtidos através do prontuário. O projeto apresenta como critério de inclusão os pacientes assistidos no ambulatório especializado, com suspeita ou diagnóstico confirmado para doenças neuromusculares. Além disso, as variáveis que serão analisadas são: sexo, idade, ocupação, procedência, confirmação diagnóstica, diagnóstico, ano do diagnóstico, grupo de doença e ocupação. **Resultados esperados:** o presente estudo espera apresentar uma análise de perfil epidemiológico e dos pacientes atendidos no ambulatório supracitado, visando auxiliar para uma melhor assistência a esses indivíduos.

Palavras-chaves: Doenças Neuromusculares, Doenças Raras, Perfil Epidemiológico.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE MÉDICOS QUE TRABALHAM EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA NA REDE PÚBLICA

Autores: Marina Larocca Peres, Marcela Britto de Araújo, Cristiane Purificação de Oliveira, Alexsandro Tartaglia, Mary Gomes Silva.

Resumo: A qualidade de vida e a qualidade de vida no trabalho possuem relação intrínseca, já que a saúde e o bem-estar são relacionados ao vínculo que o indivíduo estabelece com o trabalho. A qualidade de vida no trabalho possui aspecto multidimensional, baseado em condições favoráveis de trabalho, relação com o ambiente de trabalho e a satisfação com necessidades. Os serviços hospitalares públicos de emergência são permeados pela superlotação e incapacidade de prestar serviço de qualidade, devido a demandas excessivas, sendo ambientes que submetem médicos a fatores estressantes, afetando diretamente sua qualidade de vida no trabalho. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida no trabalho de profissionais médicos que trabalham em setores de emergência da rede pública de Salvador/BA. **Metodologia:** Recorte do projeto "Qualidade de Vida no Trabalho de Profissionais de Saúde em Serviços Públicos do Estado da Bahia". Estudo observacional transversal e descritivo. Utiliza dados primários. A população do estudo foi composta por médicos que trabalham em emergências de hospitais públicos da Bahia. Amostragem do tipo conveniência. A pesquisa foi realizada em dois serviços de emergência de hospitais públicos estaduais. As fontes de dados foram constituídas por dois questionários: 1º questionário com questões de dados sociodemográficos dos participantes o 2º o Questionário de avaliação da qualidade de vida no trabalho – QWLQ-bref validado. **Resultados:** O estudo obteve 44 respostas com o escore geral de qualidade de vida no trabalho considerado como satisfatório, com valor de 65,12. O domínio com melhor avaliação foi o domínio pessoal, seguido do psicológico e o domínio com escore mais inferior foi o profissional. **Conclusões:** Se analisa que apesar de os resultados encontrados serem considerados como satisfatório, poderiam ainda melhorar. Com isso, aprofundar o estudo sobre a QVT em médicos de emergência possibilita ações acerca de melhorias nas condições de trabalho, com o intuito de também qualificar a assistência nesses serviços. Dessa forma, os resultados dessa pesquisa podem estimular investigações acerca da temática.

Palavras-chaves: Qualidade de vida no trabalho, Médicos, Serviços de emergência da rede pública.

INTELIGÊNCIA ESTATÍSTICA VERSUS INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREDIÇÃO DE EVENTOS EM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS

Autores: Alleh Kauãn Santos Nogueira, João Victor Almeida Dos Santos, Isabela Silva Rodrigues, Katharina Requião Barretto Bezerra, João Vitor Miranda Porto Oliveira, Mateus Dos Santos Viana, Luis Cláudio Lemos Correia

Resumo: *Fundamento:* Modelos de predição clínica estimam a probabilidade de desfechos relevantes, potencializando a tomada de decisão clínica e o cuidado individualizado. Apesar de sua ampla disseminação, desconhece-se se modelos baseados em aprendizado de máquina superam aqueles desenvolvidos a partir de métodos estatísticos usuais, principalmente em cenários de dados tradicionais. *Objetivo:* Testar se o aprendizado de máquina aprimora a predição de desfechos clínicos quando comparado à modelagem estatística tradicional. *Métodos:* Aleatoriamente subdividimos uma coorte prospectiva de pacientes consecutivamente hospitalizados com critérios objetivos de síndrome coronariana aguda. Em 80% da coorte, desenvolvemos modelos baseados tanto em aprendizado de máquina quanto em regressão estatística. Nos 20% restantes, validamos internamente os modelos e os comparamos. *Resultados:* Entre setembro de 2011 e julho de 2019, avaliamos 1.314 pacientes hospitalizados em unidade coronariana intensiva por síndrome coronariana aguda. Treinamos algoritmos de support vector machine e extreme gradient boosting e estatisticamente ajustamos modelos de regressão logística para predizer a ocorrência de eventos cardiovasculares adversos maiores e sangramento maior. Na predição de risco cardiovascular, não houve superioridade dos algoritmos baseados em support vector machine (estatística c [IC 95%], 0,69 [0,53–0,84] vs. 0,76 [0,64–0,87]; P = 0,31) nem daqueles baseados em extreme gradient boosting (0,65 [0,47–0,82] vs. 0,76 [0,64–0,87]; P = 0,08) quando comparados ao modelo estatístico. Também não houve superioridade de support vector machine (0,57 [0,38–0,75] vs. 0,77 [0,61–0,93]; P = 0,36) nem de extreme gradient boosting (0,67 [0,49–0,86] vs. 0,77 [0,61–0,93]; P = 0,15) para predição de sangramento maior. *Conclusão:* O presente estudo sugere que modelos preditivos baseados em aprendizado de máquina não necessariamente superam métodos estatísticos bem estabelecidos, especialmente em coortes epidemiológicas tradicionais.

Palavras-chaves: Inteligência artificial, Modelos de predição clínica, Síndrome coronariana aguda.

PERFIL DOS CUIDADORES INFORMAIS DOS PACIENTES COM ELA ACOMPANHADOS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO, SALVADOR BA

Autores: Clara Machado; Marilaine Menezes Ferreira.

Resumo: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma condição neurológica rara que afeta os neurônios motores na medula espinhal, no tronco encefálico e no córtex motor. Trata-se de uma doença de rápida progressão e diagnóstico tardio, caracterizada por ser neurodegenerativa, debilitante, incurável e fatal. Devido à degeneração provocada pela ELA, há uma diminuição na capacidade funcional do paciente, resultando em perda gradual de força e coordenação muscular, dificuldades para respirar e engolir, comprometimento da fala, além de cãibras e contrações musculares. Isso requer cuidados e atenção especial, muitas vezes demandando a presença de cuidadores em tempo integral. Geralmente, as cuidadoras são mulheres, frequentemente cônjuges ou filhas, que lidam com desafios físicos e emocionais. Ademais, essas cuidadoras costumam enfrentar dificuldades financeiras, já que os custos para o cuidado são onerosos e muitos pacientes precisam se afastar de suas atividades laborais devido à progressão da doença. Estudos que analisaram a Qualidade de Vida de cuidadores informais apontam que os níveis de satisfação para os domínios físico, psicológico e relações sociais foram baixos. Este estudo visa analisar o perfil dos cuidadores informais de pacientes com ELA, acompanhados em um serviço especializado. É um recorte do projeto "Análise da sobrecarga dos cuidadores de pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica", acompanhados em um serviço especializado. O estudo possui caráter exploratório e descritivo, com recorte transversal e abordagem quantitativa. Os participantes serão os cuidadores informais que residem com os pacientes e os acompanham nas consultas. Após obtenção do TCLE, será aplicado questionário sociodemográfico com as variáveis sexo, idade, grau de parentesco, escolaridade, renda familiar, fonte de renda, entre outras. Os resultados esperados serão fundamentais para a compreensão e construção de práticas de cuidado mais eficazes e compassivas direcionadas aos cuidadores, visando melhorar significativamente a qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chaves: Esclerose Lateral Amiotrófica; Cuidadores; Sobrecarga.

ANÁLISE DA SOBRECARGA DO CUIDADOR DE CRIANÇAS COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE ATRAVÉS DA ESCALA DE BURDEN INTERVIEW

Autores: Leandra Valois Ribeiro, Marilaine Matos Menezes Ferreira.

Resumo: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética rara de caráter crônico e progressivo, que resulta na deterioração muscular, ocasionando o comprometimento da função motora e, consequentemente, sua evolução causa déficit do autocuidado e dependência para realização das atividades da vida diária. Diante da limitação funcional, os pacientes com DMD necessitam de cuidadores em tempo integral. Geralmente, as cuidadoras são mulheres, muitas vezes mães, que precisam lidar com demandas físicas e emocionais, além das dificuldades financeiras. Ademais, a sobrecarga do cuidador pode ser influenciada por fatores culturais e sociais, como a necessidade e expectativa de que as mulheres assumam este papel, bem como, por questões biológicas. O objetivo será analisar a sobrecarga enfrentada pelos cuidadores informais de crianças com DMD, explorando os aspectos psíquicos, sociais e saúde emocional baseados na Escala de *Burden Interview*. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal e abordagem quantitativa; com amostra de conveniência. Como participantes do estudo, serão incluídos os cuidadores informais de crianças com DMD acompanhados em serviço especializado; maiores de 18 anos e que não tenham doenças degenerativas. Serão excluídos os cuidadores formais que os acompanham no seu cotidiano e os cuidadores de crianças que receberam diagnóstico a menos de 3 meses. Os instrumentos de pesquisa serão a Escala de *Burden Interview* e uma ficha de caracterização sociodemográfica, aplicados em conjunto durante a entrevista. A Escala de *Burden Interview,* aplicada após consentimento, abrande cinco dimensões de saúde: Tensão Geral, Isolamento, Decepção, Envolvimento Emocional, Ambiente. Espera-se analisar os fatores associados à sobrecarga dos cuidadores, incluindo variáveis sociodemográficas e econômicas. Os achados poderão ser fundamentais para compreensão da sobrecarga vivenciada pela população estudada e, a partir disso, possibilitar a construção de práticas de cuidado mais eficazes e assertivas visando a melhoria da qualidade de vida dos cuidadores de pacientes acometidos pela DMD.

Palavras-chaves: Distrofia Muscular de Duchenne, Cuidadores, Sobrecarga, Impacto socioemocional.

SOBRECARGA DOS CUIDADORES DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: APLICAÇÃO DA ESCALA DE BURDEN INTERVIEW

Autora: Maria Clara Oliveira Guimarães; Marilaine Menezes Ferreira

Resumo: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é um distúrbio neurológico raro que acomete neurônios motores da medula espinal, tronco encefálico e córtex motor. É uma doença de rápida progressão, geralmente tem diagnóstico tardio, de caráter neurodegenerativo, debilitante, incurável e fatal. É uma condição que traz custos ao sistema de saúde, além de trazer uma perda de qualidade de vida para os portadores e seus cuidadores. Esse cuidado é intenso, demanda uma atenção diuturna, pois a doença gera uma diminuição na capacidade funcional desse indivíduo. Na sua grande maioria, os cuidadores são do sexo feminino, considerando uma construção estrutural e cultural que ainda permeia em nossa sociedade, que, na sua grande maioria, além de lidar com suas demandas físicas e psicológicas ainda enfrentam problemas financeiros já que muitas deixam o seu trabalho para cuidar exclusivamente da pessoa. **Objetivo:** Analisar a sobrecarga enfrentada pelos cuidadores informais de pessoas com ELA, explorando os aspectos psíquicos, sociais e saúde emocional baseado na *Escala de Burden Interview*. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, transversal e abordagem quantitativa; com os cuidadores informais de pessoas com ELA acompanhados em serviço especializado, maiores de 18 anos e que não tenham doenças degenerativas. Serão excluídos das entrevistas os cuidadores formais que os acompanham no seu cotidiano. O instrumento de pesquisa é a Escala de *Burden Interview,* aplicada na entrevista, após consentimento, que abrange cinco dimensões de saúde: Tensão Geral, Isolamento, Decepção, Envolvimento Emocional, Ambiente. **Resultados Esperados**: Espera-se que este trabalho traga a compreensão da sobrecarga vivenciada pela população estudada, possibilitando assim a construção de práticas de cuidados mais eficazes e humanas. O conhecimento de fatores que influenciam a sobrecarga dos cuidadores de pessoas com ELA é mais um dado a ser agregado no planejamento de atenção e intervenção a esse público específico.

Palavras-Chaves: Esclerose Lateral Amiotrófica, Sobrecarga, Cuidadores.

ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS PROVISÓRIAS CONFECCIONADAS COM RESINAS PARA IMPRESSORA 3D

Autores: Agatha Jordana Carvalho Lima, Ana Caroline Barbosa Salgado, Rafaela Silva Oliveira, Juliana de Souza Gonçalves Adriana Oliveira Carvalho, Emilena Maria Castor Xisto Lima.

Resumo: A adaptação marginal é essencial na Odontologia, especialmente em coroas provisórias, pois protegem os dentes durante o tratamento. Falhas na adaptação podem causar infiltração, inflamação gengival e desconforto. Objetivo: Avaliar a adaptação marginal de coroas provisórias confeccionadas com dois tipos de resinas para impressora 3D: Makertech/M e Yller/Y. Metodologia: A unidade 47 foi preparada para coroa total com redução oclusal de 2 mm, convergência axial de 6°, redução axial de 1,0 a 1,5 mm e término de 1 mm. O preparo foi escaneado com o escâner intraoral Primescan e o arquivo foi salvo em formato estereolitografia (STL). A impressora 3D Anycubic Photon Mono SE foi utilizada para confeccionar 12 coroas provisórias em resina priZma 3D Bio Prov (Makertech/M) e 12 coroas em resina Cosmos Temp (Yller/Y). Após a impressão, as coroas foram lavadas com álcool isopropílico e passaram por processo de pós-polimerização por luz. Em seguida, as coroas foram adaptadas no dente preparado e analisadas em lupa estereoscópica com aumento de 45x. As imagens obtidas foram transferidas para o programa Corel Draw e as distâncias marginais foram medidas verticalmente em três pontos de cada face. A média aritmética de doze leituras foi calculada para cada amostra. Os dados foram analisados por meio do teste T de Student, $p<0,001$. Resultados: Foi observada diferença estatisticamente significante na adaptação marginal entre as resinas M (70,6 ± 24,8 μm) e Y (101,8 ± 18,5 μm) Conclusão: A resina M demonstrou uma melhor adaptação marginal em comparação à resina Y, porém ambas apresentaram valores de discrepância marginal dentro do limiar clinicamente aceitável.

Palavras-chaves: Adaptação marginal dentária, Impressão tridimensional, Restauração dentária temporária.

DESCREVER O PERFIL CLÍNICO, LABORATORIAL, ACHADOS DE EXAMES DE IMAGEM E PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM AMILOIDOSE CARDÍACA NO NORDESTE

Autores: Luísa Carvalho Barreiro Martinez, Tonnison de Oliveira Silva, Maria Luisa Galvão Fialho, Marcela Câmara Machado Costa, Enzo Galeffi Rodrigues, Gabriel Silva, Luíz Eduardo Fonteles Ritt

Resumo: A Amiloidose é uma doença infiltrativa, com depósitos de material amorfo no espaço extracelular de diversos órgãos. A fisiopatologia da doença se dá de duas formas: por alterações na proteína transtirretina (que pode ser do tipo com mutação (ATTRH) ou sem mutação (ATTRw)) e pela produção das cadeias leves de imunoglobulinas (amiloidose AL). Amiloidose cardíaca era, até recentemente, considerada rara, no entanto, sabe-se que isso se dá pela sua subnotificação. A deposição do material amiloide no coração ocorre de forma insidiosa durante anos, com alterações anatômicas de volume, que levam a uma disfunção diastólica e um clássico quadro de cardiomiopatia restritiva e ICFEp, podendo também ocorrer disfunção sistólica do ventrículo esquerdo e arritmias atriais e ventriculares. A síndrome de insuficiência cardíaca é o principal marcador de prognóstico e na ausência de tratamento específico a mortalidade se dá em média após 2-4 anos do início da IC. Escores prognósticos vem sendo validados especificamente nas populações dos Estados Unidos e da Europa, no entanto dados de prevalência, tipo de mutações, apresentações clínicas e como a doença se comporta na população brasileira são escassos. Diante dessa problemática, mostra-se relevante o melhor entendimento de como a AC-ATTRh e AC-ATTRw se comportam nas diversas regiões, logo, um registro que descreva o perfil clínico, laboratorial, achados de exames de imagem e o prognóstico de pacientes com amiloidose cardíaca no Nordeste será útil para instituição de políticas públicas de saúde na região. Trata-se de um registro multicêntrico em âmbito regional, ambispectivo e observacional, envolvendo centros da região nordeste que tenham a capacidade de incluir pelo menos entre 5 e 10 pacientes com diagnóstico de AC-ATTR.

Palavras-chaves: Amiloidose Cardíaca, Perfil Clínico, Prognóstico, Nordeste.

AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO COM INIBIDORES DA VIA DA ESFINGOSINA-1-FOSFATO EM CULTURA DE CARDIOMIÓCITOS

Autores: Ingrid Macêdo Rodrigues, Davi Domingos dos Santos Ferreira, Maria Vitória Gomes das Neves, Juliana Fraga Vasconcelos

Resumo: A cardiopatia chagásica crônica (CCC) é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi,* que em graus clínicos variados, pode se desenvolver ao longo de 5 a 30 anos após a infecção primária. Caracteriza-se por uma resposta inflamatória intensa e destruição progressiva do tecido cardíaco, causando anormalidades da condução cardíaca e arritmias. A busca por drogas que modulem a resposta inflamatória na CCC é crucial e o bloqueio da via da esfingosina-1-fosfato (S_1P) surge como uma opção já que ela está envolvida com a manutenção da inflamação e, portanto, um alvo interessante para imunointervenção. A S_1P é um esfingolipídeo que exerce seus efeitos biológicos ao se ligar a um de seus cinco receptores de membrana (S_1P_{1-5}). A S1P é capaz de ativar vias de proliferação de fibroblastos envolvidas na fibrose e remodelamento cardíaco e sua modulação pode reduzir a progressão da doença. Esse estudo visa avaliar o uso de moduladores dos receptores da S_1P no controle do processo inflamatório em cultura de cardiomiócitos infectados pelo *T.cruzi*, além da descrição dos mecanismos de ação. Serão utilizadas células da linhagem H9C2 infectadas cronicamente com *T. cruzi,* cepa Y. Cardiomiócitos não infectados e cardiomiócitos infectados e tratados com o veículo serão utilizados como controle. Após o tratamento com FTY720 ou JTE013, será avaliado o perfil inflamatório nos cardiomiócitos através da análise de marcadores inflamatórios por PCR, imunofluorescência e análise da produção de TNF-α e IFN-γ no sobrenadante de cultura por ELISA. Será avaliada a expressão de proteínas envolvidas nas vias da S1P, a exemplo da Jak2, STAT3, ERK, Akt, e suas formas fosforiladas por Western Blotting. Após as análises planejadas, espera-se que sejam identificados novos alvos farmacológicos para a terapia da doença de Chagas a fim de melhorar o prognóstico dos pacientes com CCC.

Palavras-chaves: Cardiopatia chagásica crônica, Inflamação, Esfingosina-1-fosfato, Moduladores.

COMPRRENDER A DIMENSÃO SUBJETIVA DA VIVÊNCIA DO ENCARCERAMENTO

Autores: João Alexandre Barauna, Marilda Castelar, Verena Souza Souto.

Resumo: A subjetividade pode ser entendida como a maneira única com que cada indivíduo interpreta e vivencia o mundo, sendo moldada por suas experiências pessoais, sociais e culturais ao longo da vida. Sua formação é essencial para compreender a vivência humana tanto em contextos micro quanto macro. No contexto do egresso do sistema prisional, a subjetividade adquire nuances específicas, considerando as experiências vividas durante o período de encarceramento e o processo de reintegração social. A extrema precarização do sistema carcerário brasileiro, amplamente descrita por fontes acadêmicas e jornalísticas, além dos desafios da reinserção numa sociedade marcada por estigmas e exclusão social dificultam o retorno à vida em liberdade e impõem barreiras à reintegração. Diante dessas adversidades, o desenvolvimento de mecanismos de resiliência se torna uma adaptação necessária. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo compreender a dimensão subjetiva da vivência do egresso do sistema prisional e analisar as estratégias de manutenção da saúde mental individual, considerando o contexto de precarização vivido durante o encarceramento e os desafios enfrentados no processo de reintegração à sociedade. **Metodologia:** O presente projeto trata-se de uma pesquisa qualitativa que envolve a análise de diários de campo e a observação participante de grupos temáticos realizados com egressos do sistema prisional**. Resultados esperados:** Esta pesquisa busca contribuir para a compreensão das estratégias de saúde mental no sistema carcerário e fortalecer redes de apoio para os encarcerados. Seus resultados poderão gerar produtos acadêmicos, como teses, artigos e projetos de intervenção, além de materiais audiovisuais para divulgação. Espera-se que essas contribuições promovam transformações na sociedade e aprimorem o trabalho de profissionais que atendem pessoas em vulnerabilidade, garantindo direitos e promovendo justiça social.

Palavras-chaves: Egresso, Sistema Prisional, Direitos Humanos.

VIESES COGNITIVOS E DECISÃO MÉDICA: A INTERFERÊNCIA DA HEURÍSTICA DE SEMELHANÇA NO RACIOCÍNIO CLÍNICO

Autores: Luiza Sampaio Alonso Baz, Luis Cláudio Lemos Correia.

Resumo: Heurística de semelhança é um processo cognitivo utilizado para estimar a probabilidade de o observado se tratar de uma condição a partir de critérios de semelhança. Esse processo qualitativo pode gerar vieses ao desconsiderar o aspecto quantitativo da frequência com que a condição existe. Diagnóstico é um exercício probabilístico baseado em observação clínica, sendo, portanto, uma condição vulnerável a este tipo de viés. Assim, o objetivo desse trabalho é explorar experimentalmente a presença de heurística de semelhança como parte do processo de decisão diagnóstica em médicos jovens. A coleta de dados envolveu médicos vinculados ao programa de residência de um grande hospital público da Bahia, que foram convidados a responder dois casos clínicos autorais, um sobre síndrome de Takotsubo e outro sobre embolia pulmonar, e estimar mentalmente a probabilidade diagnóstica. O estímulo à heurística de semelhança consistiu na adição de uma informação considerada semelhante à condição apresentada, apesar de pouco agregar a sua probabilidade pré-teste. Antes da leitura dos casos, os participantes foram randomizados para responder um de dois modelos de questionário, sendo que o primeiro modelo abordou o caso de síndrome de Takotsubo com o dado adicional "estresse emocional" e o de embolia pulmonar sem nenhuma informação adicional semelhante. Já o segundo modelo, apresentou o oposto: o caso de síndrome de Takotsubo sem a presença de informação adicional e o de embolia pulmonar com a adição do estereótipo "cirurgia ortopédica". A partir desses dados coletados, esperamos encontrar uma diferença média da estimativa diagnóstica entre expostos e não-expostos ao estímulo heurístico moderada, o que confirmará a presença de heurística de semelhança durante o processo diagnóstico em médicos jovens.

Palavras-chaves: Ex.: Heurística de Semelhança, Metacognição, Diagnóstico Médico.

A RELAÇÃO ENTRE A REGULAÇÃO EMOCIONAL DOS PAIS E O COMPORTAMENTO DOS FILHOS

Autores: Anna Luisa Pires Duarte Dias, Gustavo Marcelino Siquara

Resumo: A regulação emocional dos pais envolve processos que gerenciam suas respostas emocionais, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento infantil. Os cuidadores influenciam seus filhos tanto de maneira direta, através de orientações explícitas, quanto de maneira indireta, por meio de seus comportamentos. Pais com dificuldades em regular suas emoções podem, sem intenção, transmitir sentimentos como ansiedade para as crianças, o que pode resultar em problemas de comportamento. Tais problemas são caracterizados por condutas inadequadas que dificultam o desenvolvimento de novos repertórios comportamentais na criança. Objetivo: O objetivo foi analisar a relação entre as habilidades de regulação emocional dos pais e a frequência de problemas de comportamentos dos filhos. Método: Trata-se de uma pesquisa quantitativa de corte transversal, descritivo e correlacional. Participaram 153 indivíduos, incluindo crianças de 8 a 13 anos matriculadas em escolas fundamentais de Salvador e seus responsáveis. A coleta de dados foi realizada através da Escala de Dificuldades de Regulação Emocional, que avalia as habilidades de regulação emocional dos pais, e da Lista de Verificação de Problemas de Comportamento, um questionário que avalia habilidades sociais e problemas comportamentais em crianças. Após a coleta, foi feita uma análise descritiva para identificar possíveis predisposições. Resultados: O acesso limitado a estratégias de RE, dificuldade em controlar impulsos, a dificuldade em manter comportamento dirigido a objetivos e não aceitação da resposta emocional dos pais estiveram associados com a maior presença de problemas de comportamento das crianças. Ademais, a não aceitação da resposta emocional se mostrou preditor de problemas de comportamento internalizantes e a dificuldade em controlar impulsos e a falta de consciência emocional foram preditores dos problemas de comportamento externalizante. Considerações finais: Foi observado que crianças em idade escolar, que possuem cuidadores com dificuldades nas estratégias de regulação emocional estão mais propensas a apresentar problemas de comportamento. Assim, a psicoeducação dos pais pode ser uma ferramenta importante para reduzir esses problemas nas crianças.

Palavras-chaves: Regulação Emocional, Comportamento Infantil, Comportamento Problema.

REGISTRO DE AMILOIDOSE DO NORDESTE - REANE

Autores: Enzo Galeffi Rodrigues, Gabriel de Souza Santos Pereira, Luísa Carvalho Barreiro Martinez, Tonnison de Oliveira Silva, Maria Luisa Galvão B. Fialho, Marcela Câmara Machado Costa, Luiz Eduardo Fonteles Ritt.

Resumo: A amiloidose é uma condição associada a uma série de distúrbios em que o depósito de proteínas fibrilares no espaço extra-celular de diversos órgãos são responsáveis por lesão e comprometimento funcional tecidual. Em relação a fisiopatologia, alterações na proteína Transtirretina (TTR) e ou na produção de cadeias leves de imunoglobulinas (AL) representam noventa e cinco por cento dos casos de amiloidose. Países da Europa e os Estados Unidos já criaram escores prognósticos, no entanto, dados de prevalência, tipo de mutações e apresentações clínicas ainda são escassos no Brasil. Dessa forma, com o aumento do número de diagnósticos, principalmente da forma cardíaca da doença, cabe realizar um registro multicêntrico para que haja um melhor entendimento da amiloidose cardíaca (AC), principalmente por alteração da proteína TTR, tanto em sua forma selvagem (ATTRw) onde não ocorre mutação do gene, quanto em sua forma hereditária (ATTRh) em que há a mutação de um aminoácido formador dessa proteína. Assim sendo, o estudo terá como objetivo a avaliação e descrição das características clínicas, antropométricas, familiares e antecedentes médicos dos pacientes portadores de AC-ATTR. Outrossim, esse registro será ambispectivo e observacional, utilizando para realizar a coleta de dados vários centros da região Nordeste, sendo cada um deles responsável por incluir entre cinco e dez pacientes com diagnóstico de AC-ATTR. Os dados serão coletados dos prontuários médicos das unidades, e para os pacientes inseridos no estudo prospectivo, serão coletados dados nas visitas médicas de rotina e por contato telefônico, com seis meses, um ano, dois anos e cinco anos. Nesse momento o banco de dados foi organizado e a coleta de dados está sendo realizada, dessa forma, espera-se reunir nos próximos cinco anos, dados clínicos e de prognóstico de pacientes com amiloidose, com o intuito de identificar preditores de pior prognóstico, respostas aos tratamentos, entre outras investigações.

Palavras-chaves Amiloidose, TTR, Nordeste, Registro.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME EM USO E NÃO USO DE HIDROXIUREIA

Autores: Mila Seixas de Oliveira Santos, Ana Marice Teixeira Ladeia.

Resumo: A Anemia Falciforme (AF) é uma das doenças genéticas de maior prevalência no mundo, com números expressivos no Brasil, mas que é alvo de uma histórica negligência, devido à qual há ainda hoje um escasso aporte literário e científico a ela destinados. Trata-se de uma doença crônica, incurável e cujas formas de manifestação aguda trazem alto grau de sofrimento para seus portadores, gerando comprometimento tanto físico como biopsicossocial. Para o tratamento dessa enfermidade, tem-se, atualmente, um único medicamento aprovado pela ANVISA: a Hidroxiureia (HU), fármaco cujo mecanismo molecular de ação para contrabalancear eventos fisiopatológicos da Anemia Falciforme são conhecidos, mas seu impacto macrodimensional, na Qualidade de Vida (QV) do paciente, ainda é muito pouco esclarecido. **Objetivos**: verificar o impacto da Hidroxiureia na QV de pacientes com Anemia Falciforme, bem como avaliar se o tempo de uso de HU influencia na qualidade de vida de pacientes com Anemia Falciforme e testar associação entre uso de Hidroxiureia e a presença de manifestações agudas da AF. **Métodos**: estudo observacional de corte transversal que propõe a análise objetiva da Qualidade de Vida de pacientes adultos com diagnóstico de Anemia Falciforme (88 indivíduos, sendo 44 em uso de Hidroxiureia), por meio da aplicação de um questionário internacional, validado e específico para QV em Doença Falciforme, o ASCQ-Me® (*Adult Sickle Cell Quality of Life Measurement*), em pacientes atendidos no Centro Estadual de Referência às Pessoas com Doença Falciforme, em Salvador-BA. **Resultados esperados:** espera-se poder compreender a relação do uso da Hidroxiureia com a Qualidade de Vida do paciente, de modo a obter, então, uma compreensão integral da aplicabilidade desse tratamento, mensurando se de fato o benefício clínico da HU se traduz em benefício mensurável perceptível para os pacientes, ou seja, capaz de proporcionar melhora na Qualidade de Vida.

Palavras-chaves: Anemia Falciforme, Qualidade de Vida, Hidroxiureia.

DOR DO LACTENTE: PERCEPÇÕES DE MÃES E CUIDADORES

Autores: Marina da Fonseca Parreiras, Maria Thais Calasans

Resumo: A dor é uma experiência desconfortável e individual para cada pessoa, podendo variar de intensidade, duração e qualidade. Dessa forma, a medida de dor também varia, principalmente entre as faixas etárias. Ao se tratar de lactentes essa dificuldade de medir a dor é um desafio ainda maior, pois a comunicação verbal desses indivíduos é limitada. **Objetivo:** Compreender a percepção de cuidadores sobre a dor em lactentes. **Método:** Estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa com uma amostra composta de pais e cuidadores de lactentes de zero a dois anos. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas norteadas por um roteiro semiestruturado, realizadas via plataformas digitais em video. A análise dos dados foi realizada a partir da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados**: Foram entrevistadas oito mães e uma cuidadora. A partir dos relatos das participantes, foram estabelecidas sete categorias: Dentre as categorias estão o acesso a saúde, os sinais de interpretação de dor e suas principais causas, o manejo da dor. Adicionalmente, analisamos as principais fontes de busca de informação sobre dor participantes relataram que identificam a dor principalmente através do choro, sendo as principais causas de dor a dor devido ao nascimento dos dentes, queda, vacinação e cólica. As participantes revelaram que buscam informações sobre o manejo da dor com os profissionais de saúde, utilizam a internet e grupos de apoio compostos por outras mães, utilizando para o tratamento, medidas não farmacológicas e farmacológicas. **Considerações finais**: A percepção da dor em lactentes por pais e cuidadores é fundamental para garantir o melhor cuidado para as crianças. Existem diversas causas e formas de interpretar a dor. Com isso, há meios de buscar soluções variadas para sanar dores. Ademais, o acesso à informação de qualidade e um bom vínculo com o lactente podem auxiliar bastante no processo.

Palavras-chaves: Dor, Avaliação. Dor pediátrica.

PERDAS E LUTO NO SISTEMA PRISIONAL E SEUS IMPACTOS NA REINSERÇÃO SOCIAL

Autores: Marina de Almeida Mota, Verena Souza Souto, Marilda Castelar.

Resumo: O sistema prisional tem em seu histórico a supressão de direitos e garantias fundamentais das pessoas privadas de liberdade (PPL). No encarceramento, o indivíduo perde não somente sua liberdade, mas sofre também prejuízos que se estendem para além do momento de aprisionamento. A exclusão social, as perdas e dificuldades que essas pessoas enfrentam precedem o momento de sua prisão e se estendem para além dele, fragilizando seus laços sociais e a compreensão de sua própria identidade, ocasionando um quadro de luto. Além disso, a falta de acesso a oportunidades de trabalho digno e a ausência de programas efetivos de reinserção social agravam essa situação. Essa realidade não apenas impede a recuperação e a reinserção dessas pessoas na sociedade, mas também impacta suas perspectivas de futuro. Dessa maneira, o ciclo de marginalização das pessoas egressas do sistema prisional se perpetua. **Objetivo**: Nesse sentido, o presente artigo busca compreender como os lutos vivenciados por egressos do sistema prisional durante o período de aprisionamento influenciam no processo de reinserção social. **Metodologia**: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que envolve a análise de diários de campo e a observação participante de grupos temáticos realizados com egressos do sistema prisional. **Resultados esperados:** Espera-se a partir desse estudo compreender as repercussões psicossociais vivenciadas pelos egressos do sistema prisional e os impactos desses atravessamentos no processo de reinserção social. Ao explorar essas questões, busca-se promover uma reflexão sobre as condições necessárias para a garantia do acesso ao cuidado à saúde mental das pessoas egressas e sua efetiva reinserção na sociedade, permitindo que esses indivíduos reconstruam suas vidas de maneira digna.

Palavras-chaves: Egresso, Luto, Sistema prisional.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS ACOMETIDAS POR DOENÇAS AUTOIMUNES EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL

Autores: Leonardo Costa Marques da Silva Vasconcellos, Bruna Sierpinska Reis Lopes, Danilo Costa Marques da Silva Vasconcellos, Nathalia de Carvalho Dias Miranda, Miriam Pinillos Marambaia, Rafael Carneiro de Lélis, Mary Gomes Silva.

RESUMO: As doenças autoimunes são patologias crônicas caracterizadas por uma resposta imunológica inadequada, em que os tecidos saudáveis do organismo são atacados pelo próprio sistema imunológico. Essas condições afetam significativamente a qualidade de vida dos pacientes e requerem tratamentos contínuos e cuidados prolongados. Além disso, representam um grande desafio para os serviços de saúde, especialmente em termos de custos e manejo a longo prazo. No Brasil, a prevalência e os fatores epidemiológicos relacionados às doenças crônicas autoimunes são pouco explorados, especialmente no contexto da Atenção Primária em Saúde (APS). Nesse sentido, compreender o perfil desses pacientes é essencial para desenvolver estratégias de cuidado integral e formular políticas públicas de saúde mais eficazes. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico de pacientes acometidos por doenças autoimunes atendidos em um Ambulatório Docente Assistencial (ADA) de Medicina, Família e Comunidade. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, tipo corte transversal analítico. A amostra será de conveniência, incluindo pacientes com cadastro de pelo menos seis meses no serviço e excluindo prontuários com dados incompletos. As variáveis eleitas serão: dados sociodemográficos e dados clínicos dos usuários do serviço, exames solicitados, condutas adotadas pelo médico assistente, encaminhamentos realizados, retornos obtidos dos encaminhamentos e informações sobre alta médica. **Resultados Esperados:** Os resultados desta pesquisa visam orientar a reorganização do fluxo no ambulatório, melhorando a promoção, prevenção e tratamento de doenças autoimunes. Essa reestruturação deve reduzir a fragmentação dos sistemas de saúde e otimizar a integração entre os níveis de atenção. Além disso, a pesquisa permitirá identificar fatores socioeconômicos que influenciam o curso e gravidade dessas doenças. A melhoria no fluxo assistencial impactará a qualidade do atendimento no serviço estudado e, futuramente, nos demais da Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Salvador, Bahia.

Palavras-chaves: Doenças autoimunes, Perfil epidemiológico, Ambulatório docente assistencial.

USO DE TELAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: PERCEPÇÃO DOS PAIS

Autores: Rafaella Oliveira, Fernanda Almeida da Silva de Sá Oliveira, Maria Thaís de Andrade Calasans.

Resumo: A primeira infância é demarcada pelo período dos seis primeiros anos de vida. Essa fase possui grande relevância para o desenvolvimento humano, pois é nela que ocorre o início da formação cognitiva, como memória, habilidades motoras e raciocínio. Com o avanço tecnológico, as crianças têm tido acesso aos meios digitais de forma cotidiana, através da televisão, smartphones, tablets e notebooks, que podem interferir diretamente no desenvolvimento infantil. Tal fato levou a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) a elaborar um documento orientando as famílias, quanto ao uso excessivo dessas tecnologias. **Objetivo(s):** Analisar a percepção de pais acerca do uso prolongado de telas na primeira infância. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem qualitativa e quantitativa, a ser realizada com pais de crianças de 0 a 6 anos. A amostra será de conveniência, a partir da técnica de Snowball. A coleta de dados será realizada através da aplicação de um questionário originário do Google Forms (etapa quantitativa) e, posteriormente, em uma segunda etapa, serão realizadas entrevistas norteadas por um roteiro semiestruturado. Os dados quantitativos serão analisados por meio da estatística descritiva e inferencial, através do SPSS, versão 20.0. A análise qualitativa acontecerá através da análise de conteúdo de Laurence Bardin. **Resultados esperados:** Espera-se, com esse estudo, compreender como os pais percebem a influência das telas no desenvolvimento dos seus filhos. Além disso, busca-se verificar se há uma falta de conhecimento, por parte dos pais, acerca das diretrizes sobre o uso de telas ou se há uma minimização dos riscos relacionados ao uso excessivo dessas tecnologias.

Palavras-chaves: Telas, Pais, Mídia Eletrônica, Família.

O EXCESSO DE PESO (SOBREPESO/OBESIDADE), EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME, PODE AUMENTAR A OCORRÊNCIA DE FENÔMENOS VASO-OCLUSIVOS?

Autores: Pedro Henrique Massi, Alice Sarno Menezes, João Victor de Souza Cardoso, Carolina Costa da Silva, Ney Cristian Amaral Boa Sorte.

RESUMO: A Doença Falciforme (DF) é uma doença genética hereditária de repercussões clínicas variadas, influenciadas não só pelo fator genético, mas também por aspectos ambientais, alimentares, socioeconômicos e educacionais. A literatura aponta as repercussões de infecções, crises vaso-oclusivas e outras morbidades na ingestão alimentar desses indivíduos, bem como o prejuízo nas demandas energéticas de crescimento. Um controle adequado da doença pode diminuir essas manifestações, reduzindo o impacto na limitação do crescimento e tornando perceptível o aumento da frequência de situações nutricionais de excesso, como sobrepeso e obesidade. Frente a um cenário de aumento do excesso de peso nesta população, é possível considerar que novas complicações sejam agregadas a esse público, caso comecem a ter expressiva morbidade por somar a obesidade à doença de base. **OBJETIVO:** Testar a hipótese de associação entre a presença de excesso de peso em crianças e adolescentes com DF e a mudança na ocorrência de crises vaso-oclusivas. **MÉTODOS:** Estudo de revisão sistemática com proposta de meta-análise, caso possível. A coleta será feita nas plataformas *Embase, PubMed, Scielo, Cochrane, Bireme (incluindo o Lilacs)* e o *Google Scholar*, no ano de 2024 com artigos do período de 1994 a 2024. Serão incluídos estudos transversais e longitudinais (coortes e caso-controle) que comparem a ocorrência de fenômenos vaso-oclusivos em indivíduos com DF de 0 a 19 anos, com e sem sobrepeso/obesidade. A seleção e extração de dados será conduzida por dois revisores com cegamento, e um terceiro revisor será indicado em divergências. A análise qualitativa utilizará método descritivo considerando similaridade, diferença, classificações e padrões entre resultados analisados. A medida de associação agrupada será expressa em gráficos de florestas divididos por tipo de desfecho, com os respectivos IC95%. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se produzir evidências de que o excesso de peso em crianças e adolescentes com DF impacta nos desfechos clínicos na doença.

Palavras-chaves: Doença falciforme; Excesso de peso; Desfechos clínicos

ANÁLISE DE PATÓGENOS EMERGENTES POR SEQUENCIAMENTO GENÉTICO

Autores: Eduardo Ramos Alves, Gabriela Lima Rodrigues e Jaqueline Goes de Jesus.

Resumo: Patógenos emergentes são organismos como vírus, bactérias, fungos ou parasitas que surgem de forma súbita ou recente e representam ameaças significativas à saúde pública. O objetivo deste estudo foi realizar a análise de genomas gerados por sequenciamento genético de patógenos emergentes em amostras coletadas durante a pandemia de COVID-19 no município de Salvador, Bahia. As etapas deste estudo compreenderam a extração de ácidos nucleicos, o diagnóstico molecular, a preparação de bibliotecas genômicas, o sequenciamento, análise e interpretação dos resultados obtidos. Durante as semanas epidemiológicas de abril de 2020 a janeiro de 2021 foram coletadas cerca de 451 amostras positivas para COVID-19 na região metropolitana de Salvador (Camaçari, Simões Filho e Lauro de Freitas) e Salvador capital. Ademais, também foram triadas 42 amostras do ano de 2022. Além disso, foram incluídas outras 15 amostras de estados diferentes que apresentavam relação com a chegada de viajantes em Salvador. Após realizar a extração dos ácidos nucleicos, a quantificação do RNA extraído, e o sequenciamento genético alvo para o vírus SARS-CoV-2, foram realizadas análises de bioinformática. Com isso, observou-se maior ocorrência das variantes B.1.1.28, B.1.1.33, B.1, P.2 e N.9, respectivamente. A análise mostrou que as variantes B.1.1.28 e B.1.1.33 divergiram-se nas novas variantes P.2 e N.9, respectivamente. Esses resultados fornecem insights significativos sobre a evolução e propagação dessas variantes de patógenos emergentes, destacando a importância da vigilância genômica para a saúde pública. Em adição, também foi realizada a padronização de protocolos de extração utilizando dois kits comerciais Quick-RNA/DNA Viral Mag Bead (Zymo research Corp) e QIAamp Viral RNA Mini Kit (Qiagen, Hilden, Alemanha), que foram testados em amostras positivas para COVID-19 selecionadas do período março de 2021 a dezembro de 2022.

Palavras-chaves: Vigilância genômica, Sequenciamento genético, Patógenos emergentes.

PROJETO DEVERAS - DUNAS, EDUCAÇÃO, VERDES ÁREAS E SAÚDE: PARQUE DAS DUNAS, SALVADOR, BAHIA, BRASIL.

Autores: Miquéias Santos de Jesus Silva, Artur Gomes Dias Lima, Sidney Carlos de Jesus Santana.

Resumo: O Parque Municipal das Dunas, também conhecido como Parque das Dunas ocupa uma área de 6.000.000 m², tendo sido criado através do Decreto N° 19.093/2008, cuja gestão cabe à Unidunas. A Unidunas é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que há mais de 24 anos luta pela preservação e conservação da área onde atualmente se assenta o Parque Municipal das Dunas. Norteado pelas diretrizes da Sustentabilidade, o Parque das Dunas é socialmente justo, inteiramente voltado à preservação do meio ambiente, além de ser economicamente viável, promove trilhas interpretativas para educação ambiental, estimula o Ecoturismo, incentiva pesquisas acadêmicas e científicas, tudo isso através da promoção às visitas de instituições de ensino, associações, Organizações Não Governamentais (ONG's) (nacionais e internacionais) e simpatizantes do meio ambiente. O projeto visa investigar as percepções de professores, estudantes, pesquisadores e visitantes sobre a importância do Parque das Dunas, em Salvador, e sua relação com a saúde animal, ambiental e humana. Serão aplicados questionários via REDCap, uma plataforma de captura de dados eletrônicos, com base em um fluxo de trabalho desenhado para a investigação translacional. O projeto está em conformidade com as normas éticas, tendo obtido autorização da diretoria do Parque Unidunas para sua execução, além da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNEB, instituição parceira, sob o CAAE no 79574624.0.0000.0057. A análise dos dados será conduzida utilizando a técnica de Análise de Conteúdo. Espera-se que os resultados da pesquisa aprimorem as ações desenvolvidas no Parque das Dunas e contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos visitantes.

Palavras-chaves: Educação Ambiental; Ecologia Humana; Saúde Única; Conservação do Meio Ambiente.

REGISTRO DE AMILOIDOSE DO NORDESTE – REANE

Autores: Maria Luisa Galvão Brochado Fialho, Enzo Galleffi, Ellen Beatriz Menezes, Gabriel de Souza Santos Pereira, Tonnison de Oliveira Silva, Luiz Eduardo Fonteles Ritt.

Resumo: Amiloidose é uma doença infiltrativa com depósitos de material amorfo no espaço extra-celular dos sistemas, como nervoso e cardiovascular, sendo uma das principais causas a mutação na proteína transtirretina. A deposição amiloide no coração ocorre de forma insidiosa, com possibilidade de evolução para quadros de cardiomiopatia restritiva, insuficiência cardíaca e arritmias. A insuficiência cardíaca é o principal marcador prognóstico e, sem tratamento, a mortalidade se dá em 2 a 4 anos do início da IC. Escores prognósticos vêm sendo validados nos Estados Unidos e na Europa, porém, dados de prevalência, tipo de mutações, apresentações clínicas e comportamento da doença na população brasileira são escassos. **Objetivos:** Descrever o perfil demográfico dos pacientes captados no centro coordenador do Registro Regional de Amiloidose. **Métodos:** Análise quantitativa (Microsoft Excel) dos dados demográficos dos pacientes captados. **Resultados:** Foram identificados 53 pacientes que poderiam ser elegíveis. Após screening, 23 foram excluídos – 15 por não fecharem critérios de elegibilidade e outros 8 por ausência de dados de prontuário. Os 30 pacientes mantidos estão sob suspeita de acometimento cardíaco ou já têm a confirmação. A média de idade foi de 69 anos, com 13% dos pacientes já falecidos. A proporção entre sexo feminino e masculino foi de 43% e 57%, respectivamente. Houve grande variabilidade entre tipos de mutação - ILE127VAL (47%), VAL142ILE (17%), VAL50MET (13%), desconhecida (20%), GLU112LYS/ HIS9_ARG5INSHIS 90 (3%). **Considerações Finais:** Entende-se que a maioria dos pacientes são idosos e que, no centro estudado, há uma grande variabilidade de mutações genéticas que possivelmente causam amiloidose cardíaca. Espera-se que se possa iniciar linhas de estudo acerca dos dados clínicos e de prognóstico de pacientes com amiloidose, para entender como a doença se comporta na população nordestina. A partir disso, almeja-se a otimização diagnóstica, terapêutica e prognóstica nesse recorte populacional.

Palavras-chaves: Amiloidose, Insuficiência cardíaca, Prognóstico.

ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO SISTEMA PRISIONAL

Autores: João Alexandre Barauna, Verena Souza Souto, Mônica Ramos Daltro

Resumo: A pandemia de COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, expôs a vulnerabilidade do sistema prisional brasileiro, caracterizado por superlotação e falta de assistência, o que favorece a proliferação do vírus. A proximidade física entre os internos e condições de saúde preexistentes aumentaram o risco de complicações graves. Em resposta, foram adotadas medidas como a liberação temporária de presos de baixa periculosidade para mitigar a superlotação. No entanto, essas ações enfrentaram resistência, especialmente em relação à segurança pública. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar as políticas de enfrentamento da COVID-19 no sistema prisional e discutir suas estratégias para a garantia de direitos. **Metodologia:** A pesquisa é qualitativa, baseada em cinco entrevistas semi-estruturadas, gravadas e transcritas, realizadas entre abril de 2023 e janeiro de 2024 com profissionais do sistema prisional da Bahia. A análise dos dados foi feita utilizando o método dos núcleos de sentido de González Rey. **Resultados:** As estratégias de enfrentamento incluíram a distribuição de materiais de higiene e proteção, distanciamento social, triagem e acompanhamento médico, disseminação de informações, suspensão de visitas e a vacinação dos internos e dos funcionários do sistema prisional. A falta de agilidade na entrega de materiais essenciais, aliada à dificuldade de acesso à informação e à rigidez nas rotinas profissionais, comprometeu significativamente a eficácia das ações adotadas. **Considerações Finais:** Os desafios encontrados ressaltam a necessidade urgente de reformulações estruturais e melhorias na gestão do sistema prisional, com o objetivo de assegurar a saúde e os direitos tanto das pessoas privadas de liberdade quanto dos profissionais do sistema prisional em contextos de crise, como a pandemia.

Palavras-chaves: Sistema prisional, Covid-19, Estratégias de saúde, Direitos Humanos.

QUALIDADE DE VIDA DE MÉDICOS CIRURGIÕES QUE ATUAM EM CENTROS CIRURGICOS DA REDE PÚBLICA

Autores: Marcela Britto de Araújo, Marina Larocca Peres, Cristiane Purificação de Oliveira, Alexsandro Tartaglia e Mary Gomes Silva.

Resumo: Pode ser verificado nos profissionais da área médica, uma redução considerável no limiar da qualidade de vida, característica que se acentua ao tratar de médicos cirurgiões, especialmente os que trabalham em hospitais públicos. Esses passam a viver no limite da exaustão, apresentando sinais como prejuízo no sono, alterações da estrutura psicológica, da autoestima e do desempenho profissional, característicos de *burnout*. **Objetivo**: avaliar a qualidade de vida dos médicos cirurgiões em hospitais da rede pública estadual. **Metodologia**: Estudo observacional tipo corte transversal descritivo, que utilizou dados primários. A população do estudo foi composta por cirurgiões que trabalham em centros cirúrgicos de dois hospitais gerais, de grande porte, da rede estadual. Foram aplicados dois questionários: 1º com questões relacionadas aos dados sociodemográficos dos participantes e, 2º o Questionário de Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho – QWLQ-bref validado. Os dados foram armazenados, tabulados e analisados no Programa Excel e apresentados de forma descritiva. **Resultados**: A amostra foi constituída por 30 médicos cirurgiões dos dois hospitais *lócus* deste estudo, sendo verificado: mediana da idade de 31 anos, 60,0% autodeclaram como cor branca, 60,0% solteiros, 30,0%, pertencentes a religiões cristãs, 56,7% com especialidade em cirurgia geral e tempo de serviço com mediana de 6 anos. Nos domínios que constituem o QWLQ-bref, verificou-se o predomínio de uma avaliação mais satisfatória no domínio pessoal, média de 3,9(DP:0,73), seguido do domínio psicológico 3,8 (DP: 0,74), domínio físico/saúde média 3,4 (DP: 0,66) e o domínio profissional com uma média de 3,1 (DP: 0,77). Desses, a QVT teve uma média 3,6 (DP: 0,64), considerada como “média” e “boa”. **Conclusão**: O diagnóstico da qualidade de vida dos profissionais, traduzidos pelo domínio profissional, apontam que a QVT desses profissionais precisa ser melhorada, através da adoção de estratégias que possibilitem a satisfação de necessidades na realização do trabalho.

Palavras-chaves: Qualidade de Vida no Trabalho, Cirurgião, Hospitais Públicos.

FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES COM DISFUNÇÕES GÊNITO-PÉLVICAS DOLOROSAS APÓS TRATAMENTO COM RADIOFREQUÊNCIA NÃO ABLATIVA.

Autores: Laryssa Carvalho Amaral, Júlia Oliveira Rebouças de Agustinho, Carlos André Gomes Silva Mamede, Tuffy Alex Rosa Silva Mamede, Alcina Teles**,** Patrícia Virgínia Silva Lordelo Garboggini, Carina Oliveira dos Santos.

Resumo: As disfunções dolorosas gênito-pélvica/penetração (DGPP) é uma disfunção sexual que engloba a dispareunia e o vaginismo. A radiofrequência não ablativa (RF) é um recurso diatérmico que gera calor por conversão, estimulando a elasticidade dos tecidos, podendo reduzir a dor e o desconforto durante a penetração. O objetivo foi avaliar a função sexual (FS) de mulheres com disfunções gênito-pélvicas associadas a incapacidade de penetração submetidas ao tratamento de RF. Estudo piloto realizado em mulheres com queixa de DGPP. O protocolo de tratamento consistiu em 8 sessões de RF (1x/semana), com temperatura entre 36°C e 38°C com aplicação de 2 minutos em cada lado da região perineal e a Resumo de dilatadores vaginais diariamente em domicílio durante 15 minutos pelas participantes. A FS foi avaliada pelo questionário *Female Sexual Function Index* (FSFI) antes, após o tratamento e na reavaliação de 1 mês. Os resultados foram acompanhados por 1 mês. Para a elaboração do banco de dados foi utilizado o *software Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 14.0 para Windows. Os resultados foram analisados descritivamente no texto através de tabelas, as variáveis categóricas foram expressas em valores absolutos e percentuais – n (%) e variáveis contínuas foram apresentadas em média e desvio padrão (m ±DP). Participaram do estudo 3 mulheres, com idade média de 28,3±6,82 anos. Houve aumento do escore total médio do FSFI de 14,6 para 19,8 representando melhora de 35,8% e dos domínios excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor após o tratamento. O efeito positivo sobre a FS permaneceu após 1 mês, apesar da leve redução (19 pontos). Assim, a RF parece ser uma alternativa positiva para a FS de mulheres com DGPP, entretanto para uma melhor avaliação do efeito da RF, é necessário a realização de um estudo com uma amostra maior e metodologia de ensaio clínico randomizado.

Palavras-chaves: Dispareunia, Vaginismo, Terapia por Radiofrequência.

A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS PELOS(AS) ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Autores: Karine Silva Oliveira, Milene dos Santos Santana, Mariana de Almeida Moraes, Eliana Auxiliadora Magalhães Costa, Tássia Teles Santana de Macêdo.

Resumo: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) acometem cerca de 7 a 10% dos pacientes hospitalizados, o que exigem um maior tempo para a sua recuperação. Dentre as ações de prevenção e controle das IRAS, destacam-se a higienização das mãos (HM), sendo já bem estabelecida a relação entre a adesão à prática da HM e a redução das IRAS em serviços de assistência à saúde. Desta forma, torna-se primordial incorporar o conhecimento acerca da importância da prática correta de HM entre os estudantes universitários de saúde. **Objetivo:** Verificar a prática de higienização das mãos pelas(os) estudantes de enfermagem. **Método:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa, com estudantes do curso de graduação em enfermagem, de uma instituição de ensino superior, localizada na Bahia, Brasil. A coleta de dados se dará através da observação não participativa da técnica de HM, de forma individual com cada estudante participante no laboratório da instituição, e será utilizado um checklist de observação relacionado aos seis passos da higienização das mãos pelos profissionais da saúde, validado pela Organização Mundial da Saúde. Após a prática da HM os participantes serão convidados a responder o questionário semiestruturado constituído de questões sociodemográficas e acadêmicas. Será utilizado na análise estatística dos dados o programa ao software SPSS versão 22.0, e adotado um nível de significância de 5% e com o intervalo de confiança de 95%. **Resultados esperados:** Espera-se demonstrar as etapas da prática de HM realizadas pelos estudantes de enfermagem, e identificar quais as etapas de HM que carecem de um maior aporte de conhecimento para serem aplicadas, para assim terem a adesão esperada, sendo este resultado estratificando por semestre em curso.

Palavras-chaves: Higiene das mãos, Estudantes de enfermagem, Desinfecção das Mãos.

ANÁLISE DE RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINA IMPRESSA PARA PLACA OCLUSAL SUBMETIDA A ESCOVA SIMULADA COM PASTA NÃO ABRASIVA.

Autores: Amanda Beatriz de Azevedo Almeida, Guilherme Andrade Meyer.

Resumo: A disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de alterações relacionadas ao complexo côndilo-disco e/ou aos músculos da mastigação, que podem causar limitações nos movimentos mandibulares e dor. Entre os fatores influenciadores está o bruxismo, para o qual uma forma de tratamento é o uso de placa oclusal. Esta peça pode ser confeccionada em resina acrílica termopolimerizável convencional, resina acrílica fresada ou resina fotoativada impressa em impressora 3D. A impressão 3D, utilizando resinas fotoativadas do tipo Digital Light Processing (DLP), permite a criação de objetos por meio da exposição de camadas à luz projetada de uma só vez. Independentemente do material utilizado, a higienização e o acompanhamento da placa são de extrema importância. O presente estudo tem como objetivo analisar a rugosidade superficial da resina impressa utilizada para confecção de placas oclusais após escovação simulada. Foram confeccionados corpos de prova, divididos em dois grupos: controle e pasta, os quais receberam acabamento sob refrigeração com lixas de carbeto de silício e foram submetidas à leitura da rugosidade superficial em quatro momentos simulados: após um mês, três meses, seis meses e um ano de uso. Todos os períodos foram aplicados tanto ao grupo controle quanto ao da pasta não abrasiva. Os dados obtidos foram tabulados no Excel e enviados para análise estatística no Programa SPSS versão 23.0, utilizando o teste ANOVA para comparar as médias de rugosidade da resina impressa após escovação com pasta em quatro tempos simulados, em relação ao grupo controle escovado apenas com água destilada. Foi possível observar diferença estatisticamente significativa nos tempos de seis meses e um ano ($p<0,05$). Conclui-se que, ao final deste estudo, foi possível avaliar a rugosidade da resina impressa, observando-se alterações após a escovação com escova macia e pasta não abrasivo apenas após os períodos de seis meses e um ano de uso.

Palavras-chaves: Bruxismo, Impressão Tridimensional, Placa Dentária.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Autores: Milene dos Santos Santana, Marla Vitória Santos Nascimento, Fernanda Silva Queiroz, Mariana de Almeida Moraes, Eliana Auxiliadora Magalhães Costa, Tássia Teles Santana de Macêdo.

Resumo: As mãos são consideradas uma via de transmissão de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), sendo a higienização das mãos (HM) um procedimento eficaz para o controle dessas infecções. **Objetivo:** Verificar o conhecimento sobre a higienização das mãos pelos(as) estudantes de enfermagem. **Método:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa, com estudantes do curso de graduação em enfermagem, de uma instituição de ensino superior, localizada na Bahia, Brasil. Aplicado dois questionários semiestruturados, um para caracterização sociodemográfica, e outro com seis questões sobre o conhecimento da temática de higienização das mãos. Foi utilizado na análise estatística dos dados o programa ao software SPSS versão 22.0, e adotado um nível de significância de 5% e com o intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** Do total de183 estudantes de enfermagem, evidenciou-se maior participação dos estudantes do sexo feminino (90,7%), matriculados no 1º ao 3º semestre (50,9%), sem experiência prática em serviços de saúde (66,7%), e a idade média foi 22,1 anos (dp ± 5,3). Quanto ao conhecimento, a questão referente "aos 5 momentos para HM preconizada pela OMS" obteve o maior percentual de acertos (54,6%), seguida da questão sobre "A fricção das mãos com solução antisséptica de base alcoólica" (44,3%). Porém, a questão sobre "a fricção com solução antisséptica de base alcoólica e atividade antimicrobiana", obteve o menor percentual de acertos (13,1%). Destaca-se que o 6º semestre foi único grupo que conseguiu acertar o máximo de cinco questões do questionário. Ao realizar comparação entre as medianas do número de questões corretas entre os semestres e encontrou-se significância estatística (Mediana = 2,0, graus de liberdade = 8 e p = 0,032). **Conclusão:** Os resultados demonstram que apesar dos estudantes de enfermagem possuírem um conhecimento sobre HM, ainda se faz necessário a formação continuada para incorporação da prática e conhecimento de Higiene das Mãos.

Palavras-chaves: Desinfecção das mãos, Estudantes de enfermagem, Conhecimento.

ESCRITA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: UMA LEITURA INTERSECCIONAL

Autores: Anna Beatriz de Sousa Mendonça, Mítian Bárbara Costa Fonseca, Monica Ramos Daltro.

Resumo: É necessária a ampliação de estudos relacionados a importância da relação com a escrita acadêmica-científica na formação de estudantes em psicologia, destacando a necessidade de uma comunicação clara, a análise e produção de conhecimento científico para o cotidiano do fazer em psicologia. Nessa investigação utiliza-se a interseccionalidade como uma lente teórica para analisar a escrita acadêmica, onde permite-se examinar se e como o gênero, a raça, a classe e a sexualidade influenciam essa relação com a escrita. A escrita acadêmica nos processos de formação não é uma operação técnica procedimental, que se limita à produção de conhecimento científico; ela envolve dimensões subjetivas, sociais e o avanço na área de estudo. O presente trabalho tem como objetivo compreender dimensões interseccionais presentes na experiência de estudantes de psicologia com a escrita acadêmica. A metodologia tem como desenho de estudo uma pesquisa qualitativa de abordagem etnográfica, realizada a partir da escuta dos participantes em um grupo dialogal com 10 estudantes de graduação, de faculdades em Salvador, na Bahia, convidados a praticar de maneira presencial no mês de novembro de 2024 em um encontro com 2 horas de duração. As falas serão gravadas, transcritas e analisadas a partir dos referenciais teóricos epistemológicos da etnografia e das leituras sobre a metodologia interseccional. Espera-se a partir desta pesquisa explorar os significados implícitos na relação dos participantes com a escrita acadêmica, evidenciando como as dificuldades e potencialidade enfrentadas na escrita podem ser influenciadas por questões interseccionais.

Palavras-chave: Escrita acadêmica, Sofrimento psíquico, Interseccionalidade.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE INDIVÍDUOS COM FISSURAS PALATINAS ISOLADAS INCOMPLETAS NÃO SINDRÔMICAS

Autores: Renata Lima Pires, Maria Paula Vital Grisi, Ravena da Silva Araújo, Viviane Palmeira da Silva, Silvia Regina de Almeida Reis.

Resumo: As fissuras orofaciais estão entre as alterações congênitas mais prevalentes nos seres humanos e apresentam um importante impacto social e uma fonte de substancial morbidade e mortalidade mundial. A classificação das fissuras orais depende da região anatômica envolvida e se divide basicamente em 3 grupos: fissura labial, fissura palatina e fissura lábio-palatina. Dentre as fissuras orofaciais, 70% se apresentam como não-sindrômicas. Os demais 30% ocorrem por desordens mendelianas, cromossômicas, teratogênicas e condições esporádicas que incluem defeitos congênitos. A maioria das publicações trata a fissura palatina isolada não sindrômica (FPINS) sem considerar que seu desenvolvimento é diferente dos demais tipos de fissuras. Embora existam inúmeros estudos que avaliam os fatores associados e a epidemiologia das fissuras orofaciais, poucos deles se concentram na FPINS. Assim, realizou-se um estudo multicêntrico, com pacientes com fissura palatina isolada incompleta não sindrômica em três diferentes estados brasileiros, a saber, Bahia, Minas Gerais e Paraná. Os dados foram obtidos de prontuários clínicos de pacientes, de quatro centros de referência em tratamento de fissuras orais no Brasil. Foram coletadas informações sóciodemográficos individuais e familiares, histórico familiar de fissura, da saúde bucal do paciente e do serviço. Para o cálculo do risco foram usadas como variáveis independentes aquelas relacionadas aos hábitos de vida e gestacionais, histórico de saúde familiar e do paciente além das variáveis sociodemográficas. Observou-se nesse estudo que as fissuras palatinas incompletas foram mais prevalentes em relação às completas principalmente em mulheres brancas. Problemas médicos durante a gravidez não foram associados ao subtipo incompleto. Apenas as fissuras palatinas completas evidenciaram um risco maior em relação ao uso de medicação durante a gravidez, mesmo na ausência de significância estatística. Essa é a primeira pesquisa multicêntrica no Brasil a estimar diferenças nos subtipos de fissuras palatinas isoladas não sindrômicas.

Palavras-chaves: Fissura palatina não-sindrômica, Fissuras orais, Suscetibilidade.

SINTOMAS DE DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE EM INDIVÍDUOS OBESOS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Autores: Ana Maria Sales Gomes Filha, Clarcson Plácido Conceição dos Santos.

Resumo: A obesidade é um problema de saúde pública prevalente em todo o mundo, tornando-se uma pandemia global. Dados epidemiológicos da Organização Mundial de Saúde (OMS), demonstram que 650 milhões de adultos são obesos, representando 13% da população mundial. Desordens psicológicas também estão associadas a obesidade, principalmente a depressão, seguida de ansiedade, compulsão alimentar e baixa autoestima. Os sintomas de depressão são comumente associados aos pacientes que buscam a cirurgia bariátrica. Estudos apontam que a cirurgia bariátrica pode proporcionar perda de peso a longo prazo bem como o aumento da qualidade de vida relacionada a saúde. Diante desses aspectos, o objetivo desse projeto é investigar a associação entre sintomas de depressão e qualidade de vida relacionada a saúde em indivíduos obesos no pós-operatório de cirurgia bariátrica. A amostra foi composta por indivíduos com obesidade no pós-operatório de cirurgia bariátrica que buscaram atendimento no Núcleo de Tratamento e Cirurgia de Obesidade (NTCO). Os pacientes do NTCO foram convidados a participarem da entrevista e coleta de dados pelo questionário de Qualidade de Vida BAROS e o Questionário de Sintomas de Depressão após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Todos os voluntários preencheram os instrumentos em um consultório. A coleta de dados foi realizada pelos avaliadores de forma online em tablets/computador, através do REDcap. A amostra foi composta de 87 pacientes, em sua maioria do sexo feminino (83,9%, n = 73). Os resultados indicam que, embora a cirurgia bariátrica promova uma melhora substancial na qualidade de vida física, os sintomas de depressão persistem em uma parcela dos pacientes, com 7,0% (n = 6) apresentando sinais de depressão, conforme identificado pela escala CES-D.

Palavras-chaves: Sintomas de depressão, Qualidade de vida, Cirurgia bariátrica.

LEVANTAMENTO PROSPECTIVO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES DA BAHIANA

Autores: Ananda Vieira de Lima Almeida, Fernanda dos Santos Cavalcante, Maria Carolina Freitas Ferreira, Marcela Câmara Machado Costa, Michele Deiró Santos e Marilaine Matos de Menezes Ferreira

Resumo: As doenças neuromusculares (DNMs), frequentemente, são categorizadas como raras devido à sua baixa prevalência. À vista dessa perspectiva, o manejo e o seguimento dos pacientes diagnosticados com uma patologia neuromuscular são extremamente desafiadores, dificultados com o fato de que a maioria dessas doenças não tem uma cura propriamente dita, utilizando, muitas vezes, apenas terapias paliativas para melhorar os sintomas e retardar o tempo de progressão do quadro. O Ambulatório de DNMs da Bahiana, habilitado como um serviço de atenção especializada em doenças raras, exerce um papel primordial na assistência de pacientes com diferentes queixas musculares para realizar seguimento contínuo e individualizado. Esta pesquisa, vinculada ao projeto guarda-chuva "Perfil epidemiológico, clínico, funcional, investigação diagnóstica e tratamento multidisciplinar dos pacientes atendidos no Ambulatório de Doenças Neuromusculares", é um estudo observacional descritivo, de corte transversal prospectivo, com utilização de dados primários coletados por meio de prontuários eletrônicos e de entrevistas com os pacientes em seguimento clínico ativo no serviço de abril de 2024 a junho de 2025, que tiveram consentimento informado para participação. As variáveis que serão analisadas no SPSS® são: idade, sexo, procedência, confirmação diagnóstica, ano do diagnóstico, diagnóstico, grupo de doença e ano da primeira consulta na unidade. Os resultados esperados englobam a caracterização do perfil epidemiológico, por meio da distribuição de idade, sexo e procedência dos pacientes, bem como da esquematização dos diagnósticos confirmados, dos grupos de doença mais frequentes e do tempo de acompanhamento clínico ativo no ambulatório. Espera-se, assim, que esse levantamento colabore, significativamente, na implementação de estratégias de assistência eficientes e personalizadas no atendimento aos pacientes com DNMs.

Palavras-chaves: Doenças Neuromusculares, Perfil Epidemiológico, Doenças Raras.

DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO E ESTRATÉGIA METODOLÓGICA: FORTALECIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP)

Autores: Vitória Cristina de Souza Bitencourt, Maiara Figueiredo Correia Carvalho, Gabrielle Sales Barbosa, Bárbara Garcez, Taise Coutinho Caires, Luciana Ferreira Menezes, Fernanda Ferraz, Atson Carlos de Souza Fernandes, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias.

Resumo: Mediante a mudança de avaliação CAPES - uma avaliação multidimensional, surge a necessidade do desenvolvimento de um instrumento e uma estratégia metodológica que contribuirá na coleta CAPES– Quadrienal 2021 – 2024 e consequentemente no fortalecimento e desenvolvimento dos cursos de pós-graduação Stricto Sensu da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). **Objetivo:** Desenvolver instrumento e estratégias metodológicas que contribuirá para o fortalecimento e desenvolvimento dos cursos de pós-graduação Stricto Sensu da (EBMSP). **Metodologia:** Pesquisa aplicada na modalidade de desenvolvimento de instrumento para a coleta, tabulação e análise dos dados na coleta CAPES Quadrienal 2021 – 2024. Um estudo de caráter bibliográfico, documental, exploratório, descritivo. O instrumento foi aplicado nos três programas de mestrado e do doutorado da Bahiana: na coleta, tabulação e análise dos indicadores multidimensionais dos programas de pós-graduação Stricto Sensu da (EBMSP). O projeto consta de quatro fases: levantamento das necessidades, metodologia de desenvolvimento, desenvolvimento do instrumento e análise dos resultados. **Resultados Alcançados:** Foi desenvolvido um planejamento estratégico, com a implementação de estratégias norteadoras para a produção bibliográfica, técnica e de projetos, além da tabulação e análise dos dados dos docentes permanentes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da EBMSP: Mestrado e Doutorado em Medicina Humana, o Mestrado Profissional em Psicologia e Intervenções em Saúde, e o Mestrado em Tecnologias em Saúde, referente ao quadriênio 2021-2024. **Conclusão:** A metodologia aplicada ao longo do projeto mostrou-se eficaz ao proporcionar crescimento, desenvolvimento e engajamento entre os gestores, docentes e discentes dos programas de pós-graduação, reforçando a colaboração acadêmica e o aprimoramento contínuo dos cursos Stricto Sensu da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Palavras-chaves: Avaliação; Indicadores de Produção Científica; Desenvolvimento; Estratégias.

COMPARAÇÃO DOS MARCADORES LABORATORIAIS DE PERFIL LIPÍDICO, INFLAMAÇÃO, ESTRESSE OXIDATIVO E DA FUNÇÃO ENDOTELIAL ENTRE OS ACHADOS ESPIROMÉTRICOS, A FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E A CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM DF COM E SEM USO DA HIDROXIURÉIA

Autores: Vitória Cristina de Souza Bitencourt, Juliana Guimarães Santos, Bárbara Rocha Behrens, Ana Luisa Valois, Ana Marice Ladeia, Cristiane Maria Carvalho Dias.

Resumo: A Doença Falciforme (DF) é uma doença de caráter recessivo e hereditário caracterizada pela desoxigenação da hemoglobina e falcização das hemácias, e como consequência ocorre estresse oxidativo, aumento das propriedades adesivas celulares, inflamação, infecções e eventos de vaso oclusão, ou seja, possui uma manifestação multissistêmicas agudas e crônicas. Diante disso, a Hidroxiuréia (HU) surge como o único tratamento eficaz, bem tolerado e com poucas toxicidades a curto ou longo prazo, a HU é responsável pela indução de hemoglobina fetal, redução das propriedades adesivas celulares, inflamação e hipercoagulabilidade. Porém, apesar dos avanços científicos, sua ação fisiologia dentro da DF apresenta lacuna no âmbito funcional, principalmente, da sua interferência na função pulmonar, força muscular e capacidade aeróbica da população com DF. Posto isso, o trabalho urge com a proposta de sanar essa lacuna. **Objetivo:** Comparar os marcadores laboratoriais de perfil lipídico, inflamação, estresse oxidativo e da função endotelial os achados espirométricos, a força muscular respiratória e a capacidade funcional em indivíduos com DF com e sem uso da Hidroxiuréia; **Materiais e Métodos:** Estudo de corte transversal, realizado na clínica de Fisioterapia Bahiana Saúde, em pessoas com DF com e sem o uso da Hidroxiuréia. CAAE 29126120.6.3004.0052. Incluídos: ≥18 anos e ≤ 64 anos, HbS diagnosticado por sequência de DNA e eletroforese de Hb e exame PCR comprobatório. Excluídos: síndromes genéticas associadas, eventos agudos há menos de 1 mês, com asma brônquica e fibrose cística. Avaliação da força muscular respiratória será através do manovacuômetro; função pulmonar através do espirômetro Espirobank II; capacidade aeróbica através do teste de caminhada de seis minutos. **Resultados Esperados:** Este trabalho permitirá a obtenção de dados científicos referente a repercussão funcional da Hidroxiuréia na Doença Falciforme, a fim de proporcionar esclarecimento para a população e consequentemente, embasar protocolos, diretrizes e políticas públicas para a população com Doença Falciforme.

Palavras-chaves: Doença Falciforme; Hidroxiuréia; teste de função respiratória e Capacidade aeróbica

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO-CLÍNICO ENTRE PORTADORES DE DISTROFIA MUSCULAR EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM SALVADOR-BA

AUTORES: Ariele Amaral Alves, Marilaine Matos Menezes Ferreira, Marcela Câmara Machado Costa

RESUMO: A Distrofia Muscular (DM) consiste em um grupo heterogêneo de doenças raras, caracterizadas por defeitos na estrutura muscular, o que leva à perda e à fraqueza muscular progressivas, afetando a musculatura apendicular, axial ou facial frente à degeneração e regeneração musculares crônicas. A avaliação da distribuição do perfil epidemiológico-clínico é fundamental para visualizar, de maneira ampla e com maior confiabilidade, as repercussões clínicas e o prognóstico dos pacientes. O presente estudo visa descrever o perfil epidemiológico e clínico em indivíduos portadores de DM atendidos em um Serviço de Atenção Especializada em Doenças Raras em Salvador-Bahia. Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, sendo um recorte de um projeto maior, intitulado Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS). A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro 2022 a novembro de 2022 e de setembro de 2023 a maio de 2024, por meio de entrevistas com o paciente e complementação com dados de prontuário. Foram incluídos 125 pacientes, com média de idade em 25,55 anos (DP17,91), predominância do sexo masculino (68,8%) e da raça/cor parda (56%). O diagnóstico de Distrofia Muscular de Duchenne (35,2%) foi o mais prevalente, com maior expressividade do diagnóstico molecular (56,8%). Os pacientes apresentaram fraqueza muscular generalizada, com quedas frequentes e perda da deambulação, além do histórico familiar significativo da doença. A distribuição epidemiológica, em parâmetros gerais, é compatível com trabalhos científicos mundiais. Em crianças, a Distrofia Muscular de Duchenne foi a mais prevalente, enquanto, em adultos houve maior prevalência da Distrofia Muscular de Cinturas, divergindo de alguns estudos. As características clínicas, especialmente, a evidência de fraqueza muscular e o histórico familiar relevante, bem como o tempo até o diagnóstico, estão em consonância com a literatura. A principal limitação desse estudo consiste no absentismo de trabalhos científicos nacionais e internacionais sobre o tema.

Palavras-chaves: Doenças Raras, Distrofia Muscular, Epidemiologia.

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO MÉTODO AAMA-BA NA INCLUSÃO PEDAGÓGICA DE CRIANÇAS COM AUTISMO

Autores: Mariana Gondim Pires do Amaral, Fernanda Oliveira Mendes, Ana Luiza Boa Morte Café, Mariana Bitencourt Fonseca Carvalho, Odemar Gilson Santana Júnior, Milena Pereira Pondé.

Resumo: O método utilizado na inclusão pedagógica de crianças com autismo na Associação de Amigos de Autistas (AAMA-BA) vem sendo aplicado há cerca de 20 anos, com relatos de bons resultados. Não existem ainda estudos em larga escala que possam avaliar a eficácia desse método. O objetivo deste estudo é sistematizar as bases teóricas do método, bem como fazer um estudo retrospectivo para avaliar a sua eficácia. A metodologia usada foi a comparação entre a inclusão pedagógica de 20 alunos que se encontram em atendimento na AMA-BA há 1 ano e a de 20 alunos que se encontram na lista de espera dessa instituição. Serão usados como instrumentos de avaliação uma lista das habilidades acadêmicas esperadas e aquelas alcançadas pelo aluno no último ano, a WHOQOL para avaliar qualidade de vida e a escala ABC para avaliar sintomas comportamentais dessas crianças. Espera-se obter com esse estudo a sistematização escrita das bases teóricas e dos procedimentos técnicos de um método pedagógico brasileiro que vem sendo aplicado há 20 anos, com relatos de bons resultados. Espera-se ainda obter resultados de uma avaliação sistemática dos resultados desta técnica pedagógica inclusiva feita para alunos com autismo no nosso meio.

Palavras-chaves: Autismo, Inclusão, Qualidade de vida.

QUALIDADE DE SONO DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Autores: Andréia de Oliveira Casé Fernandes, Cátia Suely Palmeira.

Resumo: O excesso de peso tem etiologia complexa e multifatorial. Demanda abordagem multidisciplinar para uma melhor compreensão e manejo adequado. Os distúrbios do sono interferem negativamente na saúde e na qualidade de vida das pessoas. O sono suficiente é essencial para manter o funcionamento físico, mental e emocional saudável, e a má qualidade do sono está envolvida com o aumento da morbidade, distúrbios psiquiátricos, acidentes, envelhecimento precoce, intolerância à glicose, prejuízos da memória, dificuldade de concentração e desempenho. **Objetivo:** Analisar a qualidade de sono de mulheres com excesso de peso. **Método:** Estudo transversal realizado no Ambulatório de Obesidade (PEPE) do Centro Bahiana Saúde, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) na cidade de Salvador – BA, com 73 mulheres com índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 25 kg/m2, maiores de 18 anos e acompanhadas no ambulatório. Os dados sociodemográficos e clínicos foram coletados nos prontuários e qualidade do sono avaliada pelo formulário "Índice de qualidade de sono de Pittsburgh". Análise incluiu frequência absoluta e relativa, Teste Chi-quadrado (Pearson ou Exato de Fisher), Teste de Mann-Whitney ou Kruskal Wallis. **Resultados:** Observou-se maior frequência de mulheres que não realizavam atividade física (54,8%), que conviviam com estresse (67,0%), com obesidade grau II (31,5%) e grau II (31,5%) e outras comorbidades concomitantes (hipertensão (75,3%) e dislipidemia (61,6%). Houve predominância da qualidade do sono ruim (56,2%) e distúrbio do sono (30,1%), observando-se associação significativa entre qualidade de sono e convivência com estresse e com uso de antidepressivo e/ou ansiolítico ($p < 0,005$). Não foi verificada associação entre qualidade do sono e grau de obesidade. **Conclusão:** As participantes do estudo apresentaram mais frequência de sono com qualidade ruim e distúrbio do sono, além de uma significativa associação entre qualidade de sono, estresse e uso de antidepressivo/ou ansiolítico.

Palavras-chaves: Excesso de peso, Obesidade, Mulheres, Qualidade de sono.

AVALIAR A INCIDENCIA DAS PATOLOGIAS COM QUEIXAS DE TONTURA NO HOSPITAL CARDIOPULMONAR DE NOVEMBRO DE 2024 A JUNHO DE 2025

Autores: Pedro Vinicius Silva Antunes, Marcus Vinicius Cristino Albuquerque.

Resumo: A vertigem aguda é responsável por 2 a 3% de todas as visitas de emergência, e este número está constantemente aumentando. A vertigem é indicativa de múltiplas afecções que vão desde lesões benignas do ouvido interno até condições potencialmente fatais, como acidente vascular cerebral ou tumor do sistema nervoso central. Um diagnóstico rápido, sensível e específico é crucial para orientar o paciente para cuidados intensivos em caso de condição neurovascular (25% dos pacientes) ou em caso de doença sintomática do ouvido interno se o tratamento se for diagnosticado e tratado precocemente. **Objetivo:** Esse estudo tem como propósito avaliar a incidência de patologias com queixas de tontura na emergência do hospital cardiopulmonar de novembro de 2024 até junho de 2025. **Metodologia:** O estudo será realizado no Hospital Cardiopulmonar de Novembro de 2024 até junho de 2025. Os pacientes atendidos com queixa principal de tontura neste período não sofrerão intervenção e comporão a amostra estudada. Serão analisados dados assistenciais já realizados a estes pacientes (de forma observacional e retrospectiva) neste período, motivo pelo qual estão dispensados do termo de consentimento livre e esclarecido. Os plantonistas de emergência assinantes do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) serão os participantes da pesquisa que sofrerão intervenção (treinamento educacional e aplicação de questionário). A intervenção consiste no treinamento para a aplicação da escala HINTS e das manobras de VPPB (Dix-Hallpike, supine roll test como diagnósticas e Eppley, Zuma como terapêuticas). A intervenção será realizada em 3 momentos: após coleta dos dados iniciais, um mês após o primeiro treinamento e 6 meses após o primeiro treinamento. **Resultados esperados:** Calculamos uma amostra de 1286 pacientes a serem avaliados (643 antesdaintervenção e 643 após a intervenção) para detectar um aumento mínimo de 40% da taxa de diagnóstico de AVC em pacientes admitidos com tontura, considerando uma taxa basal antes da intervenção de 15%, com um alfa=5% e um poder estatístico de 80%.

Palavras-chaves: Ex.: Vertigem, Tontura, AVC, Escala HINTS, Manobras de VPPB.

RELAÇÃO DO USO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS NA POPULAÇÃO ADULTA E O DESENVOLVIMENTO DE ARRITMIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Lorena Lima Carvalho de Barros, Alice Silveira Didier, Ana Marice Teixeira Ladeia.

Resumo: Bebidas energéticas (BE), contêm cafeína e outros ingredientes. O consumo excessivo pode causar efeitos cardiovasculares (CV), como aumento da frequência cardíaca e pressão arterial e arritmias. Segundo a FDA, doses < 400 mg são seguras, mas os impactos CV dessas bebidas ainda são controversos. Objetivo: avaliar a influência de BE no desenvolvimento de arritmias e alterações eletrocardiográficas em adultos. Métodos: Revisão sistemática (RS) de estudos publicados entre 2013 e 2023, em inglês e português. A RS se baseará no PRISMA. Os termos de busca incluirão MeSH e DECs pesquisados no MEDLINE/PubMed, Cochrane Library e BVS. Serão incluídos: estudos em adultos, abordando os efeitos das bebidas energéticas no sistema CV (arritmias e alterações no ECG). Submetido ao registro no PROSPERO, CRD42024503314. Serão excluídos: estudos em animais, revisões narrativas, relatos de casos e estudos com qualidade metodológica abaixo de 70%. A qualidade metodológica será avaliada pelo CONSORT para ensaios clínicos (ECR) e STROBE para estudos observacionais (EO) e o risco de viés será avaliado pelo Cochrane Risk of Bias 2.0, em ECR, e Newcastle-Ottawa, em EO, por uma dupla de autores independentes. Resultados esperados: Os dados serão extraídos e organizados em uma planilha no Excel. Será realizado um fluxograma indicando a seleção dos artigos encontrados. Incluirão informações sobre características do estudo (tipo de estudo, tamanho da amostra, país de origem), características do paciente (idade, gênero, comorbidades), energéticos utilizados e a sua composição, intervenções realizadas, registro da arritmia por meio de Eletrocardiograma e principais resultados encontrados. A literatura sugere desfechos como a taquicardia sinusal e prolongamento do intervalo QTc.

Palavras-chaves: Arritmias, Bebidas Energéticas, Eletrocardiograma, Intervalo QTc.

GESTÃO DA SAÚDE ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Danilo Costa Marques da Silva Vasconcellos, Marina Larocca Peres, Nathalia de Carvalho Dias Miranda, Bruna Sierpinska Reis Lopes, Marta Silva Menezes, Mayara Cintia de Jesus Silva, Mary Gomes Silva.

RESUMO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) abrangem as doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, cânceres e diabetes. Elas apresentam um início lento e progressão longa, sem cura definida. A transição demográfica e epidemiológica tem contribuído para o aumento dessas condições, mas a gestão do cuidado em saúde (GCS) ainda é incipiente, devido ao foco do sistema de saúde em doenças agudas. **Objetivo:** Identificar o estado do conhecimento relacionado aos facilitadores e barreiras na implementação da GCS para pessoas com DCNT no Brasil, além de descrever o perfil das comorbidades e dos pacientes afetados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de escopo seguindo diretrizes do *Joanna Briggs Institute* (JBI), incluindo estudos observacionais, de intervenções não randomizadas e qualitativos, e excluindo revisões e estudos de outras nacionalidades. A pesquisa resultou em 190 artigos nas bases de dados PubMed, Embase, Lilacs, Scielo e BVS, com 24 selecionados para leitura completa; após exclusão de três por incompatibilidade demográfica, restaram 21 estudos para análise final. **Resultados:** Os achados revelam uma equidade entre abordagens qualitativas e quantitativas, com predominância de dados primários, ressaltando a relevância da pesquisa local. Destacou-se a necessidade de uma coordenação eficaz na Atenção Primária para o manejo das DCNT, onde a falta de suporte adequado e de protocolos específicos limita a eficácia do tratamento. A integração dos serviços de saúde e a capacitação contínua dos profissionais foram identificadas como essenciais, junto com estratégias de autocuidado e educação em saúde, para melhorar os desfechos dos pacientes. **Conclusão:** Recomenda-se, portanto, uma maior articulação entre todas as esferas do serviço de saúde, unindo gestores, profissionais e usuários, a fim de criar uma rede mais homogênea mas, ao mesmo tempo, individualizada para cada usuário, criando linhas de cuidado e estratégias para que o cuidado seja contínuo e integral.

Palavras-chaves: Doenças não transmissíveis; Gestão em saúde; Atenção primária à saúde; Atenção secundária à saúde.

COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS E RISCO DE ENCARCERAMENTO EM HERNIORRAFIAS INGUINAIS PRECOCES E TARDIAS EM NEONATOS PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Autores: Danilo Costa Marques da Silva Vasconcellos, Maria Fernanda Ferreira Viana, Nathalia de Carvalho Dias Miranda, Felipe Santos Marimpietri, Leonardo Dantas da Silva Pereira, Mary Gomes Silva.

RESUMO: As hérnias inguinais são uma condição comum entre neonatos prematuros, resultantes da involução incompleta do processo vaginal após a descida dos testículos pelo canal inguinal. O reparo cirúrgico da hérnia inguinal é considerado o tratamento padrão, mas o momento ideal para a intervenção em recém-nascidos prematuros não é consensual entre os cirurgiões pediátricos. A cirurgia pode ser realizada antes ou após a alta da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), necessitando um balanço cuidadoso entre o risco de complicações respiratórias anestésicas, decorrentes da imaturidade do sistema respiratório, e o risco de encarceramento e isquemia se a intervenção for postergada. **Objetivo:** Comparar quantitativamente a partir da literatura científica, dados de neonatos pré-termo diagnosticados com hérnia inguinal durante sua internação na UTIN, visando determinar o momento ideal para a realização da herniorrafia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática com meta-análise, conduzida e reportada de acordo com o protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA), e registrada na plataforma PROSPERO. Serão incluídos estudos randomizados e não randomizados (retrospectivos e prospectivos). Os desfechos primários a serem avaliados incluem o risco de encarceramento e apneia pós-operatória. Adicionalmente, outros desfechos relevantes, como infecções, lesões de estruturas, tempo de operação e mortalidade, também serão considerados. Os dados extraídos serão organizados em tabelas, e a avaliação do risco de viés será realizada por meio das ferramentas *Risk Of Bias In Non-Randomized Studies of Interventions (ROBINS-I) e Risk Of Bias Tool For Randomized Trials (RoB 2),* ambas da Cochrane Collaboration. **Resultados Esperados:** Espera-se que os resultados deste estudo proporcionem uma melhor compreensão sobre o momento ideal para a realização da herniorrafia inguinal em neonatos prematuros, contribuindo para a padronização de condutas entre cirurgiões pediátricos e mitigando os riscos associados a essa população vulnerável.

Palavras-chaves: Hérnia inguinal; Herniorrafia; Prematuros; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

RELAÇÃO DO USO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS NA POPULAÇÃO ADULTA E O DESENVOLVIMENTO DE ARRITMIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Lorena Lima Carvalho de Barros, Alice Silveira Didier, Ana Marice Teixeira Ladeia.

Resumo: Bebidas energéticas (BE), contêm cafeína e outros ingredientes. O consumo excessivo pode causar efeitos cardiovasculares (CV), como aumento da frequência cardíaca e pressão arterial e arritmias. Segundo a FDA, doses < 400 mg são seguras, mas os impactos CV dessas bebidas ainda são controversos. Objetivo: avaliar a influência de BE no desenvolvimento de arritmias e alterações eletrocardiográficas em adultos. Métodos: Revisão sistemática (RS) de estudos publicados entre 2013 e 2023, em inglês e português. A RS se baseou no PRISMA. Os termos de busca incluíram MeSH e DECs pesquisados no MEDLINE/PubMed, Cochrane Library e BVS. Incluídos: estudos em adultos, abordando os efeitos das bebidas energéticas no sistema CV (arritmias e alterações no ECG). Excluídos: estudos em animais, revisões narrativas e relatos de casos. A qualidade metodológica avaliada pelo CONSORT para ensaios clínicos (ECR) e STROBE para estudos observacionais (EO). O risco de viés foi avaliado pelo Cochrane Risk of Bias 2.0 para ECR e Newcastle-Ottawa para estudos observacionais. Resultados: Encontrados 2 EO e 4 ECR, 65,15% homens, idade de 19-30,7 anos, 48 horas de abstinência de cafeína, arritmias avaliadas no ECG. As BE continham cafeína, taurina e vitaminas. Dentre os EO, um contendo cafeína e taurina aumentou a FC e outro indicou variações da FC em obesos vs. peso normal. Dentre os ECR, houve aumento do QTc, da FC e do PR após consumo de BE vs placebo. Considerações finais: O consumo de BE está associado a alterações na FC, QTc e PR sugerindo potencial efeito adverso no sistema cardiovascular.

Palavras-chaves: Bebidas Energéticas, Arritmias, Eletrocardiograma, Intervalo QTc.

SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES COM PROLAPSO

Autores: Natália Almendra, Alcina Teles, Laizza Santana, Amanda Lemos, Cristina Brasil, Natan Oliveira, Patrícia Lordêlo

Resumo: A International Continence Society (ICS) define o prolapso de órgão pélvico como a descida da parede vaginal anterior, posterior ou do ápice vaginal. O deslocamento dos órgãos pélvicos de suas posições anatômicas normais pode resultar em uma ampla gama de sintomas, incluindo incontinência urinária, sensação de esvaziamento incompleto da bexiga e/ou do reto, dificuldades evacuatórias, além de desconforto ou sensação de pressão na região pélvica. Os tratamentos para o prolapso incluem abordagens conservadoras, como a fisioterapia pélvica, com exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico, e o uso de pessários vaginais, que oferecem suporte aos órgãos prolapsados, melhorando os sintomas sem intervenção invasiva. Existe também o tratamento cirúrgico, no entanto, a necessidade de reoperação é de cerca de 46 a 50%. Este estudo tem como objetivo investigar a prevalência de sintomas urinários e de constipação intestinal em mulheres com prolapso de órgãos pélvicos, analisando a correlação entre esses sintomas e a gravidade do prolapso. O desenho do estudo será transversal, incluindo mulheres com idade superior a 35 anos e diagnóstico de prolapso confirmado pelo sistema POP-Q, utilizado para classificar a gravidade do prolapso. Serão excluídas pacientes que apresentarem dificuldade na compreensão das etapas da pesquisa, relatarem déficit cognitivo ou doença psiquiátrica, portadores de doenças ortopédicas congênitas e com relato de doença neurológica, ou aquelas que realizaram cirurgias prévias para suspensão de órgão. Após a coleta das informações sociodemográficas e clínicas, será avaliada a função muscular (através da palpação bidigital) e realizada ultrassonografia 2D da pelve, além da aplicação de questionários validados como o Female Sexual Function Index (FSFI), o ICIQ-SF, o Critério de Avaliação de Roma IV e a Escala de Bristol.

Palavras-chaves: Incontinência Urinária, Mulheres, Prolapso

ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE PESSOAS COM DOENÇA DO NEURÔNIO MOTOR

Autores: Guíniver Couto Almeida, Marilaine Matos de Menezes Ferreira.

Resumo: As Doenças do Neurônio Motor (DNM) são um grupo de doenças caracterizadas pela degeneração progressiva dos neurônios motores, que são responsáveis pelo controle de movimentos voluntários. Com a progressão da doença há surgimento de sintomas como disfagia, declínio da funcionalidade da voz, dificuldade para respirar, entre outros. Um exemplo de DNM é a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), em que a avaliação clínica do paciente, o fornecimento de uma intervenção multidisciplinar e uso de medicamentos auxiliam na redução da velocidade de progressão da doença e melhor reabilitação desses indivíduos. Nesse sentido, entende-se que compreender a terapêutica de pessoas com DNM é fundamental para otimizar o diagnóstico precoce e o acesso a tratamentos adequados, visando melhorar a qualidade de vida desses e de seus cuidadores, além de permitir avaliar o impacto dos tratamentos disponíveis, promovendo intervenções mais adequadas e personalizadas para cada estágio da doença. Objetivos: Conhecer o itinerário terapêutico dos pacientes com DNM superior que estão em acompanhamento em ambulatório especializado. Métodos: Este estudo está vinculado ao projeto multicêntrico nacional Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS), cujo objetivo principal é conduzir um levantamento representativo sobre a epidemiologia, características clínicas, recursos diagnósticos e terapêuticos utilizados, bem como os custos envolvidos, em pessoas com doenças raras no Brasil. Estudo descritivo e transversal, baseado em dados do prontuário de pacientes que participam do projeto RARAS, que estão armazenados na plataforma REDCap. Serão investigadas as distintas trajetórias individuais dos pacientes para obtenção do diagnóstico e tratamento; bem como o uso de medicamentos, tratamentos de reabilitação, tratamento não farmacológicos, terapia gênica entre outros. Resultados esperados: Espera-se conhecer os caminhos percorridos pelos pacientes e seus cuidadores para melhor compreensão sobre o impacto da doença, oferecendo uma visão abrangente das lacunas e oportunidades para melhorias no manejo clínico dessa condição.

Palavras-chaves: Doença dos Neurônios Motores, Terapêutica, Diagnóstico.

FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE E ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL

Autores: Ana Emanuela Coelho Pessoa Lima, Juliana Marcelino Pimentel, Mariana Diniz de Morais, Emilly de Sousa Silva, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Marcela Câmara Machado Costa

Resumo: a Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) e Atrofia Muscular Espinhal (AME) são as doenças neuromusculares que mais acometem crianças no mundo. Complicações respiratórias são a maior causa de morbimortalidade associada a essas patologias. A avaliação frequente da função respiratória é atualmente o tratamento padrão, capaz de melhorar qualidade de vida e prolongar sobrevida desses pacientes. **Objetivo:** avaliar as variáveis da função pulmonar e força muscular respiratória em pacientes com DMD e AME **Metodologia:** Estudo de corte transversal envolvendo pacientes com DMD e AME admitidos no Centro de Neurociências Bahiana Saúde, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o CAAE: 65004822.5.0000.5544. **Resultados:** A amostra foi composta por 20 pacientes, com idade média de 19,95 anos (±11,26) e predominância do sexo feminino (55%). Entre os diagnósticos, 30% dos pacientes apresentavam DMD e 70% AME, sendo 53% com AME tipo II e 47% com AME tipo III. Além disso, 85% dos pacientes faziam uso de alguma medicação relacionada ao diagnóstico, e todos estavam em acompanhamento fisioterapêutico. Quanto ao suporte respiratório, 55% utilizavam AMBU e 52,6% SVNI. A Capacidade Vital Forçada (CVF) teve média de 1897,03 ml (±872,31). O Volume Expiratório Forçado no primeiro segundo (VEF1) apresentou média de 1,58 L (±0,71), com uma razão VEF1/CVF média de 80,22% (±9,1). O Pico de Fluxo Expiratório (PFE) foi de 3,30 L/s (±1,68). As médias das Pressões Inspiratória Máxima (Pimáx) e Expiratória Máxima (Pemáx) foram de 68,3 cmH2O (±25,72) e 62,85 cmH2O (±22,35), respectivamente. **Conclusão:** O monitoramento periódico da função pulmonar é fundamental para melhorar a morbidade a longo prazo e a qualidade de vida de pacientes com DMD e AME. A implementação de um acompanhamento respiratório sistemático constitui um componente essencial do cuidado multidisciplinar para esses pacientes.

Palavras-chaves: Distrofia Muscular Duchenne, Atrofia Muscular Espinhal, Avaliação Respiratória.

ATENDIMENTOS DE SAÚDE NO CARNAVAL DE SALVADOR: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Autores: Gisele Vitória Ribeiro dos Santos, Alice de Andrade Santos, Bianka Sousa Martins Silva, Tássia Teles Santana de Macêdo.

Resumo: O carnaval de Salvador é celebrado de maneira plural, sendo considerado como a maior festa de participação popular no planeta. Para atender a alta demanda de pessoas circulantes durante os dias da festa carnavalesca, o município de Salvador utiliza estruturas modulares provisórias, que servem de apoio para o atendimento de saúde durante o período carnavalesco, denominados de módulos de saúde, e para fazer a gestão dos serviços de saúde na urgência e emergência da festa, este é um grande desafio nos seus dias de folia. **Objetivo:** Analisar o perfil dos atendimentos de saúde no carnaval de Salvador. **Método:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, epidemiológica, de caráter descritivo e quantitativo, baseado em dados secundários sobre os atendimentos de saúde registradora na festa carnavalesca no município de Salvador, no período de 2020 e 2024. Serão utilizados os dados públicos de domínio da Secretaria de Saúde do município de Salvador, provenientes da Diretoria de Vigilância da Saúde (DVIS). Após o processamento e recodificação da informação proceder-se-á ao tratamento dos dados recorrendo ao software R. Os dados serão analisados através da estatística descritiva, como as medidas de frequência, de tendência central e de dispersão, consideradas pertinentes, assim como a utilização da estatística paramétrica para a comparação dos grupos entre os anos analisados. **Resultados esperados:** Espera-se conhecer o perfil dos atendimentos e suas especificidades nos diferentes circuitos do carnaval, nos diferentes períodos analisados. Além disso, espera-se que estes resultados sirvam de ferramentas de ação estratégicas para direcionar maior e melhores investimentos na gestão da saúde pública pautada neste perfil encontrado.

Palavras-chaves: Atendimentos, Carnaval, Saúde pública.

SUSCEPTIBILIDADE DAS VIAS DE PARTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HTLV

Autores: Pedro Teixeira Fiuza, Maria Fernanda Carvalho Martins Moreira, Luana Couto Amparo, Ney Amaral Boa Sorte, Thessika Hialla Almeida Araújo, Juliana Barbosa Goulardins, Bernardo Galvão-Castro.

Resumo: O HTLV é um retrovírus disseminado por diversas regiões do globo. A infecção de recém-nascidos de mães soropositivas está bem estabelecida na literatura, principalmente através da amamentação (transmissão em 77% dos lactentes). Já em relação a via de transmissão pelo parto, sabe-se que ela ocorre, porém os dados são controversos. O objetivo desse estudo é avaliar se a via de parto artificial é um fator protetor para a transmissão de HTLV. Trata-se de uma revisão sistemática, com proposta de se realizar uma síntese quantitativa, redigida na diretriz PRISMA 2020. Serão incluídos estudos longitudinais (caso-controle ou coorte), em qualquer idioma, que respondam à pergunta de pesquisa: A via de parto cesárea diminui o risco da transmissão vertical do HTLV? Serão excluídos artigos fora do escopo e aqueles que abordam coinfecções. Serão consultadas as bases de dados Pubmed, Google Acadêmico, Lilacs, CAPES/Embase. As listas de referências de artigos de revisão e a ferramenta de inteligência artificial Connected Papers serão utilizadas como fonte de busca secundária. Os descritores principais utilizados nas buscas serão "Infectious Disease Transmission, Vertical", "Term Birth", "Cesarean section" e "Human T-lymphotropic virus 1". A seleção dos artigos será feita por dois revisores de forma cega e independente, com divergências solucionadas por um terceiro, utilizando o aplicativo Rayyan. As análises de risco de viés serão realizadas por meio dos instrumentos do Joana Briggs Checklist. Espera-se fornecer um panorama objetivo, que possibilite auxiliar tanto na prevenção, quanto no manejo adequado das gestantes portadoras do vírus, fundamentando a tomada de decisão quanto às vias de parto.

Palavras- chave: HTLV, Cesárea, Parto, Transmissão vertical, Infecção.

COMPARAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO COGNITIVA E OS DADOS OBJETIVOS DE MUDANÇA ANTES E APÓS TREINAMENTO SOBRE "TONTURAS" SISTEMATIZADO REALIZADO POR PLANTONISTAS

Autores: Janainna Ribeiro Nunes Pires Ferreira, Marcus Vinicius Cristino Albuquerque.

Resumo: Uma das queixas principais mais frequentes nos departamentos de emergência é o da vertigem aguda, sendo que o seu encaminhamento deve ser realizado de for cuidadosa e eficiente. Esse atendimento é atrapalhado quando a aplicação das manobras diagnósticas é pouco conhecida e aplicada na prática médica, sendo que, o protocolo HINTS, apesar de ser um método válido, também, é pouco utilizado devido à falta de treinamento. Diante disso, surge a necessidade da realização de um treinamento específico para plantonistas, buscando capacitar o cuidado desta queixa, sendo realizado uma análise do cenário anterior ao treinamento e o posterior a esse de forma sistematizada, com o objetivo final de comparar a percepção cognitiva (percepção dos próprios plantonistas) e os dados objetivos de mudança neste cenário. Assim, o estudo será realizado de forma que será levado em consideração apenas o primeiro médico que avaliou a paciente. O treinamento contará com a aplicação da escala HINTS, além da capacitação para a realização das manobras VPPB (Dis-Hallpike, supine rol test como diagnóstica e Eppely, Zuma como terapêuticas), sendo possível comparar o grupo de plantonistas treinados x não treinados. O questionário objetivo consiste em investigar os seguintes parâmetros: 1) Quantos tiveram diagnóstico definitivo de AVC como causa da tontura; 2) Para quantos foram solicitados exames; 3) O tempo de permanência na emergência; 4) Quantos internamentos; 5) Quantos retornos dentro de uma semana com a mesma queixa; 6) o grau de satisfação do paciente, sendo de 0 a 5. Portanto, o questionário busca forçar um maior engajamento dos médicos participantes do treinamento e na mudança de conduta, sendo que esses dados são inquiridos de aspectos práticos. Por fim, ocorre a comparação entre esses dados cognitivos se refletem em mudanças práticas.

Palavras-chaves: Treinamento, Tontura, Comparação, Vertigem.

ALTERAÇÃO DA LINGUAGEM EM INDIVÍDUOS APÓS O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autores: Bruna de Freitas Souza, Elen Beatriz Pinto

Resumo: A afasia é a principal alteração da linguagem após acidente vascular cerebral (AVC). Está presente em torno de 38% dos casos e interfere nas habilidades cognitivo-linguísticas dos indivíduos. O objetivo geral deste estudo foi verificar quais as diferenças nas características dos indivíduos após AVC com alteração de linguagem e os indivíduos após o AVC sem alteração de linguagem.Trata-se de um estudo transversal e analítico(CAAE: 26412814.3.0000.5544.E) com indivíduos após AVC, atendidos na unidade de AVC do Hospital Roberto Santos. Foram incluídos pacientes, com idade igual ou maior que 18 anos, com diagnostico de AVC isquêmico definido por tomografia de crânio ou ressonância nuclear magnética do crânio. Sendo excluídos aqueles pacientes que tiveram AVC prévio ou com diagnostico de outras doenças neurológicas. Foram coletados dados sociodemográficos e aplicadas as seguintes escalas: National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS), Índice de Bartel Modificado (IBM) e Mini-mental. Foi realizado uma análise descritiva e as associações testadas por meio dos seguintes instrumentos: teste t; teste de Mann-Whitney e Qui-quadrado. Em uma amostra total de 83 indivíduos, sendo 27 destes com alteração de linguagem, com média de idade de 61,7 e para os sem alterações de 63,1. Considerando os sexos, entre os indivíduos com alteração da linguagem, 11(29,7%) eram do sexo feminino e 16(34,8%) do masculino. A média de anos de escolaridade da população com alteração de linguagem é de 4 anos estudados versus 6 anos para aqueles sem alteração de linguagem. No modelo multivariado apenas a diferença na gravidade do AVC (NIHSS) e nas funções cognitivas (MEEM) permaneceram significativas com $p< 0,005$. Concluiu-se que indivíduos com alterações de linguagem apresentaram maior gravidade do AVC e uma pontuação menor na avaliação das funções cognitivas.

Palavras-chaves: Linguagem, Afasia, AVC.

RESPOSTA AO TRATAMENTO NA ARTRITE REUMATÓIDE INICIAL ENTRE PACIENTES OBESOS E NÃO OBESOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Autores: Nathalia de Carvalho Dias Miranda, Danilo Costa Marques da Silva Vasconcellos, Marina Larocca Peres, Bruna Sierpinska Reis Lopes, Miriam Pinillos Marambaia, Mayara Cintia de Jesus, Mary Gomes Silva

RESUMO: A Artrite Reumatoide (AR) é uma condição crônica, inflamatória e autoimune que afeta principalmente as articulações, sendo os primeiros 12 meses de sintomas um período chamado AR Inicial, um período crítico. O tratamento baseia-se nos antirreumáticos modificadores da doença (csDMARDs, bDMARDs e DMARDs direcionados), com o objetivo de remissão, avaliada por escores como DAS-28, SDAI e CDAI. É reconhecido que pessoas com AR associado ao índice de massa corpórea elevado (>30 kg/m²) tendem a ter maior necessidade de terapia combinada, além de menores chances de redução da atividade da doença, comparado a não obesos. Entretanto, ainda permanece incerto se a obesidade interfere no tratamento da AR Precoce. **Objetivo:** comparar a resposta do tratamento na AR inicial entre pacientes obesos e não obesos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com metanálise. Utilizará o Protocolo PRISMA como diretriz. Serão incluídos ensaios clínicos de pacientes com AR inicial que possuem IMC acima de 30kg/m² e pacientes abaixo de 30kg/m², sem restrição de idiomas. Serão excluídos artigos com estudos de grupo único. As bases de dados serão: PubMed, Embase e Cochrane Central Register of Controlled Trials. Os principais desfechos esperados são remissão da doença quanto escores DAS-23, CDAI e SDAI. Para análise estatística será utilizada a versão 3.6 do software R. A heterogeneidade será avaliada com estatísticas I^2. **Resultados Esperados:** Os resultados poderão influenciar abordagens terapêuticas da AR precoce em pacientes obesos, o que permitirá a adaptação das atuais estratégias medicamentosas, a fim de melhorar os desfechos clínicos e reduzir as complicações associadas à doença nesse grupo de pacientes. Desse modo, poderão redirecionar diretrizes, além de promover impacto na saúde mundial, posto que a obesidade e artrite reumatoide são patologias que assolam parte significante da população.

Palavras-chave: Artrite Reumatóide, Tratamento, Obesidade.

REGISTRO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL DO HOSPITAL CARDIO PULMONAR

Autores: Caio Pinheiro Santos Souza, Murilo Santos de Souza, Luiz Eduardo Fonteles Ritt

Resumo: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença heterogênea, que pode se apresentar de maneira súbita ou insidiosa, possuindo diversas apresentações clínicas e breve janela terapêutica. Dessa forma, é necessário rápido diagnóstico e pronto tratamento, representando um importante desafio para as instituições de saúde. Não obstante, é uma condição de grande relevância epidemiológica, sendo a segunda principal causa de mortalidade e a principal causa de incapacidade no mundo, de maneira semelhante, o AVC representa o segundo lugar em causas de óbitos no Brasil. Objetivos: Quantificar a evolução temporal nos ocorreram nos indicadores de qualidade assistencial ao AVC durante e após a implementação de um protocolo institucional. Metodologia: A metodologia consiste em um estudo observacional longitudinal, de caráter analítico de coorte retrospectiva, com coleta de dados exclusivamente em prontuários eletrônicos de pacientes que deram entrada na emergência do Hospital Cardio Pulmonar, em Salvador, Bahia, com suspeita de AVC de 2011 a 2023. Serão coletados dados referentes aos tempos entre a chegada do paciente ao serviço e os principais objetivos assistenciais, entre eles, tomografia computadorizada de crânio, avaliação pela neurologia e as terapias de reperfusão, bem como avaliar a correlação destes com o desfecho clínico do paciente. O projeto, em sua condução, seguirá a Resolução 466/12 de 12 de outubro de 2012 e resoluções complementares do Conselho Nacional de Saúde (CNS) para a condução de pesquisa clínica com seres humanos. Resultados esperados: Esse estudo, visa avaliar os efeitos da implementação que o protocolo de resposta e cuidado com foco no rápido diagnóstico e manejo terapêutico, com a possível redução nos tempos de assistência ao AVC, e melhora no desfecho e prognóstico dos pacientes que deram entrada com a patologia na emergência do Hospital Cárdio Pulmonar de 2011 a 2023.

Palavras-chaves: Ex.: Acidente vascular cerebral, Qualidade da assistência à saúde, Reperfusão, Medicina de emergência, Neurologia.

APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E DESEMPENHO EM TESTE DE CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE

Autores: João Gabriel Penedo Cabral Atta, Clarcson Plácido Conceição dos Santos.

Resumo: A obesidade é caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo excessivo pelo corpo, o que pode gerar impactos na saúde. Um dos pilares que envolvem as dificuldades que essa doença acarreta é a capacidade de funcionalidade do indivíduo e a saúde cardiovascular. **Objetivo:** O objetivo é testar a hipótese de que quanto maior o grau de obesidade menor é o nível de aptidão cardiorrespiratória e, consequentemente, a capacidade funcional do indivíduo. **Materiais e Métodos:** Estudo de corte transversal em indivíduos obesos eletivos à cirurgia bariátrica. Dados de capacidade cardiorrespiratória serão obtidos de prontuários eletrônicos e protocolos para avaliação da capacidade funcional serão aplicados. Para avaliar a capacidade funcional serão aplicados testes de Dinamometria de Preensão Manual, teste de Sentar e Alcançar, teste do Step de 2 minutos, teste de 6 minutos de caminhada e o teste de Sentar e Levantar 5 vezes. Os testes serão realizados no Núcleo de Tratamento e Cirurgia da Obesidade (NTCO) e os dados serão alocados no *Research Eletronic Data Capture* (REDcap). **Resultados:** Espera-se que os resultados confirmem que existe relação entre o grau de obesidade, nível de aptidão cardiorrespiratória e capacidade funcional do indivíduo com obesidade. Além de confirmar a hipótese de que quanto maior grau de obesidade do indivíduo menor será o desempenho em testes de aptidão cardiorrespiratória e de capacidade funcional.

Palavras-chaves: Obesidade, Aptidão Cardiorrespiratória, Testes Funcionais.

CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE CELULAR NA INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS SARS-CoV-2.

Autores: Carolina Queiroz Araujo, Victoria Cruz Paraná, Greice Carolina Santos da Silva, Giovanna Abreu Marques de Jesus, Raimundo Coutinho Junior, Maria Fernanda Rios Grassi, Luana Leandro Gois.

Resumo: Este estudo visa comparar o perfil fenotípico e funcional de linfócitos T de memória entre indivíduos vacinados com diferentes esquemas vacinais contra COVID-19. O estudo incluiu 18 profissionais de saúde que receberam CoronaVac ou ChAdOx1 como esquema primário e BNT-162b2 como dose de reforço. As PBMCs foram estimuladas pela sequência original de Wuhan, P.1 (Gama) e B.1.1.529 (Ômicron). As células foram marcadas com anticorpos (CD3, CD4, CD8, CD45RA, CD27, CCR7, IFN-γ, TNF-α) e adquiridas com um citômetro de fluxo (Fortessa-BD). Os dados foram analisados usando o software FlowJo. Após reforço, foi observado maior frequência nas subpopulações de linfócitos T de memória efetora (TEM), memória altamente específica (TEMRA) e memória transicional (TTM) em T CD4+, e quando nos linfócitos T CD8+ houve proporção maior para a subpopulação de linfócitos T naive (TN), mas TEM, TEMRA e TTM permanecem as principais. Além disso, foi observado que as células IFN-g + e TNF-a+ tem uma menor frequência que as mono-positivas para IFN-g+TNF-a- ou IFN-g-TNF-a+ ($p < 0,05$). O grupo ChAdOx1+BNT162b2 (n = 7) teve uma maior frequência de linfócitos totais em resposta a sequência original de Wuhan (46.20; IQR 43.15-53.30) quando comparado a CoronaVac+BNT162b2 (n = 11) (Mediana: 36.60; IQR 30.90-39.90) ($p<0,05$). Porém, o CoronaVac+BNT162b2 teve maior proporção de T CD4+ TTM IFN-g+ TNF-a- em resposta a Gama (Mediana: 00.30 ;IQR 00.17-00.86) comparado a ChAdOx1+BNT162b2 (Mediana: 00.08 ;IQR 00.04-00.11) ($p<0,05$). Em conclusão, é possível observar que as vacinas induzem aumento da frequência de células de memória, assim como influenciam no aumento da produção de IFN-g ou TNF-a, em resposta a sequência original Wuhan e as variantes Gama e Ômicron.

Palavras-chaves: SARS-CoV-2, Resposta de memória, Vacinação, Linfócitos T.

FREQUÊNCIA DE *Enterobacterales* E *Pseudomonas aeruginosa* RESISTENTES A MÚLTIPLOS ANTIBIÓTICOS NO AMBIENTE E NA COMUNIDADE DE PIRAJÁ, SALVADOR, BAHIA, BRASIL.

Autores: Gabriela Maria Ramos Galvão Reis, Lee Senhorinha de Almeida Andrade, Davi Vasconcelos Eloy da Rocha Silva, Luiza Tanajura de Araujo, Luciano Kalabrick Souza, Mitermayer Galvão dos Reis, Viviane de Matos Ferreira.

Resumo: A resistência antimicrobiana tornou-se uma das maiores ameaças à saúde pública. Nesse contexto, a contaminação ambiental com bactérias como *Pseudomonas aeruginosa* e as *Enterobacterales*, principalmente através de recursos hídricos, é altamente prejudicial devido à possibilidade de troca gênica entre a microbiota humana, animal e ambiental. Este estudo tem como objetivo avaliar a frequência e a caracterização fenotípica e genotípica de cepas de *P. aeruginosa* e *Enterobacterales* resistentes a múltiplos antibióticos isoladas na bacia do Cobre e na comunidade de Pirajá. Trata-se de um estudo de corte transversal que será conduzido, entre julho de 2023 a dezembro de 2025, baseado na análise microbiológica da água da bacia hidrográfica do Rio do Cobre e das fezes de indivíduos do bairro de Pirajá, localizados na cidade do Salvador, Bahia, Brasil. Para a análise dos indivíduos, o tamanho amostral foi calculado em 70 indivíduos por área, no qual serão incluídos indivíduos de ambos os sexos e com idade superior a 2 anos. A análise microbiológica será conduzida através da quantificação da contaminação fecal e da identificação da presença de *Pseudomonas aeruginosa* e de *Enterobacterales*. Também será realizada uma análise molecular para a determinação da origem da contaminação da água e para a detecção de genes de resistência aos antibióticos da classe dos betalactâmicos (VIM, CTX-M, KPC, TEM, IMP, OXA e NDM). Os dados serão armazenados em um banco de dados eletrônico através do sistema REDCap (*Research Electronic Data Capture*). Estatísticas descritivas serão utilizadas para descrever informações gerais dos indivíduos e bactérias. Para análises de comparação será utilizado o teste Chi-quadrado ou Exato de Fisher, quando recomendado, considerando um nível de significância $p<0,05$. Em relação aos resultados, espera-se que as bactérias na Bacia do Cobre e na comunidade de Pirajá possuam um alto índice de resistência antimicrobiana.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterobacterales,* Resistência bacteriana.

TERRITÓRIOS EXISTENCIAIS COMO LÓCUS DE APRENDIZAGEM BASEADA NA EXPERIÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE

Autores: Valdemar Ferreira Viana Neto, Milena Silva Lisboa.

Resumo: Iniciado em 2023, o Programa Mentores da Saúde, uma parceria entre a University of British Columbia (UBC – Canadá) e a Bahiana, tem como proposta a realização de encontros regulares de grupos interprofissionais formados por alunos de distintos cursos de graduação em saúde (Enfermagem, Medicina, Fisioterapia e Psicologia), com pacientes que convivem com o vírus HTLV, atuando como mentores. Estes são considerados especialistas por conta das experiências de doença, militância e convivência de longo prazo com uma doença crônica. Na segunda edição, os encontros passaram a ocorrer nos territórios existenciais dos mentores, proporcionando aos estudantes uma vivência mais profunda e direta do atravessamento dos determinantes sociais de saúde envolvidos. **Objetivo Geral:** Investigar as construções de sentido acerca das reflexões pedagógicas e subjetivas produzidas pelos mentores a partir dos encontros em seus territórios existenciais, com especial foco em suas percepções sobre os determinantes sociais de saúde. **Método:** O estudo adota uma abordagem qualitativa, com desenho de Pesquisa-ação, se havendo de grupos focais, entrevistas e observação participante para a produção dos dados. **Resultados esperados:** Espera-se discutir as construções de sentidos dos mentores acerca da dinâmica dos encontros com os estudantes em seus territórios, analisando como essa imersão afeta as relações interpessoais, a construção de vínculos e a troca de conhecimentos sobre as inequidades e vulnerabilidades presentes nos territórios, assim como as potências e os recursos de promoção de saúde. Além disso, espera-se compreender como a integração dos alunos afeta suas experiências de vida e saúde, além dos benefícios e desafios na valorização dos seus territórios a partir de seu posicionamento como educadores, de modo mais horizontal. Os resultados fornecerão subsídios para otimizar o programa, a partir da sabedoria prática compartilhada pelos mentores.

Palavras-chaves: HTLV, Aprendizagem Baseada na Experiência, Território Sociocultural, Determinantes Sociais de Saúde, Educação em Saúde.

PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM IAM: POPULAÇÃO EXTREMO IDOSA VERSUS POPULAÇÃO GERAL.

Autores: Juliana Fernandes Marback, Danusa Moreira Lago Dourado Lima, Saane Miranda Lago Requião e Luiz Eduardo Fonteles Ritt

Resumo: Doença aterosclerótica coronariana (DAC) é a maior causa de morte e mortalidade prematura a nível global. A população idosa costuma cursar com mais comorbidades, além de apresentar maior fragilidade e restrição de funcionalidade física, o que contribui para a ocorrência de complicações pós-infarto e compromete a recuperação dos pacientes. Apesar disso, há uma carência na literatura cientifica cardiológica atual de estudos focalizados na população octogenária. Essa coorte retrospectiva buscou avaliar a ocorrência de MACE, considerado como mortalidade, reinfarto ou acidente vascular cerebral (AVC), da população ≥ 80 anos (extremo idosos) pós infarto agudo do miocárdio, com follow-up de até 30 dias após alta do hospital, comparando-o com o prognóstico da população de idosos (60-79 anos). Realizado no Hospital Cardiopulmonar Rede D'or, com dados de prontuário eletrônico e do programa institucional de qualidade, no período de abril/2019 até abril/2024. A amostra foi de 261 pacientes, sendo 98 parte do grupo extremo idoso e 163 do grupo idoso. A idade média da amostra foi de 75,99 anos (±9,44). O grupo de extremo idosos teve uma idade média de 85,96 anos (±4,60), já os idosos, 69,99 anos (±5,84). O grupo extremo idoso apresentou mais mulheres (54,1%) em comparação com o grupo de idosos (32,5%) (P=0,001). Ambos apresentaram taxas similares de diabetes, hipertensão, dislipidemia, histórico de DAC e AVC prévio. A incidência de MACE foi maior no grupo extremo idoso (16,3% vs. 3,7%, P=0,001), principalmente devido à maior mortalidade (14,3% vs. 3,1%, P=0,001). Não houve ocorrência de AVC e a taxa de reinfarto, embora maior no grupo extremo idoso (2% vs. 0,6%, P=0,558), não foi significativa. Pacientes extremo idosos têm maior mortalidade dentro de 30 dias da alta pós infarto agudo do miocárdio quando comparados a pacientes idosos. Na população extremo idosa, a incidência de infarto é maior no sexo feminino.

Palavras-chaves: Infarto Agudo do Miocárdio; Prognóstico; Idosos; Idosos de 80 anos ou mais

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA

Autores: Luiza Novato Lauton, Ana Marice Teixeira Ladeia, Maria de Lourdes Lima de Souza Silva, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Santos Tunes.

Resumo: Síndrome metabólica (SM) representa alterações que são fatores de risco para as doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus. Como as doenças periodontais (DPs) e a SM associam-se à inflamação sistêmica subclínica e à resistência insulínica, podem apresentar etiopatogênese comum. Como a resposta inflamatória na SM e DP relaciona-se a concentrações de mediadores inflamatórios, adipocitocinas, além dos lipossacárideos microbianos, compreender a relação destes e a microbiota intestinal no indivíduo com SM e DP, torna-se essencial. Objetivo: Avaliou-se a associação da SM com a DP, verificando a influência dos mediadores inflamatórios, resistência insulínica e disbiose na inter-relação entre estas patologias. Metodologia: Pacientes do ambulatório de obesidade, após avaliação física e laboratorial, foram enquadrados em três grupos: 1 – Pacientes com SM; 2: Pacientes sem SM; 3: Pacientes sistemicamente saudáveis, sendo submetidos a exames periodontal e radiográfico, para serem classificados com ou sem periodontite crônica, modera ou severa, com os sítios periodontais categorizados segundo profundidade de sondagem (PS) > 3mm e ≤ 5mm (PS 1)/ >5mm e ≤7 mm (PS 2)/ >7mm (PS 3) e nível de inserção clínica (NIC) > 3mm e ≤5mm (NIC1)/ > 5mm e ≤ 7 mm (NIC 2)/ >7mm (NIC 3). Resultados parciais: Avaliando-se 142 indivíduos, grupo 1 apresentou índice de placa, sangramento à sondagem, PS1, PS2, NIC1, NIC2, NIC3, média de PS e NIC superiores, significativamente, ao grupo 2 ($p \leq 0{,}001$). Dos 112 indivíduos com SM, 26 (23,2%) apresentaram periodontite moderada e 70 (62,5 %) grave ($p < 0{,}001$). As alterações de glicemia e de pressão arterial foram associadas à periodontite (OR:3,31; IC:1,24-8,82) (OR:2,98; IC:1,18-7,55).Conclusões: Verificou-se associação entre a SM e periodontite, bem como com maior severidade dos parâmetros clínicos periodontais, demonstrando-se que o maior número de componentes da SM está associado a maior gravidade da periodontite, sendo as alterações de glicemia e de pressão arterial correlacionadas com esta última.
Palavras-chaves: Periodontite; Síndrome Metabólica; Obesidade.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA

Autores: Luiza Novato Lauton, Ana Marice Teixeira Ladeia, Maria de Lourdes Lima de Souza Silva, Urbino da Rocha Tunes, Roberta Santos Tunes.

Resumo: Síndrome metabólica (SM) representa alterações que são fatores de risco para as doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus. Como as doenças periodontais (DPs) e a SM associam-se à inflamação sistêmica subclínica e à resistência insulínica, podem apresentar etiopatogênese comum. Como a resposta inflamatória na SM e DP relaciona-se a concentrações de mediadores inflamatórios, adipocitocinas, além dos lipossacárideos microbianos, compreender a relação destes e a microbiota intestinal no indivíduo com SM e DP, torna-se essencial. Objetivo: Avaliou-se a associação da SM com a DP, verificando a influência dos mediadores inflamatórios, resistência insulínica e disbiose na inter-relação entre estas patologias. Metodologia: Pacientes do ambulatório de obesidade, após avaliação física e laboratorial, foram enquadrados em três grupos: 1 – Pacientes com SM; 2: Pacientes sem SM; 3: Pacientes sistemicamente saudáveis, sendo submetidos a exames periodontal e radiográfico, para serem classificados com ou sem periodontite crônica, modera ou severa, com os sítios periodontais categorizados segundo profundidade de sondagem (PS) > 3mm e ≤ 5mm (PS 1)/ >5mm e ≤7 mm (PS 2)/ >7mm (PS 3) e nível de inserção clínica (NIC) > 3mm e ≤5mm (NIC1)/ > 5mm e ≤ 7 mm (NIC 2)/ >7mm (NIC 3). Resultados parciais: Avaliando-se 142 indivíduos, grupo 1 apresentou índice de placa, sangramento à sondagem, PS1, PS2, NIC1, NIC2, NIC3, média de PS e NIC superiores, significativamente, ao grupo 2 ($p \leq 0{,}001$). Dos 112 indivíduos com SM, 26 (23,2%) apresentaram periodontite moderada e 70 (62,5 %) grave ($p < 0{,}001$). As alterações de glicemia e de pressão arterial foram associadas à periodontite (OR:3,31; IC:1,24-8,82) (OR:2,98; IC:1,18-7,55).Conclusões: Verificou-se associação entre a SM e periodontite, bem como com maior severidade dos parâmetros clínicos periodontais, demonstrando-se que o maior número de componentes da SM está associado a maior gravidade da periodontite, sendo as alterações de glicemia e de pressão arterial correlacionadas com esta última.
Palavras-chaves: Periodontite; Síndrome Metabólica; Obesidade.

GERAÇÃO DE GENOMAS DE PATÓGENOS EMERGENTES POR SEQUENCIAMENTO GENÉTICO

Autores: Gabriela Lima Rodrigues, Eduardo Ramos Alves, Jaqueline Goes de Jesus.

Resumo: Patógenos emergentes, como vírus, bactérias, fungos e parasitas, representam ameaças significativas à saúde pública. Este estudo focou na geração de genomas por sequenciamento genético de patógenos emergentes em amostras coletadas durante a pandemia de COVID-19 em Salvador, Bahia. Foram analisadas cerca de 451 amostras positivas para COVID-19 coletadas entre abril de 2020 e janeiro de 2021, além de 100 amostras de agosto a novembro de 2022, e 15 amostras de outros estados relacionadas a viajantes. As etapas do estudo incluíram extração de ácidos nucleicos, diagnóstico molecular, preparação de bibliotecas genômicas, sequenciamento e análise dos resultados. Após a extração e quantificação do RNA, realizou-se o sequenciamento do vírus SARS-CoV-2. As análises de bioinformática, como alinhamento genômico e genotipagem utilizando ferramentas como Next Clade e PANGOLIN, revelaram uma maior ocorrência das variantes B.1.1.28, B.1.1.33, P.2 e N.9. Observou-se que B.1.1.28 e B.1.1.33 divergiram nas novas variantes P.2 e N.9, respectivamente, fornecendo importantes insights sobre a evolução e propagação dessas variantes. O estudo também incluiu um rigoroso processo de seleção das amostras, que envolveu coleta de dados e padronização de protocolos de extração usando kits comerciais. Até agora, foram extraídas 92 amostras, e o processo aguarda a chegada do Qubit RNA HS Assay Kit para quantificação do RNA e primers atualizados para PCR, otimizados para a variante Ômicron. Esses kits são essenciais para garantir a qualidade do sequenciamento nas etapas futuras, destacando a importância da vigilância genômica para a saúde pública.

Palavras-chaves: Vigilância genômica, Sequenciamento genético, Patógenos emergentes.

IMPACTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE NOS DESFECHOS PÓS-OPERATÓRIOS A LONGO PRAZO DA CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Autores: Raquel Bispo Silva, Lucca Piloto Bastos, Clarcson Plácido Conceição dos Santos, Lélia Lessa Teixeira Pinto.

Resumo: Os determinantes sociais da saúde (DSS) configuram-se como fatores que influenciam significativamente no risco e efetivo desenvolvimento de doenças e agravos. Tais fatores podem ser sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais. Os determinantes sociais em saúde já foram identificados como preditores de piores desfechos em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, como a cirurgia bariátrica. Nesse procedimento, caracterizado como o mais eficaz para o tratamento da obesidade, estilo de vida e comportamento impactam nos desfechos futuros dos pacientes, sendo o reganho de peso uma grande questão que afeta, a longo prazo, cerca de 30% dos pacientes pós cirurgia bariátrica. Assim, é essencial investigar a influência dos DSS no resultado do procedimento, para prevenir tal desfecho negativo e possíveis recidivas de comorbidades relacionadas com a obesidade. Contudo, até o presente momento, nenhum estudo parece ter avaliado e entendido de forma significativa tal influência e seu impacto, a longo prazo, em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em investigar a influência dos determinantes sociais da saúde no reganho de peso de pacientes pós cirurgia bariátrica há, pelo menos, 5 anos. **Metodologia:** Para isso, será realizada uma revisão sistemática da literatura com metanálise de ensaios clínicos ou estudos observacionais. Seguindo os PRISMA Guidelines, esse projeto terá protocolo submetido na plataforma PROSPERO e os artigos passarão por um processo de triagem entre pares independentes, além do uso das ferramentas RoB2, ROBINS-I e Rev-man para avaliação do risco de viés e análise estatística. **Resultados esperados:** Com esse trabalho, espera-se entender os fatores que afetam os resultados do procedimento sob uma visão holística, bem como que os resultados se somem à prática clínica multidisciplinar, de modo a melhorar a qualidade de vida e alcançar o objetivo do tratamento à longo prazo.

Palavras-chaves: Cirurgia bariátrica; Determinantes Sociais da Saúde; Reganho de peso.

INTOLERÂNCIA À INCERTEZA CAUSA *OVERUSE* EM CARDIOLOGIA?

Autores: Alessandra Lima Costa, Mateus dos Santos Viana, Luis Cláudio Lemos Correia.

Resumo: A incerteza é uma participante da cognição, que influencia aspectos formadores da racionalidade e do conhecimento. A aversão à incerteza é um traço natural que se manifesta em graus diferentes nos indivíduos, resultando em diversas reações diante da dúvida e comprometendo a realização de julgamentos críticos essenciais para uma tomada de decisão adequada. Decisões agressivas, como o *overuse* médico, manifestado sob a forma do uso excessivo dos recursos da saúde, podem relacionar-se com a intolerância à incerteza, embora existam poucos estudos demonstrando essa relação. Este trabalho tem o objetivo de testar a hipótese de que a intolerância à incerteza causa o fenômeno de *overuse* médico. Para isso, será realizado um estudo transversal e analítico com dados coletados no Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), em Salvador – BA. Médicos residentes e preceptores do corpo clínico do departamento de Clínica Médica responderam dois questionários para investigação de *overuse* e avaliação de intolerância à incerteza. O *overuse* foi explorado por uma pergunta sobre a tendência de se prescrever uma angioplastia coronária com *stent* para paciente sem indicação para esse procedimento, o que é considerado um ato de *overuse* médico. Já a intolerância à incerteza foi avaliada a partir da aplicação da escala *Physician's Reactions to Uncertainty (PRU)*, sendo o grau de intolerância à incerteza diretamente proporcional ao escore da Escala. A análise será feita através de uma regressão logística ajustada para fatores de confusão, com significância estatística para valores de $p < 0,05$ e intervalo de confiança de 95% para a comparação de probabilidades. A partir disso, esperamos verificar se existe uma relação causal entre a intolerância à incerteza e o *overuse* médico, além de dar o primeiro passo para o uso racional dos recursos da saúde, através de decisões clínicas pautadas no julgamento crítico diante das incertezas.

Palavras-chaves: *Medical Overuse*, Incerteza, Tomada de Decisão Clínica.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2008 A 2023

Autores: Danilo de Almeida Reis, Juarez Pereira Dias.

Resumo: A Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) é uma patologia priônica rara que afeta, principalmente, idosos, com incidência global de 1 a 5 casos por 1.000.000 de pessoas, prevalente em indivíduos com mais de 60 anos. Essa doença é caracterizada por uma encefalopatia espongiforme de progressão rápida, evoluindo para estado vegetativo e óbito em curto período. Transmitida por príons (proteínas anormais), a DCJ pode ocorrer de forma hereditária, iatrogênica, esporádica (responsável por 85% dos casos) e por nova variante associada à ingestão de carne bovina contaminada. No Brasil, entre 2005 e 2021, foram confirmados 547 casos, sendo 290 óbitos, todos da forma esporádica. A doença não possui tratamento específico, e o diagnóstico envolve a análise clínica e exames de Ressonância Magnética, Eletroencefalograma e detecção de proteínas no líquor. O **objetivo** geral deste estudo é analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com DCJ na Bahia entre 2008 e 2023, descrevendo sua distribuição temporal e espacial, além de traçar o perfil demográfico e clínico dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo que será realizado nas nove macrorregiões da Bahia que utilizará dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), focando em variáveis como idade, sexo, sinais e sintomas, e resultados laboratoriais. **Resultados esperados**: É esperado que a maioria dos casos se concentre na macrorregião de saúde leste, onde se encontra Salvador e região metropolitana, com predomínio em homens brancos acima de 50 anos. Devido à dificuldade de diagnóstico anatomopatológico, a confirmação ocorrerá principalmente por critérios clínicos e exames complementares. Além disso, espera-se ainda altas taxas de letalidade pela doença. O estudo visa contribuir para o conhecimento da epidemiologia da DCJ, fortalecendo a pesquisa na área da saúde e proporcionando uma melhor compreensão dessa doença rara e de difícil diagnóstico.

Palavras-chaves: Doença de Creutzfeldt-Jakob, Príon, Encefalopatia Espongiforme.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTILEISHMANIA DE SUBSTÂNCIAS PURAS ISOLADAS DE *Erythroxylum rimosum*.

Autores: Geovana Alves de Oliveira, Maria Eduarda Vieira Costa, Ivana Patrícia dos Santos, Érika Maria de Oliveira Ribeiro, Elisalva Teixeira Guimarães.

Resumo: As leishmanioses representam um problema de saúde pública em diversos países subtropicais e tropicais. Entretanto, os fármacos para o tratamento dessas doenças são limitados, apresentam elevado custo e severos efeitos colaterais. Essa conjuntura corrobora para a imprescindibilidade da identificação de novos fármacos. Este estudo teve como objetivo a avaliação da atividade antileishmania de substâncias puras isoladas de *Erythroxylum rimosum.* Foram utilizados compostos de *E. rimosum* preparados na UFBA e gentilmente cedidos ao nosso grupo de pesquisa, e parasitos da espécie *Leishmania* braziliensis disponíveis no Laboratório de Histotécnica e Cultura Celular da UNEB e do Laboratório de Engenharia Tecidual e Imunofarmacologia da Fiocruz/BA. Para avaliação antiparasitária, as moléculas foram testadas frente a promastigotas de *L. braziliensis* e frente a amastigotas intracelulares. A avaliação da citotoxicidade em macrófagos J774 foi mensurada através do teste do Alamar Blue. As alterações ultraestruturais em promastigotas foram observadas por microscopia eletrônica de varredura. A significância das diferenças entre os grupos foi avaliada utilizando o teste one-way ANOVA e pós-teste de Dunnett, tendo como limite crítico o valor $p<0,05$. Os compostos ERA 8.3 e ERA 10 não são citotóxicos e apresentaram importante atividade antiparasitária para as formas promastigotas (CI50 de 10,34 e 10,14, respectivamente); além de apresentarem um índice de seletividade aproximadamente 7x maior que a droga de referência, a anfotericina B. A ERA 8.3 e a ERA 10 reduziram a porcentagem de macrófagos infectados e o número de amastigotas/macrófagos. Análises ultraestruturais revelaram que os parasitos tratados com esses compostos apresentaram alterações morfológicas significantes, como a perda da integridade da membrana e formação de bolhas, abaulamento e retração do corpo celular. Esse trabalho demonstra a importante atividade antileishmania da ERA 8.3 e da ERA 10 *in vitro*, sugerindo que esses compostos podem ser alternativas terapêuticas promissoras no tratamento da leishmaniose.

Palavras-chaves: Atividade antileishmania, *Erythroxylum rimosum*, Citotoxicidade, Mecanismo de ação.

INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS DE AÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PURAS ISOLADAS DE *Erythroxylum rimosum* CONTRA *Leishmania spp.*

Autores: Maria Eduarda Vieira Costa, Geovana Alves de Oliveira, Ivana Patrícia dos Santos, Érika Maria de Oliveira Ribeiro, Elisalva Teixeira Guimarães.

Resumo: A leishmaniose é uma doença parasitária endêmica de países tropicais e subtropicais. O arsenal de fármacos disponíveis para intervenção terapêutica apresenta diversas limitações. Desse modo, torna-se necessária a investigação de novos candidatos a drogas que possuam menor custo, maior efetividade e menos efeitos adversos para ampliar a disponibilidade de alternativas de tratamento e o público-alvo alcançado. Sob essa perspectiva, diferentes espécies vegetais podem produzir substâncias através do seu metabolismo secundário que apresentam capacidade de interagir com receptores e moléculas de organismos vivos; tal interação pode levar a uma resposta biológica específica e, eventualmente, à modulação de uma ação farmacológica. Nesse sentido, este projeto objetiva elucidar os possíveis mecanismos de ação de substâncias puras isoladas de *Erythroxylum rimosum* em promastigotas e amastigotas de *Leishmania braziliensis*. Substâncias puras inéditas isoladas de *E. rimosum* foram gentilmente cedidas pela Profa. Érika Ribeiro ao nosso grupo de pesquisa. Para os ensaios de infecção in vitro, foram utilizados macrófagos de linhagens imortalizadas e os parasitos da espécie *L. braziliensis* disponíveis no banco de células do Laboratório de Histotécnica e Cultura celular da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O ensaio de atividade antioxidante foi realizado pelo método de DPPH. A avaliação do padrão de morte celular foi realizada por citometria de fluxo e os dados foram analisados pelo software FlowJo. O derivado da quercetina ERA 8.3 apresentou melhor atividade antioxidante que a ERA 10. Análises de citometria de fluxo sugeriram que *L. braziliensis* morrem por apoptose após o tratamento com estas moléculas. Não foi possível determinar a influência de ERA 8.3 e ERA 10 no ciclo celular do parasito pois estes apresentaram < 6,5% de positividade para o PI. Em conjunto, estes dados explicam os possíveis mecanismos de derivados da quercetina em promastigotas de *L. braziliensis*.

Palavras-chaves: *Leishmania braziliensis*, *Erythroxylum rimosum,* Mecanismo de ação.

METABOLÔMICA DO SORO DE ADULTOS COM ANEMIA FALCIFORME EM USO E NÃO USO DE HIDROXIUREIA: CONSOLIDANDO INDICADORES PROGNÓSTICOS DAS COMPLICAÇÕES VASCULARES

Autores: Ana Luísa Vaz Valois, Paulo Roberto Ribeiro de Jesus, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias, Ana Marice Teixeira Ladeia.

Resumo: A anemia falciforme é uma doença genética que impacta a vida de milhares de brasileiros, causando danos econômicos e sociais significativos. Compreender os mecanismos fisiológicos dessa condição é essencial para desenvolver novas estratégias de avaliação de prognóstico e tratamentos inovadores. **Objetivo:** Estudar alterações metabólicas no soro de pacientes adultos com anemia falciforme. **Métodos:** estudo de corte transversal para avaliação da composição de adultos com anemia falciforme submetidos a análises clínica, laboratorial e de metabolômica utilizando a Ressonância Magnética Nuclear (RM). A avaliação clínica foi feita através de questionário padrão, coletando dados sociodemográficos e clínicos referentes ao último ano. Os participantes foram encaminhados para coleta de sangue em laboratório de referência, e as amostras foram liofilizadas para análise metabolômica por RMN. **Resultados:** A amostra incluiu 83 adultos com anemia falciforme, dos quais 53 realizaram a coleta de sangue e 26 passaram pela análise metabolômica. O perfil clínico caracterizou-se por uma maioria feminina, com média de idade em torno de 31 anos, em que mais da metade relatou uso de opioides, atendimento em emergência e internações no último ano devido a crises álgicas. Quanto ao uso de hidroxiureia (HXU), 62,7% relataram utilizá-la. Ao comparar os dados laboratoriais, a Hemoglobina (HB) (p=0.029), Alanina Aminotransferase (ALT) (p=0,012) e Hemoglobina Fetal (HBF) (p=0,001) foram maiores dentre os participantes que fazem uso de HXU, já a porcentagem de Hemoglobina S (HBS) (p=0,011) foi maior no outro grupo. **Considerações finais:** O aumento de variáveis como HB, HBF e HBS estão diretamente relacionadas ao mecanismo de ação da hidroxiureia, porém os mecanismos da hidroxiureia que contribuem para a eritropoiese da HBF não são totalmente esclarecidos. Por outro lado, o aumento leve da transaminase ALT pode estar associado a metabolização hepática da medicação. É importante ressaltar que os dados apresentados são parciais, pois os resultados da análise metabolômica ainda estão em faz de análise.

Palavras-chaves: Metabolômica, Anemia Falciforme, Complicações Vasculares.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SARCOPENIA EM MULHERES COM OBESIDADE E DIABETES MELLITUS TIPO 2.

Autores: Gabriela Barreto Espinheira, Cecília Lisboa Dantas, Maria de Lourdes Lima.

Resumo: A sarcopenia é a perda progressiva de massa muscular esquelética e, consequentemente, força muscular e tônus muscular, ao longo do tempo. Apesar de ser considerada uma síndrome geriátrica, outros fatores podem corroborar para o desenvolvimento da condição. Já a obesidade é caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal, correspondendo ao índice de massa corporal maior que 30kg/m^2. A obesidade sarcopênica é, portanto, uma condição clínica que associa os dois problemas de saúde, sendo caracterizada pelo excesso de gordura corporal associada à redução da massa muscular. Dentre os fatores de risco que estão associados a condição, destaca-se a diabetes mellitus (DM). Sendo assim, o principal objetivo do presente estudo é avaliar a prevalência de sarcopenia em mulheres portadoras de diabetes mellitus tipo 2 e obesidade em um ambulatório docente-assistencial multiprofissional do SUS. Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, descritivo e analítico, com dados primários coletados em pacientes do sexo feminino no ambulatório de obesidade, desde que estas preencham os critérios de inclusão e exclusão. Durante a coleta de dados, serão aplicados 3 questionários (SARC-F, SARC-CalF e WHOQOL-Bref) e 2 testes de força (preensão palmar e "timed up to go"), além de realizados exames laboratoriais (glicemia em jejum, hemoglobina glicada, insulina em jejum, teste oral de tolerância a glicose, colesterol total, triglicérides, HDL, LDL) e bioimpedância elétrica, disponível no local. Para a construção do banco de dados e cálculos estatísticos será utilizado o programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Espera-se encontrar prevalência elevada de obesidade sarcopênica em pacientes portadoras de DM, acima do descrito pela literatura até então. Ademais, também espera-se observar associação entre o nível de descontrole glicêmico e a presença precoce da obesidade sarcopênica nestas pacientes.

Palavras-chaves: Diabetes Mellitus, Obesidade, Sarcopenia.

AVALIAÇÃO DA SEXUALIDADE E CONTRACEPÇÃO EM ADOLESCENTES ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DOCENTE ASSISTENCIAL DE GINECOLOGIA EM SALVADOR-BA.

Autores: Juliana Fernandes Dutra, Márcia Sacramento Cunha Machado.

Resumo: A sexualidade na adolescência é um fenômeno caracterizado por transformações biológicas, psicológicas e sociais. Esse período, marcado pela puberdade, desenvolvimento da identidade sexual e aquisição da capacidade reprodutiva, expõe os adolescentes a riscos como infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e gravidez não planejada. Diante disso, a educação sexual e o acesso a métodos contraceptivos eficazes são fundamentais para promover comportamentos sexuais responsáveis e saudáveis. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade sexual e o uso de métodos contraceptivos entre adolescentes acompanhadas em um serviço docente-assistencial de ginecologia em Salvador, Bahia. METODOLOGIA**:** Trata-se de um estudo de coorte, com abordagem retrospectiva e prospectiva, que incluiu adolescentes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidas em um serviço especializado de ginecologia. **RESULTADOS:** Foram analisados os dados de 173 pacientes. A amostra final consistiu em 55 adolescentes, com coitarca variando entre 11 e 18 anos. Observou-se que 14 pacientes (25,4%) iniciaram a vida sexual aos 14 anos, 11 (20%) aos 15 anos e 10 (18,18%) aos 17 anos. A maioria das adolescentes, 37 (67,27%), buscou o serviço ambulatorial para orientação contraceptiva. Quanto ao uso de métodos contraceptivos, 42 adolescentes (76,36%) já faziam uso de algum método, enquanto 8 (14,54%) não utilizavam nenhum. Dentre as usuárias, 34 (61,8%) fazem uso de preservativo masculino, 14 (25,45%) utilizavam anticoncepcionais orais combinados (ACO) e 7 (12,72%) faziam uso de outros métodos, como o dispositivo intrauterino (DIU), injeção trimestral ou mensal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise aborda o comportamento sexual e a contracepção entre as adolescentes atendidas em um ambulatório especializado. A prevalência da coitarca em idades precoces, bem como o uso predominante do preservativo masculino como método contraceptivo, reforçam a importância de campanhas de educação sexual e ampliação do acesso a diversidade de métodos contraceptivos, especialmente aqueles com maior eficácia e menores taxas de falha entre adolescentes e jovens.

Palavras-chaves: Sexualidade, Contracepção, Adolescência.

CORRELAÇÃO ENTRE O DIAGNÓSTICO CLÍNICO PRÉ-OPERATÓRIO DA CIRROSE E A ANÁLISE ANATOMO-PATOLÓGICA PÓS-OPERATÓRIA DO FÍGADO EXPLANTADO

Autores: Yasmin Pires Marques Amorim, Marina Souza Farias Pinto de Queiroz, Liana Machado de Codes Foulon, Juliana Ribeiro de Freitas, Luiz Antônio Rodrigues de Freitas, Paulo Lisboa Bittencourt.

RESUMO: A cirrose hepática é uma condição irreversível, que frequentemente leva à necessidade de transplante hepático (TH). Embora a maioria dos casos de cirrose tenha causas estabelecidas, estima-se que entre 5-30% dos pacientes em lista para TH não possuem diagnóstico definido, sendo classificados como portadores de cirrose criptogênica (CC). A análise histopatológica dos explantes após o TH juntamente com as informações coletadas no pré-transplante podem fornecer um diagnóstico mais preciso e confiável da etiologia da doença hepática. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é avaliar a correlação entre o diagnóstico clínico pré-operatório e o diagnóstico definitivo anátomo-patológico pós-operatório, após a análise histológica do fígado explantado. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional descritivo a partir de dados secundários de prontuários de pacientes submetidos a transplante hepático no Hospital Português da Bahia entre junho/2001 e julho/2021. As variáveis a serem avaliadas incluirão idade, sexo, fatores de risco pré-operatórios para DHGNA, diagnóstico etiológico da cirrose, antes e após análise histopatológica do fígado explantado. Os dados extraídos dos prontuários e laudos serão armazenados em uma planilha Excel® e analisados com o software SPSS 21.1. **RESULTADOS ESPERADOS:** Este estudo busca elucidar a relação entre o diagnóstico clínico pré-operatório e o diagnóstico anátomo-patológico pós-operatório em centro de referência de TH na Bahia, por meio da análise histopatológica do fígado explantado, identificando as principais causas de cirrose. Os resultados deverão fornecer uma contribuição importante para o entendimento da epidemiologia da cirrose hepática em pacientes submetidos a transplante hepático na Bahia. Espera-se que seja destacado o papel crucial da análise dos fígados explantados no esclarecimento dos diagnósticos, preenchendo lacunas na literatura e fornecendo subsídios para futuras pesquisas e intervenções.

Palavras-Chaves: Cirrose Hepática, Transplante de Fígado, Patologia.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA OBESIDADE SARCOPÊNICA EM UM AMBULATÓRIO DE OBESIDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Autores: Cecília Lisboa Dantas, Gabriela Barreto Espinheira, Maria de Lourdes Lima de Souza e Silva.

Resumo: A obesidade sarcopênica é uma condição clínica que associa a obesidade e a sarcopenia, sendo caracterizada pelo excesso de gordura corporal e redução da massa muscular, resultado de distúrbios metabólicos do tecido adiposo, como resistência insulínica e estresse oxidativo. Devido à falta de uma definição universal sobre o tema e de critérios diagnósticos precisos, há um subdiagnóstico da condição, sendo, portanto, importante a investigação da prevalência desta. Objetivo: Avaliar a prevalência da obesidade sarcopênica em mulheres atendidas em um ambulatório docente-assistencial multiprofissional do SUS. Casuística e métodos: Estudo observacional de corte transversal, descritivo e analítico, com dados primários coletados no Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana, que atende mulheres com obesidade. Os critérios de inclusão são: mulheres com o IMC igual ou superior a 30 kg/m², com mais de 18 anos de idade, e os de exclusão são: pacientes com Doença renal estágio IV ou V, pacientes em uso de suplementos nutricionais ou anabolizantes, pacientes gestantes, pacientes em uso de marcapasso. Serão analisados dados da identificação e antropométricos, pressão arterial e exames de laboratório: perfil glicêmico e lipídico, insulina em jejum, teste oral de tolerância à glicose, hemoglobina glicada. Serão aplicados, em consultório, os questionários SARC-F, SARC-CalF e WHOQOL-Bref, o teste de força de preensão palmar e o teste Timed Up to Go. Será realizada uma bioimpedância elétrica, já disponível no ambulatório. A análise estatística será realizada através do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS). Resultados esperados: Espera-se determinar a prevalência da obesidade sarcopênica entre mulheres, com uma investigação mais precisa, e compreender os fatores sociodemográficos e clínicos associados à condição estudada, facilitando sua prevenção.

Palavras-chaves: Obesidade sarcopênica, Prevalência, Obesidade, Sarcopenia

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA ENTRE POLISSONOGRAFIA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIAGNÓSTICO DA ESTENOSE DO FORAME MAGNO EM CRIANÇAS COM ACONDROPLASIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Bianca Santos Romeo, Kenzo Ogasawara Donato, Marcos Almeida Matos, Cristina Salles.

Resumo: A acondroplasia é a displasia esquelética mais comum que resulta em baixa estatura. É estimado que 1 em cada 20 a 30 mil indivíduos tenha acondroplasia. Dentre as características anatômicas dessa doença, se encontra a estenose do forame magno, condição que pode acarretar morte súbita e apneia central. Nesse sentido, seu diagnóstico pode ser feito através da visualização desta no exame de ressonância magnética (RM) ou através da polissonografia. Como **objetivo** desse estudo, busca-se comparar a eficácia dos exames de polissonografia e RM no diagnóstico da estenose do forame magno em crianças com acondroplasia. **Metodologia:** O protocolo PRISMA foi utilizado como guia para a revisão sistemática. Como estratégia de busca, foram utilizados os descritores “foramen magnum stenosis”, “screening”, “magnetic resonance”, “polyomnography” e “achondroplasia”. Os critérios de inclusão foram estudos que incluem crianças com acondroplasia e apneia central ou estenose do forame magno possuindo diagnóstico confirmado pelo exame de polissonografia ou RM da região cervical. **Resultados esperados:** Busca-se o entendimento das diferenças entre polissonografia e ressonância magnética para o diagnóstico de estenose do forame magno, bem como qual escolha é mais eficaz. Para a população-alvo, a compreensão por parte dos seus médicos da importância de solicitar o exame mais eficaz para o seu diagnóstico poderá reduzir os possíveis desfechos negativos da apneia central, como a morte súbita, além de auxiliar em uma possível indicação cirúrgica.

Palavras-chaves: Polissonografia, Acondroplasia, Estenose do forame magno.

QUANTIFICAÇÃO DE CUSTOS MÉDICOS DIRETOS NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA NO ESTADO DA BAHIA: ESTUDO DE MICROCUSTEIO E IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

Autores: Talita Cristina Cruz Paulino, Carolina Costa da Silva Souza, Maria Efigênia de Queiroz Leite, Lívia Xavier, Ney Boa-Sorte

Resumo: Epidermólise Bolhosa(EB), grupo de doenças genéticas que afetam a resistência da pele para estresse mecânico, resulta na formação de bolhas após mínimos traumas. O diagnóstico, acompanhamento multidisciplinar e dispensação de coberturas e de suplementos nutricionais para tratamento da EB, demandam um elevado gasto por parte do Sistema Único de Saúde(SUS). Contudo, dados sobre os gastos decorrentes do cuidado as pessoas com EB são desconhecidos na Bahia. **OBJETIVO**: Quantificar os custos médicos diretos e indiretos associados ao cuidado dos indivíduos com EB, com enfoque no consumo de curativos, suplementos nutricionais e procedimentos. **MÉTODOS:** Coorte ambispectiva que avaliou os indivíduos com EB que foram ou estão em acompanhamento nos Serviços de Referência (SR), desde 2010 até março/2024. Os dados sobre as consultas multiprofissionais, exames laboratoriais e de imagem, e internamentos foram obtidos em prontuário e precificados pela tabela SIGTAP. Os quantitativos das coberturas dispensadas pelo SR e dos suplementos nutricionais foram precificados de acordo com os valores pagos pela SESAB. Os dados foram analisados com estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram identificados 76 pacientes com EB, dos quais 25(32,9%) foram internados no período, totalizando 63 internamentos, com gasto médio (DP) por internamento informado pelo SUS em R$522,67(R$1.471,09). A média (DP) do valor ressarcido por exames laboratoriais e por exames de imagem foi, respectivamente, de R$96,83 (R$118,40) e R$29,83 (R$64,30). Dentre as coberturas disponibilizadas, o Mepilex Transfer® 15x20cm foi o mais utilizado, tendo sido dispensado, no período, cerca de 857 vezes, totalizando 127.940 unidades, e gasto total de R$ 71.006.700,00. O Cubitan® foi o suplemento mais utilizado com média (DP) de 29,1 (4,38) unidades/mês, a um preço médio (DP) de R$15,82 (R$2,86). **CONCLUSÃO:** As coberturas foram os itens que mais demandaram recursos do SUS. Valores de internamentos, consultas e exames estão muito subestimados e sobrecarregam, economicamente, as unidades de saúde que acompanham os pacientes.

Palavras-chaves: Epidermólise Bolhosa, Curativos hidrocoloides; Suplementos nutricionais; Análise de custo em saúde, Estudos de ooorte.

EFEITO DA INGESTÃO DE BEBIDAS MATINAIS COM INGREDIENTES ÁCIDOS E ABRASIVOS E DO TEMPO DE ESPERA PARA ESCOVAÇÃO HABITUAL NA RUGOSIDADE DENTINÁRIA

Autores: Marcelo dos Santos leite filho, e Andrea Nóbrega Cavalcanti

Resumo: Os hábitos alimentares mudaram gradualmente nas últimas décadas, impulsionados por alterações no estilo de vida e no aumento do consumo de alimentos ácidos. O *shot* matinal é um exemplo de hábito nutricional que tem sido empregado na rotina matinal de muitas pessoas que ao reunir tanto elementos ácidos como o limão e o vinagre, quanto abrasivos, a exemplo da cúrcuma, pode ser capaz de alterar a superfície dos dentes. **Objetivo:** analisar os efeitos de ingredientes de *shots* matinais (cúrcuma, limão e vinagre) e do tempo de espera entre o consumo e a escovação sobre a rugosidade dentinária. **Metodologia:** 40 unidades dentárias bovinas serão segmentadas e planificadas, resultando em 120 superfícies (4x4x2mm). Posteriormente, serão divididas aleatoriamente em 12 grupos (n=10) de acordo com a combinação entre substância ácida (água destilada/controle negativo, suco de limão ou vinagre) x abrasivo (cúrcuma presente ou ausente) x recomendação de 30 min de espera para escovação (presente ou ausente). Os espécimes serão imersos nos respectivos líquidos por 5 minutos e serão submetidas à escovação simulada. Serão feitos ciclos em máquina de escovação mecânica, com escovas de cerdas macias e dentifrício de uso regular, simulando 1 ano de higiene dos dentes. As medidas da rugosidade dentinária serão realizadas em dois momentos: antes do início do estudo, e após o desafio abrasivo-erosivo (simulação da escovação). Os dados serão tabulados e analisados pela ANOVA em esquema de parcelas subdivididas**. Resultados Esperados:** Ao final do estudo, espera-se que a ação química dos ácidos e abrasivos associada à ação mecânica da escovação imediata promova alteração negativa na rugosidade dentinária; e que a recomendação de espera para escovação possa amenizar tais efeitos deletérios.

Palavras-chaves: Shot; escovação dentária; rugosidade.

IMPLICAÇÕES DA DOENÇA CRÔNICA NA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ: UMA LEITURA PSICANALÍTICA

Autores: Maria Eduarda Drummond Accioly de Araújo, Isabella Regina Gomes Queiroz.

Resumo: O tema da Doença Falciforme (DF), enquanto uma condição crônica e incidindo na primeiríssima infância, traz consigo muitas especificidades em virtude das características que são peculiares ao bebê**.** A DF é conceituada como uma patologia genética que provoca a produção molecular anormal de hemoglobina, acarretando a obstrução dos vasos sanguíneos e, sobretudo, crises álgicas, admitindo maior incidência na população negra. As doenças crônicas caracterizam-se por sua duração extensa ou indefinida, detendo múltiplas possibilidades de causa. O bebê humano desenvolve-se através das marcas simbólicas que o afetam, carecendo de um Outro para traduzir as suas necessidades em demandas e ampare-o. Com o diagnóstico de uma patologia crônica, o cuidador primordial, frequentemente representado pela mãe, defronta-se com dificuldades no luto do bebê ideal, destituindo apostas psíquicas no ser ainda em constituição. Indaga-se como se dá do atravessamento da doença falciforme no laço mãe-bebê, a partir desse diagnóstico no recém-nascido, no contexto da triagem neonatal. **Objetivo:** Conhcer o que consta na literatura científica acerca das implicações da doença falciforme na relação mãe-bebê a partir do referencial psicanalítico. **Metodologia:** Metódo qualitativo descritivo do tipo revisão integrativa, utilizando as bases de dados Scielo e Lilacs, seguindo os critérios: idioma português e inglês, texto completo e gratuito, de 2004 a 2024. No primeiro momento, será investigada a caracterização do bebê na perspectiva psicanalítica, através do descritor “Bebê AND Psicanálise”, para em um segundo instante serem exploradas as especifidades do bebê com DF. Fatores de exclusão: envolvimento de outras patologias; relação profissional-bebê; drogadição; fertilização; sonhos; natimorto; educação; creche; adoção. **Resultados:** Até o presente período, foram encontrados 9 artigos: 3 deles sobre a constituição psíquica; 2 abordaram o corpo do bebê; 1 acerca do bebê hospitalizado; 1 sobre a rejeição do lactente; 1 relativo às representações maternas; 1 concernente ao desenvolvimento emocional e à Rede Cegonha.

Palavras-chaves: Doença Falciforme, Lactente, Psicanálise.

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DO DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA.

Autores: Laryssa Carvalho Amaral, Alcina Teles, Maria Clara Pavie, Daniela Barros, Daniele Sodré, Priscila Godoy, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo Garboggini

Resumo: A síndrome geniturinária da menopausa (SGUM) afeta 50% das mulheres pós-menopáusicas desencadeando alterações vulvovaginais, urinárias e sexuais, comprometendo a qualidade de vida. O diodo emissor de luz (LED) tem sido utilizado na regeneração das fibras de colágeno e estímulo a neocolagênese, melhorando o tecido epitelial, assim acredita-se que o LED possa reduzir a sintomatologia da SGUM. O objetivo será avaliar a segurança do LED no tratamento da SGUM. Trata-se de um ensaio clínico randomizado e tri cego com mulheres de até 65 anos com sinais e sintomas clínicos de SGUM. Serão excluídas aquelas em reposição hormonal há menos de 6 meses, com diagnóstico de infecção vaginal e portadoras de doenças crônicas degenerativas e neurológicas. As participantes serão randomizadas em dois grupos: grupo experimental e controle. O protocolo de tratamento consistirá na aplicação intravaginal do aparelho LED azul de 405nm da marca DGM com dosimetria de 150 mW/cm^2 e 40.5 J/cm^2 por 15 minutos associado ao treinamento muscular do assoalho pélvico. No total serão realizadas 5 sessões, com intervalo de 7 dias. No grupo controle, o protocolo será o mesmo, porém com o dispositivo LED desligado. A segurança será avaliada com foco na identificação e descrição dos efeitos adversos apresentados durante o tratamento. Os efeitos adversos descritos serão eritema, dor, queimaduras, bolhas e/ou sangramentos e outros e serão avaliados semanalmente, em cada visita, usando-se a Escala Visual Numérica (0 -10) para graduar esses possíveis sintomas e por meio da inspeção vaginal. Para análise descritiva e analítica, será utilizado o *software Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), versão 14.0 para *Windows.* O nível de significância adotado será de 5%. Apresenta CAAE 72147317.9.0000.5544 e registro no *clinicaltrials* NCT03506594. Espera-se que o LED intravaginal de 405 nm seja seguro, tornando-se um tratamento de baixo custo e não medicamentoso para um problema com alta prevalência.

Palavras-chaves: Mulheres, Menopausa, Fototerapia.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA MORTALIDADE DE CRIANÇAS E JOVENS POR SUICÍDIO NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2013 E 2023.

Autoras: Maria Clara Fonseca São Bernardo de Almeida, Mônica Daltro.

Resumo: O suicídio é um grave problema de saúde pública que afeta centenas de milhares de pessoas todo ano mundialmente. No mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) identifica que o suicídio é a 4ª causa de morte entre jovens. No Brasil, entre os jovens essas taxas vêm aumentando, deixando o cenário ainda mais preocupante. Mais especificamente na Bahia, os índices relacionados à mortalidade por suicídio de crianças e adolescentes também vem crescendo. É necessário compreender o perfil epidemiológico desse fenômeno em dimensões mais focalizadas para que, futuramente, sejam propostas ações específicas e mais efetivas dentro das populações a serem pesquisadas. **Objetivo geral:** Analisar o perfil sociodemográfico da mortalidade de crianças e jovens por suicídio no estado da Bahia entre 2013 e 2023. **Metodologia:** será feito um estudo de dados secundários de análise documental. A pesquisadora vai criar uma tabela de Excel contendo as variáveis em análise para coleta de dados, a saber: idade, raça/etnia, gênero, classe social, escolaridade. Serão coletados esses dados do SIM e DATASUS, bem como do Atlas da violência, no recorte temporal de 2013 a 2023. A coleta acontecerá entre novembro de 2024 e março de 2025. Será feita uma análise com uso da estatística descritiva e não será necessário aprovação do Comitê de Ética, já que se trata de uma análise de dados secundários. **Resultados esperados:** supõe-se que os dados indicarão um aumento nas taxas de suicídio entre crianças e jovens nos anos de 2013 a 2023, bem como uma prevalência do sexo masculino e indicies mais altos nos jovens de 20 a 29 anos, em detrimento de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Suicídio, Crianças, Jovens, Bahia, Dados sociodemográficos.

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO E SAÚDE MENTAL DE HOMENS RESIDENTES EM SALVADOR, BAHIA

Autores: Jamile Chagas Brito, Emanuel Missias Silva Palma.

Resumo: Diferentes estudos utilizaram como temática central a saúde do homem, buscando compreender os principais determinantes biopsicossociais e intervenções que garantam o acesso, a integralidade e a resolutividade aos problemas em saúde apresentados por essa população. Nos últimos anos estudos demonstraram que o acesso dos homens brasileiros ao sistema de saúde é iníquo, explicitando negligência considerável com as suas necessidades e cuidados preventivos. Nesse contexto, o autocuidado, que visa à manutenção da saúde e da vida, refere-se a um conjunto variado de estratégias que ampliam e preservam os níveis de bem-estar físico e mental. Observa-se que o relato de sintomas característicos de transtornos mentais comuns (TMC) tem aumentado consideravelmente entre homens. Nesse contexto, objetivo do estudo foi examinar a relação entre estratégias de cuidado e indicadores de transtornos mentais comuns em homens residentes em Salvador e região metropolitana. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, com amostra composta por 501 homens, com idade média de 34,55 anos (DP = 12,68). Os homens foram recrutados utilizando estratégias de amostragem por conveniência e bola de neve e responderam a um questionário online estruturado composto pelo Self-reporting questionnaire 20 (SRQ-20), Escala para avaliar as capacidades de autocuidado – revisada (ASAS-R) e formulário de dados sociodemográficos. A análise de correlação revelou associações negativas e moderadas entre estratégias de autocuidado e sintomas de TMC, em que participantes com maiores níveis de autocuidado relataram menos sintomas característicos de TMC. Além disso, os homens com suspeição de TMC apresentaram menores níveis de agencias de autocuidado e maiores níveis de déficit de autocuidado se comparados aos homens sem suspeição. Discutem-se as relações entre essas variáveis e suas implicações para os cuidados em saúde voltados para essa população.

Palavras-chaves: Padrão de cuidado, Homens, Saúde mental.

IMPLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES COM E SEM ANEMIA FALCIFORME

Autores: Paulo Rogério Castro Bonfim, Danielle Aparecida Pereira Domingos, Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões, Carla Figueiredo Brandão Maciel.

Resumo: A Anemia Falciforme (AF) é uma doença hereditária sistêmica que afeta diversos órgãos com diferentes níveis de gravidade, podendo exigir internações ou medicação contínua, o que pode comprometer a saúde bucal e impactar a qualidade de vida. O objetivo deste estudo é avaliar a experiência de cárie em adolescentes com e sem AF e o impacto da doença na sua qualidade de vida. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE 54637816.7.0000.5544). O trabalho foi realizado por meio de um estudo transversal, descritivo e analítico, cuja amostra foi composta por adolescentes de 11 a 14 anos matriculados na Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA), Colégio Estadual Francisco da Conceição Menezes e no Colégio Estadual Alberto Valença para grupo comparação. Foi aplicado o questionário de qualidade de vida- Child Perception Questionnaire (CPQ11-14), traduzido e validado em português, por meio de entrevista sem interferência dos pais, conduzida por um examinador calibrado. Foi realizado o exame dos dentes determinando a prevalência de cárie através do índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados). Os dados foram analisados no R (v. 4.4.1), com cálculo de médias, desvios-padrão e frequências. A normalidade foi verificada com o teste de Shapiro-Wilk e a correlação entre CPO-D e qualidade de vida, com Spearman (α = 0,05). Foram examinados 55 adolescentes, 49,1% do sexo masculino. Da amostra, 30 não tinham AF e 25 apresentavam a doença. A análise mostrou que não houve correlação significativa entre CPO-D e qualidade de vida, com coeficientes de correlação de -0,73 em pacientes sem AF e 0,99 em pacientes com AF. Conclui-se que a experiência de cárie não afetou a qualidade de vida dos adolescentes, independentemente da presença de AF ou não.

Palavras-chaves: Saúde bucal, Anemia falciforme, Cárie dentária.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS (RARAS) – DISFAGIA E VIAS DE ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA DO NEURÔNIO MOTOR

Autores: Gabriela Moraes Azevedo, Marilaine Matos de Menezes Ferreira.

Resumo: As Doenças Raras (DRs), que incluem as doenças do neurônio motor (DNMs), afetam até 65 pessoas a cada 100 mil indivíduos, possuindo, geralmente, caráter crônico, progressivo, degenerativo e incapacitante. As DNMs são um grupo de condições neurológicas causadoras de degeneração progressiva dos neurônios motores, incluindo Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), Atrofia Muscular Espinhal (AME) e Doença de Kennedy, que comprometem os nervos glossofaríngeo, vago, acessório e hipoglosso, afetando a fase voluntária da deglutição. Assim, a disfagia acomete a maioria desses pacientes. Com a progressão da doença, pode-se observar perda de peso significativa, desidratação, infecções pulmonares recorrentes e piora da capacidade respiratória. O tratamento inclui uso de sonda nasogástrica ou gastrostomia e atuação multidisciplinar coordenada, devido à rápida deterioração do estado nutricional, evitando aspiração e consequentes pneumonias aspirativas. Apesar dos grandes avanços, dados epidemiológicos ainda são escassos. Dessa forma, foi constituída uma rede nacional (Rede nAcional de doenças raRAS - RARAS) que investiga amplamente essas doenças. Ademais, esse recorte do estudo faz parte da Jornada Assistencial de Valor (JAV) do RARAS, que visa avaliar a relação custo-efetividade e otimizar a alocação de recursos para as DRs. **Objetivos**: Realizar um levantamento dos pacientes com DNM que apresentam disfagia e utilizam vias de alimentação alternativas. **Metodologia**: Estudo retrospectivo, descritivo, transversal, com dados coletados por meio da análise de prontuários, entrevistas e aplicação de questionários de qualidade de vida, com dados inseridos no sistema REDCap. Serão investigados diagnósticos médicos de DNMs, pacientes que apresentam disfagia, tipos e grau da disfagia, vias de alimentação, tempo de uso de sonda ou gastrostomia, tipo e consistência da alimentação. **Resultados esperados**: Espera-se obter um panorama detalhado sobre a prevalência e progressão clínica das DNMs, bem como avaliar o impacto dessas doenças na função de deglutição e as intervenções terapêuticas adotadas.

Palavras-chaves: Disfagia, Epidemiologia, Esclerose lateral amiotrófica, Atrofia muscular espinhal, Síndrome de Kennedy

APLICAÇÃO DE MODELO MULTIFUNCIONAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE GUIAS EM IMPLANTODONTIA

Autores: Poliana Sandes da Silva, Illa Oliveira Bitencourt Farias, Maurício Andrade Barreto, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado e Atson Carlos de Souza Fernandes.

Resumo: O Modelo Multifuncional consiste em um objeto de performance educacional para o desenvolvimento de competências teórico-práticas fundamentais na Implantodontia. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento adquirido a partir da utilização de Modelo Multifuncional na confecção de guia cirúrgico para a instalação de implante na zona estética do sorriso. **Materiais e métodos:** Estudo quantitativo exploratório para avaliação, através de questionários pré-teste, pós-teste e teste de retenção, do processo de ensino e aprendizagem em Implantodontia dos discentes de graduação em Odontologia para planejamento e treinamento técnico em Implantodontia. Foram incluídos 77 discentes, distribuídos em três grupos (A, B e C), sendo que no grupo A (controle) os discentes tiveram acesso apenas à videoaula sobre guias em implantodontia; no grupo B (estudo), os discentes tiveram acesso apenas ao *Hands on* sobre confecção de guia cirúrgico com o Modelo Multifuncional; e o grupo C consistiu em outro grupo de estudo em que os discentes tiveram acesso à videoaula e ao *Hands on* sobre guia cirúrgico com o Modelo Multifuncional. **Resultados:** Não se observou diferença significativa entre os grupos quanto a porcentagem de acertos em cada questão ($p>0,05$). Nos grupos B e C, as porcentagens de acertos no pós-teste e no teste de retenção foram significativamente maiores do que no pré-teste ($p<0,05$). **Conclusão:** Os resultados demonstraram que o Modelo Multifuncional pode contribuir para o aprendizado cognitivo, permitindo que sejam construtores do saber sobre conteúdos fundamentadores da Implantodontia.

Palavras-chaves: Implantes dentários, Apoio ao desenvolvimento de recursos humanos, Avaliação educacional, Educação.

TRATAMENTO DO PESSÁRIO EM MULHERES COM PROLAPSO DE ÓRGÃOS PÉLVICOS

Autores: Ex.: Amanda Pessoa Martins Torres Da Silva, Maurício Freitas Vieira, Maria Clara Neves Pavie Cardoso Lima, Carina Oliveira dos Santos, Alcina Teles, Cristina Aires Brasil, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo Garboggini

Resumo: A International Continence Society define o Prolapso de Órgão Pélvico (POP) como a descida da parede vaginal anterior, posterior ou do ápice da vagina. O tratamento cirúrgico apresenta altas taxas de recorrência, com necessidade de reoperação em 43% a 56% dos casos. O pessário surge como uma alternativa terapêutica segura e menos invasiva. Este estudo teve como objetivo descrever a segurança e efeitos adversos do uso de pessários para sustentação de órgãos pélvicos em mulheres com POP. Trata-se de um ensaio clínico, não randomizado, onde foram incluídas mulheres, maiores de 35 anos, com queixa clínica de peso vaginal ou POP com diagnóstico confirmado através do POP-Q, e excluídas aquelas que realizaram cirurgias para suspensão de órgão ou portadoras de outras doenças. Foram analisadas 50 mulheres, com idade média de 58,3±13,9 anos, uma mediana de 3(2-4) gestações, 87,8% tiveram parto via vaginal e 30% eram histerectomizadas. Sintomas vaginais e miccionais foram os mais prevalentes, acometendo, cada um, 58,3% das mulheres. 52,6% não eram sexualmente ativas. 96% apresentavam prolapso de parede anterior e, 75,5% apresentavam graus I ou II. 88% das pacientes avaliadas tiveram indicação do uso de pessários. As outras 12% foram encaminhadas para a cirurgia e/ou para a fisioterapia pélvica. O tamanho mediano do pessário indicado foi 6(4-8) e o tempo médio entre a avaliação e a colocação do pessário definitivo foi de 51(30-65) dias, e todas realizaram ao menos três sessões de fisioterapia pélvica nesse intervalo. Na avaliação miccional funcional por imagem 54,3% das pacientes apresentavam fluxo em sino antes da colocação e 88,6% após o pessário. O resíduo pós-miccional reduziu de 5 ml para 0 ml. Apenas uma paciente apresentou lesão de mucosa vaginal. Conclui-se que a abordagem multiprofissional e multiterapêutica tem o potencial de oferecer um tratamento mais completo e seguro para as pacientes com POP.

Palavras-chaves: Ex.: Prolapso, Ultrassonografia de intervenção, Saúde da mulher

COMPARAÇÃO DE SINTOMAS SENSORIAIS EM INDIVÍDUOS ADULTOS COM AUTISMO, COM OUTROS TRANSTORNOS MENTAIS E SEM TRANSTORNOS MENTAIS

Autores: Ananda Sara de Cerqueira Conceição, Milena Pereira Pondé

RESUMO: A integração sensorial, proposta por Ayres, é a capacidade do Sistema Nervoso Central de organizar estímulos sensoriais, crucial para o funcionamento diário. Disfunções nesse processo podem resultar em sintomas sensoriais que interagem com o ambiente, frequentemente observados em condições psiquiátricas como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), e transtornos de humor e ansiedade. A Escala LABIRINTO é essencial para identificar e quantificar esses sintomas, que, embora não exclusivos a uma condição, são importantes para o diagnóstico. **OBJETIVO:** Este estudo visa avaliar as alterações sensoriais em indivíduos acima de 18 anos com transtornos psiquiátricos e compará-las com adultos sem tais transtornos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional transversal. A amostra foi selecionada em escolas municipais e centros de atendimento a pessoas com autismo em Salvador, além de centros ambulatoriais psiquiátricos e via e-mails. Utilizou-se a escala LABIRINTO para identificação de Transtorno Sensorial e um questionário sociodemográfico. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi preenchido junto à escala. **RESULTADOS:** A amostra incluiu 418 adultos, com média de idade de 35,03 anos, predominantemente feminina (74,88%). Análises descritivas mostraram que indivíduos com transtornos como ansiedade, TDAH, depressão e autismo apresentaram sintomas sensoriais significativamente mais elevados em comparação aos grupos sem essas condições. Por exemplo, o grupo com ansiedade teve média de 27,4 versus 23,3 no grupo sem ansiedade. As análises estatísticas confirmaram diferenças robustas, com tamanhos de efeito moderados a grandes, evidenciando o impacto significativo dessas condições na experiência sensorial. **CONCLUSÃO:** Compreender a relação entre esses transtornos e os sintomas sensoriais é fundamental para desenvolver intervenções eficazes.

Palavras-chaves: Sintomas sensoriais, Adultos, Transtornos Psiquiátricos.

CONHECIMENTO DO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO ÀS DOENÇAS RARAS

Autores: Luanna Viana Oliveira Santos, Maria Júlia Sena de Freitas, Marilaine Ferreira Menezes.

Resumo: Doenças Raras (DR) são definidas como um conjunto amplo de patologias caracterizadas por sua baixa prevalência na população. Segundo o MS, as DR afetam até 65 indivíduos a cada 100.000 habitantes. No Brasil, estima-se que existe entre 13 a 15 milhões de pessoas sendo acometidas por alguma DR. A Atenção Básica de Saúde (ABS), é reconhecida como a principal porta de entrada do Serviço Único de Saúde, onde abarca um conjunto de ações de saúde objetivando a promoção, prevenção e proteção de agravos a saúde. O reconhecimento dessas doenças pode ter início ainda na ABS e, por conta disso, a assistência prestada nas redes de atenção à saúde exerce um papel crucial e determinante para o diagnóstico precoce e no processo evolutivo da doença. O objetivo do estudo foi verificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem em relação às DR. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa e qualitativa, tipo *survey,* com amostra de conveniência. O instrumento para coleta de dados foi um formulário estruturado no *Google forms*. Os participantes foram 44 enfermeiros e 10 técnicos de enfermagem. Sendo que, 50 (92,6%) são do sexo feminino; 28 (51,9%) atuam em ambiente hospitalar e 11 (20,4%), na Atenção Básica. Foi evidenciado que aproximadamente 31,5% dos profissionais de enfermagem não obtiveram aprendizado em relação as Doenças Raras no seu processo formativo (graduação/curso técnico); tendo obtido conhecimento em pesquisas em site de busca e leitura de artigos científicos. Os profissionais relatam que a maior dificuldade em prestar assistência às pessoas com DR tem relação com desconhecimento sobre a doença, dificuldade de acesso as informações relacionadas com essas doenças, entre outros. A falta de conhecimento dos profissionais pode corroborar para o atraso na identificação das manifestações clínicas e, por consequência, demora para detecção do diagnóstico e encaminhamento na rede de forma precoce.

Palavras-chaves: Doenças Raras, Enfermagem, Conhecimentos, Diagnóstico precoce.

SINTOMAS URINÁRIOS APÓS TRATAMENTO COM ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA TIBIAL E PARASSACRAL EM PORTADORAS DE BEXIGA HIPERATIVA FEMININA

Autores: Alexandre Cunha Rangel Ramos, Michele Santiago dos Santos Ferreira, Alcina Teles, Danielle Sodré, Gabriele da Silva Carvalho, Patricia Lordêlo, Carina Oliveira dos Santos.

Resumo: Bexiga Hiperativa (BH) é definida pela Sociedade Internacional de Continência como a síndrome caracterizada pelos sintomas de urgência com ou sem incontinência urinária, geralmente acompanhada de aumento da frequência miccional e noctúria. A sintomatologia de BH é definida através de quatro componentes: urgência miccional, aumento da frequência miccional diária, noctúria e incontinência de urgência. A eletroestimulação percutânea de fibras do plexo sacral, são alternativas recomendadas para tratamento para BH, assim a eletroestimulação transcutânea, tibial ou parassacral, surge como uma alternativa menos invasiva. Objetiva-se avaliar os sintomas urinários após tratamento com eletroestimulação transcutânea tibial e parassacral em portadoras de bexiga hiperativa feminina. METODOLOGIA: Trata-se de um ensaio clínico randomizado (ECR), com mulheres na faixa etária de 18 a 65 anos de idade, com queixa clínica de BH. A população do estudo foi dividida em 4 grupos: eletroestimulação transcutânea parassacral ambulatorial com baixa frequência (EETPA-TENS), eletroestimulação transcutânea parassacral ambulatorial com média frequência (EETPA-AUSSIE), eletroestimulação transcutânea tibial ambulatorial com média frequência (EETPA-AUSSIE) e eletroestimulação transcutânea parassacral domiciliar com baixa frequência (EETPD-TENS). Resultados foram avaliados antes e após o tratamento. Foi-se utilizado o International Consultation on Incontinence Questionnaire Overactive Bladder (ICIQ-OAB) e o diário miccional (DM) de três dias para avaliação dos sintomas urinários. RESULTADOS ALCANÇADOS: 18 mulheres realizaram avaliação e reavaliação. O escore do ICIQ-OAB apresentou queda em todos os grupos, porém sem significância estatística. Para o DM, todos os grupos apresentaram queda da frequência miccional noturna, mas sem alcançar o limiar de relevância estatística. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Aponta-se tendência em resolutividade de sintomas urinários com uso de eletroestimulação transcutânea parassacral ou tibial, mas necessita maior amostra para os quatros grupos.

Palavras-chaves: Bexiga hiperativa, Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea, Fisioterapia Pélvica.

REPERCUSSÕES CLÍNICAS E FUNCIONAIS ENTRE INDIVÍDUOS DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autores: Maria Clara Marques da Costa Moreira, Iara Maso, Carla Ferreira, Elen Beatriz Pinto.

Resumo: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda principal causa de morte, a terceira principal causa de incapacidade e uma das principais causas de demência em todo o mundo. Os indivíduos com diabetes são especialmente suscetíveis às consequências de doenças cerebrais de pequenos vasos e a hiperglicemia confere maior risco de ocorrência de AVC. Este risco aumentado é frequentemente observado em indivíduos com diabetes e está associado a resultados clínicos mais desfavoráveis. **Objetivo:** identificar se existem diferenças nas características sociodemográficas e clínicas entre pacientes diabéticos e não diabéticos após acidente vascular cerebral internados em uma Unidade de AVC. **Métodos:** serão incluídos indivíduos maiores de 18 anos, previamente independentes, com diagnóstico clínico radiológico de AVC isquêmico ou hemorrágico que foram admitidos na unidade de AVC, nas primeiras 72 horas após o ictus, pela equipe de fisioterapia entre segunda e sexta-feira e serão excluídos aqueles que apresentarem diagnóstico de doenças neurológicas degenerativas, transtorno mental grave, pacientes cegos e/ou amputados. Variáveis sociodemográficas e clínicas serão coletadas e as seguintes escalas aplicadas: A "National Institute Of Health Stroke Scale" (NIHSS) para avaliar a gravidade do AVC, a escala de Rankin Modificada (mRS) para avaliar o nível de incapacidade do indivíduo de forma global e a e a Escala de Mobilidade Hospitalar (EMH), que avalia os pacientes quanto a independência na mobilidade durante sua internação. Após a análise descritiva, para verificar a associação entre as variáveis serão utilizados teste t, teste de Mann-Whitney e Qui-quadrado. CAEE: 78442724.0.0000.5544. **Resultados esperados:** os participantes diabéticos devem apresentar uma maior gravidade do AVC e maior comprometimento funcional. A ampliação da investigação pode contribuir com os serviços de saúde na atualização dos programas de promoção de saúde, assim como com os protocolos específicos voltados para intervenções mais acuradas em pacientes diabéticos.

Palavras-chaves: Diabetes Mellitus, Gravidade, AVC.

REPERCUSSÕES CLÍNICAS E FUNCIONAIS EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CARDIOEMBÓLICO E NÃO CARDIOEMBÓLICO EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM SALVADOR

Autores: Rafael Andrade Sampaio Silva, Iara Maso, Carla Ferreira, Elen Beatriz Pinto.

Resumo: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das maiores causas de morbimortalidade do mundo. A etiologia cardioembólica do AVC isquêmico tem uma alta prevalência e está associada a maior debilidade dos pacientes durante a internação e no período de sua reabilitação, em comparação ao AVC de outras etiologias. O objetivo do estudo é avaliar a diferença entre as repercussões clínicas e funcionais em indivíduos após AVC de origem cardioembólica e não cardioembólica. Trata-se de um estudo de corte transversal, com dados primários de pacientes internados na Unidade de AVC do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS). São admitidos ao estudo pacientes adultos com AVC isquêmico confirmado por exames de imagem, previamente independentes e admitidos em até 72h do ictus. Serão excluídos pacientes cegos, amputados, diagnosticados por doenças neurológicas degenerativas e transtornos mentais graves. Além das variáveis sociodemográficas e clínicas, incluindo a gravidade do AVC avaliada pela escala "National Institute Of Health Stroke Scale" (NIHSS), a escala de Rankin Modificada (mRS), para avaliar o nível de incapacidade do indivíduo de forma global, e a Escala de Mobilidade Hospitalar (EMH), que avalia o nível de mobilidade dos pacientes durante sua internação. Será realizada uma análise descritiva e as associações serão testadas por meio dos seguintes instrumentos: teste t, teste de Mann-Whitney e Qui-quadrado CAEE: 78442724.0.0000.5544. Como resultados, espera-se que os pacientes pós-AVC isquêmico cardioembólico apresente repercussões clínicas e funcionais mais graves que pacientes pós-AVC não cardioembólico, demonstrado por valores desfavoráveis de NIHSS, ERm e EMH.

Palavras-chave: AVC, Cardioembólico, Funcionalidade, Gravidade.

PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM PARAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL OU MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV (HAM/TSP) ATENDIDOS EM SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADO, SALVADOR BAHIA.

Autor: Gabriel Negreiros de Camargo Martins Moreira

Resumo: A Mielopatia associada ao HTLV, HAM/TSP, é marcada pelo dano à medula espinhal, secundário à infecção pelo HTLV-1, com alta prevalência em Salvador-BA. Trata-se de uma doença rara, não genética, que afeta cerca de 3% dos infectados. Os fatores de risco para o desenvolvimento da mielopatia ainda são incertos, mas acredita-se que uma alta carga pró-viral pode ser um deles. Os pacientes podem apresentar fraqueza e espasticidade progressiva nos membros inferiores, hiperreflexia, dor lombar e déficits autonômicos, como bexiga neurogênica e constipação. Para aprimorar políticas públicas e intervenções na vida desses pacientes, é essencial compreender seu perfil sociodemográfico e características clínicas. **Objetivo**: Compreender o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com mielopatia associada ao HTLV em um centro especializado de Salvador-BA. **Métodos:** Trata-se de um recorte do projeto multicêntrico, nacional, intitulado Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS), vinculado ao Ministério da Saúde, no qual a EBMSP contribui desde 2020. Esse será um estudo descritivo, transversal e prospectivo, com abordagem quantitativa. Os participantes serão os pacientes portadores de HAM/TSP atendidos no CHTLV ambulatório de neurociências. Será aplicado um questionário padrão, e dados clínicos também serão extraídos de prontuários. As informações serão armazenadas na plataforma RedCap. Serão analisados dados demográficos (idade, sexo, raça e raça) e econômicos por meio do questionário ABEP. Também será estudado o quadro clínico, desde os sintomas iniciais até o estágio atual. **Resultados esperados**: A partir da inclusão de dados sobre HAM/TSP na Rede Nacional de Doenças Raras e, consequentemente, no Ministério da Saúde, espera-se ampliar a visibilidade para uma condição que permaneceu invisibilizada por muitos anos. Com isso, é possível estimular outros centros a investigarem e pesquisarem sobre a doença, além de permitir o desenvolvimento de políticas públicas eficazes e de profissionais com maior capacitação para prestar assistência aos pacientes com HAM/TSP.

AUTORITARISMO E SOFRIMENTO PSÍQUICO NO BRASIL ATUAL: PROBLEMATIZAÇÕES ACERCA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Autoras: Lara Sestelo de Araújo e Lêda Lessa Andrade Filha

Resumo: O aperfeiçoamento da lógica neoliberal nos anos recentes do Brasil, ocorrido com o apoio de um governo assumidamente de direita, acarretou um esgarçamento no tecido social pelo desinvestimento público na educação, na saúde e na proteção social, com políticas autoritárias e precarizantes. Em meio a este cenário, sobreveio uma pandemia, e dentre outras tantas injustiças, chama a atenção o aumento significativo da violência contra a mulher, afetando sujeitos e seus modos de estar em sociedade, induzindo o sofrimento. Tal realidade opressiva motivou a construção do trabalho de pesquisa, o qual colabora produzindo reflexões sobre o tema, discutindo os efeitos das políticas neoliberais, através do levantamento de questões sobre possíveis razões psíquicas e interrogando com a psicanálise, as narrativas que exaltam a sustentação da virilidade masculina, bem como os embaraços voltados ao enigma do feminino. O trabalho tem o objetivo de caracterizar a violência contra a mulher no Brasil, compilar dados de pesquisas sobre o tema na última década, e compreender, com a psicanálise, possíveis motivações do ato violento contra a mulher. Desse modo, a pesquisa utiliza como principais aspectos metodológicos a busca em dados secundários, o levantamento de artigos recentes de revisão, análises documentais, caracterizando-se como qualitativa e quantitativa. Apesar das várias iniciativas advindas do movimento social para coibir a violência contra a mulher, constatou-se que houve um aumento significativo nas estatísticas, indicando justamente o contrário, ou seja, o crescimento desta modalidade de violência. Ademais, a pesquisa explora que o enigma do feminino se engendra como uma ameaça ao patriarcalismo da sociedade brasileira. O desenvolvimento do trabalho aponta para a relação entre o aumento da violência de gênero e o autoritarismo na condução da política brasileira nos anos recentes, em meio a um cenário de crescimento do neoliberalismo e as suas consequências; no campo psíquico, assinala a relação entre o discurso autoritário e um ideal de virilidade, o qual vem acompanhado da aversão à feminilidade.

Palavras-chaves: Autoritarismo, Psicanálise e Violência contra mulher.

.

ANÁLISE HISTOMORFOLÓGICA DE MASTÓCITOS E FIBRAS COLÁGENAS EM LESÕES DE ORIGEM INFLAMATÓRIA EM CAVIDADE BUCAL - ESTUDO RETROSPECTIVO DE 20 ANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL

Autoras: Beatriz Maia Requião Melo, Lorena Macêdo Viana, Bruna Carvalho Lopez Moreno, Silvia Regina de Almeida Reis, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado, Juliana Borges de Lima Dantas.

Resumo: A cavidade bucal é uma região frequentemente afetada por lesões de origem inflamatória e os mastócitos desempenham um papel crucial na resposta imunológica, pois induzem inflamação aguda, angiogênese e reparação tecidual através da proliferação fibroblástica. Desta maneira, faz-se necessário compreender melhor a contribuição dessas células no contexto das lesões inflamatórias bucais com alta frequência. Este estudo tem como objetivo analisar a presença e distribuição de mastócitos na matriz extracelular de lesões de origem inflamatória em cavidade bucal e correlacioná-los com componentes da lâmina própria. Trata-se de um estudo transversal qualiquantitativo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), sob CAAE: 6.224.836. Serão revisadas fichas de biópsias de lesões inflamatórias bucais dos últimos 20 anos, no Serviço de Patologia Oral da referida instituição e os respectivos diagnósticos serão categorizados em: fenônemo de extravasamento de muco, mucocele, hiperplasia fibrosa inflamatória e granuloma piogênico. Será avaliada a frequência e a distribuição geral das amostras quanto aos aspectos sociodemográficos, e as secções histológicas coradas em Hematoxilina-eosina irão verificar de forma semiquantitativa os vasos sanguíneos na matriz extracelular; as secções em Sirius vermelho serão analisadas quanto à caracterização do padrão de deposição das fibras colágenas, enquanto a coloração com azul de toluidina verificará a contagem de mastócitos intactos e desgranulados, para correlacionar o contigente de mastócitos com a área do colágeno e os vasos sanguíneos presente na matriz extracelular das lesões supracitadas. Será realizada análise estatística descritiva e inferencial, com nível de significância de 5%. Espera-se determinar o quantitativo de mastócitos nas lesões e correlacioná-los com a caracterização semiquantitativa do colágeno, o que contribuirá para uma melhor compreensão do papel dos mastócitos em lesões orais inflamatórias.

Palavras-Chave: Cavidade bucal, Lesões em tecido mole, Mastócitos, Colágeno, Histologia.

PERCEPÇÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE MÉDICOS QUE TRABALHAM EM EMERGÊNCIAS DE HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL: UMA ABORDAGEM QUALITATIVA

Autores: Marina Larocca Peres, Marcela Britto de Araújo, Cristiane Purificação de Oliveira, Alexsandro Tartaglia, Mary Gomes Silva.

Resumo: A qualidade de vida e a qualidade de vida no trabalho (QVT) possuem relação intrínseca, já que a saúde e o bem-estar são fenômenos relacionados ao tipo de vínculo que o indivíduo estabelece com o trabalho. O conceito de QVT é definido de maneiras diferentes devido seu aspecto multidimensional, baseado em condições favoráveis de trabalho, a relação com o ambiente de trabalho e a satisfação do trabalhador com suas necessidades. Os serviços hospitalares públicos de emergência são permeados pela superlotação e incapacidade de prestar um serviço em saúde de qualidade devido a demandas excessivas, sendo ambientes que submetem médicos a fatores estressantes constantes que afetam diretamente sua QVT. **Objetivo:** Analisar a percepção da qualidade de vida no trabalho de profissionais médicos que trabalham em setores de emergência da rede pública estadual de Salvador/BA. **Metodologia:** Trata-se do recorte do projeto "Qualidade de Vida no Trabalho de Profissionais de Saúde em Serviços Públicos do Estado da Bahia". É um estudo qualitativo exploratório e descritivo. A população será composta por médicos que trabalham em serviços de emergências de hospitais públicos de Salvador. Será utilizado um roteiro para aplicação de entrevistas semiestruturadas com utilização de gravador de voz digital. As respostas serão transcritas e submetidas ao método de análise de conteúdo de Bardin que adota três fases básicas: organização do material, classificação dos dados e análise final. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa e está cadastrado na Plataforma Brasil com CAAE nª76944124.5.3002.5028. **Resultados esperados:** Os resultados desta pesquisa poderão nortear a adoção de estratégias para promoção da qualidade de vida no trabalho dos hospitais *lócus* deste estudo, inicialmente e, posteriormente subsidiar a reestruturação dos ambientes físicos e dos fluxos de trabalho que poderá repercutir na melhoria da QVT e consequentemente na qualidade da assistência prestada nesses hospitais.

Palavras-chaves: Qualidade de vida no trabalho, Médicos, Emergência, Rede pública. Pesquisa qualitativa

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE MÉDICOS QUE TRABALHAM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL: CORTE TRANSVERSAL

Autores: João Pedro Novaes Andrade, Cristiane Purificação de Oliveira, Alexsandro Tartaglia, Mary Gomes Silva.

RESUMO: A qualidade de vida (QV) é um conceito que tem sido cada vez mais estudado no contexto médico, a fim de encontrar práticas dentro dos serviços de saúde que ampliem o desempenho da equipe médica como também da qualidade e integralidade da assistência ao usuário acometido por enfermidades diversas. Nessa perspectiva, surgem ramificações da QV, e uma delas é a qualidade de vida no trabalho (QVT), a qual está ligada a qualidade da experiência humana dentro do ambiente de trabalho. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida no trabalho de médicos intensivistas que trabalham em unidades de terapia intensiva (UTIs) de hospitais da rede pública estadual. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, tipo corte transversal descritivo. Utilizará dados primários. A população do estudo será composta por profissionais médicos que trabalham em UTIs de hospitais públicos estaduais. Será utilizada uma amostra do tipo conveniência. As fontes de dados serão dois questionários: 1º com questões relacionadas aos dados sociodemográficos dos participantes e o 2º para avaliação da qualidade de vida – QWLQ (*Quality of Working Life Questionnaire*) – *bref* validado. As variáveis serão apresentadas de forma descritiva, utilizando-se frequências e percentuais para as categóricas; média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil, para variáveis contínuas, a depender do padrão de normalidade. Este projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa e está cadastrado na Plataforma Brasil com CAAE nª76944124.5.3002.5028. **Resultados Esperados:** Os resultados desta pesquisa poderão subsidiar a adoção de estratégias específicas para a promoção da qualidade de vida no trabalho dos médicos que atuam em UTIs da rede pública estadual. Tais estratégias poderão focar na melhoria das condições físicas, emocionais e de saúde ocupacional desses profissionais, promovendo ambientes mais saudáveis e seguros, também no bem-estar dos médicos quanto a qualidade do atendimento aos pacientes, melhorando os resultados clínicos nas UTIs analisadas.

Palavras-chaves: qualidade de vida no trabalho, serviços essenciais de saúde, médicos intensivistas

ANÁLISE CIENTOMÉTRICA E METACIENTÍFICA DE ENSAIOS CLÍNICOS SOBRE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA TRATAMENTO DE DOR OU FADIGA PÓS-INFECÇÃO VIRAL

Autores Christian Alex Chehade, Lorenza Leite Rios, Mônica Andrade Rios, Bruno Texeira Goes, Kátia Nunes Sá.

Resumo: Vírus como Poliomielite, Chikungunya, HTLV, HIV e SARS-CoV-2 são conhecidos por causar sintomas crônicos, como dor e fadiga, que podem persistir mesmo após a fase aguda da infecção. O uso de exercícios físicos tem sido explorado como uma intervenção potencial para aliviar esses sintomas, mas as evidências ainda não foram totalmente avaliadas quanto à sua transparência e qualidade metodológica. Este estudo visa realizar uma análise cientométrica e metacientífica dos ensaios clínicos que investigam o efeito dos exercícios físicos no tratamento de dor e fadiga pós-infecções virais. **Metodologia**: Foi realizada uma análise de 11 ensaios clínicos randomizados, selecionados a partir das bases de dados PubMed, EMBASE, LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão envolveram estudos com indivíduos acima de 18 anos diagnosticados com infecção viral e que apresentassem dor ou fadiga persistente por mais de três meses. As variáveis cientométricas analisadas incluíram ano de publicação, país de origem, instituição, tipo de financiamento, registro de pesquisa e cálculo amostral. A avaliação metacientífica investigou a qualidade dos aspectos metodológicos, incluindo ética e transparência. **Resultados**: Os 11 estudos selecionados foram majoritariamente realizados no continente americano, sendo 5 no Brasil. As publicações ocorreram principalmente em universidades (72%) e em revistas com fator de impacto variando de 1,4 a 4,5, com média de 2,7. Entre as falhas metodológicas, 72% dos estudos apresentaram ausência de registro de pesquisa ou inconsistências no cálculo amostral. Em relação aos resultados, 7 estudos relataram efeitos positivos dos exercícios físicos no manejo de dor e fadiga, enquanto 4 tiveram resultados negativos, sendo que 2 destes apresentaram distorção nos dados (spin). **Conclusão**: Exercícios físicos são promissores para o tratamento de dor e fadiga pós-infecção viral. No entanto, este estudo ressalta a necessidade de maior rigor metodológico e transparência nas pesquisas para fortalecer a qualidade e a confiabilidade dos achados científicos nessa área.

Palavras-chaves: Exercício Físico, Dor Crônica, Fadiga, Infecções Virais.

QUALIDADE DO SONO E ANSIEDADE EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Autores: Anna Beatriz Cunha dos Santos, Cátia Suely Palmeira

Resumo: O excesso de peso é um problema crescente em todo o mundo sendo considerando um grave problema de saúde pública. Tem causado danos na saúde física e mental dos indivíduos que podem incluir distúrbios do sono e ansiedade. O sono é reconhecido como um determinante crítico da saúde e do bem-estar e seus distúrbios podem contribuir para o estado de humor negativo das pessoas. A coexistência de obesidade, ansiedade e má qualidade do sono potencializam os danos na saúde mental. **Objetivo:** investigar as possíveis associações entre a qualidade do sono e a ansiedade em mulheres com excesso de peso. **Método:** Estudo transversal a ser realizado no Ambulatório de Obesidade (PEPE) do o Centro Bahiana Saúde, na cidade de Salvador – BA. A população do estudo será composta de mulheres com índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 25 kg/m2, maiores de 18 anos de idade e acompanhadas no referido ambulatório. Os dados sociodemográficos, de estilo de vida e clínicos serão coletados nos prontuários. A qualidade do sono será avaliada avaliada pelo formulário "Índice de qualidade de sono de Pittsburgh – PSQI" e a ansiedade por meio do questionário "inventario de Beck". O peso e altura serão mensurados para cálculo do índice de massa corporal – IMC. A análise dos dados será pela estatística descritiva e estatística inferencial (Teste Chi-quadrado de Pearson ou o Exato de Fisher). O projeto matriz tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública com número de parecer 77076923.9.0000.554. **Resultados esperados:** A investigação sobre a associação entre qualidade de sono e ansiedade em mulheres com excesso de peso pode contribuir para uma maior compreensão desta realidade e subsidiar o planejamento e organização das ações e intervenções voltadas para este público, melhorando as práticas assistenciais.

Palavras-chaves: Obesidade, Qualidade do sono, Ansiedade, Mulheres.

USO DE TELAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: PERCEPÇÃO DOS PEDIATRAS

Autores: Fernanda Almeida da Silva de Sá Oliveira, Rafaella Oliveira, Maria Thaís de Andrade Calasans.

Resumo: Atualmente, observa-se um aumento no uso de telas na infância, fazendo com que crianças cada vez mais novas tenham acesso a dispositivos eletrônicos. Desse modo, os pediatras assumem um papel fundamental na orientação das famílias em relação ao uso prolongado de dispositivos eletrônicos e sobre as possíveis repercussões no desenvolvimento infantil. **Objetivos:** Analisar a percepção dos pediatras acerca do uso prolongado de telas na primeira infância. Como objetivos específicos, investigar de fatores determinantes no tempo de tela por crianças na primeira infância, verificar o conhecimento de pediatras acerca das diretrizes sobre o uso de telas estabelecido pela SBP e Ministério da Saúde e identificar as consequências comportamentais e no desenvolvimento de crianças de 0 a 5 aos que possam estar associadas ao uso de dispositivos eletrônicos. **Metodologia:** Estudo descritivo-exploratório, transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, que será realizado com pediatras. A amostra será de conveniência, a partir da técnica de Snowball. Os dados serão coletados, em uma primeira etapa, através de envio de questionário online e, em uma segunda etapa, serão realizadas entrevistas norteadas por um roteiro semiestruturado. Os dados quantitativos serão analisados por meio da estatística descritiva e inferencial, utilizando o software SPSS versão 20.0, os dados qualitativos serão analisados através da técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados esperados:** Espera-se, com esse estudo, identificar como os pediatras estão orientando as famílias sobre o uso de telas, além das consequências do uso precoce e prolongado dos dispositivos eletrônicos na primeira infância, seguindo as recomendações propostas da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Palavras-chaves: Telas, Primeira Infância, Pediatras.

EXPERIÊNCIAS DE PESSOAS COM ÚLCERA VASCULOGÊNICA: FACILIDADES E DIFICULDADES PARA O AUTOCUIDADO

Autores: Emanuele Cerqueira, Brenda Oliveira, Roberta Mendonça Viana, Lourdinha Gomes,Catia Suely.

Resumo: As úlceras vasculogênicas constituem-se relevante problema de saúde pública, pois são causas importantes de morbimortalidade devido ao risco de infecções secundárias, amputações e incapacidades. Acometem especialmente idosos com doenças crônicas, como diabetes mellitus, hipertensão arterial e obesidade. Entre os tipos de úlceras vasculogênicas, as úlceras venosas são as mais comuns, correspondendo a cerca de 75% a 80% dos casos, principalmente em membros inferiores. A cicatrização dessas feridas é lenta, podendo durar semanas ou até anos, o que agrava a condição clínica e emocional dos pacientes, frequentemente afetando sua mobilidade, sono, humor e causando dores crônicas. A cronicidade da doença aliada a fatores como baixa cooperação, dificuldade de autocuidado e desconhecimento sobre a sua etiologia contribui para sua recorrência. As úlceras **c**ausam ainda problemas sociais e psicológicos, como autoestima prejudicada, insatisfação com a aparência corporal e isolamento. **Objetivos:** Descrever as experiências diárias de pessoas com úlcera vasculogênica e identificar as facilidades e dificuldades no autocuidado dessas pessoas. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa a ser realizado no ambulatório de feridas do Centro Bahiana Saúde com pacientes com úlceras vasculogênicas acompanhados há mais de seis meses. A coleta de dados será por meio de entrevista semiestruturada, abordando variáveis sociodemográficas, clínicas e aspectos relacionados ao objeto do estudo. As entrevistas serão gravadas, transcritas e posteriormente submetidas à análise de conteúdo temática. O estudo já foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, CAE: 79318224.6.0000.5544. O estudo seguirá as normas éticas em pesquisa e os participantes da pesquisa deverão assinar o TCLE antes da coleta de dados. **Resultados esperados:** A compreensão das experiências diárias de pessoas com úlceras vasculogênicas, das dificuldades no autocuidado e do impacto físico, psicológico e social, poderá contribuir para melhorar a assistência e consequentemente a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chaves: Úlcera, Autocuidado, Cicatrização, Recorrência.

PERCEPÇÃO DO DISCENTE ACERCA DA SIMULAÇÃO VIRTUAL DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO (OSCE)

Autores: Arthur Santos Lima, Rafael Carneiro de Lélis, Marta Silva Menezes.

Resumo: O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) se destaca por avaliar competências essenciais para a prática médica, como habilidades psicomotoras, cognitivas e afetivas, de forma padronizada. Com a pandemia de COVID-19, o uso de simuladores virtuais no OSCE ganhou relevância, permitindo a continuidade das avaliações em ambientes remotos e seguros. A tecnologia de simulação clínica permitiu que os alunos praticassem em ambientes controlados, sem os riscos do atendimento real. A Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) adotou essas estratégias, utilizando estações com pacientes simulados virtuais no OSCE durante a pandemia. O presente estudo objetiva avaliar a percepção dos estudantes acerca da atividade de simulação virtual durante o OSCE para avaliação de competência. O estudo foi quantitativo, do tipo transversal, incluindo alunos do quarto ano de Medicina da EBMSP que participaram do OSCE no primeiro semestre de 2024. Os participantes responderam a um questionário sobre sua percepção em relação ao uso dos simuladores virtuais. A análise dos dados foi realizada utilizando estatísticas descritivas e os resultados foram apresentados em tabelas de frequência e percentuais. Os resultados revelaram uma aceitação positiva dos simuladores virtuais pelos estudantes, que consideraram a ferramenta eficaz para avaliar competências clínicas e proporcionar feedback imediato, um fator essencial para o aprendizado contínuo. Outro benefício amplamente mencionado foi a redução da ansiedade durante a avaliação, devido ao ambiente controlado e à ausência de um professor na sala. Entretanto, alguns estudantes apontaram dificuldades técnicas, sugerindo melhorias na usabilidade da plataforma.Apesar dos desafios tecnológicos, o uso de simuladores virtuais no OSCE mostrou-se eficaz para complementar a formação médica. Recomenda-se a continuidade e aprimoramento dessa metodologia para garantir uma educação médica mais completa e adaptada às novas realidades.

Palavras-chaves: OSCE, Simulador virtual, Ensino médico

DESENVOLVIMENTO DE VÍDEOS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO E AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Autores: André Santos da Silva Junior, Rafael Carneiro de Lelis, Marília Menezes Gusmão, Mauro Santos, José Roberto dos Santos Andrade, Marta Silva Menezes.

Resumo: O uso e vídeos no ensino da medicina é um recurso importante e muito utilizado, porém para atender aos objetivos educacionais é importante que sejam observados alguns critérios, que levem ao envolvimento do estudante e realismo da ação. O uso de recursos como realidade virtual podem trazer maior qualidade para os cenários educacionais utilizando vídeos. **Objetivo**. Desenvolver e testar estratégia para a produção de vídeos educacionais para ensino e avaliação de estudantes de medicina. **Metodologia**. Desenvolver cenários e projetos para gravação de acordo com o objetivo educacional, submeter a painel de professores na área específica. Após desenvolvimento e aplicação dos cenários avaliar o desempenho, em caso de avaliação e efetividade na aprendizagem, quando ação educacional. Verificar a percepção de professores e dos estudantes com aplicação de questionários. **Resultados esperados.** Espera-se com o resultado da pesquisa identificar a melhor estratégia para o desenvolvimento desses cenários e desenvolver cenários virtuais que permitam adequada formação e avaliação dos estudantes.

Palavras chaves: Videos educacionais; Realidade virtual; Educação Médica.

VALIDAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DO DIODO EMISSOR DE LUZ NO CONTEXTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA

Autores: Carolina Nascimento Machado, Alcina Teles, Maria Clara Pavie, Daniela Barros, Carina Oliveira, Priscila Godoy, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo Garboggini.

RESUMO: A síndrome geniturinária da menopausa (SGUM) é caracterizada pela diminuição dos níveis hormonais e se dá pela manifestação de alterações funcionais urinárias, em região de vulva e vagina, com comprometimento da qualidade de vida e função sexual, afetando cerca de 50% das mulheres pós-menopáusicas. **OBJETIVOS:** Validar o protocolo de utilização do Diodo emissor de luz no contexto da SGUM. **METODOLOGIA:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, tri cego. Elegíveis mulheres com até 65 anos, com sinais e sintomas clínicos de SGUM. Serão excluídas mulheres em reposição hormonal há menos de 6 meses, diagnóstico de infecção vaginal e portadoras de doenças degenerativas/ neurológicas. As participantes serão randomizadas em dois grupos: grupo experimental e controle. O LED 405nm da marca DGM, será aplicado por via intravaginal, com dosimetria de 150 mW/cm^2 e 40.5 J/cm^2. Cada sessão semanal terá a duração de 15 minutos, concomitante à cinesioterapia muscular do assoalho pélvico, totalizando 5 sessões. O grupo controle será tratado com o mesmo protocolo com o dispositivo LED desligado. A resposta será avaliada com a análise da escala visual numérica dos sintomas, índice de maturação celular, ph vaginal e questionários para avaliar queixas urinárias e função sexual. A satisfação com o tratamento será avaliada por meio de uma escala Likert. As medições serão realizadas pré-tratamento, pós-tratamento e nas reavaliações, até o 12º mês. Para análise descritiva e analítica, será utilizado o *software Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), versão 14.0 para *Windows.* O nível de significância adotado será de 5%. Apresenta CAAE 72147317.9.0000.5544 e registro no *clinicaltrials* NCT03506594. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que o protocolo do LED de 405 nm, aplicado em região vaginal, possa ser eficaz e promova melhora clínica e aumento da qualidade de vida em pacientes, tornando-se um tratamento de baixo custo financeiro e não medicamentoso para SGUM.

Palavras-chaves: Menopausa, Fototerapia, Mulheres.

PREVALÊNCIA E EFEITOS DO USO DE TABACO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UNIVERSIDADE PÚBLICA E FACULDADE PRIVADA DE SALVADOR BAHIA

Autores: Gustavo Sousa Abreu, Richard Nickerson Corceli Filho, Felipe Rodrigues Dos Santos, Maria Eduarda Nogueira Conti Burgos, Raquel Dias Cunha, Maristela Rodrigues Sestelo.

Resumo: O uso de substâncias psicoativas por universitários de medicina tem causado malefícios físicos e mentais, tornando-se um problema de saúde pública. Elevadas cargas curriculares, competitividade e busca por melhor desempenho acadêmico podem contribuir para esse cenário. Substâncias como tabaco viram uma alternativa de "escape" dessa realidade. O uso de tabaco por acadêmicos de medicina apresenta uma considerável prevalência, o que mostra a importância da discussão sobre tal temática. Diante disso, o presente projeto tem como objetivo primário avaliar a prevalência e efeitos do uso de tabaco pelos estudantes de uma universidade pública e uma faculdade privada na Bahia; e como objetivos secundários identificar as razões para fumar e a dependência do tabaco nos estudantes de medicina em uma faculdade privada e uma universidade pública por meio da Escala Razões Para Fumar da Universidade de São Paulo (ERF-USP) e associar as características dos tabagistas com as instituições de ensino. Em relação a metodologia, trata-se de um estudo observacional, do tipo corte transversal e analítico. O público-alvo é estudantes de medicina, regularmente matriculados, em uma faculdade privada e uma universidade estadual do 1º ao 12º semestre. A pesquisa contará com recrutamento, tanto por meio virtual, quanto presencial dos alunos. será utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), para coleta dos dados. O projeto tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e apresenta o CAAE: 71237523.1.0000.5544; e número do parecer: 6.339.883. Como resultados, espera-se encontrar uma prevalência igual ou superior de tabaco pelos estudantes de medicina em relação a população geral ou aos resultados obtidos em estudos similares; espera-se que com o decorrer dos semestres do curso de medicina, ocorra um aumento na tendência ao uso de tabaco pelos universitários.

Palavras-chaves: Tabaco, Estudantes, Medicina.

FREQUÊNCIA DE CASOS GRAVES E SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE ACOMPANHADOS POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Hanna Oliveira de Carvalho, Maria de Lourdes Lima

Resumo: A obesidade propicia distúrbios metabólicos, que causam disfunções respiratórias, cardiovasculares e renais. Essas comorbidades são fatores de risco para casos graves de COVID-19. Estudos internacionais apontam uma correlação fisiopatológica entre essa doença, suas sequelas e a obesidade. Objetivos: Descrever a frequência de COVID-19, de acordo com a gravidade; descrever a frequência de Síndrome Pós-COVID; e comparar o perfil clínico e metabólico entre os que tiveram casos leves e graves. Metodologia: Estudo observacional, analítico e transversal. Realizado no ambulatório de atendimento multiprofissional para Estudo das Pessoas com Excesso de Peso (PEPE), no Ambulatório Saúde Bahiana, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), que atende pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em Salvador-BA. Foi aplicado um questionário, presencialmente e por ligação telefônica, com dados sobre idade, sexo, etnia, peso, IMC, circunferência abdominal, comorbidades, histórico de COVID-19, sintomas na fase aguda, tratamento recebido e sintomas da Síndrome Pós-COVID. Resultados: 167 pacientes foram entrevistados. 56 tiveram COVID-19, sendo 39 casos leves, 13 moderados e 4 graves. Não houve diferença significativa nos dados sociais e antropométricos entre esses grupos. Não houve correlação entre gravidade de infecção e grau de obesidade. Daqueles que tiveram a doença, 42 relataram sintomas de Síndrome Pós-COVID, principalmente perda de memória. As principais comorbidades foram hipertensão arterial sistêmica e disglicemia, ambos presentes em todos aqueles que tiveram casos graves. Considerações finais: a frequência de pacientes que tiveram COVID-19 foi maior do que a frequência nacional e estadual. A maioria relatou casos leves, diferindo da literatura, que evidenciava a obesidade como fator de risco para casos graves. Isso pode ser atribuído ao paradoxo da obesidade, ausência de testagem em massa e a pequena amostra. Sintomas de Síndrome Pós-COVID foram significativos. O controle das comorbidades, realizados pelo acompanhamento do PEPE, pode ter contribuído para a manutenção de casos brandos.

Palavras-chaves: Obesidade, COVID-19, Síndrome pós-COVID.

FUNÇÃO COGNITIVA, SINTOMAS DE DEPRESSÃO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PESSOAS COM OBESIDADE

Autores: Ana Gabriela Terencio de Sousa, Clarcson Plácido Conceição dos Santos.

Resumo: A obesidade é uma condição de saúde complexa que se tornou uma pandemia global nas últimas décadas. Caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, a obesidade não apenas afeta a estética corporal, mas também representa um importante fator de risco para uma série de doenças crônicas, afeta negativamente a qualidade de vida e ainda possui efeitos psicológicos, cognitivos e comportamentais. Somado a isso, muitos dos pacientes obesos possuem hábitos de vida não saudáveis, como a prática reduzida ou inexistente de atividade física, auxiliando na piora desse quadro. Assim, essa prática reduzida associada a sintomas depressivos pode contribuir para uma diminuição da sua função cognitiva. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo investigar a relação entre obesidade, nível de atividade física, sintomas de depressão e função cognitiva. **Metodologia:** Será realizado um estudo observacional de corte transversal realizado com pacientes de pré-operatório de cirurgia bariátrica do Núcleo de Tratamento e Cirurgia de Obesidade em Salvador, Bahia. Eles serão avaliados por meio de instrumentos que exploram cada aspecto, como o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), a Escala de Depressão do Centro de Estudos Epidemiológicos (CES-D), o *Mini-Mental State Examination* (MMSE), além de um formulário clínico geral, realizados através do sistema *Research Eletronic Data Capture* (REDcap). **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados ofereçam subsídios para a compreensão do impacto da atividade física e dos sintomas depressivos na função cognitiva de pessoas obesas. Além disso, a pesquisa pode auxiliar na formulação de estratégias para identificar comportamentos e prevenir problemas cognitivos em pacientes com obesidade. Os resultados esperados irão contribuir para intervenções clínicas eficazes e gerar conhecimento científico relevante para o manejo da obesidade, promovendo uma abordagem interdisciplinar entre diversas áreas da saúde.

Palavras-chaves: Atividade física, Função cognitiva, Sintomas de depressão, Obesidade.

ANÁLISE CLÍNICA DE PACIENTES INTERNADOS POR DESCOMPENSAÇÃO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE SALVADOR

Autores: Joaquim dos Passos Martins Neto, Carlos Antônio Gusmão Guerreiro de Moura, Bruna Marmori Lima, João Victor Araújo de Oliveira, Ana Beatriz Castro Pereira, Luís Antônio Oliveira Silva, Constança Margarida Sampaio Cruz.

Resumo: A Insuficiência Cardíaca é uma síndrome de caráter sistêmico de grande repercussão clínica. Geralmente, é resultante de outras comorbidades, a exemplo da hipertensão arterial sistêmica (HAS), dislipidemia, diabetes melitus e outras miocardiopatias. A descompensação dessa síndrome está relacionada a longos períodos de internamento, constituindo um grave problema de saúde pública. **Objetivo principal:** Descrever o perfil clínico e sociodemográfico de pacientes internados com descompensação de insuficiência cardíaca em hospital público de Salvador. **Objetivo secundário:** Descrever as principais complicações relacionadas ao internamento por IC descompensada (ICD). **Metodologia:** Estudo prospectivo de caráter observacional, exploratório, descritivo e de corte transversal, sem grupo controle. Serão incluídos no estudo pacientes internados por descompensação de IC no Hospital Santo Antônio, maiores de 18 anos e que assinarem o termo de consentimento livre esclarecido. A coleta de dados será feita por ficha padrão, e a análise estatística descritiva das variáveis será checada quanto à sua distribuição através dos testes de Kolmogorov-Sminorv e Shapiro-Wilk, além da observação de histogramas com base na curva de Gauss. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar uma maior frequência de IC descompensada em pacientes do sexo masculino, maiores de 60 anos, com indicadores de vulnerabilidade social, portadores de HAS, diabetes, dislipidemia, obesidade/sobrepeso, além de histórico prévio de eventos como infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular encefálico (AVE). Clinicamente, é esperado um período prolongado de internamento, com achados de hipertrofia de ventrículo esquerdo e aumento da área cardíaca em exames complementares, além de uma discreta piora da função renal durante o internamento, evidenciada pelos níveis de creatinina sérica, com posterior estabilização após o tratamento.

Palavras-chaves: Saúde Pública, Internamento, Insuficiência Cardíaca Descompensada.

USO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO EM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL – DIFICULDADES E OPORTUNIDADES DE MELHORIA.

Autores: Arthur Maximus Matos Lima, Rafael Carneiro de Lelis, Marília Menezes Gusmão, Cláudio Santos, José Roberto dos Santos Andrade, Marta Silva Menezes.

Resumo: Muitos são os benefícios do prontuário eletrônico do paciente (PEP) na assistência aos pacientes. Porém dificuldades e barreiras para a sua adequada incorporação são registradas na literatura. Essas dificuldades são relacionadas com situações relacionadas com o usuário, o programa e equipamentos. Considerando o ambiente docente assistencial de uma escola médica, deve ser levado em conta as dificuldades decorrentes da utilização do recurso por estudantes em formação, assim como necessidade de sua adequada utilização, visando a capacitação dos futuros profissionais no uso desse recurso de sua prática profissional. A inadequação do uso pode ainda comprometer o registro e atendimento aos pacientes. **Objetivo**. Identificar e avaliar as dificuldades e oportunidades de melhoria no uso do PEP no atendimento de unidade docente assistencial de uma escola médica. **Metodologia**. Aplicação de questionário para os professores assistentes e preceptores, residentes e estudantes buscando identificar percepção sobre as dificuldades e oportunidades de melhoria no uso do PEP, verificação da usabilidade do recurso com a escala SUS (System Usability Scale). Aplicação de questionário para equipes de TI de suporte aos usuários e verificação dos registros de solicitação de reparos ou apoio. **Resultados esperados.** Espera-se com o resultado da pesquisa a identificação de possíveis dificuldades e oportunidades de melhoria no uso do PEP, com consequente aprimoramento da assistência aos pacientes e na formação médica no uso desse recurso.

Palavras chaves: Prontuário eletrônico do paciente; Atendimento ambulatorial; Educação Médica.

O BRINCAR COMO TECNOLOGIA LEVE DE CUIDADOS DE BEBÊS COM ATIPIAS GENÉTICAS NO LAÇO COM SEU CUIDADOR PRIMÁRIO

Autores: Sarah Elisa de Jesus Pereira, Isabella Regina Gomes Queiroz

Resumo: O brincar de bebês com atipias genéticas é um tema importante em virtude do papel que esse fazer tem na constituição psíquica do pequeno ser humano. Torna-se assim crucial as interações afetivas com o lactante, para seu desenvolvimento, com as transferências do cuidador primário, como o olhar, a fala, os toques e gestos, que condiciona o processo ativo da criancinha para relacionar-se com o outro. Tratando-se da condição atípica, o brincar passa a ser um instrumento poderoso para acessar esse pequenino, apostando no desenvolvimento psíquico do bebê e possibilitando a instauração de jogos fundamentais para o psiquismo ainda incipiente do pequeno humano. **Objetivo**: Conhecer o que há publicado na literatura científica sobre o brincar na promoção das trocas no laço do cuidador primário com o bebê, com atipias genéticas. **Justificativa:** Justifica-se pela importância para o avanço e aprofundamento das discussões, desse recurso à intervenção precoce de bebês com atipias genéticas, nas trocas primordiais com o seu cuidador primário. Como também a promoção da saúde mental através das primeiras interações lúdicas. **Metodologia:** O método da pesquisa será a revisão integrativa de literatura, sendo já iniciado o processo de busca de dados LILACS, PubMed e Scielo. Seguindo os critérios inclusão: idioma inglês e português nos últimos dez anos, texto completo e gratuito e o critério de exclusão: creche; pré-escolar. No primeiro momento caracterização do brincar de bebês com desenvolvimento típico e o segundo momento relacionar o brincar com bebês com doenças genéticas. **Resultados:** até o momento com as buscas nas bases de dados selecionadas, após a filtragem pelos critérios, foram encontrados 309 artigos, deles 7 artigos selecionados, em que, 1 brincar na perspectiva winnicotianna; 1 processo de subjetivação do brincar do bebê; 1 brincar indicador sofrimento psíquico em bebês. 3 brincar com bebês atípicos genéticos; 1 brincar em bebês típicos.

Palavras-chave: Brincar; Lactante; Saúde Mental; Doenças Genéticas Inatas; Psicanálise

ANÁLISE CIENTOMÉTRICA DOS ESTUDOS SOBRE REABILITAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES PÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19

Autores: Isadora Spanholi, João Ricardo Actis, Mônica Andrade Rios, Bruno Teixeira Goes.

Resumo: O SARS-CoV-2 impactou a saúde globalmente, incentivando inúmeros estudos para entender e tratar a doença. A explosão na produção científica sobre COVID-19 destacou a necessidade de análises bibliométricas para avaliar o progresso e direcionar recursos de forma eficaz. Este estudo visa fornecer informações para pesquisadores, governos e instituições de pesquisa na gestão e financiamento de iniciativas científicas. **Objetivo:** Descrever o perfil cientométrico dos estudos sobre reabilitação física em pacientes com COVID-19 após alta hospitalar. **Metodologia:** Estudo cientométrico com dados coletados entre novembro e fevereiro de 2023 e 2024, incluindo estudos primários sobre reabilitação física pós-alta hospitalar. A busca foi realizada nas bases PubMed, Embase, Lilacs e Scielo. As variáveis investigadas foram: ano de publicação, continente, país, tipo de estudo, instituição, aspectos éticos, financiamento, número de autores, gratuidade, revista, fator de impacto e informações dos autores, organizadas no Excel®. **Resultados:** Foram incluídos 51 artigos, com Europa e Ásia liderando as publicações, especialmente Turquia e Suíça. Estudos de intervenção representaram 50% da amostra e telerreabilitação foi utilizada em 16 estudos (31,3%). O financiamento foi relatado em 31,4%, sendo 50% de cunho público. A média de autores por publicação foi 8. Fator de impacto médio das revistas foi de 6,4±15,7, com 94% possibilitando o acesso gratuitamente. Primeiros e últimos autores eram majoritariamente doutores e médicos, com índice H dos primeiros autores de 14,7±20,4, e índice G de 27,9±36,7. Os últimos autores tiveram índice H de 25,9±24,9, e índice G de 51,7±53,8. **Conclusão:** Houve um aumento significativo de publicações em 2021, liderado pela Europa, com foco em intervenções como telerreabilitação. Apesar da falta de financiamento, as revistas disponibilizaram seus artigos gratuitamente.

Palavras-chaves: COVID-19, Reabilitação, Bibliometria.

TEMPO DE DESFRALDE COMO FATOR PREDITOR PARA TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO VESICO-INTESTINAL

Autores: Nátalin Oliveira da Costa Conceição, Felipe Santos Marimpietri, Gabriel Pla Cid Vinhaes, Ubirajara de Oliveira Barroso Junior, Maria Luiza Teixeira Veiga.

Resumo: A Disfunção Vesico-Intestinal (DVI) consiste na presença da disfunção do trato urinário inferior (DTUI), associada a constipação funcional (CF), representando cerca de 40% das consultas em urologia pediátrica. O diagnóstico da DVI envolve a análise da história clínica do paciente, com o uso de ferramentas e questionários como o Dysfunction Voiding Score System (DVSS) para sintomas urinários e critérios ROMA IV para a constipação intestinal. O tratamento inicial da DVI foca na terapia de mudança comportamental, englobando a prática da uroterapia, manejo da constipação com o uso de laxativos e ajuste da dieta. Opções farmacológicas, como anticolinérgicos, além da neuromodulação são consideradas se a primeira linha de tratamento falhar. Nesse sentido, revisões da literatura mostram uma média de falha do tratamento em aproximadamente 30% dos pacientes. Contudo, os fatores preditores para essa falha no tratamento da DVI são pouco explorados. Nesse contexto, o treinamento esfincteriano (TE) é um marco do desenvolvimento neuropsicomotor que está diretamente relacionado com o prognóstico das disfunções do trato urinário inferior. De forma que a ausência dos sinais de prontidão para o TE no período de 24 a 36 meses de vida está associado ao surgimento da DVI e de infecções do trato urinário inferior. Assim, esse estudo tem como objetivo analisar se o tempo de desfralde tem efeito preditor na falha ao tratamento da disfunção vesico-intestinal. Metodologia: Estudo observacional de coorte, ambispectivo e analítico, a partir dos prontuários de pacientes com diagnóstico de DVI, com idade de 5 a 18 anos, submetidos aos tratamentos de uroterapia e laxativo (terapias de primeira linha) e/ou anticolinégicos e Estimulação Nervosa Transcutânea – TENS – para aqueles refratários à terapia de primeira linha. Serão avaliados no período pré-tratamento, 30 dias e 6 meses após o tratamento levando em conta o tempo de desfralde como possível fator preditor na falha ao tratamento. Resultados esperados: espera-se que este estudo permita uma melhor identificação dos pacientes mais suscetíveis a falha no tratamento por meio dos fatores preditores e, assim, possibilitar uma abordagem individualizada de maior eficácia no tratamento.

Palavras-chaves: Tratamento, Disfunção vesico-intestinal, Constipação

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES INTERNADOS COM DESCOMPENSAÇÃO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE SALVADOR

Autores: Joaquim dos Passos Martins Neto, Constança Margarida Sampaio Cruz, Bruna Marmori Lima, João Victor Araújo de Oliveira, Carlos Antônio Gusmão Guerreiro de Moura.

Resumo: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome de caráter sistêmico, geralmente associada a outras comorbidades cardíacas, como doença valvar, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e outras miocardiopatias. A descompensação dessa síndrome pode ser resultante de infarto agudo do miocárdio, crise hipertensiva ou rotura de cordoalha mitral. **Objetivo principal:** Descrever o perfil clínico e sociodemográfico de pacientes internados com descompensação de insuficiência cardíaca em hospital público de Salvador. **Objetivo secundário:** Descrever as principais complicações relacionadas ao internamento por IC descompensada (ICD). **Metodologia:** Estudo prospectivo de caráter observacional, exploratório, descritivo e de corte transversal, sem grupo controle. Foram incluídos no estudo pacientes internados por descompensação de IC no Hospital Santo Antônio, maiores de 18 anos e que assinaram o termo de consentimento livre esclarecido. A coleta de dados foi feita por ficha padrão, e a análise estatística descritiva das variáveis foi checada quanto à sua distribuição através dos testes de Kolmogorov-Sminorv e Shapiro-Wilk, além da observação de histogramas com base na curva de Gauss. **Resultados:** A maioria era do sexo masculino (56,7%), com média de idade de 57 anos, e predominantemente pardos (56,7%). Quanto aos hábitos de vida, 36,7% eram tabagistas e 40,0% etilistas. Clinicamente, 46,7% tinham histórico de infarto. As comorbidades mais prevalentes foram hipertensão (86,7%), diabetes (53,3%) e dislipidemia (50,0%). O tempo médio de internação foi de 21,6 dias. Durante o internamento, os medicamentos mais utilizados pelos pacientes foram espironolactona (66,6%) e furosemida 20 mg (53,3%). **Considerações finais:** Prevalência de ICD em pacientes do sexo masculino, com idade média de 57 anos, predominantemente pardos e com ensino fundamental incompleto. As principais comorbidades associadas foram HAS, diabetes e dislipidemia, além do significativo número de infartos prévios. Os níveis séricos de creatinina apontam piora da função renal relativa ao tratamento, com posterior estabilização.

Palavras-chaves: Internamento, Insuficiência Cardíaca, Complicações.

APEGO EM CRIANÇAS COM TEA E RISCOS PSÍQUICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Eduarda Freire Xavier Silva, Isabella Gomes de Queiroz.

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), na perspectiva biomédica, um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação social, o comportamento e a interação social do indivíduo, (DSM-V APA, 2014). Crianças com TEA podem apresentar dificuldades para estabelecer vínculos emocionais, como o apego. De acordo com o psiquiatra infantil, John Bowlby (1969), o estabelecimento de vínculos emocionais é relevante pois é estruturante para o desenvolvimento cognitivo, social e psíquico do indivíduo. A teoria do apego (TA), desenvolvida por Bowlby demonstra a importância da relação do apego da criança com o cuidador primário. Essa teoria foi posteriormente aprofundada e categorizada por Mary Ainsworth (1978), que classificou a qualidade do apego como: seguro, ansioso ou evitativo. Crianças com TEA podem apresentar especificidades na constituição do apego e apresentar consequências em seu desenvolvimento (Sigman & Ungerer 1984). Este estudo, buscou compreender o apego em crianças com TEA e suas reverberações, através de uma revisão integrativa da literatura, realizada mediante ao levantamento bibliográfico nas bases de dados PUBMED, NIH e BVS, utilizando os descritores: Teoria do apego (and) Transtorno do Espectro Autista, Attachment theory (and) autism, Autism (and) Attachment (and not) adult. A partir das buscas, foram estabelecidos os critérios de inclusão: estudos que focam na constituição do apego e como ele é expressado por crianças autistas. Foram selecionados 10 artigos no PUBMED e 1 no SCIELO e construídos os seguintes eixos temáticos: TEA, apego e habilidades infantis, Efeitos do TEA no desenvolvimento do apego, comportamento de apego, comunicação parental, TEA e apego e qualidade do apego no TEA. Crianças com TEA constituem o apego seguro assim como crianças neurotípicas, porém o comportamento de apego é diversificado. Bem como, a habilidade simbólica, esta diretamente relacionada ao desenvolvimento do apego dessas crianças. Para a constituição do apego seguro, a comunicação parental também é um fator decisivo.

Palavras-chaves: Teoria do Apego, Transtorno do Espectro Autista, Crianças.

MORTALIDADE MATERNA DECORRENTE DO ABORTO: UMA PERSPECTIVA COMPARATIVA ENTRE BRASIL E COLÔMBIA

Autores: Ana Beatriz Souza de Oliveira e Mônica Ramos Daltro

Resumo: O aborto é definido como a interrupção da gravidez antes das 22 semanas de gestação, podendo ser espontâneo, acidental ou induzido/provocado. No Brasil, a mulher possui o direito de abortar exclusivamente em casos de gestação decorrente de estupro, risco de vida à gestante e anencefalia fetal. Diante disso, a maioria dos abortos realizados no país são feitos de forma insegura e clandestina, o que tem resultado, anualmente, numa média de 4,7% a 13,2% das mortes maternas. Apesar de pertencente a América Latina, com uma realidade social similar à brasileira, a Colômbia, em 2022, adotou uma legislação facilitadora que permite a interrupção da gravidez por quaisquer motivos até a vigésima quarta semana de gestação sem punições. **Objetivo:** comparar indicadores de mortalidade materna decorrente do aborto entre Brasil e Colômbia. **Metodologia:** trata-se de um estudo ecológico descritivo, retrospectivo, de série temporal utilizando dados secundários agregados coletados no Tabnet, disponível no DATASUS. Foram consideradas as causas básicas da morte estabelecidas pela Classificação Internacional de Doenças 10ª revisão (CID-10) referindo-se as seguintes categorias: O03, O04, O05, O06 e O07, com recorte nos últimos dezoito anos. Os dados colombianos serão coletados através do Departamento Administrativo Nacional de Estatística (DANE) e fornecidos por parceiros da Fundação Universitária Juan Corpas seguindo as mesmas especificações dos dados brasileiros. **Resultados preliminares:** a investigação ainda está em curso, entretanto os dados já coletados no Brasil indicam uma média anual de: 13 mortes associadas ao CID O03, 1 ao CID O04, 9 ao CID O05, 35 para o CID O06 e 7 mortes para o CID O07. Revela também uma oscilação na linha do tempo havendo acréscimos e decréscimos ao longo dos anos, com uma maior prevalência do CID O06. Espera-se que os números sejam menores na Colômbia considerando a descriminalização e a legalização do aborto no país.

Palavras-chave: Mortalidade materna, Aborto, Brasil, Colômbia.

AVALIAÇÃO FUNCIONAL MOTORA EM PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL

Autores: Camilla Rocha Medeiros Pinho, Marcela Câmara Machado Costa.

Resumo: A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é causada por variantes patogênicas do gene de sobrevivência do neurônio motor 1 (SMN1), localizado no cromossomo 5q13, sendo uma doença monogênica autossômica recessiva. Caracteriza-se pela degeneração dos neurônios motores do corno anterior da medula espinhal, que culmina em atrofia e fraqueza muscular proximal progressiva. A AME apresenta um espectro clínico amplo, que leva em consideração a idade de início da doença, a aquisição motora máxima, a progressão da doença e o número de cópias do gene SMN2, uma forma centromérica do gene SMN. Atualmente, existem dois tratamentos modificadores da doença que atuam aumentando a produção da proteína SMN, fundamental para a sobrevivência dos neurônios motores, autorizados pela ANVISA: Nusinersena e Risdiplam. **Objetivos:** Avaliar, por meio de escalas validadas para a língua portuguesa, a função motora, a qualidade de vida e a fadiga em pacientes com AME. **Metodologia:** Este é um estudo prospectivo e longitudinal de abordagem quantitativa, recorte do projeto "Novos biomarcadores da AME: da descoberta a partir de abordagens bioinformáticas não enviesadas até a caracterização em diferentes fluidos biológicos". Os participantes serão os pacientes com AME acompanhados semestralmente no Centro de Doenças Neuromusculares da Bahiana, com diagnóstico confirmado por teste genético e em tratamento medicamentoso. Serão utilizadas duas escalas para mensurar a função motora: a Hammersmith Functional Motor Scale Expanded (HFMSE) e a Medida da Função Motora (MFM), além da escala Pediatric Quality of Life Inventory para estimar a qualidade de vida, e a Escala de Severidade de Fadiga (FSS) para medir a fadiga. **Resultados esperados:** Espera-se que os pacientes com AME em tratamento com Nusinersena ou Risdiplam apresentem melhora ou estabilização da função motora e redução da fadiga, resultando em uma melhor qualidade de vida, em contraste com a progressão típica da doença sem tratamento.

Palavras-chaves: Atrofia Muscular Espinal, Função Motora, Qualidade de Vida.

DOR DO LACTENTE: PERCEPÇÃO DOS PEDIATRAS

Autores: Ex.: Amanda Santos Almeida, Maria Thais de Andrade Calasans.

Resumo: A dor do lactente consiste em um dos principais desafios para os cuidadores infantis, cabendo aos pediatras orientar as famílias quanto ao seu manejo no ambiente domiciliar. **Objetivo**: Analisar a percepção dos pediatras sobre a dor do lactente. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados através de entrevistas com sete pediatras, recrutados através da estratégia de bola de neve (*snowball*). A análise dos dados foi realizada através da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados**: Foram levantadas 7 categorias: dores prevalentes na faixa etária de crianças entre 0 a 2 anos de idade; manifestações de dor pelo lactente; dificuldades enfrentadas pelos cuidadores para identificar a dor no lactente; orientação dos pediatras quanto à identificação da dor no lactente pelos cuidadores; orientação dos pediatras quanto ao manejo da dor no lactente pelos cuidadores; influência do contexto familiar no quadro de dor do lactente; e a percepção dos pediatras quanto ao sentimento dos cuidadores em relação a dor do lactente. Foi encontrado que a dor abdominal e a otalgia são as dores mais prevalentes, com manifestação através de um conjunto de alterações comportamentais e fisiológicas. Encontrou-se percepções distintas sobre orientar ou não o cuidador a como identificar a dor, sendo que os cuidadores apresentam dificuldade nessa identificação principalmente quando existe pouca experiência parenteral. Quanto a orientação no manejo, a principal é a de não utilizar fármacos em excesso e utilizar de medidas não farmacológicas. O contexto familiar apresenta forte influência e os cuidadores se sentem ansiosos quando não conseguem melhorar a dor da criança. **Considerações finais**: os pediatras possuem a percepção de que os fatores intrínsecos ao cuidador e ao ambiente em que a criança se encontra são fundamentais para a adesão dos cuidadores quanto a orientação de como manejar a dor no lactente.

Palavras-chaves: Dor, Lactente, Pediatras.

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES DO BAHIANA SAÚDE, SALVADOR – BA: 2022-2024.

Autores: Fernanda dos Santos Cavalcante, Marcela Câmara Machado Costa, Marilaine Matos de Menezes Ferreira.

Resumo: As doenças neuromusculares (DNM) constituem um grupo heterogêneo de condições que afetam o sistema nervoso e os músculos, resultando em fraqueza muscular e dificuldades motoras. Devido à sua complexidade e à variabilidade dos sintomas e da progressão, é fundamental compreender a epidemiologia dessas doenças para a formulação de estratégias eficazes de diagnóstico, tratamento e prevenção. Este estudo, é um recorte do Projeto intitulado Perfil epidemiológico, clínico, funcional, investigação diagnóstica e tratamento multidisciplinar dos pacientes atendidos no ambulatório de doenças neuromusculares. Tem objetivo de descrever o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em Serviço Especializado, excluindo aqueles sem diagnóstico confirmado de DNM. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, ambispectivo, com 890 atendimentos entre 2022 e 2023, e 451 em 2024. As Miopatias são o grupo mais prevalente de doenças neuromusculares, correspondendo a 47,39% dos casos (191), com destaque para as Distrofias Musculares. Em seguida, estão as Doenças Do Neurônio Motor, que representam 21,83% dos casos (88), sendo a Atrofia Muscular Espinhal a mais comum nesse grupo. Aproximadamente 99,50% dos pacientes são da Bahia (401), enquanto 0,49% são de outros estados, como Roraima (1) e Sergipe (1). A maior parte dos pacientes é de Salvador 49,13% (198), com predominância do sexo masculino. Em relação à faixa etária, 23,82% têm entre 1 e 12 anos (96), 9,42% entre 13 e 17 anos (38), 57,07% entre 18 e 64 anos (230) e 9 ,92% entre 65 e 87 anos (40). A epidemiologia desempenha um papel essencial na compreensão das doenças neuromusculares, fornecendo informações vitais sobre fatores de risco, prevalência e incidência. Esses dados permitem identificar padrões que ajudam na alocação adequada de recursos e no aprimoramento das estratégias de tratamento. Compreender a distribuição e os determinantes dessas condições possibilita um manejo mais eficaz, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chaves: Ex.: Epidemiologia, Doença Neuromuscular e Perfil Epidemiológico.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DAS USUÁRIAS DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO DE COBRE EM AMBULATÓRIO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR DE SALVADOR, BAHIA

Autores: Luana Cunha Machado, Márcia Sacramento Cunha Machado.

Resumo: O Dispositivo Intrauterino de Cobre (Cu-DIU) é um método contraceptivo reversível de longa ação (LARC) não hormonal e seguro. Ele possui alta eficácia, é bem tolerado e não depende da motivação da usuária para garantir a contracepção. O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza único LARC não hormonal, o DIU-Cu T380A, indicado para adolescentes e mulheres adultas, com durabilidade de 10 anos. No entanto, o uso desse método no Brasil ainda é pouco frequente, sendo utilizado por apenas 1,9% das mulheres sexualmente ativas. **Objetivos:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico das pacientes submetidas à inserção do DIU de cobre em um ambulatório de planejamento familiar em Salvador, Bahia, no período de 2015 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo corte transversal, retrospectivo, observacional e clínico no qual serão incluídas adolescentes e mulheres que inseriram DIU de cobre no serviço de Planejamento Familiar do Ambulatório Docente Assistencial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública no período de 2015 a 2024. Os dados serão coletados por meio dos prontuários de uma amostra por conveniência de pacientes acima de 14 anos. A lei n° 12.015/2209 caracteriza ter conjunção carnal com menor de 14 (catorze) anos como estupro de vulnerável, por esse motivo e pelo fato de o DIU de cobre ser um método exclusivamente contraceptivo, a idade de corte da amostra é de 14 anos. Serão analisadas variáveis clínicas e sociodemográficas das pacientes. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar pacientes adolescentes, a partir de 14 anos, e mulheres em idade reprodutiva, naturais de Salvador, Bahia, com vida sexual ativa e buscando o serviço de planejamento familiar com o objetivo de adquirir um método contraceptivo que proporcione alta eficácia, praticidade e segurança.

Palavras-chaves: Dispositivos Intrauterinos de Cobre, Anticoncepção, Mulheres, Adolescentes.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DOCENNTE ASSISTENCIAL

Autores: Nathalia de Carvalho Dias Miranda, Danilo Costa Marques da Silva Vasconcellos, Marina Larocca Peres, Bruna Sierpinska Reis Lopes, Miriam Pinillos Marambaia, Mayara Cintia de Jesus, Mary Gomes Silva

Resumo: Os ambulatórios docentes assistenciais (ADAs) são unidades de saúde vinculadas a instituições de ensino superior, oferecendo campo prático para estudantes e atendendo a população pelo Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) representam um desafio significativo à saúde pública no Brasil, sendo as principais causas de internação e mortalidade. **Objetivo:** Descrever o perfil demográfico e clínico de pacientes atendidos em um ADA, em Medicina, Família e Comunidade. **Metodologia**: Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo, utilizando dados secundários de 385 prontuários de pacientes com diagnóstico de DCNT, atendidos em um ADA de uma faculdade de Salvador, Bahia, entre 2022 e 2023. As variáveis demográficas e clínicas foram analisadas utilizando-se estatística descritiva. As categóricas foram apresentadas em números absolutos e percentuais e a contínua em mediana após identificação do padrão de normalidade através dos testes de *Kolmogorov-Smirnov*. **Resultados**: A amostra apresentou predominância do sexo feminino (71,9%), com mediana de idade de 58 anos (IQ 45-67). As comorbidades cardiovasculares mais prevalentes foram hipertensão arterial (57,7%), dislipidemia (49,6%) e diabetes mellitus (26,5%), sendo subdividida em não insulinodependentes (11,2%) e insulinodependentes (15,3%). Obesidade foi identificada em 36,9% e sobrepeso em 16,4% dos atendidos. Condições osteomusculares como artralgia (15,3%) e osteoartrose (14,0%) também foram prevalentes, assim como doenças psicológicas como ansiedade (17,7%) e depressão (11,9%). Dor crônica foi relatada por 16,1% dos pacientes. **Conclusão**: O estudo revelou um perfil majoritariamente feminino, com prevalência de DCNTs cardiovasculares. Ademais, a população mais frequente mostrou-se a de pacientes de idades avançadas e com IMC elevado. Esses dados evidenciam a necessidade de estratégias de gestão de saúde mais direcionadas, especialmente no manejo contínuo e preventivo dessas condições, contribuindo para a melhoria do atendimento e integração nas Redes de Atenção à Saúde.

Palavras-chave: Doenças Crônicas, Epidemiologia, Ambulatórios Docente Assistenciais

IMPACTO DE E-BOOKS CONFECCIONADOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA COMO RECURSO FACILITADOR NO ENSINO DA ANATOMIA RADIOLÓGICA E RADIOLOGIA

Autores: Camila de Almeida Costa Alencar Abreu, Raquel Cristina Saldanha Quesado, Ionara Maria de Almeida Santos, Pedro Britto Cardoso, Lívia Maria Goes Lemos, Carolina Freitas Lins.

Resumo: Há tendência à preferência do livro digital em detrimento ao livro impresso, visto a maior facilidade de acesso, menor custo e maior velocidade na aquisição do material. Além disso, existe propensão à utilização de métodos diversificados de estudo, utilizando estratégias diferentes da leitura passiva aplicada à literatura comum. Diante disso, discentes e professora de Radiologia desenvolveram um E-book com conteúdos de Radiologia e Anatomia Radiológica, com escrita por pares e linguagem interativa, associado a recursos alternativos de ensino (casos clínicos, questões, esquemas e resoluções de enigmas), que buscou contemplar os diversos tipos de aprendizagem. No entanto, são escassas as informações sobre o o quanto essa ferramenta impacta o aprendizado dos estudantes. Dessa forma, o presente estudo avaliou o impacto da utilização de e-books para o aprimoramento do ensino em todos os semestres do curso de graduação em Medicina na EBMSP. Assim, um questionário foi aplicado para os alunos que estavam cursando o terceiro semestre de Medicina na EBMSP. O aluno que se encaixou nos critérios de inclusão e respondeu positivamente e de forma voluntária o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), pôde responder ao questionário. O questionário constava com três partes: 1) Dados sociodemográficos; 2) Avaliação do perfil de estilo de aprendizagem (VARK); 3) Comparação entre livro tradicional e digital. Foram excluídos os questionários respondidos de forma incompleta. O estudo contou com 47 participantes, com idade entre 18 e 34 anos, predominantemente do sexo feminino (68,1%) e sem graduação prévia. Em termos de perfil de aprendizagem, 42,5% dos participantes apresentaram estilo multimodal, seguido do cinestésico (31,9%). Quando comparados os livros tradicionais e e-books, a maioria concordou que as tecnologias são essenciais no aprendizado, com 97,9% usando-as na educação e 91,5% considerando os e-books mais acessíveis e financeiramente e mais viáveis do que os livros físicos.

Palavras-chaves: Educação médica. Metodologias ativas. E-book.

ASSOCIAÇÃO DA EGEN KLASSIFIKATION SCALE 2 E AS VARIÁVEIS DA FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E CAPACIDADE DE FUNÇÃO MOTORA EM PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL

Autores: Emilly de Sousa Silva, Mariana Diniz de Morais, Ana Emanuela Coelho Pessoa Lima, Marcela Câmara Machado Costa, Juliana Marcelino Pimentel, Cristiane Maria Carvalho Costa Dias.

Resumo: a Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença genética rara e progressiva caracterizada pela degeneração dos motoneurônios. Suas complicações estão relacionadas às disfunções musculoesqueléticas, impactando principalmente a função motora e respiratória. A Egen Klassification Scale versão 2 (EK2) surge para avaliar a capacidade funcional desses pacientes, auxiliando no planejamento do tratamento. **Objetivo:** avaliar a associação entre a EK2-P e as variáveis da função pulmonar, força de preensão palmar (FPP), força muscular respiratória e capacidade de função motora em pacientes com AME. **Metodologia:** estudo de corte transversal. Acontecerá no Centro Neurociência Bahiana Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), no Ambulatório de Doença Neuromusculares. Incluídos aqueles com diagnóstico de AME, idade ≥2 anos, ambos os sexos, incapazes de deambular autonomamente e dependentes da cadeira de rodas. Indivíduos com limitações na compreensão ou na capacidade de executar os testes serão excluídos. A capacidade funcional será avaliada pela pontuação da EK2-P, da Medida da Função Motora e da escala PEDI-CAT. A função pulmonar será avaliada através da espirometria, FFP pelo dinamômetro e força muscular respiratória pelo manovacuômetro. As variáveis independentes são: sexo, idade, IMC, raça e comorbidades. As dependentes serão a pontuação da EK2, da MFM e PEDI-CAT, valores da FPP, pontuação da MRC, dados espirométricos e da força muscular respiratória. Para associar a EK2-P com as variáveis da função motora e respiratória, utilizaremos o teste de correlação de Pearson ou Spearman. Projeto aprovado pelo Comitê de ética com o seguinte CAAE: 65004822.5.0000.5544. Estudo vinculado ao Programa de Mestrado em Tecnologias em Saúde da EBMSP, como parte de um projeto de adaptação e validação da EK2 para a língua portuguesa. Resultados esperados: associação positiva entre a EK2-P e as variáveis funcionais, motoras e da função pulmonar em pacientes com AME, possibilitando traçar o diagnóstico funcional e estratégias terapêuticas.

Palavras-chaves: Atrofia Muscular Espinhal, Egen Klassification Scale 2, Função pulmonar, Força muscular, Capacidade funcional.

AVALIAÇÃO E CRIAÇÃO DE PREDITORES PARA PROGNÓSTICO DE MARCHA EM PACIENTES ACOMETIDOS POR PARALISIA CEREBRAL.

Autores: Lais Palhares Rodrigues Duarte, Luji Iseki Takenami e Marcos Antonio Almeida Matos.

Resumo: A paralisia cerebral (PC) é o distúrbio motor mais frequente na infância com prevalência de 1,5-3 entre 1000 nascidos vivos. A marcha é um ponto crítico para tais pacientes por representar barreira potencial para realização das atividades de vida diária, limitar participação em atividades físicas, sociais e recreacionais, comprometendo o desenvolvimento global da criança. O presente estudo tem como objetivo criar um preditor de marcha válido para pacientes inseridos no contexto social do sistema público de saúde. Será realizado um estudo retrospectivo baseado em dados de prontuários de pacientes atendidos nos anos de 2018 a 2022 no ambulatório de ortopedia pediátrica do Hospital Santa Izabel. O estudo será realizado de outubro a dezembro de 2024. Serão incluídos pacientes de até 18 anos, acometidos por PC dos quais serão coletados dados clínicos e sociodemográficos tais como idade, sexo, raça, tipo clínico-neurológico, classificação topográfica, classificação funcional, idade do controle cervical, idade do controle de tronco e idade da marcha. Os dados do nascimento serão coletados, sendo registrados semanas de gestação, índice de Apgar no primeiro e quinto minuto, peso ao nascer, comprimento ao nascer e tempo de internamento. Os pacientes serão divididos em dois grupos: não deambuladores e deambuladores. Os resultados encontrados serão apresentados de forma descritiva e a aquisição de marcha será considerada para construção do preditor clínico da deambulação. Consequentemente, os dois grupos serão comparados em busca de fatores clínicos, sociodemográficos, do nascimento, e do desenvolvimento neuropsicomotor que possam estar associados à aquisição da marcha. Ademais, serão medidos dados de acurácia para os possíveis preditores da marcha neste grupo. Espera-se que os resultados encontrados sejam capazes de auxiliar a identificação de preditores de marcha em crianças com PC e, assim, apoiar os próprios pacientes, seus cuidadores e profissionais de saúde na condução e no planejamento do cuidado desses indivíduos.

Palavras-chaves: Paralisia cerebral, Prognóstico, Marcha.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS EM PACIENTES ACOMETIDOS POR PARALISIA CEREBRAL

Autores: Luji Iseki Takenami, Lais Palhares Rodrigues Duarte e Marcos Antonio Almeida Matos.

Resumo: A paralisia cerebral (PC) é o distúrbio motor mais frequente na infância com prevalência de 1,5-3 entre 1000 nascidos vivos. No entanto, não existem estudos no Brasil que explorem a epidemiologia da PC. O presente estudo tem como objetivo avaliar características clínicas e sociodemográficas de pacientes com PC atendidos pelo sistema público de saúde. Será realizado estudo retrospectivo no período de outubro a dezembro de 2024 baseado em dados de prontuários de pacientes atendidos entre os anos de 2018 e 2022 no ambulatório de ortopedia pediátrica do Hospital Santa Izabel. Serão incluídos pacientes de até 18 anos, acometidos por PC dos quais serão coletados dados clínicos e sociodemográficos tais como idade, sexo, raça, tipo clínico-neurológico, classificação topográfica, classificação funcional, idade do controle cervical, idade do controle de tronco e idade da marcha. Os dados do nascimento serão coletados, sendo registrados semanas de gestação, índice de Apgar no primeiro e quinto minuto, peso ao nascer, comprimento ao nascer e tempo de internamento. Os pacientes serão divididos em dois grupos: não deambuladores e deambuladores. Para esta subdivisão serão considerados apenas pacientes maiores que dois anos de idade. Os resultados encontrados serão apresentados de forma descritiva e utilizados para revelar as características clínicas e epidemiológicas predominantemente encontradas em pacientes com PC atendidos pelo sistema público de saúde. Em tempo, comparações entre grupos e entre as características clínicas e sociodemográficas dos pacientes serão realizadas em busca de diferenças. Espera-se que os resultados encontrados sejam capazes de fornecer subsídios para gestores do sistema de saúde promoverem melhor assistência aos pacientes com PC e proporcionar melhor tratamento reabilitativo.

Palavras-chaves: Paralisia cerebral, Prognóstico, Marcha.

ASPECTOS RELACIONAIS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E O TRABALHO

Autores: Maria Fernanda das Virgens Coelho, Marilda Castelar.

Resumo: O trabalho é inerente ao ser humano, produzindo sentidos e significados para o sujeito, porém com o advento do capitalismo o mesmo passa a inaugurar outra categoria de subjetivação em que o trabalhador é alienado do seu trabalho. Outro fruto desse sistema de produção vigente é a população em situação de rua que, indissociavelmente, é também resultado do modelo escravocrata. Sistematicamente, o desemprego é um fator que ocasiona o aumento da população em situação de rua, contudo, sabe-se que, por essa herança escravocrata, quem se encontra em vulnerabilidade para esse agrave é a população negra, que por questões históricas, se encontra mais desprotegida e em trabalhos laborais, além disso o desemprego não é equivalente à falta de trabalho, pois essas pessoas em sua maioria trabalham de modo não regulamentar, na informalidade como modo de sobrevivência. **Objetivo:** Traçar um paralelo entre o fenômeno de rualização como fruto do racismo e, consequentemente, do sistema capitalista. Logo, Identificar e analisar os aspectos subjetivos do trabalho para população em situação de rua, transversalizando com gênero, raça e classe. **Metodologia:** Trata-se, em termos de abordagem, de uma pesquisa qualitativa e também exploratória ao fazer análise de entrevistas já realizadas com pessoas em situação de rua, coletadas no presente projeto e armazenadas no grupo de pesquisa Psicologia, Diversidade e Saúde. **Resultados esperados:** Uma ampliação do debate sobre o tema no âmbito da psicologia, nos ambientes acadêmicos, na busca de um fazer em saúde que englobe a subjetividade e necessidades dessa população. Em paralelo a esse fator, deve contribuir para efetivação de políticas públicas, para assegurar condições dignas de vida e de trabalho, que possibilitem renda e modificação na vida da população envolvida e contribua para uma perspectiva humanizada e emancipadora sobre a população em situação de rua.

Palavras-chaves: Trabalho, Capitalismo, Racismo. Psicologia, Pessoas em situação de rua.

.

A PERCEPÇÃO SOBRE A SAÚDE PARA USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

Autores: Aline Ribeiro Ferraz, Larissa Machado Chaves, Jaddy Kelly Matheus Alves, Cátia Suely Palmeira.

RESUMO: As doenças crônicas, como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), apresentam múltiplos fatores de risco. A HAS é uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil, e é caracterizada por uma pressão arterial elevada e forte ligação a doenças cardiovasculares. O DM, por sua vez, é um distúrbio metabólico caracterizado por glicemia elevada, resultado de fatores genéticos e de estilo de vida. A autopercepção de saúde dos indivíduos com HAS e DM é afetada por fatores como baixa autoestima, falta de conhecimento e dificuldades de adaptação. A educação em saúde é fundamental para promover o autocuidado e a adesão ao tratamento, visando cuidados mais humanizados e individualizados. **Objetivo:** descrever a percepção dos usuários com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus sobre a sua saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado em um ambulatório de doenças crônicas. Foram entrevistados pacientes hipertensos e/ou diabéticos, maiores de 18 anos, com funções cognitivas preservadas. Dados foram coletados por entrevistas semiestruturadas e analisados conforme metodologia de Bardin. **Resultados:** Foram categorizados em: 1) Significado de saúde, abrangendo bem-estar geral; 2) Reações ao diagnóstico; 3) (Com)viver com as doenças; 4) Mudanças na vida. O estudo revela que a percepção de saúde de pacientes com hipertensão e diabetes vai além da ausência de doenças, envolvendo aspectos biopsicosociais.**Considerações finais:** É possível perceber que a saúde é vista pelos entrevistados como bem-estar físico, mental e emocional, além da ausência de doença. Reações ao diagnóstico variam, mas a adesão ao tratamento e hábitos saudáveis são cruciais. A espiritualidade também ajuda. A diversidade das experiências destaca a necessidade de suporte individualizado.

Palavras-Chave: Hipertensão. Diabetes Mellitus. Percepção.

FREQUÊNCIA DE SARCOPENIA EM INDIVÍDUOS OBESOS CANDIDATOS A CIRURGIA BARIÁTRICA

Autores: Gabriela Santos Almeida Magalhães, Josias Melo Leite, Clarcson Plácido Conceição dos Santos.

Resumo: É de conhecimento geral que o número de indivíduos com obesidade está crescendo em uma velocidade estarrecedora a nível mundial. Dados epidemiológicos da Organização Mundial de Saúde (OMS), demonstram que 650 milhões de adultos são obesos, representando 13% da população mundial. Alterações da Massa Muscular Esquelética (MME) também estão associadas a obesidade, principalmente a sarcopenia. A redução de força muscular, massa muscular e desempenho físico são frequentemente relacionados ao aumento da massa de gordura corporal (MGC) ou, simplesmente, índice de massa corporal (IMC) elevado. O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de sarcopenia em indivíduos obesos candidatos a cirurgia bariátrica. A amostra foi composta por indivíduos com obesidade no pré-operatório de cirurgia bariátrica que buscaram atendimento no Núcleo de Tratamento e Cirurgia de Obesidade (NTCO). Os pacientes do NTCO foram convidados a participarem da entrevista, coleta de dados e teste de capacidade funcional após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para o gerenciamento dos dados foi utilizado a plataforma REDCap®. A amostra foi composta de 27 pacientes e com maior frequência do sexo feminino (70,4%, n = 19). Os resultados preliminares indicam que, embora a haja redução da força muscular, até o momento, os pacientes não apresentaram sarcopenia. Além disso, o nível de atividade física foi de moderado a alto.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade, Sarcopenia, Cirurgia bariátrica, Nível de atividade física.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR DIABETES MELITUS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE ASSISTENCIAL.

Autores: Bruna Sierpinska Reis Lopes, Nathalia de Carvalho Dias Miranda, Danillo Costa Marques da Silva Vasconcellos, Marina Larocca Peres, Marta Silva Menezes, Mayara Cintia de Jesus Silva, Mary Gomes Silva.

Resumo: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica, complexa e não transmissível, caracterizada pela hiperglicemia resultante de defeitos na secreção ou ação da insulina, ou uma combinação de ambos. Com sua prevalência global crescente, tornou-se um problema significativo de saúde pública, impactando a população mundial. O perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes acometidos por essa doença fornece informações cruciais para a compreensão dos fatores associados à sua incidência e progressão, além de orientar estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de pessoas acometidas de Diabetes Melitus 2, atendidas em um ambulatório docente assistencial, de medicina família e comunidade de uma instituição de ensino privada. **Metodologia:** Estudo observacional, tipo corte transversal de dados secundários, dos prontuários dos usuários de um Ambulatório Docente Assistencial (ADA) de Medicina, Família e comunidade, de uma faculdade privada. A amostra será do tipo conveniência. Serão incluídos, usuários com cadastros de no mínimo 06 meses no serviço e excluídos prontuários com dados incompletos. As variáveis serão compostas por dados sociodemográficos e clínicos. Os dados serão processados no software SPSS, versão 21. Os resultados serão apresentados através de estatística descritiva. O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da EBMSP. Está cadastrado na Plataforma Brasil, com **CAAE nº 77078724.1.0000.5544**. **Resultados esperados:** Adoção de novas medidas, ancoradas em evidências científicas, que possam subsidiar o tratamento e acompanhamento, pelos profissionais de saúde de um ambulatório docente assistencial de medicina família e comunidade, as pessoas com Diabetes Mellitus, ancorado nos pilares da articulação, ensino-serviços de saúde e da pesquisa científica, podendo contribuir para a superação do cuidado fragmentado e a coordenação do cuidado, via Atenção Primária em Saúde (APS), com ênfase no cuidado multiprofissional e continuidade do cuidado, com participação ativa dos usuários, aspecto fundamental para adesão e êxito no tratamento.

Palavras-chaves: Gestão em saúde, Doenças não transmissíveis, Perfil epidemiológico, Diabetes Mellitus.

ANÁLISE FILOGENÉTICA DA DISSEMINAÇÃO DO GENÓTIPO ASIAN DO VÍRUS CHIKUNGUNYA (CHIKV) NAS AMÉRICAS.

Autores: Samuel Leal de Araújo, Luciane Amorim Santos, Filipe Ferreira de Almeida Rego

Resumo: O Chikungunya vírus (CHIKV) é um alfavírus da família *Togaviridae*, transmitido principalmente pela picada do mosquito *Aedes albopictus* e do *Aedes aegypti,* cujo material genético é um RNA fita simples de sentido positivo (ssRNA+), e um dos principais agentes causadores de artralgia e artrite debilitante, sendo uma causa crescente de preocupação da saúde pública nas Américas. Em dezembro de 2013, um grande surto da Febre Chikungunya (CHIKF) foi reportado pela primeira vez em uma pequena ilha chamada Saint Martins, no Caribe, com casos de infecção pela emergência de uma cepa asiática do CHIKV. Este surto rapidamente se espalhou para outras ilhas caribenhas. Estudos sugerem que este surto, que resultou em milhares de casos, foi o precursor para a Resumo deste genótipo viral da Febre Chikungunya nas Américas, contribuindo para a sua rápida disseminação em mais de 40 países do continente. Análises filogenéticas revelam a existência de 4 linhagens virais, sendo elas: Asian, West Africa, East-Central-South-Africa (ECSA) e Indian Ocean (IOL). A linhagem asiática mostra-se amplamente distribuída nas Américas, com exceção do Brasil e Paraguai, desde a sua Resumo no Caribe. Passados 10 anos desde o primeiro surto no continente, mais de 3 milhões de casos, entre suspeitos e confirmados, foram registrados. Com base nesses cenários, este projeto tem como objetivo compreender a disseminação da linhagem Asian ao longo do tempo nas Américas do Norte, Central e Sul sob uma perspectiva evolutiva. Para isso genomas completos depositados em bancos de dados como o Global Initiative on Sharing All Influenza Data (GISAID) serão extraídos e analisados. Com a combinação de técnicas e ferramentas de bioinformática, serão empregadas abordagens filogenéticas e filogeográficas, juntamente a um breve levantamento epidemiológico, esperamos contribuir para melhor compreensão da evolução e disseminação do genótipo viral CHIKV-asiático, e sua vigilância genômica no continente americano.

Palavras-chaves: Chikungunya; Filogenia; Asian Genotype

CONCORDÂNCIA DIAGNÓSTICA DO CRITÉRIO DE GOLDCOAST COM OS CRITÉRIOS EL ESCORIAL E AWAJI PARA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Autores: Silvio Porto de Oliveira Junior; Adriele Ribeiro França Viriato

Resumo: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neuromuscular degenerativa e progressiva, que compromete os neurônios motores, afetando a capacidade de contração muscular, especialmente nos músculos responsáveis pela respiração. O presente estudo teve como objetivo avaliar a concordância entre os critérios diagnósticos de Goldcoast, El Escorial e Awaji para a ELA, por meio de um estudo observacional e transversal realizado no Ambulatório de Doenças Neuromusculares da EBMSP, em Salvador, com pacientes diagnosticados entre setembro de 2022 e setembro de 2023. Foram incluídos pacientes com ELA definida, provável ou possível, conforme os critérios de El Escorial e Awaji. A coleta de dados foi realizada durante consulta clínica, abrangendo informações sociodemográficas e características clínicas e prognósticas. Os resultados indicaram que o critério de Goldcoast apresentou elevada concordância com os critérios de El Escorial e Awaji, atingindo 95%. Este critério se mostrou uma ferramenta prática e eficiente para o diagnóstico da ELA, dispensando a necessidade de exames complementares, o que pode facilitar um diagnóstico precoce e o início do tratamento. Além disso, foi observado que a maioria dos pacientes era do sexo masculino (65%), e a raça/cor parda predominou em 70%. A média de idade no primeiro sintoma foi de 55,8 anos, e o tempo médio até o diagnóstico foi de 3 anos. Conclui-se que o critério de Goldcoast pode ser uma valiosa ferramenta diagnóstica, particularmente em cenários com recursos diagnósticos limitados.

Palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica, Critérios Diagnósticos, Neurônios Motores.

PROTOCOLO DE LINHA DE CUIDADO DE DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA ASSOCIADA A DISFUNÇAO METABÓLICA

Autores: Gabriel Amorim Soares Pereira, Liana Machado de Codes Foulon, Luiz Eduardo Fonteles Ritt, Paulo Lisboa Bittencourt

Resumo: A doença hepática esteatótica associada a disfunção metabólica (MASLD) é um problema de saúde pública associado a diabetes tipo 2 (DMT2), obesidade e síndrome metabólica. **Objetivos**: 1) Elaborar no Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB) linha de cuidado para identificação de pessoas com MASLD sob maior risco de evolução para cirrose e CHC, 2) Criar fluxo assistencial para identificação de pessoas com MASLD com DMT2 e obesidade associada a mais de um fator de risco metabólico atendidas no ADAB, 3) Elaborar critérios de referência e contrarreferência entre os ambulatórios de atenção primária e secundária no ADAB para diagnostico e tratamento da MASLD, 4) Promover programa intensivo de mudança de estilo de vida (PIMEV) para controle dos fatores de risco metabólicos para pessoas com diagnostico de fibrose avançada e cirrose associada a MASLD. **Métodos:** Todos os pacientes acompanhados no ADAB com DMT2 e obesidade associada a mais de um fator de risco metabólico serão submetidos a ultrassonografia abdominal e determinação do FIB-4, respectivamente para diagnóstico de MASLD e estadiamento do grau de fibrose. Indivíduos com FIB-4 $\geq$ 1,3 serão encaminhados para realização de elastografia hepática (EH). Indivíduos com EH $\geq$ 8 serão incluídos em PIMEV. Peso, altura, glicemia de jejum, hemoglobina glicosilada (HBA1C) colesterol, HDL, triglicérides, FIB-4, risco cardiovascular (ACC/AH), estimativa de qualidade de vida (CLDQ-NASH) e de assistência (HEALTHQual) e EH serão mensurados na inclusão do paciente no PIMEV e após 2 anos de seguimento. **Resultados Esperados**: O estudo pretende formatar linha de cuidado avaliando a frequência de pessoas sob risco de MASLD e o impacto do PIMEV nos riscos de evolução para cirrose e CHC e doença cardiovascular, incluindo perda ponderal, redução da HBA1C, controle da dislipidemia e FIB-4 e EH, diminuição do risco cardiovascular e incremento da qualidade de vida pelo CLDQ-NASH e de assistência pelo HEALTHQual.

Palavras-chaves: Ex.: SMALD, Risco cardiovascular, Carcinoma hepatocelular, Esteatose; Protocolo de cuidado.

ANÁLISE DA SEGURANÇA E EFICÁCIA DO DISPOSITIVO SOLUU™ DE MITIGAÇÃO DA ENURESE NOTURNA EM COMPARAÇÃO AO ALARME DE ENURESE CONVENCIONAL EM UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO-CEGO E MULTICÊNTRICO

Autores: Felipe Santos Marimpietri, Gabriel Pla Cid Vinhaes, Antônio Vítor Nascimento Martinelli Braga, Glicia Estevam de Abreu, Maria Luiza Veiga, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Ubirajara de Oliveira Barroso Jr.

Resumo: A enurese noturna é caracterizada por episódios recorrentes de incontinência urinária durante o sono em crianças maiores de 5 anos. Tratamentos de primeira linha incluem desmopressina e alarmes de enurese, com taxas de sucesso de 50-70%. No entanto, alarmes convencionais enfrentam altas taxas de abandono devido à dificuldade de despertar das crianças e ao estresse familiar, com uma taxa de desistência entre 50-80%. Para superar essas limitações, foi desenvolvido o dispositivo Soluu™, que, além de emitir sinais sonoros ou de vibração, também gera uma contração do esfíncter uretral, inibindo a micção e auxiliando no condicionamento das crianças. **Objetivos:** O objetivo principal do estudo é comparar a eficácia do dispositivo Soluu™ com a do alarme convencional na redução de episódios de enurese em crianças. Os objetivos específicos incluem avaliar o aumento das noites secas, o tempo necessário para alcançar sucesso clínico e a adaptação das crianças ao uso do dispositivo. **Metodologia**: Ensaio clínico randomizado, duplo-cego e multicêntrico, envolvendo 70 crianças entre 5 e 17 anos com enurese monossintomática. Os participantes serão divididos em dois grupos: um utilizará o dispositivo Soluu™, enquanto o outro usará o alarme convencional. O estudo será conduzido em oito centros pediátricos de continência na América do Norte, América do Sul e Europa, com coleta de dados realizada por meio da plataforma REDCap. A randomização será estratificada por idade, e o desfecho primário será a redução de 50% ou mais nos episódios de enurese após 8 semanas de tratamento. **Resultados esperados:** Espera-se que o dispositivo Soluu™ seja mais eficaz que o alarme convencional, proporcionando uma redução mais rápida e sustentada da enurese noturna. Além disso, espera-se que o Soluu™ resulte em maior adesão ao tratamento por parte das crianças e seus cuidadores, promovendo uma melhora significativa na qualidade de vida das famílias afetadas.

Palavras-chaves: Enurese, Alarme, Eletroestimulação, Crianças.

COMPARAÇÃO DE SINTOMAS SENSORIAIS EM CRIANÇAS DE 5 A 11 ANOS COM AUTISMO E CRIANÇAS ESCOLARES EM SALVADOR-BAHIA

Autores: Geovanna de Abreu Souza, Nathalia Magalhães Andrade e Silva, Ananda Sara de Cerqueira Conceição e Milena Pereira Pondé.

Resumo: A Escala LABIRINTO é um instrumento para avaliação diagnóstica do TEA que permite identificar fatoriais de sintomas em diferentes níveis de gravidade. O Protoloco LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial foi desenvolvido pela necessidade de um instrumento que fosse capaz de avaliar comorbidades frequentes no autismo, como é o caso dos sintomas sensoriais. OBJETIVO: O objetivo geral deste estudo é avaliar as alterações sensoriais em crianças de 5 a 11 anos com autismo em comparação a crianças sem autismo. MÉTODOS: Este é um estudo observacional de caráter transversal. A amostra do estudo foi selecionada de escolas municipais e centros de atendimento a pessoas com autismo em Salvador, Bahia. Foi usado como instrumento de avaliação a escala LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial e um questionário com dados sociodemográficos. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi preenchido no próprio documento da escala. RESULTADOS: A amostra de crianças possui idade média de 7,6 anos, com idades variando entre 5 e 11 anos. As estatísticas descritivas revelam que o grupo com autismo tem uma média significativamente maior (60,259) do que o grupo sem autismo (25,322). Embora o grupo com autismo tenha um desvio padrão e coeficiente de variação menores, indicando menor variabilidade relativa em torno da média em comparação com o grupo sem autismo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar da alta média no grupo com autismo, a consistência dos valores dentro desse grupo é relativamente maior quando comparada ao grupo sem autismo. Isso pode ter implicações nas diferenças percebidas entre os grupos e pode influenciar as estratégias de intervenção. Embora ambas as populações possam experimentar desconforto ou reações a estímulos sensoriais, as crianças com autismo frequentemente enfrentam desafios mais pronunciados que afetam sua capacidade de socializar. A identificação e a compreensão dessas diferenças são essenciais para proporcionar suporte e desenvolvimento adequado.

Palavras-chaves: Sensação, Transtorno do Espectro Autista, Modalidades Sensoriais.

COMPARAÇÃO DE SINTOMAS SENSORIAIS EM CRIANÇAS COM AUTISMO E CRIANÇAS ESCOLARES EM SALVADOR BAHIA

Autores: Nathalia Magalhães Andrade e Silva e Milena Pereira Pondé.

Resumo: A complexidade inerente ao diagnóstico do TEA advém não apenas de sua heterogeneidade clínica, mas também da sobreposição de sintomas com outras condições neuropsiquiátricas. Essa realidade torna o diagnóstico um processo desafiador, exigindo a utilização de instrumentos diagnósticos padronizados e confiáveis. O Protoloco LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial foi desenvolvido a partir da necessidade de um instrumento que também fosse capaz de avaliar comorbidades frequentes no autismo, como é o caso dos sintomas sensoriais. Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo é avaliar as alterações sensoriais em crianças com autismo em comparação a crianças sem autismo. Os objetivos específicos são comparar a frequência de sintomas sensoriais entre os grupos de crianças; estimar a prevalência de alterações sensoriais em crianças com TEA; estimar a prevalência de alterações sensoriais em crianças com outros transtornos psiquiátricos e estimar a prevalência de alterações sensoriais em crianças sem diagnóstico psiquiátrico. Este é um estudo observacional de caráter transversal. A amostra do estudo configura-se como uma amostra de conveniência, composta por crianças de até 4 anos e 11 meses. Será usado como instrumento de avaliação a escala LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial e um questionário com dados sociodemográficos, sendo que ambos os questionários devem ser respondidos pelos pais. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) será preenchido no próprio documento da escala. A coleta de dados será a partir da divulgação dos questionários através das redes sociais. As estatísticas descritivas revelam que o grupo com autismo tem uma média significativamente maior (61,721) do que o grupo sem autismo (29,458). Ademais, o grupo com autismo apresentou o coeficiente de variação menor, indicando menor variabilidade relativa em torno da média em comparação com o grupo sem autismo. Isso sugere que os sintomas sensoriais são mais consistentes entre as crianças com TEA, insinuando uma característica comum e homogênea desse transtorno.

Palavras-chaves: Autismo, Sintomas Sensoriais, Comparação.

ANÁLISE DO PERFIL DE COBERTURA VACINAL ENTRE PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA INFANTO-JUVENIL EM SALVADOR, BAHIA.

Autores: Tanise Oliveira Matos dos Santos, Márcia Sacramento Cunha Machado.

Resumo: Infecções pelo papilomavírus humano (HPV) podem causar câncer, como o cervical.[1] No Brasil, é o terceiro tumor maligno mais frequente e terceira causa de morte por câncer (exceto o de pele não melanoma), entre mulheres.[2] Desde 2014 a vacina contra o HPV foi incluída para meninas de 9 a 14 anos.[3] Em 2020, adotou-se uma iniciativa para eliminar o câncer cervical, com meta de 90% de cobertura vacinal até 2030. [4] Contudo, estudos atuais demonstram queda da cobertura nacional, nos últimos anos. [5] Assim, é essencial monitorar a taxa vacinal no público-alvo para avaliar o impacto das campanhas e alcance de metas. Objetivo: avaliar a cobertura vacinal para o HPV em pacientes de um serviço docente assistencial e o perfil sociodemográfico associado. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, quantitativo, descritivo, agregado, retrospectivo e prospectivo, a ser realizado em 2024, pela análise dos prontuários de pacientes, com idade entre 9 e 20 anos, atendidas no serviço de ginecologia juvenil do Ambulatório Docente Assistencial da Bahiana (ADAB) entre 2018 e 2024, após consentimento através do TCLE ou TALE. Serão excluídos prontuários fora do sistema eletrônico e com dados faltantes. Variáveis: idade, etnia, escolaridade, vacinação contra HPV e sexarca. Os dados serão armazenados em planilha e analisados estatisticamente, pelo Microsoft Excel® e Statistical Package for Social Sciences, segundo frequência absoluta e distribuição percentual. O trabalho faz parte de uma pesquisa maior aprovada pelo Comite de Ética e Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador- BA em 2022, sob o CAAE: 60745522.2.0000.554. As informações serão confidenciais, utilizadas para fins acadêmico-científicos, garantindo anonimato das participantes. Não há conflito de interesses ou benefícios para as instituições e sujeitos envolvidos. Resultados esperados: É esperado encontrar a cobertura vacinal contra o HPV do público pesquisado e o perfil de meninas que se vacinam.

Palavras-chaves: Papillomavirus Humano, Vacinas contra Papillomavirus, Ginecologia, Neoplasias do Colo do Útero, Cobertura Vacinal.

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DA COVID-19.

Autores: Marla Vitória Santos Nascimento, Cátia Suely Palmeira, Gleide Glícia Gama Lordello, Glícia Gleide Gonçalves Gama, Tássia Teles Santana de Macêdo.

Resumo: A pandemia da COVID-19 influenciou no cotidiano da população, com destaque para os estudantes universitários. Mudanças na modalidade do ensino impactaram de forma significativa no estilo de vida dos universitários, ocasionando uma alteração na prática regular de atividade física. **Objetivo**: Comparar a prática de atividade física realizada por estudantes universitários antes e durante a pandemia da COVID-19. **Método**: Pesquisa transversal com 185 estudantes numa universidade privada, em Salvador/Ba. Realizou-se a coleta em 2022, com instrumento eletrônico na plataforma de Red-Cap®. Foi enviado pelo e-mail um link individual do formulário da pesquisa para os estudantes matriculados. Os dados referem a caracterização sociodemográfica, acadêmica, e dos hábitos de vida, como a prática de atividade física. Análises de estatística descritiva foram realizadas no software SPSS. **Resultados**: Maioria dos universitários foram mulheres (78,9%), raça/cor autodeclarada branca (44,9%), e média de idade 23,4 anos (dp ± 6,31). Houve maior participação dos estudantes do 1º ao 4º semestre (53,6%), e matriculados no curso de medicina (27,0%). Antes e durante a pandemia, os estudantes mantiveram a média de 4 dias/semana na prática de atividade física. Porém a média do tempo reduziu, sendo antes 76min, e durante a pandemia 65 min. A musculação e academia eram as atividades mais frequentes antes, enquanto durante a pandemia houve predomínio da musculação, corrida e exercícios em casa. Com relação ao tempo, os estudantes menos ativos durante a pandemia eram do 1º ao 6º semestre, e do curso de fisioterapia. **Conclusão**: Os universitários reduziram a média do tempo da prática de atividade física durante o período pandêmico da COVID-19, mesmo com uma diversificação da modalidade de exercício buscando manter uma prática regular de atividade física.

Palavras-chaves: Prática de atividade física; COVID-19; Estudantes universitários.

PERFIL EPIDEMIÓLOGICO DAS PARTURIENTES SUBMETIDAS A PARTO VAGINAL E PARTO CESARIANO. SALVADOR-BAHIA. 2014-2022

Autores: Brena Lima Cunha e Juarez Pereira Dias.

Resumo: O processo de medicalização do parto fez da cesariana uma das cirurgias mais realizadas no Brasil, gerando impactos significativos nos pacientes. Esse fenômeno também reflete diferenças no perfil epidemiológico e obstétrico das mulheres em cada tipo de parto. Este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico de parturientes submetidas ao parto vaginal (PV) e cesariana (PC) em Salvador, Bahia, entre 2014 e 2022. É um estudo descritivo e observacional, utilizando dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos e do Sistema de Internações Hospitalares do SUS. Foram analisadas: ano do parto, distrito de residência, faixa etária, raça/cor da pele, tempo de hospitalização, custos e evolução. Para verificar a tendência temporal, foi usada a Regressão Linear Simples, significância estatística de $p<0,05$. Houve 50,62% de PV e 49,38% de PC, com tendência temporal decrescente, respectivamente, R^2=0,799, β=-543,9, p=-0,001 e R^2=0,938, β=-677,1 e p=0,000. Os maiores registros de PV foram de residentes no Subúrbio Ferroviário e de PC no Cabula/Beirú. O PV foi mais frequente em 20-24 anos e o PC em 30-34 anos. Foram maioria pretas e pardas, seguido por brancas que realizaram o dobro de PC. O tempo médio de hospitalização foi de 1-3 dias para ambos, porém, 58,88% dos PC permaneceram 3 e mais dias do que os PV. O custo per capita total gasto pelo SUS, no PC foi R$898,24 e no PV R$626,04, ou seja, 30,3% maior. A maioria das puérperas e RN receberam alta, porém, no PC o índice de permanência do RN na internação foi maior, assim como o óbito da gestante e do RN quando comparado ao PV. Conclui-se que a taxa de cesarianas está acima do recomendado pela OMS (10-15%), resultando em maiores custos, tempo de internação e complicações, o que reforça a necessidade de políticas públicas que incentivem o parto vaginal.

Palavras-chaves: Parto Vaginal, Cesárea, Gestação, Perfil Epidemiológico.

AVALIAÇÃO DO USO DE BISTURI DE RADIOFREQUÊNCIA EM HEMORROIDECTOMIAS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Autores: Marília Cardoso Massoni, Glícia Estevam de Abreu.

Resumo: A doença hemorroidária afeta mais de 1 milhão de americanos por ano, sendo uma das mais comuns doenças de abordagem cirúrgica encontrada nos Estados Unidos, o que resulta em mais de 2,2 milhões de avaliações ambulatoriais. É de grande importância identificar hemorroidas sintomáticas como a fonte subjacente dos sintomas anorretais para ter um claro entendimento da avaliação e manejo do processo da doença. O tratamento cirúrgico da DH deve ser oferecido, principalmente, aos pacientes com persistência dos sintomas após tratamento clínico. O uso da radiofrequência em cirurgia, especialmente nas anorretais, é extremamente recente, pouco avaliado e possivelmente promissor. A hemorroidectomia é um procedimento frequentemente realizado por coloproctologistas em todo o mundo, e tem no seu pós-operatório grande óbice à cirurgia, demandando, assim, abordagens que melhorem a recuperação dos pacientes. Objetivo: avaliar o pós-operatório de hemorroidectomias realizadas por meio da tecnologia do bisturi de radiofrequência em um serviço de referência. Metodologia: Trata-se de uma coorte retrospectiva, desenvolvida mediante dados secundários, de prontuários médicos de um serviço de Coloproctologia de referência. Para realização do cálculo amostral, foi adotado um valor de α de 0.05 e um poder estatístico (1- β) de 90%. Considerando-se uma redução de 3 pontos na EVA do tratamento proposto (EVA de 4) em comparação à literatura (EVA de 7), serão necessários 33 pacientes, estimando-se uma taxa de perda de seguimento de 10%. Resultados: Serão avaliados os desfechos pós-operatórios nos pacientes submetidos à hemorroidectomia com bisturi de radiofrequência: dor, tempo de cicatrização, nível de satisfação, necessidade de tratamento complementar (laser de baixa frequência ou nitrato de prata), necessidade de reabordagem cirúrgica, uso de opioides, uso de analgésicos e uso de laxativos.

Palavras-chaves: Eletrocoagulação, Hemorroidectomia, Período Pós-Operatório.

DO TRANSTORNO DE CONDUTA AO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

Autores: Maria Eduarda Cerqueira de Souza Pontes, Cássio dos Santos Lima.

Resumo: O Transtorno de Conduta (TC) na infância pode evoluir para o Transtorno de Personalidade Antissocial (TPAS) na vida adulta. Este estudo visa entender essa transição e seus fatores associados. O TC envolve comportamentos agressivos e violações de direitos, ligados a eventos traumáticos e disfunções neurobiológicas. O TPAS caracteriza-se por comportamento irresponsável e falta de culpa na vida adulta. Identificar e intervir precocemente no TC pode prevenir sua progressão para TPAS. Objetivo: Identificar a relação entre o transtorno de conduta (TC) e o transtorno de personalidade antissocial (TPAS) e os possíveis fatores associados. Método: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura utilizando o modelo PRISMA. As buscas foram conduzidas nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando termos MeSH como descritores. Artigos publicados entre 2013 e 2023 que exploram a relação entre TC e TPAS foram incluídos, com seleção de estudos nos idiomas português, inglês e espanhol. A avaliação da qualidade dos artigos selecionados foi realizada utilizando as ferramentas do Joanna Briggs Institute (JBI), com um ponto de corte de 60% para considerar a adequação. Resultados: Nesta revisão sistemática, foram analisados 15 artigos da Europa e América, principalmente estudos de coorte longitudinal. Notou-se maior prevalência de TC em homens, geralmente iniciado na infância, com um prognóstico desfavorável na vida adulta. Fatores de risco incluem traumas na infância, enquanto fatores de proteção, como parentalidade positiva, também foram identificados. A influência genética é significativa. O TC é um preditor robusto para TPAS, com possibilidade de remissão dos sintomas, mas continuidade dos comportamentos antissociais. Considerações finais: Indivíduos com TC frequentemente apresentam comportamentos antissociais na vida adulta, influenciados por fatores sociais, genéticos, neurológicos, contextuais e temperamentais. A predominância de estudos de um único continente ressalta a necessidade de mais pesquisas globais. Intervenções integradas e personalizadas são essenciais para tratar essas condições complexas.

Palavras-chaves: Transtorno de conduta, Transtorno de personalidade antissocial, Comportamento antissocial.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19 COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA. SALVADOR-BAHIA. 2020-2023.

Autores: Rayan da Silva Nogueira, Juarez Pereira Dias.

Resumo: A grande maioria dos pacientes acometidos pelo COVID-19 apresentarem quadros leves ou assintomáticos, em torno de 5% a 10% podem cursar com formas mais severas, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Dentre os principais fatores de risco se destacam a idade avançada, hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes *mellitius* (DM) e obesidade. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com SRAG por COVID-19 com HAS em Salvador-Bahia entre 2020 e 2023, sua distribuição temporal e espacial, características demográficas, clínicas, laboratoriais e evolução dos casos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários do Sistema de Informações sobre Gripe (SIVEP-Gripe), disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Salvador-Bahia. **Resultados:** Foram identificados 5.275 casos de SRAG por COVID-19, variando de 2.944 em 2021 a 77 em 2023. O distrito sanitário com maior proporção de casos foi Barra/Rio Vermelho. Dos valores validos (67,3%) eram pardas. A maior proporção de casos foi no sexo masculino (52,2%) e naqueles da faixa etária entre 58 e 77 anos (46,8%). A sintomatologia mais frequente foi tosse, seguido de dispneia e febre e a comorbidades foi DM, seguido de cardiopatia e obesidade. A letalidade foi de 32,9%. **Considerações finais:** Distritos sanitários densamente povoados e com muitos idosos foram os mais afetados, sendo homens e idosos os grupos mais acometidos por questões biológicas, sociais e comorbidades. Sendo esse grupo populacional o mais atingido, as ações de controle, principalmente a vacinação, devem ser priorizadas, como forma de evitar o seu adoecimento e morte.

Palavras-chaves: COVID-19, HAS, Salvador, Letalidade.

AVALIAÇÃO DA ENTROPIA DE CORREDORES UTILIZANDO SENSORES INERCIAIS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Daiane Moura Costa, Ana Paula Quixadá, Bruno Teixeira Góes.

Resumo: A corrida é um esporte muito praticado mundialmente e devido ao crescimento do número de praticantes da corrida, também acontece o aumento das lesões, tendo estas uma prevalência de 36,5% no cenário brasileiro. As lesões têm sido vistas como um fenômeno complexo, exigindo ferramentas de análise adequadas. A entropia é uma ferramenta de medida não linear utilizada para medir o sinal biológico de sistemas complexos utilizando sensores inerciais, mas a falta de homogeneidade metodológica de estudos existentes dificulta a comparabilidade entre estudos, gerando desafios para conclusões sólidas e limitando a aplicabilidade em futuras pesquisas. OBJETIVO: Mapear a utilização de sensores inerciais na avaliação da entropia em corredores. METODOLOGIA: Será realizada uma revisão de escopo, incluindo artigos que abordam a análise de entropia na corrida por meio de sensores inerciais com indivíduos adultos, saudáveis e praticantes de corrida, revisados por pares, em inglês e português, exceto publicações de conferências, artigos de opinião, revisões narrativas, integrativas e sistemáticas. As pesquisas bibliográficas serão realizadas no PubMed, Web of Science, Scopus e Embase. A seleção das fontes de evidência será conduzida por uma equipe de revisão composta por dois revisores. Os dados serão incluídos numa planilha com os elementos encontrados nos artigos, apresentando as características dos estudos: autores, ano de publicação, palavras-chave, tipo de estudo; objetivo; métodos: superfície da corrida, instrumento utilizado, posicionamento do sensor, variável medida, tipo de entropia, parâmetros da análise da entropia, tipos de lesões; resultados e conclusão. Os resultados obtidos na avaliação, serão apresentados em tabela e descrito em formato narrativo. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se identificar os tipos de entropia e sensores inerciais mais utilizados na análise do movimento na corrida, os principais posicionamentos desses dispositivos, os parâmetros e variáveis comumente analisados, fornecendo um direcionamento metodológico consistente para futuros estudos.

Palavras-chaves: Entropia, Corrida, Complexidade, Dinâmica não linear, Tecnologias vestíveis.

FALHA DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA E USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autores: Ana Carolina Aguiar Rocha Silva, Rodrigo Carvalho de Menezes, Bruno Bezerril Andrade.

Resumo: A manutenção da perviedade das vias aéreas (VA) é um procedimento crucial para longevidade de pacientes críticos e não-críticos e, por tal razão, é amplamente abordada em protocolos e diretrizes mundialmente seguidos, como o do Colégio Americano de Cirurgiões (American College of Surgeons). Sob esta perspectiva, um estudo realizado em Unidades de Terapia Intensivas (UTIs) em 50 países apontou que quase quatorze mil pacientes, dentre 29.144, necessitaram de suporte ventilatório - representando um total de 47%. Outrossim, número semelhante foi observado no Brasil, no qual a taxa de prevalência de insuficiência respiratória aguda em UTIs gerais que exigiu alguma intervenção ventilatória foi de 57%, mantendo-se o padrão mundial supracitado. Portanto, tendo em vista a relevância e prevalência da falência respiratória, faz-se necessário o conhecimento acerca do conjunto de aspectos inerentes ao paciente que se encaixa nessa situação. **Objetivos**. Avaliar quais as características clínicas e laboratoriais de pacientes da UTI que compõem o perfil do paciente que falha com o suporte ventilatório não invasivo e progride para ventilação mecânica (VM). **Metodologia.** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, observacional e analítico, realizado em um hospital privado que atende múltiplas especialidades e, prioritariamente, pacientes de convênio na cidade de Salvador-Bahia. Serão avaliados registros médicos de junho de 2015 até março de 2024. Trata-se de um subprojeto oriundo do projeto "REGISTRO MULTICÊNTRICO DE PACIENTES CRÍTICOS", sob o CAAE 61562222.2.0000.5033. Os critérios de inclusão foram todos os pacientes que utilizaram como recurso, à admissão, a ventilação não-invasiva (VNI). **Resultados esperados**. Espera-se que o presente projeto possa contribuir no entendimento científico de quais fatores mais frequentemente estão associados a um prognóstico de insuficiência respiratória e, assim, ajude na conduta dos profissionais de saúde e, por conseguinte, na sobrevida do paciente crítico.

Palavras-chaves: Ventilation, Mechanical, Respiration, Noninvasive.

APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E DESEMPENHO EM TESTE DE CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE

Autores: João Gabriel Penedo Cabral Atta, Clárcson Plácido Conceição dos Santos.

Resumo: Em 2013 a American Medical Association considerou obesidade como uma doença, e foi reconhecida pela OMS. Desde então, estudos científicos começaram a ter em maior proporção. A obesidade é caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo excessivo pelo corpo, o que pode gerar impactos na saúde. Devido ao estilo de vida atual, onde o comportamento sedentário, difícil acesso a comida de boa qualidade e saudável, baixo nível de educação e conscientização da população sobre seus comportamentos diários, são fatores que estão diretamente relacionados com o grande crescimento desta doença. Os índices de comorbidades relacionadas a obesidade cresceram em números alarmantes. Um dos pilares que envolvem as dificuldades que essa doença acarreta é a capacidade de funcionalidade do indivíduo e a saúde cardiovascular, que estão diretamente relacionadas com a qualidade de vida e sobrevivência do acometido(3). A capacidade funcional consiste em executar atividades diárias de forma eficaz e sem fadiga excessiva, além de ser um medidor de aptidão física, também possuem relação com aspectos mentais e emocionais, como autossuficiência do indivíduo. Alguns testes são feitos para medir o nível de capacidade funcional, como os testes de caminhada de 6 minutos, teste de levantar e sentar, teste de equilíbrio em uma perna e/ou teste de subir e descer escadas. A aptidão cardiorrespiratória é a capacidade que o sistema respiratório e cardiovascular possui para suprir a necessidade do organismo, seja em repouso ou em atividade. A funcionalidade desses sistemas pode estar relacionada com a composição corporal do indivíduo. Esses tópicos ditam a capacidade do indivíduo para ter qualidade de vida e praticar atividades cotidianas, o que se relaciona com conceito de independência da pessoa, e por consequência acometer a capacidade funcional. Portanto, esse estudo pretende avaliar se realmente a obesidade pode comprometer a aptidão cardiorrespiratória e capacidade funcional, a partir de testes. Se comprometer, qual nível de comprometimento. Devido a essa lacuna na comunidade científica em questionamento da hipótese de relação inversamente proporcional entre o nível de aptidão cardiorrespiratória, capacidade funcional e o nível de obesidade que o indivíduo se encontra.

Palavras-chaves: Obesidade, Aptidão, Cardiorrespiratória, Testes, Funcional.

A RELAÇÃO ENTRE PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO NA INFÂNCIA E A REGULAÇÃO EMOCIONAL DE ADULTOS RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Autores: Alissa Caroline Alves de Oliveira, Gustavo Marcelino Siquara.

Resumo: O ambiente em que as crianças crescem, incluindo o ambiente familiar, escolar e da sala de aula, tem um impacto significativo no desenvolvimento emocional e comportamental das crianças. Neste contexto, a regulação emocional dos pais desempenha um papel crucial na modulação das emoções e comportamentos dos filhos. Este estudo visou avaliar a relação entre a regulação emocional dos pais e os problemas de comportamento das crianças, além de investigar a influência do clima familiar percebido por pais e filhos. Foi realizado um estudo quantitativo, transversal e descritivo com 154 pais e 154 crianças de 8 a 13 anos, recrutados em escolas públicas. Os instrumentos utilizados incluíram a Escala de Dificuldades de Regulação Emocional (DERS), o Inventário de Clima Familiar (ICF), o Inventário de Clima Familiar para Crianças (ICF-C) e a Lista de Verificação de Problemas de Comportamento (CBCL). A análise de dados foi conduzida usando o software JASP, com métodos descritivos e inferenciais, incluindo teste t de Student, ANOVA e Regressão Linear. Os resultados mostraram que a regulação emocional dos pais está associada a um clima familiar positivo, caracterizado por maior coesão e apoio. Dificuldades em controlar impulsos e aceitar emoções foram associadas a um ambiente menos coeso e a níveis mais baixos de inteligência emocional. Essas dificuldades foram preditoras de problemas de comportamento tanto internalizantes quanto externalizantes nas crianças. Por outro lado, pais que reconhecem e regulam melhor suas emoções tendem a ter filhos com comportamentos mais adaptativos e melhor qualidade de vida. Os achados deste estudo reforçam a importância da regulação emocional dos pais e de um ambiente familiar positivo para o bem-estar das crianças. Portanto, melhorar a regulação emocional dos pais e criar um ambiente familiar mais coeso pode ser crucial para prevenir e tratar problemas comportamentais nas crianças.

Palavras-chaves: Regulação emocional, Qualidade de vida, Comportamento infantil, Família.

VIGILÂNCIA GENÔMICA DE ARBOVÍRUS EM MOSQUITOS VETORES (DIPTERA: CULICIDAE) NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA

Autores: Fernanda Medeiros de Santana, Eduardo Ramos Alves, Gabriela Lima Rodrigues, Jéssica Mirella de Souza Gomes, Jurandy Meneses Costa, Jaqueline Goes de Jesus

RESUMO: Arbovírus, são vírus de RNA clinicamente significativos para a saúde humana. No conjunto dos gêneros *Alphavirus* e *Flavivirus*, mais de 140 genótipos diferentes de patógenos têm potencial para se disseminar no ambiente. Além disso, novas cepas e espécies patogênicas continuam sendo descobertas, apresentando diversidades na sobrevivência, forma de infecção, estrutura e adequação ambiental, evidenciando a importância das vigilâncias epidemiológica e genômica na detecção desses patógenos. **OBJETIVO:** Avaliação de arbovírus em mosquitos urbanos e silvestres na cidade de Salvador-BA. **METODOLOGIA:** Será realizada a coleta dos mosquitos, em locais caracterizados pela proximidade com remanescentes de Mata Atlântica, na cidade de Salvador, Bahia. Esses mosquitos coletados serão encaminhados ao laboratório NUPI da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, para o congelamento e identificação em mesa fria, na qual também ocorrerá a separação por espécie, sexo e local de captura, e o acondicionamento em *pools* de até 10 espécimes em freezer de temperaturas ultrabaixas (-80°C), para posterior investigação virológica. Em seguida, será realizada a extração de ácidos nucleicos com o kit QIAamp Viral RNA miniKit (QIAgen, Heiden, Germany), a RT-qPCR para detecção de *Flavivirus* e *Alphavirus,* sequenciamento alvo. Para as amostras negativas, será realizada a metagenômica SMART-9N. Amostras de ambos os protocolos seguirão para a análise de bioinformática, estatística e epidemiológica. **RESULTADOS ESPERADOS:** Com este projeto, espera-se encontrar estimativas mais robustas da carga de doenças causadas por arbovírus e a distribuição dessas cargas entre as diferentes regiões da cidade de Salvador, o que permitirá respostas rápidas e efetivas aos surtos causados por arbovírus. Além de fornecer subsídios metodológicos de mapeamento a partir da vigilância genômica para o estabelecimento de um programa que identifique as regiões críticas de infestação por arbovírus, contribuindo para a redução do impacto negativo que das doenças virais emergentes e reemergentes em Salvador.

Palavras-chaves: Arbovírus, Mosquitos vetores, Genômica, vigilância em saúde

FREQUENCIA E FATORES PREDITIVOS DE INJÚRIA RENAL AGUDA NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

Autores: Paula Ribeiro Oliveira, Beatriz de Melo Ribeiro, Arthur Guimaraes de Freitas, Paulo Lisboa Bittencourt , Constanca Margarida Sampaio, Liana Machado de Codes Foulon, Ana Flávia Moura.

Resumo: A Injúria Renal Aguda (IRA) é uma das complicações mais comuns no pós-operatório do transplante hepático, impactando o tempo de hospitalização, o risco de terapia renal substitutiva e a mortalidade. Objetivos: Avaliar a frequência e os fatores preditivos da IRA em pacientes submetidos a transplante hepático e seu impacto no período perioperatório. Métodos: Estudo observacional, transversal, de caráter descritivo e analítico, com abordagem retrospectiva dos dados coletados de prontuários hospitalares. As informações foram analisadas em planilhas no Microsoft Excel® (v. 16.52). Avaliaram-se dados pré-operatórios, como comorbidades e exames laboratoriais, além de dados perioperatórios, como uso de drogas vasoativas, hemotransfusão e balanço hídrico, e dados pós-procedimento, como complicações precoces. Resultados: Foram incluídos 223 pacientes, dos quais 115 (54,5%) desenvolveram IRA nos primeiros sete dias de pós-operatório. A maioria era do sexo masculino (70,9%), com idade média de 53,46 anos (DP=±12,8) e escore MELD médio de 28,87 (DP=±6,1). As principais indicações para transplante hepático foram Hepatite C (29,6%) e Doença Hepática Relacionada ao Álcool (23,8%). Na análise univariada, a IRA foi associada à dislipidemia (83,3% vs. 16,7%; $p < 0,04$), complicações precoces (68,8% vs. 31,2%; $p < 0,05$) e uso de vasopressores (60,8%; $p < 0,01$). Na análise multivariada, foram significativos a creatinina pré-transplante (1,003 mg/dL ±0,6145; p=0,001), hemoglobina da admissão (12,196±2,1 vs. 11,363±2,1; $p<0,005$) e transfusão de hemoconcentrados em que 77,8% dos que receberam de 3 a 5 unidades e 75% dos que receberam mais de 5 unidades desenvolveram IRA ($p<0,01$). Conclusão: Conclui-se que a IRA é um evento frequente no pós-operatório precoce do TH. Disfunção renal no pré TH, bem como uso de hemocomponentes no intraoperatório, são fatores preditivos significativos. Identificação precoce dos pacientes em risco de IRA é importante na definição de estratégias perioperatórias que previnam piora da função renal.

Palavras-chaves: Ex.: Injúria Renal Aguda, Transplante hepático, fatores preditivos

MAPEAMENTO DE TECNOLOGIAS APLICADAS AO TRATAMENTO DE COVID-19 SOB O ENFOQUE DE PEDIDOS DE PATENTES DEPOSITADOS NO BRASIL

Autores: Ex.: Bruno Silva Bastos dos Santos, Anna Paula Diomondes Silva, Sidney Carlos de Jesus Santana, Fernanda Ferraz de Castro

Resumo: A COVID-19 é uma doença infecciosa de caráter predominantemente respiratório e inflamatório que provocou uma pandemia no ano de 2020. Com um grande número de infectados, a hospitalização causada pela infecção ocasionou uma sobrecarga no sistema de saúde brasileiro e ocasionando mais de 500.000 mortes no país e mais de 14 milhões no mundo. Tendo isso em vista, o tratamento da COVID-19 foi um dos pilares do desenvolvimento técnico científico desde o início da pandemia. O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) proclamou em abril de 2020, em caráter temporário, prioritários os processos de patentes relacionados ao combate contra COVID-19, promovendo maior celeridade nos registros e aprovações dos projetos de inovação, incluindo os relacionados ao tratamento da doença. Objetivos: Esse projeto visa realizar o mapeamento dos depósitos de patentes no Brasil e mundo relacionados ao tratamento de COVID-19 e discriminar sua fonte de origem, autoria e status do pedido de patente. Metodologia: Serão realizadas buscas na base de patentes do INPI e Espacenet, utilizando a combinação de palavras-chave: COVID-19, tratamento, terapia, SARS COV 2; corona vírus, com aplicação de operadores lógicos (“and” e “or”). Os dados serão exportados para uma planilha Excel, filtrando-os por meio de critérios de inclusão para tecnologias voltadas ao tratamento da COVID-19 e exclusão para documentos depositados antes do período de 2020 ou que não se relacione às tecnologias voltadas para tratamento da COVID-19. Em seguida, os documentos serão analisados quanto à sua origem, natureza do depositante, ano de deposito, situação do pedido de patente, código de classificação internacional de patente e classificação da tecnologia como medicamentosa ou não medicamentosa. Resultados esperados: Espera-se encontrar dados que permitam o subsídio de instituições acadêmicas e científicas afim de evitar a duplicação de esforços em P&D em uma tecnologia pré-concebida, aumentando, portanto, a eficácia no desenvolvimento de novos métodos terapêuticos da COVID-19.

Palavras-chaves: COVID-19, Tecnologia, Terapêutica, Patente.

ADESÃO DOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA À TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NO HOSPITAL DA REDE PÚBLICA DE SALVADOR.

Autores: Diego Henrique Santana da Silva, Constança Margarida Sampaio Cruz.

Resumo: A IC é uma das principais síndromes clínicas na Bahia, sendo uma das principais causas de mortalidade hospitalar, e apesar de sua relevância, a identificação dela ainda é por muitas vezes atrasada, o que agrava o quadro clínico, tendo a progressão da IC seguindo de um padrão de declínio crônico da função cardíaca, exigindo tratamento contínuo. Objetivo: Avaliar a adesão dos pacientes portadores de insuficiência cardíaca à terapêutica farmacológica, além de investigar os fatores e às possíveis causas relacionadas a não adesão contínua de medicamentos. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de análise transversal de dados de pacientes com IC, com coleta de dados pela escala BMQ durante o momento em que o paciente está internado, a partir das orientações sobre a terapia medicamentosa mediante demanda do usuário, realizado no Hospital Santo Antônio. Resultados esperados: Espera-se que o estudo revele uma população composta majoritariamente por pacientes idosos, com prevalência de mulheres, baixa escolaridade e renda familiar limitada. Hipertensão deve ser identificada como a comorbidade mais comum, seguida por outras condições como dislipidemia e diabetes. Fatores de risco também devem aparecer com frequência. Quanto ao tratamento, é provável que a maioria dos pacientes utilize os medicamentos selecionados para IC, com variações na adesão ao tratamento entre eles. Além disso, observar também uma maior adesão entre pacientes que recebem melhor suporte e com maior compreensão das terapias, enquanto a não adesão pode estar associada a hospitalizações frequentes e ao esquecimento de doses. Medicamentos essenciais para insuficiência cardíaca, podem apresentar alta taxa de esquecimento ou doses extras, o que reflete uma má adesão ao tratamento. A escala BMQ provavelmente identificará baixa adesão absoluta, e as variações nos scores de recordação e crença poderão ser mínimas, destacando a necessidade de intervenções mais direcionadas.

Palavras-chaves: Insuficiência Cardíaca, Adesão ao Tratamento, Comorbidades, Medicamentos, Fatores de Risco.

O CLIMA FAMILIAR, A INTERRELAÇÃO COM A REGULAÇÃO EMOCIONAL E AUTOCOMPAIXÃO DOS PAIS E O IMPACTO NO COMPORTAMENTO E QUALIDADE DE VIDA DOS FILHOS

Autores: Nathalia Magalhães Andrade e Silva, Alissa Caroline Alves de Oliveira, Gustavo Marcelino Siquara.

Resumo: As relações familiares e as emoções exercem um papel importante na dinâmica dos membros de uma mesma família. A forma que os pais conseguem regular as próprias emoções parecem ter impacto direto no desenvolvimento socioemocional dos filhos. Da mesma forma, o nível de coesão e conflito na família parece influenciar a qualidade de vida dos seus membros. Entender melhor como a regulação emocional dos pais e o clima familiar impacta na qualidade de vida e comportamentos dos filhos pode contribuir intervenções direcionadas para a dinâmica familiar. Objetivo: Avaliar as relações familiares conjuntamente com inter-relação da regulação emocional dos pais e o impacto no comportamento e qualidade de vida dos filhos. Método: Pesquisa de corte transversal, quantitativa e com correlação de medidas. Os pais de estudantes de escolas de ensino fundamental serão convidados a participar. Serão coletados dados dos pais através de instrumentos da pesquisa, de forma online. No entanto, as crianças participarão, no ambiente escolar, onde serão aplicados os instrumentos. Os instrumentos consistirão em: Escala de dificuldades de regulação familiar (DERS); Inventário de clima familiar; Lista de verificação de problemas de comportamento (CBCL) e Questionário de Avaliação de Qualidade de Vida da Infância (AUQUEI). Resultados Esperados: É esperado que a capacidade de regulação emocional dos pais esteja relacionada com um clima familiar positivo com maior coesão, apoio e menor conflito. Resultados Esperados: Os resultados esperados é de que a capacidade de regulação emocional dos pais esteja relacionada com um clima familiar positivo com maior coesão, apoio e menor conflito. As crianças que apresentam menos problemas de comportamentos devem ter famílias com maior coesão. Os pais que reconheçam as próprias emoções devem apresentar filhos com maior qualidade de vida.

Palavras-chaves: Clima Familiar, Qualidade de Vida Infantil, Regulação Emocional.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO NO CONTEXTO DE AGREGAÇÃO FAMILIAR DE INDIVÍDUOS INFECTADOS POR VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS TIPO 1 (HTLV-1) EM SALVADOR, BAHIA

Autores: Mariana Monteiro Garcia, Thessika Hialla Almeida Araújo, Aidê Nunes, Ney Amaral Boa Sorte, Juliana Goulardins, Bernardo Galvão-Castro.

Resumo: O HTLV-1 é o agente etiológico da Mielopatia Associada ao HTLV- 1/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP), da Leucemia/Linfoma de células T adultas (ATLL), entre outras. Fatores associados ao desenvolvimento destas doenças ainda são pouco conhecidos. Este vírus se transmite principalmente pelas vias vertical, sexual e sanguínea. A transmissão silenciosa por essas vias favorece a agregação familiar. Assim, observa-se que os membros da mesma família podem desenvolver a mesma doença associada ao vírus, mas ainda não estão esclarecidos quais são os fatores associados a este fenômeno. Esse projeto tem como objetivo caracterizar o perfil clínico-epidemiológico e molecular de portadores do HTLV-1 no contexto da agregação familiar no Estado da Bahia e avaliar a tendência temporal das vias de transmissão. Estudo transversal de caráter observacional a ser realizado durante 12 meses. Será feito com os pacientes regularmente assistidos pela equipe multidisciplinar do Centro Integrativo de HTLV (CHTLV/Centro de Neurociências) para acompanhamento clínico e laboratorial. Serão incluídas famílias com no mínimo dois indivíduos infectados pelo HTLV-1, confirmados por testes laboratoriais. Serão excluídos indivíduos com alterações cognitivas que impeçam responder os questionários. Serão investigados dados demográficos dos indivíduos participantes e dados acerca dos fatores de risco para infecção como comportamento sexual e amamentação e será realizada a análise molecular do HTLV para avaliar as possíveis vias de transmissão, além de dados clínicos relevantes. Os dados serão analisados com estatística descritiva. Serão comparadas as proporções das vias de transmissão ao longo dos anos. Espera-se descrever os padrões de transmissão familiar e se houve mudança deles no decorrer do tempo.

Palavras-chaves: HTLV-1, Agregação familiar, Paraparesia espástica tropical, Leucemia/linfoma de células T adultas.

IMPACTO DA PRÁTICA REGULAR DE ESPORTES NO MEIO UNIVERSITÁRIO NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Autores: Ex.: João Augusto Carvalho dos Santos, Iêda Maria Barbosa Aleluia.

Resumo: A relação entre atividade física e saúde mental tem sido amplamente investigada, e seus efeitos na saúde vem sendo amplamente discutidos. As Associações Atléticas Acadêmicas (AAA's) universitárias são entidades sem fins lucrativos que têm como objetivo principal promover o esporte no âmbito universitário, entre os colegas de curso. O curso de medicina afeta o estudante de várias formas: emocional, física e psicológica. Assim, o esporte entre colegas é proposto como forma de lazer e integração a fim de conservar a saúde mental dos estudantes. Entretanto, não há, até o presente momento, uma abordagem que esclareça se realmente esse efeito é concretizado. O objetivo geral deste trabalho é analisar o impacto da prática de esportes no meio universitário na saúde mental dos graduandos em medicina de uma escola privada de Salvador/Bahia. Trata-se de um estudo transversal, de caráter exploratório e com abordagem quantitativa de pesquisa. População: discentes de medicina regularmente vinculados ao curso desta IES, no período de 2º semestre de 2023 ao 1º semestre de 2024. Será enviado através do endereço de e-mail institucional um questionário confeccionado através do *google forms*, com TCLE anexado para os alunos que estiveram com 30% ou mais de adesão aos treinos por pelo menos 3 meses em 7 modalidades esportivas. Os dados coletados serão colocados em uma planilha no Excel, e posteriormente exportados para o software SPSS 14.0, onde as variáveis descritivas serão tratadas como média e desvio padrão, mediana, frequência e proporção (variáveis quantitativas com distribuição normal). A análise dos grupos será feita e apresentadas de forma descritiva em números absolutos e percentuais para as categóricas. Medidas de tendência central e dispersão serão utilizadas para apresentação das variáveis quantitativas (contínuas), como média e desvio padrão, mediana e intervalo interquartis, a depender do padrão de normalidade. Para tanto foram utilizados os testes *Kolmogorov Smirnov*.

Palavras-chaves: Ex.: Saúde Mental, Educação Médica, Esportes, Estudantes de medicina.

PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO POR UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM

Autores: Gilmara Ribeiro Santos Rodrigues, Sarah Loise de Almeida Sousa, Cátia Palmeira, Cintia Mesquita Correia, Carle Pocino, Cristina Vitor Nunes de Araújo.

Resumo

Objetivos: Identificar os motivos que levam a automedicação entre universitários de enfermagem e descrever quais são as medicações utilizadas sem prescrição médica por estes discentes. **Método:** Pesquisa qualitativa exploratória e descritiva, realizada em Instituição de Ensino Superior sem fins lucrativos da cidade de Salvador, Bahia, Brasil, no ano de 2024. Participaram da pesquisa discentes maiores de 18 anos de idade que fazem uso de qualquer tipo de medicação sem prescrição médica específica para si. Os dados serão coletados por questionário com questões fechadas e abertas. Foi utilizada a técnica de análise temática de conteúdo de acordo com as unidades de registros. **Resultados:** Os dados obtidos revelam uma diversidade significativa nas experiências e práticas das discentes de enfermagem em relação ao uso de medicações e à gestão da saúde, tanto com prescrição médica quanto sem ela e os efeitos no aprendizado. **Considerações Finais:** Os riscos associados à automedicação são significativos e podem incluir reações adversas a medicamentos, interações medicamentosas perigosas e a possibilidade de mascarar condições de saúde mais graves.

Palavras-chaves: Automedicação. Adoecimento Mental. Estudantes de Enfermagem.

USO DA IRRIGAÇÃO TRANSANAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM INCONTINÊNCIA FECAL E/OU CONSTIPAÇÃO POR DISTÚRBIOS ANATÔMICOS OU NEUROLÓGICOS REFRATÁRIOS AO TRATAMENTO CLÍNICO INICIAL: AVAIAÇÃO DE FATORES PREDITORES

Autores: Carlos Eduardo Rocha Macedo, Glicia Estevam Abreu, Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga, Maria Luiza Veiga, Ubirajara Barroso de Oliveira Junior

Resumo: A incontinência fecal é a passagem involuntária de matéria fecal pelo ânus, seja sólida ou líquida, de maneira involuntária. É um distúrbio que afeta aspectos físicos e psicológicos da qualidade de vida da criança e dos seus cuidadores. Dentre as diversas causas de incontinência fecal em crianças, estão as má formações anorretais e o intestino neurogênico. A irrigação transanal é um procedimento no qual é injetado água no reto do paciente, via catéter, para provocar o esvaziamento do reto do paciente e levá-lo a uma melhor qualidade de vida. O sucesso deste procedimento está intimamente atrelado a dinâmica familiar, da motivação do paciente com o tratamento e da sua habilidade cognitiva. **Objetivos:** Avaliar fatores preditores de resposta ao uso da irrigação transanal em crianças e adolescentes com incontinência fecal por causas anatômicas ou neurológicas refratárias ao tratamento clínico inicial; Além de avaliar o impacto da IT na constipação e incontinência fecal por causas anatômicas ou neurológicas, comparação da resposta da irrigação transanal entre pacientes com distúrbios anatômicos e neurológicos, avaliar melhora da constipação em pacientes neurogênicos, avaliar o impacto na qualidade de vida após o tratamento e compreender o perfil epidemiológico das crianças com incontinência ou constipação fecal no ambulatório do CEDIMI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, de coorte, analítico e de corte prospectivo realizado em crianças e adolescentes com diagnóstico de incontinência fecal e/ou constipação que sejam refratárias ao tratamento clínico inicial. Os questionários de Rintala, Roma IV, escore de constipação, escala de Bristol, Escala de Faces de Wong-Baker e o questionário de qualidade de vida PedsQl serão aplicados na consulta inicial e com 7, 30, 60, 180 e 360 dias após o início do tratamento. Todos os questionários são aplicados rotineiramente no centro. Uma melhora de 50% no questionário de Rintala será considerada eficaz.

Palavras-chaves: Irrigação trasanal, Incontinência fecal, Constipação fecal, Sintomas intestinais, Tratamento.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO BRASIL ENTRE 2013 e 2022

Autores: Ivan Heng Ma do Bomfim, Maria Clara Fonsceca São Bernardo de Almeida, Iure Alves Araújo, Mônica Ramos Daltro.

Resumo: O crescimento nas taxas de suicídio é notório configurando como a terceira causa de óbito por fatores externos identificados. Estima-se que o número de tentativas supere o de suicídios consumados em pelo menos 10 vezes e que após uma tentativa, o risco de suicídio aumente em pelo menos cem vezes em relação aos índices presentes na população geral. Em relação ao número absoluto de ocorrências de suicídio, o Brasil se encontra na oitava posição entre todos os países do mundo. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico das vítimas de suicídio no período de 2013 - 2022 no Brasil. **Metodologia:** Utilizaram-se dados do SIM e DATASUS. Analisaram-se incidências por região, sexo, raça/cor, estado civil, escolaridade e causa de acordo com a categoria CID-10. **Resultados:** A partir da análise dos dados chegou-se ao resultado de que as maiores causas de suicídio são através do enforcamento, lesão por armas de fogo e a precipitação de lugares elevados. Os mais acometidos são homens, brancos, solteiros, entre 30 e 39 anos de idade, residentes na região sudeste, com 8 a 11 anos de escolaridade e a região norte sofreu o maior aumento percentual do número de casos. O número de casos da mortalidade masculina é superior em 78,56% em ralação ao das mulheres, chegando a ser uma relação de 3,66 para 1. **Conclusão:** Os índices de mortalidade por suicídio, no Brasil, demonstram uma tendência de crescimento e a inesperada vinda da pandemia, além de trazer novos elementos, agravou outros já existentes, destacando ainda mais a urgência na sua discussão e intervenção.

Palavras-chaves: Suicídio, Causas de suicídio, Brasil.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS E SUICÍDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Camila Carvalho Fingergut, Adriane Santos Oliveira, Kenzo Ogasawara Donato, Miguel Meira e Cruz e Cristina Salles.

Resumo: A síndrome das pernas inquietas (SPI), que afeta aproximadamente 5% da população nos países ocidentais, é um distúrbio sensório-motor que causa um prejuízo significativo na qualidade de vida de diversos indivíduos. Na população geral, foi relatado um aumento de 30% a 90% no risco de mortalidade associado à SPI. O suicídio é um problema de saúde global e está associado a múltiplos fatores de risco, incluindo sexo masculino, histórico familiar de suicídio, adversidades na infância, abuso de álcool, distúrbios psiquiátricos e problemas de sono. Dado que os distúrbios do sono e a depressão são altamente concomitantes em indivíduos com SPI, é plausível que parte do elevado risco geral de mortalidade associado à SPI possa ser causado pelo aumento do risco de morte por suicídio. **Objetivo:** Investigar a associação entre a síndrome das pernas inquietas e o suicídio. **Metodologia**: As diretrizes do protocolo PRISMA serão utilizadas como guia para a revisão sistemática. Os descritores indexados no DeCS "Restless Legs Syndrome", "Willis Ekbom Syndrome" e "Suicide" serão aplicados no banco de dados PubMed Central. Os critérios de inclusão serão: estudos que abordem uma correlação entre a síndrome das pernas inquietas e o suicídio. Os critérios de exclusão serão: estudos com animais; anais de congresso; simpósios; revisões; pôsteres. **Resultados esperados**: Busca-se entender o grau de associação entre a síndrome de pernas inquietas e o suicídio. Os resultados dessa revisão poderão contribuir significativamente com a literatura acadêmica e fornecer informações valiosas para profissionais de saúde, ajudando-os a fornecer abordagens psicológicas em pacientes que apresentam essa síndrome e prevenir, cada vez mais, as tentativas de suicídio.

Palavras-chaves: Suicídio, Síndrome das Pernas Inquietas, Associação.

ACURÁCIA ENTRE OS QUESTIONÁRIOS ROMA IV, ESCORE DE CONSTIPAÇÃO, BRISTOL, *DYSFUNCTIONAL VOIDING SCORING SYMPTOM* E DIÂMETRO RETAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO VÉSICO-INTESTINAL

Autores: Clara Nunes Pamponet, Glicia Estevam de Abreu, Maria Karolina Velame Souza Santos, José de Bessa Junior, Noel Charlles Nunes, Maria Thais Calasans, Ubirajara Barroso Jr.

Resumo: O propósito dessa pesquisa é avaliar a concordância entre o Critério de Roma IV (CR IV) e os instrumentos utilizados no diagnóstico da constipação funcional (CF) em crianças e adolescentes. Os questionários CR IV e instrumentos utilizados no diagnóstico da CF – Escore de Constipação (EC), Diâmetro retal (DR), Escala de BRISTOL (EB), perguntas 3 e 4 do *Dysfunctional Voiding Scoring Symptom* (DVSS) – foram aplicados em crianças e adolescentes de 5 a 17 anos. O CR IV foi utilizado como o padrão ouro no diagnóstico (CF = ≥ 2 itens positivos). A concordância foi avaliada pela curva ROC. Foram avaliadas 106 crianças e adolescentes com idade média de 8 (IIQ 6-11), incluindo 54 (50.9%) meninos. Setenta e seis (71.7%) eram constipados. A análise de concordância demonstrou na EB uma acurácia = 55.7% (p valor <0,358); na questão 3 do DVSS acurácia = 59.2% (p valor <0,141); na questão 4 do DVSS acurácia = 72,5% (p valor<0,001); na questão 3 e 4 do DVSS acurácia = 63,3% (p valor<0,034); no EC acurácia = 92.1% em valores > 4 (p valor<0,0001) e no DR acurácia = 51,9% (p valor<0,766). O EC é um instrumento com boa acurácia para o diagnóstico da CF e pode ser utilizado como um instrumento diagnóstico. Por outro lado, o DVSS demonstrou uma baixa concordância e a EB e o DR não demonstraram concordância. Desta forma, não podem substituir o CR IV.

Palavras-chaves: Obstipação, Prisão de ventre, Sintomas digestivos.

MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA EM ÁREA DE REBORDO ALVEOLAR ATRÓFICO COM INTUITO DE CRIAR LEITO ÓSSEO PARA IMPLANTE

Autores: Júlia Moreira de Meireles, José Kleber Soares de Meireles, Maurício Andrade Barreto.

Resumo: O edentulismo associado a má oclusão são frequentemente observados na população adulta, sendo uma das principais causas da necessidade de tratamento reabilitador em odontologia. Dentes desalinhados, hereditariedade, traumatismo, agentes físicos, hábitos e principalmente a perda dentária secundária a cárie e a doença periodontal, são as possíveis causas de má oclusão. A extração dentária é um procedimento traumático e durante a sua realização, os tecidos moles e as estruturas vasculares do ligamento periodontal são destruídas e as principais fibras presentes no ligamento periodontal, são seccionadas. Além disso, ocorre uma redução dimensional do osso alveolar, e, após um ano, essa redução pode ser em média de 50%. Uma vez perdida a unidade dentária, o osso alveolar não apresenta mais função, e gera atrofia em espessura e em altura. Essas alterações promovem mudanças estruturais da atrofia óssea. A fisiologia envolve a presença de células (osteoblastos e osteoclatos) que são responsáveis pela formação e reabsorção óssea. Quando ocorre a perda dentária, existe uma diminuição no estímulo mecânico levando ao desequilíbrio na atividade dessas células, gerando maior atividade reabsortiva do que formadora e resultando em uma redução de densidade óssea. Um dos requisitos para a instalação de implantes dentários, é a presença de uma boa quantidade e qualidade óssea de forma a recobrir toda sua superfície. Desta forma, a atrofia óssea modifica ou mesmo inviabiliza instalação do implante dentário e da prótese implanto suportada. Diversas técnicas de aumento ósseo alveolar através de enxertos ósseos estão disponíveis para a resolução desse problema. Uma das formas descrita na literatura para formação óssea sem a necessidade de enxerto ósseo, é através da movimentação ortodôntica, visto que, ao se movimentar, a unidade dentária pode gerar aumento ósseo alveolar. Porém, a movimentação dentária em área com perda óssea na mandíbula e maxila, não foi amplamente investigada na literatura. O objetivo principal deste relato de caso é demonstrar a possibilidade de aumento ósseo alveolar através da movimentação ortodôntica com intuito de facilitar a instalação de implantes osseointegráveis. O objetivo secundário é discutir a integração de especialidades odontológicas no sentido de trazer benefícios terapêuticos para os pacientes.

Palavras-chaves: Ortodontia, perda do osso alveolar, implante dentário

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM DISTROFIA MIOTÔNICA (DOENÇA DE STEINERT) ATENDIDOS EM SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADO, SALVADOR BAHIA

Autor: Daniel Torres Clemente e Marilaine M. de Menezes Ferreira.

Resumo: A Distrofia Miotônica tipo I (DM1), também conhecida como Doença de Steinert (DS), embora seja relativamente rara, é a mais comum dentre as distrofias musculares dos adultos. De herança autossômica dominante, de baixa penetrância. É uma doença multissistêmica, que afeta igualmente ambos os sexos. Caracteriza-se pelo comprometimento do funcionamento muscular, ocasionando paresias e atrofias de gravidades variáveis, principalmente de mãos e pés; músculos do pescoço e face. Ademais, pode apresentar como complicações: catarata, disfagia, disartria, cardiomiopatias, arritmias cardíacas, disfunção cognitiva, diabetes mellitus e outros. As complicações pulmonares e cardíacas são as mais graves, sendo responsáveis por uma maior morbimortalidade. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes portadores de Distrofia Miotônica de Steinert acompanhados em um serviço de atenção especializada. **Métodos:** Trata-se de um recorte do projeto multicêntrico e nacional, intitulado Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS), na qual a EBMSP contribui desde 2020. Estudo descritivo, transversal e ambispectivos, com fase retrospectiva concluída e prospectiva em andamento. Os participantes serão pacientes atendidos no serviço, após obtenção do consentimento de participação com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em seguida, será aplicado um questionário padronizado com dados clínicos e sociodemográficos; com busca adicional em prontuário. Esses dados serão inseridos na plataforma RedCap, de onde serão extraídos, posteriormente, para análise de resultados. A análise será de forma quantitativa (frequência absoluta e relativa). As variáveis serão: dados demográficos (naturalidade, procedência, idade, sexo, raça); dados econômicos (a partir do questionário ABEP) e o quadro clínico desde o início dos sintomas até o estágio atual. **Resultados esperados:** Espera-se expandir o conhecimento sobre a epidemiologia e as manifestações clínicas da DS, além de identificar os perfis clínicos mais prevalentes. Esses achados serão fundamentais para auxiliar no diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes pelos profissionais de saúde da instituição de ensino.
Descritores: Doença de Steinert; Distrofia miotônica; Perfil de Saúde; Doença rara.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Autores: Mila Quadros Oliveira Machado, Roberta Catapano Naves

Resumo: O sorriso gengival ocorre quando a medida de exposição gengival ao sorrir ultrapassa 3mm, sendo umas maiores queixas quando se trata de estética do sorriso. Apesar de ser comum, sua etiologia é bastante diversa, abrangendo fatores como crescimento vertical maxilar, lábio curto, erupção passiva alterada (seja ela combinada com a erupção ativa alterada ou não), entre outros. Identificar a origem dessa desarmonia ao sorrir é essencial para a confecção do plano de tratamento adequado e efetivo. Dentre as cirurgias periodontais, o aumento de coroa clínica se destaca nesse tratamento, especialmente quando há uma distância biológica inadequada entre gengiva e osso. Com isso, é necessário entender como esse procedimento é realizado abrangendo também as técnicas que podem ser empregadas. O objetivo deste estudo é esclarecer, mediante ao planejamento de um caso, como ocorre a cirurgia de aumento de coroa clínica, abordando, também, suas indicações, benefícios, riscos e possíveis técnicas. Será planejado um caso clínico de harmonização do sorriso gengival pelo aumento de coroa clínica abordando o pré, trans e pós cirúrgico do procedimento. A paciente escolhida apresenta um sorriso gengival devido a erupção passiva alterada e será realizado o planejamento para o procedimento de aumento de coroa clínica com osteotomia. Espera-se que haja a correção do sorriso gengival diante da realização do planejamento da cirurgia de aumento de coroa clínica e que, além disso, seja abordado porque se teve como escolha este procedimento, que técnica será escolhida e como seria sua execução.

Palavras-chaves: Aumento de coroa clínica, Periodontia, Gengiva.

APRIMORAMENTO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA INFORMATIVA, PARA AVALIAÇÃO DE INTERVENCIONISMO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM FISSURA LÁBIO PALATINA.

Autores: Beatriz Caciquinho Di Paolo Eloy Campos, Elizabeth Castineira Fernandes, Mariana Ferreira Leite, Atson Carlos de Souza Fernandes.

Resumo: A fissura lábio palatina é uma anomalia congênita que afeta os lábios, palato e nariz, com implicações estéticas e funcionais significativas. O Aparelho Remodelador Nasoalveolar, é um dispositivo removível aplicado precocemente, que visa prevenir ou minimizar alterações na formação do nariz e palato, melhorando os resultados das cirurgias corretivas futuras nos portadores dessa anomalia. Este estudo tem como objetivo a validação de um instrumento de avaliação, de intervencionismo odontológico em crianças fissuradas. Refere-se a uma pesquisa metodológica na qual trata do desenvolvimento, da validação e da avaliação de ferramentas e métodos de pesquisa. Este projeto será subdividido em três etapas sendo a primeira o aprimoramento de um protótipo para fotos de face de bebês com fissura lábio palatina, possibilitando a avaliação da influência do aparelho remodelador nasoalveolar nesses casos. A fase dois que é o principal foco dessa discussão, é justamente a validação de conteúdo com participação de profissionais que conhecem o objeto em discussão, ocorrerá por meio de convite pessoal e com base nos critérios de inclusão: Ser cirurgião dentista. Os participantes que aceitarem integrar a pesquisa receberão um link de Google Forms onde terão acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e ao questionário de validação que será composto por quatro itens: o primeiro são os dados sociodemográficos, o segundo será a avaliação dos objetivos do estudo, o terceiro estrutura e apresentação e o quarto relevância do material apresentado. Os resultados serão submetidos a análise estatística, possibilitando a interpretação e análise quantitativa descritiva dos resultados. Por fim, a terceira etapa do projeto, um questionário para avaliação dos resultados da pesquisa, que será feito após a validação por especialistas na área.

Palavras-chaves: Fissura Palatina, Validação, Odontopediatria, Face.

AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DO ESCORE GRACE EM PACIENTES EXTREMO IDOSOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Autores: Saane Miranda Lago Requião, Juliana Fernandes Marback, Luiz Eduardo Fonteles Ritt.

Resumo: A síndrome coronariana aguda (SCA) é uma preocupação crescente entre os idosos, especialmente os octogenários, sendo uma das principais causas de mortalidade nessa população. A estratificação de risco é essencial para uma gestão individualizada e o escore GRACE (Global Registry of Acute Coronary Events) é amplamente recomendado. No entanto, muitos estudos excluem pacientes com mais de 75 anos, devido às comorbidades e aos maiores riscos adversos, limitando a aplicabilidade para os muito idosos. A carência de estudos focados nessa faixa etária revela a necessidade de avaliar a adequação do escore GRACE para pacientes extremos cronológicos. **Objetivos**: Avaliar a performance do escore GRACE em pacientes muito idosos com SCA, comparando-os com idosos jovens (60-79 anos) e descrevendo o perfil clínico desses pacientes. **Metodologia**: Trata-se de um estudo de coorte ambiretrospectivo que analisará pacientes com SCA atendidos em um hospital terciário de Salvador, entre abril de 2019 e abril de 2025. Os pacientes serão divididos em dois grupos: idosos (60-79 anos) e muito idosos (≥80 anos). O perfil clínico e a calibração do escore GRACE serão comparados. Médias serão avaliadas pelo teste T-Student, e variáveis categóricas, pelo teste qui-quadrado. A capacidade discriminatória do escore GRACE para mortalidade será medida pela área sob a curva ROC. Será considerado nesse trabalho estatisticamente significativo um erro tipo α $p<0.05$ e será estabelecido um nível de confiança de 95% no cálculo do intervalo de confiança (IC). **Resultados esperados:** Espera-se que o escore GRACE apresente pior calibração entre os octogenários, em comparação aos idosos jovens. Com relação ao perfil clínico, não se espera um aumento significativo nas comorbidades, como hipertensão arterial, diabetes e dislipidemia, entre os muito idosos em comparação aos idosos jovens.

Palavras-chaves: Síndrome coronariana aguda, Extremo idoso, Octogenários, Calibração, Escore Grace.

INFLUÊNCIA DA DESSATURAÇÃO NOTURNA NA OCORRÊNCIA DE QUEDA EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Autores: Caio Medina Guimarães, Almério Libório Lopes de Noronha Filho, Flávia Perrucho, Antônio Carlos Silva Santos Junior, Cristiane Dias, Cristina Salles.

Resumo: A população global de idosos aumenta e atinge taxas expressivas cada vez mais em diversos países. Aliado ao processo de envelhecimento, queixas e problemas relacionados ao sono se tornam mais comuns com o avançar da idade. Aproximadamente 67% dos adultos com 65 anos ou mais possuem ao menos uma queixa relacionada ao sono. Diversos fatores contribuem para a ocorrência de distúrbios do sono em idosos, especialmente má higiene do sono, depressão e uso de medicamentos. A hipóxia intermitente é uma das características principais da apneia obstrutiva do sono. As quedas representam um grande risco à saúde dos idosos. **Objetivo:** Avaliar a associação entre dessaturação de oxi-hemoglobina noturna e ocorrência de quedas em idosos robustos com idade igual ou superior a 65 anos residentes na comunidade. **Materiais e métodos:** Estudo do tipo corte transversal com coleta de dados presencial. Critérios de inclusão: idosos robustos com idade $\geq$ 65 anos; participantes devem ter realizado exame de polissonografia. Critérios de exclusão: idosos com doenças neurodegenerativas e osteoarticulares estabelecidas. **Resultados:** Amostra total foi composta por 96 idosos robustos. Maioria dos participantes foi do gênero feminino (72,9%); etnia parda foi a mais prevalente (75,0%). Comparando o grupo dos não caidores que realizaram o exame de polissonografia noturna com o grupo dos caidores que realizaram o exame de polissonografia noturna, observou-se significância estatística com o valor da saturação da oxi-hemoglobina máxima ($p = 0,012$). Houve correlação entre a quantidade de quedas e a saturação da oxi-hemoglobina mínima ($p = 0,024$; $R^2 = - 0,543$), bem como entre a quantidade de quedas e o tempo com $SpO_2 < 80\%$ ($p = 0,000$; $R^2 = 0,766$). **Conclusão:** Por meio do presente estudo, foi possível verificar associação entre a dessaturação noturna da oxi-hemoglobina e ocorrência de queda em idosos robustos residentes na comunidade.

Palavras-chaves: Saturação de Oxigênio, Quedas, Idosos.

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE RESINA PARA PLACA OCLUSAL IMPRESSA EM DIFERENTES ANGULAÇÕES

Autores: Nathália Alves Pereira Sá, Mickelson Costa, Guilherme Andrade Meyer.

Resumo: O bruxismo é considerado um hábito parafuncional, muito frequente nos pacientes, e que tem como característica a intensidade e a repetição do ranger e/ou o apertar dos dentes. Para o tratamento odontológico dessa disfunção podem ser utilizados dispositivos oclusais, que geralmente são confeccionados com resina acrílica autopolimerizáveis, fotopolimerizáveis ou termopolimerizaveis. Entretanto, com o avanço da tecnologia outros tipos de materiais surgiram, como as resinas impressas. As resinais impressas são materiais novos que apesar de utilizadas no mercado, no entanto necessitam ainda serem mais estudadas devido as poucas informações existentes, como exemplo a capacidade de resistência flexural em impressões com angulações distintas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência flexural de resina para placa oclusal impressa em diferentes angulações. Uma resina fotoativada para impressão do tipo DLP foi utilizada para confecção dos corpos de prova, sendo 10 impressos a 45º graus e 10 impressos a 90º. O ensaio mecânico de resistência à flexão adotado foi o de três pontos realizado pela máquina de ensaio universal, com os dados obtidos foi realizada a análise estatística. Essa análise dos dados realizada no Programa SPSS, utilizando o teste ANOVA, comparando as médias após o ensaio mecânico de resistência flexural (ISO 4049) observou que os corpos impressos com ângulo de 45º resistiram a uma maior força para a sua flexão em comparação aos impressos com ângulo de 90º ($p<0,05$). Dos dez corpos de prova avaliados com impressão na posição de 90º apenas em um ocorreu fratura com força máxima de 52,31MPa. Já nos corpos de prova avaliados com impressão na posição de 45º em dois ocorreram fratura, ambos com força máxima de 75,18MPa. Desta forma, pôde-se concluir que para a resina utilizada a impressão com ângulo de 45º tornou o corpo de prova mais resistente à flexão.

Palavras-chaves: Resina impressa, Resistência Flexural, Placa Oclusal.

PERFORMANCE DO CHAT-GTP NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS REUMATOLÓGICAS: UMA COMPARAÇÃO COM A OPINIÃO DO ESPECIALISTA

Autores: Lucas Gonçalves, Carlos Antonio Moura

Resumo

Objetivos: Este estudo tem como objetivo comparar o desempenho *do Generative Pretrained Transformer Chat 4.0* (Chat-GPT 4.0) com reumatologistas de diversos níveis de experiência em um questionário sobre lúpus eritematoso sistêmico (LES), artrite reumatóide (AR), espondilite anquilosante (EA), artrite psoriática (APs) e fibromialgia (FM). **Métodos:** Neste estudo transversal, um questionário de 25 perguntas (cinco perguntas por doença) foi aplicado ao ChatGPT 4.0 e a quatro duplas de reumatologistas com diferentes níveis de experiência (menos de 5 anos, 5-10 anos, 11-20 anos e 21-30 anos). Dois reumatologistas com mais de 30 anos de experiência avaliaram as respostas de forma binária (concordo ou discordo). Nos casos de discrepância, um terceiro reumatologista foi consultado para avaliação. **Resultados**: O grupo com 5 a 10 anos de experiência teve o melhor desempenho geral, com 70% de probabilidade de concordância com os avaliadores, seguido pelo ChatGPT 4.0 com 68%. O grupo com 21 a 30 anos de experiência teve o pior desempenho (58%). O ChatGPT 4.0 superou todos os outros grupos nas questões referentes à primeira opção de tratamento e aos exames de imagem mais eficazes para investigação (100% em ambos). No entanto, teve o pior desempenho na identificação do sinal ou sintoma mais útil para o diagnóstico de cada doença (40% em comparação com 90% alcançado por reumatologistas com 5-10 anos de experiência). **Conclusões:** O ChatGPT 4.0 se destacou em áreas que exigem menos conhecimento prático, como opções de tratamento e exames de diagnóstico por imagem. Por outro lado, teve um desempenho ruim em questões que necessitavam de conhecimento baseado na experiência, particularmente na identificação do sinal ou sintoma mais útil para o diagnóstico de cada patologia. De forma geral, o ChatGPT 4.0 obteve pontuações satisfatórias, superando muitos especialistas no estudo.

Palavras chave: ChatGPT, Reumatologia, diagnóstico

PREVALÊNCIA DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS NÃO-FRÁGEIS COM IDADE ≥ 65 ANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Vanessa Cunha Machado, Adriane Santos Oliveira, Gustavo Azevedo Garrido, Luciano Silva Moraes Júnior e Cristina Salles

Resumo: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) está se tornando um problema de saúde pública significativo, afetando de 5 a 15% da população e aumentando com a idade. **Objetivo**: Avaliar a prevalência da AOS em idosos não frágeis com 65 anos ou mais e sua associação com comorbidades existentes. **Metodologia**: Utilizou-se o protocolo PRISMA para a revisão sistemática. Foram usados os termos do DeCS: "Sleep Apnea, Obstructive", "Aged", "Prevalence" e "NOT Frail Elderly". Os critérios de inclusão foram: idosos não frágeis com 65 anos ou mais e diagnóstico confirmado de AOS por Polissonografia. **Resultados:** A prevalência da AOS variou entre 35,1% e 89%, sendo geralmente maior em idosos de 65 a 69 anos e acima de 75 anos. Estudos de Ng SS et al. e Hua-Huy T et al. mostraram maior gravidade da AOS em idosos mais velhos. Sahnoun I et al. identificou que idosos apneicos tinham maior predisposição a comorbidades como hipertensão ($p<0,001$, OR=52,65), arritmia cardíaca ou fibrilação atrial ($p=0,017$, OR=11,86), diabetes ($p=0,03$, OR=2,81) e hipotireoidismo ($p=0,03$, OR=8,037). Ernst G et al. analisou 543 idosos, dos quais 278 (68,8%) tinham hipertensão. A análise multivariada não mostrou significância ($p>0,005$). Mehra R et al. relacionou a AOS com diabetes mellitus (OR=1,28) e insuficiência cardíaca (OR=1,60), mas, após ajuste, a associação com diabetes não foi significativa (OR=1,20). Hua-Huy T et al. encontrou prevalências mais altas de hipertensão (47,8%), doença arterial coronariana (19,8%) e arritmias cardíacas (16,2%) em idosos comparados aos jovens de meia-idade (30,1%, 9,1% e 7,5%, respectivamente, $p<0,01$). **Conclusão:** A prevalência de AOS em idosos é alta e varia conforme o método e critérios diagnósticos. A prevalência é maior aos 65 anos, diminuindo entre 70 e 75 anos. A relação entre AOS e comorbidades é controversa, pois o envelhecimento também está associado ao surgimento de comorbidades.

Palavras-chaves: Apneia Obstrutiva do Sono, Idosos, Prevalência.

ACURÁCIA DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR NO DIAGNÓSTICO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Autores: Vanessa Cunha Machado, Adriane Santos Oliveira, Carolina Villa Nova Aguiar, Claudia Costa Pinto Furtado Machado, Cristiane Dias, Elen Beatriz Pinto e Cristina Salles

Resumo: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) pode aumentar o risco de doenças graves, como hipertensão e insuficiência cardíaca. Esses riscos são agravados pela fraqueza muscular inspiratória, levando à hipoventilação e insuficiência respiratória. A força de preensão palmar (FPP) é um indicador importante da fragilidade e da força muscular geral, associada à mortalidade. Embora seja um indicador relevante de força e potência musculares, sua relação com a AOS ainda não foi bem estabelecida. **Objetivo**: Avaliar a associação entre a força de preensão palmar (FPP) e o risco de AOS. **Metodologia**: Trata-se de um estudo do tipo corte transversal aninhado a uma coorte prospectiva com idosos robustos residentes da comunidade. As coletas ocorrerão na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e a população-alvo será composta por idosos robustos, por amostragem não probabilística do tipo sequencial, através da metodologia Bola de Neve. Critérios de inclusão: Idosos > 65 anos, robustos, com marcha independente, conforme critérios do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20). Critérios de exclusão: Doenças neurológicas que possam afetar o equilíbrio como AVC, doenças de parkinson; demências; vestibulopatias; distúrbios osteoarticulares estabelecidos; incapacidade de entender instruções dos testes e de realizar atividade solicitadas. Será aplicado: questionário sociodemográfico e clínico, questionários sobre distúrbios respiratórios do sono e polissonografia para avaliar o risco de AOS. A FPP será medida com um dinamômetro hidráulico manual na mão dominante e normalizada por sexo e IMC. **Resultados esperados**: Espera-se identificar marcadores de força de preensão palmar associados à AOS em idosos, promovendo diagnóstico precoce e redução da morbimortalidade, especialmente cardiovascular.

Palavras-chaves: Força de Preensão Palmar, Apneia Obstrutiva do Sono, idoso

AVALIAÇÃO FUNCIONAL RESPIRATÓRIA DOS PACIENTES COM AMIOTROFIA MUSCULAR ESPINHAL

Autores: Maria Eduarda Borges de Sá Barreto, Adriana Virgínia Barros Faiçal, Marcela Câmara Machado Costa.

Resumo: Amiotrofia Muscular Espinhal é uma doença genética de caráter progressivo que resulta em deficiência na função dos sistemas neuromusculoesquelético e respiratório. Referente a este último, os pacientes evoluem com quadro restritivo e de acordo com o tipo da doença, 1, 2, 3 ou 4, a gravidade será diretamente relacionada ao início dos sintomas. Ou seja, pacientes com AME tipo 1, cuja manifestação ocorre antes de 6 meses de idade apresentam maior vulnerabilidade à insuficiência ventilatória, relacionada ao envolvimento dos músculos intercostais, o que demanda intervenções pró-ativas no manejo dessa população. Adicionalmente, as deformidades que podem surgir, como escoliose severa, trazem importante impacto à capacidade funcional. Independente da classificação, seja o paciente deambulador ou não, a avaliação funcional do sistema respiratório é essencial para a definição de condutas e seguimento desses pacientes e deverá ocorrer, pelo menos, a cada 6 meses. A inspeção da caixa torácica com detecção de distorções e deformidades, padrão respiratório, frequência respiratória e saturação percutânea de oxigênio são dados simples de captura, porém não menos importantes. Referente à instrumentalização, é usado o ventilômetro, para quantificar a capacidade vital forçada e volume minuto, o manovacuômetro, para mensurar a força muscular inspiratória e a expiratória máximas, e o peak flow para detecção do pico de fluxo de tosse. O uso da oximetria noturna para identificar sinais de hipoventilação noturna também é recomendado. A partir de valores preditivos estabelecidos, é possível a interpretação desses achados e definição de condutas assertivas concernentes ao incremento do volume pulmonar, assistência à tosse e manejo de distúrbios do sono. Tais cuidados são fundamentais e mandatórios para garantir a assistência adequada e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chaves: Atrofia Muscular Espinhal**,** Avaliação, Função, Respiratória.